

Anais / Rodas de Conversa

IV confeso

Congresso Acadêmico-Científico do Unifeso

Sustentabilidade
Socioambiental:

Cada
Gota
Conta

Editora UNIFESO

 unifeso

Organizadores:

Alba Barros Souza Fernandes
Elaine Maria de Andrade Senra
João Cardoso de Castro

ANAIIS

IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO

Teresópolis – RJ

2019

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

José Luiz da Rosa Ponte
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Chanceler

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Verônica Santos Albuquerque
Pró-Reitora Acadêmica Interina

José Feres Abido de Miranda
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Elaine Maria de Andrade Senra
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edenise da Silva Antas
Diretora de Educação a Distância

Ana Maria Gomes de Almeida
Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Vivian Telles Pain
Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva
Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa
Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Roberta Franco de Moura Monteiro
Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Coordenador Editorial

João Cardoso de Castro

Assistente Editorial

Jessica Motta da Graça

Revisor

Roberto Loureiro Junior

Formatação

Jessica Motta da Graça

CAPA

Thiago Pereira Dantas (Thyerri)

Revisão realizada pelos autores

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

IV Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO - CONFESO. Anais. Rodas de Conversa. / Alba Barros Souza Fernandes, Elaine Maria de Andrade Senra, João Cardoso de Castro (orgs.). Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2019.

419f.

ISBN: 978-85-93361-42-5

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3- Anais. 4- Rodas de Conversa. 5- Centro de Ciências Humanas e Sociais. 6- Centro de Ciências da Saúde. 7- Centro de Ciências e Tecnologia. I. Fernandes, Alba Barros Souza. II. Senra, Elaine Maria de Andrade. III. Castro, João Cardoso de. IV. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis – RJ - CEP:25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

COMITÊ ORGANIZADOR

Adenilson de Souza Fonseca, Adriana da Sila Duarte, Alba Barros Souza Fernandes, Andrea Bezerra da Silva, Armenio dos Santos Evangelista, Arthur da Silva Barcelos, Carla Avellar Cerqueira, Cristiane Miranda de Oliveira, Cristiane Nunes Saleme, Elaine Maria de Andrade Senra, Fernando de Freitas Alvarenga, Jéssica Motta da Graça, João Cardoso de Castro, José Eduardo Santos da Silva, José Roberto de Castro Andrade, Kátia Cristina Montenegro Passos, Laís da Silva de Oliveira, Luciana Leitão Basso, Márcia Andrade Pacheco, Max Braga Borsoi, Michelle Muniz Bronstein, Monica Fernandes da Silva, Rafaela P. J. Cardoso Frias, Tatiana de Souza Silva, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

COMITÊ EXECUTIVO

Abel Lima Dallia, Adenilson de Souza Fonseca, Adriana da Sila Duarte, Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alessandra Ponte Cardoso, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Álvaro Henrique Sampaio Smolka, Amélia Cristina Caetano, Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, André Vianna Martins, Andrea Bezerra da Silva, Andréa de Paiva Dóczy, Andrea Serra Graniço, Annelise Cisari Costanza, Antônio José Magalhães da Silva Moreira, Armenio dos Santos Evangelista, Arthur da Silva Barcelos, Camila do Canto Tatagiba, Carla Avellar Cerqueira, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Célia Maria Mendes Ferreira Tomaz, Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente, Claudio Luiz Bastos Bragança, Cristiane Miranda de Oliveira, Cristiane Nunes Saleme, Daniel Bertoluci Futuro, Elaine Maria de Andrade Senra, Fernanda Brando Zargalio, Fernanda Medeiros de Carvalho Faria, Fernando de Freitas Alvarenga, Flávia Rosa Quintella Scannavino, Guilherme de Abreu de Brito Conte de Alencar, Gustavo Falcão Gama, Heleno da Costa Miranda, Hosana Carreiro Carvalho, Isabela Motta de Lima, Izabel Cristina de Souza Drummond, Jane Tereza da Silva, Jéssica Motta da Graça, João Cardoso de Castro, José Eduardo Santos da Silva, José Roberto Bittencourt Costa, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Laís da Silva de Oliveira, Leonardo Figueiredo Barbosa, Luciana da Silva Nogueira de Barros, Luís Gustavo de Azevedo, Luiz Gustavo Erthal Nogueira, Maiara Duarte da Costa, Manoel Antônio G. Pombo, Márcia Andrade Pacheco, Marco Antônio Naslausky Mibielli, Maria Therezinha Espinosa de Oliveira, Michelle Muniz Bronstein, Nathalia Delgado, Pedro Adas Pettersen, Rafael Murta Pereira, Rafaela P. J. Cardoso Frias, Renato Mozer de Alcântara, Robson Corrêa Santos, Rodrigo Silva Britto, Samara Santos da Silva, Sandro Santos de Silos, Selma Vaz Vidal, Shirley Katiuscia Neves Guedes, Simone Rodrigues, Tereza Cristina dos Reis, Thiago Bertoche Guimarães, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vera Lúcia Adas Pettersen, Vivian Teles Paim, Walney Ramos de Souza, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

COMITÊ CIENTÍFICO

Adenilson de Souza Fonseca, Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alberto Torres Angonese, Aldo José Fontes Pereira, Alexandre Magno Ferreira Braga, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Alice Simon, Álvaro Henrique Sampaio Smolka, Ana Carolina Gomes Martins, Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, Ana Maria Almeida, Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, Ana Paula Faria Diniz, Ana Paula Vieira dos Santos Esteves, André Vianna Martins, Andréa Serra Graniço, Annelise Cisari Costanza, Annibal Coelho de Amorim, Antônio Henrique Vasconcellos da Rosa, Antônio José Magalhães da Silva Moreira, Bethânia Ferreira Bastos, Bruno de Andrade, Camila Moraes Albuquerque, Carla Eliane Carvalho de Souza, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Carlos Romualdo Barbosa Gama, Cecilia Riscado Pombo, Claudia de Lima Ribeiro, Claudio Luiz Bastos Bragança, Claudio Palmeiro do Amaral, Chessman Kennedy, Cristiane Gomes, Cynthia dos Santos Samary, Daniel Bertoluci Futuro, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomás, Denise de Melo Bobány, Elaine Maria de Andrade Senra, Ethel Celene Narvaez Valdez, Eugênio Silva, Fernando Genovez de Avelar, Fernando Luiz Goldman, Flávia Rosa Quintella Scannavino, Gabriel Gomes Maia, Geórgia Dunes Machado, Geórgia Rosa Lobato, Getulio Menegat, Gilberto Ferreira da Silva Junior, Gisele de Araújo Padilha Cavalcanti de Albuquerque, Glória Maria Moraes Viana da Rosa, Gustavo Falcão Gama, Heleno da Costa Miranda, Isabel Cristina Vieira da Silva, Izabel Cristina de Souza Drummond, João Cardoso de Castro, Jonathan Ribeiro da Silva, José Roberto Bittencourt Costa, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Leandro de Oliveira Costa, Leonardo Figueiredo Barbosa, Leonardo Possidente Tostes, Liane Franco Pitombo, Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, Luana de Deco Marchese Andrade,

Luciana da Silva Nogueira de Barros, Luis Cláudio de Souza Motta, Luis Filipe da Silva Figueiredo, Luís Gustavo de Azevedo, Luiz Paulo Luzes Fedullo, Manoel Antonio Gonçalves Pombo, Marcelo Kropf Santos Fermam, Márcia Emília Moreira de Luca, Marco Antônio Naslausky Mibielli, Maria Helena Carvalho da Silva, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Mariana Beatriz Arcuri, Marta Reis Costa Labanca, Michelle Muniz Bronstein, Mônica Miguens Labuto, Monique de Barros Elias Campos, Natalia de Lima Pereira Coelho, Nelio Silva de Souza, Paulo Cesar de Oliveira, Paulo Cesar Reis Junqueira, Pedro Adas Pettersen, Phelippe do Carmo Gonçalves, Rafael Cezar Menezes, Rafael Gomes Monteiro, Rafael Murta Pereira, Renata dos Santos Constant, Renata Soares Tavares da Silva, Renato Santos de Almeida, Robson Corrêa Santos, Rodrigo Silva de Britto, Sandro Santos de Silos, Selma Vaz Vidal, Sheila da Cunha Guedes, Shirley Katiuscia Neves Guedes, Simone Rodrigues, Simone Soares Marques Paiva, Sonia Paredes de Oliveira, Tereza Cristina dos Reis, Thereza Cristina Costa Lopes, Thiago Bertoche Guimarães, Thiago de Souza Carnavale, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vera Lúcia Adas Pettersen, Viviane Costa Freitas Silva, Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Walney Ramos de Souza, Washington Sérgio Gonçalves Milezi, Wayne José Batista Cordeiro, Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

SUMÁRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

PROJETO MINUTOS DO SABER: AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DO UNIFESO	59
Taise Argolo Sena, tsargolo@htomail.com, docente, NAPPA, Unifeso	
Gicele Faissal de Carvalho, docente, NAPPA, Unifeso.	
Aryane Gonçalves Dias Hodgson, docente, NAPPA, Unifeso	
Nathalia Quintella Suarez Mouteira, docente, NAPPA, Unifeso	
O DIREITO DE CONHECER SEU DIREITO: ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA	60
Evellin Pereira de Jesus, evellinj@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.	
CONHECENDO O DIREITO PENAL - ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA	61
Patrick de Paula dos Santos, patrickpaula1@hotmail.com, discente, Direito, Unifeso	
TRANSMITINDO O SABER: ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL HUMANITÁRIA	62
Luiz Guilherme Soares Custodio da Silva, gui.kaibem@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.	
TURISMO EM TERESÓPOLIS - CENÁRIOS PROSPECTIVOS	63
Alécio Delgado Faria Lopes, aleciodelgadofaria@hotmail.com, discente, Administração, Unifeso	
Claudio Rodrigues Corrêa, docente, Administração, Unifeso.	
Flávia Dias da Silva, discente, Administração, Unifeso	
ACESSO AO DIREITO DE PROPRIEDADE E A NOVA LEI DO DIREITO DE LAJE	64
Ana Luiza Sanches de Oliveira aluizasanches1234@gmail.com (aluna do curso de direito/Unifeso)	
COMPLIANCE: A APLICABILIDADE DO INSTITUTO EM PESSOAS JURÍDICAS DE TERESÓPOLIS	
Catarina Simões Valinhas, catarinasimoesev97@gmail.com, discente, Direito, Unifeso	
REGULARIZAÇÃO DA PROPRIEDADE E A USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL NA LEI DO DIREITO REAL DE LAJE	66
Dyogo Rodrigues Rocha- dyogorochoa3@gmail.com (Aluno do curso de Direito/Unifeso)	
O AFETO, A CULTURA E OS CONTOS DE FADA NA INFÂNCIA	67
Estefany Solino Rodrigues- tefanysol@hotmail.com, estudante do curso de Pedagogia do Unifeso	
Cristina Grigorowisk Botelho, professora curso de Pedagogia. Unifeso	
CENÁRIOS PROSPECTIVOS COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL – O CASO TURISMO EM TERESÓPOLIS.	68
Flávia Dias da Silva, diasdasilvaflavia@gmail.com, discente, Administração, Unifeso	
Claudio Rodrigues Corrêa, docente, Administração, Unifeso.	
Alécio Delgado Faria Lopes, discente, Administração, Unifeso.	

A RELEVÂNCIA DO PIEX SALA VERDE, PARA A FORMAÇÃO DO BOLSISTA ACADÊMICO E EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	69
Jaqueline da Costa Silva Cabral cabral.feso@gmail.com discente do Curso de Pedagogia – Unifeso	
A ASCENSÃO FEMININA NA GESTÃO E O FENÔMENO TETO DE VIDRO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA	70
Jéssica de Andrade Cardozo, jessicaandrade-9519@hotmail.com, discente, Administração, Unifeso.	
Layara Pinheiro Fonseca, discente, Administração, Unifeso.	
Carla Avellar Cerqueira, coordenadora de pós-graduação, DPPE, Unifeso.	
NA CASA SÃO JOSÉ, A GENTE BRINCA E APRENDE NA BRINQUEDOTECA	71
Karina Miranda Granito da Silva, discente, karinagranito357@hotmail.com Pedagogia. Unifeso.	
Gicele Faissal de Carvalho, docente, Pedagogia, Unifeso.	
COMPLEXIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI ANTICORRUPÇÃO E A INCOMPREENSÃO DAS NORMAS DE COMPLIANCE PELA POPULAÇÃO EM TERESÓPOLIS	72
Layane Nogueira de Souza, layanenogueiradesouza@hotmail.com, discente, Direito, Unifeso.	
EQUIDADE DE GÊNERO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA	73
Layara Pinheiro Fonseca, lay_pinheiro@outlook.pt, discente, Administração, Unifeso.	
Jéssica de Andrade Cardozo, discente, Administração, Unifeso.	
Carla Avellar Cerqueira, coordenadora de pós-graduação, DPPE, Unifeso.	
A CELEUMA DA GESTÃO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS	74
Leone da Rosa Teixeira, leoneteixeiradeter@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.	
Raphael Vieira da Fonseca Rocha, docente, Direito, Unifeso.	
Débora Lubrano de Mendonça, docente, Direito, Unifeso.	
Nely Antônio Bastos Netto, discente, Direito, Unifeso.	
PIEx SALA VERDE: EXPERIÊNCIA COMO DISCENTE.....	75
Maria Eduarda Gonçalves Silva dudagssilva@gmail.com Discente do curso de Pedagogia – Unifeso	
OS CONTOS DE FADA COMO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE E PERSONALIDADE	76
Marinara Cruz Charles- marynarasoaresc@outlook.com, estudante do curso de Pedagogia do Unifeso.....	
Cristina Grigorowisk Botelho, professora Curso de Pedagogia, Unifeso.	
OS OBSTÁCULOS PARA ASCENSÃO FEMININA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR	77
Paloma Soares Barbosa, paloma.b.soares03@gmail.com, Discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.	
Izabella Pinto da Silva, Discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.	
Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-Graduação, DPPE, Unifeso	
O EFEITO BACKLASH E O PAPEL DO JUDICIÁRIO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	78

Sergio Henrique Fernandes Bragança Junior, serhen2@gmail.com graduado em História pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Graduando em Direito no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso).

Raphael Vieira da Fonseca Rocha, Mestre em Direito Internacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor do curso de Direito do UNIFESO e advogado.

SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNÍCIPIO DE TERESÓPOLIS/RJ: UMA ANÁLISE COM FOCO EM DIVULGAÇÕES E EM CONTRIBUIÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL EM TERESÓPOLIS..... 79

Willhian Bastos Gomes, willhiancurty4@gmail.com, discente, curso de graduação em Administração

ASPECTOS DA APOSENTADORIA DO TRABALHADOR RURAL EM TERESÓPOLIS 80

Caio Márcio Gutterres Taranto; caio.taranto@terra.com.br Docente - Direito

ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA SITUAÇÃO REFENTE À GESTÃO PÚBLICA NO MUNÍCIPIO DE TERESÓPOLIS/RJ: CONTRIBUIÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL EM TERESÓPOLIS. 81

Thaís Côrtes de Azevedo, discente, curso de graduação em Administração thacortes97@gmail.com

MEMÓRIA, SENSIBILIZAÇÃO E ARTE. A TRAGÉDIA DE 2011, PELA ÓTICA DOS SEUS ATORES. 82

Jeneffer Cristina de Oliveira Vieira ,jene.cristinaa@hotmail.com, Discente do curso de Pedagogia- Unifeso
Natalia Pimentel de Queiroz, Discente do curso de Pedagogia- Unifeso.

BRINQUEDOTECA - ESPAÇO DE DIREITO AO BRINCAR E APRENDER 83

Lucas da Silva Mendes, lucasmendes15@hotmail.com.br, discente, Pedagogia, Unifeso.
Gicele Faissal de Carvalho, docente, Pedagogia, Unifeso.

VISÕES DE UMA TRAGÉDIA. A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA MEMÓRIA DOS ATINGIDOS PELAS CHUVAS DE 2011. UM REGATE DE MEMÓRIAS 84

Natalia Pimentel de Queiroz, discente do Curso de Pedagogia- Unifeso, nataliapqueiroz@hotmail.com
Jeneffer Cristina de Oliveira Vieira, discente do Curso de Pedagogia- Unifeso

CONTROVÉRSIAS JURÍDICAS NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS 85

Nely Antônio Bastos Netto, bastosneto66@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.
Raphael Vieira da Fonseca Rocha, docente, Direito, Unifeso.
Débora Lubrano de Mendonça, docente, Direito, Unifeso.
Leone da Rosa Teixeira, discente, Direito, Unifeso.

A ADPF 347 E A PESSOALIDADE DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE 86

Carolina Esteves Silva, esteves-carolina@hotmail.com, discente de Direito, Unifeso.

ESTUDO SOBRE AS MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO EM UMA IES E SEUS IMPACTOS 87

Izabella P. da Silva, izabellapinto0@gmail.com, discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Paloma Soares Babosa, discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-Graduação, DPPE, Unifeso.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESÓPOLIS-RJ 88

Luciano Coelho de Magalhães (lucianocoelhomagalhaes@gmail.com), professor Me. das Redes Estadual e Municipal de Educação (Disciplina: História). Discente do curso de graduação em Direito do Unifeso.

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NAS POLÍTICAS AMBIENTAIS 89

Tatiana Calandrino Maranhão; tatcalandrino@gmail.com, docente do curso de Direito – Unifeso.

Giovana Freitas da Silva, discente do curso de Direito – Unifeso.

Isabella Ribeiro Pacheco, discente do curso de Direito – Unifeso.

Tainá Gonçalves Valadares, discente do curso de Direito – Unifeso.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

DIABETES GESTACIONAL: TRATAMENTO 91

Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, samuelfigueiredo@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Ana Luiza Ramos Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

Fabiana Simão Michelini, discente, Medicina, Unifeso.

Karine Garcia Pires, discente, Medicina, Unifeso.

USO DO VIDRO BIOATIVO COMO SUBSTITUTO ÓSSEO NAS RECONSTRUÇÕES SINUSAIS. ESTUDO CLÍNICO E PROSPECTIVO 92

Anneliese Becker Campos, estanneliese.becker.campos@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente, Odontologia, Unifeso

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE ATRAVÉS DA CIÊNCIA EM MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 93

Shayeny da Anunciação Machado - shayenymachado6@gmail.com, discente, ciências biológicas, Unifeso.

Alexandre Magno Ferreira Braga, docente, ciências biológicas, Unifeso.

Carlos Alfredo Franco Cardoso, coordenador do projeto, ciências biológicas, Unifeso.

Ana Beatriz Uchôa Mesquita, discente, ciências biológicas Unifeso.

ERYTHRINA MULUNGU (MULUNGU): CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E PROPRIEDADES MEDICINAIS 94

João Victor de Souza Oliveira, jaovictorso00@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas e Farmácia, Unifeso.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMBATE DAS ARBOVIROSES URBANAS: UM DESAFIO NO MUNÍCIPIO DE TERESÓPOLIS	95
Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, Enfermagem, Unifeso (eduoliver29@gmail.com).	
Antonio Henrique V. da Rosa, Enfermagem, Unifeso.	
Darla Delgado Nicolai Braga, Enfermagem, Unifeso.	
Sarah Delgado Braga Silva, Enfermagem, Unifeso.	
IMPACTO SOCIAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE DO UNIFESO	96
Laura Stella Zamora Mello, laurastella18@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.	
Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Beatriz Alves Guedes, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Renato Santos de Almeida, docente, Fisioterapia e Medicina, Unifeso.	
A INFLUÊNCIA DO BESOURO-SERRADOR NA ANÁLISE BIOMÉTRICA DAS ÁRVORES DA FLORESTA-ESCOLA	97
Rickson Souza Ribeiro, rickson658@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
O IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE DO UNIFESO PARA A SOCIEDADE DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	98
Juliana Lima de Jesus, julianalimafisio@outlook.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Laura Stella Zamora Mello, discente, Medicina, Unifeso.	
Beatriz Alves Guede, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Renato Santos de Almeida, docente, Fisioterapia e Medicina, Unifeso.	
ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NAS ESCOLAS DE TERESÓPOLIS E MAGÉ QUANTO AO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA	99
Matheus G. da S. A. Pereira matheusgaspar6@hotmail.com Discente do curso de Medicina do Unifeso.	
A PRÁXIS EDUCATIVA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM SAÚDE ÚNICA E SAÚDE DO COLETIVO NA MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO	100
Danielle Cotta Mendes daniellemendess@gmail.com discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso;	
André Viana Martins – docente do curso de graduação em Medicina Veterinária– Unifeso;	
Leandro Henrique Carvalho da Conceição – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária– Unifeso;	
Rafaela de Souza Barboza dos Santos – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária– Unifeso.	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES URBANAS NO BAIRRO FAZENDA ERMITAGE	101
Sarah Delgado Braga Silva, sarahdelgado@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.	

Antonio Henrique V. da Rosa, docente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

ANÁLISE CLÍNICA E PROSPECTIVA DO BIO-OSS EM ENXERTIA SINUSAL MAXILAR..... 102

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, viniciusferreira428@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL FRENTE AO PACIENTE COM DIABETES

MELLITUS..... 103

Daiane da Silva Rocha, dady-rocha@outlook.com, discente, Nutrição, Unifeso.

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente, Enfermagem, Unifeso.

Agnes Bueno, docente, Nutrição, Unifeso.

USO DE FITOTERÁPICOS PARA O EMAGRECIMENTO: UMA PESQUISA NA LITERATURA E NA

POPULAÇÃO DE TERESÓPOLIS..... 104

Débora Felipe da Silva, curso de graduação em Farmácia – Unifeso.

Isabel Cristina Vieira da Silva, docente do curso de graduação em Farmácia - Unifeso.

AValiação DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTERAL EM UM

HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO..... 105

Djalma Júnior Pereira de Jesus, juniorpjesus@gmail.com, discente do curso de graduação em Farmácia, UNESA.

Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco – mestrandia em Ciências Farmacêuticas, UFRJ.

Rodrigo da Costa Couto – docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Matheus Silva dos Santos – discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Pedro Henrique Moreira Mendes, pedro_tere_96@hotmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente, Medicina, Unifeso.

EFEITOS DA IMAGÉTICA MOTORA CINESTÉSICA DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS

SOBRE A ATIVIDADE CARDIOPULMONAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 107

Tayná Tatiê Tory Pimentel, thaynatory@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Ketellen Cunha de Andrade, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nélio Silva de Souza, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Alba Barros Souza Fernandes, docente, Medicina, coordenadora de Pesquisa, DPPE, Unifeso.

A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NO CENÁRIO DE PRÁTICA COMO PROMOTORA DE

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA..... 108

Vinicius Barbosa Neumann, viniciusneumann19@gmail.com, discente Medicina, Unifeso.

Olinda Cizoski França, discente Medicina, Unifeso.

Jayne Lima Silva, discente Medicina, Unifeso.

Margarete Domingues Ribeiro, docente Medicina, Unifeso.

O PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS SOBRE O OLHAR DOS DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E ENGENHARIA CIVIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 109

Adriana Carvalho do Canto, cantocarvalho@gmail.com, discente do curso de Farmácia do Unifeso

Julia Oliveira de Rezende, discente do curso de Odontologia do Unifeso.

Fábio de Brito Henriques, discente do curso de Engenharia Civil do Unifeso

Mariana de Oliveira Santos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DAS MÃES QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DO BEBÊ 110

Adrielle Silva Matos, deka_matos@yahoo.com.br, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE GLASSER EM SUÍNOS (*Sus scrofa domestica*) – RELATO DE CASO 111

Agatha Decroix Cordeiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Gabriel de Oliveira, Médico Veterinário, Autônomo.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 112

Alana Gomes Andrade, discente curso de Odontologia-Unifeso.

Simone Guida Babinski, docente, curso de Odontologia-Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PANORAMA DA ENFERMAGEM FRENTE AO PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS..... 113

Alice Damasceno Abreu, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucas de Almeida Figueiredo, discente, Enfermagem, Unifeso.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente, Enfermagem, Unifeso113

Claudia De Lima Ribeira, docente, Medicina, Unifeso.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS 63 DIAS PÓS TRATAMENTO EM BOVINOS ALOJADOS NA FAZENDA ESCOLA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ..... 114

Alice Monteiro da Silva Moraes, acadêmica - Medicina Veterinária – Unifeso.

Lucas Cavalcante de Moura, acadêmica - Medicina Veterinária – Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.

André Vianna Martins, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.

ATENDIMENTO DOMICILIAR AOS IDOSOS: UMA NECESSIDADE NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE.....	115
Aline Bernabé Lubraico, alinelubraico@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso Gabriela Martins, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Laís de Mello Carvalho Amorim, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.	
LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE EM UM CÃO – RELATO DE CASO	116
Amanda Batista A. da Silva, amandaamphilophio.rj@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso Rafane Lorrane Gomes Carneiro- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso Bethânia Ferreira Bastos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso Tatiana Didonet Lemos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso	
SUCESSO NO TRATAMENTO DA DIROFILARIOSE CANINA – RELATO DE CASO.....	117
Amanda Christina Fraga Texe, amandacft.98@gmail.com, discente Medicina Veterinária, Unifeso. Pamela Guimarães Purchio, discente Medicina Veterinária, Unifeso. Bethânia Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.	
A VULNERABILIDADE DO ENFERMEIRO FRENTE À SINDROME DE BURNOUT E OS IMPACTOS GERADOS NA SAÚDE	118
Amanda Quinteiro Costa, amandinha.quinteiro@hotmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso. Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso. Camila Mendonça de Almeida, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso. Ingrid Tavares Cardos, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.	
tRANSTORNOS ALIMENTARES E O OLHAR MULTIPROFISSIONAL	119
Amélia Cristina C. Ferreira,criscaetano.f@gmail.com, discente, curso de graduação em Nutrição, Unifeso. Aryane Gonçalves Dias Hodgson, docente, curso de graduação em Nutrição, Unifeso.	
CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO EM MAXILA: RELATO DE CASO.....	120
Ana Carolina Rebelo Nobre, carolnobre@hotmail.com, discente, Odontologia, UNIFESO. Emmanuel Pereira Escudeiro, discente, pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Unifeso. Simone Soares Marques Paiva, docente, Odontologia, Unifeso. Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.	
AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL E ANÁLISE SUBJETIVA DOS TECIDOS MOLES	121
Anna Carolina Lanes Barbosa, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso. Marcos Henrique de Viveiros Blanco, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.	

Sandro Seabra Gonçalves, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

USO DA ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TUMOR[VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) EM UM CÃO (*Canis lupus v. familiaris*) – RELATO DE CASO..... 122

Anna Luíza Oliveira da Rocha Zampier (annaluizzarocha@gmail.com) - discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Maria Eduarda Monteiro Silva- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO CONTEXTO DA SAÚDE ESCOLAR 123

Anne Caroline de Araújo, Silva annec1670@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Larissa Couto discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Camila Duarte discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprígio docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

USO DO VIDRO BIOATIVO COMO SUBSTITUTO ÓSSEO NAS RECONSTRUÇÕES SINUSAIS. ESTUDO CLÍNICO E PROSPECTIVO..... 124

Anneliese Becker Campos, estanneliese.becker.campos@gmail.com , discente, Odontologia, Unifeso

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santo Pereira, docente em Odontologia – Unifeso.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS COMO SELADOR DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES..... 125

Arianny Rocha Leite, ariannyrocha@live.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Simone Soares Marques Paiva, docente, curso de Odontologia, Unifeso

ESTUDO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFESO DURANTE O ANO DE 2018 - DESAFIOS DA PESQUISA 126

Arthur Souza de Almeida, arthurzouza21@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso

Isabelle Gamberoni Assumpção, discente, Medicina, Unifeso

Mariana Beatriz Arcuri, docente, Medicina, Unifeso.

RECIDIVA DE SARCOMA DE PARTES MOLES GRAU III 127

Bárbara da S. dos S. Gonçalves barbsgoncalves@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária-Unifeso;

Guilherme Fontes Ferrari, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso;

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso;

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária - Unifeso.

RELAÇÃO ENTRE O BRUXISMO E A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO..... 128

Bárbara Pires Antas, barbarapiresantas123@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jardanne Cardoso Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Edson Flora, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

DISTÂNCIA PERCORRIDA NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS COMO PREDITOR DE ÓBITO EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO 129

Beatriz Alves Guedes (bialavigne22@gmail.com), discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Macario Mendes, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Tamiris Abreu Zago, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

REFORMA PSIQUIÁTRICA E O SURGIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL:

IMPORTÂNCIA E SEUS DESAFIOS..... 130

Bernardo Vieira Nogueira, bevnogueira@gmail.com, terceiro período de Medicina, Unifeso.

Gabriela Cascardo Cernadela Azeredo, terceiro período de Medicina, Unifeso.

Geórgia Rosa Lobato, Coordenadora do IETC do curso de Medicina, Unifeso

Guilherme Branco Simões Braz, terceiro período de Medicina, Unifeso.

desastre, Atenção BIOPSISSOCIAL E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS PARA FORMAÇÃO MÉDICA NO

INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA 131

Bethania do C. C. da Silva , bethaniacaetano257@gmail.com, preceptora Saúde Coletiva, Unifeso

Rachel Pires Habib, preceptora Internato Saúde Coletiva, Unifeso.

Elaine Vidigal, preceptora Internato Saúde Coletiva, Unifeso.

AValiação DA FUNCIONALIDADE E DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES IDOSOS 132

Bianca Leticia Gonçalves da Silva, bianca.silva74@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso. Leticia

Monclaro Mouteira, discente, Fisioterapia, Unifeso. Tamiris Abreu Zago, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Cynthia dos Santos Samary, docente, Fisioterapia, Unifeso.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E CAPACIDADE

FUNCIONAL EM ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS 133

Bianca Macario Mendes, Bianca-macario.mendes@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Danielle de Paula Aprígio, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Ozair Furtado de Oliveira, discente, Fisioterapia, Unifeso.

AValiação DE EFEITOS DA EXPOSIÇÃO de PLASMÍDEOS BACTERIANOS AO LED ÂMBAR DE

BAIXA POTÊNCIA 134

Bruno Alves Quadro Gallotte, brunogallotte1@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso

Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Mariana Costa Silva, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

OSTEÍTE PODAL EM UM EQUINO (<i>Equus caballus</i>) DA RAÇA QUARTO DE MILHA: RELATO DE CASO.....	135
Caio Corrêa do Couto, discente - Medicina Veterinária - Unifeso;	
Júlio Paganela, médico Veterinário Autônomo;	
Daniela Mello Vianna Ferrer, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.	
GASTROSTOMIA EM BULLDOG FRANCÊS – RELATO DE CASO	136
Caio de Barros Sahione, caiobarrossahione@gmail.com , discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
Thaynã dos Santos Rezende, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
GESTÃO DE RISCOS: O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE	137
Camila Alexandre B. Lopes, camilaablopes@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem do Unifeso.	
Jonas Leite Junior, docente do curso de graduação em Enfermagem do Unifeso.	
INFECÇÃO POR <i>Toxoplasma gondii</i> EM GATOS DOMÉSTICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS-RJ	138
Camila Gonçalves de Araújo, camilagoncalvesd.araujo@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
Carolina Silveira Hamaty, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
ASSISTÊNCIA À MULHER ENCARCERADA: GESTANTE E PUÉRPERA	139
Camila Mendonça de Almeida, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.	
Erika Luci Pires de Vasconcelos, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.	
Lucca Monte Marques W. Bonicentro, acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.	
Selma Vaz Vidal, docente do Curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.	
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR <i>Toxoplasma gondii</i> EM GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS-RJ .	140
Carolina Silveira Hamaty, cshamaty@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
Camila Gonçalves de Araújo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso	
Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
SERTOLIOMA EM CANINO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO – RELATO DE CASO	141
Carolina Silveira Hamaty: cshamaty@gmail.com , discente do curso de Medicina Veterinária do Unifeso.	
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária do Unifeso.	
A SAÚDE BUCAL E AS FUNÇÕES DA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO NOS IDOSOS.	142
Caroline Freitas de Mello, c.freitas.mello@bol.com.br, ,discente, curso de Odontologia, Unifeso.	

Elizane Ferreira Soares, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Arthur Resende de Almeida Gouvea, discente, curso Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Osta Labanca, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA PORTADORA DO VÍRUS HIV POSITIVO NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO 143

Claudia Cristina Dias Granito , claudiadgranito@gmail.com, docente, Enfermagem, Unifeso.

Mariana Braga Salgueiro, discente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa De Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO FRENTE À VISITA

DOMICILIAR NO PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS..... 144

Daniela Gomes de Araujo,danielagdaraujo@gmail.com discente, curso de Medicina – Unifeso.

Caio Ramos, discente, curso de Enfermagem – Unifeso.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente, curso de Enfermagem – Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente, curso de Medicina – Unifeso.

ESTUDO DOS EFEITOS DO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA (660nm) SOBRE A BIOLOGIA

DO *Toxoplasma gondii* NA INTERAÇÃO COM CÉLULAS DA RETINA HUMANA (ARPE-19), IN VITRO

..... 145

Danilo Serafim Dutra, danillo_dutra@homail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Rickson Souza Ribeiro, discente, Ciências Biológicas, Unifeso

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

Erick Vaz Guimarães, docente, Medicina, Unifeso, Fiocruz.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRAUMA ABDOMINAL NA GESTANTE..... 146

Darciane da Silva Ferreira - darciane89@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Priscila Dias da Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Rodrigo da Costa Couto, docente, Enfermagem, Unifeso.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS..... 147

Dayane Ramos Mendes Soares, dayaninha.ramos96@hotmail.com , discente de Enfermagem, Unifeso

Selma Vaz Vidal, docente de Enfermagem, Unifeso.

ENTRE O ESCULTOR E A OBRA: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO

MÉDICA NA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO E CIDADANIA INSERIDA NO PROGRAMA DE SAÚDE

NA ESCOLA..... 148

Dayanne Cristina M. Ferreira Tomaz, daycristomaz@gmail.com, docente, curso de Medicina, Unifeso.

Mariana Labre de Freitas, discente, curso de Medicina, Unifeso.

Danielle Rodrigues de Matos Portugal, discente, curso de Medicina, Unifeso

O CONHECIMENTO DA INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA .. 149

Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes;rosmaninho.eduardo@bol.com.br, discente, Odontologia do

Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia do Unifeso.

MAPA ANALÍTICO COMO FACILITADOR NA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA 150

Elenice Gonçalves Beherendt, elenice2108@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso

Vitória Coutinho, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Dirley Brito, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso

A REGULAMENTAÇÃO DO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO..... 151

Elis Oelze, elisoelze11@gmail.com, graduanda em Medicina Veterinária – Unifeso.

Samuel Fernandes Valadão, graduando em Medicina Veterinária – Unifeso.

Lucas Cavalcante de Moura, graduando em Medicina veterinária – Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal – Unifeso.

O IDATE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 152

Fabio Aldeia da Silva, fabio.aldeia@yahoo.com.br, discente, Medicina, Unifeso.

Lucas Correa da Rocha, discente, Medicina, Unifeso

Mariana Beatriz Arcuri, docente, Medicina, Unifeso

ANÁLISE DAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE ACADÊMICOS EM DIFERENTES PERÍODOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA 153

Felipe Mendes de Freitas, felipemendes_freitas@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Agnes Bueno dos Santos, docente, Medicina, Unifeso.

Laura Stella Zamora Mello, discente, Medicina, Unifeso.

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO BIOGRAN® E DO BIO-OSS® EM ENXERTIA DE SEIOS MAXILARES – SINUS LIFT..... 154

Felippe Ricardo Frossard Ouverney (felippe_rfo@live.com), discente em Odontologia – Unifeso

Anneliese Becker Campos, discente em Odontologia – Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente em Odontologia – Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente em Odontologia – Unifeso.

FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM NOVO CAMINHO A SEGUIR 155

Flávia Medeiros Tayt-sohn, fmtaytsohn@gmail.com, preceptora do PET-Saúde, SMS - Teresópolis.

Gabriela Ferneda Maggioni de Oliveira, discente do PET-Saúde e do curso de Medicina do Unifeso.

Isabelle Gamberoni Assumpção, discente do PET-Saúde e do curso de Medicina do Unifeso.

Thamires Inácio de Paula, discente do PET-Saúde e do curso de Odontologia do Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS 156

Flávio Paim Rocha, flavio.rock.27@gmail.com - discente de Odontologia, Unifeso.

Monique da Costa Sandin Bartole, docente de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente de Odontologia, Unifeso.

CONDUTAS DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS..... 157

Gabriela de Araújo Pereira, gabrielaaraujoodonto@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso

Mônica Miguens Labuto, mmlabuto@gmail.com, docente, Unifeso.

ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO..... 158

Gabriela Klen Fonseca (gabi.klen@hotmail.com); Discente- Graduação em Medicina Veterinária - Unifeso

Bethânia Ferreira Bastos, Docente- Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Unifeso.

COMPARAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DO CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA DE 2018/19 E APLICAÇÃO DE TESTES COGNITIVOS EM ALUNOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA 159

Giovanna Regina Gomes Iorio dos Santos, nannaiorio@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso

Agnes Bueno dos Santos, docente, Medicina, Unifeso

Lara Emilly Gomes Fernandes Vianna, discente, Medicina, Unifeso

Roberta Montello Amaral, docente, Nutrição, Unifeso

O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PREVENTIVO À ASMA NA FASE PRÉ-ESCOLAR 160

Giovanna Regina Gomes Iorio dos Santos, nannaiorio@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Leonardo da Silva Souza, discente, Medicina, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Medicina, Unifeso.

OS CÃES COMO PROTAGONISTAS NO TRABALHO SOCIAL 161

Gisele Klein Trajano – giselekleinvet@gmail.com, estudante de graduação, Medicina Veterinária, Unifeso.

Caroline Almeida de Freitas, médica Veterinária Autônoma.

Denise de Mello Bobany, professor, Medicina Veterinária, Unifeso.

EFEITOS DO CLAREAMENTO VITAL SOBRE A SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL 162

Graziella de Lima Silva, graziella.silva@hotmail.com, discente, graduação em Odontologia, Unifeso.

Cristiane Gomes, docente, graduação em Odontologia, Unifeso.

CÂNCER BUCAL: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO..... 163

Isabela Braz Santos (brazisabela@hotmail.com), discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Geane Caroline Corrêa Oliveira, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jardanne Cardoso Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES MEDICINAIS DA BABOSA BRANCA *CORDIA SUPERBA* 164

Isabela da Silva Serra, isasilvaserra@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas e Farmácia, Unifeso

SELEÇÃO DO GÊNERO *IN VITRO* DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO..... 165

Isabella do Espírito Santo Martins, isaesmartins@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

A RELAÇÃO ENTRE PREMATURIDADE E APGAR NO PRIMEIRO MINUTO..... 166

Isis Ferraz de Queiroz, isis_f_queiroz@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, discente, Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, discente, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, discente, Medicina, Unifeso.

COMO O NDS – NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE, PODE FORTALECER A COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS..... 167

Jacqueline D. da S. Moreira, jacque_domingos@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso.

Luiza Viza Fonseca, discente do curso de Medicina-Unifeso.

Júlia Maciel, discente do curso de Medicina-Unifeso.

Claudia Aparecida de O. Vicente, técnico-administrativo coordenadora PIEx, Centro de Ciências da Saúde- Unifeso.

IMPLICAÇÕES DA BULIMIA NERVOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE..... 168

Janaína Pinto, janainapinto8@gmail.com, discente, curso de Nutrição, Unifeso.

Agnes Bueno dos Santos, docente, curso de Nutrição, Unifeso.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL E SUA RELAÇÃO COM A TERCEIRA IDADE 169

Jenniffer do Nascimento Teixeira, jenninascimento2014@gmail.com,, discente, Odontologia, Unifeso.

Maria Estela Moraes Lemos, discente, Odontologia, Unifeso.

Mariana Caruso Sá de Souza, discente, Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.

DERMATITE POR *LEPORACARUS GIBBUS* EM COELHO – RELATO DE CASO 170

João Gabriel L. Batalha, joao.gabriel.lb@hotmail.com - discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Leticia Gonçalves Enne- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Thaís Pitinato- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Luís Paulo Luzes Fedullo- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA PELA TEORIA DE IMÓGENES KING..... 171

Jonas Leite Junior, jljenf@hotmail.com docente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS E PREGUIÇA DA MATA ATLÂNTICA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS,

RJ..... 172

Jorge Nascimento, sertaobio@gmail.com, Carlos Alexandre Fortuna, Analista Ambiental, PARNASO, ICMBio.

Isabela Deiss, PARNASO, ICMBio / Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde, FIOCRUZ.

Paulo Rodrigo Dias (discente), Bacharelado Ciências Biológicas, Unifeso.

FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS OBESOS SUBMETIDOS AO MÉTODO PILATES

..... 173

Julia da Silva Vasconcellos, julia.v.danca@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nathalia Almeida Martins, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Natasha Cantarini Furtado, docente, Fisioterapia, Unifeso.

USO DO L-PRF NO TRATAMENTO DA OSTEOMIELEITE ASSOCIADA À OSTEOPETROSE: RELATO DE CASO..... 174

Julia Fernandes Maia; julia.maia12@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo Pereira; docente, Odontologia, Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.

Nicolas Homs; docente, Odontologia, UFF.

Jonathan Ribeiro; docente, Odontologia, Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA MORDIDA CRUZADA 175

Júlia Silva Porcino, acadêmica do curso de graduação em Odontologia Unifeso

Sandro Seabra Gonçalves, discente do curso de graduação em Odontologia Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA MORDIDA CRUZADA 176

Júlia Silva Porcino, acadêmica do curso de graduação em Odontologia Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, discente do curso de graduação em Odontologia Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA NARRATIVA DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA..... 177

Juliana Brandão Reis, julianabrandaoreis@yahoo.com.br discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lorrane Rodrigues, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Tassiane Queiroz, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

PRÁTICAS COLABORATIVAS E INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE COMO FORÇA DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE 178

Juliana de Lima Maia da Silva, julianalima.enf25@gmail.com, preceptora PET Saúde, SMS de Teresópolis.

Darciane da Silva Ferreira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Izabella Brown Gava Zorzanelo, discente, curso de Nutrição, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA UBSF NA ADESÃO DO PRÉ-NATAL ATRAVÉS DE UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA.	179
Júnior Antônio José da Silva, antoniojr29@hotmail.com, enfermeiro, UBSF Barra do Imbuí;	
Sarah Delgado Braga Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.	
Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.	
Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.	
IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA. 180	
Karina Candido Carvalho, Kcandidocarvalho@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso	
Karine Rodrigues Felipe, discente, curso de Odontologia, Unifeso.	
Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes, discente, curso de Odontologia, Unifeso.	
Simone Guida Babinski, docente, curso de Odontologia, Unifeso.	
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO.....	181
Karine Rodrigues Felipe , krf.pvs@gmail.com, , discente, Odontologia, Unifeso.	
Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.	
OS DESAFIOS DO CUIDADO INTERPROFISSIONAL AO IDOSO NA COMUNIDADE DA FAZENDA ERMITAGE EM TERESÓPOLIS.....	182
Karla Vidal de Sousa, karlavsousa@gmail.com, discente, PET-SAÚDE e curso de Enfermagem, Unifeso.	
Paula Kimus Santos, discente, PET-SAÚDE e curso de Medicina Veterinária, Unifeso.	
Vitória Dorneles Dias Silva, discente, PET-SAÚDE e curso de Medicina, Unifeso.	
Renata Mendes Barboza, docente/coordenadora do Grupo 5 do PET-Saúde, Unifeso.	
LEPTOSPIROSE EM CÃO – RELATO DE CASO.....	183
Laís da Silveira Rosina (laisrosi@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária – Unifeso.	
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.	
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA em INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SOBRE A FUNÇÃO CARDIORRESPIRÁTORIA	184
Laís Gomes Pereira Bassan, lais_bassan@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Thamires Barcelos Tosta, discente, Fisioterapia, Unifeso.	
Ricardo Bach da Fonseca, docente, Fisioterapia Unifeso.	
AValiação MOLECULAR DO MATERIAL GENÉTICO BACTERIANO E FÚNGICO DA CONJUNTIVA OCULAR DE EQUINOS SAUDÁVEIS.....	185
Lara Machado Sant'Ana, larasantana0512@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
Natacha Giglio Pereira, médica veterinária, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.	
Jorge da Silva Pereira, médico veterinário, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária,	

CEPOV.

André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CAMPO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)..... 186

Larissa Gonçalves do Couto, lissacouto@yahoo.com.br

discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Camila Duarte, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Anne Caroline Silva, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso186

A IMPORTÂNCIA DO MAPA DE RISCO NA PROFISSÃO ODONTOLÓGICA..... 187

Larissa Medeiros Peixoto, larissa_mp@icloud.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Roberta Rocha de Aquino, discente, curso de Odontologia, Unifeso

Thamires Inácio de Paula,, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO GLAUCOMA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IDOSOS DE 60 A 79 ANOS E PESSOAS DE 40 A 59 QUE FORAM INTERNADAS NO RIO DE JANEIRO 188

Larissa Rezende Martins larissamartins9@hotmail.com , discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Laís Lima Sá, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Caio Mello dos Santos de Abreu, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Ana Júlia Bastos Silva Alves de Sá Chaves, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

REPENSANDO SOBRE AS PREFERÊNCIAS NO ESTUDO DOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA 189

Leticia Monclaro Mouteira, lelemoncla16@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Aldo José Fontes Pereira, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DERMATITE ATÓPICA..... 190

Lissa Avila Barbosa Carnauba, lissaavila@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Jaqueline Lima Jacomini, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Raíssa de Oliveira Amorim, discente do curso de Medicina do Unifeso.

EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E COM RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO. 191

Lívia da Silva Lima (liviasl156@gmail.com) discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Ricardo Bach, preceptor do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Leandro Miranda Azeredo, fisioterapeuta do Hospital Central da Policia Militar – RJ.

POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL: FATORES ASSOCIADOS À INTEGRALIDADE DO CUIDADO	192
Lorraine Teixeira da Silva, lorraine.teixeira.s@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.	
Rayssa de Souza Vaz, discente, curso de Odontologia, Unifeso.	
Thainá Alves dos Santos, discente, curso de Odontologia, Unifeso.	
Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.	
RASTREIO PARASITOLÓGICO DE RATOS WISTAR (<i>Rattus norvegicus</i>) DA INSTALAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL DO UNIFESO	193
Lucas Cavalcante de Moura, lucaswef1@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica Instalação em Ciência Animal, Unifeso.	
Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE <i>E. COLI</i> AO LED ÂMBAR	194
Lucas Resende de Andrade da Cunha, lucasrter@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Mariana Costa Silva, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Bruno Alves Quadro Gallote, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.	
COMPARAÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS E CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2017 NO BRASIL	195
Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, ludbranchi@gmail.com, Medicina, Unifeso.	
Ana Luísa de Moraes Matta, Medicina, Unifeso.	
Georgia Grecca, Medicina, Unifeso.	
Giulia Branchi Piscitelli, Medicina, Unifeso.	
ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO E SEUS AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA SOBREVIVENTE DE DESASTRE AMBIENTAL	196
Ludmila Correia Mendes - ludcmendes@gmail.com - discente, Medicina, UNIFESO.	
Lucca da Silva Rufino, discente, Enfermagem, UNIFESO.	
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima, discente, Ciências Biológicas, UNIFESO.	
Luciano Garcia Mendes, preceptor – PET-Saúde, UNIFESO	
CAFÉ CIENTÍFICO COMO PROPOSTA DE CONHECIMENTO E DIÁLOGO: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ ...	197
Luisa Bastos Soares, luisasoares16@hotmail.com (discente), Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.	
Paulo Rodrigo Dias (discente), Bacharelado em Ciências Biológicas, Unifeso.	
Olga Bruna Carmo (discente), Bacharelado em Ciências Biológicas, Unifeso, PIBIC/FIOCRUZ/CNPq.	
Carlos Alfredo Franco Cardoso (docente), coordenador Ciências Biológicas, Unifeso.	
ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS DOENÇAS HEPÁTICAS CRÔNICAS DA CIDADE DE TERESÓPOLIS	198

Manuela Machado de Lima, manumlima88@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Rafael dos Santos Cruz Veras, discente, Medicina, Unifeso.

André Luiz Moreira Torres, docente, Medicina, Unifeso.

FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA PARA REABILITAÇÃO

ANTERIOR ESTÉTICA FUNCIONAL 199

Marcelo Souza da Ponte, marcelo.souzaponte1@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Thainá Alves dos Santos, discente, Odontologia, Unifeso.

Isabella Liberato da Cunha, discente, Odontologia, Unifeso.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.

CONTRIBUIÇÃO DE ADITIVOS NA ENSILAGEM DO RESÍDUO ÚMIDO DE CERVEJARIA..... 200

Maria Carolina Costa Lopes, maria_carolinaap@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Raquel Nogueira Bade, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcus Vinicius Martins Taveira, biólogo, Técnico Multidisciplinar, Unifeso.

Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

SAÚDE COGNITIVA: A RELAÇÃO DA DIETA MIND E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE

ALZHEIMER 201

Maria Eduarda C. F. Coutinho, e-mail: eduardaferreira292@gmail.com, discente do curso de Nutrição, Unifeso.

Risblue Versiani Travessa Bello, discente do curso de Nutrição, Unifeso.

Gisele de Araujo Padilha Cavalcanti de Albuquerque, docente do curso de Nutrição, Unifeso.

INFECÇÃO POR *Sporothrix spp.* NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 202

Maria Luiza Lemgruber, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

HISTÓRIA PATOLÓGICA DE PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÃO VACINAL CONTRA FEBRE

AMARELA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS..... 203

Mariangela Ramos Nunes, mari_rns@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Suzana de Souza Demarque, discente, Medicina, Unifeso.

Alexandro Carneiro Macedo, discente, Medicina, Unifeso.

Selma Vaz Vidal, docente, Enfermagem e Medicina, Unifeso

CONHECENDO O *CHECKLIST* E OS TRÊS MOMENTOS DA CIRURGIA SEGURA..... 204

Mateus da C. R. Monteiro, mateusrodrienf@gmail.com, discente do Curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Jonas Leite Júnior, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

MODELAGEM MOLECULAR DE UMA NOVA CLASSE DE INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXOX 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: TOXICOLOGIA *IN SILICO* DE α -CETO

HETEROCICLOS 205

Mayara Almeida – Farmácia – Unifeso.

Ingrid Baía Almeida – Farmácia – Unifeso.

Orientador – Valter Gonçalves.

RELATO DE CASO: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE CISTOMATOSE CERUMINOSA EM CONDUTO

AUDITIVO DE FELINO 206

Mayta Maia de S. Raimundo; maytamaia96@hotmail.com, discente do curso em Medicina Veterinária da Unifeso.

Fernando Luiz Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO REDUZ PESO CORPORAL DE RATAS ALIMENTADAS COM DIETA

HIPERLIPÍDICA 207

Monique de Barros Elias Campos, moniquebarros.nutri@gmail.com, docente do curso de Nutrição Unifeso.

Natalia de Lima Pereira Coelho, docente do curso de Nutrição Unifeso.

Agnes Bueno dos Santos, coordenadora do curso de Nutrição Unifeso.

Vanessa Azevedo de Jesus, doutoranda UNIRIO.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE DIABETES MELITO TIPO 2 EM PACIENTES DO

CENTRO NACIONAL DE NEUROFIBROMATOSE (CNNF) 208

Natália Carvalho Platenik, natalia.platenik@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Thainá Zanon Cruz, discente, Medicina, Unifeso.

Mauro Geller, docente, Medicina, Unifeso.

O ENVELHECIMENTO ATIVO E OS DESAFIOS PARA ODONTOGERIATRIA 209

Natalie Carvalho O. Ribeiro, nataliecarvalho40@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Pedro Tavares Rodrigues, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Shaiene Leal Melo, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

EFETIVIDADE DO MÉTODO PILATES EM RELAÇÃO AO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO DE

INDIVÍDUOS OBESOS 210

Nathalia Almeida Martins, nathaliaalmeida66@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Julia da Silva Vasconcellos, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Natasha Cantarini Furtado, docente, Fisioterapia, Unifeso.

A INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR NO

MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS 211

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira, nathycoliveira@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso

Sâmela Duarte Lima Bomfim, discente, Medicina, Unifeso

Luís Claudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso

HIPERALDOSTERONISMO SECUNDÁRIO EM FELINO – RELATO DE CASO 212

Nathan Pozes Mariano, nathanpmariano@outlook.com , discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA FAUNA POR MEIO DE APLICATIVO MÓVEL: PERFIL DOS COLABORADORES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ 213

Olga Bruna Carmo, olgabruna.c@hotmail.com (discente), Ciências Biológicas, Unifeso.

PIBIC/Fiocruz/CNPq

Marcia Chame, (pesquisadora);

Rita Braune, (bolsista de Comunicação), Fiocruz.

Jorge Luiz do Nascimento, (analista ambiental), Parnaso, ICMBio.

ABORDAGEM DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO 214

Ozair Furtado de Oliveira, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Macário Mendes, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso214

Danielle de Paula Aprígio Alves, docente, Fisioterapia, Unifeso.

BABESIOSE CANINA- RELATO DE CASO 215

ela Guimarães Purchio, pgpurchio@gmail.com, discente Medicina Veterinária, Unifeso

Amanda Christina Fraga Texe, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.

O NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE PELO DESAFIO DO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE EM TERESÓPOLIS..... 216

Pamela Mathiely da Silva Sá, pamela.mathiely@gmail.com , discente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Brenda Antônio Castro Rangel, discente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Mariana Beatriz Arcuri, docente coordenadora do NDS, Centro de Ciências da Saúde - Unifeso.

Claudia Aparecida de O. Vicente, técnico-administrativo coord. do PIEx, Centro de Ciências da Saúde - Unifeso.

Investigação EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS HEPÁTICAS DA CIDADE DE TERESÓPOLIS 217

Paula Dias Gonçalves, pauladiaas@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

André Luiz Moreira Torres, docente, Medicina, Unifeso.

Hugo Andrade Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE ENFERMEIROS: A NECESSIDADE DE UM OLHAR DIFERENCIADO PARA QUEM CUIDA 218

Paulo Rogério V. L. Flores, papi_lamarca@yahoo.com.br, discente de graduação em Enfermagem,

Unifeso.

Alice Abreu Damasceno, discente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Camila Mendonça de Almeida, discente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO 219

Pedro Henrique Moreira Mendes, pedro_tere_96@hotmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.

Micaelle de Oliveira Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Benísia Maria Cordeiro, enfermeira, Unifeso.

OCORRÊNCIA DE ECTIMA CONTAGIOSO EM CABRA (*Capra aegagrus hircus*) DA RAÇA SAANEN - RELATO DE CASO 220

Polyanne Martins da Silva, polyannemartins.vet@hotmail.com, Discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Felipe Seabra Cardoso Leal, Médico Veterinário, Autônomo.

CINOMOSE CANINA: RELATO DE CASO 221

Rafane Lorrane G. Carneiro rafanegomes@gmail.com, discente de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Amanda Batista A. da Silva, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

SAÚDE DO HOMEM: OS EFEITOS SOCIOCULTURAIS E SOCIOECONÔMICOS FRENTE À ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE 222

Ralph de A. Monteiro ralph.monteiro@hotmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ana Raquel Lima Fernandes, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Carina da Silva Ferreira, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DE DIFERENTES MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ENDOMETRITE EM ÉGUAS 223

Ricardo Duarte Cerqueira Filho, acadêmico, Medicina Veterinária, Unifeso.

Carlos Mattos Teixeira Soares, Msc.-Medico Veterinário, UFV.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

AValiação DA TAXA DE CONCEPÇÃO EM VACAS NELORE (*BOS TAURUS INDICUS*) COM BAIXA CONDIÇÃO CORPORAL SUBMETIDAS A IATF 224

Roberta Bianchine Ouverney, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Francys Vasconcellos, médico Veterinário – Autônomo.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

USO DO PALIVIZUMABE COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA BRONQUIOLITE 225

Rodrigo Ferreira Gusmão, rodrigofgusmao@gmail.com , discente, Medicina, Unifeso.

Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com , discente, Medicina, Unifeso.

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente, Medicina, Unifeso.

Luís Cláudio de Souza Motta, lcsmotta@hotmail.com, docente, Medicina, Unifeso.

**CONHECIMENTO DA MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS E A CORRELAÇÃO COM POSSÍVEIS
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS. 226**

Samara Kelly de Souza Oliveira, acsamara.oliveira@outlook.com, discente, Odontologia, Unifeso

Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.

**UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE
TERESÓPOLIS..... 227**

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outloo.com, discente, Medicina, Unifeso.

Luís Claudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso.

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

ASPECTOS BIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DA ATEROSCLEROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA 228

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Gustavo Carrizo Defáveri, gucarrizo@gmail.com, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com, discentes do curso de Medicina, Unifeso.

Luís Cláudio Motta, lcsmotta@hotmail.com, docente do curso de Medicina, Unifeso.

EDUCAÇÃO PELO TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATUAÇÃO DO PET/SAÚDE UNIFESO 229

Sandro Pinheiro da Costa, sandropinheiropharma@gmail.com, Prefeitura Municipal de Teresópolis.

Gabriel Gama de Souza, discente do curso de Odontologia, Unifeso.

Fábio Nascimento Sá, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Izabela Rodrigues Fonseca, discente do curso de Medicina, Unifeso.

**O DESAFIO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM A PRÁTICA DO CUIDADO
HUMANIZADO..... 230**

Sarah Delgado Braga Silva, sarahdelgado@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

**O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UBSF DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA 231**

Stéphane Vieira de Paiva, svpaiva@outlook.com, discente, Medicina, Unifeso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÃO VACINAL CONTRA FEBRE

AMARELA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS..... 232

Suzana de Souza Demarque, suzana_demarque@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Mariangela Ramos Nunes, discente, Medicina, Unifeso.

Alexandro Carneiro Macedo, discente, Medicina, Unifeso.

Daurema Conceição Docasar Serafino Silva, docente, Medicina, Unifeso.

QUEDA E EXPOSIÇÃO DE IDOSOS A FATORES DE RISCO DOMICILIARES 233

Tassiane Queiroz de Oliveira, tataqueido@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Reis, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lorrane Rodrigues, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

INCIDÊNCIA DE DIABETES MELITO TIPO 2 EM PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA 234

Thainá Zanon Cruz, thaina.zanoon@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Natália Carvalho Platenik, discente, Medicina, Unifeso.

Mauro Geller, docente, Medicina, Unifeso.

CONTRIBUIÇÕES DAS FEIRAS DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAR CIENTÍFICO 235

Thais dos S. Boaventura, thaisboaventura167@gmail.com, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Junia Vianna, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Luisa Bastos Soares, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Leandro de Oliveira Costa, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.

ANÁLISES DOS EFEITOS DO LASER INFRAVERMELHO (808nm) DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O CRESCIMENTO DO *Toxoplasma gondii* EM CULTIVOS DE CÉLULAS DA RETINA HUMANA, *IN VITRO* 236

Thalia Darrieux de Almeida, thaliadarrieux12@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Rickson Souza Ribeiro, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

Erick Vaz Guimarães, docente, Medicina, Unifeso, FIOCRUZ.

ENTOMOFAUNA APLICADA EM PRÁTICA FORENSE 237

Thalia Darrieux de Almeida, thaliadarrieux12@gmail.com, discente, graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.

Daniele Lourenço Amaral, discente no curso de graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.

Carlos Guilherme Correa, docente no curso de graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.

INFECÇÃO URINÁRIA MULTIRRESISTENTE EM CÃES: ATÉ QUANDO O USO DO MEROPENEM SERÁ EFICAZ? 238

Thayná Fernandes Roza de Souza thaynafernandes18@hotmail.com, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Esteves Raibolt, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Pâmela Guimarães Purchio, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethania Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES. 239

Thayna Ponte Pereira, thayna.p.pereira@gmail.com, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Raquel Coelho Oliveira, enfermeira Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, HCTCO.

CONTRIBUIÇÕES DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS: UM ESTUDO COM RATOS..... 240

Valéria Cristina L. Marques, valeriamarquesbio@yahoo.com.br, técnica da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

Alessandra de Souza Cordeiro, chefe dos Laboratórios Multidisciplinares da Saúde do Unifeso.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: EXERCENDO A HUMANIZAÇÃO E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA 241

Vânella Mendes dos Santos, mendes_vanellas2@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

O ENFERMEIRO COMO AGENTE NECESSÁRIO PARA UMA BOA ADESÃO DAS FAMÍLIAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR 242

Vanessa Soares de Moura Lima, vanessa.soares.moura18@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Sarah da Silva Delgado, discente, Enfermagem, Unifeso.

Júnior Antônio Jose da Silva, enfermeiro, UBSF Barra do Imbuí.

VISITA DOMICILIAR E SUA SIGNIFICÂNCIA NA HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE 243

Vitória Coutinho Barcelos, vitoria01245@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lara Fagundes, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Elenice Beherendt, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

ANÁLISE DE BIOINFORMÁTICA E SEQUENCIAMENTO GENÉTICO DO MICROBIOMA conjuntival DE EQUINOS SAUDÁVEIS 244

Yan Cesar Moreira, yancsrr@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Natacha Giglio Pereira, médica veterinária, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.

Jorge da Silva Pereira, médico veterinário, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.

André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PROJEÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO E DA PERDA DE FAIXA ADEQUADA PARA HABITAT DO MURIQUI-DO-SUL (*Brachyteles arachnoides*) 245

Yan Cesar-Moreira, yancsrr@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Alcides Pissinatti, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À GESTANTE 246

Éviner Vidal da Silva Rosa, evinervidal@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Vânella Mendes dos Santos, mendes_vanellas2@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Caroline Klôh Braga, carolkloh@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso

Simone Guida Babinski, simoneguida16@yahoo.com.br, docente, curso de Odontologia, Unifeso

UTILIZACAO DO FENTANIL NO TRANSOPERATÓRIO DE ANOPLASTIA PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ATRESIA ANAL EM CÃO DE 45 DIAS: RELATO DE CASO 247

Alice Silveira R. da Silva, silveiralice@yahoo.com.br, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso;

Nathália Fabrício Ribeiro, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;

Caio Dumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;

Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;

SUBINVOLUÇÃO DE SÍTIOS PLACENTÁRIOS EM CADELAS (SIPS) – RELATO DE CASO 248

Caio Dumas de Souza, daumascaio18@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Maria Eduarda Monteiro Silva, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

O USO DA ENDOSCOPIA ASSISTIDA NO TRATAMENTO DE FRATURA DO TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO..... 249

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, viniciusferreira428@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Emmanuel Escudeiro, residente, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.

Mariane Ribeiro de Oliveira Batista, discente, curso de graduação em Odontologia, UFF-NF.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, discente, curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

USO DE ARCABOUÇO DE POLIAMIDA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA NA ENUCLEAÇÃO DE GLOBO OCULAR DE FELINO- RELATO DE CASO..... 250

Carolina Seabra da Costa, carolinaseabra@outlook.com , discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Yasmim Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

A INCLUSÃO SOCIAL DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM LIBRAS 251

Erika Luci P. de Vasconcelos, erikalpvasconcelos@gmail.com, discente do curso de graduação de

Enfermagem, Unifeso.

Lucca da Silva Rufino, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lucas Almeida Figueiredo, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Nathalia Quintella Suarez Mouteira, docente de Libras, Unifeso.

FRATURA CONDILAR – RELATO DE CASO 252

Gabriela Laterça da Silva Abreu; gabi_abreu2008@hotmail.com; discente; curso de Odontologia; Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva; docente; curso de Odontologia; Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira; docente; curso de Odontologia; Unifeso.

SÍNDROME DO GATO PARAQUEDISTA COM EMPALAMENTO POR UM VERGALHÃO – RELATO DE CASO..... 253

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

USO DA ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM UM felino 254

Julia Lopes Pinheiro jupinheiromedvet@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

Carolina Bistritschan Israel, Médica Veterinária autônoma.

MORDIDA CRUZADA POSTERIOR 255

Julia Oliveira de Rezende, juliar.oliveira@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Rogério Vieira de Mello, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

MODULAÇÕES NA ATIVIDADE CARDIOPULOMAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA UTILIZANDO A SIMULAÇÃO MENTAL DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS 256

Ketellen Cunha de Andrade, e-mail: acketellenandrade2016@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Thayná Tatíe Tory Pimentel, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nélio Silva de Souza, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Alba Barros Souza Fernandes, docente, Medicina, coordenadora de Pesquisa, DPPE, Unifeso.

PACIENTES IDOSOS E A CAPACIDADE FUNCIONAL E RESPIRATÓRIA, UM ESTUDO ANALITICO. 257

Leticia Monclaro Mouteira, lelemoncla16@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Leticia Gonçalves da Silva, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Tamiris Abreu Zago, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Cynthia dos Santos Samary, docente, Fisioterapia, Unifeso.

O CUIDADO A CRIANÇA QUE CHEGA AO PRONTO ATENDIMENTO APRESENTANDO CRISE CONVULSIVA.....	258
Lucca da Silva Rufino – luccarufino2010@gmail.com ,discente, curso de Enfermagem, Unifeso.	
Claudia Cristina Dias Granito, docente, curso de Enfermagem e Medicina, Unifeso.	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MEDIDAS INTERPROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO: A ATUAÇÃO DO PET-SAÚDE	259
Luiz Antonio Fernandes Figueira, lantonio22@hotmail.com, discente curso de Medicina, Unifeso.	
Taynara de Oliveira Moreira, discente curso de Medicina, Unifeso.	
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos, discente curso de Odontologia, Unifeso.	
Nathalia Oliveira de Lima, farmacêutica, preceptora PET-Saúde SMS Teresópolis.	
ESTUDO DE COMPOSTO DO SISTEMA FLORAL DE MINAS PARA ALIVIAR O ESTRESSE EM <i>Rattus novergicus</i> CRIADOS EM LABORATÓRIO.....	260
Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.	
Samuel Valadão, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.	
Vanessa Santos Oliveira, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.	
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica administrativa da Medicina Veterinária, Unifeso.	
A PERCEÇÃO DO ESTUDANTE FRENTE ÀS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS	261
Mariana Braga Salgueiro, marianabraga969@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.	
Érika Luci Pires de Vasconcellos, discente, Enfermagem, Unifeso.	
Rafaela Nunes Garcia, enfermeira setorial, HCTCO.	
Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.	
AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE CULTURAS BACTERIANAS DE <i>Escherichia coli</i> EXPOSTAS AO LED AZUL E AO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA	262
Mariana Costa Silva, marianacs78@hotmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Bruno Alves Quadro Gallotte, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.	
Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.	
RESINAS BULK-FILL, AVANÇOS EM RESTAURAÇÕES	263
Marina Rodrigues Rezende, ninarezen@hotmail.com, Odontologia, Unifeso.	
Éviner Vidal da Silva Rosa, Odontologia, Unifeso.	
Ingrid Araujo Fernandes, Odontologia, Unifeso.	
Vânella Mendes dos Santos, Odontologia, Unifeso.	
MIASTENIA GRAVIS EM UM CÃO DA RAÇA CANE CORSO - RELATO DE CASO	264
Mary Elise McTague, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.	
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.	

- FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA: VANTAGENS E DESVANTAGENS COM FOCO NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E REFLEXOS NA SAÚDE MENTAL..... 265**
Pedro T. Rodrigues pedrodriguestavares@gmail.com, discente do curso de Odontologia da Unifeso.
Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente do curso de Odontologia da Unifeso.
- UROLITÍASE VESICAL EM CANINO: RELATO DE CASO..... 266**
Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso
Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso
Katia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma;
Priscila Tucunduva, médica veterinária autônoma.
- REFINAMENTO NA MANIPULAÇÃO DE RATOS WISTAR 267**
Raquel Gomes de Andrade, raquel.98andrade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso.
- ANÁLISE DO PH EM SILAGENS DE RESÍDUO ÚMIDO DE CERVEJARIA COMO INGREDIENTE ÚNICO OU ADITIVADO..... 268**
Raquel Nogueira Bade, raquelbade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Maria Carolina Costa Lopes, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Marcos Vinicius Martins Taveira, biólogo, Técnico Multidisciplinar, Unifeso.
Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.
- A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE ENVELHECIMENTO TÉRMICO NA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO 269**
Raquel Spolar Geraldo, raquelspolar@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.
Daniela Ferreira Leandro Nobre, discente, Odontologia, Unifeso.
Leandro Jorge Fernandes, docente, Odontologia, Unifeso.
- UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DE CAD/CAM PARA OTIMIZAR A CONFECÇÃO DE RETENTOR INTRARRADICULAR DE FIBRA DE VIDRO 270**
Raquel Spolar Geraldo-raquelspolar@gmail.com, acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia, Unifeso.
Leandro Jorge Fernandes, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
Wayne José Batista Cordeiro, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
Antônio Carlos Vieira Filho, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
- PROTOCOLO DE ANESTESIA GERAL À CAMPO EM EQUINOS: RELATO DE CASO..... 271**
Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Mayta Maia de Souza Raimundo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

TRATAMENTO DE TÉTANO EM CANINO NA RAÇA ROTTWEILER - RELATO DE CASO..... 272

Yasmin G. S. Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Mary Elise McTague, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

ESPOROTRICOSE EM UM CÃO: RELATO DE CASO 273

Luana Alves Câmara de Azevedo(luanaalvesc55@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Mary Elise McTague, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, médico veterinário da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

O USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA MODERNA 274

Monnara de Jesus Teixeira, monnateixeira@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Alana Gomes Andrade, discente, Odontologia, Unifeso.

Arianny Rocha Leite, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EMPREGANDO ALFENTANIL NO PERÍODO

TRANSOPERATÓRIO DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM CADELA: RELATO DE CASO 275

Alice Silveira R. da Silva, silveiralice@yahoo.com.br, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Filho, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Carolina Seabra da Costa, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

ARTRITE SÉPTICA POR *RHODOCOCCLUS EQUI* EM POTRO – RELATO DE CASO 276

Amanda E. Raibolt (amanda_raibolt@hotmail.com), discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Milena Alves Nascimento Pessoa, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Marcos Vinícius Dias Rosa, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

FALANDO DE DETERMINANTES SOCIAIS E SAÚDE COLETIVA: UMA HISTÓRIA FEITA DE EDUCAÇÃO & SAÚDE! 277

Annibal Coelho de Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente do curso de Medicina, Unifeso.

Nei Pestana, professor de Saúde Coletiva, coordenador das instrutorias, curso de Medicina, Unifeso.

SAÚDE BUCAL EM IDOSOS COM OSTEOPOROSE 278

Camilla Lima Lopes dos Santos, milla.lopes1@hotmail.com, discente, curso de Odontologia no Unifeso.

Ana Beatriz Martins Ferreira, discente, curso de Odontologia na Unifeso.

Bruna Da Silva Teixeira, discente, curso de Odontologia no Unifeso.

Marta Reis Da Costa Labanca, docente, curso de Odontologia no Unifeso.

ANÁLISE CLÍNICA E PROSPECTIVA DO BIO-OSS EM ENXERTIA SINUSAL MAXILAR 279

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira (viniciusferreira428@gmail.com), discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

QUEDA DA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO FAKE NEWS E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM 280

Cláudia Cristina Dias Granito, claudiadgranito@gmail.com, docente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Erika Luci Pires de Vasconcelos, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lara Rocha de Brito Oliveira, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso

Mariana Braga Salgueiro, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

ITU NA GESTANTE - QUAL ANTIBIÓTICO PRESCREVER? 281

Fellipe Machado Portela, fellipeportela@hotmail.com, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Leticia Barros Marcolan, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

John Kennedy Prado Filho, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Julio de Carvalho Neto, docente de graduação em Medicina, Unifeso.

AValiação de conhecimento sobre o manejo cirúrgico de pacientes sob uso de ANTICOAGULANTES ORAIS E ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS 282

Gabriela Laterça da Silva Abreu; gabi_abreu2008@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

ACIDENTE OFÍDICO EM UM CANINO – RELATO DE CASO 283

Jorge Carlos D. de S. Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafane Lorrane Gomes Carneiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Katia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma.

Priscilla Tucunduva, médica veterinária autônoma.

A INTEGRALIDADE ASSISTENCIAL NA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DA PRÁXIS EM SAÚDE 284

Karla Vidal de Sousa, karlavsousa@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Darciane da Silva Ferreira, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Tumor venéreo transmissível – RELATO DE CASO. 285

Leticia Gonçalves Enne, leticiag.enne@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Batista Amphilóphio da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Thais Pitinato, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

ESTEATOSE HEPÁTICA EM UM CÃO – RELATO DE CASO 286

Luana Alves C de Azevedo luanaalvesc55@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso

Beatriz Salomão de Azevedo, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPACTOS DA COLETA DE DADOS DO PROJETO PROTEGER

TERESÓPOLIS E A INTERFERÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE 287

Luiz Antonio Fernandes Figueira, lantonio22@hotmail.com, discente curso de Medicina, Unifeso.

Alice Damasceno Abreu, discente curso de Enfermagem, Unifeso.

Mariana Braga Salgueiro, discente curso de Enfermagem, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente curso de Medicina, Unifeso.

REVISITANDO QUINTAIS- RESGATANDO OS REMÉDIOS DA VOVÓ 288

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Mariana Xavier Alvarães do Canto, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Vanessa Rodrigues Ramos, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Samuel Valadão, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO: A IMPORTÂNCIA DO USO DO ÁLCOOL GEL PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR..... 289

Mariana Braga Salgueiro, marianabraga969@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Érika Luci Pires de Vasconcellos, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucca da Silva Rufino, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

AValiação de EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE PLASMÍDEOS BACTERIANOS AO LED AZUL E AO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA..... 290

Mariana Costa Silva, marianacs78@hotmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Bruno Alves Quadro Gallotte, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ESTÉTICO FUNCIONAL ANTERIOR..... 291

Marina Rodrigues Rezende, ninarezen@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Lucas do Carmo Castanho, discente, Odontologia, Unifeso.

Rogério Vieira de Melo, docente, Odontologia, Unifeso.

USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERA DE CórNEA- RELATO DE CASO..... 292

Mary Elise McTague, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Carolina Silveira Hamaty, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Kátia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma;

Priscila Tucunduva, médica veterinária autônoma.

O PAPEL DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E NEUROTRANSMISSORES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO 293

Paula Dias Goncalves, pauladiasgn@hotmail.com, discente do curso de graduação de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

Christyan Sannder, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

Jaqueline Lima Jacomini, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

LINFANGIOMATOSE CUTÂNEA EM PACIENTE CANINO: RELATO DE CASO 294

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Anna Luíza O. da R. Zampier, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

ANESTESIA NO TRAUMA: O IMPACTO DA TÉCNICA MULTIMODAL NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA..... 295

Rafhael Silva Leal, rafhaelsleal@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Raíssa de Oliveira Amorim, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Paula Dias Gonçalves, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Guilherme Abreu de Britto Comte de Alencar, docente do curso de Medicina do Unifeso.

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BEM-ESTAR DE RATOS WISTAR 296

Raquel Gomes de Andrade, raquel.98andrade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

LUXAÇÃO LATERAL EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO 297

Raquel Spolar Geraldo raquelspolar@gmail.com, discente do curso de Odontologia, Unifeso.

Mayara Oliveira Candido, acadêmica do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro, acadêmico do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

USO DO OZÔNIO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM EQUINOS: RELATO DE CASO . 298

Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Mayta Maia de Souza Raimundo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcos Vinicius Dias Rosa, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Bruna Patrícia Siqueira Raimundo, médica veterinária, Clínica Horse Center.

PROCEDIMENTO ANESTÉSICO DE FILHOTE FÊMEA DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS SUBMETIDA À GASTROSTOMIA..... 299

Yasmin G. S. Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.
Thaynã dos Santos Resende, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.
Juan Benito Campus Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

COLONOTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FECALOMA CANINO - RELATO DE CASO

..... 300

Jorge Carlos D de S Filho, biojorge96@gmail.com , discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Luiza Câmara Moura, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

FALECTOMIA EM EQUINOS: RELATO DE CASO 301

Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso
Luiza Câmara Moura, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Alexandre de Costa Oliveira, Médico Veterinário Autônomo.
Fernando Luíz Fernandes Mendes, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

ATRESIA ANAL CANINA - RELATO DE CASO 302

Jorge Carlos D de S Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso
Fernando Luíz Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OMIM COM ALUNOS DE ODONTOLOGIA: ESTUDO**MULTICÊNTRICO EM CINCO UNIVERSIDADES BRASILEIRAS 303**

Caroline Klôh Braga, carolkloh@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Julia Fernandes Maia, discente, Odontologia, Unifeso.
Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.
Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.

A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE E A SUA IMPORTÂNCIA ATRAVÉS DA**COMUNICAÇÃO..... 304**

Ana Beatriz U Mesquita anabeatrizvip11@gmail.com (Bolsa PEx), discente, ciências biológicas, Unifeso.
Alexandre Magno Ferreira Braga, docente, ciências biológicas, Unifeso
Carlos Alfredo Franco Cardoso, coordenador do projeto, ciências biológicas, Unifeso.
Shayeny da Anunciação Machado, discente, ciências biológicas Unifeso.

FEIRAS DE CIÊNCIAS E SUAS POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS..... 305

Junia Vianna, juniavianna8@gmail.com, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.
Luisa Bastos Soares, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.
Thais dos Santos Boaventura, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Leandro de Oliveira Costa, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.

TENPRÁTICAS DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS E BIOSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS 306

Karolina Costa França de Oliveira, discente- krlnfranca@hotmail.com- curso de Farmácia, Unifeso

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini, docente curso de Farmácia, Unifeso.

Sérgio de Carvalho Parrini, docente curso de Farmácia, Unifeso.

PROJETO CAPACITAÇÃO: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR 307

Marianna Alves Molina - malvesmolina@gmail.com - discente do curso de Medicina do Unifeso.

IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESOPOLIS. 308

Nathalia Barbosa Rocha, nathaliabarbosar@outlook.com - discente curso de farmácia, Unifeso.

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini, docente curso de farmácia. Unifeso.

A VALORIZAÇÃO E AS PRINCIPAIS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELAS MÃES NA CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO 309

Alice Abreu Damasceno, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

Sarah Delgado Braga Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM TERESÓPOLIS RELACIONADO A PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MEDICINA..... 310

Olinda Cizoski França, olinda_cizoski@hotmail.com, discente Medicina, Unifeso

Vinícius Barbosa Neumann, discente Medicina, Unifeso.

Camila Gomes Pereira, discente Medicina, Unifeso.

Margarete Domingues Ribeiro, docente do curso de Medicina, Unifeso.

O PAPEL TRANSDISCIPLINAR DO MÉDICO VETERINÁRIO EM FORMAÇÃO NAS AÇÕES DE CAMPO EM SAÚDE ÚNICA 311

Rafaela de Souza B dos Santos rafa_pardos@hotmail.com – discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso

Danielle Cotta Mendes, discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

Michael Felipe Alves Araújo Muniz, discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

MEDICINA MECANICISTA VERSUS MEDICINA BIDIRECIONAL: A INFLUÊNCIA DE PATCH ADAMS 312

Mairon Mota da Silva, maiiron_ms@hotmail.com, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Taynara de Oliveira Moreira, acadêmica de Medicina, Unifeso.

Daniel Pinheiro Hernandez, docente de Medicina, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente de Medicina, Unifeso.

AÇÕES DE CUIDADOS E MOVIMENTOS NAS RUAS 313

Otávio Silva do Canto, otaviocanto@gmail.com, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Mairon Mota da Silva, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente de Medicina, Unifeso.

INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SOB EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO diafragmática ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA 314

Thamires Barcelos Tosta, thamires@jorgecontabil.com.br, discente, Fisioterapia, Unifeso

Lais Gomes Pereira Bassan, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Ricardo Bach da Fonseca, docente, Fisioterapia, Unifeso.

RELATO DE CASO DE UTILIZAÇÃO DO ENXERTO DERMADIPOSO SUPRAGLÚTEO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR 315

Samara Kelly de Souza Oliveira, samaraoliveira97@outlook.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Caroline Klôh Braga, discente, Odontologia, Unifeso.

Caroline Águeda Corrêa, discente, Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE LESÕES CUTÂNEAS: USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA ASSOCIADO AOS MEDICAMENTOS 316

Alice Abreu Damasceno, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Paulo Rogério Vieira Lamarca Flores, discente, Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, Enfermagem, Unifeso.

COMO O USO DE FÁRMACOS DURANTE A TERCEIRA IDADE PODE AFETAR A SAÚDE BUCAL.... 317

Allana de Queiroz Mendes, discente, do curso de Odontologia, Unifeso.

Ellen Gallo Ramos, discente, do curso de Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, do curso de Odontologia, Unifeso.

SUSPEITA DE POLIARTRITE PÓS VACINAÇÃO EM FELINO DOMÉSTICO 318

Amanda Esteves Raibolt (amanda_raibolt@hotmail.com), discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Rafael de Oliveira Cunha Mello, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Thayná Fernandes Roza de Souza, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS NA ODONTOGERIATRIA..... 319

Ana Beatriz Da Ponte C Nascimento, discente anabeatriznascimento2@gmail.com, Odontologia, Unifeso.

Esther Laine da Silva Cunha, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Odontologia, Unifeso.

GENGIVITE NA TERCEIRA IDADE: RISCOS DA DOENÇA NESTA FASE..... 320

Ana Catharina Sota Silva, anacsota@hotmail.com , discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Aleksia Caravellas Sobral, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Aline Guimarães da Silva Machado, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

PRÓTESE DENTÁRIA NA TERCEIRA IDADE: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E PREVENTIVAS DIVERSAS

..... 321

Anna Carolynne de Macedo Ramos, annacarolynnetere@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Karina de Oliveira Lima, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Odontologia, Unifeso.

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR CONTRIBUINDO PARA A ATENÇÃO DO IDOSO 322

Barbara Tatiana de S Braga, barbaratatianabraga@yahoo.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Cristal Almeida Noro, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Eduarda Antunes do Canto, discente, curso de Odontologia; Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Unifeso

EFETIVIDADE DO TREINAMENTO DE KAATSU SOBRE A INSTABILIDADE NA ARTICULAÇÃO GLENOUMERAL 323

Bianca Letícia Gonçalves da Silva, acbiancagoncalves@gmail.com, discente, Fisioterapia - Unifeso.

Aldo José Fontes Pereira, docente, Fisioterapia – Unifeso.

DIFERENÇA ENTRE AS CIRURGIAS BARIÁTRICAS: BYPASS E GASTRECTOMIA VERTICAL..... 324

Cauê C. Araújo, Medicina, Unifeso.

Pedro M. C. Neto, Medicina, Unifeso.

Victor Q. A. Morais, Medicina, Unifeso.

Giovanna M. Polido, Medicina, Unifeso.

A ESCALA HAD NA AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA. 325

Iago Danúsio Castro de Sousa (iagodcs@yahoo.com), discente, Medicina, Unifeso.

Stéphane Vieira de Paiva, discente, Medicina, Unifeso.

Flávio Eduardo Frony Morgado, docente, Medicina, Unifeso.

José Carlos Lima de Campos, docente, Medicina, Unifeso.

AVALIANDO A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFESO 326

Stéphane Vieira de Paiva (svpaiva@outlook.com), Medicina, Unifeso.

Iago Danúsio Castro de Sousa, Medicina, Unifeso.

José Carlos Lima de Campos, Medicina, Unifeso.

Flávio Eduardo Frony Morgado, docente, Medicina, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS 327

Danilo Habib Gomes - dhgomes5@msn.com – estudante de Medicina, Unifeso.

Rodrigo Victor Coutinho Aguiar – estudante de Medicina, Unifeso.

Thais Vigianni Evangelista - estudante de Medicina, Unifeso.

Debora Passos da Silva Jones – professora de Medicina, Unifeso.

EFEITOS DA DIETA E EXERCÍCIO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL. 328

Diego V. Barreto, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Renan V. Murad, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Victor Q. A. Moraes, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Guilherme C. Neves, acadêmico de Medicina, Unifeso.

PERFIL DO CUIDADOR DO IDOSO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL..... 329

Eduarda Estefan Coelho, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso

Marta Reis da Costa Labanca, docente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.

Ana Caroline Cracel de Souza, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.

Carolina Mendonça Dantas, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.

INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES

PORTADORAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO 330

Eduarda S. de Carvalho, eduarda.siqueira@gmail.com, discente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

Danyelle de Almeida Simões, docente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

Hugo Macedo Ramos, docente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

OCORRÊNCIA DE COLITE DORSAL DIREITA DEVIDO AO USO PROLONGADO DE FENILBUTAZONA

EM UM EQUINO (*Equus caballus*)..... 331

Eduardo Henrique Fernandes Calheiros, discente, Medicina Veterinária - Unifeso;

Marcos Vinícius Dias Rosa, docente, Medicina Veterinária - Unifeso;

OXIGÊNIO: DISCUSSÃO SOBRE O USO E OS POTENCIAIS EFEITOS NOCIVOS 332

Emanuela B de Caeres Carneiro (manucaeres@gmail.com), discente do curso de Medicina do Unifeso.

Larissa Rodrigues Ramos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Ítalo Franco Barreto e Barreto, discente do curso de Medicina do Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DA DOENÇA CELÍACA..... 333

Eveline Rosária Leandro (evelineleandro@yahoo.com.br), discente, Nutrição, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso

O USO DE ANIMAIS COMO MODELOS EXPERIMENTAIS PARA ESTUDOS DE DOENÇAS

RELACIONADAS À OBESIDADE NA VELHICE..... 334

Fabírcia Coelho do Cabo, fabriciacabo@gmail.com, discente, Nutrição, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES..... 335

Gabriel de Melo Ferreira, gbrmelo@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Sydney de Castro Alves Mandarinino, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Ana Carolina de Paiva Ferreira, graduada em Odontologia, Unifeso.

O IMPACTO DO EDENTULISMO NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO..... 336

Gabriel Lopes Santos, gabriel-_l@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Lucas Maia Féo, discente, Odontologia, Unifeso.

Marie de Carvalho Castor Lage, discente, Odontologia, Unifeso

Mônica Miguens Labutto, docente, Odontologia, Unifeso.

EPISIOTOMIA, QUAIS AS SUAS REAIS INDICAÇÕES? 337

Georgia Grecca, gegrecca@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, Medicina, Unifeso.

Ana Luísa de Moraes Mata, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, Medicina, Unifeso.

MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA NAS DIFERENTES

REGIÕES DO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS..... 338

Giulia Branchi Piscitelli, giuliabranchi@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Ana Luísa de Moraes Matta, Medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silve Pereira, Medicina, Unifeso.

OBESIDADE NA IDADE ESCOLAR: INFLUÊNCIAS DO BIOPSIOSOCIAL..... 339

Gustavo Carrizo Defáveri, gucarrizo@gmail.com, discente do curso de Medicina – Unifeso.

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook. , discente do curso de Medicina – Unifeso.

Rafaela Vieira Nunis, discentes do curso de Medicina –Unifeso.

Luís Cláudio Motta, docente do curso de Medicina – Unifeso.

INSTRUMENTAÇÃO RECÍPROCANTE NO CANAL RADICULAR..... 340

Ingrid Araujo Fernandes (ingrid.fernandes@oi.com.br), discente, Odontologia, Unifeso.

Angelica Molina Reis, discente, Odontologia, Unifeso.

Simone Soares Marques Paiva, docente, Odontologia, Unifeso.

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E A ODONTOLOGIA 341

Isabella Coelho Marques, bellacm_belinhacm@hotmail.com, curso de Odontologia – Unifeso.

João Paulo Henriques dos Santos, curso de Odontologia – Unifeso.

Simone Guida Babinski, curso de Odontologia – Unifeso.

João Wesley Babinski, curso de Odontologia – Unifeso.

Uma comparação entre a trombectomia mecânica e a trombólise química no tratamento de

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 342

Jaqueline Lima Jacomini, jaque.jacomini@outlook.com, acadêmica do curso de Medicina, Unifeso.

Lissa Ávila Barbosa Carnaúba, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

Paula Dias Goncalves, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

Raíssa de Oliveira Amorim, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

RELAÇÃO ENTRE RESPIRAÇÃO BUCAL E O ALTO RENDIMENTO DE ATLETAS..... 343

João Paulo H dos Santos, joapaulohenriques@bol.com.br, discente do curso de Odontologia Unifeso.

Rogério Vieira de Melo, docente do curso de Odontologia Unifeso.

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E EM TERAPIA INTENSIVA DO UNIFESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 344

Juan dos Santos Raymundo (jjuansantos94@gmail.com) discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Mariane Furtado Pimentel, discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Tamiris Abreu Zago, discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

PROTOCOLO VACINAL DE ÉGUAS DOADORAS DE SANGUE PARA PRODUÇÃO DE PLASMA HIPERIMUNE 345

Júlia Quintanilha Pessôa, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso. Maria Luiza

Lemgruber, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Marcos Vinícius Dias Rosa, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE NEOPLASIAS PERITONEAIS EM FELINOS (*Felis catus*) – RELATO DE CASO 346

Juliana Abib Bastos, acadêmica de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caroline Silveira Gripp, médica veterinária, MEDICÃO.

Maria Eduarda Monteiro Silva, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

PET-SAÚDE, O QUE É? UMA ÓTICA DA RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA QUALIDADE EM LINHAS DE CUIDADO 347

Larissa Correa de Almeida, lallicorrea2@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Annibal Coelho de Amorim, docente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Carolina Titoneli Gonçalves, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE UM BOM RELACIONAMENTO ENTRE TUTOR E ALUNO PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM..... 348

Letícia P de Assis, letpimentel.lp@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lucas de Almeida Figueiredo, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Breno Rezende Rolão, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ingrid Tavares Cardoso, docente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ORIENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE SAÚDE DO UNIFESO QUANTO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	349
Letícia da Silva Pires, estudante, Odontologia, Unifeso. Mariana Beatriz Arcuri, docente coordenadora do NDS, Centro de Ciências da Saúde – Unifeso.	
TRANSTORNOS ALIMENTARES E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE BUCAL	350
Lisa da Silva Matos, lisasilvamatos@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.	
RELEVÂNCIA DA MUDANÇA DE HÁBITOS DE VIDA SOBRE A PRÉ-DISPOSIÇÃO GENÉTICA PARA OBESIDADE	351
Lívia Vargas Fabbri, discente do curso de Medicina, UNIFESO. Fabio Aldeia da Silva, discente do curso de Medicina, UNIFESO. Lucas Correa da Rocha, discente do curso de Medicina, UNIFESO. Valter Luiz da Conceição Gonçalves, docente do curso de Medicina, UNIFESO.	
A ANSIEDADE E DEPRESSÃO PODEM AGRAVAR A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES? 352	
Lorran do Na. B. Fernandes lorranryan@outlook.com, discente do curso de fisioterapia – UNIFESO Danyelle de Almeida Simões docente do curso de fisioterapia – UNIFESO Aldo José Fontes Pereira, docente do curso de fisioterapia – UNIFESO	
o QUE MUDA COM O ENVELHECIMENTO: QUESTÕES PRÁTICAS ASSISTENCIAL PARA DENTISTAS	353
Luísa Ferreira Lima Câmara, luisa-camara@live.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Matheus Benevides Pereira da Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Vidocq Casas Furtado Leite Cunha, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.	
A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	354
Luiz Alberto Ribeiro, tereluzalbert@gmail.com ,discente Enfermagem, Unifeso. Wagner Macharet Alves, discente Enfermagem, Unifeso. Valéria Cristina Lopes Marques, técnica da Instalação em Ciência Animal, Unifeso. Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente Enfermagem e Medicina, Unifeso.	
A INTEGRALIDADE SOB A FORMA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANIMAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	355
Annibal Coelho Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente, curso de Medicina, Unifeso. Benisia Maria B. Cordeiro Adell, docente, cursos de Enfermagem e Medicina, Unifeso. Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas, farmacêutica, preceptora do PET-Saúde. Lidiane Pimentel Monteiro, enfermeira, preceptora do PET-Saúde.	

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS LIMAS ACIONADAS A MOTOR NA REALIZAÇÃO DO <i>GLIDE PATH</i> QUANDO COMPARADAS ÀS LIMAS MANUAIS	356
Marcos Henrique de Viveiros Blanco, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso. Simone Soares Marques Paiva, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.	
A DOENÇA DE ALZHEIMER E O CIRURGIÃO-DENTISTA.....	357
Mariah Botelho Souto de Oliveira, mariah.botelho.m@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso. Bruna de Lima Cavalieri, discente, Odontologia, Unifeso. Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.	
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES VITAIS AFETADOS POR EROSÃO SEVERA RESTAURADOS COM COROA TOTAL EM DISSILICATO DE LÍTIO E COM TÉCNICA BILAMINAR	358
Paulo Fernando de M. e S. Junior, silvajunior.pfm@gmail.com, Mestrando em Prótese Dentária Faculdade São Leopoldo Mandic. Professora Doutora Raquel Virginia Zanetti, Faculdade São Leopoldo Mandic. Professor Mestre Flávio Artur Rego de Farias, Faculdade São Leopoldo Mandic.	
LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: QUAL A MELHOR OPÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ATLETAS?	359
Pedro M. C. Neto, Medicina, Unifeso. Cauê C. Araujo, Medicina, Unifeso. Victor Q. A. Moraes, Medicina, Unifeso. Giovanna M. Polido, Medicina, Unifeso.	
FEBRE REUMÁTICA - É POSSÍVEL PREVENIR?.....	360
Rafaela Rodrigues Vieira, rafaelarvieira@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso. Elisa Citty Duccini, discente, Medicina, Unifeso. Marina Santos Vilela Vieira, discente, Medicina, Unifeso. Claudia Cristina Dias Granito, docente, Medicina, Unifeso.	
A INFLUÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	361
Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com , discente, Medicina, Unifeso. Sâmela Duarte Lima Bomfim, discente, Medicina, Unifeso. Gustavo Carrizo Defáveri, discente, Medicina, Unifeso. Luís Cláudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso.	
obtenção de Modelos digitais ATRAVÉS DO USO DO <i>Scanner</i> intraoral	362
Rafaella Bento Emerick, fafazinharj11@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso. Sandro Seabra Gonçalves, docente, curso de Odontologia, Unifeso. Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso. Fellipe de Lima Rebello, mestrando em Radiologia Odontológica, Faculdade São Leopoldo Mandic.	

USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO	
ANTIMICROBIANOS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE: RESULTADOS PRELIMINARES	363
Raquel Nogueira Bade, raquelbade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
David Toledo Braitte, zootecnista, DE HEUS.	
Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.	
A EFETIVIDADE DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS.....	364
Rodolpho Martins da Silva (rodophotere@hotmail.com) discente do curso de fisioterapia, Unifeso.	
Charles da Costa Cunha, preceptor do curso de fisioterapia, Unifeso.	
Gabriel Gomes Maia, docente do curso de fisioterapia, Unifeso.	
OVERDETURE – REVISÃO DA LITERATURA.....	365
Sarah Coutinho Lopes, discente, Odontologia, Unifeso.	
O LEITE MATERNO E O SEU POTENCIAL CARIOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	366
Stephanie Soares da Silva Cabral, estudante de Odontologia, Unifeso.	
Fatima Cristina Natal de Freitas, docente de Odontologia, Unifeso.	
ATIVIDADE DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO, ENSINO, TRABALHO-CIDADANIA (IETC) DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO NA FAZENDA ERMITAGE	367
Tatiana Didonet Lemos, tatianalemos@unifeso.edu.br, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.	
Henrique da Rocha Barros, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.	
Luciano Pozes Alves, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.	
Dayanna Ogando do N. Soares, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.	
A RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA ENTRE A SAÚDE BUCAL INFANTIL E A DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES.....	368
Thais Almeida da Silva, thais_almeidabj@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.	
Clarissa Rodrigues Montenegro, discente, Odontologia, Unifeso.	
Cynd Lamas Lima, discente, Odontologia, Unifeso.	
Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.	
SARNA DEMODÉICA EM CÃO – RELATO DE CASO.....	369
Thais Pitinato (thaispitinato@yahoo.com.br) discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Anna Luíza Oliveira da Rocha Zampier, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Júlia Lopes Pinheiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE PANOSTEÍTE EM UM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO – RELATO DE CASO.....	370
Thuany Pitassi Gonçalves, thu.zinha@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária da	

UNIFESO.

Caio Filipe Alves Bastos, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.

Elza Silvia Coelho Pollis, Médica veterinária, radiologista do PCA – Centro Diagnóstico Veterinário.

Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.

COMPARAÇÃO DE CARDÁPIO ENTRE UMA CRECHE PÚBLICA E UMA CRECHE PARTICULAR NA CIDADE DE TERESÓPOLIS 371

Vanessa Brum Ferreira, e-mail: vanessa.brum9@hotmail.com, discente, Nutrição, Unifeso.

Érica Correa Pimentel, discente, Nutrição, Unifeso. Lana Kamila dos Santos Rezende, discente, Nutrição, Unifeso.

Monique de Barros Elias Campos, docente, Nutrição, Unifeso.

CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS FELDSPÁTICAS, LEUCITA E SILICATO DE LÍTIO 372

Yasmin Furtado Fernandes, discente, Odontologia, Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DE MULHERES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE 373

Anna Luísa de Moraes Matta, lulu_matta93@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, Medicina, Unifeso.

RETARDO DA CICATRIZAÇÃO EM EXODONTIA: INFECCÇÃO E ALVEOLITE 374

Camilla Lima Lopes dos Santos, milla.lopes1@hotmail.com, discente de Odontologia na Unifeso.

Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, discente de Odontologia na Unifeso.

Pedro Tavares Rodrigues, discente de Odontologia na Unifeso.

Jonathan Ribeiro, docente de cirurgia do curso de Odontologia na Unifeso.

LEISHMANIOSE CANINA – RELATO DE CASO 375

Leticia G. Enne, leticiag.enne@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaela de Souza Barboza dos Santos, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

André Vianna Martins, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

PERSISTÊNCIA DE ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃO – ESTUDO CLÍNICO..... 376

Luiza Câmara Moura, luizacmouravet@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luis Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

O IMPACTO DO TRATAMENTO NA DIMINUIÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL 377

Paula Dias Goncalves, pauladiasgn@hotmail.com, acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

Larissa Rodrigues Ramos acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, acadêmico do 10º período de Medicina do Unifeso.

Raissa Amorim, acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA . 378

Rafhael Silva Leal, rafhaelsleal@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Paula Dias Gonçalves, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Lissa Ávila Barbosa Carnaúba, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Christyan Sannder Oliveira Santos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

EIS QUE O PET ESTÁ NA RODA: ANIMAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE 379

Annibal Coelho de Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Manoel António Gonçalves Pombo, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Luis Filipe Figueiredo, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Walney Ramos de Sousa, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

A ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS..... 380

Ana Luísa de Moraes Matta, lulu_matta93@hotmail.com, discente de Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, discente de Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, discente de Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, discente de Medicina, Unifeso.

PROLAPSO DA GLÂNDULA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM CÃO DE RAÇA BULLDOG FRANCÊS: RELAO DE CASO..... 381

Caio Dumas de Souza, daumascaio18@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luís Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Luiza Câmara Moura, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Thaynã dos Santos Resende, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

PULPOTOMIA COM CTZ EM DENTES DECÍDUOS..... 382

Éviner Vidal da Silva Rosa, evinervidal@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Gabriella Nascimento da Silva, discente, Odontologia, Unifeso.

Licinia Maria Damasaceno, docente, Odontologia, Unifeso.

Fátima Cristina Freitas, docente, Odontologia, Unifeso.

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO PODE FAVORECER AMNIOCORIXE PREMATURA 383

Fellipe Machado Portela, fellipeportela@hotmail.com, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Danielle Paola Padilha de Lucca, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Aretusa Almeida Reis, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Julio de Carvalho Neto, docente de graduação em Medicina, Unifeso.

SARNA DEMODÉCICA EM UM CÃO (*Canis lupus familiaris*) 384

Julia Lopes Pinheiro (jupinheiromedvet@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Esteves Raibolt, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

HÁBITOS DELETÉRIOS EM ODONTOPEDIATRIA 385

Julia Oliveira de Rezende, juliar.oliveira@hotmail.com, discente, odontologia, Unifeso.

Isabella Amorim Dias Lima Mello, discente, odontologia, Unifeso.

Carolina Garcia Pacheco, discente, odontologia, Unifeso.

Ana Leticia Caldeira de Abreu, discente, odontologia, Unifeso.

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AOS MAUS TRATOS À PESSOA IDOSA NO AMBIENTE
HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 386

Lucca da Silva Rufino - luccarufino2010@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucca Monte Marques W. Bonicontro, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem e Medicina, Unifeso.

Rafaela Nunes Garcia, enfermeira setorial, Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano.

OSTEOSSÍNTESE DA MANDÍBULA DE UM FELINO - RELATO DE CASO 387

Luiza Câmara Moura, luizacmouravet@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio Dumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

OS MEIOS DE ARMAZENAMENTO PARA DENTES PERMANENTES AVULSIONADOS..... 388

Monnara de Jesus Teixeira, monnateixeira@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Unifeso.

AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: ESTÉTICA E PATOLÓGICA..... 389

Pedro Tavares Rodrigues pedrodriguestavares@gmail.com, discente do curso de Odontologia da Unifeso.

Natalie Caravilho Olegário, discente de Odontologia da Unifeso.

Camilla Lima Lopes, discente de Odontologia da Unifeso.

Marcio Augusto Vasconcellos, docente de Odontologia da Unifeso.

OSTEOSSÍNTESE DE RÁDIO E ULNA EM CADELA 390

Yasmin G S Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio Dumas de Souza, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luís Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DOS ENSAIOS MECÂNICOS EM ODONTOLOGIA E A AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA 391

Daniela Ferreira Leandro Nobre, danielaleandro01@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.

Raquel Spolar Geraldo, discente, Odontologia, Unifeso.

Leandro Jorge Fernandes, docente, Odontologia, Unifeso.

DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE HISTIOCITOMA CANINO: RELATO DE CASO 392

Nathália Fabrício Ribeiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLOGIAS - CCT 393

PESQUISA BASEADA EM FRETAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA ANÁLISE DOS CUSTOS GERADOS NO SERVIÇO E MELHOR ESTRATÉGIA DE LOCOMOÇÃO 394

Danillo da Silva Carvalho, nilloscarvalho@gmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.

ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA MAPEAMENTO DE NOVOS FÁRMACOS..... 395

Alessandra da Motta Braga, alessandramotta09@hotmail.com, discente, Farmácia, Unifeso

Caroline Cunha Morelli, discente, Farmácia, Unifeso.

Emma Louise Gonçalves Mattos dos Santos, discente, Farmácia, Unifeso.

Marcelo Kropf Santos Ferman, docente, Farmácia, Unifeso.

ETAPA DE ORGANIZAÇÃO DA OBR 2019 – REGIONAL TERESÓPOLIS: FASE 2 DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO UNIFESO-ESCOLA PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA..... 396

Ariel Áquila Brandão, aquilazimbrao@hotmail.com, da Computação – Unifeso,

Paloma da Cruz Marques, Ciência da Computação, - Unifeso.

Alberto Torres Angonese, Ciência da Computação - Unifeso.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM ESCOLAS DE TERESÓPOLIS-RJ SOBRE ÁREAS DE ATUAÇÃO E CARREIRA PROFISSIONAL 397

Carolyne Ribeiro Fonseca, carolynerf_@hotmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

ANÁLISE E INTEGRAÇÃO DO PROTÓTIPO DE UMA CNC PLOTTER COM ARQUITETURA VERTICAL 398

Charles Campista, charlescampa@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso.

José Roberto de Castro Andrade, docente, CCT, Unifeso.

ORGANIZAÇÃO DE COMPONENTESE ANÁLISE DE DIFERENTES ESTRUTURAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CNC PLOTTER 399

Douglas Ornelas de Sousa, douglaso.escola@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso

José Roberto de Castro Andrade, docente CCT, Unifeso

- MODELAGEM DA BASE DE CUSTEIO DO MODELO DE NEGÓCIO QUE SUPORTA A GESTÃO DE FROTA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO SEGMENTO DE TURISMO 400**
Felipe Rosado Delgado, feliperosado02@gmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.
- ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DOS eSPORTS 401**
Gustavo Pereira Cláudio de Almeida, guga0131@gmail.com Ciência da Computação, Unifeso
Laion Luiz Fachini Manfroi, Ciência da Computação, UNIFESO
- UM FRAMEWORK PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA INDÚSTRIA 4.0 402**
Larissa de Souza Monteiro, lariissa_monteiro@hotmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.
Vitória Lima Lau, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.
Fernando Luiz Goldman, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.
- ANÁLISE E CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE E HARDWARE DE UM PROTÓTIPO DE CNC PLOTTER COM ARQUITETURA VERTICAL 403**
Letícia Moura da Silva, leticia.moura824@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.
José Roberto de Castro Andrade, CCT, Unifeso.
- VALIDAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO WEB, ALIADO AO UM BANCO DE DADOS PARA COLETA DE DADOS EM ESCOLAS E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS 404**
Lucas do Canto Mendes, lucascsmendes.lm@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.
- APRESENTAÇÃO, QUESTIONÁRIO E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 405**
Marcos Monteiro de Almeida, marcosmoal@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.
- ANÁLISE E CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CNC PLOTTER UTILIZANDO MATERIAL RECICLÁVEL 406**
Maycon Cuervo Volino Peclat, mayconvolino@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso
José Roberto de Castro Andrade, docente, CCT, Unifeso.
- APRESENTAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS DO INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE TERESÓPOLIS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA 407**
Nicoly dos Santos Lopes, nicoly_lopes0@hotmail, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

ETAPA DE PREPARAÇÃO DAS EQUIPES CESO PARA A OBR 2019: FASE 2 DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO UNIFESO-ESCOLA PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA..... 408

Paloma da Cruz Marques, palomacruzperez@hotmail.com Ciência da Computação– Unifeso,.

Ariel Áquila Brandão, da Computação - Unifeso.

Alberto Torres Angonese, Ciência da Computação- Unifeso.

APRESENTAÇÕES EM ESCOLAS QUE POSSUEM ENSINO MÉDIO EM TERESÓPOLIS PARA ANÁLISE DO INTERESSE DOS ALUNOS EM CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS 409

Pamella Albuquerque de Almeida Teixeira, palbuquerque@gmail.com, discente, Eng. Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

LEVANTAMENTO E ANÁLISES DE DADOS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS E REGIÃO COM INTERESSE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS 410

Raphaela Dumard de Oliveira, raphaela.engcivil@hotmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

RECURSO BASEADO EM PESQUISA OPERACIONAL NUMA EMPRESA DE FRETAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS PARA AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO 411

Rubens Soares Gonçalves, discente, Engenharia de Produção, Unifeso

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS..... 412

Tainara Pimentel Portela, tainara.engcivil@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

ATIVIDADES DE eSPORTS PARA INTEGRAÇÃO DA ACADEMIA COM A COMUNIDADE DE TERESÓPOLIS..... 413

Victor Ribeiro Santana, Ciência da Computação, Unifeso - victorrsantana@hotmail.com.br

Laion Luiz Fachini Manfroi, Ciência da Computação, Unifeso

PROSPECÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DE DADOS PARA DESENVOLVER uma FERRAMENTA de suporte para auxiliar a TOMADA DE DECISÃO NA GESTÃO DE FROTAS..... 414

Victoria de Souza Pereira, victoriaengproducao@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

A PSEUDOCIÊNCIA EMPÍRICA E O USO INAPROPRIADO DO TERMO ESTUDO DE CASO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO BRASIL..... 415

Vitória Lima Lau, vitorialau_@hotmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Larissa de Souza Monteiro, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Fernando Luiz Goldman, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

MODELO DE CUSTEIO DE NEGÓCIO DE FROTA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO SEGMENTO DE TURISMO 416

Yasmin Naccache Raulino, yasmin.nr@hotmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INUNDAÇÃO NO BAIRRO VALE DA REVOLTA..... 417

Danielle Plinio Rodrigues, danielle.plinio.rodrigues@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Marlon Freitas Resende da Silva, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Micaela Sampaio Glória, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Thiago de Souza Carnavale, docente, Engenharia Civil, Unifeso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFÍCIL ACESSO EM ROTAS PARA CASO DE EVACUAÇÃO NO VALE DA REVOLTA..... 418

Danielle Plinio Rodrigues, danielle.plinio.rodrigues@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso

Amanda Silva Lopes, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Maria de Lima Teixeira, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Thiago de Souza Carnavale, docente, Engenharia Civil, Unifeso.

PLATAFORMA ONLINE PARA ORÇAMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS. (BUILD EASY).....419

Lucas do Canto Mendes, lucascsmendes.lm@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Ana Carolina de Oliveira Pascoal, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Victoria Caroline Prata da Silva Fidelis, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Matheus Makoto de Jesus Yamaguchi, discente, Ciência da Computação, Unifeso.

RODAS DE CONVERSA

**Centro de Ciências
Humanas e Sociais**

CCHS

PROJETO MINUTOS DO SABER: AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DO UNIFESO

Área temática: Formação de profissionais da educação

Taise Argolo Sena, tsargolo@htomail.com, docente, NAPPA, Unifeso.

Gicele Faissal de Carvalho, docente, NAPPA, Unifeso.

Aryane Gonçalves Dias Hodgson, docente, NAPPA, Unifeso.

Nathalia Quintella Suarez Mouteira, docente, NAPPA, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O compromisso institucional do Unifeso é formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais, promovendo educação, cultura e ciência¹. Desta forma, ações de práticas inclusivas e acessibilidade são fundamentais para possibilitar a permanência dos estudantes na universidade. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) da instituição tem como pilares a orientação, acolhimento e auxílio aos discentes, docentes e colaboradores em prol da aprendizagem e do conhecimento¹. Na prática nota-se que são necessárias mudanças e adaptações constantes para que as ações de inclusão sejam efetivas. É crescente o número de discentes com dificuldades de aprendizagem² e observa-se a necessidade de orientação e suporte aos docentes que têm em suas classes estudantes com necessidades educativas diferenciadas. **Objetivo:** Apresentar as ações realizadas pelo NAPPA para auxiliar os docentes e gerar reflexões a respeito da inclusão nas instituições de ensino superior. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado pelos profissionais que atuam no setor. Inicialmente identificamos os principais temas a serem abordados, a partir da demanda institucional, e foram selecionadas as seguintes alterações: dislexia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física, deficiência intelectual e síndrome de Irlen. Em seguida foram discutidas as melhores estratégias para aproximação do docente com os temas e a forma de divulgação. Como estratégia optou-se pelo projeto: *Minutos do Saber*, que na fase inicial conta com a elaboração de cartilhas no modelo conceito/estratégia, contendo informações sucintas e objetivas direcionadas ao ensino superior situando o leitor a respeito das alterações, além de auxiliar na tática a ser ou não utilizada em sala de aula. Para a divulgação foi realizada uma reflexão conjunta com a educação à distância e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi escolhido devido ao amplo acesso dos docentes e discentes. **Resultados:** Documentos legislativos, promovem uma política de acessibilidade e inclusão aos acadêmicos, no entanto ao promover ações informativas aos docentes pode-se enriquecer sua experiência, dando impulso à empatia e aceitação das “diferenças”. As setes cartilhas propostas foram formuladas com uma explicação breve do tema apresentado, em seguida caso pertinente, foi apresentada a legislação vigente e as estratégias sugeridas para os docentes. Vale ressaltar que não existe um manual específico para lidar com os estudantes, cada sujeito é único e precisa ser respeitado dentro de sua singularidade.

Palavras-Chave: Acessibilidade; Núcleo de apoio psicopedagógico; Docente.

REFERÊNCIAS:

1. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2018-2022. Unifeso.
2. Kebach P, Carminatti JS, Paaz A. Experiência Inclusiva no ensino superior: Ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico de uma instituição de ensino superior. In: Anais do 1º Seminário Luso-Brasileiro de Educação Inclusiva; 2017 mai 3-5; Porto Alegre, Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. p. 719-29.
3. Camilo TB, Silva AMCS. A formação continuada docente do ensino superior em educação especial e inclusiva. In: Anais do V Seminário Nacional De Educação Especial e XVI Seminário Capixaba De Educação Inclusiva UFES; 2018 set 17-20; Vitoria, Brasil. Vitória: Portal Educação,

2018. p. 750-64

O DIREITO DE CONHECER SEU DIREITO: ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Evellin Pereira de Jesus, evellinj@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPQ - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: A urgência quanto ao tema Assistência Jurídica veio, principalmente, com a difusão das discussões sobre direitos humanos e seus respectivos tratados firmados ao redor do mundo. Com a Constituição Cidadã de 1988, faz-se claro o quão necessário é dispor de tal benefício de forma gratuita, pois se demonstra basilar para o exercício da cidadania e demais direitos fundamentais. Tendo em vista o quão penoso é para que pessoas de baixa renda tenham acesso à informação em geral, principalmente jurídica, e em destaque, como esta se mostra imprescindível à população mais jovem dispor de tal conhecimento de modo mais dialogal e menos teórico, torna essa transmissão mais eficaz, além de nos permitir exercer nosso papel social como estudiosos das ciências jurídicas. **Objetivos:** O projeto objetiva, primeiramente, verificar quais os tipos penais de maior incidência afluente entre jovens e adultos da rede pública de ensino e quais os maiores questionamentos no que tange ao sistema de justiça, mais especificamente criminal. Concomitantemente, tendo identificado tais fatores, objetiva-se coletar e transmitir informações a respeito deles, cooperando para o melhor exercício dos direitos de seus receptores. Na esfera teórica, objetiva-se ampliar a discussão sobre a relevância da assistência jurídica criminal, além de analisar outros assuntos que gravitam em torno da temática. **Atividades desenvolvidas:** Com vistas de atingir os objetivos definidos, o projeto se vale de algumas atividades distintas: a transmissão das informações obtidas na pesquisa por meio de palestras expositivas e atendimentos individualizados; o levantamento de dados; e a produção e apresentação de materiais sobre os temas trabalhados, com o fim de embasar as atividades mais práticas. **Resultados:** Resultante dessas atividades, pode-se apontar que cinco palestras foram ministradas pelos estudantes somente no primeiro semestre de 2019, em três escolas da rede estadual da cidade de Teresópolis – RJ, contando com cerca de 200 ouvintes, entre alunos e professores. Tais palestras versaram sobre variados temas dentro do escopo de pesquisa do projeto. Ditas exposições resultaram em diversos atendimentos individualizados, realizados pelos estudantes de Direito do Unifeso aos alunos-ouvintes, a fim de sanar suas dúvidas sobre conteúdos jurídicos, principalmente de natureza criminal.

Palavras-chave: Assistência Jurídica Criminal; cidadania; direitos humanos.

REFERÊNCIAS

1. BRITTO, Cláudia A.S. Processo Penal Comunicativo. Comunicação Processual à luz da filosofia de Jürgen Habermas. Curitiba: Juruá: 2014
2. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomás. 4. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

CONHECENDO O DIREITO PENAL - ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Patrick de Paula dos Santos, patrickpaula1@hotmail.com, discente, Direito, Unifeso.

*PICPq 2018-2019
CNPq - Brasil*

RESUMO

Contextualização do problema: O presente grupo tem por finalidade levar conhecimento jurídico com incidência em tipos penais mais recorrentes, entre jovens e adolescentes nas escolas públicas de Teresópolis, que em sua maioria não têm o devido acesso e ocupam uma classe social de baixa renda. **Objetivos:** Temos os maiores problemas relacionados com os jovens que é a criminalização. Com isso, damos ênfase em oferecer uma prévia assistência jurídica e abordar temas que estão relacionados ao dia a dia dos adolescentes, incentivando e dando a maior atenção possível. **Atividades desenvolvidas:** Em virtude disso, após colhermos informações sobre as maiores dúvidas, realizamos palestras abordando temas de maior relevância e, ao final delas, disponibilizamos um tempo para que pessoas tirem suas dúvidas sobre os temas abordados e possam ter um melhor esclarecimento sobre os tipos penais explanados na palestra. **Resultados:** As informações obtidas para ministrarmos os temas são coletadas nos atendimentos e armazenadas em um banco de dados físico em forma de formulário, contendo identificação do aluno, descrição das perguntas feita pelo atendido, seguida da resposta dada ao mesmo e contendo o tipo penal descrito. Sendo assim, o grupo de pesquisa tem por sua finalidade tentar levar o saber jurídico na área criminal de uma forma de fácil entendimento sem perder o seu caráter técnico, visando alcançar a maioria dos jovens. Tal conhecimento mostra-se defasado, fato este que leva o nosso público-alvo a cair nas diversas estatísticas criminais.

Palavras-chave: Conhecimento Jurídico; Palestras; Jovens e adolescentes.

REFERÊNCIAS

1. BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 4. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.
2. BRITTO, Cláudia S.A. **Processo Penal Comunicativo**. Comunicação Processual à luz da filosofia de Jürgen Habermas. Curitiba: Juruá: 2014

TRANSMITINDO O SABER: ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL HUMANITÁRIA

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Luiz Guilherme Soares Custodio da Silva, gui.kaibem@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Com o crescente aumento de jovens e adolescentes ingressando e tomando conta das estatísticas que rondam a seara criminal, seja de modo passivo ou ativo, em sua maioria com uma maior reincidência em tráfico de drogas, abuso de poder (advindo de policiais) e violência doméstica, faz-se necessária uma maior atenção para com esse grupo. **Objetivo:** O projeto visa levar conhecimento com um viés informativo (estatísticas, efeitos de algumas substâncias ilegais e o rol de drogas ilícitas) e ao mesmo tempo explicativo, com um teor mais técnico (quantidade para consumo x quantidade para tráfico e a sua problemática, limites da abordagem policial, e da aplicação ao cumprimento das medidas socioeducativas), de modo que possa viabilizar, através de palestras, o conhecimento desses jovens e adolescentes nas escolas públicas de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Ao fim de cada palestra, os graduandos em Direito do grupo de pesquisa se disponibilizam para fazer um atendimento individual aos alunos a fim de sanar quaisquer dúvidas sobre o tema da palestra ou qualquer outro assunto na área criminal. Nesse atendimento, contamos com a supervisão da professora e nos dividimos em grupos de até quatro graduandos com um formulário, contendo identificação do atendido, tipo penal, objeto de dúvida e a resposta dos graduandos para o atendido. **Resultados:** Com esse formulário, podemos ter uma noção empírica das dúvidas mais recorrentes dos alunos e, desse modo, ajustar nossas palestras a fim de levar o conhecimento na área em que estes jovens mais têm carência. Resultante dessas atividades pode-se destacar, nesse ano, um total de cinco palestras em escolas públicas de Teresópolis.

Palavras chave: Jovens e adolescentes; Atendimento; Palestras.

REFERÊNCIAS

1. BRITTO, Cláudia A.S. Processo penal comunicativo. Comunicação Processual à luz da filosofia de Jurem Habermas. Curitiba: Juruá: 2014.
2. BOURDEU, Pierre. O poder simbólico, Tradução de Fernando Tomás. 4. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

TURISMO EM TERESÓPOLIS - CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Área temática: Planejamento e estratégias organizacionais

Alécio Delgado Faria Lopes, aleciodelgadofaria@hotmail.com, discente, Administração, Unifeso.

Claudio Rodrigues Corrêa, docente, Administração, Unifeso.

Flávia Dias da Silva, discente, Administração, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Sabe-se que é impossível prever o futuro. Diante disso, torna-se necessária a tentativa de prospectar cenários com a finalidade de escolher a estratégia mais adequada dentre as possíveis realidades. Tais cenários podem divergir total ou parcialmente, e ter até mesmo pontos de convergência. O conjunto de cenários construídos apresenta mundos possíveis, isto é, cujos eventos podem eventualmente acontecer. Como a prospecção considera a certeza de que o futuro é incerto, devemos nos preparar para o longo prazo. O cenário é o conjunto formado pela descrição coerente de uma situação futura e podem ser possíveis, realizáveis ou desejáveis. **Objetivos:** Prospectar cenários relativos ao turismo de Teresópolis. Estes cenários terão participação da sociedade local de forma ampla e trarão a possibilidade de diagnosticar situações que poderão ser utilizadas tanto pela gestão pública quanto pela iniciativa privada. **Atividades desenvolvidas:** Já foram efetuados levantamentos de ferramentas de prospecção de cenários futuros com pesquisas em artigos e teses e consultorias variadas presentes na área de cenários futuros. Por intermédio disso, foi possível a compreensão dos métodos de sondagem do futuro e das variáveis que são importantes para tal atividade quando se refere ao turismo. **Resultados:** A partir disso, foi possível elaborar um arranjo de ferramentas de prospecção, incluindo entrevistas, *brainstorming* e uma pesquisa *delphi* que obteve mais de 500 respostas sobre as variáveis mais concernentes ao futuro do turismo de Teresópolis pelas quais espera-se uma maior colaboração para com as organizações do setor, aumentando a previsibilidade de oportunidades e ameaças, e facilitando a gestão dos recursos.

Palavras-Chave: Teresópolis; Turismo; Cenários prospectivos.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, M.C.P. **Cenários Prospectivos e o Desenvolvimento do Turismo:** Aspectos Teóricos e Organizacionais. Universidade de Brasília. Trabalho de Conclusão de Curso, pós-graduação *lato sensu* em Turismo e Desenvolvimento Econômico. Brasília, 2008.
2. CORREA, C.R. **Cenários prospectivos e aprendizado organizacional em planejamento estratégico: estudo de casos de grandes organizações brasileiras.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado em Administração. Rio de Janeiro: COPPEAD-UFRJ, 2011.
3. FRANCO, F.L. **Prospectiva estratégica: Uma metodologia para a construção do futuro.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado em Engenharia da Produção. Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 2007.

ACESSO AO DIREITO DE PROPRIEDADE E A NOVA LEI DO DIREITO DE LAJE

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Ana Luiza Sanches de Oliveira aluizasanches1234@gmail.com (aluna do curso de direito/Unifeso)

PIEx/Unifeso

RESUMO

A urbanização brasileira é analisada considerando a incidência de favelização das cidades brasileiras e como expressão urbana do desequilíbrio social e econômico a que o Brasil se submeteu ao longo de sua história. A favelização no país se inicia na cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX, se desenvolve brutalmente durante todo o século XX, contaminando atualmente a imensa maioria das cidades brasileiras. A literatura urbanística observa que a urbanização no país, especialmente a partir da década de 1950 acrescida à falta de acesso à terra, foram os elementos chaves da rápida expansão das periferias por meio de ocupações irregulares e clandestinas. Teresópolis se insere nesse contexto como quase todas as cidades brasileiras, agravadas pelo contingente significativo de sua população morando em aglomerados subnormais. A edição da lei n. 13.465/17, entre outros aspectos, visa trazer novas possibilidades e instrumentos de regularização fundiária. Assim, o presente trabalho pretende estudar, conhecer e produzir conhecimentos sobre a hermenêutica e aplicação da lei 13.465/2017 no contexto da cidade de Teresópolis. A regularização da moradia – que implica em poder registrar o imóvel e usufruir dos direitos decorrentes - é sem dúvida uma das aspirações mais importantes do cidadão, considerando seu impacto econômico, familiar e social. Para isso, fez-se necessário selecionar alunos interessados na temática formando um grupo e iniciar a capacitação do mesmo em relação aos conceitos básicos jurídicos da grande área de conhecimento (direitos reais, posse e propriedade). A seguir, identificou-se um dos raros livros sobre o tema, visto sua novidade, e fez-se um seminário interno no grupo composto por oito alunos do mesmo. No reinício do semestre acadêmico foi feito o planejamento das ações que prioritariamente será a de contatar os diferentes atores envolvidos com o processo de regularização fundiária de Teresópolis (Ministério Público, Prefeitura, Defensoria Pública e Notários).

Palavras-chaves: Regularização fundiária; Favelização; Moradia

REFERÊNCIAS

1. DEBS, Martha; DIAS, Wagner Inácio; FARIAS, Cristiano Chaves de. **O direito de laje: do puxadinho à digna moradia**. Salvador: Juspodium, 2018.
2. MARICATO, Ermínia. **Habitação e Cidade**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1997.
3. ROSENVALD, Nelson. <<https://www.nelsonrosenvald.info>>. Acesso em 14 de março de 2018.

COMPLIANCE: A APLICABILIDADE DO INSTITUTO EM PESSOAS JURÍDICAS DE TERESÓPOLIS

Área temática: Ética e relações sociais.

Catarina Simões Valinhas, catarinasimoesv97@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Com a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e o decreto 8.420/2015 foram regulamentadas as medidas que formam um programa de integridade a ser aplicado em pessoas jurídicas no Brasil. Segundo Cuêva (2018), o *compliance* visa ao cumprimento das exigências legais e dos padrões éticos nas empresas. O instituto é mais facilmente aplicado a empresas de grande porte, porém, deve também ser aplicado nas de menor porte. **Objetivos:** O trabalho analisa as empresas do município, especialmente as micro e pequenas empresas, em relação à sua conformidade com as normas jurídicas. Pretende apresentar e analisar os programas de integridade adequados às suas necessidades. **Atividades desenvolvidas:** A pesquisa conta com constante revisão bibliográfica e com seminários sobre temas relevantes dentro do *compliance*. Foi elaborado um questionário sobre a percepção do conceito destinado à comunidade empresarial de Teresópolis, com o intuito de colher dados para o andamento da pesquisa. Esse questionário foi divulgado em eventos e palestras durante o ano de 2018. Após isso, aplicamos o questionário para aqueles que se interessaram no projeto. O principal objetivo das divulgações foi o de fazer parcerias com os empresários da cidade a fim de, futuramente, facilitar o desenvolvimento de um programa de integridade nessas empresas. Artigos sobre temáticas relacionadas ao *compliance* estão sendo elaborados para submissão em congressos nacionais e internacionais. **Resultados:** Após sete meses da aplicação do questionário, constatamos um resultado insatisfatório quanto ao número de respostas. Ainda que baixo e inesperado, entendemos esse resultado como uma forma de reconhecer o desconhecimento e o desinteresse dos empresários sobre o tema. Em uma das questões, perguntamos se os empresários conhecem o instituto *compliance*. Somente 64,1% dos entrevistados afirmaram que já ouviram falar sobre ele. Atualmente, em meio a tantos episódios de transgressões à lei, o esperado seria que toda a sociedade empresária conhecesse essa importante ferramenta para o combate à corrupção.

Palavras-chave: Sociedade Empresária; Anticorrupção; *Compliance*.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei 12.846, de 1º de ago. de 2013. Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências, Brasília, DF, ago. 2013.
2. BRASIL. Decreto nº 8.420, de 18 de mar. de 2015. Regulamenta a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Brasília, DF, ago. 2015.
3. CUÊVA, Ricardo Vilas Bôas, in FRAZÃO, Ana; CUEVA, Ricardo Villas Bôas. *Compliance: Perspectivas e desafios dos programas de conformidade*. 1ª Edição. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

REGULARIZAÇÃO DA PROPRIEDADE E A USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL NA LEI DO DIREITO REAL DE LAJE

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Dyogo Rodrigues Rocha- dyogorochoa3@gmail.com (Aluno do curso de Direito/Unifeso)

PIEx

RESUMO

A urbanização brasileira é analisada considerando a incidência de favelização das cidades brasileiras e como expressão urbana do desequilíbrio social e econômico a que o Brasil se submeteu ao longo de sua história. A favelização no país se inicia na cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX, se desenvolve brutalmente durante todo o século XX, contaminando atualmente a imensa maioria das cidades brasileiras. A literatura urbanística observa que a urbanização no país, especialmente a partir da década de 1950 acrescida à falta de acesso à terra, foram os elementos chaves da rápida expansão das periferias por meio de ocupações irregulares e clandestinas. Teresópolis se insere nesse contexto como quase todas as cidades brasileiras, agravadas pelo contingente significativo de sua população morando em aglomerados subnormais. A edição da lei n. 13.465/17, entre outros aspectos, visa trazer novas possibilidades e instrumentos de regularização fundiária. Assim o presente trabalho pretende estudar, conhecer e produzir conhecimentos sobre a hermenêutica e aplicação da lei 13.465/2017 no contexto da cidade de Teresópolis. A regularização da moradia – que implica em poder registrar o imóvel e usufruir dos direitos decorrentes – é sem dúvida uma das aspirações mais importantes do cidadão, considerando seu impacto econômico, familiar e social. Para isso, fez-se necessário selecionar alunos interessados na temática formando um grupo e iniciar a capacitação do mesmo em relação aos conceitos básicos jurídicos da grande área de conhecimento (direitos reais, posse e propriedade). A seguir, identificou-se um dos raros livros sobre o tema, visto sua novidade, e fez-se um seminário interno no grupo composto por oito alunos do mesmo. No reinício do semestre acadêmico foi feito o planejamento das ações que prioritariamente será a de contatar os diferentes atores envolvidos com o processo de regularização fundiária de Teresópolis (Ministério Público, Prefeitura, Defensoria Pública e Notários).

Palavras-chaves: Regularização fundiária; Favelização; Moradia.

REFERÊNCIAS

1. DEBS, Martha; DIAS, Wagner Inácio; FARIAS, Cristiano Chaves de. **O direito de laje: do puxadinho à digna moradia**. Salvador: Juspodium, 2018.
2. MARICATO, Ermínia. **Habitação e Cidade**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1997.
3. ROSENVALD, Nelson. <<https://www.nelsonrosenvald.info>>. Acesso em 14 de março de 2018.

O AFETO, A CULTURA E OS CONTOS DE FADA NA INFÂNCIA

Área temática: Infância, cultura e cotidiano escolar.

*Estefany Solino Rodrigues- tefanysol@hotmail.com, estudante do curso de Pedagogia do Unifeso.
Cristina Grigorowisk Botelho, professora curso de Pedagogia. Unifeso.*

PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: As crianças que vivem no Bairro do Pimentel estão expostas a situações de violência, separação de pais, morte, problemas socioeconômicos e sócio afetivos. Dessa forma, vimos neste trabalho a oportunidade de levar, através dos contos de fadas, um pouco de esperança, empatia e respeito. Por meio deste projeto são desenvolvidas atividades que visam a percepção da criança enquanto sujeito criador e propagador de cultura, que faz parte de um meio e pode modificá-lo, caso necessário. **Objetivos do Trabalho: Geral:** Através deste projeto, as crianças têm a oportunidade de refletir sobre seus conflitos existenciais e pensar em formas de enfrentamento, subsidiando na construção da personalidade delas, com a reflexão dos temas infantis relativos a conflitos da infância. **Atividades desenvolvidas:** Durante esta pesquisa, é realizada a contação de variadas histórias para lidar com os problemas observados, como a Branca de Neve para lidar com a relação das perdas e do medo, bem como da amizade. A história da Bela Adormecida que traz a relação da família, da inveja, e de outros aspectos presentes em nossa sociedade. João e Maria tratando sobre a lealdade, a fraternidade, entre outros. Além disso, em cada aula planejada são desenvolvidas atividades para a concretização e observação prática de tais objetivos para que estes sejam alcançados. **Resultados preliminares:** Os resultados que esperávamos estavam ligados à vivência de conflitos infantis, entretanto o que foi encontrado até o momento foi a negação do medo. As crianças não demonstram temor quanto à vida em sociedade e suas atitudes, o que é preocupante. Para a análise desse estudo temos como fundamento a psicanálise, dispondo de autores como Freud, Bettelheim e Winnicott na análise parcial dos resultados encontrados até o momento, além da constatação da negação do medo. Diante do trabalho realizado até o momento, fomos refletindo sobre as consequências em longo prazo das vivências nefastas dessas crianças. O contato com as histórias, a confecção de trabalhos, objetos relacionados aos temas e tudo que presenciamos até o momento nos mostra que o trabalho está sendo desenvolvido de forma efetiva e significativa, uma vez que estamos percebendo nas crianças um avanço quanto à situação encontrada, que é a negação do medo.

Palavras-chave: Histórias; Infância; Identidade.

REFERÊNCIAS

1. BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
2. LAPLANCHE; PONTALIS. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- WINNICOTT, Donald. W. **Natureza Humana**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

CENÁRIOS PROSPECTIVOS COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL – O CASO TURISMO EM TERESÓPOLIS

Área temática: Planejamento e estratégias organizacionais

Flávia Dias da Silva, diasdasilvaflavia@gmail.com, discente, Administração, Unifeso.

Claudio Rodrigues Corrêa, docente, Administração, Unifeso.

Alécio Delgado Faria Lopes, discente, Administração, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O planejamento por cenários deriva da constatação de que dada a impossibilidade de saber de que forma o futuro vai evoluir, uma boa decisão ou estratégia para adotar é aquela que é escolhida entre vários futuros possíveis. Para Schwartz, os cenários são, portanto, “plataforma para conversações estratégicas que levam à aprendizagem organizacional contínua a respeito de decisões-chave e prioridades”. Para encontrar uma estratégia “robusta”, são criados cenários, de forma que cada cenário seja marcadamente divergente dos outros. Estes conjuntos de cenários são, sobretudo, histórias construídas sobre o futuro, cada uma modelando um mundo diferente e plausível, em que algum dia poderemos viver e trabalhar. Segundo Glenn (1994, p. 4, apud FRANCO, 2007), “as forças naturais, sociais, políticas, científicas e tecnológicas determinam fortemente o futuro. Todavia, com a crescente capacidade humana de envolvimento, são nossas escolhas que modelam o futuro”. **Objetivo:** Ainda de acordo o mesmo autor, “a sociedade não pode controlar o futuro, mas pode influenciar o curso da história”. O objetivo deste trabalho é construir cenários prospectivos para o setor de turismo na RSRJ. Eles serão elaborados de forma socialmente participativa e plural com base em diagnósticos e estudos de futuros alternativos a serem utilizados na gestão pública ou privada da região. **Atividades desenvolvidas:** Os procedimentos metodológicos já desenvolvidos na primeira etapa foram os de levantamento das ferramentas de estudos de futuro com pesquisas em artigos, teses e consultorias estrangeiras e brasileiras que prestam serviços nessa área e a organizações que usam cenários prospectivos no seu planejamento estratégico. **Resultados:** Através dessas pesquisas, os pesquisadores conseguiram compreender melhor o objetivo do projeto, tendo um melhor conhecimento sobre cenários. A segunda etapa foi elaborada através de um questionário com perguntas sobre variáveis do turismo em Teresópolis, para coletar dados para construção de cenários, sendo que ainda está sendo coletado.

Palavras-Chave: Futuro; Turismo; Cenários.

REFERÊNCIAS

1. FRANCO, Fernando Leme. **Prospectiva estratégica: Uma metodologia para a construção do futuro**. UFRJ. Tese doutorado Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 2007.
2. LEAL, Catarina Mendes. **Construir Cenários – o Método da GBN. Departamento de Prospectiva e Planejamento e Relações Internacionais**. Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. Lisboa, 2007.
3. SCHWARTZ, P. **A arte da visão de longo prazo**. São Paulo: Editora Nova Cultura, 2000.

A RELEVÂNCIA DO PIEX SALA VERDE, PARA A FORMAÇÃO DO BOLSISTA ACADÊMICO E EFETIVAÇÃO DAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Área temática: Práticas educativas e sociais

Jaqueline da Costa Silva Cabral cabral.feso@gmail.com discente do Curso de Pedagogia – Unifeso

PIEx

RESUMO

O nosso planeta é constantemente afetado por inúmeros problemas ambientais, muitos deles provocados pelas ações humanas que são influenciadas pelo atual modelo econômico e de valores pautados no consumismo. Um modelo econômico concebido como ilimitado, que potencializa ainda mais os impactos socioambientais negativos no ambiente, como o aumento do aquecimento global, a poluição do ar, o desmatamento, entre tantos outros fatores problemas que afetam todo o planeta: a fauna, flora, solo, as águas e o ar. É notório que, quanto maior for a escala da produção e do consumo, maior será o impacto negativo gerado no meio ambiente, intensificando os problemas da atual “crise ambiental”. Analisando este fenômeno mundial, com graves impactos sociais, a educação socioambiental torna-se uma ferramenta de contra hegemonia da racionalidade vigente, propiciando a compreensão da degradação e construindo ações para a melhoria da qualidade de vida de todos os seres vivos (atuais e das gerações futuras), pautando-se em uma relação de sustentabilidade e ecoeficiência. Ou seja, sem comprometer os recursos e serviços ambientais das gerações futuras. Partindo desta premissa, o Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso –, mediante ao Plano de Incentivo à Extensão PIEEx, que financia o projeto de extensão *Sala Verde: Educação Socioambiental no Unifeso*, propicia a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão de forma indissociável, possibilitando aos bolsistas acadêmicos a construção de conhecimentos, habilidades, competências e experiências fundamentais para uma formação plena. Nas tarefas cotidianas do projeto de extensão, o monitor realiza pesquisas, faz levantamento e análise de dados e informações, com o intuito de elaborar, divulgar e debater com os funcionários da instituição os materiais informativos produzidos em parceria com o setor de marketing (responsável pela arte final). Incentivos como estes são imprescindíveis para a formação acadêmica, profissional, ética e cidadã, comprometida com a resolução dos problemas socioambientais e a construção de futuros desejáveis, com justiça social e equilíbrio ambiental.

Palavras-chave: Formação socioambiental; Educação socioambiental; Práticas socioambientais.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei nº 9.795: Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.
2. DIAS, Genebaldo. Educação ambiental: princípios e práticas. 9ª ed. – São Paulo: Gaia, 2004 (p. 75-92).

A ASCENSÃO FEMININA NA GESTÃO E O FENÔMENO TETO DE VIDRO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Área temática: Gestão, organizações e trabalho

Jéssica de Andrade Cardozo, jessicaandrade-9519@hotmail.com, discente, Administração, Unifeso.

Layara Pinheiro Fonseca, discente, Administração, Unifeso.

Carla Avellar Cerqueira, coordenadora de pós-graduação, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O estudo tem como base referencial o fenômeno “teto de vidro”, que impede as mulheres de alcançar os cargos de alta direção nas organizações. Segundo Steil (1997), este fenômeno impossibilita às mulheres o alcance de altos cargos de gestão nas organizações devido, exclusivamente, ao seu gênero. **Objetivos:** O objetivo principal desse estudo é compreender quais os impactos da predominância feminina na gestão de uma instituição de ensino superior privada, o Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Durante o ano de 2018 até o momento, reuniões foram realizadas semanalmente para o cumprimento das tarefas estabelecidas pela coordenadora do projeto. Foram realizadas atividades como: levantamentos bibliométricos, leituras e discussão dos artigos encontrados sobre liderança feminina e sobre o fenômeno “teto de vidro”; submissões e apresentação de artigos em eventos como: ENBRA - Encontro Brasileiro de Administração, no qual fomos premiadas em terceiro lugar na categoria profissional da 5ª Mostra Científica de Administração do CRA-RJ e AdCont 2018 – IX Congresso Nacional de Administração e Contabilidade; participamos também do III CONFESO nas modalidades de Comunicação Oral e Roda de Conversa, recebendo menção honrosa em ambas as apresentações; realizamos as entrevistas com as gestoras da instituição pesquisada e em seguida transcrevemos e analisamos os resultados encontrados; decidimos, então, por ampliar os estudos e verificar como se dá a divisão por gênero nos cargos de alta direção em outras instituições de ensino superior privada próximas ao Unifeso. Desta forma, delimitamos os municípios da região serrana. **Resultados:** Respondendo o objetivo principal desta pesquisa, as entrevistadas destacaram serem positivos os impactos da predominância feminina nos cargos de gestão, pois essa predominância tem corroborado para o alcance dos resultados positivos da instituição. As gestoras entrevistadas acreditam que, no Unifeso, não existe o fenômeno “teto de vidro” e que o fato de terem uma mulher no cargo de maior prestígio acadêmico (a reitora Verônica Santos Albuquerque) reforça este discurso. Apontam ainda que a ascensão feminina conquistada por elas se deu a partir de algumas de suas características, tais como: dedicação, formação acadêmica e competência.

Palavras-chave: Gestão feminina; Teto de vidro; Gestão universitária.

REFERÊNCIAS

1. STEIL, Andrea Valéria. Organizações, gênero e posição hierárquica: compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração**, v. 32, n. 3, p. 62-69, 1997.

NA CASA SÃO JOSÉ, A GENTE BRINCA E APRENDE NA BRINQUEDOTECA

Área temática: Práticas Educativas e Sociais

Karina Miranda Granito da Silva, discente, karinagranito357@hotmail.com Pedagogia, Unifeso.
Gicele Faissal de Carvalho, docente, Pedagogia, Unifeso.

Plano de Incentivo da Instituição - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: Este projeto de extensão visa criar uma brinquedoteca num espaço não-escolar, a Casa São José, promovendo a formação de professores brinquedistas possibilitando informações em várias áreas do conhecimento. Kishimoto (1997, *apud* SANTOS e SANTOS, 2015) concebe a brinquedoteca como um espaço de animação sociocultural, que se encarrega da transmissão da cultura infantil, bem como do desenvolvimento de socialização, integração social e construção das representações infantis. De acordo com Kolling (2011), as crianças convidam os brinquedistas para participarem das brincadeiras, interagindo e oportunizando o processo de ensino e aprendizagem, onde os conteúdos vão surgindo na manipulação dos brinquedos educativos com o intuito de extrair a aprendizagem significativa no contexto escolar. **Objetivos:** Criar uma brinquedoteca em espaço não escolar; promover a formação de professores brinquedistas; possibilitar informações em várias áreas do conhecimento e práticas pedagógicas inovadoras na brinquedoteca; auxiliar nas dificuldades de aprendizagem. **Atividades desenvolvidas:** Apresentação com a *Dinâmica do nome e das brincadeiras favoritas. Dado psicomotor.* Brincadeiras psicomotoras. *Pegue a peça,* brincadeira de concentração, agilidade e percepção. Sequência de imagens, formação de histórias. *Cruzadinha* com as letras L e U, os alunos apresentavam muita dificuldade para entender em qual palavra usamos U e L. Filme *Um plano para salvar o planeta*, roda de conversa onde as questões ambientais são apresentadas de forma lúdica e sobre os 3Rs, assunto que surgiu durante a exibição. **Resultados preliminares:** No decorrer deste projeto pude compreender a necessidade de ações inovadoras na educação. A cada atividade que realizo com as crianças, aprendo muito com as mesmas, já que são espertas e muito desenvolvidas. Fazer parte deste projeto tem me ajudado a modificar alguns pré-conceitos que eu tinha sobre o nível de aprendizagem daquelas crianças, no entanto, elas têm se mostrado sempre muito receptivas e abertas a todos os tipos de atividade. Tem sido muito proveitoso e recompensador aplicar o projeto na casa São José.

Palavras-chave: Formação de educadores brinquedistas; Práticas pedagógicas inovadoras; Construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. KOLLING, Ester. A importância do brincar no desenvolvimento da criança: vivências, lembranças e contribuições teóricas. **Paidéia** r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum., Soc. e da Saú., Univ. Fumec Belo Horizonte Ano 8 n.10 p. 135-158 jan./jun.2011.
2. SANTOS, Francisca Liérgia de Medeiros; SANTOS, José Ozildo dos. **A importância da brinquedoteca na construção do conhecimento infantil.** Disponível no site <https://pt.scribd.com/document/309525994> Acesso em 09 mar.2018. **REBES-** Revista Brasileira de Educação e Saúde, v.15, n.1,p.118-126, jan-mar.,2015.

COMPLEXIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI ANTICORRUPÇÃO E A INCOMPREENSÃO DAS NORMAS DE *COMPLIANCE* PELA POPULAÇÃO EM TERESÓPOLIS

Área temática: Ética e relações sociais.

Layane Nogueira de Souza, layanenogueiradesouza@hotmail.com, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Com a Lei 12.846/2013, ficou estabelecida responsabilização objetiva civil e administrativa das empresas que praticam atos de corrupção. Essa Lei condicionou a redução de sanções à implementação de um programa de integridade pelas empresas. Porém, para pequenas e médias empresas, há dificuldade de custo para a implementação dos programas. Para facilitar a sua implantação, foi elaborada a portaria conjunta 2.279/15 da Controladoria Geral da União e da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, entretanto, essa ainda é uma situação distante. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva analisar as dificuldades das empresas do município, especialmente as médias e pequenas, e pretende desmistificar, elucidar e auxiliar na implantação dos programas de integridade, comportamentos éticos, princípios e valores, segundo a lei, bem como apontar o modo para adequar os programas de integridade às necessidades de cada empresa. **Atividades desenvolvidas:** A pesquisa conta com o compartilhamento de informações entre os pesquisadores, através de apresentações em forma de seminário, revisão bibliográfica e elaboração de artigos visando aos novos temas como: *compliance* na educação e *compliance* na área desportiva. Foi finalizado, repassado e apresentado o questionário sobre a percepção do *compliance* nas empresas do município, já alcançando dados parciais para a pesquisa. Em abril de 2019, foi submetido o artigo: “Considerações sobre os custos de implementação do *compliance* nas micro e pequenas empresas: uma breve análise do conflito entre a realidade financeira e as imposições legais” no 30º Enangrad. **Resultados:** No presente momento, aprofundamos os conhecimentos sobre tópicos importantes no *compliance*, através da criação de artigos; expandimos o leque de assuntos que gostaríamos de abordar e que são de grande importância no cenário brasileiro; apresentamos e aplicamos o questionário em diversas empresas no município e, assim, obtivemos o resultado parcial de que 64,1% dos entrevistados não conheciam os programas de integridade, o que nos permitiu conhecer um pouco mais da realidade do empresário em Teresópolis.

Palavras-chave: *Compliance*; Pequenas empresas; Integridade.

REFERÊNCIAS

1. PEREIRA, Izabel de Albuquerque. **Os programas de compliance seus reflexos na sociedade**, LEC News, 2018. Disponível em: <http://www.lecnews.com.br/blog/os-programas-de-compliance-e-seus-reflexos-na-sociedade/>.
2. BRASIL. Lei 12.846, de 1º de ago. de 2013. **Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências**, Brasília, DF, ago 2013.
3. SILVA, P. G. K. **O papel do controle interno na administração pública**. Porto Alegre, v. 2, n. 2, 1º semestre 2002.

EQUIDADE DE GÊNERO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Área temática: Gestão, organizações e trabalho.

Layara Pinheiro Fonseca, lay_pinheiro@outlook.pt, discente, Administração, Unifeso.

Jéssica de Andrade Cardozo, discente, Administração, Unifeso.

Carla Avellar Cerqueira, coordenadora de pós-graduação, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A necessidade deste estudo se apresenta como algo urgente, visto as dificuldades encontradas atualmente nas relações de gênero, principalmente vinculadas ao contexto organizacional. Mesmo que a modernidade do século XXI já esteja presente no cotidiano, ainda é possível perceber as diferenças entre os gêneros no contexto do trabalho. Isto se dá através de questões como o fenômeno “teto de vidro” que, para Steil (1997), impede a ascensão profissional feminina nas organizações e a dualidade entre trabalho e família que, segundo a Organização Internacional do Trabalho (2016), as mulheres realizam, em média, mais tarefas domésticas não remuneradas e de cuidado do que os homens. **Objetivos:** Compreender quais são as influências e impactos da predominância feminina em cargos de gestão em uma instituição de ensino superior privada. **Atividades desenvolvidas:** No decorrer do projeto, foi dada continuidade às reuniões semanais e, além disso, foram realizadas tarefas estabelecidas pela coordenadora do projeto, tais como: realização de um levantamento bibliográfico sobre a palavra-chave teto de vidro, realização das entrevistas junto às gestoras do Unifeso, transcrição do material coletado e posterior análise para obtenção dos resultados. Para aprimorar os resultados deste projeto, se fez necessário buscar como se dá a predominância por gênero em cargos de alta gestão em outras instituições de ensino superior privada próximas, delimitando-se os municípios da região serrana, utilizando, como critério de avaliação dos municípios, o número de habitantes mais próximo ao número de Teresópolis, sendo eles Nova Friburgo e Petrópolis. Ainda durante a construção deste projeto, submetemos o mesmo ao XXVI Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA 2018), onde fomos aprovadas e premiadas em terceiro lugar na categoria profissional, o que foi motivo de muito orgulho para toda a equipe. Participamos também do III CONFESO, onde recebemos menção honrosa pela nossa apresentação. Tivemos um artigo aprovado para apresentação no AdCont 2018 - IX Congresso Nacional de Administração e Contabilidade. **Resultados:** Após realização das entrevistas, é possível observar que o fenômeno “teto de vidro” não acontece na gestão do Unifeso e que a ascensão feminina foi realizada de forma gradativa.

Palavras-chave: Ascensão feminina; Teto de vidro; Gestão universitária.

REFERÊNCIAS

1. STEIL, Andrea Valéria. Organizações, gênero e posição hierárquica - compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração**, v. 32, n. 3, p. 62-69, 1997.
2. OIT, Organização Internacional do Trabalho. **Mulheres no trabalho tendências 2016**, 2016.

A CELEUMA DA GESTÃO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Gestão Pública

Leone da Rosa Teixeira, leoneteixeiradeter@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.

Raphael Vieira da Fonseca Rocha, docente, Direito, Unifeso.

Débora Lubrano de Mendonça, docente, Direito, Unifeso.

Nely Antônio Bastos Netto, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018 – 2019

RESUMO

Contextualização do problema: O presente trabalho busca o diálogo entre o Direito e a Saúde, a fim de estudar a causa da crise na gestão pública da saúde no município de Teresópolis. O município vem sofrendo com má gestão, que tem como fruto a judicialização excessiva, principalmente acerca do fornecimento de medicamentos e responsabilização civil de prestadores de serviços públicos e seus profissionais médicos, o que acaba acarretando o mau funcionamento da máquina pública e gerando despesas não abrangidas pelo orçamento pré-estipulado. **Objetivos:** Inicialmente, o trabalho tem como objetivo a coleta e análise de materiais relacionados a assuntos jurídicos que envolvam a gestão da saúde em Teresópolis, a fim de identificar a causa e elaborar propostas para sanar a má gestão da saúde municipal. **Atividades desenvolvidas:** A princípio, realizei um estudo teórico acerca da responsabilidade civil e obrigações de meio e resultado, além de um mapeamento dos processos acerca da responsabilidade civil na área da saúde e análise de uma ação civil pública movida pelo CREMERJ contra Teresópolis, onde foram produzidos relatórios. Iniciei ainda a confecção de um formulário baseado em RDCs, como o 306/2004, a fim de realizar visita *in loco* para avaliar a real situação dos hospitais citados na ação do CREMERJ. Dei início também à produção do artigo científico que estará repleto de resultados finais da pesquisa. **Resultados:** Após análise e relatórios dos processos da minha área temática no grupo, iniciou-se um debate acerca da ação do CREMERJ, ficando latente a necessidade de realizar visita *in loco*, uma vez que os fatos narrados no processo estão a todo o momento se controvertendo. Como exemplo, tem-se o fato do próprio órgão interno do Município relatar, em documento do processo, o descumprimento das obrigações impostas pelo Ministério Público à municipalidade. Atualmente, estou engajado na produção do artigo científico, ficando notório o embate entre o mínimo existencial e a reserva do possível, sendo esse o ponto mais evidente nos processos analisados.

Palavras-chave: Gestão pública; Fornecimento de medicamentos; Responsabilidade civil.

REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil brasileiro: teoria geral das obrigações**. vol. 2, 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PIEX SALA VERDE: EXPERIÊNCIA COMO DISCENTE

Área temática: Práticas educativas e sociais

Maria Eduarda Gonçalves Silva dudagssilva@gmail.com Discente do curso de Pedagogia – Unifeso.

PIEx.

RESUMO

A sociedade vivencia uma crise socioambiental, sendo necessário repensar algumas ações tendo em vista que “um mundo onde a pobreza e a desigualdade são endêmicas estará sempre propenso à crises ecológicas, entre outras (...). O desenvolvimento sustentável requer que as sociedades atendam às necessidades humanas tanto pelo aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos” (NAÇÕES UNIDAS, 2019). O projeto de extensão Sala Verde Unifeso, financiado pelo PIEx do Centro Universitário Serra dos Órgãos, visa intensificar a produção, a divulgação e o debate de informações socioambientais com os funcionários técnico administrativos da instituição. No primeiro semestre de 2019, em particular, realizamos reuniões semanais para discutir, planejar e analisar assuntos pertinentes aos materiais informativos que são produzidos para divulgação, bem como a construção da cartilha sobre as águas. Tal experiência tem sido enriquecedora para o aprendizado, possibilitando o contato com conceitos relevantes para nossa formação profissional e, mais que isso, nossa formação enquanto cidadãos. Para produção de cada material informativo e a cartilha usamos como recurso o Google Drive que é uma ferramenta de armazenamento e compartilhamento de arquivos do Google, que foi muito útil para a produção, propiciando a interação e trocas de informações entre as bolsistas. Além disso, buscamos em cada produção resgatar os pontos que foram tratados na reunião da semana anterior para nortear a elaboração, trazendo dados atuais para embasar as pesquisas em sites como a Organização das Nações Unidas (ONU), do governo brasileiro e de reportagens de grandes veículos de comunicação de massa.

Palavras-chave: Crise socioambiental; Educação socioambiental; Práticas socioambientais.

REFERÊNCIA

1. NAÇÕES UNIDAS. **A ONU e o meio ambiente.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>> - Acesso em: 23/05/2019.

OS CONTOS DE FADA COMO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE E PERSONALIDADE

Área temática: Infância, cultura e cotidiano escolar.

*Marinara Cruz Charles- marynarasoaesc@outlook.com, estudante do curso de Pedagogia do Unifeso.
Cristina Grigorowisk Botelho, professora Curso de Pedagogia, Unifeso.*

Plano de incentivo da instituição - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: As crianças da comunidade do Bairro do Pimentel convivem com a violência, a morte, separação de pais, problemas socioeconômicos e sócio afetivos. Diante deste quadro, foi elaborado um projeto de intervenção com o uso de contação de histórias. Estas histórias tratam de questões existenciais infantis como morte dos pais, medo de abandono, rivalidade entre irmãos e outros problemas. Através deste projeto são desenvolvidas atividades de muitas demandas apresentadas como influenciadoras na infância de crianças presas em realidades tão desastrosas e complicadas, visto que a comunidade apresenta carências vastas e avassaladoras em muitos aspectos. **Objetivos do Trabalho: Geral:** O projeto visa auxiliar na elaboração de soluções para estes problemas. Através dele, as crianças têm oportunidade de refletir sobre seus conflitos existenciais e pensar em formas de enfrentamento, subsidiando na construção da personalidade das crianças com a reflexão dos temas infantis relativos a conflitos da infância. **Atividades desenvolvidas:** Contação da história da Branca de Neve para lidar com questões de perdas e confiança, mas a apropriação como empoderamento. A história da Bela Adormecida, que teve como atividade o dedoche como reconto da história apresentada; João e Maria com a realização da casa da bruxa, para destacar as questões de realidade de uma vida que pode ter uma esperança de melhora, entre outros. **Resultados preliminares:** Os resultados esperados se referiam à vivência de conflitos infantis, entretanto o que foi encontrado até o momento foi à negação do medo. Parece que é comum nas crianças a fantasia de autossuficiência como uma maneira de lidar com o cotidiano. O recurso de análise e enfrentamento das questões segue a linha teórica da Psicanálise. Foram utilizados autores como Freud, Bettelheim e Winnicott na análise parcial dos resultados encontrados até o momento e além da constatação da negação do medo, fomos refletindo sobre as consequências em longo prazo das vivências nefastas dessas crianças. O contato com as histórias, a confecção de trabalhos e os objetos relacionados aos temas produziu nos grupos de crianças muita satisfação. Se por um lado constamos a negação do medo e a fantasia de autossuficiência, verificamos através dos relatos que conversar sobre os conflitos e dificuldades produz alívio e alento.

Palavras-chave: Infância; Identidade; Sentimentos;

REFERÊNCIAS

1. BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
2. LAPLANCHE; PONTALIS. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- WINNICOTT, Donald. W. **Natureza Humana**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

OS OBSTÁCULOS PARA ASCENSÃO FEMININA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Área temática: Gestão, organizações e trabalho.

Paloma Soares Barbosa, paloma.b.soares03@gmail.com, Discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Izabella Pinto da Silva, Discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-Graduação, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

Programa Jovens Talentos para Ciência - FAPERJ

RESUMO

Contextualização do problema: A dualidade entre trabalho e família, a execução de cargos semelhantes com remunerações diferenciadas ou ainda o fato do sexo feminino ser associado à fragilidade, são aspectos que dificultam o avanço das mulheres aos cargos de alta direção nas organizações, além de serem desafiantes para sua inserção, fixação e ascensão no mercado de trabalho. Para o Programa Pró-equidade de Gênero e Raça (2016), ainda que as mulheres possuam cursos e capacitações, estes ainda são desvalorizados, fazendo com que elas tenham dificuldades no alcance de cargos mais elevados e de maior prestígio social e econômico nas organizações. Mesmo que a modernidade do século XXI já esteja imbuída no cotidiano, ainda é possível perceber as diferenças entre os gêneros no contexto do trabalho. Sendo assim, a necessidade deste estudo se apresenta como algo urgente, visto as dificuldades encontradas atualmente nas relações de gênero, principalmente vinculadas ao contexto organizacional.

Objetivos: Este estudo tem como propósito compreender qual o impacto da predominância de um elevado número de mulheres em cargos de gestão em uma instituição de ensino superior privada.

Atividades desenvolvidas: Realizamos encontros semanais para desenvolvimento do trabalho; construímos dois levantamentos bibliométricos, em que um deles tinha como tema o fenômeno “Teto de vidro”, que é definido como um limitador para o crescimento das mulheres nas organizações. Além disso, participamos do III CONFESO, onde tivemos a satisfação de receber menção honrosa por nossa apresentação e apresentamos nosso *banner* na XIX Jornada Jovens Talentos para Ciência da FAPERJ realizado em Niterói-RJ, onde adquirimos muito conhecimento, uma ótima experiência de troca e aprendizagem com professores e estudantes de outros projetos. Realizamos entrevistas semiestruturadas com gestoras atuantes na IES, todas escolhidas a partir das suas disponibilidades. As entrevistas foram gravadas em formato de áudio e, logo após, transcritas e analisadas. Posteriormente, delimitamos a região serrana objetivando buscar e encontrar outras IES que apresentem características em comum com as do Unifeso. **Resultados:** No Unifeso, a gestão feminina é predominante, ainda que estas mulheres tenham enfrentado muitos obstáculos durante suas trajetórias profissionais. Constatamos que esta predominância trouxe resultados positivos para a instituição, segundo os relatos das próprias entrevistadas.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Gênero nas organizações; Gestão Feminina.

REFERÊNCIAS

1. PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA. **Rompendo fronteiras no mundo do trabalho** – Brasília: SPM – Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2016.

O EFEITO *BACKLASH* E O PAPEL DO JUDICIÁRIO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Sergio Henrique Fernandes Bragança Junior, serhen2@gmail.com graduado em História pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Graduando em Direito no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso).

Raphael Vieira da Fonseca Rocha, Mestre em Direito Internacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor do curso de Direito do UNIFESO e advogado.

RESUMO

Contextualização do problema: A atuação do Judiciário enquanto garantidor de direitos e garantias fundamentais tem se ampliado cada vez mais, tendo como um dos motores de propulsão a omissão dos Poderes Legislativo e Executivo. Entretanto, em algumas ocasiões, esse protagonismo acabou por ultrapassar as fronteiras das áreas de atuação dos outros Poderes, conduzindo ao surgimento do fenômeno do ativismo judicial. Diante da força exercida pela jurisdição constitucional, os demais Poderes desenvolveram novos mecanismos de proteção de suas atribuições, dentre os quais podemos citar o efeito *backlash*, objeto do presente estudo. Conforme se extrai das lições de George Marmelstein, o efeito *backlash* é “uma reação adversa não-desejada à atuação judicial (...) é, literalmente, um contra-ataque político ao resultado de uma deliberação judicial”. No mesmo sentido, Flávio Martins defende que “o *backlash* é uma reação majoritária contra uma decisão contramajoritária”. **Objetivos:** Investigar os impactos produzidos pelo efeito *backlash* na órbita do Estado Democrático de Direito; analisar as consequências da adoção de uma postura mais minimalista em confronto com os resultados de uma atuação mais ativista do Poder Judiciário frente às exigências do Constitucionalismo contemporâneo. **Atividades desenvolvidas:** Para a concretização do propósito deste estudo, realizaremos uma pesquisa bibliográfica e adotaremos o método analítico dedutivo a partir da análise e reflexão do conteúdo das obras de autores nacionais e estrangeiros que se dedicam ao estudo do tema proposto e que serão utilizados para dar embasamento teórico às premissas defendidas, de forma articulada e sistematizada. **Resultados:** Como esse fenômeno é mais recente e pouco estudado em nosso país, suas implicações ainda não estão muito bem definidas, mas já é possível observar que conservam certa similaridade com as observadas nos casos norte-americanos.

Palavras-chave: *Backlash*; Direito Constitucional; Supremo Tribunal Federal.

REFERÊNCIAS

1. MARMELESTEIN, George. **Curso de Direitos Fundamentais**. São Paulo: Atlas, 2018.
2. MARTINS, Flávio. **Curso de Direito Constitucional**. 2. ed. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2018.
3. ZIEGLER, Mary. **Beyond Backlash: Legal History, Polarization, and Roe v. Wade**. 71 Wash. & Lee L. Rev. 969, 2014

SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ: UMA ANÁLISE COM FOCO EM DIVULGAÇÕES E EM CONTRIBUIÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL EM TERESÓPOLIS

Área temática: Gestão Pública

Willhian Bastos Gomes, willhiancurty4@gmail.com, discente, curso de graduação em Administração,

PIEx 2018/2019

RESUMO

Contextualização do problema: Estudo econômico e social do município de Teresópolis utilizando da metodologia de comparação com outros municípios. **Objetivos do Trabalho:** Analisar o contexto no qual Teresópolis se encontra com relação à segurança e administração pública e identificar pontos em que a cidade está bem e onde precisa de melhorias frente aos outros seis municípios comparados. **Atividades desenvolvidas:** Definição dos dados obtidos através do site “Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro”; definição de seis municípios para que assim seja feita uma comparação com Teresópolis; transformação dos dados destes seis municípios em quartis para facilitar a análise e comparação; análise mais detalhada dos dados coletados; divulgação das informações obtidas. **Resultados preliminares:** Mantendo a análise iniciada no ano de 2018, no qual é feita uma comparação como municípios “pares”, Itaboraí, Barra Mansa, Nova Friburgo, Angra dos Reis Duque de Caxias e Petrópolis, continuamos com uma boa noção intangível, uma vez que olhamos para dimensões que não estão fora do alcance de Teresópolis. A análise foi feita com dados de segurança pública fornecidos pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, contendo informações de 2014 a 2019 que são atualizadas, conforme sua disponibilização no site da instituição. Ao fazer uma análise mais detalhada, pode-se perceber que algumas notificações têm se destacado de forma mais relevante, mostrando-se fora de controle. Roubo de celular, apreensão de drogas, auto de prisão em flagrante e pessoas desaparecidas, estão no rol de comunicações que merecem certa atenção. Durante resultados parciais obtidos no ano de 2018, tais rubricas já haviam sido apontadas por esta pesquisa como tendo potenciais para um crescimento descontrolado. Esta situação pode indicar que talvez esteja na hora do poder público olhar mais atentamente para as rubricas indicadas, fazendo o máximo possível para tentar diminuí-las. A relevância desta pesquisa torna-se muito importante para a sociedade de Teresópolis e a equipe tem se esforçado para fazer a divulgação para a população do município, visando mantê-la atualizada. No entanto, faz-se necessário interesse por parte de quem pode desenvolver atitudes pertinentes que permitam uma melhoria na cidade.

Palavras-chave: Segurança pública; Teresópolis; Melhorias.

REFERÊNCIAS

1. Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro disponível em: <http://www.ispdados.rj.gov.br/estatistica.html> Acesso em 08 de Abril de 2019.

ASPECTOS DA APOSENTADORIA DO TRABALHADOR RURAL EM TERESÓPOLIS

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Caio Márcio Gutterres Taranto; caio.taranto@terra.com.br Docente - Direito

RESUMO

Contextualização do problema: O ano de 2019 marca os debates sobre o novo Regime de Previdência Social. Um dos fundamentos que provoca mudanças consiste no “déficit da Previdência”, cujo complicador incide na aposentadoria do trabalhador rural, muitas vezes despojada de contribuição. O Grupo de Pesquisa de Direito Previdenciário focou parte dos estudos nessa relação jurídica a partir das consequências econômicas e sociais da concessão e indeferimento de benefícios em torno dos trabalhadores rurais. A aposentadoria do trabalhador rural possui requisitos próprios, inclusive exigência etária menor. Um dos problemas da aposentadoria do trabalhador rural que labora em regime de economia familiar, qualificado como segurado especial, representa os instrumentos de prova. A Jurisprudência é expressa quanto à necessidade de prova material (documental). Contudo, há divergências de quais períodos os meios materiais de prova devem abarcar, bem como se devem compreender a todo o período laborativo. No caso do rurícola, é comum que o trabalho tenha se iniciado em momento anterior aos catorze anos. Por outro lado, há questões controvertidas, como quais documentos teriam o efeito de atestar a qualidade de trabalhador rural, incluindo desde certidões de casamento a contratos de meação agrícola. Parte considerável dos trabalhadores rurais em idade de requerimento da aposentadoria por idade laborou, por certo período, em atividade urbana, a exemplo da construção civil. Assim, teria, ou não, o direito à incidência do regime qualificado da aposentadoria rural ou o trabalho urbano poderá significar a necessidade de laborar por mais cinco anos e contribuir pela carência exigida? **Objetivos:** O objetivo do estudo consiste em levantar quais as peculiaridades do trabalhador rural de Teresópolis frente a outras regiões do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Da mesma forma, o Grupo de Pesquisa objetiva mapear as dificuldades que os trabalhadores rurais do Município possuem para instrumentalizar a proteção atribuída pelo Regime Geral de Previdência Social. **Atividades desenvolvidas:** Inicialmente, procedeu-se ao levantamento da interpretação jurisprudencial em torno das principais questões de direito ligadas à aposentadoria rural e como elas se aplicam na experiência de Teresópolis. Em seguida, procede-se a estudos de casos. **Resultados:** Teresópolis possui peculiaridades envolvendo a concessão de aposentadoria rural. Por exemplo, a inspeção judicial em audiência (como meio de prova) obtém, muitas das vezes, resultado diverso em comparação a outras localidades.

Palavras-chave: Aposentadoria; RGPS; Rural.

REFERÊNCIAS

1. AMADO, Frederico. **Curso de direito previdenciário, 11^a ed.** São Paulo: JusPodium, 2018.
2. CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário, 7^a ed.** São Paulo: LTR, 2006.
3. MARTINEZ, Wladimir Novaes. **A seguridade social na Constituição Federal, 2^a ed.** São Paulo: LTR, 1992.

ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DA SITUAÇÃO REFENTE À GESTÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ: CONTRIBUIÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL EM TERESÓPOLIS.

Área temática: Gestão Pública

Thaís Côrtes de Azevedo, discente, curso de graduação em Administração, thacortes97@gmail.com

PIEX 2018/2019

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo Harada (2008, p.5), a necessidade pública é aquela que é de interesse geral, satisfeita sob o regime de direito público, presidido pelo princípio da estrita legalidade, em contraposição aos interesses particulares ou coletivos, satisfeitos pelo regime de direito privado, informado pelo princípio da autonomia da vontade. Para Dallari (1996, p.13-51), a participação popular prevista na Constituição Federal de 1988 é um princípio inerente à democracia, garantindo aos indivíduos, grupos e associações, o direito não apenas à representação política, mas também à informação e à defesa de seus interesses. Possibilita-lhes, ainda, a atuação e a efetiva interferência na gestão dos bens e serviços públicos. Dessa forma a pesquisa realizada é uma forma de a população participar e conhecer mais a administração de sua cidade. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do trabalho é estudar e apresentar a situação econômico-financeira de Teresópolis em comparação com municípios equivalentes. **Atividades desenvolvidas:** Na primeira fase da pesquisa, os dados obtidos dos estudos socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, foram das seguintes cidades: Angra dos Reis, Barra Mansa, Duque de Caxias, Itaboraí, Nova Friburgo e Petrópolis. Após a coleta dos índices e seus elementos, estes foram tabelados em planilha eletrônica e organizados para facilitar uma visão geral das informações. Logo após as informações adquiridas foram usadas para efetuar os cálculos dos quartis de cada índice da administração pública. **Resultados preliminares:** Até o momento da pesquisa, pode-se obter uma visão de que os indicadores da administração pública não são previsíveis e encontram-se em trajetória explosiva, exceto a variável de investimento que apresenta um nível tão baixo que pode prejudicar o desenvolvimento futuro do município.

Palavras-chave: Administração pública; Gestão; Teresópolis.

REFERÊNCIAS

1. DALLARI, Pedro B. de Abreu. **Institucionalização da participação popular nos municípios brasileiros.** Instituto Brasileiro de Administração Pública, Caderno n. 1, p. 13-51, 1996.
2. HARADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário.** 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEMÓRIA, SENSIBILIZAÇÃO E ARTE. A TRAGÉDIA DE 2011, PELA ÓTICA DOS SEUS ATORES.

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Jeneffer Cristina de Oliveira Vieira, jene.cristinaa@hotmail.com, Discente do curso de Pedagogia- Unifeso
Natalia Pimentel de Queiroz, Discente do curso de Pedagogia- Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

RESUMO

O presente trabalho apresenta o andamento do projeto “Memória e arte! A tragédia de janeiro de 2011 pela ótica dos atingidos. O esforço de sensibilização e cidadania precisa continuar”. Este projeto é desdobramento de trabalho anterior, no qual procuramos contribuir para o resgate e manutenção do direito à cidadania de atingidos pela tragédia de 2011, através de um esforço de sensibilização da sociedade. A ferramenta para isso foi, e vem sendo, o registro de suas memórias em pinturas produzidas pelos mesmos, e eventualmente expostas pela cidade. Na atual versão ampliamos o foco, incluindo também bombeiros, outros socorristas e voluntários. O objetivo geral é ampliar o registro e exposição das memórias de novas categorias, para podermos sensibilizar um número maior de pessoas. Destacamos a importância de que a sociedade teresopolitana compreenda a abrangência da tragédia de 2011, e o quanto ela mesma foi, direta ou indiretamente atingida. O momento vivido pelo projeto é de “recuperação” de contatos e atividades. Passado o clima de luta social anterior à entrega dos apartamentos na Fazenda Ermitage, a maior parte de nossos contatos se distanciou do projeto. Assim, mesmo aqueles que produziram o resgate de suas memórias, não conseguiram trazer outras pessoas para o grupo de pintores. E aqueles que não haviam participado, também demonstraram perder o interesse. Somado a isto, o contexto eleitoral de 2018 manteve forte a ideia corrente de que ações deste tipo poderiam estar servindo de campanha para determinados candidatos (como acabou acontecendo com outros grupos ligados à tragédia). Assim, o primeiro semestre de 2019 tem servido para atuarmos em três frentes diferentes: a retomada dos contatos anteriores, e os novos contatos, que resultarão em novas oficinas de pintura, a partir da primeira semana de junho; montagem da nova estrutura da exposição, com novas molduras; e preparação para exposição no evento “Primavera dos Museus”, a ser realizada na Casa da Memória Arthur Dalmasso no mês de setembro. A participação no projeto só reforça em mim o desejo de atuar de forma cidadã como professora e pedagoga.

Palavras-chave: Memória; Tragédia de 2011; Arte.

REFERÊNCIAS

1. <http://www.consocial.cgu.gov.br/>(acessado em 18/09/2018)
<http://www.esaf.fazenda.gov.br/>(acessado em 23/11/2018)
2. SAUTHIER, Helio Ricardo; SANTOS, Zelo Martins; DORIA, Lílian Maria Fleury, Resgate da Memória: construindo a trajetória histórica do Bacharelado em Artes Cênicas da FAP. In: **O Mosaico/FAP**, Curitiba, n.1, p.1-14, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br> (acessado em 20/06/2016)

BRINQUEDOTECA - ESPAÇO DE DIREITO AO BRINCAR E APRENDER

Área temática: Práticas Educativas e Sociais

*Lucas da Silva Mendes, lucasmendes15@hotmail.com.br, discente, Pedagogia, Unifeso.
Gicele Faissal de Carvalho, docente, Pedagogia, Unifeso.*

Plano de incentivo: PIEX

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto de extensão visa criar uma brinquedoteca num espaço não escolar, a Casa São José, promovendo a formação de professores brinquedistas, desenvolvendo atividades, informações diversas em várias áreas do conhecimento. Utilizar a brinquedoteca com fins pedagógicos significa transportar para o campo do ensino e aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, pois no contexto educacional, a brinquedoteca pode ser uma grande aliada na construção do conhecimento e na aprendizagem das crianças. Kishimoto (1997, *apud* SANTOS e SANTOS, 2015) concebe a brinquedoteca como um espaço de animação sociocultural transmitindo a cultura infantil, desenvolvendo socialização, integração social e construção das representações infantis. A brinquedoteca surge como uma alternativa ao brincar infantil promovendo o aprendizado, sendo importante preparar o professor para a função de brinquedista, cujo papel é mediar a relação da criança com o brinquedo. De acordo com Kolling (2011) as interações realizadas levam ao processo de ensino e aprendizagem, os conteúdos vão surgindo na manipulação dos brinquedos educativos com o intuito de extrair a aprendizagem significativa no contexto escolar. **Objetivos:** Criar uma brinquedoteca em espaço não escolar; promover a formação de professores brinquedistas; possibilitar informações em várias áreas do conhecimento e práticas pedagógicas inovadoras; auxiliar crianças com dificuldades de aprendizagem. **Atividades desenvolvidas:** *Brincando com o alfabeto*, para avaliar o nível de escrita da turma, que se encontra em processo de alfabetização. *Pegue a letra*, atividade de concentração, agilidade, percepção. *Elefantinho das cores*, juntando as vogais e cores – percepção e agilidade. *Letra no trigo*, desenvolver de forma lúdica e prática a escrita das letras. Apresentar o vídeo *O caso das garrafas plásticas*, para abordar e debater as questões ambientais. **Resultados preliminares:** Este projeto trouxe grande contribuição à minha formação, ao possibilitar uma relação prática-teoriaprática, onde planejei e desenvolvi diversas atividades, bem como presenciei e mediei situações e contribuindo para a aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Formação de educadores brinquedistas; Práticas pedagógicas inovadoras; Construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. KOLLING, Ester. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança:** vivências, lembranças e contribuições teóricas. Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum., Soc. e da Saúde., Univ. Fumec Belo Horizonte Ano 8 n.10 p. 135-158 jan./jun. 2011.
2. SANTOS, Francisca Liérgia de Medeiros; SANTOS, José Ozildo dos. A importância da brinquedoteca na construção do conhecimento infantil. Disponível no site <https://pt.scribd.com/document/309525994> Acesso em 09 mar.2018. **REBES- Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v.15, n.1,p.118-126, jan-mar., 2015.

VISÕES DE UMA TRAGÉDIA. A REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA MEMÓRIA DOS ATINGIDOS PELAS CHUVAS DE 2011. UM REGATE DE MEMÓRIAS

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Natalia Pimentel de Queiroz, discente do Curso de Pedagogia- Unifeso, nataliapqueiroz@hotmail.com
Jeneffer Cristina de Oliveira Vieira, discente do Curso de Pedagogia- Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

RESUMO

O presente trabalho apresenta o andamento do projeto “Memória e arte! A tragédia de janeiro de 2011 pela ótica dos atingidos. O esforço de sensibilização e cidadania precisa continuar”. Este projeto é desdobramento de trabalho anterior, no qual procuramos contribuir para o resgate e manutenção do direito à cidadania dos atingidos pela tragédia de 2011 através de um esforço de sensibilização da sociedade. A ferramenta para isso foi, e vem sendo, o registro de suas memórias em pinturas produzidas pelos mesmos, e eventualmente expostas pela cidade. Na atual versão ampliamos o foco, incluindo também bombeiros, outros socorristas e voluntários. O objetivo geral é ampliar o registro e exposição das memórias de novas categorias, para podermos sensibilizar um número maior de pessoas. Destacamos a importância de que a sociedade teresopolitana compreenda a abrangência da tragédia de 2011, e o quanto ela mesma foi, direta ou indiretamente, atingida. O momento vivido pelo projeto é de “recuperação” de contatos e atividades. Passado o clima de luta social anterior à entrega dos apartamentos na Fazenda Ermitage, a maior parte de nossos contatos se distanciou do projeto. Assim, mesmo aqueles que produziram o resgate de suas memórias, não conseguiram trazer outras pessoas para o grupo de pintores e aqueles que não haviam participado, também demonstraram perder o interesse. Somado a isto, as eleições de 2018 criaram a ideia de que, ações deste tipo, poderiam estar servindo de campanha para determinados candidatos (como acabou acontecendo com outros grupos ligados à tragédia). Assim, o primeiro semestre de 2019 tem servido para atuarmos em três frentes diferentes: a retomada dos contatos anteriores, e os novos contatos, que resultarão em novas oficinas de pintura, a partir da primeira semana de junho; montagem da nova estrutura da exposição, com novas molduras; e preparação para exposição no evento

“Primavera dos Museus”, na Casa da Memória Arthur Dalmaso, em setembro. Particularmente, o projeto tem acrescentado muito em minha visão de cidadania e movimentos sociais. Como futura pedagoga, percebo meu crescimento nestas questões, por lidar com uma realidade ainda tão presente.

Palavras-chave: Memória; Tragédia de 2011; Arte.

REFERÊNCIAS

1. <http://www.consocial.cgu.gov.br/>(acessado em 18/09/2018)
2. <http://www.esaf.fazenda.gov.br/>(acessado em 23/11/2018)
3. SAUTHIER, Helio Ricardo; SANTOS, Zelo Martins; DORIA, Lílian Maria Fleury, Resgate da Memória: construindo a trajetória histórica do Bacharelado em Artes Cênicas da FAP. In: **O Mosaico/FAP**, Curitiba, n.1, p.1-14, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br> (acessado em 20/06/2016)

CONTROVÉRSIAS JURÍDICAS NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

Área temática: Gestão Pública.

Nely Antônio Bastos Netto, bastosneto66@gmail.com, discente, Direito, Unifeso.

Raphael Vieira da Fonseca Rocha, docente, Direito, Unifeso.

Débora Lubrano de Mendonça, docente, Direito, Unifeso.

Leone da Rosa Teixeira, discente, Direito, Unifeso.

PICPq 2018 - 2019

RESUMO

Contextualização do problema: O presente trabalho procura um diálogo entre o Direito e a Saúde, apresentando e estudando a crise do sistema de saúde no município de Teresópolis, à luz dos entendimentos emanados do Tribunais Superiores. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo a coleta e exame de materiais relacionados a assuntos jurídicos que envolvam o tema da saúde, com o escopo de levar à elaboração de propostas para melhoria da gestão pública. **Atividades desenvolvidas:** Primeiramente, desenvolvi um mapeamento de processos referentes a fornecimento de medicamentos, nos quais Teresópolis figura no polo passivo. Posteriormente, iniciei a fase de análise dos processos considerados importantes à pesquisa. Realizei uma apresentação no grupo de pesquisa, onde abordei temas importantes sobre a questão do fornecimento de medicamentos. Ato contínuo, dei início à feitura do artigo científico, onde serão apresentadas as conclusões finais da pesquisa. **Resultados:** Com o fim da fase de análise dos principais processos, estando sob minha responsabilidade cinco processos da justiça estadual e um da justiça federal, venho desenvolvendo o artigo, onde serão apresentados os resultados da pesquisa, principalmente no que tange a questão do conflito entre o “*mínimo existencial*” X “*reserva do possível*”, que é visível nos processos analisados. Por um lado, tem-se o “*mínimo existencial*”, que exige do Estado um papel ativo na garantia/proteção dos direitos mais básicos do indivíduo, ao passo que, por outro lado, a má administração verificável nas esferas do poder público conduz a uma escassez de recursos gerando mecanismos de defesa como, por exemplo, a reserva do possível, que consiste na utilização das verbas públicas dentro das restrições orçamentárias por parte da Administração Pública. A outra controvérsia é a questão de o Poder Público ser compelido a fornecer medicamentos de alto custo e não registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, quando demonstrado que estaria violando o mínimo existencial do paciente (pedinte).

Palavras-chave: Gestão pública; Fornecimento de medicamentos; Responsabilidade civil.

REFERÊNCIAS

1. MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional**. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

A ADPF 347 E A PESSOALIDADE DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE

Área Temática: Controle Social, Violência e Garantias Individuais

Carolina Esteves Silva, esteves-carolina@hotmail.com, discente de Direito, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Direito Penal Brasileiro, seguindo o pressuposto intervencionista de *ultima ratio* para a proteção de bens jurídicos mais relevantes, possui, no bojo de seu Código vigente, normas e técnicas jurídicas de caráter eficiente, punitivo e garantista. Portanto, ao analisar sua aplicabilidade, é verificada a superlotação dos presídios por um público específico: negro, de baixa renda. No Brasil, existe uma seletividade histórica, preconceituosa, pessoal e lombrosiana do apontado autor do fato em sede de pena privativa de liberdade, ferindo a existência real do consagrado *Welfare State*. **Objetivos:** Demonstrar a dissonância do texto penal, *lato sensu*, e a execução das políticas criminais, avante as omissões do Estado, pautadas no Estado de Coisas Inconstitucional, a ADPF 347. Objetiva-se, assim, de forma elucidativa e histórica, confirmar o quão nosso sistema penal caminha regressivamente ao apenar o indivíduo meramente pela sua inserção social, racial e econômica. **Atividades Desenvolvidas:** Por método comparativo, analisaram-se os conceitos doutrinários de Direito Penal, política criminal e teoria de Lombroso. Tem-se, como contraponto comparativo da pesquisa, a arguição de descumprimento de preceito fundamental supramencionado, pautando nas críticas da ineficiência do sistema prisional como política de segurança pública. **Resultados:** Com o expansionismo econômico e a marginalização da pessoa negra, houve a usurpação da função primária dos presídios brasileiros, tornando-os em albergues insalubres de pessoas indesejáveis socialmente. A repulsa ao negro e à pessoa de baixa renda desviou a neutralidade do princípio do Devido Processo Legal para um mísero instrumento de punição da pobreza. Sob a ótica de indisciplina social e ausência de poder econômico, o apontado autor do fato é criminalizado não pelos requisitos básicos de delito, posto que sua pena é pessoal, baseada no seu *status* social.

Palavras-chave: Criminalização; Direito penal do autor; Preconceito.

REFERÊNCIAS

1. BARROSO, Luis Roberto. **Judicialização, ativismo judicial e legitimidade democrática**. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/7433/5388> >. Acesso em: 22 maio 2019.
2. WERMUTH, Maiquel. **Cultura do medo e criminalização seletiva no Brasil**. Amazon. 2015. <Disponível em: <file:///C:/Users/estev/OneDrive/Documentos/6%20Período/CULTURA%20DO%20MEDO%20E%20CRIMINALIZACAO%20SELETIVA%20NO%20BRASIL%20-%20Wermuth,%20Maiquel%20Dezordi.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2019.
3. ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **O Inimigo do Direito Penal**. 2. ed.; Rio de Janeiro: Revan. 2014.

ESTUDO SOBRE AS MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO EM UMA IES E SEUS IMPACTOS

Área temática: Gestão, organizações e trabalho.

Izabella Pinto da Silva, izabellapinto0@gmail.com, discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Paloma Soares Babosa, discente, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.

Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-Graduação, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

Programa Jovens Talentos para Ciência - FAPERJ

RESUMO

Contextualização do problema: O fato de historicamente ser delegado à figura feminina os cuidados com os afazeres domésticos – com os filhos, com o marido, enfim, os cuidados com a família –, tornam desafiantes a inserção e ascensão feminina no mercado de trabalho. A divisão entre trabalho e família e seu constante esforço em se capacitar são importantes dados para este estudo. Não distante disto está a realidade atual de desigualdade nas múltiplas relações dentro da sociedade. O alcance das mulheres a cargos anteriormente considerados característicos das realidades masculinas também é algo importante para este estudo. Segundo a Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM (2015), há um aumento da participação das mulheres em espaços de poder e decisão das organizações, cargos anteriormente ocupados somente por homens, trazendo, assim, um importante indicador de melhoria de oportunidades e condições para as brasileiras. **Objetivos:** O objetivo principal desta pesquisa foi o de compreender qual o impacto da predominância de mulheres em cargos de gestão em uma instituição de ensino superior privada. **Atividades desenvolvidas:** Durante o desenvolvimento desse trabalho, houve a conclusão de dois levantamentos bibliométricos sobre as palavras-chave “liderança feminina” e “teto de vidro”; ocorreu a apresentação de artigo no AdCont 2018 pela coordenadora deste projeto; a premiação do nosso artigo em terceiro lugar na 5ª Amostra Científica de Administração do CRA-RJ; e a participação com apresentação de banner na XIX Jornada Jovens Talentos, muito importante para troca de informações com estudantes e professores realizada em Niterói-RJ. Além disso, foram realizadas, após a fase piloto, entrevistas com as gestoras do Unifeso e as transcrições e análises dos dados encontrados visando alcançar o objetivo principal deste projeto. **Resultados:** Após a realização de entrevistas semiestruturadas com as gestoras atuantes na IES, houve a transcrição e análise das mesmas. Por conseguinte, delimitamos a região serrana para pesquisar e saber se existem Instituições de Ensino Superior que apresentam as mesmas características que o campo empírico desse projeto. Como conclusão, encontramos a predominância feminina na gestão e as mulheres entrevistadas acreditam que o fato de haver mais mulheres na gestão traz impactos e influências positivas para o Unifeso.

Palavras-chave: Gênero; Instituições de Ensino Superior; Gestão.

REFERÊNCIAS

1. SPM, Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Relatório Anual Socioeconômico da Mulher**. 1ª Impressão. Brasília, ISSN 2318-5619, 181p, março de 2015.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESÓPOLIS-RJ

Área temática: Práticas educativas e sociais.

Luciano Coelho de Magalhães (lucianocoelhodemagalhaes@gmail.com), professor Me. das Redes Estadual e Municipal de Educação (Disciplina: História). Discente do curso de graduação em Direito do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Busca-se comunicar uma pesquisa de mestrado. Tal pesquisa, desenvolvida entre os anos de 2012 e 2014, no âmbito do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Católica de Petrópolis, abordou a inserção da educação ambiental (EA) na rede pública municipal de ensino de Teresópolis (município localizado na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro). **Objetivos:** Nascido no contexto em que as enormes mazelas socioambientais de Teresópolis foram expostas sem pudor pelo maior desastre “natural” da história do país, nosso estudo (MAGALHÃES, 2014) buscou identificar as políticas e as práticas de EA desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal. **Atividades desenvolvidas:** Neste sentido, se por um lado, através da Internet, levantamos os marcos legais da EA de Teresópolis, por outro, a partir da aplicação de um questionário, realizamos uma espécie de diagnóstico das ações educativas ambientais postas em práticas na rede. **Resultados:** Os principais resultados desta investigação, interpretados a partir da vertente crítica da EA brasileira (LAYRARGUES; LIMA, 2011), revelaram uma grave omissão do poder público local. Sancionada em meio aos escombros daquele desastre “natural”, a Lei Municipal n. 3.017/2011, que instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental de Teresópolis, jamais saiu do papel. Diante desta omissão, concluímos que, o direito à EA (BRASIL, 1999), dever do poder público, é em Teresópolis um privilégio de poucos, uma questão de sorte ou azar dos alunos, que, poderão ou não, vir a ter acesso à EA, a depender das iniciativas individuais dos profissionais que atuam em suas escolas, e/ou, mais raramente, da “responsabilidade social” das empresas. Sobre a EA que se faz na rede pública municipal de Teresópolis, identificamos o predomínio de práticas inspiradas nas concepções conservadora e pragmática da EA no Brasil e, portanto, alheias à urgente transformação da realidade socioambiental deste município.

Palavras-chave: Educação ambiental; Direito à educação ambiental; Rede pública municipal de ensino de Teresópolis-RJ.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 28 abr. 1999.
2. LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental contemporânea no Brasil. In: ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, VI, 2011, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto: EPEA, 2011. 1 CD-ROM, p. 1-15.
3. MAGALHÃES, Luciano Coelho de. **Educação ambiental em Teresópolis-RJ: um estudo sobre a rede pública municipal de ensino**. 2014. 162 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis, 2014.

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NAS POLÍTICAS AMBIENTAIS

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos

Tatiana Calandrino Maranhão; tatcalandrino@gmail.com, docente do curso de Direito – Unifeso.

Giovana Freitas da Silva, discente do curso de Direito – Unifeso.

Isabella Ribeiro Pacheco, discente do curso de Direito – Unifeso.

Tainá Gonçalves Valadares, discente do curso de Direito – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: No âmbito da gestão pública, os conselhos são fóruns criados com objetivo de ampliar a participação popular na formulação e execução das políticas públicas em diversos setores (GOHN, 2011). A participação de entidades da sociedade civil, como associação de moradores e outras organizações, não é remunerada, sendo considerada uma atividade de relevante interesse social. A finalidade desses conselhos é, através de ampla discussão, auxiliar na elaboração dos orçamentos e das ações prioritárias em cada área de interesse público. Há, todavia, dificuldades na concretização da participação, como a falta de divulgação necessária para que toda a população tenha ciência das datas e da existência dessas reuniões e que os interessados consigam participar, podendo opinar e discutir sobre as questões em pauta.

Objetivos: O presente projeto de pesquisa tem por objetivo principal avaliar a importância dos conselhos com base na teoria jurídica, que identifica e desenvolve o reconhecimento do princípio democrático e a metodologia das ciências sociais e que nos permitirá compreender e analisar o funcionamento de dois conselhos no município de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Para tanto, serão desenvolvidos revisão bibliográfica e estudos teóricos sobre o tema, bem como pesquisa empírica em três espaços voltados à participação democrática nas políticas ambientais: o Conselho da Cidade; o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis e o Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, com base na metodologia da observação participante, consagrada no âmbito das Ciências Sociais (BECKER, 1997). **Resultados:** Através do acompanhamento desses conselhos, visamos discutir as possibilidades e obstáculos encontrados para a concretização da participação democrática, princípio amplamente reconhecido pela legislação brasileira e internacional.

Palavras-chave: Conselhos; Participação popular; Democracia.

REFERÊNCIAS

1. ABRAMOVAY, Ricardo. Conselhos além dos limites. **Revista de Estudos Avançados.** Dossiê Desenvolvimento Rural. São Paulo, USP, vol. 15, nº 43, p. 121-141, set/dez. 2001.
2. BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Hucitec, 1997.
3. GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica.** São Paulo: Cortez, 2011.

RODAS DE CONVERSA

Centro de Ciências
da Saúde

CCS

DIABETES GESTACIONAL: TRATAMENTO

Área temática: Ciclo de vida.

Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, samuelfigueiredo@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Ana Luiza Ramos Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

Fabiana Simão Michelini, discente, Medicina, Unifeso.

Karine Garcia Pires, discente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A hiperglicemia durante a gestação é chamada de diabetes *mellitus* gestacional. O tratamento desta patologia possui algumas metas, que são glicose plasmática em jejum < 105 mg/dl ou glicose de jejum em sangue total < 95 mg/dl, glicose plasmática 1h pós-prandial < 155mg/dl ou glicose 1h pós-prandial em sangue total < 140mg/dl. A adoção de uma dieta balanceada em conjunto com atividade física são métodos de redução e controle desta patologia. A insulinoterapia é indicada somente após uma semana de mudanças na dieta da paciente sem êxito terapêutico, glicemia de jejum > 90 mg/dl e qualquer pós-prandial > 130 mg/dl na vigência de dieta exclusiva ou evidências ultrassonográficas de macrosomia ou polidrâmnia. Ao optar por insulinoterapia prefere-se o uso da insulina humana, menos imunogênica, à insulina animal. Quanto ao uso de anti-hiperglicemiantes orais, existe deficiência de estudos sobre tal método, sendo assim, não há indicação na gestação. Nesta problemática seara se faz mister mencionar a importância de uma efetiva assistência durante o pré-natal, prevenindo, assim, esta enfermidade e, caso a doença se instale, haja rapidez em sua terapêutica. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo avaliar e informar as diversas opções terapêuticas frente a esta doença. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão bibliográfica simples, na qual foram utilizadas como plataformas de dados SciELO e Google Acadêmico, em que foram empregadas as seguintes palavras “diabetes gestacional”, “tratamento”, “pré-natal”. **Resultados:** Através da análise dos trabalhos selecionados, foi possível estabelecer que a conduta primária para DMG consiste em orientação alimentar com uma dieta individualizada, que permita um ganho de peso adequado. Além disso, a gestante deve ser estimulada a realizar atividades físicas, sempre respeitando as contraindicações obstétricas. Recomenda-se a realização de glicemias capilares para monitoramento da glicemia. Caso haja insucesso em manter as taxas glicêmicas dentro da normalidade após duas semanas, surge a necessidade de complementação terapêutica com o uso de medicamentos. A insulinoterapia subcutânea compreende o tratamento medicamentoso de primeira linha nesse caso.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus* gestacional; Tratamento; Pré-natal.

REFERÊNCIAS

1. Weinert LS, Silveiro SP, Oppermann ML, Salazar CC, Simionato BM, Siebeneichler A, Reichelt AJ. Diabetes gestacional: um algoritmo de tratamento multidisciplinar. Arq Bras Endocrinol Metab. 2011; 55 (7): 435-45.
2. Diabetes mellitus gestacional. Rev. Assoc. Med. Bras. [Internet]. 2008 Dez [citado em 2019 Maio 31]; 54 (6): 477-480. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302008000600006.
3. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015. Diabetes mellitus gestacional: diagnóstico, tratamento e acompanhamento pós-gestação. São Paulo, 2015. p 192-197.

USO DO VIDRO BIOATIVO COMO SUBSTITUTO ÓSSEO NAS RECONSTRUÇÕES SINUSAIS. ESTUDO CLÍNICO E PROSPECTIVO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Anneliese Becker Campos, estanneliese.becker.campos@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Vários materiais têm sido utilizados como substituto ósseo no seio maxilar, como o osso autógeno, osso alógeno, os materiais aloplásticos e a combinação destes (Moy et al., 1993). O Biogran® é um material osteocondutor, utilizado com sucesso em estudos clínicos e experimentais para aumentos ósseos, ressecção apical, alvéolos pós-extração, sinus lift e defeitos ósseos periodontais (Weinberg et al., 1998). **Objetivo:** Comparar a neoformação óssea do Vidro Bioativo (Biogran) em levantamentos de seios maxilares de humanos com o osso autógeno. **Atividades desenvolvidas:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420 e vinte pacientes foram convidados a participar. Apresentaram-se como critérios de inclusão: altura do soalho sinusal menor ou igual a 5 mm. Os pacientes que apresentassem doenças sistêmicas não controladas, fumantes, com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço foram excluídos. A divisão dos grupos estudados se apresentou da seguinte forma: Grupo 1: Osso autógeno (grupo controle) e Grupo 2: Biogran. **Resultados:** As biópsias foram avaliadas em três regiões distintas após seis meses de reparo ósseo: leito, intermediário e Apical. No Grupo 1, houve uma média para neoformação óssea no leito de 36%, na intermediária de 37% e para apical de 41%. No Grupo 2, foi de 42%, 39% e 47%, para leito, intermediário e apical, respectivamente ($p>0,05$). Logo, podemos concluir que o Biogran apresenta neoformação óssea similar ao osso autógeno, podendo, assim, ser utilizado como substituto ao osso autógeno.

Palavras-chave: Seio maxilar; Substitutos ósseos; Biomateriais.

REFERÊNCIAS

1. Moy PK, Lundgren S, Holmes RE (1993). "Maxillary Sinus Augmentation - Histomorphometric Analysis of Graft Materials for Maxillary Sinus Floor Augmentation." *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery* 51(8): 857-862
2. Clozza E, Pea M, Cavalli F, Moimas L, Di Lenarda R, Biasotto B. (2014). "Healing of fresh extraction sockets filled with bioactive glass particles: histological findings in humans." *Clin Implant Dent Relat Res* 16(1): 145-153.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE ATRAVÉS DA CIÊNCIA EM MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Área Temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

Shayeny da Anunciação Machado - shayenymachado6@gmail.com, discente, ciências biológicas, Unifeso.

Alexandre Magno Ferreira Braga, docente, ciências biológicas, Unifeso.

Carlos Alfredo Franco Cardoso, coordenador do projeto, ciências biológicas, Unifeso.

Ana Beatriz Uchôa Mesquita, discente, ciências biológicas Unifeso.

Ciência Itinerante (PIEX/Unifeso)

RESUMO

Contextualização do problema: No que se refere à inclusão científica e tecnológica grande parte da população vive à margem do conhecimento inerente ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia, se tornando um usuário passivo dos benefícios oriundos dos avanços nestas áreas (Malavoy, 2005). **Objetivos:** informar à população o que já foi descoberto e, se possível, apresentar a situação atual do uso dessas descobertas nas áreas da saúde e do meio ambiente. Fazer uma ilustração, difusão ou divulgação de certos ramos e conhecimentos científicos. Ajudar na circulação e debate de ideias. Fazer divulgação científica com interatividade envolve tentar equilibrar a apresentação do conhecido e do desconhecido e permitir que o público-alvo faça as conexões pertinentes (Oliveira, 2009). **Atividades desenvolvidas:** Montagem de *stands* para apresentação que contenham: recursos e instrumentos de ensino que sejam atrativos ao público; Apresentação de diversos assuntos na área de meio ambiente, biodiversidade e morfologia comparada usando os seguintes meios: caixas de insetos (com diversas ordens), ossadas de diversos vertebrados (hipopótamo, macacos, crânio de tartaruga e onça), jardim sensorial (divulgação de plantas medicinais), onde se discute com o público presente a importância de ambos na natureza. As lupas são usadas para observação de estruturas de insetos (*Culex* e *Aedes aegypti*). Foi desenvolvido um *banner* ilustrativo da ciência itinerante informando a população que se trata de uma comunicação da universidade com a sociedade. **Resultados alcançados:** No trabalho desenvolvido pelo grupo de Ciências Biológicas, encontramos boa receptividade pela população que a visita. É interessante observar que a relação aluno-população não é um monólogo, pois há uma troca de conhecimentos. O projeto tem se expandido bastante, chamando mais a atenção dos alunos da universidade fazendo com que o projeto alcance seu real objetivo. À medida que as apresentações forem sendo aperfeiçoadas mais informações serão agregadas para enriquecimento cultural de todos que visitam a exposição.

Palavras-chave: Popularização de ciência; Ensino de ciências; Inclusão científica.

REFERÊNCIAS

1. MALAVOY, S. **Guia prático de divulgação científica**. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2005.
2. OLIVEIRA, Samuel Rocha de. Algumas Práticas em Divulgação Científica: A importância de uma linguagem interativa. **RUA** [online]. 2009, no. 15. Volume 2 - acesso em 21 de agosto de 2018 <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/>

ERYTHRINA MULUNGU (MULUNGU): CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E PROPRIEDADES MEDICINAIS

Área temática: Conservação do meio ambiente e saúde.

João Victor de Souza Oliveira, jaovictorso00@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.
Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas e Farmácia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Árvores do gênero *Erythrina* encontram-se distribuídas majoritariamente nas Américas e na África; é um gênero da família *Leguminosae* (*Fabaceae*), planta espinhenta de 10-14 m de altura, com tronco revestido por grossa camada de cortiça, de 40-50 cm de diâmetro. Suas folhas são compostas trifoliadas, sustentadas por pecíolo. Seus frutos são deiscentes com uma forma similar a uma vagem. São árvores de porte médio, madeira mole, flores grandes vermelhas ou alaranjadas, que ocorrem numa ampla variedade de habitat, desde matas tropicais até bosques de altitude. Seus frutos e sementes se dispersam pela ação do vento e dos animais. No Brasil, são encontradas cerca de doze espécies, sendo *E. mulungu* a espécie mais utilizada para fins medicinais. No Campus Quinta do Paraíso do Unifeso, é possível encontrar diversos exemplares de *E. mulungu*, com qual realizo projeto de pesquisa Floresta-Escola. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é informar ao público alvo sobre as características morfológicas e propriedades medicinais encontradas na espécie *Erythrina mulungu*. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado através de pesquisas e revisão bibliográfica em revistas científicas, artigos e livros buscados nos sites Google Acadêmico, Capes e *Science Direct*. **Resultados:** Através de revisão bibliográfica, foi possível identificar relevantes propriedades de *Erythrina mulungu*. Popularmente, o mulungu é utilizado para afastar energias negativas, trazer paz e tranquilidade; na fitoterapia, é indicado para os quadros leves de ansiedade e insônia, antidepressivo, enxaqueca e para dores em geral. Podemos encontrar propriedades medicinais em sua raiz e casca, possibilitando a melhora dos sintomas.

Palavras-chave: *Erythrina*; Mulungu; Medicinal.

REFERÊNCIAS:

1. LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. São Paulo: Nova Odessa, 1992.
2. LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. São Paulo: Instituto Plantarum, 2002. 544p.
3. SCHLEIER, R.; QUIRINO, C.S.; RAHME, S. *Erythrina mulungu*: descrição botânica e indicações clínicas a partir da antroposofia. Arte Médica Ampliada, Belo Horizonte, Minas Gerais, Vol.36 (4), 162-165, Outubro, Novembro e Dezembro, 2016.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COMBATE DAS ARBOVIROSES URBANAS: UM DESAFIO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Educação em ciências.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, Enfermagem, Unifeso (eduoliver29@gmail.com).

Antonio Henrique V. da Rosa, Enfermagem, Unifeso.

Darla Delgado Nicolai Braga, Enfermagem, Unifeso.

Sarah Delgado Braga Silva, Enfermagem, Unifeso.

Planos de Incentivo a Extensão do Unifeso - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: A cidade de Teresópolis-RJ, vem apresentando casos de epidemia de arboviroses urbanas, dentre elas, principalmente a febre amarela, a qual é uma doença infecciosa aguda, de curta duração, cuja gravidade é variável, causada pelo vírus pertencente à família dos Flavivírus. Onde o vetor *Aedes Aegypti*, mais conhecido como “mosquito da dengue”, transmite a doença aos humanos pela picada, através da saliva que contém o vírus. A educação ambiental é aplicada como um processo educativo que conduz a conscientização de um grupo de pessoas, através de diferentes formas, a fim de extirpar os riscos e danos gerados por um evento adverso. **Objetivos do Trabalho:** Educar a população do bairro Fazenda Ermitage, em Teresópolis, a prevenir a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, a fim de minimizar os casos de arboviroses urbanas e oferecer instruções e informações para incentivar a prevenção por meio de ações comunitárias e avaliar o déficit sobre o tema. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, onde serão realizadas intervenções como educação ambiental, através de ações e materiais disponibilizados pelos órgãos públicos de saúde e disponibilizado para a população local e palestras confeccionadas a fim de prevenir e minimizar a incidência das doenças e análises sobre o conhecimento do assunto. **Resultados preliminares:** Encerramos o ano de 2018 encontrando certa resistência para implementar o projeto, entretanto iniciamos 2019 colocando o projeto em ação e conhecendo a equipe da estação de saúde móvel terrestre localizada na Fazenda Ermitage, onde começamos a abordar os pacientes que visitam a unidade de saúde em busca de atendimento. A enfermeira da área vem se mostrando disponível a nos apoiar e orientar quanto às diversas situações que estamos convivendo. São sete residenciais, cada bloco possui vinte apartamentos, pacientes singulares e com riqueza de experiência incrível para o trabalhar da relação interpessoal.

Palavras-chave: Arboviroses; Prevenção; Educação ambiental.

REFERÊNCIAS

- ARBOVÍRUS; ARBOVIROSES.** Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/labvir/material/aulat22.pdf>>; Acesso em: 13/03/2018. **Ministério da Saúde, Febre Amarela.** Disponível em:<<http://bvsm.sau.gov.br/bvs/febreamarela/sobre.php>>; Acesso em: 13/03/2018. **Governo do Brasil; Saiba como evitar a dengue, a zika e a chikungunya.** Disponível em:<<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/12/saiba-como-evitar-a-dengue-a-zika-e-a-chikungunya>>; Acesso em: 13/03/2018.

IMPACTO SOCIAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE DO UNIFESO

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

Laura Stella Zamora Mello, laurastella18@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Beatriz Alves Guedes, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Renato Santos de Almeida, docente, Fisioterapia e Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Nas diversas áreas do conhecimento voltadas para a saúde, não existe uma ferramenta específica para mensurar o real impacto social das publicações científicas. Embora existam instrumentos de verificação do impacto no âmbito acadêmico, eles não existem para o impacto social das publicações. Diante disso, surgiram algumas iniciativas que se propõem a discutir a repercussão das publicações científicas na sociedade. **Objetivos:** Identificar o impacto das produções científicas desenvolvidas pelos cursos da área da saúde do Unifeso para a população da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo transversal, no qual foi utilizado um painel de especialistas para o julgamento do impacto das produções científicas desenvolvidas no Unifeso. Todos os artigos científicos dos cursos da saúde, publicados entre 2015 e 2018 foram avaliados de acordo com uma escala específica desenvolvida pelos autores a partir de documentos norteadores de políticas públicas na área da saúde e desenvolvimento científico. A escala varia de 0 a 8, onde 0 é nenhum impacto social e 8 o maior impacto social. **Resultados:** Estabeleceram-se estratégias de busca dos artigos publicados pelos docentes. No ano de 2015 foram encontrados 87 artigos publicados por docentes dos cursos da área da saúde do Unifeso; já em 2016 foram 115 artigos; no ano de 2017, 92 artigos, e em 2018, 56 artigos. A média encontrada quanto ao valor de impacto social foi de 2,3 pontos ($\pm 1,4$), em uma escala de 0 a 8, demonstrando baixo impacto social das pesquisas. O valor encontrado chama atenção para a necessidade da discussão das estratégias que devem ser adotadas por pesquisadores a fim de aproximar seus resultados do dia a dia da população, além da prática clínica dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Ciência e sociedade; Pesquisa em saúde; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

1. HAUNSCHILD, R.; BORNMANN, L. How many scientific papers are mentioned in policy-related documents? An empirical investigation using Web of Science and Altmetric data. *Scientometrics*, v. 110, n.3, p. 1209-1216, 2017.
2. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÕES (MCTIC). **Estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação 2016-2022**. Brasília, 2016.
3. RAVENSCROFT, J. *et al.* Measuring scientific impact beyond academia: An assessment of existing impact metrics and proposed improvements. *PLoS ONE*, v. 12, n.3, p.1-21, 2017.

A INFLUÊNCIA DO BESOURO-SERRADOR NA ANÁLISE BIOMÉTRICA DAS ÁRVORES DA FLORESTA-ESCOLA

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

Rickson Souza Ribeiro, rickson658@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq – Brasil

RESUMO

Contextualização do Problema: O besouro-serrador (*Oncideres sp*) é um inseto da família *Cerambycidae*. Esses besouros são amplamente pesquisados por serem responsáveis pela amputação de galhos de árvores, sendo extremamente danosos às atividades agrícolas e florestais, uma vez que as fêmeas desses insetos usam as mandíbulas para roletar e seccionar plantas jovens ou galhos, usando-os como substrato para a oviposição. Desde 2016, o espaço de pesquisa da Floresta-Escola, localizada no campus Quinta do Paraíso, vem sendo atacada pelo besouro-serrador, de forma eventual. A partir de meados de 2018, os ataques foram intensificados, de forma que muitas espécies (algumas com interesse de biometria) tiveram seus galhos e hastes principais cortadas por este inseto, impedindo, assim, que a biometria em espécies arbóreas-chaves fosse realizada. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi identificar e contabilizar as espécies arbóreas danificadas e quais dessas tinham interesse para a biometria. **Atividades Desenvolvidas:** O estudo foi realizado entre os meses de abril e maio de 2019, através de um levantamento das espécies arbóreas de interesse para biometria e as danificadas pelo besouro-serrador nos três setores de divisão da área da Floresta-Escola. A área de 3000 m² reservada para o desenvolvimento do Projeto Floresta-Escola conta com aproximadamente 400 espécimes arbóreas, das mais variadas espécies da Mata Atlântica. **Resultados:** No total, são 43 árvores de maior interesse para biometria, que se encontram distribuídas nos três setores da área do projeto. A partir do verão de 2018, com o ataque do besouro-serrador, 21 espécimes arbóreas foram danificadas quanto ao seu processo de desenvolvimento, das quais oito eram de interesse da Biometria. Houve também um setor específico da área do projeto que foi mais atacada que as demais.

Palavras-Chave: Reflorestamento; Besouro-serrador; Biometria.

REFERÊNCIAS

1. SILVA, I. Morfologia do Tubo Digestivo da Larva de *Oncideres saga saga* (Dalman, 1823) (Coleoptera, Cerambycidae). *Acta Biol.Par.* 4(3,4): 227-239, 1975.
2. SOUZA, G. K. *et al.* Registro de *Oncideres saga* (Coleoptera: cerambycidae) em *Peltophorum dubium* (Leguminosae) no Município de Trombudo Central, Santa Catarina. *EntomoBrasilis*, 5(1): 75-77, 2012.

O IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE DO UNIFESO PARA A SOCIEDADE DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

Juliana Lima de Jesus, julianalimafisio@outlook.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Laura Stella Zamora Mello, discente, Medicina, Unifeso.

Beatriz Alves Guede, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Renato Santos de Almeida, docente, Fisioterapia e Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Existem ferramentas para medir o impacto das publicações científicas na esfera acadêmica, mas não existe um consenso de como aferir o real impacto para cultura, economia e saúde da sociedade. Se vem buscando promover um debate amplo do impacto dos resultados científicos, não apenas na esfera acadêmica, mas também para diversos segmentos da sociedade. Na área da saúde, as dificuldades para mensuração do real impacto das pesquisas científicas na população também se fazem presentes. **Objetivos:** Identificar o impacto das produções científicas desenvolvidas pelos cursos da área da saúde do Unifeso para a sociedade da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** É um estudo transversal, com utilização de um painel de especialistas para julgamento desse impacto. Todos os artigos dos cursos da área da saúde, publicados entre 2015 a 2018, foram pontuados por meio de uma escala de 0 a 8, onde 0 representa nenhum impacto social e 8, grande impacto. Uma análise de correlação foi realizada entre os valores de impacto das revistas onde os artigos foram publicados (JCR) e os valores de impacto na saúde da sociedade atribuídos. **Resultados:** A fase 1 do estudo consistiu em executar as estratégias de busca dos artigos publicados pelos docentes a partir de uma planilha fornecida pelo Núcleo de Enquadramento Docente (NED) Unifeso. Em 2015, foram encontrados 87 artigos publicados por docentes dos cursos da área da saúde do Unifeso. Em 2016, foram 115 artigos; no ano de 2017, 92 artigos, e em 2018, 56 artigos. A média encontrada quanto ao valor de impacto social foi de 2,3 pontos ($\pm 1,4$), em uma escala de 0 a 8, demonstrando baixo impacto social das pesquisas. Não foi observada correlação entre o valor de impacto das revistas nas quais os trabalhos foram publicados e o índice *Altmetrics*, assim como também não houve correlação entre o impacto social identificado e o *Altmetrics*.

Palavras-chave: Ciência e sociedade; Pesquisa em saúde; Qualidade de Vida

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, C. *et al.* Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. *Lancet*, v. 377, p. 2042–2053, 2011.
2. HAUNSCHILD, R. e BORNMANN, L. How many scientific papers are mentioned in policyrelated documents? An empirical investigation using Web of Science and Altmetric data. *Scientometrics*, v. 110, n.3, p. 1209-1216, 2017.

ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NAS ESCOLAS DE TERESÓPOLIS E MAGÉ QUANTO AO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Área temática: Educação e docência nos cursos da área da saúde.

Matheus Gaspar da S. A. Pereira – matheusgaspar6@hotmail.com - Discente do curso de Medicina do Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: No ambiente escolar, é comum ocorrer acidentes que exigem destreza de funcionários e dos estudantes, como avulsão dentária, entorse, epistaxe, desmaio e engasgamento. Dessa forma, a capacitação desse público é importante para maximizar o atendimento imediato e reduzir os riscos do acidentado, visto que tempo e qualidade no atendimento são essenciais para a sobrevivência e redução da morbidade. **Objetivos:** Capacitar estudantes e funcionários de colégios de Teresópolis e Magé quanto aos primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV). **Atividades desenvolvidas:** O projeto é realizado em três momentos. Inicialmente, é feita uma atividade teórica com a aplicação de um questionário para avaliação do conhecimento prévio dos participantes. Em seguida, é realizada a atividade teórico-prática, com a demonstração das habilidades através de fichas e demonstração em instrumentos cedidos pelo laboratório de habilidades da faculdade. Após essa etapa, o mesmo questionário passado posteriormente é aplicado. Dessa forma, é possível avaliar o conhecimento prévio e progresso dos participantes, avaliando, concomitantemente, a eficiência da atividade. **Resultados:** O projeto Capacitação demonstrou-se muito efetivo até o momento. Já participaram da atividade exatas 350 pessoas, sendo observado pela equipe do projeto a maioria muito interessada nos ensinamentos passados. Na maioria das escolas, funcionários e alunos participaram ativamente do projeto, sempre interagindo com perguntas e se dispondo a realizar a parte prática. Além disso, as escolas participantes se mostraram solícitas às nossas demandas, sempre buscando disponibilizar o máximo de tempo para que fizéssemos uma atividade de qualidade, pois o projeto demanda entre 3 a 4 horas para que todos os processos sejam realizados adequadamente. Porém, algumas dificuldades foram encontradas no decorrer do projeto, principalmente em relação à divergência de horários, tanto da equipe entre si quanto com as escolas.

Palavras-chave: Capacitação; Primeiros socorros; Suporte básico de vida.

REFERÊNCIAS

1. GRAEFF, Ana Luyza & CAMELO, Regiane Dias. **A percepção dos professores sobre o atendimento de primeiros socorros na escola.** Monografia apresentada ao curso de Enfermagem da Faculdade São Lucas, 2015.
2. SILVA, Jaine Karenny *et al.* Suporte básico de vida para leigos: relato de atividades extensionistas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 1, p. 190-203, 2017.

A PRÁXIS EDUCATIVA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM SAÚDE ÚNICA E SAÚDE DO COLETIVO NA MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Danielle Cotta Mendes – daniellemendess@gmail.com – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso;

André Viana Martins – docente do curso de graduação em Medicina Veterinária– Unifeso;

Leandro Henrique Carvalho da Conceição – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária–Unifeso;

Rafaela de Souza Barboza dos Santos – discente do curso de graduação em Medicina Veterinária–Unifeso.

Plano de Iniciação em Extensão do UNIFESO (PIEx/UNIFESO).

RESUMO

O Projeto de Extensão tem como objetivo ações de campo em comunidades com grande número de animais e seus tutores através de atividades educacionais. A Saúde Única está concentrada no desenvolvimento da capacidade e infraestrutura para prevenir e responder à rápida expansão das zoonoses, através de pesquisas focadas não somente na doença em si, mas também na promoção da saúde individual, populacional e de ecossistemas (ZINSSTAG, *et al*, 2015). O principal objetivo é realizar um trabalho de conscientização, levando a importância da saúde animal e de como ela está diretamente ligada à saúde humana. As ações são desenvolvidas em Teresópolis e Petrópolis com público desde crianças a adolescentes, profissionais da educação e graduandos do Unifeso e mostram a importância da saúde animal para a manutenção da saúde humana. Nas práticas foram realizadas campanhas de vacinação antirrábica nos bairros Quinta-Lebrão, Ermitage, Várzea, Fonte Santa e Coréia, em Teresópolis, e uma etapa na cidade de Maricá. Em Petrópolis, campanhas educativas foram realizadas em creches. Com os dados de campo, serão propostas soluções. Os momentos de maior reconhecimento têm acontecido nos estabelecimentos de ensino, com a interação das crianças. Tal público é de extremo valor para multiplicar as informações (LIMA, *et al*, 2008). Outro fator relevante do PIEx nas escolas é quanto à desinformação sobre o bem-estar animal e sua ligação com a saúde humana e cuidados básicos para evitar disseminação de doenças para ambos. Para tentar diminuir essa distância, está sendo produzido material didático com cartilha e material de apoio envolvendo também a arte através da música e produção de vídeos. Ampliam-se assim as oportunidades de sucesso do projeto quanto à Saúde Única em comunidades onde os animais são considerados membros das famílias, mas acabam sendo colocados em segundo plano e contribuindo para a disseminação de zoonoses.

Palavras-chave: Zoonoses; Saúde pública; Bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, A.M.A.; ALVES, L.C.; FAUSTINO, M.A.G.; LIRA, M.N.S. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável”, contribui para as ações do CFMV para o prevenção e controle de zoonoses. *Ciênc. saúde coletiva* . 2010, vol.15, suppl.1, pp.1457-1464.
2. ZINSSTAG, J.; SCHELLING, E.; WALTNER-TOEWS, D.; WHITTAKER, M.; TANNER, M.
3. Theoretical Issues of One Health. In: One Health -The Theory and Practice of Integrated Health Approaches. C.A.B. International. London, IK.2015 pp.341-355.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES URBANAS NO BAIRRO FAZENDA ERMITAGE

Área temática: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais.

Sarah Delgado Braga Silva, sarahdelgado@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Antonio Henrique V. da Rosa, docente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: A cidade de Teresópolis-RJ, vem apresentando casos de epidemia de arboviroses urbanas, onde o vetor *Aedes Aegypti* transmite a doença aos humanos através da picada, pela saliva que contém o vírus. Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º). As arboviroses se dão pelos Arbovírus que podem ser transmitidos ao homem por vetores. **Objetivos:** Oferecer instruções e informações para a população do Bairro Fazenda Ermitage em Teresópolis a fim de prevenir a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, minimizando as arboviroses. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa, onde foram realizadas intervenções como educação ambiental, através do material disponibilizado pelo órgão público de saúde e distribuídos para a população local. **Resultados:** O projeto está em processo de execução, visto ser um estudo minucioso, uma vez que é um problema de saúde pública. Foram disponibilizados materiais educativos sobre o assunto e vimos um grande interesse por parte da população, que a partir das informações passam a enxergar o quão importante é o apoio no controle e na prevenção destas doenças.

Palavras-chave: Arboviroses; Prevenção; Educação ambiental.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde, Febre Amarela. Disponível em: <<http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/febreamarela/sobre.php>>; Acesso em: 13/03/2018.
2. ARBOVÍRUS; ARBOVIROSES. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/labvir/material/aulat22.pdf>>; Acesso em: 13/03/2018.
3. Governo do Brasil; Saiba como evitar a dengue, a zika e a chikungunya. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/12/saiba-como-evitar-a-dengue-a-zika-e-a-chikungunya>>; Acesso em: 13/03/2018.

ANÁLISE CLÍNICA E PROSPECTIVA DO BIO-OSS EM ENXERTIA SINUSAL MAXILAR

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, viniciusferreira428@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2019-2018

RESUMO

Contextualização do problema: O biomaterial ideal deve apresentar características biológicas como: ser biocompatível; promover atração de células osteogênicas; aderir ao osso do hospedeiro; apresentar porosidade com interconectividade, permitindo a migração celular; não ser antigênico; e compartilhar carga mecânica com o osso do hospedeiro durante o processo de reparo e remodelação óssea (Wheeler, 1997). Dentre os substitutos ósseos conhecidos, o Bio-Oss, uma hidroxiapatita derivada de cortical óssea bovina (Geistlich Pharma AG, Wolhusen, Suíça), apresenta morfologia ideal, segundo as características apresentadas, além de apresentar taxas de sucesso com implantes instalados em seios maxilares enxertados variando de 98,2% a 100% (Traini et al., 2008). **Objetivos:** Avaliar a neoformação óssea do Xenoenxerto de cortical óssea bovina (Bio-Oss), comparando com o osso autógeno nas reconstruções posteriores de maxila. **Atividades desenvolvidas:** Vinte pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420, via Plataforma Brasil. Os critérios de inclusão foram: altura óssea no soalho sinusal menor ou igual a 5 mm que necessitassem de reabilitação protética com implantes dentais. Foram excluídos aqueles que apresentassem doenças sistêmicas não controladas, fumantes, pessoas com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço. Os grupos foram divididos em: Grupo 1: Osso autógeno (grupo controle); Grupo 2: Bio-Oss. Após seis meses de reparo ósseo, biópsias foram coletadas nas regiões onde os implantes foram instalados. **Resultados:** Cada biópsia foi avaliada em três regiões: leito, intermediário e apical. No Grupo 1, a média para formação óssea no leito foi de 36%, de 37% na intermediária e de 41% para apical. No Grupo 2 foi de 33% no leito, 33% na intermediária e 34% na apical. Não houve diferença estatística entre os grupos das regiões avaliadas ($p>0,05$). Pode-se concluir que o Bio-Oss apresenta neoformação óssea similar ao osso autógeno, sendo assim, possíveis substitutos ao mesmo.

Palavras-chave: Seio maxilar; Substitutos ósseos; Biomateriais.

REFERÊNCIAS

1. Wheeler SL. "Sinus augmentation for dental implants: The use of alloplastic materials." *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 55, n. 11, p. 1287-1293, 1997.
2. Traini T, Degidi M, Sammons R, Stanley P, Piattelli A. "Histologic and elemental microanalytical study of anorganic bovine bone substitution following sinus floor augmentation in humans." *Journal of Periodontology*, v. 79, n. 7, p. 1232-1240, 2008.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL FRENTE AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Daiane da Silva Rocha, dady-rocha@outlook.com, discente, Nutrição, Unifeso.

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente, Enfermagem, Unifeso.

Agnes Bueno, docente, Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A discussão do cuidado em saúde, contemporaneamente, aponta para a interprofissionalidade pautada na melhoria da qualidade no cuidado ao paciente. A priorização da integração entre as diferentes áreas deve ser alcançada com respeito às especificidades de cada profissão e incorporada na prática diária. O perfil epidemiológico da população brasileira atual aponta o incremento nas taxas de incidência do diabetes *mellitus* (DM), sendo uma das prioridades no crescimento de doenças crônicas. Em 2015, havia 14,3 milhões de pessoas com diabetes no Brasil (IDF, 2015), tal quadro justifica a reflexão sobre as intervenções de forma interdisciplinar na promoção da aderência ao tratamento não farmacológico. O DM é um distúrbio metabólico causado pelo excesso de concentração de glicose no sangue resultante da pouca produção de insulina, podendo ter várias classificações clínicas. O presente estudo aborda a do Tipo 2, em função do seu crescimento expressivo na população. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, 83,8% dos casos ainda sem diagnóstico estão localizados em países em desenvolvimento, sendo a terceira maior causa de morte prematura (SBD, 2017). A finalidade de manter níveis equilibrados de glicose é essencial e a integralidade no cuidado visa à reeducação de hábitos saudáveis através da modificação do estilo de vida resultando em um bom controle metabólico. A assistência nutricional propõe ao paciente planejar suas refeições, cumprir os horários e o plano alimentar. O enfermeiro precisa estar consciente de que o processo que se estabelece no cuidado está pautado ao de educar (ARAÚJO *et al.*, 2018). **Objetivos:** O estudo propõe uma reflexão sobre a importância da integralidade do atendimento do nutricionista e enfermeiro frente ao paciente com diabetes para eficácia no tratamento. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa do tipo exploratória, utilizando a base de dados PubMed. **Resultados:** Os artigos científicos já consultados apontam para um número expressivo de pacientes que relatam terem grande dificuldade em manter a glicemia controlada, em função da não adesão ou mesmo entendimento da orientação nutricional que visa à mudança de estilo de vida e principalmente dos hábitos alimentares em sua rotina. O atendimento integral garante maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Interprofissionalidade; Diabetes *mellitus*; Cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

1. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Atlas. 7th ed. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation; 2015.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes 2017 – 2018.
3. ARAÚJO, E. S.S. *et al.* Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. Rev Bras Enferm. 2018;71(3):1157-63.

USO DE FITOTERÁPICOS PARA O EMAGRECIMENTO: UMA PESQUISA NA LITERATURA E NA POPULAÇÃO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica

Débora Felipe da Silva, curso de graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso.

Isabel Cristina Vieira da Silva, docente do curso de graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso.

RESUMO

A obesidade está classificada como um problema de saúde pública, sendo a mesma uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal associada a problemas de saúde, ou seja, traz prejuízos à saúde do indivíduo. Diversas pessoas vão à procura de recurso terapêutico apropriado e de eficácia para a obesidade. Com base nas terapêuticas alternativas, destaca-se a fitoterapia que estuda plantas medicinais e suas aplicações na prevenção e/ou cura das doenças. E pela razão dos fitoterápicos serem de baixo custo e de fácil acesso, ao contrário do que ocorre com outros medicamentos, as pessoas veem na fitoterapia um método de cura e prevenção mais acessível e acabam se automedicando. A automedicação é bastante comum entre as pessoas, e o uso incorreto de medicamentos fitoterápicos pode ocasionar problemas sérios devido aos seus efeitos tóxicos não serem bem definidos. Por meio de uma pesquisa de campo junto a uma revisão de literatura com artigos publicados nos últimos doze anos (2007-2019) e artigos acadêmicos, tendo como finalidade dissertar sobre os fitoterápicos mais comuns no processo de emagrecimento e seu uso racional. A coleta foi realizada por meio de um questionário com alunos do Unifeso e moradores da cidade de Teresópolis, e de acordo com as respostas dos entrevistados, foi possível observar o Hibiscus como o fitoterápico mais citado para ajudar no processo de emagrecimento e que poucas são as pessoas que procuram orientação de um profissional quanto ao uso de fitoterápicos. Com o intuito de evitar problemas relacionados à automedicação, a assistência de um farmacêutico é necessária, orientando que a utilização de fitoterápicos sem nenhum conhecimento pode desencadear sérios problemas. Os fitoterápicos podem apresentar resultados na redução de peso com o monitoramento de um profissional de saúde. Sendo assim, o farmacêutico é o profissional indicado para poder avaliar e orientar de forma mais clara e objetiva o uso racional de fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Automedicação; Obesidade.

REFERÊNCIAS

1. CRUZ, Mayara Teles da; ALVIM, Marina Neiva . **Fitoterápicos: estudos com planta para fins terapêutico e medicinal.** Disponível em: <<http://www3.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/395>>. Acesso em: 01 maio 2018.
2. JÚNIOR, L.M.A. Bioquímica aplicada dos fitoterápicos no tratamento da obesidade. **Manual de Fitoterápicos em Obesidade.** Disponível em: <<http://www.iconeeditora.com.br/pdf/928192551Manual%20de%20Fitoter%C3%A1picos%20em%20Obesidade%20PRIMEIRA%20PARTE.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2018.
3. **PORTARIA Nº 971, DE 03 DE MAIO DE 2006.** 2006. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>. Acesso em: 01 maio 2018.

AValiação DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR Sonda ENTERAL EM UM HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Área temática: Cuidado e assistência farmacêutica.

Djalma Júnior Pereira de Jesus, juniorpjesus@gmail.com, discente do curso de graduação em Farmácia, UNESA.
Stefanny Jennyfer da Silva Pacheco – mestranda em Ciências Farmacêuticas, UFRJ.
Rodrigo da Costa Couto – docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Matheus Silva dos Santos – discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A via enteral tem sido muito utilizada nas instituições hospitalares. Pacientes que têm dificuldade de deglutição ou correm o risco de aspiração pulmonar fazem uso de sonda enteral tanto para a administração de nutrição como também para a de medicamentos. São oferecidos três tipos de sonda: a nasogástrica, nasoentérica e de ostomia. Os medicamentos administrados por sonda enteral devem estar, de preferência, na forma farmacêutica líquida, como solução, xarope e suspensão. **Objetivos:** analisar as prescrições com medicamentos administrados pela via enteral e discutir a viabilidade dos medicamentos prescritos por esta via, sugerindo formas farmacêuticas alternativas. **Atividades desenvolvidas:** Estudo de caráter descritivo, explicativo e qualiquantitativo, desenvolvido em um hospital privado de médio porte, localizado na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisados todos os comprimidos padronizados na instituição sobre a viabilidade da administração por via sonda enteral e as prescrições de todos os pacientes que foram submetidos a esta via. **Resultados:** Foram avaliados 166 medicamentos sólidos padronizados. Desse total, 54 não eram recomendados para a administração por via Sonda de Nutrição Enteral. No período do estudo, dez/2018 a mar/2019, foram feitas 7.415 prescrições, desse total, 741 (9,99%) apresentavam medicamentos orais prescritos por SNE. Foram prescritos 87 tipos de medicamentos por via enteral, dos quais 25 não eram trituráveis. **Conclusão:** Com base no que foi analisado, destaca-se a importância da inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes submetidos à via SNE. A falta de estudos e programas educacionais para os profissionais faz com que muitas vezes a administração dos medicamentos seja inadequada. O conhecimento sobre formas farmacêuticas viáveis por via sonda enteral auxilia na escolha correta do medicamento e da técnica de administração, imprescindível na redução de complicações sobre o tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Medicamentos via sonda enteral; Formas farmacêuticas; Interações medicamentosas.

REFERÊNCIAS:

1. GORZONI, M.L.; TORRE, A.D.; PIRES, S.L. Medicamentos e sonda de nutrição. *Rev Assoc Med Bras*, São Paulo, p. 17-21, 2010.
2. MORIEL *et al.*, Uso *off label* de medicamentos através de sondas: Divergência entre informações. *Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde*. São Paulo, v.3 n.2, p.20-24, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE

Área temática: Conservação do ar, água, solo e biodiversidade

Pedro Henrique Moreira Mendes, pedro_tere_96@hotmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O saneamento básico é uma ferramenta fundamental para a saúde pública e consiste no tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos, limpeza urbana e controle de pragas visando a saúde pública. O projeto Proteger Teresópolis inicialmente tem como finalidade realizar o mapeamento dos bairros de risco iminente de serem atingidos por desastres naturais, e posteriormente traçar intervenções para prevenção e proteção desta população. Através dos dados que coletamos na comunidade da Coreia percebemos que não existe um abastecimento de água tratada adequado, a maioria das casas é abastecida por minas d'água da própria comunidade, o sistema de esgoto é precário e a maioria das casas não possui fossa. Vimos ainda que todo o esgoto é canalizado, desemboca nos afluentes do local e comumente passa ao lado das mangueiras com a água das minas que abastecem os moradores. Outro dado muito importante é o acúmulo de lixo perto das residências, também evidenciada em dados coletados durante o período de preenchimento dos formulários. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo apontar os problemas observados com relação ao saneamento básico em uma comunidade de Teresópolis e correlacionar os problemas com os princípios da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, onde a autora coloca o ambiente como fator determinante para a saúde de seus pacientes em zona de guerra e as descobertas de Louis Pasteur que desenvolveu a teoria microbiana e constatou que os microrganismos são agentes etiológicos de diversas doenças, assim evidenciando a importância de medidas para melhoria da situação no bairro. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência vivido por estudantes do Centro de Ciência da Saúde (CCS) e do Centro de Ciência de Tecnologia (CCT) durante visitas em campo no bairro da Coreia para o “Projeto Proteger Teresópolis”, uma parceria entre a defesa Civil da cidade e a Unifeso. **Resultados:** Espera-se, com esse trabalho, refletir sobre a necessidade de cuidados voltados para as necessidades da região, tais como: prevenção de arboviroses, leptospirose, tétano, raiva e toxoplasmose, causadas em sua grande maioria pela falta de saneamento básico.

Palavras-chave: Saneamento básico; Teoria ambientalista; Teoria microbiana.

REFERÊNCIAS

1. De Oliveira VL, Schubert Backes VM, Coelho MI, De Cezar MR. Evolução do conhecimento científico na enfermagem: do cuidado popular à construção de teorias. Invest. Educ. Enferm. 2007; 25(2): 108-115.

EFEITOS DA IMAGÉTICA MOTORA CINESTÉSICA DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS SOBRE A ATIVIDADE CARDIOPULMONAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Área temática: saúde mental e neurociências.

Tayná Tatiê Tory Pimentel, thaynatory@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Ketellen Cunha de Andrade, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nélio Silva de Souza, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Alba Barros Souza Fernandes, docente, Medicina, coordenadora de Pesquisa, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica, na qual o coração não supre as necessidades metabólicas corporais. Pacientes classe funcional II ou III na escala NYHA podem não tolerar os exercícios tradicionais (BOCCCHI *et al.*, 2009). A imagética motora (IM) representa o estado mental de uma ação (GUILLOT & COLLET, 2010) e tem mostrado efeito na resposta antecipatória cardiopulmonar (OISHI *et al.*, 2000). É possível que essas modulações benéficas também ocorram em pacientes com IC. **Objetivos:** Determinar o efeito agudo da IM do teste de caminhada de dois minutos (TC2M) sobre as variáveis hemodinâmicas e cardiopulmonares de pacientes com IC. **Atividades desenvolvidas:** Foram selecionados dez pacientes com insuficiência cardíaca NYHA II e analisados força muscular respiratória, limitação do fluxo expiratório, mobilidade torácica, tolerância ao exercício, capacidade funcional, pressão arterial sistêmica, frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR) antes e após a aplicação do protocolo experimental. O protocolo consistiu em duas etapas (execução e imaginação do TC2M), sendo registrado o número de voltas executadas e imaginadas. **Resultados:** (1) Não ocorreu diferença estatística ($p = 0,41$) no número de voltas executadas e imaginadas, indicando similaridades; (2) verificou-se um aumento significativo ($p < 0,001$) na FC e na FR imediatamente após execução e imaginação do TC2M, indicando similaridades; (3) não houve diferença ($p = 0,2$) autonômica na recuperação da FC após um minuto, indicando similaridades; e (4) não foi observado diferença ($p > 0,05$) ao comparar os momentos antes e depois da IM do TC2M na PAS, PAD, SpO₂, Borg fadiga e Borg dispneia, indicando que a IM parece não descompensar hemodinamicamente os pacientes com IC.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Imagética motora; Reabilitação cardiorrespiratória.

REFERÊNCIAS

1. BOCCCHI, E. *et al.* III Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 93, n. 1, 2009.
2. GUILLOT, A.; COLLET, C. **The neurophysiological foundations of mental and motor imagery**. Oxford University Press, 2010.
3. OISHI, K.; KASAI, T.; MAESHIMA, T. Autonomic response specificity during motor imagery. **Journal of physiological anthropology and applied human science**, v. 19, n. 6, 2000.

A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NO CENÁRIO DE PRÁTICA COMO PROMOTORA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Vinicius Barbosa Neumann, viniciusneumann19@gmail.com, discente Medicina, Unifeso.

Olinda Cizoski França, discente Medicina, Unifeso.

Jayne Lima Silva, discente Medicina, Unifeso.

Margarete Domingues Ribeiro, docente Medicina, Unifeso.

Programa de Incentivo a Extensão - PIEX.

RESUMO

Contextualização do problema: Em 2014, o Brasil passou por um período de desabastecimento de penicilina condicionado por entraves na sua comercialização. Tal fato repercutiu negativamente no manejo dos casos de sífilis congênita. O projeto em questão teve como intuito promover a inserção do profissional de saúde em formação no cenário de prática. Somando-se a isso, visou a elucidação do número de casos de sífilis congênita em Teresópolis entre 2016 e o primeiro semestre de 2018. Assim, através da utilização dos conhecimentos previamente adquiridos, o acadêmico de Medicina poderá determinar se o seguimento ambulatorial dessas crianças está de acordo com os protocolos de manejo da Sífilis congênita construídos pelo Ministério da Saúde. Tal inserção no cenário de prática, possibilita ao estudante uma aprendizagem significativa, na qual seus preconceitos interagem com o novo e modificam sua visão acerca do processo saúde-doença. **Objetivos:** Discutir o impacto da inserção do acadêmico de Medicina no cenário de prática; analisar o papel do médico assistente para um bom seguimento ambulatorial; compreender o paciente em sua estrutura biopsicossocial; compreender a importância do tratamento adequado e acompanhamento da sífilis congênita; discutir junto à equipe de saúde a importância do correto preenchimento das fichas de acompanhamento e seu impacto epidemiológico. **Atividades desenvolvidas:** O projeto de pesquisa e extensão teve como base a análise de prontuários e dados da propedêutica para avaliar o seguimento ambulatorial proposto para sífilis congênita no ambulatório de referência de Teresópolis. Utilizou-se, além disso, de busca ativa como estratégia de captação e orientação do núcleo familiar acerca da importância do acompanhamento clínico e laboratorial destes casos. **Resultados:** Através da análise dos prontuários, identificou-se a ausência de informações essenciais para o acompanhamento e um número de pacientes faltosos. Nesse contexto, foi realizada a busca daqueles ausentes do ambulatório, sendo possível orientá-los sobre a importância da continuidade do tratamento. Portanto, a relevância do trabalho em questão está na integração ensino-saúde-comunidade ao promover uma modificação cognitiva do profissional em formação, ao passo que também beneficia os usuários da rede pública de saúde.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Penicilina; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. Lemke, Rubem A.; Da Silva, Rosane A. N. A busca ativa como princípio político das práticas de cuidado no território. ESTUDOS E PESQUISA EM PSICOLOGIA, UERJ, RJ, ANO 10, N.1, P. 281-295. Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v10n1/artigos/pdf/v10n1a18.pdf>> Acesso em 10 mar. 2018.

O PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS SOBRE O OLHAR DOS DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E ENGENHARIA CIVIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: avaliação, conservação e planejamento ambiental.

Adriana Carvalho do Canto, cantocarvalho@gmail.com, discente do curso de Farmácia do Unifeso.

Julia Oliveira de Rezende, discente do curso de Odontologia do Unifeso.

Fábio de Brito Henriques, discente do curso de Engenharia Civil do Unifeso.

Mariana de Oliveira Santos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto Proteger Teresópolis é uma parceria entre o Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) e a Prefeitura Municipal de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Defesa Civil, que visa reduzir a vulnerabilidade da cidade aos desastres naturais, chegando ao ano de 2020 com mais preparo para enfrentar o período de chuvas. O projeto conta com a colaboração dos técnicos da Defesa Civil, professores e estudantes dos Centros de Ciências da Saúde e Tecnologia, além de estar dividido em três áreas: monitoramento e sistemas de gestão, análise geotécnica e diagnóstico de risco e preparação comunitária, sendo este último nossa área de atuação como discentes da área de saúde e engenharia, onde junto aos agentes da Defesa Civil, realizamos cadastramentos dos moradores e residências localizados nas áreas de risco do município. Para o cadastramento das residências é necessário o preenchimento de um questionário onde são levantadas perguntas acerca de deficiências de mobilidade e possíveis patologias que dificultem a locomoção dos moradores em caso de chuvas fortes, além de um componente técnico com informações geológicas e de infraestrutura. Até o momento, nas visitas domiciliares realizadas, observamos que o sentimento de medo nas famílias se mostra constante acerca de deslizamentos, e que além de intervenções estruturais há necessidade de auxílio psicossocial e humanitário. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência dos discentes dos cursos do centro de saúde e Engenharia Civil, acerca do projeto Proteger Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Foram feitas visitas domiciliares nos bairros da Coreia, Vale da Revolta e Jardim Meudon a fim de realizar o cadastramento das casas nas áreas de risco. **Resultados:** Até o momento, este projeto tem alcançado seus objetivos juntamente com todos os envolvidos, sinalizando as reais debilidades das áreas visitadas na tentativa de reduzir a vulnerabilidade da cidade aos desastres decorrentes, principalmente de chuvas.

Palavras-chave: Proteger; Teresópolis; Projeto.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. ABRAHÃO, A.L.; LAGRANGE, V. A visita domiciliar como uma Estratégia da Assistência no Domicílio. In: MOROSINI, M.V.G.C. CORBO, A.D.A. (Orgs.). **Modelos de atenção e a saúde da família**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p.151-71.

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DAS MÃES QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DO BEBÊ

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Adrielle Silva Matos, deka_matos@yahoo.com.br, discente, curso de Odontologia, Unifeso.
Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema. A OMS recomenda o aleitamento materno de forma exclusiva até os seis meses de vida para garantir a sobrevivência e saúde do bebê e, de forma complementar, de outros alimentos até os dois anos de idade. De acordo com Oliveira (2011), a amamentação é a principal fonte de nutrição para o bebê e a mais segura fonte de energia nutricional, altamente digestível, preventivo e por ser constituído de imunoglobulinas reforçam o sistema imunológico. Contudo, as mães devem ter o conhecimento e entendimento do quão importante é a pega correta, posição do bebê na hora da mamada, além de todos os benefícios trazidos para o desenvolvimento da cavidade oral e ossos da face durante esse período. Freire *et al.* (2017) dizem que a amamentação além de nutritiva é superimportante para o bebê e para a mãe criando ainda mais vínculo mãe/bebê sendo benéfico para recuperação da mãe após o parto e gravidez. **Objetivos:** Avaliar as percepções e o conhecimento das mães quanto à importância da amamentação em relação à saúde bucal do bebê. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico através de uma revisão de literatura referente às percepções e o conhecimento das mães em relação à importância da amamentação em relação à saúde bucal do bebê e confecção de um manual a respeito dessas orientações. A busca por conteúdos foi feita por meio de pesquisa de livros, artigos científicos, teses e dissertações. **Resultados:** Estudo em andamento, ainda não obtivemos resultados suficientes para que possamos ter uma resposta quanto ao assunto abordado.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Atitudes e práticas em saúde; Amamentação do bebê.

REFERÊNCIAS

1. FARIAS, A.C.G. **Saberes e práticas de mães sobre a saúde bucal na primeira e segunda infância.** Monografia (Graduação em odontologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015.
2. FREIRE, J.C.P.; NOBREGA, M.T.C.; RIBEIRO, E.D.; GHERSEL, E.L.A. Percepção Materna sobre saúde bucal: um estudo em um hospital de referência do estado da Paraíba. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 3, p. 197-202, 2017.
3. OLIVEIRA, W.F.; FORTE, F.D.S. Construindo o Significado da Saúde Bucal a Partir de Experiência com Mães. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v.11, n.2, p.183-191, 2011.

OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE GLASSER EM SUÍNOS (*SUS SCROFA DOMESTICUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Agatha Decroix Cordeiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Gabriel de Oliveira, Médico Veterinário, Autônomo.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Brasil é um grande produtor e exportador de carne suína, justificando a importância econômica da atividade e o controle rigoroso das doenças que podem afetar os animais causando prejuízos. Uma das principais causas de queda da produtividade no setor é a ocorrência de epidemias de doenças, entre as quais se destaca a Doença de Glasser, uma das principais afecções do trato respiratório dos suínos. Por ter elevado grau de prevalência e normalmente se apresentar na forma de surto, esta doença causa grande quantidade de refugos no plantel, ocasiona significativa taxa de condenação de carcaças, além de alta morbidade e mortalidade de leitões. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de Doença de Glasser em suínos (*Sus scrofa domesticus*), assim como conscientizar sobre a importância da doença no aspecto sanitário e econômico. **Atividades desenvolvidas:** Em um lote de 150 leitões recém-desmamados, cerca de 15% destes começaram a apresentar sintomas respiratórios, tais como pelos ericados, lacrimejamento, tosse produtiva e respiração abdominal, sugestivos de Doença de Glasser. Por isso, foram coletados materiais dos animais doentes e encaminhados ao laboratório para cultura e antibiograma. O diagnóstico clínico, confirmado pela presença do *Haemophilus parasuis*, somado à **sensibilidade do agente no antibiograma, levou à decisão de uso da Doxiciclina oral por sete dias em todos os animais afetados.** **Resultados preliminares:** Após o tratamento, todos os animais apresentaram melhora. Isto demonstra a importância do antibiograma que é evidenciada pela variedade de sorotipos do agente, os quais se encontram distribuídos por todas as regiões do mundo, tendo a capacidade de colonizar inclusive animais saudáveis, facilitando assim a disseminação da doença. Esta se potencializa ainda mais na presença de doenças imunossupressoras ou quando, por exemplo, o animal é exposto ao estresse. Assim, é importante que, além de um manejo correto, se faça a profilaxia com a vacinação e o diagnóstico precoce da doença, evitando, na maioria dos casos, a perda do animal e consequente prejuízo para o produtor.

Palavras-chave: Doença de Glasser. *Sus scrofa domesticus*. Suíno.

REFERÊNCIAS

- MENIN, A.; GAVA, D.; VAZ, E.K. Aspectos gerais sobre a infecção por *Haemophilus parasuis* em suínos – revisão. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, v.4, n.2, p.148-156, 2005.
- RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.814-815, 2002.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Área Temática: Ciclos de Vida

*Alana Gomes Andrade, discente curso de Odontologia-Unifeso.
Simone Guida Babinski, docente, curso de Odontologia-Unifeso.*

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA), também conhecido como desordens do espectro autista (DEA) ou condições do espectro autista (CEA), é um espectro de condições neurobiológicas caracterizado por anormalidades generalizadas de interação social e comunicação, bem como por gama de interesses muito restrita. Os sintomas do transtorno geralmente aparecem antes dos três anos de idade podendo ser diagnosticado no primeiro ano de vida por um neuropediatra. O TEA apresenta um conjunto de comportamentos envolvendo comprometimento na comunicação social, dificuldade na interação social e atividades restritas e repetitivas, com maior prevalência em meninos. Na clínica odontológica, o cirurgião-dentista deve estar atento às características bucais como pouco tônus muscular, má coordenação e um acúmulo de saliva na boca. A pouca coordenação da língua, proporciona o armazenamento do alimento na cavidade bucal. Com isso há um acúmulo de açúcar sobre as superfícies dentárias, podendo predispor lesões cariosas. O objetivo deste trabalho é discutir e informar a respeito do atendimento odontológico do paciente portador do transtorno do espectro autista no impacto da saúde bucal da criança e as consequências indesejadas que podem ocorrer em suas vidas. O estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa do tipo Revisão de Literatura, e foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS, SciELO, e PubMed.

Palavras Chaves: Autista; Socialização; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. SOUZA, T. do N. *et al.* Atendimento Odontológico em uma criança com transtorno do espectro autista. **Rev. Odontol. Univ. Cid.** São Paulo. v. 29, n. 2, p. 191-97, maio-ago 2017.
- OLIVEIRA, K.G. SERTIÉ, A.L. Transtornos do espectro autista: um guia atualizado. **Einstein**, v. 15, n.2, p. 233-8, 2017.
- ABRA. Associação Brasileira de Autismo. Disponível em: <http://www.autismo.org.br/site/Acesso em: Autismo.org.br>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PANORAMA DA ENFERMAGEM FRENTE AO PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS.

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Alice Damasceno Abreu, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucas de Almeida Figueiredo, discente, Enfermagem, Unifeso.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia De Lima Ribeiro, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto Proteger Teresópolis tem como principal objetivo realizar o mapeamento dos bairros com alta tendência a sofrerem danos maiores com desastres naturais e traçar metas para que os moradores não sejam impactados diretamente por tais possíveis acontecimentos. Com o andamento das visitas domiciliares, pode-se perceber a interferência do ambiente físico no comprometimento da saúde. Sendo assim, Wanda Horta fundamentou sua teoria baseando-se na pirâmide de Maslow, destacando a base da mesma, que se refere às necessidades fisiológicas que estão de imediato comprometidas nessas comunidades, diante do contexto de precariedade socioambiental. O cenário que nos deparamos em campo era composto por sua maioria de residências com ausência de saneamento básico, espaço físico prejudicado com presença de infiltração – sendo um fator de risco para o desenvolvimento de doenças respiratórias –, fissuras nas paredes, proximidade de taludes de corte e naturais, o que compromete a estrutura da moradia e reflete em alterações psicossociais. Mediante isso, o indivíduo sente-se amedrontado corroborando para o processo de adoecimento. **Objetivo:** Promover uma reflexão sobre a carência de estratégias que visem prevenir o adoecimento coletivo. **Atividades desenvolvidas:** Visitas domiciliares, até o momento nas comunidades da Coreia e Vale da Revolta. **Resultados:** A partir das atividades desenvolvidas pode-se detectar muitos indivíduos portadores de doenças crônicas e hereditárias, como hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, com poucas informações sobre os riscos e as complicações que podem ter. Houve um questionamento com o intuito de promover uma reflexão sobre a carência de estratégias que visem prevenir o adoecimento coletivo. Os dados coletados são expressivos e de grande impacto, e almeja-se uma parceria com as unidades de saúde primária dos bairros para que as intervenções possam ser realizadas a partir de busca ativa. Os indivíduos necessitam de sensibilização acerca dos danos acarretados por problemáticas na estrutura física da comunidade e da moradia. Sendo assim, a adesão dos mesmos às rodas de conversa na unidade a fim de promoverem a troca de informações e facilitam o vínculo dos profissionais aos pacientes.

Palavras-chave: Dados; Visitas domiciliar; Projeto.

REFERÊNCIAS

1. HORTA, W.A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf. USR**, 5(1) 7-15,1974.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS 63 DIAS PÓS TRATAMENTO EM BOVINOS ALOJADOS NA FAZENDA ESCOLA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica.

Alice Monteiro da Silva Moraes, acadêmica - Medicina Veterinária – Unifeso.

Lucas Cavalcante de Moura, acadêmica - Medicina Veterinária – Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.

André Vianna Martins, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.

lice.mmoraes@gmail.com

RESUMO

Contextualização do problema: O diagnóstico parasitológico tem grande importância para a indicação dos tratamentos anti-helmínticos em bovinos, pois auxilia na escolha dos princípios ativos, além de indicar o momento mais adequado para os tratamentos. **Objetivos:** Comparar a eficácia entre dois princípios ativos distintos, pela contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.) através da técnica de Macmaster. **Atividades desenvolvidas:** Foram utilizados nove bovinos, de idades variadas, peso entre 120kg a 470kg, divididos em dois grupos, aleatoriamente. O Grupo 1, contendo cinco animais, foi vermifugado com Ivermectina; e o Grupo 2, contendo quatro animais, foi vermifugado com Levamisol. Feita a coleta de fezes antes da vermifugação (D0) dos animais, para quantificação da carga parasitária pelo O.P.G. Após a vermifugação foram realizadas três coletas de fezes para a realização dos exames, com intervalos de 21 dias entre elas (D21: 21 dias; D42: 42 dias; D63: 63 dias). As coletas foram realizadas direto da ampola retal dos animais, com auxílio de luvas de palpação. **Resultados:** No D0 os animais do Grupo 1 tiveram como resultado de O.P.G. 150; 400; 750; 800; 1.150; e os animais do Grupo 2 tiveram O.P.G. 150; 450; 550; 600. No D21, os animais do Grupo 1 tiveram como resultado de O.P.G. 250; 300; 350; 50; 300; e os animais do Grupo 2 tiveram como resultado de O.P.G. 500; 150; 300; 500. No D21 ambos os grupos apresentaram redução da carga parasitária, como esperado em função do tratamento. Já no D42, no Grupo 1 obteve-se O.P.G. 300; 250; 200; 100; 50; e no Grupo 2, O.P.G. 250; 150; 200; 50. O resultado do D42 do Grupo 2 foi melhor que o do Grupo 1, demonstrando mais eficácia, pois dois animais do Grupo 1 tiveram aumento na carga parasitária. Por fim, no D63 o Grupo 1 teve O.P.G. 50; 100; 0; 50; 100; e o Grupo 2 teve O.P.G. 100; 100; 0; 200. Com 63 dias pós-tratamento, os vermífugos de ambos os grupos demonstraram eficácia, com apenas um animal de cada grupo apresentando discreto aumento da carga parasitária. Conclui-se que, aos 63 dias não houve a necessidade de nova vermifugação dos animais, podendo aguardar mais tempo até um novo monitoramento coproparasitológico.

Palavras-chave: Anti-helmínticos; Eficácia; Bovinos.

REFERÊNCIAS

1. BIANCHIN, I; CATTO, J.B. Epidemiologia e Alternativas de Controle de Helminthos em Bovinos de Corte na Região Central do Brasil. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 15; SEMINÁRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA DOS PAÍSES DO MERCOSUL, 2. 2008. Curitiba, PR. **Anais [...]** Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte. 2008. 24p.

ATENDIMENTO DOMICILIAR AOS IDOSOS: UMA NECESSIDADE NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Aline Bernabé Lubraico, alinelubraico@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Gabriela Martins, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Lais de Mello Carvalho Amorim, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O atendimento odontológico domiciliar direcionado aos idosos semi dependentes e dependentes é um conjunto de ações preventivas e de mínima intervenção, que visam promover a saúde bucal e orientar familiares e cuidadores. É considerada uma estratégia educativa e assistencial de saúde cuja finalidade é intervir, de maneira multidisciplinar, no processo saúde-doença de idosos vulneráveis. **Objetivos:** Informar sobre a importância do atendimento domiciliar com os idosos e propor orientações de promoção de saúde bucal que possam auxiliar nas condutas dos familiares, cuidadores e profissionais envolvidos com esse tipo de atendimento. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo será uma revisão de literatura com a finalidade de informar a importância do atendimento domiciliar em idosos e orientar seus familiares e cuidadores sobre a saúde bucal. **Resultados:** Existe grande necessidade dessa atividade odontológica em domicílio, a ser executada de maneira capacitada por odontogeriatras com formação gerontológica que possam contribuir na humanização do atendimento e promoção do bem-estar e qualidade de vida desses idosos.

Palavras-chave: Assistência domiciliar; Odontologia geriátrica; Saúde bucal.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, S. S. C. et al. Suporte social, promoção da saúde e saúde bucal na população idosa do Brasil. *Interface*, c.10, n.19, p.203-16, 2006.
2. MONTENEGRO, F. L. B.; MARCHINI, L. **Odontogeriatría: uma visão odontológica**. c.8 p. 271-286, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. ROSA, L. Odontogeriatría – a saúde bucal na terceira idade. *RFO*, c.13, n.2, p. 82-6, 2008.

LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE EM UM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Amanda Batista Amphilóphio da Silva, amandaamphilophio.rj@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

Rafane Lorrane Gomes Carneiro- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

Bethânia Ferreira Bastos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

Tatiana Didonet Lemos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

RESUMO

Contextualização do problema: Lúpus Eritematoso Discóide (LED) é uma afecção autoimune e benigna, que promove lesões cutâneas e é comum entre os animais, havendo predisposição genética. Clinicamente o LED se caracteriza por despigmentação, eritema e descamação do focinho e região distal dos membros, genitais e cavidade oral. As lesões no plano nasal podem progredir para a formação de crostas e ulcerações, além de migrar para outras áreas, como cavidade oral e região periorbitária. Nos casos crônicos é observado alopecia e formação de cicatriz. O diagnóstico definitivo é realizado por meio da biópsia de pele para exame histopatológico, onde a confirmação é feita pela presença de algumas alterações, como a dermatite de interface hidrópica e a dermatite de interface liquenóide ou mista. A conduta terapêutica envolve o uso de imunossuppressores, antibioticoterapia associada, quando necessário, e vitaminas.

Objetivos: O objetivo do atual trabalho foi relatar um caso de uma cadela que foi diagnosticada com Lúpus Eritematoso Discóide. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, uma cadela, sem raça definida (SRD), seis anos, com histórico de presença de feridas no focinho. No exame clínico, o animal apresentou mucosas normocoradas, temperatura retal de 40,1°C e presença de descamação e feridas ulceradas no plano nasal. Foi realizada colheita de sangue para hemograma e coleta de amostras da lesão através de escarificação e *imprint* para exame citológico. **Resultados:** No hemograma havia leucocitose, linfocitose e trombocitopenia. Na citopatologia, observou-se a presença de neutrófilos íntegros e degenerados, bactérias intra e extracelulares, além de células com características compatíveis com acantócitos. Tal resultado foi compatível com processo imunomediado. Foi instituída terapia com Prednisona (2 mg/kg, a cada 24 horas, durante quatorze dias; 1 mg/kg, a cada 24 horas, durante dez dias; 0.5 mg/kg, a cada 24 horas, durante quinze dias) e o protetor gástrico Pantoprazol (1 mg/kg, 30 minutos antes das refeições, até novas recomendações). Após o tratamento, o animal apresentou melhora e cicatrização das feridas.

Palavras-chave: LED; Dermatopatia autoimune; Citopatologia.

REFERÊNCIAS

1. KLEIN, W.R. Lúpus eritematoso discoide: relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária**, v. 2, n. 4, p. 204-206. 2012.
2. RODRIGUES, A.M.S. **Lúpus Eritematoso Discóide**. 2010. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. [Orientador: prof. Dr. Daniel Gerardi].

SUCESSO NO TRATAMENTO DA DIROFILARIOSE CANINA – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Amanda Christina Fraga Texe, amandactf.98@gmail.com, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Pamela Guimarães Purchio, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A dirofilariose é uma doença parasitária caracterizada pela presença de parasitos da espécie *Dirofilaria immitis* na artéria pulmonar e coração direito, acometendo principalmente cães. É endêmica no Brasil, com maior prevalência em regiões litorâneas. A infecção ocorre durante o repasto sanguíneo de mosquitos da família *Culicidae* infectados. Animais portadores podem ser assintomáticos ou apresentar sinais como tosse, intolerância ao exercício, síncope e sinais de insuficiência cardíaca congestiva. O diagnóstico é realizado por meio do esfregaço sanguíneo e exames de imunodiagnóstico. Como medida profilática se pode usar Ivermectina. No tratamento, deve-se associar a terapia adulticida, com a Ivermectina como terapia alternativa e a terapia microfilaricida com lactulonas macrolíticas.

Objetivos: Busca-se relatar um caso de sucesso no tratamento da dirofilariose em um cão.

Atividades desenvolvidas: Uma cadela, da raça Golden Retriever, seis anos, foi atendida numa clínica veterinária particular. O animal tinha histórico de apatia e anorexia. Após os exames complementares, observou-se a presença de microfíliarias no exame de Knott modificado. O diagnóstico de dirofilariose foi confirmado por sorologia através de teste imunocromatográfico e pelo ecocardiograma, que visualizou os parasitos na artéria pulmonar. Iniciou-se o tratamento com o uso de Moxidectina tópica (uma vez ao mês) e Doxiciclina (10 mg/kg, a cada 12 horas, durante trinta dias, a cada seis meses). O animal era monitorado a cada seis meses com exame de sangue e avaliação cardiológica. **Resultados:** Após dois anos de tratamento, no acompanhamento semestral, o animal apresentava-se clinicamente bem, saudável, com bom estado corporal. Neste momento foram realizados os exames de rotina, que estavam normais, indicando a ausência da infecção parasitária. Foi mantida a terapêutica prescrita e, seis meses depois, foram repetidos os exames, que confirmaram a cura do animal. Assim, este recebeu alta clínica e parasitológica, tendo sido mantida a terapia preventiva com Moxidectina tópica mensal. Sabe-se que o tratamento da dirofilariose canina é um desafio para o veterinário, cujo sucesso depende da condição clínica do paciente no momento do diagnóstico, do número de parasitos e da dedicação de seus tutores. Animais com alterações cardiopulmonares em estágio avançado, muitas vezes vão a óbito antes que o tratamento possa ser completado. Sendo assim, a melhor saída sempre é a prevenção, primando pela saúde dos nossos cães.

Palavras-chave: Verme do coração; Mosquito; Cão.

REFERÊNCIAS

1. CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2.ed. São Paulo: MedVet Ltda, 2015. 840p.
2. MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2.ed. São Paulo: Rocas, 2011. 370p.

A VULNERABILIDADE DO ENFERMEIRO FRENTE À SÍNDROME DE BURNOUT E OS IMPACTOS GERADOS NA SAÚDE

Área temática: Estratégias de Ensino-Aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Amanda Quinteiro Costa, e-mail amandinha.quinteiro@hotmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Camila Mendonça de Almeida, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ingrid Tavares Cardos, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Síndrome de Burnout também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP), surge do agravamento do estresse decorrente do trabalho, devido ao resultado do acúmulo excessivo em situações de trabalho que são emocionalmente exigentes e ou estressantes, especialmente nas áreas de educação e saúde. A SEP está relacionada ao estresse ocupacional, porém, o que os diferencia é o fenômeno de Burnout que vem sendo demarcado partir de três dimensões essenciais: exaustão emocional, despersonalização e a perda da realização pessoal, sendo a exaustão emocional aquela que se evidencia como fundamental no desenvolvimento da mesma. Maslach Burnout Inventory (MBI) foi o primeiro instrumento de avaliação da síndrome de Burnout, em 1978. Maslach e Jackson consideravam os enfermeiros, dentre outras profissões, os mais predispostos à síndrome devido a altas demandas de trabalho, a carga horária excessiva, o estresse ocasionado pelo contato direto com o paciente, seu acompanhante, as múltiplas responsabilidades atribuídas ao profissional da enfermagem, que potencializam a vulnerabilidade de desenvolver a síndrome de Burnout. **Objetivos:** Analisar a situação da saúde dos profissionais de enfermagem quanto à carga horária excessiva de trabalho, causando um esgotamento profissional. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura de cunho de exploratória e explicativa, por meio de pesquisas em bases de dados através dos descritores: Enfermagem, esgotamento e Burnout. **Resultados:** Foi observado por meio de literaturas pesquisadas que o esgotamento profissional evoluindo para síndrome de Burnout, acomete mais os enfermeiros intensivistas diferenciando os enfermeiros dos demais setores.

Palavras-chave: Burnout; Síndrome ; Escala de Maslach.

REFERÊNCIAS

1. NOGUEIRA L.S; *et al.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. **Rev.Bras.Enferm.** n.71.v.2.358-65p.2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0336.pdf>
2. DIEHL, Liciane; CARLOTTO, Mary Sandra. Síndrome de Burnout: indicadores para a construção de um diagnóstico. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 161-179, 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652015000200009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 abr. 2019

TRANSTORNOS ALIMENTARES E O OLHAR MULTIPROFISSIONAL

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Amélia Cristina Caetano Ferreira, criscaetano.f@gmail.com, discente, curso de graduação em Nutrição, Unifeso.

Aryane Gonçalves Dias Hodgson, docente, curso de graduação em Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Transtornos Alimentares (TAs) são alterações do comportamento alimentar causados por estados psíquicos que podem ter origem multifatorial, tais como: relação familiar, ambiente social, econômico e cultural, além da personalidade de cada indivíduo e seu estado afetivo-emocional. Por razões peculiares, pacientes com TA associam à alimentação sentimentos intensos, como medo, culpa e ansiedade (OLIVEIRA-CARDOSO *et al*, 2014; FRANÇA *et al.*, 2012). Além disso, têm como traços característicos, tendência à segregação e ao isolamento social deteriorando a qualidade e regularidade das relações sociais; humor depressivo e invasão dos afetos desorganizando o funcionamento intelectual resultando em prejuízos marcantes na adaptação individual e depreciação da qualidade de vida (OLIVEIRA-CARDOSO *et al*, 2014). Somado a isso, a dificuldade em identificar as próprias emoções ou em sentir o que sentiria uma outra pessoa que esteja na mesma situação vivenciada por ela. **Objetivo:** Apontar a importância do atendimento por equipe multiprofissional no tratamento para a recuperação de pacientes com TAs. **Atividades desenvolvidas:** Revisão sistematizada da literatura sobre a importância do atendimento multiprofissional nos transtornos alimentares. Foram utilizados os descritores, nos termos da DeCS: transtornos do comportamento alimentar; equipe multiprofissional e equipe interdisciplinar de saúde nas seguintes bases de dados: Portal BVS, LILACS e SciELO. **Resultados:** Após aplicar critérios de exclusão foram recuperados catorze artigos. Como resultado observamos um interesse maior, por parte dos pesquisadores, em estudar as origens dos TAs para um melhor entendimento dos sintomas e um tratamento eficaz da doença (NICOLETTI *et al.*, 2010). Esse achado justifica a importância de uma equipe multiprofissional no cuidado ao paciente que possui traços característicos. Além da equipe formada por diversos profissionais, fica evidente a necessidade de incluir a família no processo do tratamento.

Palavras-chave: Transtorno de alimentação; Comportamento alimentar; Equipe interdisciplinar de saúde.

REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de; SANTOS, Manoel Antônio dos. **Psicodinâmica dos transtornos alimentares: indicadores do Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister**. *Psico-USF*, v. 1, n. 1, p. 209-220, 2014.
2. FRANÇA, Cristine de Leandro *et al.* Contribuições da psicologia e da nutrição para a mudança do comportamento alimentar. **Estudos de psicologia**, v. 17, n. 2, 2012.
3. NICOLETTI, M. *et al.* Grupo psicoeducativo multifamiliar no tratamento dos transtornos alimentares na adolescência. **Psicologia em estudo**, v. 15, n. 1, 2010.

CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Ana Carolina Rebelo Nobre, *carolrnobre@hotmail.com*, discente, Odontologia, UNIFESO.
Emmanuel Pereira Escudeiro, discente, pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.
Simone Soares Marques Paiva, docente, Odontologia, Unifeso.
Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O cisto radicular é o cisto odontogênico que se nota com mais frequência e também conhecido como cisto periapical e cisto periodontal apical (NEVILLE, 2004; PANELLA, 2006; KARAM, 2013). A diagnose de cistos odontogênicos pode ser feita através de uma avaliação meticulosa dos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos encontrados (KARAM *et al.*, 2013). Nesse aspecto, vários tratamentos são indicados para esta lesão: tratamentos tradicionais, por meio de um tratamento endodôntico do dente desvitalizado com ou sem apicetomia, e através de tratamentos cirúrgicos como a extração da unidade dentária seguida de curetagem periapical, marsupialização ou ainda enucleação cística (PANELLA *et al.*, 2006). **Objetivos:** Relatar um caso clínico de um paciente que apresenta um cisto periapical inflamatório em maxila, tratado por meio de endodontia dos dentes 11, 21, 22, 23 seguido de enucleação e curetagem da lesão para avaliação histopatológica. **Atividades desenvolvidas:** Radiograficamente, constatou-se a presença de duas imagens radiolúcidas uniloculares extensas, bem delimitadas por halo radiopaco, na região dos elementos 11 ao 23, circundando o ápice dos mesmos, promovendo destruição acentuada da cortical óssea vestibular. Foi realizado tratamento endodôntico dos dentes acometidos, sendo então encaminhado para o tratamento cirúrgico. Foi realizada punção aspirativa por agulha grossa, tendo como resultado presença de líquido amarelado com traços de sangue, sugestivo de conteúdo cístico. Sob anestesia local, foi realizado retalho em L da região anterior de maxila, seguido de enucleação por curetagem da lesão dessa região. A peça foi removida e encaminhada ao histopatológico, sendo confirmado o diagnóstico de cisto periapical inflamatório. **Resultados:** Em acompanhamento de cinco meses, o paciente não apresentou complicações locais, sendo observado reparo ósseo da região tratada.

Palavras-chave: Cistos ósseos; Biópsia; Endodontia.

REFERÊNCIAS

1. NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.
2. KARAM, N.; KARAM, F.; NASSEH, I.; NOUJEIM, M. Residual cyst with a misleading clinical and radiological appearance. **J Oral Maxillofac Radiol**. v. 1, n. 1, p. 17-20, Jan./Apr. 2013.
3. FREITAS, C.F.; PANELLA, J.; FERREIRA, T.L.D.; CRUVINEL, L.M.C.M. Estudo Radiográfico dos Cistos dos Maxilares. In: **Panella J. Radiologia Odontológica e Imaginologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006. p. 211-213.

AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL E ANÁLISE SUBJETIVA DOS TECIDOS MOLES

Área Temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde.

*Anna Carolina Lanes Barbosa, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
Marcos Henrique de Viveiros Blanco, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
Sandro Seabra Gonçalves, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O crescimento e o desenvolvimento crânio facial, considerados fenômenos de mudanças intraósseas, apesar de apresentarem particularidades, são indissociáveis. Os cirurgiões dentistas, principalmente os ortodontistas, precisam ter o conhecimento desses processos, pois independente de não ser possível mudar a estrutura óssea do paciente, direcionar o crescimento e minimizar as discrepâncias é uma possibilidade. A cefalometria é o exame radiográfico mais utilizado para analisar essa tendência de crescimento, além de viabilizar um melhor planejamento ortodôntico e/ou cirúrgico, pela interpretação da relação óssea com os dentes e tecidos moles. No entanto, é considerado um exame estático que não possibilita a análise criteriosa dos tecidos moles da face. Ao considerar a situação de que uma face harmônica nem sempre é agradável, os estudos relacionados a essa análise facial são crescentes, sendo assim, no planejamento ortodôntico são solicitadas as fotografias que, quando padronizadas e de qualidade, fornecem bons recursos para uma análise facial adequada e auxilia no diagnóstico do padrão facial, em contrapartida, existem autores que afirmam ser suficiente apenas a análise cefalométrica para definir o padrão facial do paciente, e outros que relatam ser possível substituir a cefalometria pela análise facial subjetiva. **Objetivos:** Realizar uma comparação entre esses dois exames e avaliar a confiabilidade da análise subjetiva dos tecidos moles, através de uma revisão de literatura. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi baseado em pesquisas que estabeleceram uma relação entre os exames supracitados e aqueles que descreveram a análise subjetiva de tecidos moles, proposta por CAPELOZZA FILHO. **Resultados:** Diante do exposto, as possibilidades para o diagnóstico podem ser ampliadas, permitindo os cirurgiões dentistas que alcancem uma visão mais ampla da importância em interpretar e comparar os achados em diferentes exames que fazem parte da documentação ortodôntica, visto que, quando associados viabilizam um melhor diagnóstico e tratamento, além de levar em consideração as características faciais consideradas agradáveis aos pacientes e possíveis alterações nos tecidos moles após o tratamento ortodôntico ou cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Cefalometria; Padrão facial; Tecidos moles.

REFERÊNCIAS

1. CAPELOZZA FILHO, L. Diagnóstico em Ortodontia. Maringá: Dental Press, 2004.
2. NUCERA, Riccardo et al. Diagnostic concordance between skeletal cephalometrics, radiograph-based soft-tissue cephalometrics, and photograph-based soft-tissue cephalometrics. The European Journal Of Orthodontics, v. 39, n. 4, p.352-357, Dec. 2016.
3. SIÉCOLA, Gustavo Silva et al. Subjective facial analysis and its correlation with dental relationships. Dental Press Journal Of Orthodontics, v. 22, n. 2, p.87-94, abr. 2017.

USO DA ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) EM UM CÃO (*CANIS LUPUS V. FAMILIARIS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Anna Luíza Oliveira da Rocha Zampier (annaluizzarocha@gmail.com) - discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Maria Eduarda Monteiro Silva- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia que acomete cães, podendo estar localizado nas regiões genitais e extragenitais, sendo possível a ocorrência de metástases. A etiologia do TVT ainda não é conhecida, porém, acredita-se que seja viral. Essa neoplasia é transmitida principalmente pelo contato entre mucosas durante o coito e o comportamento que o antecede, tais como, cheirar e lamber à genitália, levando à implantação de células neoplásicas na mucosa oral e nasal. A eletroquimioterapia é um tratamento contra o câncer baseado na ação conjunta entre drogas quimioterápicas e campos elétricos intensos sobre o tecido. É uma técnica segura, eficaz e de baixo custo, que vem ganhando um espaço na oncologia veterinária. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo relatar o uso da eletroquimioterapia no tratamento de um tumor venéreo transmissível em um cão refratário ao uso da vincristina. **Atividades desenvolvidas:** Esse relato de caso descreve um cão macho, adulto, sem raça definida, não castrado, diagnosticado com TVT genital. O diagnóstico definitivo foi realizado através de citopatologia pela técnica de *imprint*, que constitui uma técnica não invasiva para obtenção da amostra. O animal foi medicado com sulfato de vincristina na dose de 0,01mg/Kg, por via intravenosa. A medicação foi realizada com intervalo de catorze dias e os parâmetros hematológicos foram monitorados através do hemograma, totalizando cinco sessões. Apesar do sulfato de vincristina ser o quimioterápico de eleição para o TVT, o animal do estudo foi refratário ao tratamento. Assim, optou-se pelo uso da eletroquimioterapia associada ao sulfato de bleomicina. **Resultados:** Após 25 dias da primeira sessão houve regressão completa do tumor e o animal não apresentou recidivas até o presente momento. Nesse caso, a eletroquimioterapia associada ao sulfato de bleomicina demonstrou ser uma técnica eficaz para o tratamento de TVT genital refratário ao sulfato de vincristina.

Palavras-chave: TVT; Vincristina; Eletroquimioterapia.

REFERÊNCIAS

1. DALEK, C.R.; DE NARDI, A.B. **Oncologia Em Cães e Gatos**. 2. ed, Rio de Janeiro: Roca, 2016. p. 380-392.
2. SILVA, D.R; FALEIRO, M.B.R; MOURA, V.M.B.D. **Tumores de células redondas em cães: aspectos gerais e marcadores imunoistoquímicos**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.22; p. 14-15, 2015.

FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO CONTEXTO DA SAÚDE ESCOLAR

Área temática: Ciclo de Vida

Anne Caroline de Araújo, Silva annec1670@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Larissa Couto discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Camila Duarte discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A promoção da saúde no cenário escolar deve ser entendida como um processo em permanente desenvolvimento (Badaró & Basso, 2012). Neste contexto, destacam-se as ações do Programa de Saúde na Escola, como política voltada para crianças e adolescentes. A escola é o local onde crianças e adolescentes passam boa parte do tempo nessa fase da vida o sistema musculoesquelético encontra-se em processo de maturação e, a longo prazo, pode-se observar a influência da exposição ao mobiliário inadequado no meio escolar, somado ao peso excessivo e a forma incorreta de carregar as mochilas na postura dos alunos (Benini & Karolczak, 2010). Com isso, alterações posturais e algias tornam-se a principal queixa dessa população. A fisioterapia neste campo, busca através de ações de prevenção alertar, avaliar e orientar sobre os cuidados com a postura, manejo com o material e mobiliário escolar (Mansour & Roveda, 2016). **Objetivo:** O presente estudo objetiva abordar a necessidade de uma maior atuação da fisioterapia no contexto escolar com o intuito de contribuir para a saúde dos alunos e melhor rendimento em sala de aula. **Atividades realizadas:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, onde foram consultadas as bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, Scholar Google, PEDro e SciELO, retrospectivamente em um período de dez anos, usando os seguintes descritores: Saúde Escolar (*School Health*), Saúde Pública (*Public Health*) e Fisioterapia (*Physiotherapy*). A busca se limitou aos artigos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A partir da identificação dos padrões posturais de crianças e adolescentes passa a ser essencial a prevenção das alterações posturais e é nesse contexto que há a inserção do fisioterapeuta. O desenvolvimento de programas de orientação pode diminuir o número de afecções na coluna vertebral, bem como auxiliar os alunos para os cuidados pessoais com relação a essas alterações desde a infância. Os estudos analisados demonstram bons resultados frente à atuação do fisioterapeuta no contexto escolar, auxiliando o reconhecimento e enfrentamento de diferentes questões musculoesqueléticas por esta população.

Palavras-chave: Saúde escolar; Saúde pública; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

1. BADARÓ, A.F.V.; BASSO, D.B.A. A saúde do escolar por um olhar da Fisioterapia. 2012.
2. BENINI, J.; KAROLCZAK, A.B. Benefícios de um programa de educação postural para alunos de uma escola municipal de Garibaldi, RS. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 17, n. 4, p. 346-351, 2010.
3. MANSOUR, K.M.K.; ROVEDA, P.O. Presença da fisioterapia preventiva no contexto escolar: educação e prevenção em saúde. **Cinergis**, v. 17, n.4, p:373-377, 2016.

USO DO VIDRO BIOATIVO COMO SUBSTITUTO ÓSSEO NAS RECONSTRUÇÕES SINUSAIS. ESTUDO CLÍNICO E PROSPECTIVO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Anneliese Becker Campos (estanneliese.becker.campos@gmail.com), discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santo Pereira, docente em Odontologia – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Vários materiais têm sido utilizados como substitutos ósseos no seio maxilar como o osso autógeno, osso alógeno, os materiais aloplásticos e a combinação destes (Moy, Lundgren et al. 1993). O Biogran® é um material osteocondutor utilizado com sucesso em estudos clínicos e experimentais para aumentos ósseos, ressecção apical, alvéolos pós-extração, sinus lift e defeitos ósseos periodontais (Weinberg et al. 1998).

Objetivo: Avaliar a neoformação óssea do Vidro Bioativo (Biogran) comparando com o osso autógeno nas reconstruções posteriores de maxila. **Atividades desenvolvidas:** Vinte pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420 via Plataforma Brasil. Os critérios de inclusão foram: altura óssea no soalho sinusal menor ou igual a 5 mm que necessitassem reabilitação protética com implantes dentais. Foram excluídos aqueles que apresentassem com doenças sistêmicas não controladas, fumantes, com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço. Os grupos foram divididos em Grupo 1: Osso autógeno (grupo controle); e Grupo 2: Biogran. **Resultados:** Cada biópsia foi avaliada em três regiões: leito, intermediário e apical. No Grupo 1, a média para formação óssea no leito foi de 36%, de 37% na intermediária e de 41% para apical. No Grupo 2 foi de 42%, 39% e 47% respectivamente para leito, intermediário e apical. Não houve diferença estatística entre os grupos estudados ($p > 0.05$). Pode-se concluir que o Biogran apresenta neoformação óssea similar ao osso autógeno apresentando-se como um bom substituto do mesmo.

Palavras-chave: Seio maxilar; Substitutos Ósseos; Biomateriais.

REFERÊNCIAS

1. Moy PK, Lundgren S, Holmes RE. (1993). "Maxillary Sinus Augmentation - Histomorphometric Analysis of Graft Materials for Maxillary Sinus Floor Augmentation." *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery* 51(8): 857-862
2. Clozza E, Pea M, Cavalli F, Moimas L, Di Lenarda R, Biasotto, M. (2014). "Healing of fresh extraction sockets filled with bioactive glass particles: histological findings in humans." *Clin Implant Dent Relat Res* 16(1): 145-153.

CIMENTOS BIO CERÂMICOS COMO SELADOR DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Arianny Rocha Leite, ariannyrocha@live.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.
Simone Soares Marques Paiva, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O tratamento endodôntico, em dentes infectados, tem o objetivo de remover os micro-organismos presentes no sistema de canais radiculares através do preparo químico-mecânico. Este preparo produz um canal cônico progressivo que deverá ser obturado em todos os seus planos: apical, lateral e coronário, mantendo, assim, a saúde dos tecidos perirradiculares. A obturação é a última etapa do tratamento e consiste em selar o canal, preenchendo o espaço antes ocupado pelo tecido pulpar. É realizada com a mistura de um material sólido, a guta-percha; e um líquido, o cimento endodôntico. Este último deve apresentar algumas propriedades, tais como: preencher toda cavidade, inclusive os canais laterais; ser facilmente removível, se preciso; estável dimensionalmente; não reabsorvível; bacteriostático; radiopaco; e não ser condutor térmico, irritante e nem carcinogênico. A função do cimento na obturação é preencher as irregularidades e o espaço deixado entre a guta-percha e as paredes do canal. Recentemente, foi introduzido na endodontia um tipo de cimento biocompatível, a base de zircônia, hidroxiapatita, fosfato de cálcio, silicato de cálcio e cerâmica de vidro, denominado de cimento biocerâmico. **Objetivos:** Este trabalho tem o objetivo de abordar os diferentes tipos de cimento biocerâmico utilizados como obturador do sistema de canais radiculares. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa apresentando o material obturador mais recente utilizado no tratamento endodôntico. **Resultados:** O trabalho proposto demonstrará as características físicas e biológicas, as indicações, as vantagens e as desvantagens do cimento biocerâmico.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico; Obturação; Cimentos dentários.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, N.F.F. *et al.* Cimentos biocerâmicos em endodontia: revisão de literatura. **RFO**, Passo Fundo, v.22, n.2, p. 248-254, 2017.
2. OLIVEIRA, P.M.S. **Biocerâmicas em endodontia**. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências da Saúde. Mestrado em Medicina Dentária. Porto, 2014.
3. OLIVEIRA, I.R.; PANDOLFELLI, V.C. Propriedades e bioatividade de um cimento endodôntico à base de aluminato de cálcio. **Cerâmica**, n. 57, p. 364-370, 2011.

ESTUDO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFESO DURANTE O ANO DE 2018 - DESAFIOS DA PESQUISA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Arthur Souza de Almeida, arthurzouza21@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.
Isabelle Gamberoni Assumpção, discente, Medicina, Unifeso.
Mariana Beatriz Arcuri, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A ansiedade é definida por alterações biopsicossociais em resposta a fator estressante. Quando patológica, ocorre de forma exacerbada, alterando a qualidade de vida e as interações sociais, além das funções intelectuais. Atualmente, de 15% a 25% dos universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a formação acadêmica, sendo os depressivos e os de ansiedade os mais frequentes (Adewuia et al., 2006). **Objetivos:** Relatar os desafios de pesquisar os níveis de ansiedade em estudantes de Medicina do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** O projeto de pesquisa, iniciado em 2018, aplicou o Inventário de Ansiedade IDATE aos acadêmicos de Medicina, do primeiro ao oitavo período, durante as semanas de provas. Participamos da organização, impressão e aplicação do questionário. Alinhamentos de semana padrão, autorização de coordenadores de período e adesão das turmas foram etapas que tiveram que ser superadas. Ademais, o desafio da aplicação estendeu-se, em parte, a alguns docentes, que não se mostraram solícitos com o estudo, alegando que a aplicação poderia dispersar os estudantes. Isso se refletiu no passo seguinte da pesquisa: qual seria a análise dos questionários? **Resultados:** Percebe-se que há desafios e dificuldades de diversas ordens, entretanto, a resistência dos estudantes em responder o questionário chamou a atenção, seja por ausência de vontade, por estarem preocupados com as avaliações, ou até pelo receio em serem expostos de alguma forma, mesmo respaldados pelo TCLE. Foi percebido que muitos deles deixaram questionários em branco, ou parte dele; responderam a todas as perguntas com a mesma opção, ou até mesmo não preencheram o espaço destinado ao número da matrícula, inviabilizando a sua utilização, o que culminou na redução da amostra inicial e no número total de questionários válidos.

Palavras-chave: Ansiedade de desempenho; Estudantes de Medicina; Avaliação.

REFERÊNCIA

1. Adewuia AO, Ola BA, Aloba OO, Mapayi BM, Oginni OO. Depression amongst Nigerian university students: prevalence and sociodemographic correlates. Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol [online]. 2006. 41(8) [capturado em: 29 de maio de 2019]; 674-8. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16680408>

RECIDIVA DE SARCOMA DE PARTES MOLES GRAU III

Área temática: Pesquisa Clínica

Bárbara da S. dos S. Gonçalves barbsgoncalves@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso;
Guilherme Fontes Ferrari, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso;
Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária- Unifeso;
Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária - Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Matheus Silveira (2014, v.12) aponta que na oncologia veterinária, os sarcomas de partes moles (SPMs) são assim denominados por se tratarem de neoplasias de tecido mesenquimal, os quais se desenvolvem em pele, tecido subcutâneo e vísceras, excluindo-se os que são encontrados em tecidos de sustentação como ossos e cartilagens. São neoplasmas agressivos localmente, com capacidade de apresentar crescimento invasivo e destrutivo, recidiva local e metástases, necessitando de margens cirúrgicas amplas e profundas em relação a outros neoplasmas. Os sarcomas são divididos em três estágios, onde o Estágio I apresenta-se como de menor grau e os estágios II e III de alto grau. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo relatar a recidiva de um SPMs Estágio III, abordando também suas características morfológicas e sua exérese. **Atividades desenvolvidas:** Cão de dez anos, sem raça definida, foi encaminhado pela Clínica-Escola do Unifeso para exérese de tumor cutâneo em membro anterior esquerdo em 09 de maio de 2018. Na semana seguinte o paciente retornou à Clínica-Escola para avaliação da ferida cirúrgica, onde foram observados pontos de inflamação e necrose. Foi sugerida então uma nova intervenção cirúrgica para reconstrução do tecido utilizando a técnica de retalho em bolsa, visto que a cicatrização da ferida por segunda intenção se mostrou demorada. O paciente retornou à clínica em 16 de maio de 2018 para realização do procedimento em questão. Trinta dias após a retirada dos pontos foi possível observar a ferida cicatrizada. No dia 20 de maio de 2019 o paciente retornou para a Clínica-Escola do Unifeso apresentando um tumor cutâneo no mesmo membro afetado anteriormente, tendo este sido novamente removido cirurgicamente uma semana após a análise clínica, com envio de material para histopatologia. **Resultados:** O laudo histopatológico evidenciou no aspecto macroscópico um nódulo acastanhado medindo 5,0 x 4,0 x 3,0 cm com superfície interna lobulada, amarelada, macia e irregular. No aspecto microscópico apresentou tecido de caráter maligno, caracterizado por células fusiformes com núcleos hipercondensados, volumosos, alongados e ovalados; bordos indistintos e vacuolizados; nível de infiltração difuso, necrose tecidual em mais de 50% da área e margens cirúrgicas comprometidas. Diagnóstico fechado para SPMs de grau III.

Palavras-chave: Sarcoma de partes moles; recidiva; histopatologia.

REFERÊNCIAS

1. SILVEIRA, M. F. Sarcomas de tecidos moles em caninos e felinos: aspectos epidemiológicos e patológicos. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 157-172, jul./set., 2014.

RELAÇÃO ENTRE O BRUXISMO E A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Bárbara Pires Antas, barbarapiresantas123@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jardanne Cardoso Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Edson Flora, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Na prática odontológica, o profissional deve estar ciente das condições da saúde geral do paciente, pois manifestações na cavidade oral podem estar relacionadas a algum comprometimento sistêmico, como o bruxismo noturno (BN) e a apneia obstrutiva do sono (AOS). O BN é um distúrbio do sono, através de uma atividade repetitiva dos músculos da mastigação caracterizada por apertar, ranger os dentes ou projetar a mandíbula, podendo causar desgaste dentário e problemas funcionais oclusais e articulares. Sua etiologia é periférica como contatos oclusais prematuros (interferentes) e/ou central como estresse e a AOS, gerando reflexos oriundos do Sistema Nervoso Central. A AOS, também conhecida pelos termos síndrome da apneia hipopneia obstrutiva do sono, síndrome da apneia ou apneia do sono, é uma patologia caracterizada por episódios repetitivos de obstrução das vias aéreas superiores, que ocorre durante o sono, usualmente relacionados à redução na saturação do oxigênio do sangue. Ambos os movimentos respiratórios e mastigatórios dependem de componentes rítmicos de controle neuromuscular. Lavigne et al. (1996) observaram que os centros neurológicos responsáveis pelo controle da mastigação e respiração – núcleo reticular tronco cerebral – e neurotransmissores são compartilhados além de vias eferentes em comum (trigêmeo, glossofaríngeo, vago e hipoglosso). O que evidencia tal relação entre ambos distúrbios. **Objetivos:** Pretende-se através deste trabalho, entender os fatores que levam o BN ser uma alteração intrínseca do sono, uma parassonia e como pode ser modificado em sua intensidade e frequência por aspectos associados à AOS. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dessas patologias e traçar uma possível relação entre ambas, visando facilitar seu diagnóstico na prática do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Bruxismo noturno; Apneia obstrutiva do sono; Distúrbios do sono.

REFERÊNCIAS

1. BERGMEIER, A.; SILVEIRA, M.A.S. Relação entre a prevalência de Bruxismo e a Apneia do Sono. *JOralInvest.* v.4, n.2, p.32-38, 2015.
2. BLUM, D.F.C.; ALVORO, D.B. Relação entre apneia obstrutiva do sono e bruxismo do sono: revisão de literatura. *RFO UPF.* v.20, n.3, 2015.
3. LAVIGNE, G.J.; ROMPRÉ, P.H.; MONTPLAISIR, J.Y. Sleep bruxism: validity of clinical research diagnostic criteria in a controlled polysomnographic study. *J Dent Res.* v. 75, c. 1, p. 546-52, 1996.

DISTÂNCIA PERCORRIDA NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS COMO PREDITOR DE ÓBITO EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Área temática: Pesquisa Clínica

Beatriz Alves Guedes (bialavigne22@gmail.com), discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Macario Mendes, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Tamiris Abreu Zago, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O teste de caminhada de 6 minutos (TC6) tem sido um teste muito utilizado para avaliar a capacidade funcional de pacientes que tenham comprometimentos do sistema cardiopulmonar, e prediz o risco de mortalidade dessas pessoas. A distância percorrida no teste de caminhada inferior a 300 metros indica que o paciente apresenta um grave comprometimento funcional, que poderia levá-lo a óbito em pouco meses. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar a existência de óbitos em pacientes cardiopatas atendidos na Clínica-Escola do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** No desenvolvimento da pesquisa, será realizado uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes com diagnóstico de IC e que realizaram TC6. Após será feito contato telefônico para questionamentos sobre a condição atual do paciente. **Resultados:** Espera-se encontrar uma correlação dos óbitos com uma distância menor que 300m no TC6M. O estudo ainda está em andamento sendo necessário aprovação para realização e estipulação para os dias, sendo que a Clínica-Escola de Fisioterapia do Unifeso já possui todos os dispositivos necessários.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Capacidade funcional; Mortalidade.

REFERÊNCIAS:

1. BOCCHI, E.A., *et al.* III Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 93, n. 1, p. 3-70, 2009.
2. PIRES, S.R. *et al.* Teste de caminhada de seis minutos em diferentes faixas etárias e índices de massa corporal. **Rev bras fisioter**, v. 11, n. 2, p. 147-51, 2007.

REFORMA PSIQUIÁTRICA E O SURGIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL: IMPORTÂNCIA E SEUS DESAFIOS

Área Temática: “Políticas em Saúde Mental”

Bernardo Vieira Nogueira, bevnogueira@gmail.com, terceiro período de Medicina, Unifeso.

Gabriela Cascardo Cernadela Azeredo, terceiro período de Medicina, Unifeso.

Geórgia Rosa Lobato, Coordenadora do IETC do curso de Medicina, Unifeso.

Guilherme Branco Simões Braz, terceiro período de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Pacientes psiquiátricos eram tratados de modo a violar os direitos humanos, sendo tal tratamento baseado na exclusão social e aplicação de métodos invasivos com o objetivo de “curar” o paciente. Porém, com o passar do tempo, tal metodologia foi considerada ultrapassada, tendo um movimento no Brasil para o surgimento de novas legislações que defendem os direitos de pacientes psiquiátricos e uma abordagem mais humanizada. **Objetivo do trabalho:** Evidenciar como a reforma psiquiátrica foi importante para a saúde, tendo como base a comparação do que acontecia com o que ocorre nos dias atuais, levando à reflexão sobre a necessidade de melhorias e maior atenção para essa área da saúde. **Atividades desenvolvidas:** através do IETC (Integração Ensino, Trabalho e Cidadania) os autores deste trabalho foram inseridos no CAPS de Teresópolis-RJ. Foi realizado o acompanhamento do acolhimento dos cidadãos que procuraram o CAPS, análise da conduta tomada pelo profissional de saúde e discussão dos casos. Logo após, foi feita uma revisão bibliográfica acerca do modelo manicomial, reforma psiquiátrica e as políticas de saúde que mudaram o atendimento ao paciente psiquiátrico. Tendo em vista isso, foi realizada uma comparação entre o que existe na literatura e o que foi visto no CAPS, sendo esse de grande importância para formação acadêmica dos alunos de Medicina. Este trabalho, foi realizado com o intuito de apresentar a importância da mudança no olhar sobre esses pacientes e os desafios encontrados durante o processo, ressaltando que a humanização no cuidado e as terapias ocupacionais trazem resultados benéficos. **Resultados preliminares:** Nesse estudo, podemos observar que as alterações que a reforma psiquiátrica trouxe foram positivas, porém ainda tem muitos avanços pela frente. Sendo assim, a sociedade deve ser conscientizada sobre a importância da melhoria dessa área.

Palavras-chave: Reforma psiquiátrica; CAPS; Saúde mental.

REFERÊNCIAS

1. HIRDES, ALICE, A Reforma Psiquiátrica no Brasil: uma (re)visão. **Ciência & Saúde Coletiva**, Gravataí-RS, 14, 1 ,297-305, 2009
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria N° 336. 2002
3. ROCHA, Rodrigo Carvalho. **Dos manicômios à reforma psiquiátrica: uma revisão histórica dos movimentos da saúde mental**. 2017. 65f. Dissertação de mestrado - UFF, Volta Redonda, 2017

DESASTRE, ATENÇÃO BIOPSIKOSSIAL E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS PARA FORMAÇÃO MÉDICA NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA

Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Bethania do C. C. da Silva, bethaniacaetano257@gmail.com, preceptora Saúde Coletiva, Unifeso.

Rachel Pires Habib, preceptora Internato Saúde Coletiva, Unifeso.

Elaine Vidigal, preceptora Internato Saúde Coletiva, Unifeso.

RESUMO

As chuvas no Estado do Rio em janeiro em 2011 incidiram sobre as vidas dos habitantes da Região Serrana. O impacto deste evento foi sentido e ainda o é pela população mais vulnerável em virtude do descaso com as vítimas, principalmente no que diz respeito à saúde. Necessário se faz refletirmos sobre novas práticas e saberes que contemplem a ação e o cuidado em saúde dessa população. **Objetivos:** Promover um espaço de formação médica em Saúde Coletiva que atenda as especificidades da população. **Específicos:** Garantir a aproximação ensino/serviço/comunidade voltado para as vítimas do desastre; potencializar a intervenção precoce em saúde; identificar e traçar uma linha de cuidado para os casos de Transtornos Mentais Comuns na Atenção Básica. **Atividades Desenvolvidas:** Em janeiro de 2019 iniciou-se o Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do Unifeso na Fazenda Ermitage, cenário que abriga vítimas da tragédia de 2011 da cidade e região de Teresópolis. A inserção de aproximadamente vinte acadêmicos a cada rotatório com suporte de três preceptores com formação em Medicina, Serviço Social e Psicologia se dá junto a uma Unidade Móvel da Secretaria Municipal de Saúde que atendem a uma população de aproximadamente oito mil habitantes distribuídos por sete condomínios. **Resultados:** Garantia de um espaço inovador para a formação médica; ações de diálogo com a rede de serviços aumentando a circulação dos pacientes na mesma; aumento de atendimentos na Unidade de Saúde; realização de ações coletivas de educação em saúde; agenda específica de acolhimento na Atenção Básica em Saúde Mental; ações intersetoriais visando a integralidade do cuidado; discussão e direcionamento de casos clínicos de forma transdisciplinar; seleção de casos traçadores para acompanhamento a longo prazo do paciente na rede; aplicação de práticas integrativas de cuidado em saúde no território propiciando um acolhimento imediato aos sofrimentos; garantia de formação dos acadêmicos na perspectiva da Saúde Coletiva; identificação de grande número de pacientes em uso de medicação psicotrópica sem prescrição médica; aumento de Visitas Domiciliares e empoderamento da comunidade na garantia de acesso aos serviços.

Palavras-chave: Desastre; Saúde coletiva; Formação médica.

REFERÊNCIAS

1. BOFF, L. Saber cuidar – ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
2. CUNHA, J.P. da. & CUNHA, R.E. da. Sistema Único de Saúde - princípios. Planejamento e Gestão em Saúde. [199-?]
3. FIOCRUZ. Integralidade, a cidadania do cuidado. In: RADIS. Comunicação em Saúde. N. 27. Rio de Janeiro: Ediouro SA, nov. de 2004.

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES IDOSOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Bianca Leticia Gonçalves da Silva, bianca.silva74@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Leticia Monclaro Mouteira, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Tamiris Abreu Zago, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Cynthia dos Santos Samary, docente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: No envelhecimento, ocorre uma redução gradativa da força muscular respiratória. Esse declínio se encontra diretamente ligado à redução da capacidade funcional, pois há um fenômeno degenerativo que afeta principalmente a funcionalidade dos indivíduos. Por isso, faz-se necessário o estudo das alterações da capacidade funcional e comprometimento respiratório da população idosa atendida na Clínica-Escola de Fisioterapia do Unifeso. **Objetivos:** Avaliar as alterações da capacidade funcional para as atividades de vida diária e o comprometimento respiratório em pacientes idosos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo. Foram avaliados capacidade funcional, estado cognitivo, atividades de vida diária (AVD) e instrumentais de vida diária (AIVD) através da escala de Barthel, do mini exame do estado mental e da escala de Lawton. A avaliação da força muscular respiratória foi realizada através da manovacuometria e o pico de fluxo expiratório através do Peak Flow. **Resultados:** Foram avaliados 23 pacientes que tinham idade média de 79 anos ($\pm 7,29$), 52% da população avaliada é pré-obesa, 74% do sexo feminino. Todos apresentaram dependência leve para realização das AVDs; 4% com dependência grave para realizar as AIVDs e 96% dos pacientes foram classificados como independentes. A avaliação do estado cognitivo revelou que 30% dos pacientes foram classificados dentro da normalidade, 40% com déficit leve e 30% com déficit moderado. Todos apresentavam a força expiratória abaixo do predito ($p < 0,0001$) e observou-se que 61% dos idosos apresentavam a força muscular inspiratória ($p < 0,0001$) abaixo dos valores preditos. A capacidade funcional se encontrava significativamente reduzida ($p < 0,0001$) e 83% dos idosos encontravam-se com o pico de fluxo expiratório abaixo do valor predito ($p < 0,008$).

Palavras-chave: Idosos; Função cardiorrespiratória; Capacidade funcional.

REFERÊNCIAS

- MARINHO LM, VIEIRA MA, COSTA SM, ANDRADE JMO. Grau de dependência de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. Rev Gaúcha Enferm. v. 34, p. 104-10, 2013.
- SANTOS LJ, SANTOS CI, HOLFMANN MM. Força muscular respiratória em idosos submetidos a duas modalidades de treinamento. Rev Bras Cienc Envelhecim Hum. v. 8, p. 29-37, 2011.
- REIS LA, MASCARENHAS CHM, DUARTE SFP. Envelhecimento: abordagem sobre as condições de saúde do idoso nordestino. João Pessoa: Editora UFPB. 2013.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E CAPACIDADE FUNCIONAL EM ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Bianca Macario Mendes, Bianca-macario.mendes@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Danielle de Paula Aprígio, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Ozair Furtado de Oliveira, discente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O surgimento de múltiplos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV) implica diretamente na patogenia, no progresso da doença e na ocorrência de eventos futuros. No ambiente universitário, não é rara a constatação de elevada prevalência dos fatores de risco, agravados pelo mal hábito de vida dos universitários e outros fatores como obesidade, sedentarismo, hereditariedade, hipercolesterolemia e etnia, e o estresse a que é exposta essa população. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) em discentes do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos - Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e quantitativo, realizado com discentes do curso de graduação em Fisioterapia do Unifeso. Os voluntários foram submetidos à avaliação idealizada para fatores de risco de DCV e capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local. **Resultados alcançados:** Foram recrutados 64 estudantes, dentre eles observamos que a idade média foi de $21 \pm 1,4$ anos, sendo a maioria do sexo feminino (83,3%). Dentre os principais fatores de risco identificados, foi possível observar aumento significativo do Índice de Massa Corporal (IMC) (27,8%), da relação cintura-quadril (55,6%) e do histórico familiar para o desenvolvimento de DCV (28%), tabagismo (16%) e etilismo leve (67%). Em relação aos hábitos gerais, a prática de atividade física regular foi relatada pela maioria e 16,7% apresentaram um nível de depressão moderada. Foi possível identificar que a história familiar, sobrepeso, etilismo e tabagismo estão entre os principais fatores de risco presentes entre os estudantes.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Fatores de risco; Universitários.

REFERÊNCIAS

1. DAVIGNON, J.; GANZ, P. Atherosclerosis: evolving vascular biology and clinical implications. Role of endothelial dysfunction in atherosclerosis. *Circulation*, 2004; 109 (Suppl. III): III -27-III-32.
2. FOGAÇA, D.; GÓES, G.G.; FUHRO, M.I.; MARIANTE, P.; FRASSON R.; MONTEIRO, M.B. et al. O papel da reabilitação física após o transplante cardíaco: uma revisão de literatura. *Revista Digital*. Buenos Aires, Aoo 17, Nº 171, Agosto de 2012.
3. HERDY, A.H.; LÓPEZ-JIMENEZ, F.; TERZIC, C.P.; MILANI, M.; STEIN, R.; CARVALHO, T. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Sul-Americana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. *Arq Bras Cardiol* 2014; 103(2 Supl. 1): 1-31.

AVALIAÇÃO DE EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE PLASMÍDEOS BACTERIANOS AO LED ÂMBAR DE BAIXA POTÊNCIA

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse

Bruno Alves Quadro Gallotte, brunogallotte1@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Mariana Costa Silva, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: O perfil eletroforético de plasmídeos bacterianos é utilizado como modelo experimental para avaliar a capacidade de agentes genotóxicos de induzir quebras simples ou duplas no DNA (Fonseca, 2012). A fototerapia baseada em lasers (*light amplification by stimulated emission of radiation*) e LEDs (*light emitting diodes*) de baixa potência vem sendo usada para tratamento de processos inflamatórios agudos e crônicos, bem como para cicatrização de feridas e alívio da dor (Longo, 2010). Entretanto, ainda há dúvidas se as radiações emitidas por estes LEDs causam alterações no DNA. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo avaliar o perfil eletroforético de plasmídios expostos ao LED âmbar e laser infravermelho de baixa potência em géis de agarose. **Atividades desenvolvidas:** Amostras de plasmídeo pUC19 foram expostas ao LED âmbar (590 nm, 5,36 W/cm², 160, 320 e 640 J/cm²) e ao laser infravermelho (830 nm, 800 mW/cm², 3, 6 e 12 J/cm²). Em seguida, as amostras foram aplicadas em gel de agarose e realizado o procedimento de eletroforese em cuba horizontal em tampão de pH neutro. Após eletroforese, os géis foram visualizados em sistema de transiluminador ultravioleta e as imagens foram capturadas para quantificação das formas plasmidiais com o programa *Image J*. Como grupo controle, foram utilizadas amostras de plasmídeos não expostos ao LED e ao laser. Os grupos foram comparados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Os resultados obtidos sugerem que a exposição às radiações âmbar e infravermelha emitidas pelo LED e laser de baixa potência, nas fluências avaliadas, não altera significativamente ($p > 0,05$) o perfil eletroforético de plasmídeos pUC19 em géis de agarose.

Palavras-chave: DNA; Laser; LED.

REFERÊNCIAS

1. FONSECA, Adenilson Souza *et al.* **Low intensity infrared laser effects on Escherichia coli cultures and plasmid DNA.** *Laser Physics*, [S. l.], 2012. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1134/S1054660X12100076>. Acesso em: 29 maio 2019.
2. LONGO, L. **Non surgical laser and light in the treatment of chronic diseases: a review based on personal experiences.** *Laser Physics Letters*, [S. l.], 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/lapl.201010056>. Acesso em: 29 maio 2019.

OSTEÍTE PODAL EM UM EQUINO (*EQUUS CABALLUS*) DA RAÇA QUARTO DE MILHA: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Caio Corrêa do Couto, discente - Medicina Veterinária - Unifeso;
Júlio Paganela, médico Veterinário Autônomo;
Daniela Mello Vianna Ferrer, docente - Medicina Veterinária – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Várias enfermidades, principalmente no sistema locomotor, estão sendo diagnosticadas mais facilmente na rotina da clínica de equinos, ampliando assim a possibilidade de tratamento precoce, aumentando a chance de uma vida melhor dos animais afetados, como no caso da osteíte podal. Esta acomete os equinos de esporte, que se caracteriza por uma inflamação da terceira falange, gerando uma desmineralização da mesma. A osteíte podal se agrava quando os equinos são forçados a fazer exercícios em pisos duros ou com ferrageamento inadequado, incapacitando o animal de exercer suas funções normais diárias. Como a osteíte podal é uma doença crônica ela tem um prognóstico reservado. Sendo assim, após o controle dos fatores causais, há uma chance de o animal voltar à sua vida esportiva, a qual dependerá do tipo do exercício e do solo em que se pratica a atividade. No entanto, caso o animal não possa retornar às suas funções esportivas normais, ao proprietário incidirão as perdas econômicas desta inatividade forçada. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de uma osteíte podal em um equino (*Equus caballus*) da raça Quarto de Milha. **Atividades desenvolvidas:** Uma égua Quarto de Milha, de cinco anos, apresentou há seis meses um abscesso no casco, na região da coroa no membro anterior direito. O animal não demonstrava claudicação, assim como não respondia ao exame de flexão, mas tinha presença de pulso digital leve no membro afetado. O diagnóstico foi feito através do raio X do casco, onde observou-se uma área irregular no ápice da terceira falange, bem condizente com a osteíte podal. Também foi visto uma fratura na terceira falange, que já estava consolidada. Após a avaliação das radiografias pode-se afirmar que o animal apresentava uma osteíte podal de grau leve na terceira falange do membro anterior direito. Foi administrado ácido tiludrônico injetável e feito um ferrageamento terapêutico com ferraduras de alumínio *Onion shoes*. **Resultados preliminares:** Após o tratamento, observou-se uma melhora do quadro clínico do animal, o que permitiu o retorno gradativo do mesmo às suas atividades esportivas.

Palavras-chave: Terceira Falange; Inflamação; Equino.

REFERÊNCIAS

1. BAXTER, G.M. Lameness in the extremities. In: STASHAK, T.S. **Adams and Stashak's lameness in horses**. 6th ed., Wiley-Blackwell, p.709-763; 846-853; 902 -999, 2011.
2. REDDING, W.R. Pathologic Conditions Involving the Internal Structures of the Foot. In: FLOYD, A.E.; MANSMANN, R.A. **Equine Podiatry**. 1st ed., Saunders Elsevier, p.267, 2007.

GASTROSTOMIA EM BULLDOG FRANCÊS – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Caio de Barros Sahione, caioabarrossahione@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

Thaynã dos Santos Rezende, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Cirurgias gástricas são utilizadas para corrigir enfermidades ou defeitos secundários causados por traumatismos, neoplasias, ingestão de corpos estranhos e problemas de manejo alimentar ou medicamentoso. Dentre estas, destaca-se a gastrostomia: procedimento cirúrgico para a fixação de uma sonda alimentar (BRENTANO, 2010). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar uma cirurgia de gastrostomia em um filhote de Bulldog Francês com 30 dias de vida, pesando 1kg. **Atividades desenvolvidas:** O animal chegou à Clínica-Escola apresentando apatia, anorexia, letargia, hipotermia e emese recorrente após a alimentação. Foi realizado o atendimento clínico e exame radiográfico digestivo com contraste, na qual foi confirmada a suspeita de megaesôfago devido a não passagem do contraste para o esôfago torácico, sugerindo processo obstrutivo devido à persistência do arco aórtico. A gastrostomia foi realizada com o intuito de reestabelecer o trânsito intestinal, com alimentação via sonda, objetivando o ganho de peso e melhora clínica, para ser submetida a outra cirurgia, para a correção do megaesôfago. Utilizou-se como medicação pré-anestésica Meperidina seguida de indução com Propofol; a manutenção foi realizada com Isoflurano. Foi realizada laparotomia mediana, uma gastrostomia para colocação de sonda de Foley, seguida de incisão na região paracostal direita, e foi selecionado um local em uma região hipovascular da superfície ventral do antro pilórico onde o balão da sonda não obstrua a saída gástrica. Também foi feita uma sutura em bolsa de tabaco com ácido poliglicólico 2-0 neste local e uma incisão através da sutura para inserir a ponta da sonda de Foley no lúmen gástrico e foi inflado o bulbo do cateter de Foley com salina prendendo-se a sutura ao redor do tubo, colocando três suturas absorvíveis entre o antro pilórico e a parede do corpo onde o tubo sai. Foi feita ainda uma sutura de sandálias romanas para prender o tubo à pele. Após a sutura, foi colocado uma atadura ao redor do abdômen do cão e sobre o tubo para evitar a remoção prematura. No pós-operatório foi receitado Amoxicilina, Meloxicam e um polivitamínico; a dieta foi restrita com ração triturada no liquidificador com água, alimentação através da sonda de Foley. **Resultados:** O animal veio a óbito duas semanas depois.

Palavras-chave: Sonda de Foley; Gastrostomia; Cão.

REFERÊNCIAS

1. BRENTANO, L.M. **Cirurgia gástrica em cães**. Porto Alegre, 2010. 40f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

GESTÃO DE RISCOS: O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde

Camila Alexandre B. Lopes, camilaablopes@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem do Unifeso.

Jonas Leite Junior, docente do curso de graduação em Enfermagem do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Ao ser internado em uma unidade hospitalar, o paciente é exposto a diversos riscos. Não é de hoje que se tem voltado a atenção para a segurança do paciente, tendo-se em vista que muitos dos danos causados na assistência poderiam ser evitados. A Organização Mundial de Saúde define segurança do paciente como reduzir a um mínimo aceitável o risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde. Com isso foram criadas as seis metas internacionais de segurança do paciente, estabelecendo protocolos para garantir uma prática assistencial segura. No ambiente hospitalar a equipe de enfermagem representa o maior número de trabalhadores, sendo os que mais passam tempo com o paciente. Desta forma, o enfermeiro como líder da equipe e gerenciador do cuidado, tem importante papel na promoção da segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever a importância da gestão do enfermeiro na garantia do cuidado seguro. **Atividades desenvolvidas:** Estudo de abordagem qualitativa, de caráter descritivo explicativo, por meio de revisão integrativa, sendo utilizados para a busca os seguintes descritores: segurança do paciente; gestão; enfermeiro. **Resultados:** Para o profissional de enfermagem a segurança do paciente não é algo novo. Constitui a própria essência do trabalho, que transparece em fazeres e atitudes comuns ao cotidiano, como a lavagem das mãos, as orientações aos pacientes e familiares, a adequada iluminação e ventilação do ambiente físico, entre outras medidas. Porém a pressão para que o profissional da área de saúde produza mais, em tempos mais curtos para diminuir custos, e a superlotação em serviços de saúde, são exemplos de condição de trabalho que causam sofrimento e desgaste físico e psicológico à equipe de enfermagem, e podem ser responsáveis por eventos adversos. A abordagem individualizada do erro é ultrapassada e propõe a quebra deste paradigma, mostrando que um erro é fruto da falha do sistema e deve ser abordado de forma mais ampliada, mostrando que um erro é fruto da falha do sistema e por isso deve ser abordado de forma ampliada. O enfermeiro deve conhecer as fragilidades do serviço onde atua e as dificuldades enfrentadas por sua equipe para criar estratégias que garantam a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Enfermeiro; Gestão de riscos.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. Portaria MS/GM n.529, de 1 de abril de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

INFECÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII* EM GATOS DOMÉSTICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS-RJ

Área temática: Pesquisa Clínica

Camila Gonçalves de Araújo, camilagoncalvesd.araujo@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Carolina Silveira Hamaty, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O número de gatos domiciliados vem aumentando de forma acelerada. Suas particularidades e convívio com humanos, conseqüentemente, vem sendo cada vez mais estudados. Os gatos possuem um papel zoonótico importante na epidemiologia da toxoplasmose, doença parasitária que afeta animais homeotérmicos em todo mundo. Os gatos eliminam oocistos não esporulados do *Toxoplasma gondii* em suas fezes, podendo sobreviver mais de um ano na natureza. Os sinais clínicos em felinos imunocompetentes são incomuns e os que desenvolvem a doença clínica costumam apresentar sinais inespecíficos. O diagnóstico em felinos é realizado por meio de exames sorológicos e parasitológico de fezes. **Objetivos:** Estimar a frequência de gatos domésticos sororreagentes para *T. gondii* atendidos na Clínica-Escola, uma vez que os felinos são essenciais para disseminação e subsistência do agente. Além disso, fazer uma abordagem epidemiológica da infecção. **Atividades desenvolvidas:** Estamos coletando amostras sanguíneas e fecais dos felinos incluídos neste estudo para posterior análise laboratorial. Ao chegar para o atendimento, conversamos sobre o projeto com os tutores e estes assinam um termo de consentimento. É também realizado um questionário epidemiológico e exame clínico dos animais. Orientamos quanto à doença, controle e modo de transmissão do parasito ao tutor. **Resultados:** Até o momento, foram atendidos setenta felinos, que foram submetidos ao exame clínico e coleta de amostras. Foi realizado um questionário epidemiológico com seus tutores, abordando as condições de criação destes felinos. Tais informações serão analisadas juntamente com os resultados da sorologia e do exame coproparasitológicos, a fim de analisar o perfil da infecção na cidade de Teresópolis. Até o presente momento, foram analisadas 46 amostras e destas, três eram positivas sorologicamente. Os animais sororreagentes possuíam estilo de vida livre, hábito de caça, faziam uso de água não filtrada, alimentavam-se de ração seca e comida caseira e suas residências situam-se no mesmo bairro. Clinicamente, estes animais estavam saudáveis, com nenhuma alteração no exame físico. A positividade desses animais, somada ao pouco conhecimento dos seus tutores a respeito da toxoplasmose, reflete a necessidade de medidas mais efetivas de prevenção e melhor conscientização da população.

Palavras-chave: Endoparasitoses; Toxoplasmose; Felinos.

REFERÊNCIAS

1. JERICÓ, M.M.; NETO, J.P.A.; KOGIKA, M.M. Toxoplasmose. In: VIDOTTO, O., *et al.* **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015, p. 1671-1694.
2. LANGONI, H.; SILVA, A.V.; CABRAL, K.; CUNHA, E.; CUTOLO, A. **Prevalência de toxoplasmose em gatos dos Estados de São Paulo e Paraná**. São Paulo, v. 38, n. 5, p. 243-244, 2001.

ASSISTÊNCIA À MULHER ENCARCERADA: GESTANTE E PUÉRPERA

Área Temática: Organização de redes e serviços de saúde.

*Camila Mendonça de Almeida, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Erika Luci Pires de Vasconcelos, acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Lucca Monte Marques W. Bonicontró, acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Selma Vaz Vidal, docente do Curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.*

RESUMO

Introdução: Atender a gestante é prioridade no sistema de saúde. As mulheres gestantes apenas e em fase de amamentação merecem um cuidado especial, surgindo então certo impasse: Como uma progenitora que transgrediu a lei pode afetar a vida de seu filho? Por outro lado, temos a questão de não poder deixar mais uma criança sem a presença de sua mãe. Ao poder público fica designado proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré, pós-hospitalar e pós-natal na forma de prevenir ou diminuir problemas puerperais (Art.8, cap. 4 da Lei Nº 8069/90, com alterações da Lei Nº 12.010/2009). **Justificativa:** Trata-se de uma inquietação dos estudantes de Enfermagem diante da falta de humanização nos serviços de saúde ofertados a essas mulheres do sistema penitenciário. **Objetivo:** Discutir sobre os problemas enfrentados pela mulher encarcerada, atuação da enfermagem no cuidado e humanização a esta gestante e no puerpério imediato. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária dos aspectos históricos acerca de artigos encontrados, base de dados pesquisados foi o *Scielo (Scientific Eletronic Library Online)*. **Resultados:** Percebe-se que essas mulheres têm seus direitos excluídos pela sociedade e são punidas por seus atos ilícitos, antes e depois de seu tempo na carceragem. **Considerações Finais:** Sob a luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta, das necessidades psicoespirituais da pessoa, ou seja, “religiosa, ética ou de filosofia de vida”, a Enfermagem atua na equipe multiprofissional, e o contato com essa gestante privada do convívio extramuros, pode ser um fator de alívio das tensões provocadas pela dor, física e emocional, pelo desconhecido que se faz presente e pelas angústias vivenciadas neste momento de sua vida.

Palavras-Chave: Assistência; Enfermagem; Gestantes.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. Disponível em <http://www.aidpbrasil.org.br/arquivos/anexos/conv_idh.pdf>. Acesso em 23 de abril de 2019.
2. BRASIL, DECRETO No 99.710, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1990. Convenção sobre os direitos da criança. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D99710.htm>. Acesso 23 de Abril de 2019.
3. ANDRADE, Bruna Soares Angotti Batista de. **Entre as leis da ciência, do Estado e de Deus - O surgimento dos presídios no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-11062012-145419/pt-br.php>>. Acesso em 23 de abril de 2019.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII* EM GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS-RJ

Área temática: Pesquisa Clínica

Carolina Silveira Hamaty, cshamaty@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Camila Gonçalves de Araújo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A toxoplasmose é uma doença de grande importância na saúde pública, visto que os felinos são os hospedeiros definitivos e sua convivência com os humanos vem sendo crescente a cada ano. Entretanto, as chances de um humano ser infectado por contato direto com um gato clinicamente saudável são mínimas, uma vez que esses animais possuem hábitos de higiene rigorosos. A doença é causada pelo *Toxoplasma gondii*, transmitido a partir do momento que são ingeridos oocistos infectantes deste parasito. Por ser uma zoonose, é obrigatória sua notificação e seu controle. Para se tornarem infectantes, os oocistos devem esporular no ambiente devido à temperatura e umidade favoráveis. Outra forma de transmissão é ingerindo tecidos de animais, hospedeiros intermediários, contendo o cisto do parasito. As manifestações clínicas não são comuns, pois variam de acordo com a resposta imune de cada indivíduo e da virulência do parasito. **Objetivos:** Compreender a importância da anamnese e exame clínico do animal, aprofundando os conhecimentos sobre a toxoplasmose felina, no que se refere especialmente aos métodos diagnósticos. **Atividades desenvolvidas:** Incluímos no projeto setenta felinos, que foram examinados e tiveram suas amostras de sangue e fezes coletadas para exame pela reação de imunofluorescência indireta (RIFI), determinando a presença de anticorpos anti- *T. gondii*, e exame parasitológico de fezes, respectivamente. **Resultados:** Dentre as setenta amostras coletadas, 46 obtiveram resultado de sorologia e três foram sororreagentes para toxoplasmose, mas não foi encontrado oocisto do parasito no exame coproparasitológico. Os resultados estão sendo analisados pela equipe do projeto e serão enviados para artigos e resumos em congressos. É importante salientar que a alta porcentagem de animais soronegativos exige uma maior atenção quanto ao seu meio de transmissão, uma vez que estes animais podem vir a se infectar em algum momento de suas vidas, liberando oocistos para o ambiente e, assim, perpetuando o parasito na natureza, mais especificamente em ruas, parques e jardins, quando pensamos em animais com estilo de vida livre ou semi-domiciliado.

Palavras-chave: Felinos; Parasito; Protozoário.

REFERÊNCIAS

1. HARTMANN, K. *et al.* *Toxoplasma gondii* Infection in Cats: ABCD guidelines on prevention and management. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 15, n. 7, p. 631–637, 2013.
2. DUBEY, J. P., BEATTIE, C. P. *Toxoplasmosis of Animals and Man*. CRC Press, Boca Raton, 1988.
3. KAHN, C. M. *Manual Merck De Veterinária*. 10 ed. Whitehouse Station, Nova Jersey: Roca, p. 724 - 726, 2014.

SERTOLIOMA EM CANINO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Carolina Silveira Hamaty: cshamaty@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária do Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As neoplasias do sistema reprodutor masculino são relativamente comuns, sendo mais frequentes as testiculares. Os cães com sertolioma são atingidos pelo hiperestrogenismo que é caracterizado pela síndrome de feminização, atrofia do pênis, metaplasia escamosa da próstata, prepúcio pendular e ginecomastia, este último causado pela síntese de gonadotrofina coriônica (hCG) e alta produção de estrogênio. O diagnóstico definitivo desta neoplasia é baseado no exame histopatológico por biópsia excisional do testículo comprometido. O tratamento consiste na orquiectomia bilateral e o prognóstico para esses pacientes é favorável, exceto quando ocorre metástase. **Objetivos:** Relatar um caso de sertolioma em um cão da raça Pastor Alemão que foi curado após a realização de orquiectomia. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido em uma clínica particular um canino, macho, inteiro, da raça Pastor Alemão com onze anos de idade pesando 39 Kg. O mesmo possuía histórico de hiperqueratose e hiperpigmentação na região abdominal e face caudal das coxas e que, ao exame clínico foi observado um aumento significativo no testículo esquerdo e ginecomastia da mama torácica esquerda. Foram realizados hemograma completo, bioquímica sérica, ultrassonografia abdominal e radiografia torácica. **Resultados:** A bioquímica apresentou o colesterol acima dos valores de referência. O hemograma completo demonstrou leucocitose com desvio à esquerda regenerativo leve e eosinofilia absoluta. No exame radiográfico não havia evidência de imagens retículo-nodulares compatíveis com metástase pulmonar, e no exame ultrassonográfico constatou-se que o testículo esquerdo estava com um aumento significativo e o direito apresentava imagem nodular. O animal foi encaminhado para o centro cirúrgico para a realização do procedimento de orquiectomia bilateral. O material retirado foi encaminhado para análise histopatológica concluindo que o testículo esquerdo havia tumoração, denominada tumor de células de Sertoli e o testículo direito apresentava severa fibrose e degeneração testicular. No presente relato, a exérese cirúrgica bilateral dos testículos realizada rapidamente foi de suma importância para o tratamento do animal, melhorando, assim, seu prognóstico.

Palavras-chave: Cães; Neoplasia; Reprodutor.

REFERÊNCIAS

1. DALECK, C.R.; NARDI, A.B. **Oncologia de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, p. 813-824, 2016.
2. FORGA, L., ANDA E., MARTÍNEZ DE ESTEBAN, J.P. Paraneoplastic hormonal syndromes. **Anales del Sistema Sanitario de Navarra**, v. 28, n. 2, p. 213- 226, 2005.

A SAÚDE BUCAL E AS FUNÇÕES DA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO NOS IDOSOS.

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Caroline Freitas de Mello, c.freitas.mello@bol.com.br, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Elizane Ferreira Soares, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Arthur Resende de Almeida Gouvea, discente, curso Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Osta Labanca, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo Bujes & Cardos (2010), no Brasil, o crescimento da população idosa tem despertado o interesse dos profissionais para o desenvolvimento de pesquisas que abordem essa temática, havendo, ainda, a preocupação com a formação e capacitação de recursos humanos, fundamentada no cuidado gerontológico. Neste sentido, Oliveira (2014) acredita que a compreensão das modificações fisiológicas resultantes do processo de envelhecimento e a relação entre as diferentes funções estomatognáticas e sistemas, têm sido foco de estudo na área de Odontologia. **Objetivos:** Avaliar a importância das relações entre a saúde bucal e seus impactos na mastigação e deglutição nos idosos e com isso promover uma qualidade de vida melhor para essa população. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado um estudo através de revisões bibliográficas publicados nos últimos nove anos, com busca em sites como: SciELO, Medline e Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Através das pesquisas realizadas foi constatado que a maioria dos idosos encontram-se com dificuldades mastigatórias devido à hipotrofia muscular causada pelo processo fisiológico do envelhecimento agravada pelo edentulismo, o que tornaria comprometida também as funções da deglutição. Com o passar dos anos, as estruturas do sistema estomatognático e suas funções acabam sofrendo modificações, as quais fazem parte do processo natural de envelhecimento, levando o idoso a adaptar-se diante de suas condições morfofuncionais. Portanto, conclui-se que há forte relação do processo fisiológico do envelhecimento com as funções da mastigação e da deglutição, interferindo na qualidade de vida desses idosos principalmente relacionados à alimentação, uma vez que essas alterações podem trazer sérias consequências. Torna-se necessário mais estudos e profissionais qualificados acerca desse assunto, a fim de promover para essa população uma melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Saúde bucal; Envelhecimento.

REFERÊNCIAS

1. CARDOS, M.C.A; BUJES, R.V. A saúde Bucal e as funções da mastigação e deglutição nos idosos. **Estud. Interdiscipl. Envelhec.**, Porto Alegre. v.15, n.1, p. 53-67, 2010.
2. OLIVEIRA, B.S. Alterações das funções de mastigação e deglutição no processo de alimentação de idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.17, n.3, p.575-587, 2014.
3. YOSHIDA, F.S. A influência da função mastigatória na deglutição orofaríngea em idosos saudáveis. **Audiol Commun Res.** v.20, n.2, p.161-6, 2015.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA PORTADORA DO VÍRUS HIV POSITIVO NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Claudia Cristina Dias Granito [.claudiadgranito@gmail.com](mailto:claudiadgranito@gmail.com), docente, Enfermagem, Unifeso.

Mariana Braga Salgueiro, discente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa De Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da AIDS, é um membro encapsulado da família dos retrovírus. Ele é transmitido de uma pessoa para outra pelo contato sexual sem o uso de preservativo, por via hematológica ou perinatal. A transmissão de mãe para filho é a forma mais comum de infecção pelo HIV na população pediátrica, podendo ser transmitido de mulheres infectadas para seus filhos ainda no útero, durante o parto ou por meio da amamentação. Entre as crianças infectadas, 90% adquiriram o vírus de suas mães. A presença do HIV no leite materno e sua passagem por essa via ao lactente foram detectadas pela primeira vez em 1985, na Austrália. No Brasil, a amamentação dos recém-nascidos por mães HIV+ é contraindicada. A recomendação é de que mães HIV+ não amamentem seus filhos e orienta-se a inibição da lactação, disponibilizando-se gratuitamente a fórmula infantil durante os seis primeiros meses de vida de crianças expostas. **Objetivos:** Identificar medidas preventivas na assistência de enfermagem que contribuam para diminuir os índices de transmissão vertical do HIV através do aleitamento materno, respeitando os aspectos éticos da paciente. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento se apoiou na pesquisa bibliográfica, no intervalo de dez anos. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS e SciELO, com os descritores: “Enfermagem”, “Puerpério” e “HIV +”. **Resultados:** A transmissão vertical do HIV no puerpério inspira muito cuidado por parte da equipe de enfermagem, pois além da administração da Cabergolina, exige o enfaixamento das mamas, o que muitas vezes gera constrangimento à mulher, haja vista a internação em enfermaria de três a seis leitos. É fundamental as orientações para que a mesma crie um vínculo afetivo com seu filho e continue a não amamentar após a alta hospitalar do binômio.

Palavras-chave: Enfermagem; Puerpério; Infecção por HIV +.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.
2. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Série Orientações e Recomendações. Amamentação. São Paulo: 2018. 120 p.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO FRENTE À VISITA DOMICILIAR NO PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS

Área Temática: Estratégia de ensino-aprendizagem da formação do profissional da área da saúde

Daniela Gomes de Araujo, danielagdaraujo@gmail.com discente, curso de Medicina – Unifeso.

Caio Ramos, discente, curso de Enfermagem – Unifeso.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente, curso de Enfermagem – Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente, curso de Medicina – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto Proteger Teresópolis é uma iniciativa da prefeitura, juntamente com a instituição de ensino Unifeso e a Defesa Civil, que visa o registro de informações para melhor preparação, monitoramento e prevenção de futuros desastres naturais. O projeto é subdividido em equipes, uma delas sendo o Grupo 2, relacionado ao diagnóstico e proteção comunitária. Realizamos visitas domiciliares e utilizamos um questionário de avaliação psicossocial e geotécnica, para identificar possíveis patologias ou privações que dificultem ou impossibilitem o indivíduo a retirar-se da residência. A visita domiciliar consiste em ações voltadas para o atendimento educativo e assistencial, assim como possível instrumento de registro e controle de uma localidade. No projeto, aderimos ao questionário de avaliação psicossocial e geotécnica com objetivo de identificar possíveis alterações que possam comprometer os moradores em casos de fuga durante emergência. Na análise geotécnica analisamos a presença de proximidade de taludes naturais e de corte implicando em comprometimento estrutural de residências. **Objetivos:** Realizar o levantamento de dados das comunidades em situação de risco e vulnerabilidade na cidade de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Visitas domiciliares até o momento nas comunidades Coreia e Vale da Revolta. **Resultados:** Através das coletas de dados realizadas nos bairros apresentados, podemos identificar quais seriam as dificuldades dos moradores, expostas através das respostas dos mesmos ao questionário utilizado em campo. Observamos que as condições socioambientais influenciam diretamente na condição do processo saúde-doença, visto que, mesmo com comprometimento em locais onde se encontram residências, os moradores não possuem condições de morarem em outro lugar. Realizamos juntamente com profissionais da Defesa Civil, uma busca ativa em sanar dúvidas apresentadas pelos moradores, através de temáticas apresentadas em unidades de encontro, como pontos de apoio e em visitas domiciliares.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Proteger; Condições socioambientais.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, Edirlei Machado dos; MORAIS, Sandra Helena Gomes. A visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 16, n. 3, 2011.
2. RODRIGUES, Tânia Maria Melo; ROCHA, S.S.; PEDROSA, J.I.S. Visita domiciliar como objeto de reflexão. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, Teresina. v.4, n.3, Jul-Ago-Set. 2011.
3. RAMOS, Maria Inês Paton. A Entrevista de anamnese sob a ótica do referencial teórico psicodramático: uma contribuição para a psicopedagogia. **Revista Psicopedagogia**, v. 28, n. 85, 2011.

ESTUDO DOS EFEITOS DO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA (660NM) SOBRE A BIOLOGIA DO *TOXOPLASMA GONDII* NA INTERAÇÃO COM CÉLULAS DA RETINA HUMANA (ARPE-19), *IN VITRO*

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse

Danilo Serafim Dutra, danillo_dutra@hotmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.
Rickson Souza Ribeiro, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.
Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.
Erick Vaz Guimarães, docente, Medicina, Unifeso, Fiocruz.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O *Toxoplasma gondii* é um protozoário patogênico obrigatoriamente intracelular, membro do filo Apicomplexa. Ele afeta animais de sangue quente, incluindo os humanos, onde o parasita pode permanecer encistado na retina por anos, sendo a doença ocular mais comum durante a adolescência. Os lasers de baixa intensidade têm atraído grande atenção por parte da comunidade científica devido às suas aplicações terapêuticas baseadas no chamado efeito de bioestimulação. Com relação ao efeito do laser em protozoários, existem poucos estudos relacionados. **Objetivos:** Levando em consideração esse hiato no conhecimento científico, nossa pesquisa visou analisar o efeito biológico do laser de baixa intensidade, vermelho, no desenvolvimento do *T. gondii* em cultivo de células pigmentares da retina. **Atividades desenvolvidas:** Toda parte experimental foi realizada no Laboratório de Biologia Estrutural, Fiocruz. Demais análises foram feitas no Unifeso pelos estudantes. Nesta pesquisa, utilizamos a linhagem celular ARPE-19, derivada do epitélio pigmentado da retina de olho humano. Para a infecção, utilizamos taquizoítos do *T. gondii*, cepa RH, obtidos a partir de cultivos celulares de células VERO. Nesta parte do projeto, foi utilizado o laser de baixa potência vermelho, especificamente o comprimento de onda de 660 nm em diferentes doses (25, 50 e 100 J/cm²). **Resultados:** Dados preliminares mostram um aumento no percentual médio de células infectadas, sendo inversamente proporcional às dosagens utilizadas. Apesar do maior percentual médio de células infectadas na dosagem de 25 J/cm² os parasitos que conseguiram entrar nas células não foram competentes para formar mais vacúolos parasitóforos, consequentemente, tivemos um número reduzido de parasitos/vacúolo e também de parasitos/célula quando comparados com o controle sem tratamento com o laser. Estes resultados precisam ser tratados estatisticamente e a utilização de outras variáveis (dosagens, laser pulsado) não estão descartadas para um estudo mais completo da ação deste laser.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; Laser 660nm; Interação parasito-hospedeiro.

REFERÊNCIAS

1. KLAREN, V.N.; KIJLSTRA, A. Toxoplasmosis, an overview with emphasis on ocular involvement. *Ocul Immunol Inflamm*, 10:1-26, 2002.
2. REDDY, G.K. Photobiological basis and clinical role of low-intensity lasers in biology and medicine. *J Clin Laser Med Surg*, 22: 141-150, 2004.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRAUMA ABDOMINAL NA GESTANTE.

Área temática: Urgência e Emergência

Darciane da Silva Ferreira - *darciane89@gmail.com*, discente, Enfermagem, Unifeso.

Priscila Dias da Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Rodrigo da Costa Couto, docente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Define-se como trauma abdominal, o sofrimento resultante de uma ação súbita e violenta por diversos agentes, cujo local afetado é a parede abdominal e/ou órgãos compreendidos nesta região. No que tange ao período gravídico, esta incidência se torna um risco para o binômio mãe-bebê, uma vez que compromete a homeostase corporal por transferência abrupta de energia, seja ela de forma contusa ou penetrante. O trauma representa a maior causa de óbito não obstétrica em gestantes, sendo o abdominal acometido principalmente nos segundo e terceiro trimestre da gestação. A assistência de enfermagem encontra-se presente em todos os ciclos da vida, com autonomia profissional garantida tanto em saúde da mulher, quanto nos cenários de urgência e emergência. **Objetivos do Trabalho:** Compreender o mecanismo do trauma abdominal na gestante; identificar possíveis condutas de enfermagem para a assistência da gestante traumatizada. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, do tipo descritivo exploratório, de análise qualitativa. Utilizamos a plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o programa de treinamento *Advanced Trauma Life Support* (ATLS) para seleção dos artigos. Os descritores da pesquisa foram: "trauma abdominal", "gestante" e "grávida". **Resultados preliminares:** No trauma contuso, a energia cinética direcionada ao abdome pode causar o descolamento da placenta, uma das maiores causas de morte fetal. A embolia do líquido amniótico também pode ser causada, e representa uma emergência obstétrica grave que pode comprometer a função cardiopulmonar materna, além de desenvolver coagulação intravascular. Já o trauma penetrante, oferece mais riscos ao feto do que a gestante, uma vez que a evolução do útero protege as demais vísceras abdominais. O feto é atingido em 2/3 dos casos. Considerando este tipo de trauma como um risco iminente de vida, o enfermeiro deve atuar tendo em vista os possíveis agravos, de acordo com a cinemática. A avaliação primária obedece ao protocolo ABCDE, imobilização e monitorização materno-fetal, seguido das intervenções secundárias em unidade hospitalar, tendo em vista mensuração de danos e estabilização das vítimas. A escassez bibliográfica contraposta ao aumento da violência urbana evidenciam a necessidade de ampliar a discussão nessa esfera.

Palavras-chave: Trauma; Enfermagem; Gestação.

REFERÊNCIAS

1. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS COMMITTEE ON TRAUMA, *Advanced Trauma Life Support*. 8. ed. Chicago, 2008.
2. FRAGA, Gustavo Pereira *et al.* Trauma abdominal em grávidas. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro, Setembro, 2005.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Área temática: Bioética e educação.

Dayane Ramos Mendes Soares, dayaninha.ramos96@hotmail.com, discente de Enfermagem, Unifeso.

Selma Vaz Vidal, docente de Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O enfermeiro realiza um papel significativo no processo da doação de órgãos e/ou tecidos, pois como integrante indispensável da equipe de cuidados intensivos, conhece as alterações fisiopatológicas da morte encefálica, além de manter proximidade com o paciente e sua família. **Objetivos:** analisar o conhecimento dos graduandos de enfermagem do 3º e 4º anos do curso de Enfermagem do Unifeso sobre a doação de órgãos; identificar o conhecimento dos estudantes de Enfermagem acerca do processo de doação de órgãos; conhecer os fatores que interferem na idealização dos indivíduos a doarem; identificar o papel do enfermeiro no processo de doação de órgãos. **Método:** pesquisa quantitativa, descritiva, por pretender analisar o conhecimento sobre a doação de órgãos com graduandos de enfermagem do 3º e 4º ano no cenário do Unifeso. Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa serão firmados com a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a fim de respeitar a autonomia e a vulnerabilidade dos envolvidos diante das respostas no instrumento. Os dados serão coletados mediante a aplicação de um questionário semiestruturado contendo um perfil dos participantes do estudo e com sete perguntas fechadas e abertas. A análise dos dados será realizada usando o tratamento dos dados quantitativos e no aspecto qualitativo, será apoiada em Bardin, com a construção das categorias de enunciação que emergirem da classificação por pertinência, após a leitura e releitura das respostas dos participantes estudadas à luz da literatura pertinente. Em consonância com a Resolução Nº 466/12 e a Resolução Nº 510/16 – Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012), a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Unifeso CAAE 12504119.9.0000.5247. **Resultados esperados:** divulgação junto aos estudantes de Enfermagem do Unifeso sobre o tema da doação de órgãos e a atuação do enfermeiro nesta área. Essa pesquisa também visa encontrar ao seu término respostas humanísticas sobre a doação de órgãos.

Palavras-chave: Enfermagem; Doação de órgãos; Bioética.

REFERÊNCIAS

1. ABTO. **Morte encefálica.** Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/upload/file/CursoMorteEncefalica.pdf> Acesso em: 9 abr. 2018
2. ARAÚJO, Claudinei, *et al.* O papel do profissional de Enfermagem na doação de órgãos.
3. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 9 – pp. 533 – 551. Ano: 2017. Disponível em: http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2017/061_papel_profissional_enfermagem.pdf Acesso em: 17 abr. 2018.

ENTRE O ESCULTOR E A OBRA: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA NA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO E CIDADANIA INSERIDA NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA.

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde

*Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, daycrisdomaz@gmail.com, docente, curso de Medicina, Unifeso.
Mariana Labre de Freitas, discente, curso de Medicina, Unifeso.
Danielle Rodrigues de Matos Portugal, discente, curso de Medicina, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O Programa Saúde na Escola é uma política interministerial instituída desde 2007 entre os Ministérios da Educação e da Saúde que tem por objetivo o planejamento, execução e acompanhamento de ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos estudantes (BRASIL, 2007). No curso de graduação em Medicina do Unifeso, os estudantes do 2º período realizam suas práticas em unidades municipais do programa, com ações voltadas para a saúde do adolescente. **Objetivos:** Discutir através de um relato de experiência a importância do cenário de Integração Ensino Trabalho e Cidadania para o médico em formação; apontar as principais habilidades e competências construídas a partir da prática. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade desenvolvida com estudantes de uma escola municipal de Teresópolis. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida com uma classe de aceleração de ensino fundamental II, com estudantes na faixa etária de catorze a dezesseis anos. Os acadêmicos de Medicina tiveram como proposta desenvolver atividades com ênfase na saúde do adolescente. Tal proposta conduziu os estudantes ao trabalho com essa turma em especial e levantaram necessidades de cunho mental e social. A estratégia consistiu em três momentos: o primeiro, o levantamento do risco para as situações de depressão e ansiedade; o segundo momento representou a liberdade a partir da formação do vínculo entre estudantes e acadêmicos de Medicina, o que proporcionou a emergência por parte dos escolares de situações de violência intra-familiar e *bullying*. O terceiro momento consistiu em uma caixa onde sem identificação os estudantes apontassem as situações individuais que proporcionavam riscos à saúde mental. Ao final da atividade foi possível perceber a emoção presente nos acadêmicos de Medicina, que foram capazes de destacar a importância da formação do vínculo, construir diagnósticos e apontar necessidades a serem exploradas a fim de contribuir para uma melhor qualidade de vida dos escolares.

Palavras-chave: Formação; Competência profissional; Medicina.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação e da Saúde. **DECRETO Nº 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, 2007.
2. TAVARES, Beatriz Franck; BÉRIA, Jorge Umberto; LIMA, Maurício Silva de. Prevalência do uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, v. 35, p. 150-158, 2001.

O CONHECIMENTO DA INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes; rosmaninho.eduardo@bol.com.br, discente, Odontologia do Unifeso.
Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia do Unifeso.

RESUMO

A internet se tornou o meio de comunicação mais utilizado para fins pessoais e profissionais. Isso ocorre pela facilidade dos dias atuais em verificar notícias pelos meios digitais, diminuindo a procura dos indivíduos por outros meios de informação e comunicação, como por exemplo, o jornal, o rádio e a televisão, tornando-se assim, cada vez mais atualizados num curto período de tempo. Diante dessa realidade contemporânea, o marketing digital vem trazendo facilidade para a vida dos indivíduos. Tudo que é divulgado se dissemina em um curto período de tempo, chegando rapidamente aos usuários as informações necessárias (CINTRA, 2010). O marketing digital pode ser definido como um conjunto de estratégias e ações que buscam o desenvolvimento, o lançamento e a sustentação de produtos ou serviços no mercado, levando aos pacientes todas as propostas existentes no meio odontológico, que tem como possibilidade transformar dificuldades em oportunidades (VIOLA e OLIVEIRA, 2011). Há relatos que a função do marketing na Odontologia é de estabelecer, manter e melhorar as relações entre cirurgiões-dentistas e pacientes, de forma que ambos fiquem satisfeitos com os resultados envolvidos e tenham seus objetivos cumpridos (PAIM *et al.*, 2004). Através desse contexto, o objetivo do presente trabalho é conhecer os benefícios e as ações que podem ser utilizadas pelo marketing digital, assim como citar suas vantagens e desvantagens e descrever sua devida importância como agregador de resultados positivos na prática odontológica.

Palavras-chave: Odontologia; Marketing; Marketing; Redes sociais.

REFERÊNCIAS

1. CINTRA, F.C. Marketing Digital: a era da tecnologia on-line. **Investigação.**, v. 10, n. 1, p. 6-12, 2010.
2. PAIM, P.A. *et al.* Marketing em Odontologia. **Rev. biociên.**, Taubaté, v.10, n. 4, p. 223-229, out/dez. 2004.
3. VIOLA, N.V.; OLIVEIRA, A.C.M.; DOTTA, E.A.V. Marketing em odontologia: uma ferramenta que faz a diferença. **Revista Brasileira de Odontologia.**, v. 68, n. 2, p. 248-251, 2011.

MAPA ANALÍTICO COMO FACILITADOR NA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Elenice Gonçalves Beherendt, elenice2108@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Vitória Coutinho, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Dirley Brito, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O mapa analítico é um método cartográfico, que permite conhecer o complexo mundo da produção do cuidado em saúde, captando os ruídos dialógicos, a produção do afeto e suas tecnologias. Os mapas permitem um olhar sensível para as organizações de saúde e seu modo de operar, cumprem a função de captar os movimentos contínuos e descontínuos dos serviços. O uso desta ferramenta deve ser incentivado, uma vez que permite conhecer o espaço e território, bem como as condições de vida e saúde dos diferentes grupos populacionais. **Objetivo:** Contribuir para a discussão da inserção dos mapas analíticos na atenção básica como mecanismo operacional ao cuidado a saúde. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, usando como fonte as bases de dados PubMed/Medline, Scholar Google, PEDro e SciELO. Foram utilizados os descritores: *cartography, health planinng, primary health care*, no período de 2009 a 2019. A busca se limitou a artigos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram encontradas setenta publicações, onde critérios de seleção foram aplicados e dez estudos foram analisados. Os estudos apresentam ser o mapa analítico uma ferramenta metodológica facilitadora, no sentido de tornar visível a profissionais e população os processos de trabalho na atenção básica à saúde. Identifica nos sujeitos da ação, os processos produtivos, fluxos de intensidade produzidos nas fabricações da cotidianidade do trabalho. A efetivação das atividades de atenção à saúde se baseia no entendimento de como funcionam e se articulam num território as condições econômicas, sociais e culturais, como se dá à vida das populações, quais atores sociais envolvidos e a sua íntima relação com seus espaços. Diante disso, nossos resultados apontam para a importância da integração deste método cartográfico às práticas da atenção básica, buscando um maior detalhamento das informações quanto ao entendimento das relações ambiente e saúde. Esta ferramenta configura-se no ato de desenhar, planejar, executar e acompanhar um conjunto de propostas com vistas à intervenção sobre uma determinada realidade, propondo transformações segundo a prestação de serviços.

Palavras-chave: Cartografia; Planejamento em saúde; Atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

1. FERIGATO, S.H.; CARVALHO, S.R. Pesquisa qualitativa, cartografia e saúde: conexões. *Interface*, v.15, n.38, p.663-676, 2011.
2. FRANCO, T.B.; MERHY, E.E. **Mapas analíticos: um olhar sobre a organização e seus processos de trabalho**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.medicina.ufjf.br/micropolitica/textos/mapas_analiticos.pdf>. Acesso em: 29 de abril 2019.

A REGULAMENTAÇÃO DO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Área temática: Ética e bioética em pesquisa: bioética e educação

Elis Oelze, elisoelze11@gmail.com, graduanda em Medicina Veterinária – Unifeso.

Samuel Fernandes Valadão, graduando em Medicina Veterinária – Unifeso.

Lucas Cavalcante de Moura, graduando em Medicina veterinária – Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A utilização de animais na experimentação científica mundial, se intensificou a partir da década de 1970. Na época, surgiram movimentos sociais que deram início à moderna Ciência de Animais de Laboratório, originando comissões reguladoras cujo objetivo principal era o de avaliar o uso justificado de animais em experimentos. **Objetivos:** Analisar as normas vigentes nos países com tradição em pesquisa experimental, e propor adequações à atual legislação brasileira. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma pesquisa nas principais bases de dados (PubMed®), usando descritores na língua inglesa: *legislation on laboratory animals; standards in animal experimentation*. **Resultados:** Os Estados Unidos (EUA), a partir de 1985 instalaram comissões para rever os protocolos de pesquisa, fazendo uma avaliação do uso de animais. A Suécia foi o país pioneiro na implantação de comissões de ética no uso de animais, onde a obrigatoriedade da sua existência data de 1979, e teve como objetivo avaliar os experimentos que poderiam envolver dor e ou sofrimento aos animais. O Japão não apresenta um sistema de controle legal, porém estimulou a criação das comissões no uso de animais nas universidades a partir de 1987. Na Nova Zelândia, em 1983, houve uma revisão da lei de proteção animal, e no Reino Unido, embora o mecanismo de controle no uso de animais seja centralizado por meio de um comitê nacional, o *Home Office*, em abril de 1999, solicitou que todas as instituições que conduzem pesquisas em animais tenham também um processo de revisão ética local. A partir dos anos 1980, a Austrália tornou obrigatória a implantação das comissões de ética. Já no Brasil, apenas na década de 1990, surgiram as primeiras comissões de ética no uso de animais.

Palavras-chave: Animais de laboratório; Comissão de ética; Controle.

REFERÊNCIAS

1. BRADSHAW, R.H. The ethical review process in the UK and Australia: the Australian experience of improved dialogue and communication. *Animal Welfare*, v. 11, n. 2: p.141-156, 2002.
2. EUROPEIA, U. Diretiva 2010/63/EU do Parlamento Europeu e do Conselho de 22 de setembro de 2010 relativa à proteção dos animais utilizados para fins científicos. *Jornal Oficial da União Europeia*. 2010. 276: pp. 33-279.
3. RAYMUNDO, M.R.; GOLDIM, J.R. Ética da pesquisa em modelos animais. *Revista Bioética, Brasília*, v. 10, n. 1: p. 31-44. 2002.

O IDATE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Fabio Aldeia da Silva, fabio.aldeia@yahoo.com.br, discente, Medicina, Unifeso.
Lucas Correa da Rocha, discente, Medicina, Unifeso
Mariana Beatriz Arcuri, docente, Medicina, Unifeso

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A ansiedade pode ser definida como reação natural inerente a um fator estressor que desencadeia alterações biopsicossociais. Quando tal sentimento ocorre de maneira exacerbada, predispõe a percepções negativas, que alteram de forma significativa as funções intelectuais e a qualidade de vida (Lantyer et al., 2016). O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) é um dos instrumentos mais utilizados para avaliação da ansiedade em ambientes clínicos e mede dois componentes separáveis: a ansiedade estado, que se refere a um estado emocional transitório; e a ansiedade traço, que se refere a uma disposição relativamente estável (Chaves et al., 2015). **Objetivos:** Relatar a experiência da aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) durante um projeto de pesquisa que avalia a ansiedade em estudantes de Medicina do Centro Universitário da Serra dos Órgãos (Unifeso). **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e analítico, com os estudantes do curso de graduação em Medicina do primeiro ao oitavo período. Foi utilizado o IDATE, um questionário que mensura o traço e o estado de ansiedade por meio de duas sub-escalas, que possuem vinte afirmativas cada e são pontuadas separadamente. O escore mínimo e máximo varia, respectivamente, entre 20 a 80 para cada uma delas. Os aplicadores do questionário explicaram o preenchimento do IDATE, e as aplicações levaram aproximadamente 10 minutos para serem concluídas. **Resultados:** Durante o desenvolvimento da pesquisa, o IDATE se confirmou como um instrumento de boa aplicabilidade por ser auto administrado, de fácil compreensão e demandar curto período de tempo para seu preenchimento, o que proporcionou maior adesão dos participantes ao estudo. A contagem do escore demanda atenção especial, uma vez que o questionário apresenta afirmativas de caráter negativo e positivo, de modo que, para estas últimas, é necessário a inversão da pontuação para determinar o somatório final.

Palavras-chave: IDATE; Ansiedade; Avaliação.

REFERÊNCIAS

1. Chaves ECL, Lunes DH, Moura CC, et al. (2015). Anxiety and spirituality in university students: a cross-sectional study. Rev Bras Enferm. 68(3):444-9.
2. Lantyer AS, Varanda CC, Souza FG, et al. (2016). Ansiedade e Qualidade de Vida entre Estudantes Universitários Ingressantes: Avaliação e Intervenção. Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn., XVIII (2), 4-19.

ANÁLISE DAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE ACADÊMICOS EM DIFERENTES PERÍODOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Felipe Mendes de Freitas, felipemendes_freitas@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Agnes Bueno dos Santos, docente, Medicina, Unifeso.

Laura Stella Zamora Mello, discente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Os episódios de estresse inerentes ao curso de graduação em Medicina são sabidamente capazes de afetar, momentaneamente, certas funções cognitivas, como o tempo de reação visual e auditivo (Pradhan *et al.*, 2014). Ademais, a privação de sono, também inerente a certos cenários de aprendizado médico, também é sabidamente capaz de mitigar a capacidade cognitiva de adultos e adultos jovens (Halbach *et al.*, 2003). Não há, no entanto, satisfatório corpo de evidências que esclareça o impacto de tais fatores ao longo dos períodos do curso. **Objetivos:** O estudo tem por propósito analisar a evolução das funções cognitivas dos estudantes de graduação de Medicina ao longo de alguns períodos do curso. **Atividades desenvolvidas:** Seleccionada uma amostragem com 156 alunos de dois períodos distintos do curso de Medicina, foram administrados testes com o propósito de mensurar a capacidade cognitiva dos participantes, a saber: o teste *Fitt's Law*, para avaliar a coordenação motora (MacKenzie, 1995); o *Stroop test*, aferindo o tempo de reação; e o *N-Back task*, que demonstra a memória funcional do avaliado. **Resultados:** Até o momento, 34% dos alunos completaram os testes, estando os resultados em fase de análise preliminar. A adesão dos alunos tem sido boa, apesar de o tempo necessário para a realização dos testes tornar demorado o advento de resultados.

Palavras-chave: Cognição; Estudantes; Testes neuropsicológicos.

REFERÊNCIAS

1. HALBACH, M.M, *et al.* Evaluation of Examination Stress and Its Effect on Cognitive Function among First Year Medical Students. **Journal of Clinical and Diagnostic Research: JCDR** [20 Aug 2014, 8(8):BC05-7].
2. MACKENZIE, I. S. Movement time prediction in human-computer interfaces. In BAECKER, R.M., BUXTON, W.A.S., GRUDIN, J., & GREENBERG, S. (Eds.). **Readings in human-computer interaction** (2nd ed.) (pp. 483-493). 1995.
3. PRADHAN, G., MENDINCA, N. L., KAR, M. Evaluation of Examination Stress and Its Effect on Cognitive Function among First Year Medical Students. **Journal of Clinical and Diagnostic Research: JCDR** [20 Aug 2014, 8(8):BC05-7].

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO BIOGRAN® E DO BIO-OSS® EM ENXERTIA DE SEIOS MAXILARES – SINUS LIFT.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney (felippe_rfo@live.com), discente em Odontologia – Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente em Odontologia – Unifeso.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, discente em Odontologia – Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente em Odontologia – Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: A finalidade das pesquisas em biomateriais é buscar o contínuo desenvolvimento de substâncias biocompatíveis que induzam a previsibilidade, controle e a rápida reparação tecidual. Vários materiais têm sido utilizados como substitutos ósseos no seio maxilar como o osso autógeno, osso alógeno, os materiais aloplásticos e a combinação destes.

Objetivos: Avaliar a neoformação óssea de dois substitutos ósseos, o Vidro Bioativo (Biogran) e do Xenoenxerto de cortical óssea bovina (Bio-Oss) comparando com o osso autógeno nas reconstruções posteriores de maxila. **Atividades desenvolvidas:** Trinta pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420 via Plataforma Brasil. Os critérios de inclusão foram: altura óssea no soalho sinusal menor ou igual a 5 mm que necessitassem reabilitação protética com implantes dentais. Foram excluídos aqueles que apresentassem com doenças sistêmicas não controladas, fumantes, com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço. Os grupos foram divididos em: Grupo 1: Osso autógeno (grupo controle); Grupo 2: Biogran e Grupo 3: Bio-Oss. Após seis meses de reparo ósseo, biópsias foram coletadas nas regiões onde os implantes foram instalados. **Resultados:** Cada biópsia foi avaliada em três regiões: leito, intermediário e apical. No Grupo 1, a média para formação óssea no leito foi de 36%, de 37% na intermediária e de 41% para apical. No Grupo 2 foi de 42%, 39% e 47% respectivamente para leito, intermediário e apical. No Grupo 3, a média foi de 33% no leito, 33% na intermediária e 34% na apical. Diferença esta estatística foi observada entre os grupos 2 e 3 ($p=0.45$) contudo, não houve diferença para as regiões avaliadas ($p>0.05$). Pode-se concluir que tanto o Biogran quanto o Bio-Oss, apresentam neoformação óssea similar ao osso autógenos sendo assim, possíveis substitutos ao mesmo.

Palavras-chave: Seio maxilar; Substitutos ósseos; Biomateriais.

REFERÊNCIAS

1. GORLA, L.F. *et al.* Use of autogenous bone and beta-tricalcium phosphate in maxillary sinus lifting: a prospective, randomized, volumetric computed tomography study. **Int J Oral Maxillofac Surg.**, v. 44, n. 12, p. 1486-1491. Dec. 2015.
2. PEREIRA, R.S. *et al.* Use of autogenous bone and beta-tricalcium phosphate in maxillary sinus lifting: histomorphometric study and immunohistochemical assessment of RUNX2 and VEGF. **Int J Oral Maxillofac Surg.**, v. 46, n. 4, p. 503-510. Jun. 2017.

FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM NOVO CAMINHO A SEGUIR

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

*Flávia Medeiros Tayt-sohn, fmtaytsohn@gmail.com, preceptora do PET-Saúde, SMS - Teresópolis.
Gabriela Ferneda Maggioni de Oliveira, discente do PET-Saúde e do curso de Medicina do Unifeso.
Isabelle Gamberoni Assumpção, discente do PET-Saúde e do curso de Medicina do Unifeso.
Thamires Inácio de Paula, discente do PET-Saúde e do curso de Odontologia do Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A interprofissionalidade versa sobre trabalhar coerentemente a qualificação da atenção, a resolatividade das práticas e o respeito à interdisciplinaridade. A discussão do eixo estrutural da educação ocorre a partir de quatro modos de aprendizagem que devem ocorrer durante toda a vida do indivíduo: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser. Essas quatro vertentes são tratadas como pilares da educação brasileira contemporânea e deveriam fundamentar os sistemas de educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a importância da interprofissionalidade na formação das graduações em saúde. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com as seguintes palavras-chave: interdisciplinaridade, interprofissionalidade e educação em saúde, nas seguintes bases de dados: Google, Google acadêmico e SciELO. **Resultados:** Identificamos que o modelo ideal de formação acadêmica foi, por muito tempo, através dos silos profissionais, e isso promovia a criação de barreiras entre os diversos atuantes na rede de atenção à saúde. No entanto, esse cenário não consiste com a demanda encontrada na prática, visto que o usuário necessita de uma abordagem integrada, para assim ter o seu atendimento e acompanhamentos otimizados. Nesse contexto, a educação interprofissional (EIP) vem se constituindo como importante foco de debate em todo o mundo. A EIP consiste quando duas ou mais profissões da saúde aprendem com, para e sobre. Sendo assim, o sistema de saúde é o cenário que melhor propicia essa integração, uma vez que insere diversos estudantes ao mesmo tempo, no mesmo ambiente. Dessa maneira, haveria a possibilidade de promover o contato entre os mais variados silos, induzindo a união desses, desde o início da graduação e a quebra das barreiras de comunicação e integração. Todo esse contexto converge para a construção de uma prática laboral mais coesa e eficaz.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Interprofissionalidade; Educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. DELORS, J. *et al.* Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: UNESCO, 1999.
2. PARO, C.A. & PINHEIRO, R. Interprofessionality in undergraduate Collective Health courses: a study on different learning scenarios. **Interface** (Botucatu). v. 22, Supl. 2, p. 1577-88, 2018.
3. WELLER, J., BOYD, M., CUMIN, D. Teams, tribes and patient safety: overcoming barriers to effective teamwork in healthcare. **Postgraduate Medical Journal**. v.90, n. 3, p. 149-54, 2014.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Área temática: Sistemas e políticas de saúde

Flávio Paim Rocha, flavio.rock.27@gmail.com - discente de Odontologia, Unifeso.

Monique da Costa Sandin Bartole, docente de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A formação acadêmica do cirurgião-dentista é fundamental para a assistência odontológica adequada. Para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a formação acadêmica deve fornecer conhecimentos e habilidades para atender pacientes especiais com diversas patologias associadas, incluindo transtornos mentais. Este estudo justifica-se pela necessidade de uma formação acadêmica que forneça conhecimentos e habilidades específicas para o atendimento odontológico ao paciente psiquiátrico. O marco teórico foi dividido em três pilares, sendo o primeiro, baseado em instrumentos norteadores que descrevem e garantem o atendimento integral ao portador de transtornos mentais. O segundo, conhecimentos e habilidades específicas na formação acadêmica do cirurgião-dentista para o atendimento ao paciente psiquiátrico e, por último, a importância da saúde bucal para o paciente psiquiátrico. **Objetivos:** Entender o processo de formação do cirurgião-dentista e relacionar com os relatos verificados na prática, frente ao atendimento ao paciente psiquiátrico; identificar as competências e habilidades específicas na formação acadêmica do cirurgião-dentista para o atendimento aos portadores de transtornos mentais; analisar aspectos da formação acadêmica do cirurgião-dentista, em especial, acerca do matriciamento e o cuidado de pacientes portadores de transtornos mentais, para propor uma reflexão sobre a qualificação profissional. **Atividades desenvolvidas:** Pretende-se desenvolver um estudo de abordagem qualitativa, que busca visualizar reflexos da formação acadêmica na prática de atendimento ao paciente psiquiátrico. A pesquisa será realizada através de um questionário com perguntas abertas, identificando atratores para a análise do campo dos saberes por meio da fenomenologia de Husserl. Os participantes serão acadêmicos do último ano de Odontologia e cirurgiões-dentistas da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS) de um município da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de pesquisa será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do Unifeso e submetido à Plataforma Brasil. Será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes deste estudo, a fim de respeitar a autonomia e a vulnerabilidade dos envolvidos diante das respostas no instrumento de coleta de dados, como prevê a Resolução nº 466/12 que envolve os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Este trabalho está em processo de desenvolvimento e em avaliação na Plataforma Brasil.

Palavras-chave: Odontologia em saúde mental; Formação odontológica; Pacientes psiquiátricos.

REFERÊNCIAS

1. CHIAVERINI, D.H. *et al.* Guia prático de matriciamento em saúde mental. 2011. URBANO, Z. Fenomenologia e Teoria do Conhecimento em Husserl. **Revista da Abordagem Gestáltica** – XIII (2): 216-221, jul-dez, 2007.

CONDUTAS DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Área temática: Formação de profissionais na área de saúde: concepção e práticas.

Gabriela de Araújo Pereira, gabrielaaraujoodonto@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Mônica Miguens Labuto, mmlabuto@gmail.com, docente, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo a Organização Mundial da Saúde, 10% das pessoas dos países do Terceiro Mundo, são portadoras de algum tipo de deficiência. Os Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) representam o grupo de indivíduos que apresentam alguma alteração de natureza física, mental, congênita, comportamental, psiquiátrica, sensorial, crônica ou infectocontagiosa. Necessitam de cuidados odontológicos e atenção diferenciada do convencional devido a algumas limitações inerentes às suas condições. Requer conhecimento da condição, cuidado, determinação e paciência. Os PNE apresentam maiores riscos de desenvolver cárie e doença periodontal devido às limitações física e/ou mental, a dificuldade da realização da higiene bucal, a alimentação – geralmente rica em carboidratos e alimentos pastosos –, além do fato de muitas vezes terem sua higiene oral negligenciada pelos seus responsáveis, pois são fatores que favorecem o acúmulo de placa bacteriana e o aparecimento dessas patologias. O presente trabalho irá falar sobre os pacientes portadores de necessidades especiais e suas relações com a cavidade oral. **Objetivo:** Mostrar a importância da conduta do cirurgião-dentista frente ao atendimento de pacientes especiais. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa por pretender relatar a importância da conduta do cirurgião-dentista frente ao atendimento de pacientes especiais. **Resultados:** Devemos estar preparados, atuando, se possível, em conjunto com outros profissionais para nos dar suporte nas diversas áreas do conhecimento humano. O tratamento odontológico baseia-se em eliminar ou contornar as dificuldades existentes em função de uma limitação, seja de ordem mental, física, sensorial, comportamental e de crescimento. Mostraremos como o cirurgião-dentista necessita de conhecimento para intervir nas alterações desses pacientes.

Palavras-chave: Pacientes com necessidades especiais; Alterações orais; Cuidado odontológico.

REFERÊNCIAS

1. MACEDO, G.L. *et al.* Acesso ao atendimento odontológico dos pacientes especiais: a percepção de cirurgiões-dentistas da atenção básica. **Revista Ciência Plural**. v. 4, c. 1, p. 67-80, 2018.
2. SILVA, R.C. *et al.* **Abordagem odontológica à pacientes portadores de necessidades especiais e a importância do acompanhamento multiprofissional**. 17ª Jornada Científica e Cultural FAESA. FAESA Centro Universitário. Vitória – ES, 2018.
3. VARELLIS, M.L.Z. **O Paciente com necessidades especiais na Odontologia. Manual Prático**. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017. (Recurso online).

ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Gabriela Klen Fonseca (gabi.klen@hotmail.com); Discente- Graduação em Medicina Veterinária - Unifeso.
Bethânia Ferreira Bastos, Docente- Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A erliquiose canina é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Ehrlichia canis* e transmitida pela picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus* (COUTO, 2003). A doença é de distribuição mundial, acomete cães de todas as idades, raças e gêneros e manifesta-se clinicamente de forma aguda, subclínica ou crônica (BREITSCHWERDT, 2000). O diagnóstico pode ser realizado por meio de métodos diretos, como esfregaço sanguíneo, ou indiretos, como teste sorológico e reação em cadeia da polimerase (PCR). O tratamento consiste em agentes antibacterianos e cuidados de suporte, sendo a doxiciclina o fármaco de eleição. O prognóstico depende da fase na qual a doença foi diagnosticada e do início e eficácia da terapia. A precocidade no diagnóstico e tratamento refletem nas chances de cura (COUTO, 2003). **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar um caso de erliquiose canina, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária da Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** O paciente era canino, macho, SRD, de 2 anos de idade, e foi levado para atendimento clínico. O tutor relatava que o animal estava apático, anorético e com emagrecimento progressivo, tendo tido histórico de infestação por carrapatos. Ao exame físico, o cão apresentava mucosas hipocoradas e esplenomegalia evidente. Foi coletada amostra sanguínea para realização de hemograma e pesquisa de hemocitozoários, que revelou a presença de estruturas sugestivas de membros da Família Rickettsiaceae, ao exame microscópico no esfregaço sanguíneo. As alterações em hemograma incluíram uma anemia normocítica normocrômica, neutropenia relativa, linfocitose relativa, trombocitopenia e presença de macroplaquetas. Depois do diagnóstico estabelecido, foi iniciado o tratamento com Doxiciclina (10 mg/kg, a cada 24 horas, por 28 dias), Sulfato ferroso (300 mg/animal, a cada 24 horas, 30 dias), Ranitidina (2 mg/kg, a cada 12 horas, 28 dias). **Resultados:** O paciente respondeu positivamente aos medicamentos até o presente momento, constatando que o exame clínico apurado junto ao diagnóstico precoce da doença é fundamental para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Erliquiose; *Ehrlichia canis*; *Rhipicephalus sanguineus*.

REFERÊNCIAS

1. BREITSCHWERDT, E. B. The Rickettsioses. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Veterinary Internal Medicine**, fifth ed. Estados Unidos da América: Saunders Company, 2000. cap. 86.
2. COUTO, C. G. Doenças riquetsiais. In BICHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. cap. 15.

COMPARAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DO CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA DE 2018/19 E APLICAÇÃO DE TESTES COGNITIVOS EM ALUNOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Giovanna Regina Gomes Iorio dos Santos, nannaiorio@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso
Agnes Bueno dos Santos, docente, Medicina, Unifeso
Lara Emilly Gomes Fernandes Vianna, discente, Medicina, Unifeso
Roberta Montello Amaral, docente, Nutrição, Unifeso

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O consumo excessivo de álcool traz danos, reversíveis ou não, em funções importantes para a vida e profissões diversas. A intensidade desses déficits depende da intensidade, sexo, história familiar, entre outros fatores. O ingresso na universidade é um fator que favorece o início, ou aumento, do consumo de álcool e outras drogas, seja pela menor supervisão dos pais, ou outros motivos. Sendo assim, há uma maior vulnerabilidade para essas mudanças de hábitos (SILVA *et al.*, 2016). Os estudantes da saúde serão os futuros profissionais a orientar a população ou servir de exemplo (PEDROSA *et al.*, 2011). **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo relacionar o consumo de bebida alcoólica com as funções cognitivas utilizadas no exercício da Medicina entre os discentes do tal curso de uma faculdade de Teresópolis. Avalia-se intensidade, tempo e frequência do consumo do álcool e as funções memória, coordenação motora e a capacidade de atenção e julgamento. **Atividades desenvolvidas:** Foi aplicado um questionário, baseado nas orientações propostas pela OMS (SMART *et al.*, 1980) em dois momentos da pesquisa, sendo um em 2018 e outro em 2019 (os dados utilizados nesse resumo foram obtidos até o dia 22/05/2019). Além disso, estão sendo aplicados testes que avaliam as funções cognitivas supracitadas. A amostragem são duas turmas, 93 e 97, atualmente 7º e 3º períodos, respectivamente. **Resultados:** O foco dado aos questionários é o consumo de álcool. Em 2018, tivemos uma amostragem de 98 estudantes, já em 2019, 57. A variação detectada mais relevante foi o aumento de 8% nos alunos que referiram o consumo de álcool (de 81,6% para 89,4%); notou-se que há um consumo maior pelas mulheres (93,7%) do que pelos homens (84%) em 2019.

Palavras-chave: Álcool; Medicina; Testes neuropsicológicos.

REFERÊNCIAS

1. PEDROSA, A.A.D.S., CAMACHO, L.A.B., PASSOS, S.R.L., & OLIVEIRA, R.D.V.C.D. Consumo de álcool entre estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, 27, 1611-1621, 2011.
2. SILVA, É.C., & TUCCI, A.M. Padrão de consumo de álcool em estudantes universitários (calouros) e diferença entre os gêneros. **Temas em Psicologia**, 24(1), 313-323, 2016.
3. SMART, R.G.; HUGHES, P.H.; JOHNSTORN, L.D.; ANUMONYE, A.; KRANT, V. **A methodology for student drug-use surveys**. Geneve: WHO Offset Publication; 1980.

O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR PREVENTIVO À ASMA NA FASE PRÉ-ESCOLAR

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Giovanna Regina Gomes Iorio dos Santos, nannaiorio@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Leonardo da Silva Souza, discente, Medicina, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores que se caracteriza por uma resposta exagerada do próprio sistema imunológico ao contato com alérgenos ambientais comuns, resultando em variados graus de obstrução ao fluxo aéreo. Diversos fatores são considerados como maior risco de desenvolvimento de asma, entre eles: histórico familiar, exposição ao fumo, hábitos alimentares e obesidade. A asma é uma das doenças crônicas mais comuns na infância e o aumento de sua prevalência nos anos recentes tem contribuído para torná-la um importante problema de saúde pública. Algumas pesquisas demonstraram que a amamentação exclusiva por seis meses e/ou a introdução tardia da alimentação complementar diminuem o risco de asma em crianças na faixa etária de quatro a seis anos. **Objetivos:** Esclarecer a relação da amamentação como um fator protetor contra a prevalência da asma em crianças. **Atividades desenvolvidas:** Este estudo foi realizado através da literatura publicada na última década. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento apoiou-se na pesquisa bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS e SciELO com os descritores: “Asma”, “Prevenção” e “Aleitamento Materno”. **Resultados:** O efeito protetor da amamentação sobre a asma está relacionado à composição do leite materno e a não utilização do leite artificial. Os componentes do leite materno que exercem efeito protetor encontram-se nas substâncias bioativas, celulares de micro e macronutrientes, destacando-se a imunoglobulina A, que promove ação protetora contra microrganismos invasores. Considerando também a presença do Interferon gama que tem atividade pró-inflamatória, sustentando a resposta Th1 e suprimindo a resposta alérgica das células Th2. Desta forma, o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida promove a melhora da função respiratória, proporcionando melhor prognóstico em relação ao desenvolvimento da asma na fase pré-escolar.

Palavras-chave: Asma; Prevenção; Aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatria03.pdf / O papel do médico e da equipe de saúde no controle da asma.
2. <https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/pneumologia/> III Consenso Brasileiro Sobre o Manejo da Asma – parte 3. Instituições correlacionadas. Instituto Materno Infantil de Pernambuco; Universidade de São Paulo.
3. https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/aleitamento.pdf / Amamentação Série orientações e recomendações Febrasgo no 6 • 2018 Amamentação. — São Paulo

OS CÃES COMO PROTAGONISTAS NO TRABALHO SOCIAL

Área temática: Sistemas e políticas de saúde.

Gisele Klein Trajano – giselekleinvet@gmail.com, estudante de graduação, Medicina Veterinária, Unifeso.
Caroline Almeida de Freitas, médica Veterinária Autônoma.
Denise de Mello Bobany, professor, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Desde os primórdios existem relatos sobre a domesticação dos cães e seu convívio harmônico com os humanos, usados como animais de companhia, em uma relação de amizade e/ou trabalho. Atualmente, outros tipos de atividades podem ser exercidos por eles em benefício da sociedade. **Objetivos:** Descrever a relevância das atividades desempenhadas pelos cães perante a sociedade. **Atividades desenvolvidas:** Esse estudo foi realizado mediante revisão de literatura de artigos especializados na base SciELO, em entrevista no Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (BAC) e em noticiários sobre o tema, divulgados na mídia. **Resultados:** Cães policiais são utilizados para farejar drogas, armas, explosivos, policiamento ostensivo. Os cães que trabalham junto aos bombeiros desempenham um papel muito importante para sociedade atuando na busca por pessoas desaparecidas em locais como matas e trilhas, restos mortais, descoberta de cemitérios clandestinos e vítimas de catástrofes semelhante à última ocorrida em Brumadinho, Minas Gerais. Os cães terapeutas que desempenham um lindo trabalho, levando um pouco de alegria para crianças e adultos que estão passando por tratamento de câncer, depressão, violência doméstica, Alzheimer, entre outros, quebrando a rotina do dia a dia tão sério e frio do ambiente hospitalar, bem como podem estar presentes em consultas psicológicas ou psiquiátricas, facilitando a interação médico-paciente. Existem também os cães guias, que trabalham no auxílio a pessoas com deficiências visuais, os que ajudam a dar equilíbrio a crianças com problemas de locomoção, os cães ouvintes com deficientes auditivos, cães capazes de buscar ajuda quando detectam que seus tutores estão tendo sintomas de doenças como diabetes, hipertensão, crises convulsivas, crianças autistas quando entram em crises, entre outras. Para que todas essas funções sejam executadas, esses cães passam por rigorosa seleção de aptidão e longos treinamentos com adestradores especializados para cada tipo de função e principalmente por avaliação física e de saúde por um profissional médico veterinário.

Palavras-chave: Cioterapia; Cão guia; Cão de busca.

REFERÊNCIAS

1. CAOINCLUSÃO. **Cães de Assistência**. Disponível em: <http://caoinclusao.com.br/caes-de-assistencia/>. Acesso em: 06 maio 2019.
2. PORTO, R.T.C.; CASSOL, S. Zooterapia uma lição de cidadania: o cão sociabilizador e a criança vítima de violência intrafamiliar. **Rev. Disc. Jur. Campo Mourão**, v. 3, n. 2, p. 46-74, jul/dez, 2007.
3. VACCARI, A.M.H.; ALMEIDA, F.A. A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas. **Einstein**, v.5, n.2, p. 111-116, 2007.

EFEITOS DO CLAREAMENTO VITAL SOBRE A SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL

Área temática: pesquisa clínica.

Graziella de Lima Silva, *graziella.silva@hotmail.com*, discente, graduação em Odontologia, Unifeso.
Cristiane Gomes, docente, graduação em Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Atualmente a preocupação com a estética dentária tem crescido fortemente devido a uma intensa pressão social pelo padrão de beleza em torno do sorriso branco. Com isso, muitos pacientes têm procurado atendimento odontológico para realizar o clareamento dentário. O clareamento é considerado uma alternativa conservadora para restabelecer a estética de dentes, vitais ou não-vitais, manchados e escurecidos. Com o passar dos anos, o clareamento dental vem evoluindo cada vez mais, através de técnicas mais seguras e eficazes, assim como produtos menos agressivos e mais eficientes vêm surgindo (RIBEIRO, BASTOS e PEREIRA, 2003). Ainda assim, efeitos adversos vêm sendo apresentados como: irritação gengival, diminuição na microdureza do esmalte e da dentina, redução dos níveis de cálcio e fosfato do esmalte dentário, sensibilidade pulpar transitória e alterações na morfologia da superfície dos tecidos dentários (ESBERARD *et al*, 2004). **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo apontar os efeitos do clareamento vital sobre a superfície do esmalte dental. **Atividades desenvolvidas:** Para tal, foi realizada uma revisão de literatura integrativa do período compreendido entre 2000 e 2019. **Resultados:** Estudos demonstram que independente da técnica e do agente utilizado, após o clareamento são observadas porosidades, depressões, erosões e desmineralizações dos prismas periféricos de esmalte e diminuição das forças de tensão do esmalte afetando a microdureza, a rugosidade e a morfologia superficial do esmalte dental, tanto no nível nano-estrutural como no nível microestrutural. A perda mineral não pode somente ser relacionada ao pH do sistema clareador, mas também se deve à concentração e ao tempo de exposição ao peróxido e outros constituintes. Assim sendo, o profissional deve conhecer os diferentes agentes clareadores, técnicas de aplicação e seus efeitos sobre a estrutura dental, para que obtenha sucesso ao final do tratamento sem causar maiores danos ao esmalte dental.

Palavras-chave: Clareamento dental; Desmineralização dentária; Esmalte dental.

REFERÊNCIAS

1. ESBERARD, R.R. *et al*. Efeitos das técnicas e dos agentes clareadores externos na morfologia da junção amelocementária e nos tecidos dentários que a compõem. **R Dental Press Estét**, v.1, n.1, p.58-72, out/nov/dez, 2004.
2. PORTOLANI JUNIOR, M.V.; CANDIDO, M.S.M. Efeitos dos agentes clareadores sobre as estruturas dentais. **Rev de Odontologia da UNESP**, v.34, n.2, p.91-94. 2005.
3. SOARES, F.F.; SOUSA, J.A.C.; MAIA, C.C.; FONTES, C.M.; CUNHA, L.G.; FREITAS, A.P. Clareamento em dentes vitais: uma revisão literária, **Rev Saúde Com**, 4 (1): 72-84, 2008.

CÂNCER BUCAL: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Área temática: Saúde do adulto e do idoso: concepções e práticas.

Isabela Braz Santos (brazisabela@hotmail.com), discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Geane Carolaine Corrêa Oliveira, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jardanne Cardoso Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Câncer bucal é um tumor maligno que afeta lábios, estruturas da boca, como gengivas, bochechas, palato e assoalho da boca. Estima-se que no Brasil 11.200 novos casos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres são registrados em cada ano do biênio 2018-2019. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo abordar os métodos de prevenção e enfatizar a importância de um diagnóstico precoce para se ter maior chance de prognóstico favorável. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será realizado a partir de pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e manuais e sites especializados sobre tal tema. **Resultados:** Como medidas preventivas do câncer é imprescindível a cessação do hábito de fumar e excesso de consumo de álcool, além de uma alimentação saudável, prática de autoexame bucal e visita regular ao dentista. Caberá ao profissional realizar um exame clínico minucioso para a identificação de sinais e sintomas compatíveis com a doença, empregar os exames complementares necessários e, a partir do diagnóstico, elaborar um plano de tratamento adequado para cada caso.

Palavras-chave: Câncer bucal; Prevenção; Diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

1. NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral e Maxilofacial**. Capítulo 10, página 410. Trad.3a Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional do Câncer (INCA)**. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil para 2018. Disponível em: <http://www.inca.gov.br> Acessado em: 15/05/2019.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. [Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica](#). Saúde Bucal. **Caderno de Atenção Básica n.17**. Capítulo 4, página 39 Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES MEDICINAIS DA BABOSA BRANCA *CORDIA SUPERBA*

Área temática: Conservação do meio ambiente e saúde.

Isabela da Silva Serra, isasilvaserra@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Liane Franco Pitombo, docente, Ciências Biológicas e Farmácia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo Langstrom e Chase (2002), a família *Boraginaceae* compreende 148 gêneros e 2.740 espécies distribuídos em zonas temperadas e tropicais da Américas, Ásia, África, Austrália e Europa. O gênero *Cordia* possui cerca de 250 espécies, sendo nativa das Américas (MATIAS *et al.*, 2015). Espécies do gênero *Cordia* são amplamente empregadas na medicina popular em todo o mundo (COSTA, 2019), sendo relatadas como plantas utilizadas para o tratamento de várias doenças que afetam muitos sistemas humanos (MATIAS *et al.*, 2015). A babosa branca (*Cordia superba*) foi escolhida como símbolo do projeto Floresta Escola (Campus Quinta do Paraíso em Teresópolis/RJ) por ter sido a primeira árvore a florescer, e após investigações sobre a espécie, verificou-se que a mesma apresenta importante atividade biológica. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar as características e os benefícios para a saúde de *Cordia superba*, conhecida popularmente como babosa branca. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo foi realizado através de revisão bibliográfica, nos sites Capes e Science Direct. **Resultados:** Através de revisão bibliográfica, foi possível identificar relevantes propriedades medicinais da *Cordia superba*, entre as quais atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, anti-helmíntica, analgésica, diurética, no tratamento de doenças dos sistemas digestivo, respiratório, urogenital, cardíaco e vascular, através do uso das flores e frutos; há também estudos que apontam propriedades medicinais nas raízes e caules (MATIAS *et al.*, 2015).

Palavras-chave: Babosa branca; *Cordia superba*; Planta medicinal.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, José Fernando Oliveira; *et al.* Immunomodulatory activity of extracts from *Cordia superba* Cham. and *Cordia rufescens* A. DC. (Boraginaceae), plant species native from Brazilian semi-arid. **Revista Bras. Farmacognosia**, v. 18 (1), p.11-15, 2008.
2. LANGSTROM, E.; CHASE M. W. Tribes of Boraginoideae (Boraginaceae) and placement of *Antiphytum*, *Echiochilon*, *Ogastemma*, and *Sericostoma*: A phylogenetic analysis based on *atpB* plastid DNA sequence data. **Plant Syst. Evol.** 234: 137-153, 2002.
3. MATIAS, Edinardo Fagner Ferreira; *et al.* The genus *Cordia*: botanists, ethno, chemical and pharmacological aspects. **Revista Bras. Farmacognosia**, v. 25 (5), p.542-552, 2015.

SELEÇÃO DO GÊNERO *IN VITRO* DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Área temática: Ética e bioética em pesquisa.

Isabella do Espirito Santo Martins, isaesmartins@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A tecnologia de seleção do gênero do embrião bovino na indústria pecuária brasileira já é uma realidade. Tal tecnologia tem cooperado para um maior retorno econômico, considerando que na pecuária leiteira o desejável é que 100% dos embriões sejam fêmeas, enquanto na bovinocultura de corte, o interesse está em obter-se 80% de machos e 20% de fêmeas para reposição do plantel. No caso dos animais de laboratório, eventos como o *endpoint* de um grande número de animais são comuns, dada a impossibilidade de alojá-los, uma vez que não poderão ser utilizados num curto prazo de tempo, o que justifica um controle populacional. Ademais, os pesquisadores têm clara preferência pelo uso de machos, dada a interferência hormonal das fêmeas nos experimentos. Este fato, corrobora com a necessidade de investimentos e pesquisa de tecnologia na reprodução de animais de laboratório. A seleção do gênero representa uma alternativa ética e logística, pois reduz a eutanásia. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma pesquisa nas principais bases de dados (PubMed®) sobre trabalhos realizados nessa linha de pesquisa. **Objetivo:** Determinar o gênero de ratos (*Rattus norvegicus*), da linhagem Wistar, por ocasião de seu nascimento, utilizando a técnica da sexagem de sêmen por citometria de fluxo. **Resultados:** Apesar do tamanho corporal dos ratos, essa técnica pode ser uma alternativa factível para a redução e refinamento preconizadas por Russel & Burch (1959), possibilitando a obtenção de animais de um gênero específico para atividades de pesquisa.

Palavras-chave: Sexagem; Rato Wistar; Refinamento.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. (orgs). **Animais de Laboratório: criação e experimentação**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p. Available from: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Acess in: May, 16, 2019.
2. CLINIO, P.R.B.; CORREIA, G.; BERBERT, L.R.; SOBRINHO, C.M.F.; DIAS, L.P.B.; PIRES, I.M.F.; FERREIRA, J.B.P, GANDINI, M. Padronização da Metodologia de Sexagem Espermática de Camundongo (*Mus musculus*) por Citometria de Fluxo. **Revista da Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório**. vol. 6, n. 1, São Paulo, 2018.
3. HOSSEPIAN, L.V.F.M. Avanços metodológicos na seleção do sexo de espermatozóides bovinos para utilização no melhoramento genético e na produção animal. **R. Bras. Zootec**, v. 36, suplemento especial. p. 219-28. 2007.

A RELAÇÃO ENTRE PREMATURIDADE E APGAR NO PRIMEIRO MINUTO

Área temática: Ciclos de vida – Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher

Isis Ferraz de Queiroz, isis_f_queiroz@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, discente, Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, discente, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, discente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O índice de Apgar consiste em avaliar função vital do recém-nascido (RN) e utiliza de cinco sinais: frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, cor da pele e irritabilidade reflexa. É realizado no primeiro, quinto e no décimo minuto após o nascimento, atribuindo-se a cada um dos sinais uma pontuação de 0-2. A gestação, por sua vez, pode ser dividida em a termo, pré-termo e pós-termo. Este trabalho relacionou as duas classificações para, através dos resultados, procurar melhorias para a saúde neonatal do município.

Objetivos do Trabalho: Relacionar o Apgar no primeiro minuto de vida entre nascidos vivos pré-termo e a termo, em Teresópolis-RJ, no ano 2017. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no Banco de Dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC). O estudo incluiu nascidos vivos prematuros e a termo no ano de 2017 em Teresópolis. Selecionaram-se informações sobre a duração da gestação e o índice de APGAR no primeiro minuto, nas categorias de 0-2, 3-5, 6-7 e 8-10. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

Resultados: No ano de 2017 ocorreram 2300 partos com nascidos vivos em Teresópolis e foram analisados 2290 recém-nascidos (excluindo-se o pós-termo), classificados como pré-termo e a termo. Do primeiro grupo, 4,06% foram identificados como Apgar 0-2; e no segundo grupo, houve uma queda para 0,09% nesse mesmo Apgar de primeiro minuto. Já o Apgar de 8-10 houve um aumento de 64,97% em prematuros para 89,4 em a termo. A partir desses dados podemos ter uma breve noção de que o Apgar relaciona-se diretamente com o grau da prematuridade, evidenciando que quanto mais prematuro menor o seu índice. **Conclusão:** Para transformar esses resultados, precisamos agir em prol de fatores que detenham a prematuridade, como melhorar a assistência ao pré-natal e incentivar as gestantes a procurarem o serviço obstétrico em caso de qualquer sinal de anormalidade. Com isso, geraria o aumento do índice de Apgar e refletiria em melhores condições de nascimento.

Palavras-chave: Índice de Apgar; Prematuridade; A termo.

REFERÊNCIAS

1. American Academy of Pediatrics, Committee on Fetus and Newborn; American College of Obstetrician and Gynecologists and Committee on Obstetric Practice. The Apgar Score. Pediatrics. 2006;117(4):1444.
2. Ministério da Saúde [internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em maio 2019]. Informações de Saúde. Nascidos vivos. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/>>.

COMO O NDS – NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE, PODE FORTALECER A COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Jacqueline D. da S. Moreira, jacque_domingos@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária-Unifeso.

Luiza Viza Fonseca, discente do curso de Medicina-Unifeso.

Júlia Maciel, discente do curso de Medicina-Unifeso.

Claudia Aparecida de O. Vicente, técnico-administrativo coordenadora PIEx, Centro de Ciências da Saúde-Unifeso.

Projeto do Programa de Incentivo a Extensão - PIEx do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) organiza toda a política nacional de vacinação da população brasileira e tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. É considerado uma das principais e mais relevantes intervenções em saúde pública no Brasil, em especial pelo importante impacto obtido na redução de doenças nas últimas décadas. Os principais aliados no âmbito do SUS são as secretarias estaduais e municipais de saúde (MS.2014). **Objetivos:** Analisar a situação de cobertura vacinal do município de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** A cobertura vacinal de Teresópolis foi analisada com base nos dados presentes no DATASUS. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2018. A seguir, foi efetuada análise ampliada da situação e os resultados foram apresentados à chefia do Setor de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde. A reunião com a gestão pública nos levou a refletir sobre as ações necessárias para melhoria da vacinação na cidade. **Resultados parciais:** Os índices preconizados pelo MS não foram atingidos no município. Temos desafios como o da vacina contra o HPV. Como possível fator responsável – e logo, foco de ação do NDS nesta parceria, registra-se a resistência dos pais de adolescentes que não indicam/estimulam a vacinação devido ao medo desta influenciar a atividade sexual precoce dos filhos. Outro desafio a vencer é o “movimento anti-vacina” promovido nas redes sociais – foco de discussão e angústia nas equipes de saúde. Além disso, durante a discussão foi identificado que a profilaxia para vacinação contra a raiva é fator crítico. Conclui-se, no que diz respeito ao eixo de desenvolvimento dos indicadores de saúde da região, que o NDS será importante parceiro da SMS no intuito de atuar em ações de educação em saúde e campanhas de vacinação.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Relações comunidade-instituição; Vacinação em massa.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL - Ministério da Saúde - **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação de 2014**. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf acesso em 18 de abril de 2019.
2. DATASUS. **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet> acessado em junho de 2018.

IMPLICAÇÕES DA BULIMIA NERVOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE.

Área temática: Determinantes e tendências em doenças não transmissíveis

Janaina Pinto, janainapinto8@gmail.com, discente, curso de Nutrição, Unifeso.
Agnes Bueno dos Santos, docente, curso de Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os transtornos alimentares são patologias ainda de difícil tratamento e com uma alta taxa de morbidade. Estudos mostram o quanto o acompanhamento e tratamento multidisciplinar é difícil, devido ao grande número de abandono durante o processo de hospitalização ou atendimento ambulatorial em locais aptos ao controle dos transtornos (SOUZA *et al*, 2016). A bulimia nervosa (BN), é caracterizada por episódios recorrentes de compulsão alimentar seguidos por comportamentos compensatórios como, por exemplo, a provocação de vômito, uso de laxantes e diuréticos. Pacientes com BN possuem uma imagem distorcida do seu corpo, o que pode levar a exageros como excesso de exercício físico, uma baixa autoestima e ao ato de expurgar, demonstrando o não aceite de sua forma física e o foco na modificação do corpo a qualquer custo (CASTRO, 2018). Garbini (2017) diz que é necessário que as pessoas sejam amáveis consigo mesmas e não só com os outros. Logo, entender esse processo e se reinventar é o desafio do portador de BN. **Objetivos:** Apresentar os processos pelos quais a autora principal deste trabalho vivenciou a doença, o ciclo perigoso em que a BN a levou a perda de peso e patologias adquiridas ao longo de todos os anos com danos emocionais e físicos, alertando a outras pessoas para a possibilidade de vitória. Discutir a importância do trabalho multiprofissional no tratamento. **Atividades desenvolvidas:** O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado pela autora principal. **Resultados:** Durante todo processo o mais complexo foi aceitar a condição de ter a patologia BN. Foram quatro anos de acompanhamento nutricional sempre com foco em cuidar da saúde física e emocional, usando técnicas dietéticas adequadas e estratégias fitoterápicas para melhorar o quadro existente. Junto com alimentação, a atividade física foi fundamental para todo sucesso do processo na recuperação e controle da BN.

Palavras-chave: Bulimia nervosa; Nutrição; Relato de experiência.

REFERÊNCIAS

1. CASTRO, Priscila da Silva; BRANDÃO, Elaine Reis. **Desafios da atenção à anorexia nervosa na adolescência: etnografia em serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil.** *Ciênc. saúde coletiva*[online]. 2018, vol.23, n.9, pp.2917-2926. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018239.11222018>. Acesso em 20/05/2019.
2. GARBINI, Dianna. **Fazendo as pazes com o corpo.** Editora Sextante,2017. Brasil. ISBN: 8543105412
3. SOUZA, Ana Paula Leme de; PESSA, Rosane Pilot Tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono. **J. bras. psiquiatr.** [online]. 2016, vol.65, n.1, pp.60-67. ISSN 0047-2085. Acesso em 20/05/2019.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL E SUA RELAÇÃO COM A TERCEIRA IDADE

Área Temática: Saúde e Envelhecimento.

Jennifer do Nascimento Teixeira, jenninascimento2014@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Maria Estela Moraes Lemos, discente, Odontologia, Unifeso.

Mariana Caruso Sá de Souza, discente, Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição caracterizada pela sensação de queimação da mucosa oral desacompanhada de alterações na mucosa e difícil de diagnosticar e tratar, necessitando muito das vezes, abordagens multidisciplinares. Normalmente, acometem aproximadamente 15% das pessoas idosas e de meia idade, principalmente mulheres. A queimação ocorre em mais de uma área, sendo a língua o local mais acometido. Alguns fatores são apontados como possíveis desencadeadores como ansiedade e depressão. A etiologia da síndrome da ardência bucal (SAB) é considerada controversa por apresentar sinais normais, sendo incluídos fatores psicológicos, locais e sistêmicos. Em virtude dos fatores mencionados acima, faz-se assim o diagnóstico diferencial difícil por não conhecer diretamente a evolução da SAB e sua origem. Por intermédio de conceitos relacionados à manifestação da síndrome, iremos proferir sobre sua etiologia, aspectos clínicos, diagnósticos e tratamentos voltados para a terceira idade. **Objetivo:** Descrever sobre a síndrome da ardência bucal e sua relação com o paciente idoso. **Atividades desenvolvidas:** Para a realização deste trabalho, sucederam pesquisas em artigos científicos, revisão literária e sites especializados. **Resultados:** Realizaremos um estudo aprofundado e desenvolveremos uma dissertação sobre a síndrome acometer idosos.

Palavras-chave: Idoso; Síndrome da ardência bucal; Etiologia.

REFERÊNCIAS

1. KIGNEL, S., SUGAYA, N. Síndrome da ardência bucal: atualização clínica em odontologia. São Paulo: Artes Médicas; 2006.
2. NASRI, C.; TEIXEIRA, M.J.; SIQUEIRA, J.T.T. Estudo clínico sobre as características gerais dos pacientes com queixas de ardência bucal. *Jornal Brasileiro de Oclusão, ATM e Dor Orofacial*, Curitiba, v.2, n.8, p.278-284, out./dez, 2002.
3. OLIVEIRA, G.M.R. *et al.* Síndrome da Ardência Bucal: aspectos clínicos e tratamento. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*. c.12, n.1, p.21-29, 2013.

DERMATITE POR *LEPORACARUS GIBBUS* EM COELHO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

João Gabriel L. Batalha, joao.gabriel.lb@hotmail.com - discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Leticia Gonçalves Enne- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Thaís Pitinato- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Luís Paulo Luzes Fedullo- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: *Leporacarus gibbus* é uma espécie de ácaro da família *Listrophoridae*, na ordem Astigmata, subdivisão Acariforme. Este parasito é encontrado em coelhos selvagens e domésticos. Seu ciclo biológico consiste nas fases de ovo, larva, dois estágios de linfas e adultos. O *L. gibbus* se alimenta de secreções sebáceas e escamas epiteliais. Esta enfermidade pode ou não vir acompanhada por manifestações clínicas que, quando observadas, podem apresentar pústulas, alopecia, dermatite, prurido, eritema, descamação e formação de crostas. O diagnóstico é feito através de raspado de pele, fita de acetato, tricograma ou visualização do parasito através da escovação do pelo do hospedeiro. O tratamento recomendado é a ivermectina na dose de 200 a 400µg/kg, uma vez por semana durante três semanas. **Objetivos:** O objetivo do atual trabalho foi descrever o caso de um coelho doméstico acometido pelo ácaro *L. gibbus*. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, um coelho, fêmea, raça Mini Lion, oito meses de idade, pesando 3,5kg. A tutora relatou que esta apresentava prurido, alopecia em algumas regiões do corpo, especialmente no pescoço, e feridas nas orelhas. Na anamnese, observou-se descamação de pele e foram encontradas estruturas puntiformes de coloração preta aderidas ao pelo. Foram coletadas amostras de pelo através do método de adesão por fita de acetato, e a identificação do ácaro *L. gibbus* foi feita através da microscopia ótica. O tratamento instituído foi selamectina 6mg, por via tópica. **Resultados:** Após trinta dias de tratamento o animal apresentou melhora significativa, com redução das áreas de alopecia, ausência de prurido e de estruturas puntiformes aderidas ao pelo e cicatrização das feridas localizadas nas orelhas.

Palavras-chave: Coelho; Alopecia; Ácaro.

REFERÊNCIAS

1. SERRA-FREIRE, N.M., BENIGNO, R.N.M.; FALCÃO, K. Casos clínicos de dermatite por *Leporacarus gibbus* (Acari: Listrophoridae) em criações zootécnicas de coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*) nos estados do Pará e São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 32, p. 111–114, 2010.
2. SILVA, A.S.; TOCHETTO, C.; MAHL, D.L.; FACCIO, L.; DAU, S.L.; ZANETTE, R.A.; MONTEIRO. Infestação por *Leporacarus gibbus* em coelhos domésticos no Brasil. **Revista Estudos de Biologia**, v. 28, p. 127–129, 2006.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA PELA TEORIA DE IMÓGENES KING.

Área temática: Ciclos de Vida

Jonas Leite Junior, jljenf@hotmail.com docente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A assistência de enfermagem ao cliente no período perioperatório exige da equipe do Centro Cirúrgico uma visão integral das necessidades do cliente e de sua família, de modo que possa atuar ajudando a reequilibrar essas necessidades, bem como minimizar sua ansiedade em relação aos procedimentos cirúrgicos. **Objetivos:** Demonstrar como a implantação da SAEP poderá garantir uma assistência segura e atendendo às necessidades individuais de cada cliente tendo como base a Teoria do Alcance de Metas de Imógenes King. **Atividadesdesenvolvidas:** Utilizou-se a análise de referencial bibliográfico, embasado na implantação da SAEP e sua função no cotidiano da assistência em saúde. **Resultados:** A SAEP tem como premissa básica operacionalizar os conceitos de assistência de enfermagem integral, individualizada, continuada ou sistematizada, participativa, documentada e avaliada, além de adequar normas, rotinas e condutas para a prestação da assistência de enfermagem. A utilização do processo de enfermagem, ainda de acordo com os autores supracitados, favorece a assistência de enfermagem e auxilia na organização das condições necessárias para que ela ocorra. O processo de enfermagem de King² compreende: 1. *Interação inicial*, que é um contato inicial que induz uma reação entre a enfermeira e o paciente. É extremamente influenciada pela percepção que um tem do outro e pela comunicação estabelecida entre eles; 2. *Diagnóstico*, que é a detecção das necessidades de cuidado dos seres humanos com vistas a alcançar a saúde, devendo ser confirmado com os pacientes; 3. *Estabelecimento de metas comuns* à diáde enfermeira-paciente, com base nos diagnósticos detectados e em comum acordo das partes; 4. *Exploração e viabilização de meios* para alcançar as metas traçadas, devendo haver concordância entre ambas as partes sobre estes meios; 5. *Evolução*, que é a avaliação contínua do alcance de metas, ressaltando fatores intervenientes nos três sistemas para desenvolver a capacidade do paciente de enfrentar problemas, desenvolvendo-se bem nos papéis cotidianos. Desta forma, Grittem³ entende que o processo de enfermagem possibilita identificar, compreender, descrever, explicar e diagnosticar como os indivíduos respondem aos problemas de saúde e aos ciclos vitais, e ainda determinar que aspectos dessas respostas exijam uma intervenção de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Perioperatória; Cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização – SOBECC. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://novo.sobecc.org.br/programacao/congresso/material_congresso_2_13.pdf> Data de Acesso: 20 de jul de 2018.
2. King IM. A theory for nursing: systems, concepts, process. NewYork: Wiley Medical Publications; 1981.
3. Grittem L. Sistematização da Assistência Perioperatória: Uma Tecnologia de Enfermagem. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2007.

PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS PRIMATAS E PREGUIÇA DA MATA ATLÂNTICA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde.

Jorge Nascimento, sertoabio@gmail.com, Carlos Alexandre Fortuna, Analista Ambiental, PARNASO, ICMBio. Isabela Deiss, PARNASO, ICMBio / Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde, FIOCRUZ. Paulo Rodrigo Dias (discente), Bacharelado Ciências Biológicas, Unifeso.

RESUMO

O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas e Preguiça da Mata Atlântica (PAN) tem como objetivo geral “Aumentar o habitat e reduzir o declínio das populações de primatas e preguiça ameaçados da Mata Atlântica em cinco anos” e contempla catorze espécies ameaçadas de extinção no Brasil. Nele estão propostos seis objetivos específicos, subdivididos em 49 ações, elaboradas por uma equipe de gestores, pesquisadores, ambientalistas e empreendedores de sete estados (BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC). O presente trabalho visa avaliar o primeiro ano de execução do PAN (mai/2018-abr/2019) em uma de suas áreas prioritárias: Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), localizado entre as Regiões Serrana e Metropolitana do RJ. A partir da análise da matriz de planejamento do PAN (ICMBio, 2018) foram identificadas ações que envolvem o PARNASO. Estas foram confrontadas com atividades recentes das áreas de atuação da equipe do Parque e parceiros (Pesquisa/Monitoramento, Uso Público, Educação Ambiental/Participação Social e Proteção) para avaliar sua execução. Seis (35%) dos dezessete táxons contemplados no PAN ocorrem no PARNASO: EN (Em perigo)- *Brachyteles arachnoides*, *Callithrix aurita*, *Leontopithecus rosalia*; VU (Vulnerável)- *Alouatta guariba clamitans*, *Bradypus torquatus*; NT (Quase Ameaçada)- *Sapajus nigritus nigritus* e estão envolvidos em vinte ações do PAN. Uma ação (5%) foi considerada “Prévia/Antecipada” (criação do RVS Serra da Estrela/INEA em 2017); 10% (n=2) “Não Iniciadas” (aguardam conclusão de ações em andamento); 25% (n=5) “Atrasadas” (relacionadas a normas, protocolos, redes) e 60% (n=12) “No prazo/Em Execução” (destaques: artigo “Mamíferos do PARNASO” no prelo, criação do GT Aurita Petrópolis, participação de voluntários no Programa de Monitoramento da Biodiversidade, Projeto Pesquisa-Ação Jardim Serrano/Quebra Frascos, Encontros anuais de Pesquisadores, Educadores Ambientais, implantação de bolsas PIBIC/ICMBio e FIOCRUZ dentre outras). Com $\frac{3}{4}$ das ações em bom andamento o PAN pode ser considerado bem-sucedido no primeiro dos cinco anos de sua execução no Parque. Em 2019, há perspectivas de implantação de mais duas bolsas PIBIC, realização de projetos em parceria e eventos relacionados aos 80 anos do PARNASO que contribuam com o PAN.

Palavras-chave: PAN; PARNASO; Conservação da biodiversidade.

REFERÊNCIA

1. ICMBio, 2018. Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e Preguiça-da-coleira. Disponível: <http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/planos-de-acao/8330-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-primatas-e-preguica-mata-atlantica>

FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS OBESOS SUBMETIDOS AO MÉTODO PILATES

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Julia da Silva Vasconcellos, julia.v.danca@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nathalia Almeida Martins, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Natasha Cantarini Furtado, docente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O aumento do índice de massa corporal que leva à obesidade tem provocado graves problemas de saúde, como elevação do fator de risco para doenças cardiovasculares, metabólicas, neoplásicas e ortopédicas, entre outras (TAVARES *et al.*, 2010). Para que haja um funcionamento adequado do sistema respiratório, é preciso que as estruturas trabalhem harmonicamente, o que não acontece em indivíduos obesos, devido ao excesso de gordura corporal, que comprime a caixa torácica, o diafragma e os pulmões, limitando a mobilidade e reduzindo os volumes e capacidades pulmonares e os fluxos respiratórios (MELO *et al.*, 2014). Os benefícios do Método Pilates estão diretamente relacionados com: melhora do condicionamento físico; flexibilidade; estimula a circulação cardiovascular; promove alongamentos musculares; força; coordenação motora além da melhora na qualidade de vida. (MARTINS, 2013). **Objetivos:** O objetivo do estudo é avaliar os efeitos de um tratamento baseado em um protocolo do Método Pilates nas funções cardiorrespiratórias de indivíduos obesos. **Atividades desenvolvidas:** Estão sendo selecionados indivíduos obesos e sedentários, com idade entre 18 a 60 anos. Os participantes estão sendo avaliados quanto à resistência das vias aéreas, força muscular respiratória, mobilidade torácica, tolerância ao exercício, capacidade funcional e aspectos psicossociais, antes e após a aplicação do protocolo de tratamento, que foi constituído por quinze exercícios do Método Pilates, duas vezes/semana, por um período de três meses. **Resultados:** No momento, seis pacientes seguem realizando o protocolo de atendimento, dois estão em processo de avaliação e novos pacientes estão sendo recrutados. Não foi possível observar maiores resultados devido ao fato do protocolo proposto ser relativamente longo (três meses), estando ainda em andamento.

Palavras-chave: Obesidade; Método Pilates; Função cardiorrespiratória.

REFERÊNCIAS

1. MARTINS, R. A. S. Método Pilates: histórico, benefícios e aplicações. **Revisão sistemática da literatura 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de Especialização em Pilates**, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.
2. MELO, L. M., SILVA, M. A. M., CALLES, A. C. N. Obesidade e função pulmonar: uma revisão sistemática. **Einstein**, Maceió, v. 12, n. 1, p. 120-125, 2014.
3. TAVARES, Telma Brava; NUNES, Simone Machado; DE OLIVEIRA SANTOS, Mariana. **Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura. REVISTA MÉDICA DE MINAS GERAIS-RMMG**, v. 20, n. 3, 2010.

USO DO L-PRF NO TRATAMENTO DA OSTEOMIELEITE ASSOCIADA À OSTEOPETROSE: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Julia Fernandes Maia; julia.maia12@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Rodrigo Pereira; docente, Odontologia, Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.
Nicolas Homsi; docente, Odontologia, UFF.
Jonathan Ribeiro; docente, Odontologia, Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A osteopetrose é um distúrbio ósseo hereditário, raro, que apresenta características clínicas variáveis e é caracterizada por um aumento na densidade óssea e redução dos espaços medulares, resultando em um defeito na função dos osteoclastos e, conseqüentemente, uma diminuição na renovação óssea. Estudos demonstram que a utilização de procedimentos de reparação óssea é frequentemente necessária para condições patológicas e traumáticas que causam fraturas e/ou defeitos ósseos. O uso dos materiais preenchedores de osso aliado a fatores de crescimento, como o fator de crescimento beta (TGF- β), que estão envolvidos nos mecanismos fisiológicos do reparo ósseo, podem auxiliar nos procedimentos regenerativos ósseos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente portador de osteopetrose, que foi submetido à instalação de implante dentário, culminando em osteomielite de mandíbula, sendo realizado o tratamento definitivo dessa infecção. **Atividades desenvolvidas:** Paciente do gênero feminino, 42 anos, portadora de osteopetrose, encaminhada pelo implantodontista para avaliação da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com relato de infecção em mandíbula após instalação de implante dentário. Ao exame, apresentava queixas álgicas em região mandibular esquerda, exsudato na região operada e leucocitose. Após realização de tomografia computadorizada de feixe cônico, foi observada área hipodensa de aproximadamente 10x10 mm em região de corpo mandibular. Foi proposta ressecção segmentar da região acometida, seguida de utilização de L-PRF para auxílio no reparo ósseo. **Resultados:** Com isso, podemos observar que, após um ano de acompanhamento, observa-se bom aspecto clínico e tomográfico, evidenciando que a ressecção segmentar da região acometida, seguida de utilização de L-PRF para auxílio no reparo ósseo é eficaz para o tratamento da osteomielite associada à osteopetrose.

Palavras-chave: Osteopetrose; Fibrina rica em plaquetas; Osteomielite.

REFERÊNCIAS

1. COSSIO, P., et al. Maxillomandibular osteomyelitis associated with osteopetrosis. **J Craniofac Surg.**, V. 25, P. 79–82, 2014
2. ALSOUSOU, J., ALI, A., WILLETT, K., HARRISON, P. The role of platelet-rich plasma in tissue regeneration. **Platelets**, V. 24, P. 173–182, 2012
3. AL-HAMED, F., TAWFIK, M., ABDELFAHIL, E., AL-SALEH, M., Efficacy of platelet-rich fibrin after mandibular third molar extraction: A systematic review and meta-analysis. **J Oral Maxillofac Surg.** V. 75, P. 1124–1135, 2017

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA MORDIDA CRUZADA

Área temática: Estudo Clínico

*Júlia Silva Porcino, acadêmica do curso de graduação em Odontologia Unifeso.
Sandro Seabra Gonçalves, discente do curso de graduação em Odontologia Unifeso.*

RESUMO

A má oclusão dentária acomete a maior parte da população mundial, com aumento significativo durante as últimas décadas. Existem diferentes tipos de más oclusões dentárias, dentre as quais, podemos citar a mordida cruzada que é definida como a incapacidade dos dois arcos de ocluírem em normalidade no relacionamento lateral e/ou ântero-posterior. As mordidas cruzadas podem ser classificadas em anterior, na qual os dentes anteriores estão em relação de oclusão inversa; podendo também ser unitária, quando envolve apenas um dente; múltipla, quando envolve mais de um dente; ou total, quando envolve todos os dentes anteriores. Também são identificadas a mordida cruzada posterior, na qual os dentes posteriores estão cruzados ou de topo; podendo ser unilateral, quando é apenas em um lado; bilateral, quando acomete os dois lados; e total, quando a mandíbula contém completamente a maxila. As principais causas da mordida cruzada podem estar associadas a problemas de posição dentária, crescimento alveolar ou ainda de discrepância entre maxila e mandíbula. O diagnóstico precoce na mordida cruzada é de extrema importância, pois quanto mais rápido for descoberta a patologia presente melhor o prognóstico daquele paciente, influenciando ainda num tratamento mais efetivo e menos invasivo. A intervenção em período precoce no desenvolvimento da face faz com que os efeitos da terapia sejam incorporados ao crescimento craniofacial futuro do paciente que ocorre durante um longo período. Diante desse contexto, o presente estudo tem o objetivo de contribuir para o conhecimento dos tipos de mordida cruzada, através dos conceitos e da etiologia, além de tratar de assuntos relacionados à importância do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Mordida cruzada total; Etiologia; Diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

1. JANSON, Marcos *et al.* Tratamento da mordida cruzada total: abordagem em duas fases. R Clín Ortodon Dental Press, Maringá, v. 3, n. 5, p. 00-00 - out./nov. 2004.
2. PROFFIT, William. R., JR, Henry W.F., SARVER, David M. Ortodontia Contemporânea. 4ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA MORDIDA CRUZADA

Área temática: Estudo Clínico

*Júlia Silva Porcino, acadêmica do curso de graduação em Odontologia Unifeso.
Sandro Seabra Gonçalves, discente do curso de graduação em Odontologia Unifeso.*

RESUMO

A má oclusão dentária acomete a maior parte da população mundial, com aumento significativo durante as últimas décadas. Existem diferentes tipos de más oclusões dentárias, dentre as quais, podemos citar a mordida cruzada que é definida como a incapacidade dos dois arcos de ocluírem em normalidade no relacionamento lateral e/ou ântero-posterior. As mordidas cruzadas podem ser classificadas em anterior, na qual os dentes anteriores estão em relação de oclusão inversa; podendo também ser unitária, quando envolve apenas um dente; múltipla, quando envolve mais de um dente; ou total, quando envolve todos os dentes anteriores. Também são identificadas a mordida cruzada posterior, na qual os dentes posteriores estão cruzados ou de topo; podendo ser unilateral, quando é apenas em um lado; bilateral, quando acomete os dois lados; e total, quando a mandíbula contém completamente a maxila. As principais causas da mordida cruzada podem estar associadas a problemas de posição dentária, crescimento alveolar ou ainda de discrepância entre maxila e mandíbula. O diagnóstico precoce na mordida cruzada é de extrema importância, pois quanto mais rápido for descoberta a patologia presente melhor o prognóstico daquele paciente, influenciando ainda num tratamento mais efetivo e menos invasivo. A intervenção em período precoce no desenvolvimento da face faz com que os efeitos da terapia sejam incorporados ao crescimento craniofacial futuro do paciente que ocorre durante um longo período. Diante desse contexto, o presente estudo tem o objetivo de contribuir para o conhecimento dos tipos de mordida cruzada, através dos conceitos e da etiologia, além de tratar de assuntos relacionados à importância do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Mordida cruzada total; Etiologia; Diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

1. JANSON, Marcos *et al.* Tratamento da mordida cruzada total: abordagem em duas fases. R Clín Ortodon Dental Press, Maringá, v. 3, n. 5, p. 00-00 - out./nov. 2004.
2. PROFFIT, William. R., JR, Henry W.F., SARVER, David M. Ortodontia Contemporânea. 4ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

A IMPORTÂNCIA DA NARRATIVA DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Juliana Brandão Reis, julianabrandaoreis@yahoo.com.br discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lorrane Rodrigues, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Tassiane Queiroz, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), pertence à “família” das classificações internacionais desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aplicação em vários aspectos da saúde. Descreve, mede e avalia o estado de funcionalidade e incapacidade do indivíduo de acordo com os seus componentes: funções e estruturas do corpo, atividades e participação, e fatores ambientais. Apesar dessa ferramenta auxiliar no monitoramento ao longo do tempo sobre o estado de saúde de um indivíduo, ainda não foi implementada de forma efetiva por gestores em saúde, especialmente na atenção básica. **Objetivos:** Investigar a implementação da CIF na atenção básica; e ratificar o instrumento, como ferramenta política, pedagógica e clínica na compreensão dos determinantes e condições de saúde. **Atividades desenvolvidas:** Foi conduzida uma revisão da literatura, usando como fonte as bases de dados SciELO, Scholar Google, PEDro e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores: *International Classification of Functioning, Disability and Health, Physical Therapy Specialty, Primary Health Care*, nos idiomas português e inglês, no período de 2009 a 2019. Visando preencher uma lacuna científica, a pesquisa ratifica a importância da temática e sua incorporação pela atenção básica. **Resultados:** Das publicações encontradas, critérios de seleção foram aplicados, e nove estudos foram analisados. De acordo com as grandes áreas da saúde a utilização da CIF predomina em neurologia e ortopedia, sendo observado uma menor exploração em saúde coletiva. A partir do recorte desta revisão, constatou-se que o uso da CIF ainda é incipiente na comunidade científica brasileira, apesar do crescente interesse na temática. A CIF representa uma mudança de paradigma para se pensar deficiência e incapacidade, constituindo-se instrumento de avaliação das condições de vida e promoção de políticas de inclusão social. Este modelo se destaca do modelo biomédico fundamentado no diagnóstico etiológico da disfunção, evoluindo para um modelo biopsicossocial. Na prática clínica ela se propõe servir como um modelo de atendimento multidisciplinar, oferecendo ampliação da produção do cuidado. Na atenção básica pode contribuir para planejamento das ações e fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: CIF; Fisioterapia; Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

1. MELO, B.F. *et al.* Atuação do fisioterapeuta nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: indicadores das notificações dos Dort. **Fisioter. Pesqui.**, v. 24, n. 2, p. 136-142, 2017.
2. RUARO, J.A. *et al.* Panorama e perfil da utilização da CIF no Brasil: uma década de história. **Rev. bras. Fisioter.**, 2012, v. 16, n. 6, p. 454-462, 18 nov. 2012.

PRÁTICAS COLABORATIVAS E INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE COMO FORÇA DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Juliana de Lima Maia da Silva, julianalima.enf25@gmail.com, preceptora PET Saúde, SMS de Teresópolis.

Darciane da Silva Ferreira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Izabella Brown Gava Zorzanelo, discente, curso de Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Entende-se como prática colaborativa, segundo a OMS (2010), quando diferentes profissões trabalham juntas usando suas experiências profissionais envolvendo pacientes, familiares e a comunidade para uma assistência qualificada. A equipe multiprofissional em saúde pode ser composta por diversas áreas (médicos, nutrição, enfermeiros); quando falamos da prática colaborativa de uma forma interprofissional temos uma maior resolubilidade e uma oportunidade singular para que estratégias em educação fortaleçam os sistemas de saúde. Para D'Amour (2005) podemos definir a interprofissionalidade como “O desenvolvimento de uma prática coesa entre profissões de diferentes disciplinas”, o que pode destacar os pontos fortes e as habilidades de cada profissional envolvido no cuidado. **Objetivos:** Reconhecer os conceitos da educação interdisciplinar em prática colaborativa e esclarecer sua aplicabilidade na prática interprofissional. **Atividades desenvolvidas:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura com aspecto qualitativo, apoiado na pesquisa pelos descritores: Práticas colaborativas e Educação interprofissional na base de dados do LILACS e da OMS. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos e foram utilizados três artigos que contextualizaram o tema. Compreendemos que a prática colaborativa é proveitosa quando falamos em resultados em saúde. As evidências de pesquisa demonstraram resultados que a prática colaborativa pode melhorar o acesso aos serviços de saúde e a coordenação dos mesmos, o uso adequado de recursos clínicos especializados, os resultados na saúde de usuários com doenças crônicas, a assistência e segurança aos pacientes, reduz o número de complicações, a duração da internação, a tensão e o conflito entre os prestadores de assistência, a rotatividade de profissionais. A implementação da educação interprofissional e da prática colaborativa são estratégias que modificam a forma como os profissionais de saúde interagem uns com os outros para prestar assistência.

Palavras-chave: Práticas colaborativas; Educação interprofissional; Sistemas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. OMS. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa.** Disponível em: http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/en/ Acesso em: 23 mai. 2019.
2. ESCALDA P. PARREIRA, C. CYRINO, A. Dimensões do Trabalho Interprofissional e das Práticas Colaborativas Desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde por uma Equipe de Saúde da Família. **Investigação Qualitativa em Saúde.** São Paulo. v. 2 f (sn). p. 1-10. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2018.v22suppl2/1717-1727/pt/> Acesso em: 23 mai. 2019.
3. D'AMOUR, D. FERRADA-VIDELA, M. SAN MARTÍN-RODRÍGUEZ, L. BEAULIEU MD. Conceptual basis for interprofessional collaboration: core concepts and theoretical frameworks. **J Interprof Care.** 2005; 19 v.1. p. 16-31.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA UBSF NA ADESÃO DO PRÉ-NATAL ATRAVÉS DE UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA.

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Júnior Antônio José da Silva, antoniojr29@hotmail.com, enfermeiro, UBSF Barra do Imbuí;
Sarah Delgado Braga Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.
Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.
Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. A adesão das mulheres ao pré-natal está relacionada com a qualidade da assistência prestada pelo serviço e pelos profissionais de saúde, o que, em última análise, será essencial para redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal verificados no Brasil. O enfermeiro da UBSF tem total autonomia na realização do pré-natal de baixo risco e o seu acolhimento é de suma importância na adesão do mesmo, pois as gestantes depositam a confiança sobre o profissional que irá atendê-la durante todos os meses da gravidez. Sendo assim, a equipe de saúde deve escutar a história das gestantes aproximando tudo o que possa estar distante, levantando dados para melhor atendê-la. Tem como principais vantagens identificar doenças que já estavam presentes no organismo, porém, evoluindo de forma silenciosa, como a hipertensão arterial, diabetes, doenças do coração, anemias, sífilis, etc; detectar problemas fetais, como má formação; avaliar aspectos relativos à placenta, possibilitando tratamento adequado, quando necessário; identificar precocemente a pré-eclâmpsia, que se caracteriza por elevação da pressão arterial, comprometimento da função renal e cerebral, ocasionando convulsões e coma. Esta patologia constitui uma das principais causas de mortalidade no Brasil. **Objetivos:** Descrever a importância do enfermeiro da Unidade Básica na adesão do pré-natal. **Atividades desenvolvidas:** A abordagem adotada foi através de revisão de literatura, onde foram pesquisados através da internet em diferentes plataformas. **Resultados:** Pode-se perceber o quanto a assistência ao pré-natal realizada com qualidade por enfermeiros vem aumentando, isso implica diretamente na maior adesão, onde é possível constatar a satisfação das gestantes com o atendimento dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde. Essa estratégia leva o aumento da autoconfiança e faz a diferença para a mulher na gestação e a enfermagem faz com que as gestantes aumentem essa confiança, através dos esclarecimentos das dúvidas, curiosidades e medos com essa nova etapa da vida.

Palavras-chave: Enfermeiro; Pré-Natal; UBSF.

REFERÊNCIAS

1. A importância do pré-natal, Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2198-importancia-do-pre-natal>> Acesso em: 05/05/2019.
2. Atuação do enfermeiro na educação em saúde durante o pré-natal: uma revisão bibliográfica. Revista Fafibe On-Line - ano VI – n.6-nov.2013 - p. 96-109-ISSN 1808-6993 Disponível em: <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/28/11122013185545.pdf> Acesso em: 05/05/2019.

IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Karina Candido Carvalho, Kcandidocarvalho@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Karine Rodrigues Felipe, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Simone Guida Babinski, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A anestesia local é de extrema importância na clínica odontológica. Muitos dos procedimentos odontológicos precisam da anestesia local, contudo, é imprescindível o conhecimento pelo cirurgião-dentista do risco relativo apresentado pelo paciente em relação à saúde geral, incluindo o uso de drogas em sua vida diária. **Objetivos:** Sinalizar a importância do conhecimento do cirurgião-dentista no atendimento do paciente e possível interação medicamentosa no uso de substância anestésica e vasoconstritor. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura. **Resultados:** O profissional deve estar atento às informações, sempre realizando uma adequada anamnese para o conhecimento do perfil do paciente. O cirurgião-dentista deve ser capaz de descrever o resultado da potencial interação, sugerindo intervenções apropriadas, pois a responsabilidade é do profissional que está realizando a prescrição em responder a eventuais danos decorrentes de uma interação medicamentosa relevante ao paciente.

Palavras-chave: Anestésico local; Interação medicamentosa; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.
2. BERTOLLO, A.L., DERMARTINI, C., PIATO, A.L. Interações medicamentosas na clínica odontológica. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 120-4, jul./dez. 2013.
3. MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde

Karine Rodrigues Felipe, krf.pvs@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os cuidados com a saúde bucal têm sido cada vez mais objeto de estudo e acompanhamento pelo profissional de Odontologia. É necessário conscientizar os pacientes sobre os devidos cuidados, pois através da aplicação de métodos motivacionais e educativos, os resultados são mais satisfatórios. Dentro dessa necessidade, podemos encontrar os pacientes que utilizam o aparelho ortodôntico, pois apresentam grande risco em desenvolver lesão cariosa e inflamação do tecido gengival, principalmente pelo uso de acessórios e materiais para cimentação, além da facilidade para a retenção de biofilme dentário. Diante de tantas dificuldades encontradas em realizar a higienização de forma eficaz, é de extrema importância o profissional indicar métodos de promoção e prevenção de saúde para despertá-los sobre as formas mais desejadas dos cuidados, para que assim, identifiquem que além de obter resultados estéticos e funcionais, também seja possível manter uma boa saúde bucal. **Objetivos:** Descrever a importância dos métodos preventivos e educativos em pacientes que realizam tratamento ortodôntico fixo e o quanto a sua aplicação de maneira adequada, pode trazer boas mudanças nos hábitos de higiene bucal dos pacientes. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura. **Resultados:** A prevenção e a promoção de saúde são importantes em causar impacto na vida das pessoas, despertando-as para os aspectos motivacionais, contribuindo para a mudança de comportamentos e levando-as a uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde bucal; Aparelho ortodôntico; Promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

1. BARDAL, P.A.P. *et al.* Educação e motivação em saúde bucal: prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. **Dental Press J Orthod**, v. 16, n. 3, p. 95-102, maio/jun.2011.
2. FICHO, A.C. *et al.* Avaliação da higiene bucal em pacientes ortodônticos. **Ortodontia SPO**, v. 47, n. 5, p. 421-431, 2014
3. MONTENEGRO, M.F; CRUZ, R.A. Mantendo o paciente motivado com a sua saúde. In: MONTENEGRO, M.F; CRUZ, R.A. **Promoção de saúde bucal em pacientes ortodônticos**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. cap. 9, p. 89-90.

OS DESAFIOS DO CUIDADO INTERPROFISSIONAL AO IDOSO NA COMUNIDADE DA FAZENDA ERMITAGE EM TERESÓPOLIS

Área temática: Saúde e Envelhecimento.

Karla Vidal de Sousa, karlavsousa@gmail.com, discente, PET-SAÚDE e curso de Enfermagem, Unifeso.

Paula Kimus Santos, discente, PET-SAÚDE e curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Vitória Dorneles Dias Silva, discente, PET-SAÚDE e curso de Medicina, Unifeso.

Renata Mendes Barboza, docente/coordenadora do Grupo 5 do PET-Saúde, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Observamos na população um crescente número de idosos, visto que este grupo etário pode chegar a cerca de 73,5 milhões de pessoas em até 50 anos proporcionando uma grande mudança no paradigma do cuidado ao idoso. A realidade da Fazenda Ermitage em Teresópolis evidencia um alto número de idosos que necessitam de cuidados biopsicossocioespirituais. A interprofissionalidade vem demonstrando ser uma alternativa para solucionar essa problemática. **Objetivos:** Relacionar os cuidados interprofissionais com os desafios da atenção ao idoso. Demonstrar a importância do engajamento da comunidade na melhoria da qualidade de vida da população idosa. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão literária descritiva exploratória, de análise qualitativa. **Resultados Parciais:** Utilizamos a base de dados Google Acadêmico, e foram encontrados 1.440 resultados usando os descritores “saúde”, “idoso” e “interprofissionalidade”, desses resultados foram selecionados três artigos para contextualizarmos o tema. Nos artigos observamos que SUS se define como uma instituição intersetorial e interprofissional. Considerando isso, podemos afirmar que os estudantes e profissionais de saúde tornam-se mais aptos e fornecem cuidados mais qualificados e completos. Outro aspecto também abordado foi a importância do trabalho colaborativo entre profissionais de saúde e a comunidade local, que faz-se notória para a reintegração social dessa faixa etária. Por conseguinte, podemos afirmar que o cuidado embasado em equipe multiprofissional composta minimamente por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, médicos veterinários, dentistas, farmacêuticos, biólogos e agentes comunitários de saúde, bem como a participação ativa dos moradores da fazenda, proporcionará a minimização das vulnerabilidades relacionadas à senescência/senilidade.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares; Saúde; Idoso.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros KKAS, Pinto Júnior EP, Bousquat A, & Medina, MG (2017). The challenge of integrality in elderly care in the scope of Primary Health Care. *Saúde Debate*, 41(n.esp. 3), 288-294. Acessado em 3 maio, 2018, de: http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v41nspe3/en_0103-1104-sdeb-41-spe3-0288.pdf
2. Ilha S, Argenta C, Silva MRS, et al. ACTIVE AGING: Necessary reflections for nurse/health professionals. *REVISTA DE PESQUISA CUIDADO É FUNDAMENTAL*, 2016. V: 8, 4231-4242. Acesso em: 29 de maio de 2019. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4242>>
3. Lima RRT, VILA, RLA, CASTRO JL, LIMA KC. Interprofessional education and aging: analysis of pedagogical health projects. *Interface Botucatu*: 2018; 22(Supl. 2), pag: 1661-7.

LEPTOSPIROSE EM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

*Lais da Silveira Rosina (laisrosi@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.
Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária – Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A leptospirose é uma enfermidade infecciosa de importância mundial, pois afeta seres humanos e animais. Esta doença é causada pela bactéria do gênero *Leptospira* existindo mais de 250 sorovares patogênicos. *Leptospira* spp. são espiroquetas móveis com formato espiralado que existem na natureza em espécies saprófitas e patogênicas. A infecção ocorre pela penetração da bactéria através de membranas mucosas íntegras e, após multiplicação na circulação sanguínea, a bactéria penetra vários tecidos, incluindo rins, fígado e sistema nervoso central. Os principais sinais clínicos encontrados são: anorexia, vômito, febre e icterícia. As alterações laboratoriais incluem anemia, trombocitopenia, aumento das enzimas hepáticas e dos marcadores renais. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um cão atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, diagnosticado com leptospirose, relatando a forma de diagnóstico e tratamento empregados. **Atividades desenvolvidas:** Canino, macho, raça Teckel, cinco meses de idade, deu entrada ao atendimento clínico devido a vômitos há cerca de cinco dias. O cão não apresentava vacinação ética em dia. Ao exame clínico, evidenciou-se melena, febre e icterícia em mucosas e tegumento. Foi coletado sangue para hemograma completo, alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FAL), ureia, creatinina, proteínas totais e frações, glicose e sorologia para pesquisa de anticorpos contra leptospirose (ELISA - ensaio de imunoabsorção enzimática). O animal foi medicado com fluidoterapia com NaCl a 0,9 % e medicação via parenteral: citrato de maropitant, ranitidina, penicilina com estreptomicina. **Resultados:** O resultado do ELISA foi positivo para leptospirose. O hemograma revelou trombocitopenia e linfopenia. Através da bioquímica evidenciou-se aumento de ALT, FAL, ureia, creatinina e glicose. Com isso o protocolo inicial foi mantido e a doxiciclina, incluída. As alterações clínicas e laboratoriais do cão do presente relato estão de acordo com as descritas literatura. Apesar do diagnóstico e terapia empregados, o paciente veio a óbito no terceiro dia de tratamento. A gravidade clínica e o prognóstico da infecção por *Leptospira* spp. variam de acordo com a patogenicidade, a suscetibilidade e diagnóstico precoce da doença.

Palavras-chave: *Leptospira* spp.; Cão; Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Editora Roca, Rio de Janeiro, 2015.
2. LAPPIN M.R. 2006. Doenças infecciosas. In: Nelson RW, Couto CG. 2006. **Medicina interna de pequenos animais**. 3ª ed. Rio de Janeiro, pp.1222-1224.PN. 2001. Leptospirosis. *Clinical Microbiology Reviews*. 14(2): 296-326.
3. LEVETT P.N. 2001. Leptospirosis. *Clinical Microbiology Reviews*. 14(2): 296-326.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SOBRE A FUNÇÃO CARDIORRESPIRÁTORIA

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

*Lais Gomes Pereira Bassan, lais_bassan@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.
Thamires Barcelos Tosta, discente, Fisioterapia, Unifeso.
Ricardo Bach da Fonseca, docente, Fisioterapia Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida como uma doença prevenível e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo de ar (GOLD, 2017). Alterações patológicas da doença, como a obstrução ao fluxo expiratório e destruição do parênquima pulmonar levam à hiperinflação pulmonar e à limitação progressiva ao fluxo aéreo, aumentando a carga sobre os músculos inspiratórios, fazendo o paciente com DPOC apresentar fraqueza muscular respiratória e resistência muscular reduzida (OROZCO-LEVI, 2003). Embora a escassez dos estudos relacionados à estimulação diafragmática elétrica transcutânea (EDET), sabe-se que esse recurso vem sendo utilizado para estimular o principal músculo inspiratório, o diafragma, através da aplicação de estímulos elétricos rítmicos de curta duração (FERREIRA *et al.*, 2015). **Objetivos:** Verificar se a EDET influencia a função cardiorrespiratória de indivíduos com DPOC. **Atividades desenvolvidas:** Foram selecionados indivíduos com DPOC, de ambos os sexos, sendo avaliados: resistência das vias aéreas, por meio do pico de fluxo expiratório; força muscular respiratória, por meio da manovacuometria; mobilidade torácica, por meio da cirtometria torácica nos níveis axilar, apêndice xifoide e linha umbilical; tolerância ao exercício, por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6M) e a capacidade funcional, com o questionário *Duke Activity Status Index* (DASI), antes e após dez sessões de EDET, realizadas duas vezes por semana, através do aparelho Ibramed, modelo Neurodyn Compact com os seguintes parâmetros de aplicação: 30 Hz de frequência de pulso, 1,0 segundo de tempo de subida, de contração e de descida, 2,0 segundos de relaxamento; tempo de estimulação de 30 minutos e intensidade variável de acordo com a sensibilidade do voluntário. **Resultados:** Houve melhora significativa na Saturação Periférica de O₂ (SPO₂), aumento da força muscular inspiratória e expiratória, no pico de fluxo expiratório e melhora da expansibilidade torácica a nível de terço médio.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Diafragma.

REFERÊNCIAS

1. GOLD. Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2017.
2. FERREIRA, L. L. *et al.* Efetividade da estimulação diafragmática elétrica transcutânea na força muscular respiratória, volumes e capacidades pulmonares: revisão sistemática. São José do Rio Preto, 2015.
3. OROZCO-LEVI, M. Structure and function of the respiratory muscles in patients with COPD: impairment or adaptation? **European Respiratory Journal**. Barcelona, p. 1-1. nov. 2003.

AVALIAÇÃO MOLECULAR DO MATERIAL GENÉTICO BACTERIANO E FÚNGICO DA CONJUNTIVA OCULAR DE EQUINOS SAUDÁVEIS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Lara Machado Sant'Ana, *larasantana0512@gmail.com*, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Natacha Giglio Pereira, médica veterinária, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.
Jorge da Silva Pereira, médico veterinário, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.
André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O equino pode apresentar variações em sua microbiota ocular de acordo com diversos fatores. Levando em consideração o meio em que está inserido, o animal apresenta-se susceptível a alterações do estado de saúde da córnea e conjuntiva, tecidos estes bastantes expostos a bactérias e fungos. Portanto, o conhecimento preciso do microbioma ocular dos equinos é importante em caso de infecções, não só pela possibilidade de permitir um planejamento estratégico de tratamento, mas também para que se desenhe um manejo profilático adequado a ser seguido pelo tratador. **Objetivos do Trabalho:** O projeto teve como finalidade a avaliação molecular de espécies bacterianas e fúngicas presentes na microbiota ocular de equinos saudáveis, através da utilização do método de sequenciamento genético de próxima geração (“Next Generation Sequencing” - NGS). **Atividades desenvolvidas:** Tive participação efetiva em todas as fases da pesquisa, compreendendo desde a formulação do projeto, seleção dos animais, revisão bibliográfica até a análise dos resultados obtidos, principalmente no estudo fúngico. **Resultados preliminares:** De acordo com os resultados, foi possível identificar um total de 27 gêneros fúngicos distintos, tendo maior prevalência de *Aspergillus sp.*, *Penicillium sp.*, *Wallemia sp.*, *Fusarium sp.* e *Chaetomella sp.* Não foi comprovado, nesse projeto, potencial patogênico relacionado aos gêneros citados, abrindo espaço para futuras pesquisas voltadas à importância que podem ter para a saúde de um modo geral.

Palavras-chave: Microbioma ocular; Diagnóstico molecular; Equinos.

REFERÊNCIAS

1. CAMACHO, C.; COULOURIS, G.; AVAGYAN, V.; MA, N.; PAPADOPOULOS, J.; BEALER, K.; MADDEN, T. L. BLAST+: architecture and applications. **BMC Bioinformatics**, v. 10, n. 1, p. 421, dez. 2009.
2. STADES, C.F.; BOEVÉ, H.M.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. **Fundamentos da oftalmologia veterinária**. 1ed. São Paulo: Manole, 1999. 203p.

SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CAMPO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT).

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Larissa Gonçalves do Couto, lissacouto@yahoo.com.br
discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Camila Duarte, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Anne Caroline Silva, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) se tornaram a principal prioridade na área da saúde no Brasil, pois são um problema global e uma ameaça à saúde. Os principais fatores de risco são: tabaco, má alimentação, inatividade física e o consumo excessivo de álcool. Neste cenário, se evidencia a importância das ações de educação em saúde como estratégia integradora de um saber coletivo, que traduza no indivíduo sua autonomia e melhor qualidade de vida. Com isso, a sala de espera no processo de educação em saúde, tem o intuito de garantir um cuidado humanizado, efetivando a aproximação entre a comunidade e os serviços de saúde, possibilitando aos sujeitos informações para a tomada de decisões conscientes, contribuindo para a promoção da saúde. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi contextualizar sobre as DCNT e apontar a importância da educação em saúde na sala de espera, ressaltando de forma prática os princípios do SUS e os desafios de sua concretização. **Atividades desenvolvidas:** Foi conduzida, uma revisão da literatura usando as bases de dados PubMed/Medline, Scholar Google, PEDro e SciELO, em um período de dez anos. Foram utilizados os seguintes descritores, nos idiomas português e inglês: Saúde Pública (*public health*), Doenças Crônicas não Transmissíveis (*chronic disease*), Educação em Saúde (*health education*). **Resultados:** A sala de espera cria um espaço em que as práticas de educação e promoção em saúde são maximizadas, potencializando a reflexão-ação, fundamentada tanto nos saberes técnico-científicos como nos saberes populares. Discutir as DCNT é necessário, e tornar o sujeito ciente e responsável por sua qualidade de vida e manutenção da saúde importante. Este cenário contribui para o estreitamento das relações, território de troca entre o usuário e o serviço de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. SCHMIDT, M.I. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. **Saúde no Brasil**, p. 61-73, 2011.
2. ROSA, J.; BARTH, P.O.; GERMANI, A.R.M. *et al.* A sala de espera no agir da saúde: espaço de educação e promoção à saúde. **PERSPECTIVA, Erechim**, v.35, n.129, p. 121-130, 2010.
3. PAIM, J.; FILHO, N.A. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? **REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA**, v.32, n.4, p. 299 - 316, 1998.

A IMPORTÂNCIA DO MAPA DE RISCO NA PROFISSÃO ODONTOLÓGICA

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Larissa Medeiros Peixoto, larissa_mp@icloud.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Roberta Rocha de Aquino, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Thamires Inácio de Paula., discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O mapa de risco é uma representação gráfica de um conjunto de fatores dos riscos existentes no local de trabalho e é constituído por cores e círculos em tamanhos diferentes, cada cor representa um risco ocupacional. Tais perigos ocupacionais são físicos, químicos, ergonômicos, biológicos e de acidentes. O mapa citado é realizado pelo agente mapeador, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com a orientação do Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). O mapa de riscos visa permitir um diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho nas empresas com a finalidade de estabelecer medidas preventivas (CAMPOS, 1999). Atualmente, a Odontologia é uma das profissões com maiores exposições a fatores de riscos que podem afetar o cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal e o paciente. A exposição de agentes insalubres ocupacionais está presente desde os primeiros anos da vida acadêmica, e não apenas ao iniciarem o exercício da profissão. Torna-se evidente, portanto, que o mapa de risco é de suma importância para otimizar os afazeres, oferecendo segurança e melhores condições de trabalho. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar a importância do mapa de risco na profissão odontológica e demonstrar a efetividade que ocasiona a prevenção de acidentes no local de trabalho. Assim, assegurando a saúde e segurança dos profissionais e pacientes. **Atividades desenvolvidas:** A descrição do trabalho trata-se de uma revisão integrativa que surgiu da necessidade de esclarecer a importância da segurança ocupacional com os profissionais da saúde e foi baseada em artigos científicos e obras literárias. **Resultados:** Com o mapa de risco pretende-se prevenir acidentes passíveis de acontecer em ambientes de prática laboral e objetiva resultados positivos para os profissionais, como a conscientização de discentes e docentes a respeito da regulamentação e seguimento das normas regulamentadoras.

Palavras-chave: Mapa de risco; Riscos ocupacionais; Prevenção de acidentes.

REFERÊNCIAS

1. MEDEIROS, U. **Fundamentos de odontologia do trabalho**. 1ª edição. Santos, 2011. Unidade 6, p.114 - 177; p. 199.
2. MELLO, P. **Odontologia do Trabalho – Uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2006. Capítulo 2, p. 16 - 19.
3. CAMPOS, A. **CIPA: Comissão Interna de prevenção de acidentes – uma nova abordagem**. São Paulo: SENAC, 1999.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO GLAUCOMA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IDOSOS DE 60 A 79 ANOS E PESSOAS DE 40 A 59 QUE FORAM INTERNADAS NO RIO DE JANEIRO

Área temática: Pesquisa Clínica

Larissa Rezende Martins larissamartins9@hotmail.com, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Lais Lima Sá, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Caio Mello dos Santos de Abreu, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

Ana Júlia Bastos Silva Alves de Sá Chaves, discente do curso de Medicina da UNIGRANRIO.

RESUMO

Contextualização do problema: O glaucoma é uma doença ocular crônica e progressiva, com manifestação bilateral em 75% dos casos e geralmente de evolução assimétrica. É caracterizada por alteração do nervo óptico que leva a um dano irreversível das fibras nervosas e, conseqüentemente, perda de campo visual. É uma doença multifatorial e está na maioria das vezes associada ao aumento da pressão intraocular. Esta é uma doença insidiosa, inicialmente assintomática e o surgimento dos primeiros sintomas já pode significar um comprometimento irreversível da visão. Logo, o diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais, principalmente nos grupos considerados de risco. **Objetivo:** Comparar os dados epidemiológicos da última década, referentes ao número de internações por glaucoma no Estado do Rio de Janeiro entre as faixas etárias. **Atividades desenvolvidas:** Revisão da literatura com uso de dados epidemiológicos. **Resultados:** Segundo os dados do DATASUS, o número de internações por glaucoma entre o período de março de 2009 a março de 2019 no estado do RJ, totalizaram 3.430 casos novos, sendo que, destes, 801(23,3%) ocorreram com pessoas na faixa etária entre 40 a 59 anos, e 1980 (57%) ocorreram com pessoas na faixa etária entre de 60 a 79 anos. Logo, conclui-se que a incidência de glaucoma, e as chances de internação aumentam com a idade. A prevalência de glaucoma de ângulo aberto é <1% em indivíduos com menos de 55 anos de idade, se aproxima de 2% aos 65 anos e atinge aproximadamente 4% aos 80 anos de idade.

Palavras-chave: Oftalmologia ; Glaucoma ; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). Brasília. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. Portaria conjunta nº 11, de 02 de abril de 2018. aprova o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do glaucoma.. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/09/portaria-conjunta-n11-pcdt-glaucoma-29-03-2018.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2019.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA. Estudo clínico-epidemiológico em indivíduos com glaucoma primário de ângulo aberto. Disponível em: <www.sboportal.org.br/rbo_descr.aspx?id=575>. Acesso em: 30 abr. 2019.

REPENSANDO SOBRE AS PREFERÊNCIAS NO ESTUDO DOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Leticia Monclaro Mouteira, lelemoncla16@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Aldo José Fontes Pereira, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A evasão escolar aumenta a cada ano e, assim, menos indivíduos chegam ao ensino superior. Passou-se, então, a estudar e desenvolver novos métodos de ensino-aprendizagem e recursos que tragam o mundo para dentro da sala de aula e vice-versa, como a plataforma adaptativa de ensino. Isso motivou a ideia de produzir uma plataforma virtual para o auxílio nos estudos dos acadêmicos de Fisioterapia. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre metodologias de ensino-aprendizagem ativas a fim de lapidar o conhecimento e determinar lacunas científicas. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se a busca na literatura através do *Google Scholar*, usando como palavras chave: metodologias ativas; e aplicados os filtros: de relevância, período de 2008 a 2019, idioma Português. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos. As metodologias de ensino tradicionais foram consideradas antiquadas. Os artigos sugerem que os discentes têm preferência por vídeos e aversão a textos muito longos e aulas expositivas, com exceção das aulas mais dinâmicas. As metodologias ativas cumprem o seu papel dentro do processo de ensino aprendizagem, pois o aluno, protagonista, torna-se crítico, autônomo, inovador e confiante para enfrentar os mais diversos níveis de complexidade de problemas na prática profissional. O próximo passo é submeter o projeto principal ao comitê de ética em pesquisa e checar se os achados na literatura correspondem a realidade dos discentes do Unifeso e, assim, construir a plataforma de ensino.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Plataformas digitais; Ensino.

REFERÊNCIAS

1. BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.
2. CENSO ESCOLAR 2018, janeiro 2019. Disponível em; http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2018/notas_estatisticas_censo_escolar_2018.pdf

O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DERMATITE ATÓPICA.

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Lissa Avila Barbosa Carnauba, lissaavila@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Jaqueline Lima Jacomini, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Raíssa de Oliveira Amorim, discente do curso de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A dermatite atópica (DA) é uma desordem cutânea inflamatória crônica caracterizada por lesões eczematosas pruriginosas recorrentes, e tem sido considerada uma doença de grande impacto no que diz respeito aos aspectos sociais e psicológicos. A DA é visível, pruriginosa e socialmente estigmatizante e, portanto, tem uma repercussão constante na qualidade de vida. Doenças dermatológicas são responsáveis por um efeito negativo no estado emocional, nas relações sociais e nas atividades cotidianas, graças ao estigma adquirido pela aparência das lesões. **Objetivos:** Relacionar o impacto da dermatite atópica na qualidade de vida em crianças e adultos. **Atividades desenvolvidas:** Foram elegidos artigos das bases de dados nacionais e internacionais como SciELO e PubMed. **Resultados:** Os problemas mais comumente associados são ansiedade, tristeza e dificuldades de interação social. Dessa forma, mostra-se extremamente necessário um acompanhamento multidisciplinar que seja parte do manejo rotineiro desde o diagnóstico da doença, que deve incluir dermatologistas, psicólogos, psiquiatras e nutricionistas, para cuidar do paciente como um todo, e garantir a menor perda possível na qualidade de vida.

Palavras-chave: Dermatite atópica; Eczema atópico; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Lee SH, Lee SH, Lee SY, Lee B, Lee SH, Park YL. Psychological Health Status and Health-related Quality of Life in Adults with Atopic Dermatitis: A Nationwide Cross-sectional Study in South Korea. *Acta Derm Venereol* 2018; 98: 89–97. doi: 10.2340/00015555-2797.
2. Amaral CSF, March MFBP, Sant'anna CC. Quality of life in children and teenagers with atopic dermatitis. *An Bras Dermatol.* 2012;87(5):717-23.
3. Lifschitz C. The Impact of Atopic Dermatitis on Quality of Life. *Annals Of Nutrition And Metabolism*, [s.l.], v. 66, n. 1, p.34-40, 2015. S. Karger AG. DOI: <http://dx.doi.org/10.1159/000370226>.

EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E COM RISCO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.

Área Temática: Pesquisa clínica

Livia da Silva Lima (livias1156@gmail.com) discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Ricardo Bach, preceptor do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Leandro Miranda Azeredo, fisioterapeuta do Hospital Central da Polícia Militar – RJ.

RESUMO

Contextualização do problema: Em pacientes com insuficiência cardíaca (IC), os distúrbios do sono são uma comorbidade frequente, sendo a apnéia obstrutiva do sono (AOS) é umas das formas mais comuns. Um dos efeitos do treinamento muscular inspiratório (TMI) é a ativação dos músculos da via aérea superior com posterior remodelamento, favorecendo o fluxo expiratório forçado e atenuando a obstrução das vias aéreas. Estudos recentes verificaram que um programa de TMI resultou em uma melhora da qualidade do sono. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos do TMI em pacientes com IC, com risco e sinais clínicos de AOS. **Atividades desenvolvidas:** Serão selecionados pacientes com diagnóstico de IC e com risco aumentado para AOS. Os pacientes serão submetidos a um programa de TMI por dois meses, sendo avaliados pelos questionários de Pittsburgh, Ronco de Berlim e de hipersonolência diurna de Epworth na avaliação e após dois meses de TMI. **Resultados:** Os resultados ainda não foram obtidos, até o momento o projeto encontra-se na fase de submissão ao comitê de ética em pesquisa, porém espera-se que com o treinamento muscular a pontuação nos questionários de Berlim e Epworth diminuam, gerando assim uma melhora qualidade do sono.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Apnéia obstrutiva do sono; Treinamento muscular inspiratório.

REFERÊNCIAS

1. LIMA E.V.; LIMA, W.L.; NOBRE, A.; DOS SANTOS, A.M.; BRITO, L.M.; COSTA, M.R. Inspiratory muscle training and respiratory exercises in children with asthma. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. 34:552-558. 2008.
2. SOUZA, A.K.F.; DORNELAS, A.A; MEDEIROS, A.I.C. de. Effectiveness of inspiratory muscle training on sleep and functional capacity to exercise in obstructive sleep apnea: a randomized controlled trial. **Sleep Breath**. 22(3):631-639. 2018.
3. YOSHIHISA, A.; TAKEISHI, Y. Heart failure and sleep disordered breathing. **J. Med. Sci**. vol. 63, No 2. 2017.

POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL: FATORES ASSOCIADOS À INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Área temática: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais.

Lorraine Teixeira da Silva, lorraine.teixeira.s@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Rayssa de Souza Vaz, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Thainá Alves dos Santos, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A elaboração do cuidado auxilia a desenvolver programas para a saúde, para fazer relação entre o profissional e o usuário, e para entender de perto suas necessidades. Por isso, as ações de saúde, juntamente com os profissionais, devem se adequar à realidade de cuidar de cada região. É necessário construir um planejamento para conseguir uma relação interpessoal com os idosos como um todo, suas condições de vida, saúde, hábitos, entre outros. Para que funcione a cidadania é necessário que ocorra a conscientização tanto dos gestores e profissionais, quanto dos usuários. **Objetivos:** No campo específico da Saúde, em 1999 foi publicada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que reafirmou os princípios da Política Nacional do Idoso no âmbito do SUS. É necessário também incluir em todas as etapas de organização do cuidado a garantia do acesso, o acolhimento e cuidado humanizados da população idosa nos serviços de saúde do SUS, ou seja, não só exercitar a escuta, mas proporcionar que seja decisivo, o que leva ao acionamento de redes internas, externas e multidisciplinares. O cuidado deve ser orientado a partir da funcionalidade global da pessoa idosa, considerando o risco de fragilidade existente e o seu grau de dependência, buscando a autonomia do mesmo. **Atividades desenvolvidas:** Foram utilizados para a realização desde trabalho, artigos e a cartilha de diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde. **Resultados:** Podem ser observados grandes avanços na qualidade e abrangência da atenção à saúde bucal, mas também grandes desafios. Nestes casos é imprescindível que se tenha cuidado com as pessoas, suas condições de vida, seus valores e seus hábitos. Há uma história peculiar envolvendo cada situação. É fundamental ter a consciência das diferenças sociais e culturais entre profissionais do serviço e usuários para o melhor cuidado.

Palavras-chave: Saúde bucal; Cuidado; Política.

REFERÊNCIAS

1. SCARPARO, A.S. *et al.* Impacto da Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente – sobre a provisão de serviços odontológicos no Estado do Rio de Janeiro. **Programa Brasil Sorridente**, Rio de Janeiro, p. 409-415, 23 jan. 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde, **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília, 2004.
3. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.

RASTREIO PARASITOLÓGICO DE RATOS WISTAR (*RATTUS NORVEGICUS*) DA INSTALAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL DO UNIFESO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Lucas Cavalcante de Moura, lucaswef1@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os ratos Wistar são animais de laboratório utilizados em diversas pesquisas científicas e, para que não ocorram alterações nos experimentos, é necessário que estes sejam saudáveis. Por isso, há estratégias de prevenção contra os agentes biológicos, incluindo uma severa biossegurança e monitoramento da saúde dos animais. Esse monitoramento deve ser feito por exames laboratoriais, e o ambiente controlado por processos de higienização, desinfecção e esterilização das áreas. **Objetivos:** Avaliar a presença de parasitos intestinais nas criações de ratos Wistar. **Atividades desenvolvidas:** As amostras fecais dos animais criados na Instalação em Ciência Animal do Unifeso (com registro 442/16) foram coletadas através de lotes, e armazenadas em potes estéreis com conservante até seu processamento. O primeiro lote era composto por duas fêmeas e quinze filhotes; o segundo, cinco fêmeas; o terceiro, três machos; o quarto, cinco fêmeas; e quinto, três machos. Os exames parasitológicos foram processados no Laboratório de Parasitologia do Curso de Medicina Veterinária do Unifeso. Foram utilizadas duas técnicas coproparasitológicas: de sedimentação espontânea e de centrífugo-flutuação em solução saturada de açúcar. **Resultados:** Após as análises das fezes, verificou-se no primeiro lote de animais o parasito *Aspicularis tetraptera*, oxiurídeo que habita o trato digestório dos ratos, no restante dos lotes não foi constatado a presença de parasitos. A ocorrência deste parasito é relatada em análises coproparasitológicas de várias universidades e instituições de pesquisas, ao ponto de ter 60% dos animais parasitados por essa espécie. A carga parasitária encontrada nesta análise não justifica alterações clínicas, porém deve-se realizar este procedimento periodicamente para monitoramento e controle parasitológico dos animais.

Palavras-chave: Animais de laboratório; Parasitos; Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

1. BICALHO, K.A., ARAÚJO, F.T.M., ROCHA, R. S., CARVALHO, O.D.S. Sanitary profile in mice and rat colonies in laboratory animal houses in Minas Gerais: I-Endo and ectoparasites. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Minas Gerais, v.59, n.6, p. 1478-1484, 2007.
2. DOYLE, R.L., MONTEIRO, S.G., GRAÇA, D.L., SANTURIO, J.M., DA SILVA, A.S., BERTOLIN, K. helmintologic evaluation of mice (*Mus musculus*) raised in an experimental mouse house. **Revista da faculdade de FVZA**, Uruguaiana, v.13, n.2, p. 108-115, 2006.
3. GILIOLI, R., ANDRADE, L.A.G., PASSOS, L.A.C., RODRIGUES, D.M., GUARALDO, A.M.A. Parasite survey in mouse and rat colonies of Brazilian laboratory animal houses kept under different sanitary barrier conditions. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Minas Gerais, v.52, n.1, p. 33-37, 2000.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE *E. COLI* AO LED ÂMBAR

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, lucasrter@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Mariana Costa Silva, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Bruno Alves Quadro Gallote, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq – Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: A fototerapia de baixa potência é a utilização de uma radiação eletromagnética entre o infravermelho e o ultravioleta. Neste tipo de terapia, têm sido utilizados equipamentos LEDs (*light emitting diodes*) de baixa potência. Por ser não invasiva e de baixo custo, esta terapia vem sendo amplamente utilizada na prática clínica para o alívio de dor e regeneração tecidual¹. Entretanto, estudos realizados com cepas de *E. coli* deficientes em mecanismos de reparo do DNA sugeriram que estas radiações podem ser genotóxicas². **Objetivos:** Avaliar efeitos da exposição ao LED âmbar na viabilidade celular em culturas de *E. coli* proficientes e deficientes em mecanismos de reparo do DNA. **Atividades desenvolvidas:** Culturas de *E. coli* AB1157 (selvagem), JW1625-1 (deficiente em endonuclease III), BH20 (deficiente em formamidopirimidina DNA glicosilase - fpg) foram expostas ao LED âmbar (590 nm) em diferentes fluências (160, 320 e 640 J/cm²), diluídas seriadamente em solução estéril de NaCl 0,9%, alíquotas foram espalhadas em placas de Petri contendo meio nutritivo e incubadas (18h, 37°C). As unidades formadoras de colônia foram contadas e calculadas as frações de sobrevivência. Os grupos foram comparados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Os resultados obtidos não sugerem diferenças significativas nas frações de sobrevivências tanto da cepa proeficiente (AB1157), quanto da cepa deficiente (JW1625-1), em nenhuma das fases de crescimento, exponencial ou estacionária. Portanto, nossos resultados sugerem que a exposição ao LED âmbar de baixa potência não altera a viabilidade celular em culturas de *E. coli* proficiente e deficiente em endonuclease III e formamidopirimidina DNA glicosilase.

Palavras-chave: *E. coli*; LED; Fototerapia.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, T.N.C.; FRARE, J.C. - Estudo comparativo entre os efeitos de técnicas de terapia manual, isoladas e associadas à laserterapia de baixa potência sobre a dor em pacientes com disfunção temporomandibular - **RGO**, Porto Alegre, v. 56, n. 3, p. 287-295, 2009.
2. FONSECA, A.S. *et al.* - Low-intensity red and infrared laser effects at high fluences on Escherichia coli cultures - **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, n. AHEAD, p. 00-00, 2015.

COMPARAÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS E CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2017 NO BRASIL

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, ludbranchi@gmail.com, Medicina, Unifeso.

Ana Luísa de Moraes Matta, Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Morte materna é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, é causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela, excetuando os acidentes e incidentes.

As mortes maternas podem ser classificadas como produzidas por causas obstétricas diretas ou indiretas. As diretas resultam de complicações surgidas durante a gravidez, o parto ou o puerpério, e as indiretas decorrem de doenças preexistentes ou que se desenvolveram durante a gestação e que foram agravadas pelos efeitos fisiológicos da gestação. No Brasil, os níveis de mortalidade materna são extremamente elevados e apresentam ampla disparidade entre as regiões. Algumas estimativas sugerem um declínio nas taxas ao longo dos anos por conta de políticas de saúde pública, como ações de melhoria na qualidade de assistência à saúde da mulher.

Objetivos: O objetivo do estudo é analisar a tendência da mortalidade materna no Brasil em suas cinco regiões no período de 2013 a 2017 e descrever suas causas. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade. O estudo incluiu todas as mulheres que morreram por causa obstétrica entre os anos de 2013 e 2017 no Brasil. Selecionaram-se informações sobre o número total de óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos nas regiões brasileiras e o tipo de causa obstétrica nas categorias direta e indireta. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Entre os anos de 2013 e 2017 ocorreram 23.181 mortes maternas tanto por causas diretas e indiretas obstétricas no Brasil. Após avaliar dentro destes anos, evidenciou-se que 26% destas mortes são de causas diretas, como doença hipertensiva específica da gravidez, hemorragias, aborto, infecção puerperal e anormalidades da contração uterina, e 73% do total de mortes maternas são de causas indiretas, como doenças do aparelho circulatório agravados pela fisiologia gestacional. Foi verificado que há mais mortes por causas indiretas do que por causas diretas atualmente. **Conclusão:** Diante destes resultados, concluiu-se que num período de cinco anos não houve muita mudança entre as causas de morte materna, ficando assim a mortalidade por causa indireta superior três vezes às causas diretas, justificando as melhorias na assistência à mulher, mas comprovando que ainda falta muito para obter baixos índices de morte materna no Brasil.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Óbitos; Obstétricas.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em 20 de Mai2019]. Informações de Saúde. Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937>

ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO E SEUS AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA SOBREVIVENTE DE DESASTRE AMBIENTAL

Área Temática: Vulnerabilidade da população a situações de violência, acidentes e traumas

Ludmila Correia Mendes - ludcmendes@gmail.com - discente, Medicina, UNIFESO.

Lucca da Silva Rufino, discente, Enfermagem, UNIFESO.

Jéssica da Silveira Rodrigues Lima, discente, Ciências Biológicas, UNIFESO.

Luciano Garcia Mendes, preceptor – PET-Saúde, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O estresse é definido como a resposta do organismo humano frente a um estressor e/ou situação estressante. O estresse é resultado da interação do meio externo e as características da pessoa, ou seja, as discrepâncias entre o meio externo e interno e a percepção do indivíduo. O Ministério da Saúde (2015) define estresse como reação natural do organismo que ocorre quando o indivíduo vivencia situações de perigo ou ameaças. Tal vivência pode acarretar o desenvolvimento do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), além de diversas complicações e até mesmo comorbidades, sendo assim, é de suma importância um adequado reconhecimento do quadro de TEPT. Alguns aspectos clínicos e comportamentais podem ser observados nos pacientes expostos a eventos traumáticos graves, e dentre eles estão: alterações de sono, isolamento, desconforto e reações emocionais exacerbadas. Os portadores do TEPT caracterizam um público com elevada taxa para desenvolvimento de transtornos de humor, ansiedade, uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, além da queda da qualidade de vida. Mediante a isto, faz-se necessário a intervenção por parte de uma equipe multidisciplinar em saúde, visando a promoção de saúde, atentando-se sempre para as demandas e especificidades da pessoa idosa. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade analisar os efeitos do TEPT na população idosa, e a importância da atuação da equipe multidisciplinar de saúde na promoção de medidas assistenciais nos casos identificados. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos do banco de dados SciELO abordando o estresse pós-trauma no idoso com ênfase em suas características clínicas, agravos à saúde e à assistência da equipe multidisciplinar a estes pacientes. Foi utilizada na busca os seguintes termos de pesquisa: 1) idoso; 2) estresse; 3) assistência à saúde. **Resultados:** Após minucioso estudo bibliográfico, concluiu-se a grande necessidade de se ofertar uma assistência adequada, eficaz e de qualidade ao idoso por parte da equipe multidisciplinar, além da elaboração de estratégias que auxiliem no tratamento dos idosos portadores de TEPT.

Palavras-chave: Idoso; Estresse; Assistência à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dicas em Saúde: Estresse. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/253_estresse.html>. Acesso em: 30 de maio de 2019.
2. MARGIS, R. Comorbidade no transtorno de Comorbidade no transtorno de estresse pós-traumático: regra ou estresse pós-traumático: regra ou exceção? 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v25s1/a05v25s1.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2019.

CAFÉ CIENTÍFICO COMO PROPOSTA DE CONHECIMENTO E DIÁLOGO: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Área temática: Educação em Ciências Biológicas

*Luisa Bastos Soares, luisasoares16@hotmail.com (discente), Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.
Paulo Rodrigo Dias (discente), Bacharelado em Ciências Biológicas, Unifeso.
Olga Bruna Carmo (discente), Bacharelado em Ciências Biológicas, Unifeso, PIBIC/FIOCRUZ/CNPq.
Carlos Alfredo Franco Cardoso (docente), coordenador Ciências Biológicas, Unifeso.*

RESUMO

A ciência é multidisciplinar quando há interação entre saberes (Bicalho, 2011). Pesquisas científicas com linguagem acessível atingem seu potencial (Pinto & Costa, 2018), pois comunicação específica limita diálogos (Silva & Giordan, 2017). O “Café Científico”, desenvolvido no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), funciona como roda de conversa com caráter de divulgação científica servindo como fórum de debates. Este trabalho tem como objetivo realizar levantamentos primários dos encontros realizados entre 2009 e 2019. Foi feita digitalização de dados dos cadernos de presença: data, instituição do convidado e nº de participantes, este incluído a partir de 2011. Os temas foram categorizados em doze áreas. Contabilizamos 281 encontros com palestrantes: Unifeso (85), sociedade (32), egressos (22), universidades particulares (20), públicas (28), internacionais (13) e 72 de outras instituições. 330 interessados participaram, discentes de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Escolas Públicas. O tema mais abordado é saúde em 64 encontros, em sequência zoologia (49), conservação da biodiversidade (34), ecologia (33), botânica (18), biotecnologia (8), educação ambiental (5), empreendedorismo (4), ética (3), metodologia científica (3), astronomia (3) e outros (57), incluindo duas *lives*. A diversidade de temas apresentados permite a criação de parcerias para desenvolvimento de pesquisas incluindo campos de estágios, como o Laboratório de Projetos e Prototipagem do curso de Computação, o Laboratório de Fotobiologia e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso). Divulgar esse evento nos campi e utilizando mídias sociais é essencial, pois possibilita diálogos com outros cursos e propostas de interação de projetos.

Agradecimentos a Fernanda Zargalio pelo apoio na digitalização dos dados e aos professores Alexandre Braga pela contribuição inicial no texto e Luiz Fedullo pela ajuda e participação na criação e execução do projeto.

Palavras-chave: Divulgação científica; Multidisciplinar; Roda de conversa.

REFERÊNCIAS

1. BICALHO, L., OLIVEIRA, M. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. **Perspect. ciênc. inf**, 16 (3). p. 47-74. 2011.
2. Silva Lima, G. da. & Giordan, M. Características do discurso de divulgação científica: implicações da dialogia em uma interação assíncrona. **Investigações em Ensino de Ciências**, 22(2), p. 83. 2017.
3. PINTO, C.S., & COSTA, J.L. Padrões de comunicação em diferentes comunidades científicas. **Comunicação da informação, gestão da informação e gestão do conhecimento**. 2018.

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS DOENÇAS HEPÁTICAS CRÔNICAS DA CIDADE DE TERESÓPOLIS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Manuela Machado de Lima, manumlima88@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Rafael dos Santos Cruz Veras, discente, Medicina, Unifeso.

André Luiz Moreira Torres, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: As doenças hepáticas crônicas e suas complicações vêm aumentando de incidência em diversos países. As hepatites virais B e C e o álcool sempre foram as principais etiologias de doença hepática crônica e cirrose (BRASIL, 2017). Entretanto, com a crescente epidemia de obesidade, a doença hepática gordurosa não-alcóolica vem ganhando destaque significativo (PADOIN, 2008). **Objetivos:** Identificar as principais etiologias de doença hepática crônica na cidade de Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** Realizamos a coleta de dados de prontuários no ambulatório de gastroenterologia do Unifeso e no posto de saúde da várzea, no qual totaliza, até o momento, 412 prontuários analisados, filtrando os principais registros que justificasse a hepatopatia crônica adquirida, bem como sua etiologia. Apesar das dificuldades encontradas no que tange ao mal preenchimento desses prontuários, a coleta de dados segue em processo de finalização. **Resultados:** Os resultados não estão disponíveis até o momento, pois o projeto ainda está na fase final de coleta de dados.

Palavras-chave: Cirrose hepática; Hepatite; Doença hepática gordurosa não-alcóolica.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL (Ed.). **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Para Hepatite C E Coinfecções**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. PADOIN, Alexandre Vontobel *et al.* **Doença hepática não-alcóolica gordurosa e risco de cirrose**. *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 4, n. 18, p.172-176, dez. 2008.

FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA PARA REABILITAÇÃO ANTERIOR ESTÉTICA FUNCIONAL

Área temática: Pesquisa clínica.

Marcelo Souza da Ponte, marcelo.souzaponte1@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Thainá Alves dos Santos, discente, Odontologia, Unifeso.

Isabella Liberato da Cunha, discente, Odontologia, Unifeso.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: De acordo com Almeida *et al.* (2004) situações clínicas diversificadas que necessitam de resistência ou estética e que antigamente só eram resolvidos com tratamentos protéticos invasivos, hoje em dia podem ser solucionadas com técnicas de mínima invasão, utilizando as resinas compostas de última geração. Cardoso *et al.* (2011) descrevem que as facetas de resina são estratégias restauradoras para dentes que apresentam diversas alterações estéticas e funcionais, como: restaurações deficientes, alterações de forma, dentes não vitais escurecidos, dentre outros. Segundo Okida *et al.* (2012), procedimentos restauradores diretos proporcionam uma criação de restaurações que se assemelham à dentição natural. São caracterizados por ser procedimentos conservadores e que oferecem bons resultados clínicos ao longo do tempo. **Objetivos:** Apresentar um caso clínico de reabilitação estética funcional com facetas diretas em resinas compostas nanoparticuladas em dentes anterossuperiores. **Atividades desenvolvidas:** Paciente do gênero feminino procurou a Clínica-Escola do Unifeso queixando-se da estética dos elementos dentários. Foi realizado a anamnese e um plano de tratamento que consistiu em profilaxia, moldagem, clareamento caseiro, enceramento diagnóstico, preparos dentários e facetas de resina composta nanoparticuladas. **Resultados:** O clareamento foi realizado e bem sucedido, pois foi possível conseguir uma nova tonalidade para os elementos dentários da paciente. A partir daí as facetas foram realizadas.

Palavras-chave: Facetas; Resina; Reabilitação.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, R.R. *et al.* Diastema interincisivos centrais superiores: quando e como intervir? **R. Dental Press Ortodon Ortop Facial**, v. 9, n. 3, p. 137-156, Maio/Jun. 2004.
2. CARDOSO, P.C. *et al.* Facetas Diretas de Resina Composta e Clareamento Dental: Estratégias para Dentes Escurecidos. **Rev. Odontol. Bras. Central**, v. 20, n. 55, p. 341-347, 2011.
3. OKIDA, R.C; OKIDA, D.S.S; MACHADO, L.S. Emprego de Materiais Restauradores Adesivos Direto no Ângulo Incisal de Incisivos Centrais Fraturados. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.33, n.1, p. 28-31, Janeiro/Junho, 2012.

CONTRIBUIÇÃO DE ADITIVOS NA ENSILAGEM DO RESÍDUO ÚMIDO DE CERVEJARIA

Área temática: Conservação do ar, água, solo e biodiversidade.

Maria Carolina Costa Lopes, maria_carolinaap@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Raquel Nogueira Bade, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcus Vinicius Martins Taveira, biólogo, Técnico Multidisciplinar, Unifeso.

Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O resíduo úmido de cervejaria (RUC) é um subproduto agroindustrial amplamente utilizado na alimentação de ruminantes devido ao seu alto valor proteico, energético e mineral. Porém, em função do seu baixo teor de matéria seca, apresenta problemas para a sua conservação nas fazendas ao longo do tempo. Nesse sentido, tem crescido o interesse pela sua conservação na forma de silagem e o potencial efeito de aditivos para prolongar sua vida útil, com inibição de microrganismos indesejáveis e redução das perdas em nutrientes (KUNG Jr. et al., 2003). **Objetivos:** Avaliar o efeito da inclusão de milho e ácido propiônico sobre os parâmetros de composição química, pH e crescimento microbiano em silagens de resíduo úmido de cervejaria. **Atividades desenvolvidas:** Para avaliar o efeito dos aditivos na conservação do RUC na forma de silagem, estão em análise três tratamentos: silagem de RUC sem aditivos (T1), RUC com adição de 5% de milho moído com base na matéria natural (T2) e RUC ensilado com 0,3% de ácido propiônico com base na matéria natural (T3), com oito repetições por tratamento, totalizando 48 silos. As silagens foram confeccionadas em baldes plásticos, onde o RUC e os aditivos (T2 e T3), após a pesagem, foram homogeneizados e acondicionados, evitando-se compactação excessiva do material. Os baldes foram tampados e lacrados com fita adesiva. Durante a confecção das silagens, foram coletadas amostras para determinação da composição química e pH inicial. Ao final de 28 e 56 dias, novas amostras serão coletadas e submetidas a análises de matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, matéria orgânica fibrosa e lignina. As variáveis serão submetidas à análise de variância e, em caso de diferença significativa, será aplicado o teste de Tukey. **Resultados:** Os dados estão em fase de coleta e não podem ser apresentados e discutidos no momento. Espera-se que a ensilagem do resíduo úmido de cervejaria com aditivos possa contribuir para prolongar sua qualidade nutricional e sanitária ao longo do tempo.

Palavras-chave: Bagaço de cevada; Subprodutos agroindustriais; Aditivos.

REFERÊNCIAS

1. KUNG JR, L.; STOKES, M.R.; LIN, C.J. Silage additives. In: BUXTON, D.R.; MUCK, R.E.; HARRISON, J.H. (Eds.) **Silage science and technology**. Madison: American Society of Agronomy, Crop Science Society of America, Soil Science Society of America, 2003.

SAÚDE COGNITIVA: A RELAÇÃO DA DIETA MIND E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Área temática: Neurociências: diálogos com ciências humanas, da natureza e da saúde.

Maria Eduarda C. F. Coutinho, e-mail: eduardaferreira292@gmail.com, discente do curso de Nutrição, Unifeso.

Risblue Versiani Travessa Bello, discente do curso de Nutrição, Unifeso.

Gisele de Araujo Padilha Cavalcanti de Albuquerque, docente do curso de Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos, sendo a principal causa de demência em idosos. Na ausência de tratamento definitivo, terapias não-farmacológicas têm sido alvo de pesquisas que objetivam tanto a prevenção quanto o retardo da progressão da DA. Neste contexto, uma nova dieta chamada MIND [Intervenção Mediterrânea-DASH (*Dietary Approaches to Stop Hypertension*) para atraso Neurodegenerativo] foi desenvolvida como um híbrido das dietas Mediterrânea e DASH, mas com modificações que refletem evidências neuroprotetoras. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a dieta MIND e sua relação com o declínio cognitivo e incidência da DA. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa em bases de dados como PubMed, SciELO e MEDLINE, utilizando as palavras-chave: “dieta MIND”, “doença de Alzheimer” e “declínio cognitivo”. Não houve restrição quanto à data ou língua, porém os resultados foram avaliados apenas em relação aos estudos originais. Estudos que envolviam somente outros padrões dietéticos ou que investigaram pacientes sem diagnóstico de DA foram excluídos. **Resultados:** Foram encontrados apenas dois estudos originais que obedeceram aos critérios da pesquisa. No estudo de Morris *et al.* (2015), os participantes que aderiram estritamente à dieta apresentaram uma redução de aproximadamente 50% na incidência de DA quando comparados aqueles que não a seguiram. Já em um estudo longitudinal de doze anos, Hosking *et al.* (2019) observaram que a maior adesão à dieta MIND levou a uma redução de 19% de chance em desenvolver o quadro de comprometimento cognitivo leve e demência, o que não foi observado em pacientes que seguiram a dieta mediterrânea. Os autores sugerem que a capacidade em reduzir o declínio cognitivo pode estar relacionada a mecanismos de modulação da função cerebral. Tais resultados fornecem evidências de que uma maior adesão ao padrão alimentar da dieta MIND pode ser protetora contra o desenvolvimento de DA, porém mais estudos são necessários para confirmar estes benefícios, principalmente entre diferentes populações.

Palavras-chave: Dieta MIND; Doença de Alzheimer; Declínio cognitivo.

REFERÊNCIAS

1. MORRIS, M.C. *et al.* MIND diet associated with reduced incidence of Alzheimer’s disease. **Alzheimers Dement.** v. 11, n. 9, p. 1007–1014, Sep, 2015.
2. HOSKING, D.E. *et al.* MIND not Mediterranean diet related to 12-year incidence of cognitive impairment in an Australian longitudinal cohort study. **Alzheimers Dement.** v. 15, n. 4, p. 581-589, Apr, 2019.

INFECÇÃO POR *SPOROTHRIX SPP.* NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Área Temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

*Maria Luiza Lemgruber, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.
Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do Problema: A esporotricose é uma micose causada pelo fungo do gênero *Sporothrix* sendo *S. schenckii* a espécie mais conhecida que geralmente se desenvolve melhor em clima tropical e subtropical, estando presente no solo e em fômites. Recentemente o *S. brasiliensis* se encontra mais presente nos casos registrados no Brasil. A disseminação da doença tem sido favorável em ambientes no qual há a combinação de um agente etiológico altamente contagioso, um hospedeiro predisposto e más condições sanitárias. A esporotricose é considerada uma doença zoonótica já que o gato infectado pode não só infectar outros gatos, mas também humanos. **Objetivos do Trabalho:** Busca-se analisar a distribuição de casos da doença dando ênfase à grande incidência de gatos doentes no Estado do Rio de Janeiro, principalmente na Região Metropolitana. **Atividades Desenvolvidas:** Um dos principais problemas na atualidade tem sido a falta de conhecimento da população a respeito da doença e de suas consequências bem como as medidas de controle, que devem ser realizadas para evitar a dispersão da esporotricose. O destino impróprio dado aos gatos doentes/mortos tem sido um fator agravante, já que os relatos apontam que 71% desses animais sofreram abandono ou vieram a óbito sem cremação, aumentando a contaminação ambiental e o risco de transmissão a outros hospedeiros. **Resultados:** No Rio de Janeiro, do ano de 1998 até 2004 foram registrados 2.326 casos sendo, os felinos os mais atingidos (1.503). Pesquisas denotam que entre os anos de 2015 e 2017 houve um aumento expressivo da doença em humanos, com maior incidência em mulheres, o que pode estar relacionado à maior proximidade com gatos. Na última pesquisa realizada em maio de 2018, foram totalizados 319 casos notificados suspeitos, com 219 confirmações (68,7%). Acredita-se que esses números sejam ainda maiores, visto que há subnotificação por parte dos profissionais de saúde e veterinários. Entender a gravidade desse surto é primordial no estabelecimento de medidas efetivas de controle e prevenção.

Palavras-chave: Esporotricose; Zoonose; Gato.

REFERÊNCIAS

1. LARSSON, C. Esporotricose. **Revista USP**. São Paulo, V. 48, n. 3, p. 250-259, 2011
2. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Boletim Epidemiológico Esporotricose 001\2018. Rio de Janeiro: 2018

HISTÓRIA PATOLÓGICA DE PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÃO VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis

Mariangela Ramos Nunes, mari_rns@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Suzana de Souza Demarque, discente, Medicina, Unifeso.

Alexandro Carneiro Macedo, discente, Medicina, Unifeso.

Selma Vaz Vidal, docente, Enfermagem e Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Dados do Ministério da Saúde evidenciaram o aumento do número de casos da febre amarela, o que torna evidente a atual reemergência dessa doença no país, caracterizando-a como um grave problema de saúde pública. A vacinação é a principal ferramenta para controle e prevenção da febre amarela. Os efeitos colaterais leves são comuns, porém, podem ocorrer efeitos adversos graves e fatais. No presente estudo, as doenças mais prevalentes associadas a eventos adversos foram o diabetes *mellitus* e a alergia alimentar. **Objetivos:** Analisar a história patológica de pacientes que apresentaram reação vacinal contra febre amarela no período de 2014 a maio de 2018 no município de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Estudo documental retrospectivo, realizado no Setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Teresópolis, através das Fichas de Notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação Febre Amarela (EAPV-VFA). Análise estatística descritiva para as variáveis, no estabelecimento quantitativo e qualitativo da relação entre elas no programa Microsoft Excel, correlacionando os dados à luz da literatura pertinente. **Resultados:** Ao agrupar os dados encontrados nas fichas analisadas e separando-os conforme a gravidade dos EAPV, ficou exposto que, entre os casos graves, 33,3% dos pacientes apresentavam doenças pré-existentes, sendo elas diabetes e paralisia facial. Já no que se refere aos casos não-graves, em 5,5% do total de fichas, a resposta quanto a doenças pré-existentes foi declarada como “ignorado” e 33,3% apresentavam doenças prévias, sendo elas doença auto-imune não especificada, alergia medicamentosa, doença cardíaca, neurológica e psiquiátrica, diabetes, doença pulmonar e alergia alimentar, sendo que essa última correspondeu a 25% das comorbidades encontradas em pacientes não graves.

Palavras-chave: Febre amarela; Reação vacinal; Epidemia.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Brasília, DF, 2017.
2. MARTINS, Reinaldo de Menezes; LEAL, Maria da Luz Fernandes; HOMMA, Akira. Serious adverse events associated with yellow fever vaccine. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**, [s.l.], v. 11, n. 9, p.2183-2187, 19 jun. 2015. Informa UK Limited.
3. STAPLES, J. Erin *et al.* Yellow Fever Vaccine Booster Doses: Recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices, 2015. **Morbidity And Mortality Weekly Report**, [s. L.], v. 64, n. 23, p.647-650, 19 jun. 2015.

CONHECENDO O *CHECKLIST* E OS TRÊS MOMENTOS DA CIRURGIA SEGURA

Área temática: Ciclos da Vida.

Mateus da C. R. Monteiro, mateusrodrienf@gmail.com, discente do Curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Jonas Leite Júnior, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: De que forma o *checklist* e os três momentos da cirurgia segura podem contribuir para que se diminua a morbimortalidade de pacientes cirúrgicos? Baseados na teoria Ambientalista de Florence Nightingale, de que todas as condições e influências externas são capazes de afetar a vida e o desenvolvimento de um organismo, tanto o hospital quanto o centro cirúrgico e o que acontece lá dentro repercute no prognóstico do paciente. Cirurgia segura é o termo utilizado para definir uma série de medidas adotadas a fim de reduzir o risco de eventos adversos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias. **Objetivos:** Conhecer o *checklist* e os três momentos da cirurgia segura. **Atividades desenvolvidas:** Foi elaborado um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo explicativo, por meio de revisão integrativa sobre publicações nacionais em periódicos de representatividade na área de enfermagem, indexados ao banco de dados eletrônicos SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando artigos publicados entre 2009 e 2015, com análise de textos relacionados à: Cirurgia segura, *checklist* e os três momentos. **Resultados preliminares:** o programa: “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” tem por objetivo elevar os padrões de qualidade em serviços de assistência à saúde e em 2009 foi lançado um manual com orientações específicas para auxiliar na sua implementação. Dentre as orientações descritas no manual, estão: a equipe deve operar o paciente certo no sítio cirúrgico certo; usar métodos conhecidos para impedir danos na administração de anestésicos enquanto protege o paciente da dor; reconhecer e estar efetivamente preparada para perda de via aérea ou de função respiratória que coloquem em risco a vida do paciente, entre outras. A Lista de Verificação divide a cirurgia em três momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala de cirurgia. Cada momento possui ações com finalidades específicas. Este programa tem a intenção de melhorar a segurança cirúrgica e reduzir o número de mortes e complicações fornecendo aos médicos, administradores hospitalares e funcionários públicos de saúde informação sobre a função e o padrão de segurança cirúrgica em saúde pública.

Palavras-chave: Cirurgia; Lista de checagem; Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) e FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz). Anexo 3: Protocolo para Cirurgia Segura. Ministério da Saúde, 2013.
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. Segundo desafio global para a segurança do paciente. Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Tradução Nilo MS, Duran IA. Rio de Janeiro: OPAS; 2009.

MODELAGEM MOLECULAR DE UMA NOVA CLASSE DE INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXOX 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: TOXICOLOGIA *IN SILICO* DE A-CETO HETEROCICLOS

Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica

Mayara Almeida – Farmácia – Unifeso.
Ingrid Baía Almeida – Farmácia – Unifeso.
Orientador – Valter Gonçalves.

PIIT: Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia.

RESUMO

Contextualização do problema: A enzima FAAH1 é uma proteína integral de membrana pertencente a uma grande família de hidrolases que compartilham uma região altamente conservada¹. Ela está presente em muitos tecidos, incluindo cérebro, intestino, fígado, testículos, útero, rins e pulmões. Inibidores seletivos da FAAH1 podem oferecer uma abordagem terapêutica racional no tratamento de determinadas patologias, como: esclerose múltipla, certos tipos de dor, inflamação, neoplasias, esquizofrenia, transtornos de estresse pós-traumáticos, algumas doenças intestinais e cardiovasculares, entre outras. O uso de inibidores seletivos da enzima FAAH1 parece oferecer alívio terapêutico no local de eventos específicos nos tecidos onde os endocanabinoides são produzidos como parte de um mecanismo fisiológico de proteção, e não apresentam os efeitos indesejáveis dos agonistas diretos de receptores endocanabinoides que podem influenciar negativamente os comportamentos cognitivos, psicomotores e de apetite. **Objetivos do Trabalho:** Estabelecer uma nova classe de inibidores seletivos da enzima FAAH1 derivados do glicerol, realizando preliminarmente um estudo toxicológico das moléculas da classe α -cetoheterociclos da série 1 dos carbamatos. **Atividades desenvolvidas:** Utilização da base de dados UniProtKB para obtenção das informações biológicas e da base de dados PDB para diferenciar as estruturas experimentais. O uso do programa CHIMERA teve a função de preparo da proteína, separação do ligante bem como eliminação de resíduos para, então, ser realizado o *docking* com o programa DOCKTHOR. **Resultados preliminares:** Foi selecionado rmsd até 2^a e visualização de duas estruturas para obtenção dos resultados referentes à natureza molecular e farmacodinâmica dessa molécula escolhida de acordo com seu bom desempenho.

Palavras-chave: FAAH1; Toxicologia; α -cetoheterociclos.

REFERÊNCIAS

1. BENSON, N. *et al.* A Systems Pharmacology Perspective on the Clinical Development of Fatty Acid Amide Hydrolase Inhibitors for Pain. CPT: Pharmacometrics Systems Pharmacology. 3, e91; 2014.
2. GIANG, D. K., e CRAVATT. B. F. Molecular characterization of human and mouse fatty acid amide hydrolases. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 94, 6, 2238-2242. 1997.
3. PASSAMANI, Fabiana. Modelagem Molecular e Avaliação da Relação Estrutura-Atividade Acoplados a Estudos Farmacocinéticos e Toxicológicos *In Silico* de Derivados Heterocíclicos com Atividade Antiviral. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – UFRJ, Faculdade de Farmácia, Rio de Janeiro, 2009,103fs.

RELATO DE CASO: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE CISTOMATOSE CERUMINOSA EM CONDUTO AUDITIVO DE FELINO

Área temática: Pesquisa clínica.

Mayta Maia de S. Raimundo; maytamaia96@hotmail.com, discente do curso em Medicina Veterinária da Unifeso.

Fernando Luiz Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A cistomatose ceruminosa é uma neoplasia das células epiteliais que se origina do epitélio ceruminoso secretório. Estas são glândulas sudoríparas apócrinas modificadas que ocorrem em toda a extensão do conduto auditivo e são responsáveis pela produção do cerúmen. Este cerúmen excessivo se acumula e estende-se ao canal auditivo, formando um tampão. **Objetivos:** Relatar o caso de um felino com cistomatose ceruminosa. **Atividades desenvolvidas:** Um felino, macho, SRD, de aproximadamente dez anos que foi atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, Campus Quinta do Paraíso. O animal apresentava cistos no conduto auditivo interno e externo direito de aproximadamente 1cm de diâmetro, por onde extravasava constante secreção. Foi realizado exame otológico e citológico dos cistos localizados na região auricular direita, através de punção aspirativa por agulha fina (PAAF), onde foram encontrados baixa celularidade e grande quantidade de material amorfo de coloração escura no segundo plano. As células presentes eram neutrófilos íntegros e alguns degenerados, raros macrófagos contendo material amorfo em seu citoplasma, sugerindo-se cistomatose ceruminosa. Após terapias clínicas prescritas sem sucesso com ácido láctico, ácido salicílico e tobramicina tópicos, foi indicado o tratamento cirúrgico de ressecção do canal auditivo lateral, no qual aumenta-se a drenagem do canal e facilita a ventilação e a colocação de agentes tópicos dentro do canal horizontal. Durante o procedimento cirúrgico foram coletadas amostras para cultura e antibiograma onde foi identificado micro-organismos de *Staphylococcus pseudintermedius*, sensível a antibióticos como enrofloxacina. No exame histopatológico, revelou-se a conclusão de pólipos inflamatórios com hiperplasia cística glandular e ausência de malignidade. No pós-operatório utilizou-se enrofloxacina, sulfadiazina de prata e hidrocortisona tópicos. **Resultados:** O animal apresentou melhora no quadro clínico cerca de trinta dias após o procedimento cirúrgico, pois com a abertura do canal auditivo foi possível melhor aplicação de medicações tópicas, o que foi suficiente para melhorar o quadro do animal.

Palavras-chave: Cistomatose; Felino; Ressecção cirúrgica.

REFERÊNCIAS

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. Elsevier Editora, 3ª ed. 2008. 1314p.
2. GOGIA, A. **Feridas**, Rio de Janeiro: Revister, 2003. 192p.
3. HAMATY, C.S. **Cistomatose Ceruminosa Felina**. In: CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DO UNIFESO. 5., 2018. Teresópolis, RJ. Teresópolis, RJ: UNIFESO, 2018. p. 1-5.

SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO REDUZ PESO CORPORAL DE RATAS ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Monique de Barros Elias Campos, *moniquebarros.nutri@gmail.com*, docente do curso de Nutrição Unifeso.

Natalia de Lima Pereira Coelho, docente do curso de Nutrição Unifeso.

Agnes Bueno dos Santos, coordenadora do curso de Nutrição Unifeso.

Vanessa Azevedo de Jesus, doutoranda UNIRIO.

RESUMO

Introdução: A ingestão de dietas hiperlipídicas, ricas em ácidos graxos saturados, pode estar associada ao desenvolvimento de estresse oxidativo, estado inflamatório e danos em diversas biomoléculas¹. O uso de compostos bioativos, presentes nos alimentos parece contribuir para a prevenção de eventos oxidativos. Dentre os carotenoides, os que possuem maior atividade antioxidante são o licopeno e o β -caroteno (Silva *et al.*, 2010). Eles podem atuar na desativação de espécies reativas, evitando assim a iniciação de cadeias de oxidação em nível celular que conduz a danos ao ácido desoxiribonucléico (DNA) e peroxidação lipídica (Rios *et al.*, 2009)

Objetivo: Estudar o efeito do consumo de licopeno isolado e na matriz alimentar sobre a variação de peso de ratas. **Metodologia:** Foram utilizadas 25 *Rattus norvegicus Wistar albino*, fêmeas, adultas, distribuídas em cinco grupos (n=5), da seguinte forma: Grupo Controle; Grupo Hiperlipídico; Grupo Molho de Tomate – contendo 2 mg/kg/dia de licopeno na solução; Grupo Licopeno – 2 mg/kg/dia; Grupo Licopeno – 8 mg/kg/dia; Ração e água foram ofertadas *ad libitum* e as soluções foram ofertadas diariamente através de suplementação oral durante sessenta dias. O molho de tomate e a solução de licopeno *all-trans water soluble*, foram preparados dissolvendo o conteúdo em água filtrada a 50°C. Todos os dados de peso corporal, de consumo alimentar e das soluções suplementadas foram registrados em planilhas individuais durante os dias de cuidado, até o fim do experimento. Com o registro dos dados foi possível verificar a variação de peso dos animais, assim como estimar o consumo médio de ração e das bebidas de cada grupo. Para comparação de médias entre grupos foi utilizado *Anova one-way* e *Tukey* como pós-teste ($p < 0,05$). **Resultados:** Encontramos valores menores do peso dos animais que receberam licopeno isolado, uma redução de 23% no peso. Devendo ser levado em consideração que os animais apresentavam pesos estatisticamente iguais no início do experimento. **Conclusão:** Os grupos que receberam licopeno isolado apresentaram peso inferior que os demais.

Palavras chave: Licopeno; Antioxidante; Peso.

REFERÊNCIAS

1. OLIVEIRA, M.C. & SCHOFFEN, J.P.F.S. Oxidative Stress Action in Cellular Aging, Braz. Arch. Biol. Technol. v.53, p. 1333-1342, 2010.
2. RIOS, A. O. *et al.* Proteção de carotenóides contra radicais livres gerados no tratamento de câncer com cisplatina. Alimentos e Nutrição Araraquara, Vol. 20, 2009.
3. SILVA, M. L. C. *et al.* Phenolic compounds, carotenoids and antioxidant activity in plant products. Redalyc. v. 31, p. 669-682, 2010.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE DIABETES MELITO TIPO 2 EM PACIENTES DO CENTRO NACIONAL DE NEUROFIBROMATOSE (CNNF)

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Natália Carvalho Platenik, natalia.platenik@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Thainá Zanon Cruz, discente, Medicina, Unifeso.

Mauro Geller, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A neurofibromatose tipo 1 é uma doença genética autossômica dominante com grande variabilidade de manifestações clínicas, incluindo alterações endócrinas. Entretanto, apesar da crescente epidemia de diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2), uma relação paradoxal se estabelece em relação aos pacientes com NF1, visto que nestes a prevalência do diabetes é reduzida. Não se sabe ao certo as verdadeiras razões para tal, mas sugere-se influência de menores níveis de neurofibromina, proteína com ação no equilíbrio energético do corpo, um perfil favorável de adipocinas e produção do fator de crescimento semelhante à insulina 2 (IGF2) por neurofibromas, fatores que contribuiriam para manter uma glicemia mais baixa. Quando ocorre, a associação entre DM2 e NF1 em geral é justificada por somatostatatomas que podem estar presentes no indivíduo com NF1. **Objetivos:** Este estudo, aberto e observacional, pretende avaliar a incidência de DM2 entre pacientes adultos portadores de NF1 provenientes do Estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** As atividades incluem a avaliação de 100 prontuários, coletando os seguintes dados: sexo; idade; presença ou ausência de neurofibromatose tipo 1; presença, ausência ou desconhecimento de DM2. Sob minha responsabilidade, dados dos prontuários foram organizados em gráficos e tabelas para melhor visualização do perfil dos pacientes. **Resultados:** Foram analisados dados de oito prontuários até o presente, sendo que destes nenhum apresenta doenças do metabolismo glicídico.

Palavras-chave: Neurofibromatose tipo 1; Diabetes mellitus tipo 2; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

1. ARS, E., KRUYER, H., MORELL, M. *et al.* Recurrent mutations in the NF1 gene are common among neurofibromatosis type 1 patients. **J Med Genet**, 40(6):e82, 2003.
2. CHATTERJEE, S., KHUNTI, K., DAVIES, M.J. Type 2 diabetes. **Lancet**. Vol 89(10085), p 2239-2251, junho de 2017.
3. MARTINS, A.S. *et al.* Lower fasting blood glucose in neurofibromatosis type 1. **Endocrine Connections**. 5: 28–33, 2016.

O ENVELHECIMENTO ATIVO E OS DESAFIOS PARA ODONTOGERIATRIA

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, nataliecarvalho40@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Pedro Tavares Rodrigues, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Shaiene Leal Melo, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. Manter a autonomia e independência durante o processo de envelhecimento, permite que as pessoas percebam seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo da vida e que tenham uma participação contínua na sociedade. Existem alguns fatores determinantes para promover um envelhecimento de qualidade, como participação, saúde e segurança. A odontogeriatria tem por objetivo contribuir para o envelhecimento saudável por meio de procedimentos preventivos, curativos e paliativos. O estado de saúde bucal dos idosos tem adquirido maior importância nas últimas décadas nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, visto que essa faixa da população cresce lentamente, porém continuamente, em razão do aumento da expectativa de vida. **Objetivos:** Identificar e conscientizar sobre a importância do envelhecimento ativo, de modo geral com enfoque na saúde oral. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa a fim de identificar e conscientizar a importância do envelhecimento ativo com enfoque em saúde oral. **Resultado:** Uma boa saúde bucal é de extrema importância para a manutenção da saúde geral, contribuindo para o bem-estar físico, psíquico e social do paciente. Existe uma falta de percepção quanto à necessidade de tratamento odontológico, tanto por parte do paciente idoso como pelos seus familiares, pessoal de apoio e demais profissionais consultados por ele. É evidente, que o envelhecimento ativo envolve o idoso como um todo, por isso, o atendimento a esse público deve ser multidisciplinar para que o êxito seja alcançado

Palavras-chave: Odontogeriatria; Envelhecimento ativo; Saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

1. ROSA, A.G.F.; CASTELLANOS, R.A.; PINTO, V.G. Saúde bucal na terceira idade. **RGO**, c. 41, n.2, p. 97-102, 1993.
2. SOARES, M.S.M. *et al.* A correlação entre diabetes mellitus e alteração na mucosa bucal. **ROU**, c. 6, n.2, p. 51-5, 2006.
3. WERNER, C.W. *et al.* Odontologia Geriátrica. **Rev Fac Odontol Lins**, c.11, n.1, p. 62-9, 1998.

EFETIVIDADE DO MÉTODO PILATES EM RELAÇÃO AO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO DE INDIVÍDUOS OBESOS

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Nathalia Almeida Martins, nathaliaalmeida66@hotmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Julia da Silva Vasconcellos, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Natasha Cantarini Furtado, docente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

ontextualização do problema: A obesidade caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo, compromete o funcionamento de diversos sistemas, entre eles o cardiorrespiratório, provocando alterações na tolerância ao exercício, na mecânica e no padrão respiratório, na força muscular respiratória e nas trocas gasosas, além de causar maior risco de doenças e mortalidade cardiovascular (HERNANDES & VALENTINI, 2010; MELO *et al.*, 2014). O Método Pilates tem como vantagens melhorar o condicionamento físico; estimular a circulação cardiovascular; trabalhar a coordenação motora; promover alongamento muscular e ganho de amplitude de movimento; aumentar a força muscular e a flexibilidade; coordenar a respiração, além de melhorar a qualidade de vida (MARTINS, 2013). **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de um protocolo de tratamento baseado no Método Pilates sobre a função cardiorrespiratória de indivíduos obesos. **Atividades desenvolvidas:** Para o tratamento, foram selecionados quinze exercícios, tanto no solo quanto nos aparelhos, sendo realizadas duas sessões por semana durante três meses. Estão sendo comparadas: resistência das vias aéreas, força muscular respiratória, mobilidade torácica, tolerância ao exercício; capacidade funcional e qualidade de vida de indivíduos com idade entre 18 e 60 anos sedentários e insuficientemente ativos. **Resultados:** Em 2018, foram avaliados dezessete indivíduos, porém, somente sete concluíram o protocolo de tratamento. Obtivemos os seguintes resultados referentes aos dados desses sete indivíduos: melhora significativa dos níveis da pressão arterial e da frequência cardíaca; aumento da força dos músculos expiratórios e da mobilidade torácica em nível de terço médio pulmonar; melhora da qualidade de vida relacionada à dor e aos aspectos gerais da saúde. No momento, mais seis pacientes seguem realizando o protocolo de tratamento, duas avaliações estão em andamento e novos pacientes estão sendo recrutados.

Palavras-chave: Obesidade; Método Pilates; Função cardiorrespiratória.

REFERÊNCIAS

1. HERNANDES, F.; VALENTINI, M. P. Obesidade: causas e consequências em crianças e adolescentes. **Rev Facul Educ Física UNICAMP**, 2010.
2. MARTINS, R. A. S. Método Pilates: histórico, benefícios e aplicações. **Revisão sistemática da literatura 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de Especialização em Pilates**, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.
3. MELO, L. M., SILVA, M. A. M., CALLES, A. C. N. Obesidade e função pulmonar: uma revisão sistemática. **Einstein, Maceió**, v. 12, n. 1, p. 120-125, 2014.

A INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Epidemiologia de AIDS e outras doenças transmissíveis.

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira, nathycoliveira@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso
Sâmela Duarte Lima Bomfim, discente, Medicina, Unifeso
Luís Claudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, considerada um grave problema de saúde pública (MEDRONHO, 2017). No Brasil, a tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública. Anualmente, são notificados 85 mil casos, sendo 71 mil ocorrências novas, com uma incidência de 37,2/100.000 habitantes. Quanto ao coeficiente de mortalidade, destacam-se os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco com os maiores índices (5,0 e 4,5 óbitos por tuberculose /100 mil hab.) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017a). Considerando a alta prevalência, incidência e transmissão da doença e as graves repercussões de morbimortalidade por essa infecção, torna-se relevante a investigação proposta por esse projeto. **Objetivos:** Delinear a situação epidemiológica de tuberculose na cidade de Teresópolis-RJ no período de 2007 a 2017. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, sob a população portadora de tuberculose, em Teresópolis. A coleta de dados está sendo realizada pela acadêmica Nathalia e tabulado pela acadêmica Sâmela, ambas devidamente treinadas e capacitadas no Departamento de Vigilância Epidemiológica, na Coordenação de Programas de Saúde do Município de Teresópolis e no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os resultados parciais são escritos pelas acadêmicas e pelo coordenador da pesquisa para entrega do relatório e futura formulação do artigo científico, de acordo com o cronograma vigente. **Resultados:** Quanto ao município onde foram notificados os casos de tuberculose pulmonar, o estudo permitiu apurar os dados referentes aos anos de 2007 a 2014, com um total 411 casos notificados em Teresópolis. Destes, 395 são de indivíduos residentes no próprio município. A apuração dos dados coletados perfaz indicadores que demonstram que a tuberculose atinge, ainda, a população economicamente ativa no município. Conforme perfil dos portadores de tuberculose no Brasil, mantêm-se a prevalência dos casos na população masculina. Em relação à forma da doença, a tuberculose pulmonar possuiu a maior prevalência nesse período.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano nacional pelo fim da tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017a. 58P
2. MEDRONHO, R.A., MAGALHÃES, M.A.F.M. Análise espacial da Tuberculose no Rio de Janeiro no período de 2005 a 2008 e fatores socioeconômicos associados utilizando microdado e modelos de regressão espaciais globais. **Revista de Ciência e Saúde Coletiva**, v. 22, n.3, p. 831-840, 2017.

HIPERALDOSTERONISMO SECUNDÁRIO EM FELINO – RELATO DE CASO

Área Temática: Pesquisa clínica

Nathan Pozes Mariano, nathanpmariano@outlook.com, discente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O hiperaldosteronismo é uma endocrinopatia que ocorre devido à hipersecreção de aldosterona na circulação sanguínea. Pode ser de origem primária (HAP) ou secundária (HAS). O hiperaldosteronismo primário ocorre devido à presença de adenoma ou neoplasia na glândula adrenal. A forma secundária resulta da ativação do sistema renina-angiotensina, como resposta a uma alteração do organismo como desidratação, hipotensão, hipovolemia ou déficit de sódio. O HAS pode estar associado às doenças renal, cardíaca ou hepática. Segundo a literatura, os achados clínicos em felinos com hiperaldosteronismo incluem: dispneia, alterações cardíacas, fraqueza muscular, hipertensão, ventroflexão de pescoço, cegueira e alterações renais. As alterações laboratoriais observadas são: hipocalemia, atividade renina plasmática diminuída, aldosterona plasmática elevada e hipopotassemia. **Objetivo:** Relatar o caso de um felino diagnosticado com hiperaldosteronismo secundário. **Atividades desenvolvidas:** Um felino, macho, sem raça definida, onze meses de idade, foi levado ao atendimento clínico em uma clínica particular na cidade de Teresópolis-RJ devido à alteração na postura e anorexia. Ao exame clínico, o animal apresentava postura rígida e ventroflexão de pescoço. A aferição da pressão foi 18/16 mm Hg. Foi coletado sangue para hemograma, bioquímica, eletrólitos, aldosterona e imunoenensaio para FIV/FeLV; urina para urinálise e relação proteína/creatinina urinária. Foi solicitada ultrassonografia abdominal. **Resultados:** As alterações no hemograma foram linfopenia, eosinopenia, linfócitos reativos e anisocitose. A bioquímica revelou hipocalemia (2,7 mmol/L; referência: 3,5-5,8 mmol/L) e aumento da aldosterona (aldosterona 25,3 ng/dL; referência: 5 a 13,9ng/dL). Através da urinálise, observou-se hipostenúria, hematúria e a relação proteína/creatinina urinária aumentada (0,89; referência menor que 0,2). O resultado da sorologia para FIV/FeLV foi negativo. Pela ultrassonografia foram detectadas alterações nas glândulas adrenais. O animal foi medicado via intravenosa com soro fisiológico e cloreto de potássio na dose de 0,5 mEq/Kg/h. Iniciou-se, também, anlodipino na dose de 0,25 mg/Kg, a cada 24 horas e espironolactona, 2,5 mg/Kg, a cada 24 horas. Após quatro dias de tratamento, o felino não apresentava alteração na postura e havia normofagia. Dez dias depois os níveis de potássio retornaram aos padrões de referência. Os achados clínicos e laboratoriais do felino do presente relato foram condizentes com hiperaldosteronismo secundário, provavelmente, decorrente de doença renal aguda evidenciada com as alterações da urinálise. Conclui-se que o diagnóstico precoce foi primordial para o sucesso no tratamento e, conseqüente, melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Gato; Aldosterona; Endocrinopatia.

REFERÊNCIAS

1. AMBRÓSIO, A.F.B. **Hiperaldosteronismo primário felino: estudo retrospectivo.** Lisboa, 2014. 67f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Lisboa, 2014.
2. LITTLE, E.S. **O gato medicina interna.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 1913 p.

MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA FAUNA POR MEIO DE APLICATIVO MÓVEL: PERFIL DOS COLABORADORES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde.

Olga Bruna Carmo, olgabruna.c@hotmail.com (discente), Ciências Biológicas, Unifeso. PIBIC/Fiocruz/CNPq. Marcia Chame, (pesquisadora); Rita Braune, (bolsista de Comunicação), Fiocruz. Jorge Luiz do Nascimento, (analista ambiental), Parnaso, ICMBio.

RESUMO

A internet ampliou a coleta de dados e retorno de informações (Bonney *et al.*, 2016), permitindo envolvimento de cidadãos nos processos científicos utilizando ferramentas digitais (Newman *et al.*, 2012). O Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) é um aplicativo desenvolvido pela Plataforma Institucional Biodiversidade e Saúde Silvestre (PIBSS/Fiocruz) e LNCC para monitorar saúde silvestre e identificar agravos à saúde humana (Chame *et al.*, 2018). Os usuários se cadastram, seus registros são georreferenciados, agrupados em banco de dados, verificados, validados e disponibilizados para a sociedade. Aqui pretendemos analisar o perfil dos colaboradores na região do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso) e um plano de comunicação piloto para a região. Dos colaboradores, entre jan/2014 e dez/2018, foram sistematizados: número, contribuição e faixa etária. Identificamos 64 colaboradores. Apenas um é responsável por 72,98% (n=759) dos registros e atua como condutor de trilhas no Parque. A faixa etária com mais colaboradores é de 18-40 anos (56,3%, n=36), seguido por 40 a 70 anos (39,1%, n=25). Embora as ferramentas digitais possibilitem ampliar coleta de dados e envolver a participação popular, os resultados apontam a necessidade de manter treinamentos regulares com equipe de voluntários. Oficinas com escolas locais (ensino médio) parecem ser importante caminho para disseminação do sistema e ampliação dos registros. O reconhecimento nacional da participação dos colaboradores evidencia que envolvidos nas atividades do Parnaso, todo ano estão entre os “Top 10” no país. Premiar os dez maiores colaboradores anualmente e apresentar os resultados motiva a participação. Pretende-se avançar com estratégias para turistas (portarias, Centros de Visitantes, trilhas, sites e mídias sociais).

Palavras-chave: Registros; SISS-Geo; Tecnologias.

REFERÊNCIAS

1. BONNEY, R.P., T.B., BALLARD, H.L., ENCK, J.W. Can citizen science enhance public understanding of science? *Public Understanding of Science*, 25(1), 2-16. 2016.
2. CHAME, M., BARBOSA, H.J., GADELHA, L.M., AUGUSTO, D. A., KREMPSE, E., ABDALLA, L. SISS-Geo: Leveraging Citizen Science to Monitor Wildlife Health Risks in Brazil. *bioRxiv*, <https://doi.org/10.1101/286740>. 2018.
3. NEWMAN, G., WIGGINS, A., CRALL, A., GRAHAM, E., NEWMAN, S., CROWSTON, K. The future of citizen science: emerging technologies and shifting paradigms. *Frontiers in Ecology and the Environment*, 10(6), 298-304. 2012.

ABORDAGEM DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Ozair Furtado de Oliveira, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Macário Mendes, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Lima de Jesus, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Danielle de Paula Aprígio Alves, docente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. Atualmente, tem-se observado alta prevalência de fatores de risco cardiovascular entre adultos jovens, especialmente os relacionados ao estilo de vida, como sedentarismo e a obesidade. O impacto socioeconômico das DCV tem estimulado a implantação de políticas públicas de conscientização da população sobre o assunto. Em jovens universitários, elevada prevalência ao desenvolvimento desses fatores de risco é observada. Assim, faz-se necessário o estudo e a abordagem dos fatores de risco para DCV nessa população, a fim de planejar e implantar ações de promoção à saúde, tendo como meta a redução da morbimortalidade cardiovascular. **Objetivos:** Analisar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de DCV e sua influência na capacidade funcional dos discentes do curso de graduação em Fisioterapia do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, observacional, transversal e quantitativo. Os voluntários foram submetidos à avaliação estruturada, contendo as características sociodemográficas, avaliação dos fatores de risco, bem como a avaliação da capacidade funcional através do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6M). Além disso, foram aplicados questionários específicos, visando reconhecer o histórico social, nutricional e hábitos gerais. Os critérios de elegibilidade para o estudo foram considerados e os dados planilhados e tratados estatisticamente. **Resultados:** Foram incluídos 64 estudantes no estudo. Dados preliminares indicam média de idade de $21 \pm 1,4$ anos, sendo a maioria do sexo feminino (83,3%). Observou-se aumento significativo do IMC (27,8%), da relação cintura-quadril (55,6%) e do histórico familiar (28%), tabagismo (16%) e etilismo leve (67%), além de 16,7% apresentarem depressão moderada. Com relação à capacidade funcional, todos os participantes obtiveram valores abaixo do predito. Sob uma análise qualitativa, os homens mostraram um valor clinicamente superior comparado às mulheres.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Fatores de risco; Universitários.

REFERÊNCIAS

1. CORREI, B.R.; CAVALCANTE, E.; SANTOS, E. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. **Rev Bras Clin Med**, v.8, p.25-29, 2010.
2. FERREIRA, M.S.M.; PEREIRA, M.G. O papel moderador do tipo de família na relação entre incapacidade funcional e qualidade de vida em doentes com lombalgia crônica. **Ciência & Saúde coletiva**, v.21, n.1, p. 303-309, 2016.
3. HERDY, A.H.; LÓPEZ-JIMENEZ, F.; TERZIC, C.P.; MILANI, M.; STEIN, R.; CARVALHO, T. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Sul-Americana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. **Arq Bras Cardiol**, v. 103, p. 1-31, 2014.

BABESIOSE CANINA- RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Pamela Guimarães Purchio, pgpurchio@gmail.com, discente Medicina Veterinária, Unifeso.
Amanda Christina Fraga Texe, discente Medicina Veterinária, Unifeso.
Bethânia Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Babesiose canina é uma doença parasitária endêmica no Brasil, tendo como principais espécies *Babesia canis* e *Babesia gibsoni*, transmitidas pela picada do carrapato ixodídeo. Estes parasitos são hematozoários intracelulares obrigatórios, que invadem as hemácias, onde se reproduzem assexuadamente levando a hemólise intravascular. Os sinais clínicos mais comuns são icterícia, febre, letargia, hemoglobinúria e anorexia. Em exames complementares como hemograma, pode-se encontrar anemia, trombocitopenia, hipoproteinemia e eosinopenia. Na ultrassonografia podemos observar esplenomegalia. Como profilaxia para a babesiose canina deve-se fazer o controle do carrapato. O protocolo de tratamento engloba o dipropionato de imidocarb, tratamento sintomático e a terapia de suporte. **Objetivos:** Este relato descreve o caso clínico de um cão filhote apresentando babesiose. Busca-se alertar sobre a importância do correto tratamento e prevenção. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido em uma clínica veterinária particular um filhote com cão de quatro meses de idade, SRD, com histórico de infestação por carrapatos, apatia e anorexia. Ao exame físico, o animal apresentava mucosas hipocoradas e levemente ictericas, desidratação e esplenomegalia. No hemograma havia anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia e, na análise do esfregaço sanguíneo de ponta de orelha, foram encontrados merozoítos em hemácias. Assim, concluiu-se que o caso era de babesiose canina. O animal foi internado para terapia intensiva, com o uso de terapia de suporte, associada ao uso de Imidocarb (5 mg/kg, por via subcutânea). **Resultados:** Após o início do tratamento, o cão apresentou melhoras, tendo sido liberado para continuar as medicações em casa. Na revisão, o animal já estava com boa condição clínica. Houve repetição do hemograma, que já estava dentro dos parâmetros de normalidade, e assim o animal recebeu alta médica. Este caso nos alerta sobre a importância da prevenção contra carrapatos, que muitas vezes é negligenciada por alguns tutores. Além disso, um diagnóstico e tratamento assertivos são essenciais para a recuperação do animal doente.

Palavras-chave: *Babesia*; Carrapatos; Cães.

REFERÊNCIAS

1. CANUTO, F. J. C.; MATIAS, A.; AQUINO-CORTEZ, A. Achados Hematológicos De Cães Positivos Para Babesiose Em Fortaleza, Ceará. **Ciência Animal**, v.26, n.1, p.10-12,2016 – Edição Especial.
2. DIAS, V.A.C.; FERREIRA, F. L. A. Babesiose canina: Revisão. **PUBVET** v.10, n.12, p.886-888, Dez., 2016.
3. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan LTDA. p. 629-636, 2016.

O NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE PELO DESAFIO DO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE EM TERESÓPOLIS

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Pamela Mathiely da Silva Sá, pamela.mathiely@gmail.com, discente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Brenda Antônio Castro Rangel, discente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Mariana Beatriz Arcuri, docente coordenadora do NDS, Centro de Ciências da Saúde - Unifeso.

Claudia Aparecida de O. Vicente, técnico-administrativo coord. do PIEEx, Centro de Ciências da Saúde - Unifeso.

Programa de Incentivo à Extensão - PIEEx

RESUMO

Contextualização do problema: No Brasil, a tuberculose é um sério problema de saúde pública com profundas raízes sociais. A epidemia do HIV e a presença de bacilos resistentes tornaram o cenário ainda mais complexo. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose (MS, 2019; BRASIL, 2019). **Objetivos:** Apresentar a situação de saúde do município de Teresópolis em relação à tuberculose. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado levantamento de dados dos índices epidemiológicos dos casos de tuberculose entre 2016 e 2018 (DATASUS, 2019) em Teresópolis. Os dados foram compilados em Excel e os resultados analisados. A situação de saúde para tuberculose no município foi apresentada à Coordenação do Programa de Controle de Tuberculose do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde. **Resultados parciais:** O estudo apontou como principais resultados o aumento do percentual de casos de tuberculose em Teresópolis, aumento do abandono ao tratamento e também aumento da taxa de incidência associada a outras doenças. Identificou-se a necessidade de implementação de medidas de prevenção e controle mais efetivas, principalmente nas ações de educação em saúde e sensibilização da população através da Atenção Básica. Conclui-se, no que diz respeito ao eixo de desenvolvimento dos indicadores de saúde da região, que o NDS será importante parceiro da SMS no intuito de atuar em ações de educação em saúde e campanhas para a melhoria do panorama alarmante.

Palavras-chave: Tuberculose; Saúde pública; Educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **OMS publica novas recomendações para acelerar progressos contra tuberculose.** [S. l.], 21 mar. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-publica-novas-recomendacoes-para-acelerar-progressos-contratuberculose/>. Acesso em: 28 maio 2019.
2. DATASUS. **Tuberculose - Casos Confirmados Notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Rio De Janeiro.** [S. l.], 1 mar. 2019. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercbr.def>. Acesso em: 28 maio 2019.
3. BRASIL. Ministério da Saúde - **Tuberculose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.** [S. l.], 1 jan. 2019. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/tuberculose>. Acesso em: 28 maio 2019.

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS HEPÁTICAS DA CIDADE DE TERESÓPOLIS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Paula Dias Gonçalves, pauladiaas@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

André Luiz Moreira Torres, docente, Medicina, Unifeso.

Hugo Andrade Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: As hepatopatias crônicas vêm aumentando a prevalência e a incidência junto com suas complicações. As principais etiologias dessas hepatopatias e cirrose são as hepatites virais B e C e o álcool (BRASIL, 2017). Contudo, tem sido observado um aumento do diagnóstico das doenças hepáticas, principalmente da gordurosa não-alcóolica, devido ao crescente número de pessoas que não mantêm um estilo de vida saudável no Brasil (PADOIN, 2008). **Objetivos:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico das hepatopatias no município de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** O trabalho está sendo desenvolvido de acordo com o cronograma da bolsista em 2019: Avaliação estatística de informações dos pacientes com hepatopatias no ambulatório de Gastroenterologia do Unifeso e coleta de dados dos prontuários dos pacientes da Secretaria Municipal de Saúde. De janeiro a maio/2019 foram realizadas coletas dos prontuários no centro de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis com reuniões constantes do grupo; julho/2019 – reunião do grupo para avaliação e resolução de possíveis pendências. **Resultados:** O estudo ainda se encontra na fase de coleta de dados, a análise dos resultados ainda não foi finalizada.

Palavras-chave: Cirrose Hepática; Hepatite; Doença hepática gordurosa não-alcóolica.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL (Ed.). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Para Hepatite C E Coinfecções. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. PADOIN, Alexandre Vontobel et al. Doença hepática não-alcóolica gordurosa e risco de cirrose. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 4, n. 18, p.172-176, dez. 2008.

DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE ENFERMEIROS: A NECESSIDADE DE UM OLHAR DIFERENCIADO PARA QUEM CUIDA

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Paulo Rogério V. L. Flores, papi_lamarca@yahoo.com.br, discente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Alice Abreu Damasceno, discente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Camila Mendonça de Almeida, discente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A depressão é uma das principais causas de incapacidade no mundo, acometendo em sua grande maioria o sexo feminino. Dentre as profissões com maior risco para este problema, os profissionais de Enfermagem estão inseridos no grupo com maior risco de desenvolver depressão e suicídio, visto que os mesmos são responsáveis por realizar as práticas do cuidar na beira do leito, intensificando o binômio profissional-paciente sustentada pela teoria da relação interpessoal de Peplau. Entretanto, os processos enfrentados levam a situações estressantes como cobrança de produtividade com menor gasto de materiais; carga horária excessiva, com o pico salarial incompatível com as demandas das atividades; desvalorização do serviço executado; contato com sofrimento e dor humana afetando sua saúde mental. Diante dos limites da realidade, a assistência de qualidade torna-se prejudicada. **Objetivos:** Refletir acerca dos fatores de risco de depressão e suicídio em enfermeiros; destacar a importância da escuta qualificada entre os profissionais de enfermagem, a fim de fortalecer a saúde mental dos profissionais. **Atividades desenvolvidas:** Tratou-se de um estudo qualitativo do tipo revisão integrativa. As fontes foram levantadas nas bibliotecas virtuais de saúde a partir dos descritores: saúde mental, enfermeiros, suicídio e depressão. **Resultados:** A partir dos descritores selecionados, foi possível encontrar dez artigos com textos disponíveis, e, dados analisados, pode-se perceber que o excesso de demandas, as cobranças intensas de produção caracterizadas principalmente no setor privado, assim como as condições insalubres no ambiente de trabalho, riscos de violência física e emocional e a necessidade de múltiplos empregos para a formação de uma renda, colaboram para que os indivíduos susceptíveis aos transtornos mentais estejam mais próximos ao esgotamento emocional tornando-os vítimas da depressão com evolução para o suicídio. Percebe-se a necessidade emergente de discussões acerca do adoecimento dos profissionais de enfermagem e dos mecanismos que os levam a enfrentar essa real situação, além da produção de espaços de escuta e apoio para essa categoria.

Palavras-chave: Depressão; Enfermagem; Suicídio.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, V.C.F., *et al.* Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. *Rev. esc. enferm. USP*. V.39 n.2. São Paulo, Junho, 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342005000200011>>.
2. SILVA, Darlan dos Santos Damásio *et al.* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 1023-1031, 2015.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Pedro Henrique Moreira Mendes, pedro_tere_96@hotmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Vanessa Soares de Moura Lima, discente, Enfermagem, Unifeso.

Micaelle de Oliveira Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Benisia Maria Cordeiro, enfermeira, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As lesões por pressão são feridas mais comuns em proeminências ósseas causadas por isquemia extrínseca gerada por intensa e prolongada pressão na pele, podendo resultar em necrose. As lesões são classificadas em quatro estágios, sendo progressivo desde o Estágio I, onde há vermelhidão, até o Estágio IV, com exposição de ossos e de tecidos internos. Seu processo de cicatrização é lento e dependente de fatores como alimentação, doenças crônicas pré-existentes, escolha correta de coberturas em cada estágio, idade do paciente e até a adequação da quantidade de vezes que o curativo deverá ser feito. Geralmente acomete pacientes idosos, acamados, com excesso ou baixo peso. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva identificar as intervenções do enfermeiro pertinentes ao processo cicatricial do paciente acometido com lesão por pressão. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de abordagem descritiva exploratória. Foram selecionados e estão sendo analisados cinco artigos que abordam o tema. **Resultados preliminares:** Espera-se com este trabalho destacar as evidências clínicas que fundamentam as ações realizadas por enfermeiros no desenvolvimento dos cuidados prestados aos pacientes com lesões por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Enfermeiro; Cicatrização.

REFERÊNCIAS

1. Borghardt AT, Prado TN, Bicudo SDS, Castro DS, Bringente MEO. Pressure ulcers in critically ill patients: incidence and associated factors. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):431-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690307i>
2. Buzzi M, Freitas F, Winter MB. Pressure ulcer healing with Plenusermax® Calendula officinalis L. extract. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(2):230-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690207i>

OCORRÊNCIA DE ECTIMA CONTAGIOSO EM CABRA (*CAPRA AEGAGRUS HIRCUS*) DA RAÇA SAANEN - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Polyanne Martins da Silva, polyannemartins.vet@hotmail.com, Discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Felipe Seabra Cardoso Leal, Médico Veterinário, Autônomo.

RESUMO

Contextualização do problema: O ectima contagioso, também conhecido como dermatite pustulosa contagiosa, é de caráter universal, causado por um vírus da família Poxviridae, do gênero Parapoxvirus, sendo altamente contagioso, acometendo diversos animais, principalmente ovinos e caprinos. Acarreta um grande prejuízo econômico ao produtor, uma vez que esses animais são descartados, em consequência do difícil tratamento e a permanência do vírus no ambiente. As lesões são pustulares e crostosas, especialmente na região do focinho e lábios, mas podem ocorrer com menos frequência em outros locais, sendo autolimitante e de consequências secundárias. O diagnóstico se baseia principalmente nos sinais clínicos e não existe nenhum tratamento específico. Além dos prejuízos econômicos, esta doença é uma importante zoonose, que acomete muitas pessoas, por contato direto com animais doentes dentro do sistema de produção. **Objetivos:** Objetiva-se com este trabalho relatar a ocorrência de ectima contagioso em uma cabra (*Capra aegagrus hircus*) da raça Saanen, assim como avaliar a eficácia do tratamento com a auto-hemoterapia. **Atividades desenvolvidas:** Uma cabra da raça Saanen começou a apresentar lesões pustulares e com bastante crostas na região das narinas, e devido ao quadro clínico característico e do histórico recente de animais com a doença prévia, devidamente descartados, suspeitou-se de ectima contagioso. A fim de confirmar o diagnóstico clínico, foi coletado material das lesões e enviado para microscopia eletrônica. As crostas foram removidas com auxílio de uma loção adstringente a base de glicerina e iniciou-se a aplicação da auto-hemoterapia, sendo cinco aplicações, com intervalos de sete dias. **Resultados preliminares:** Até o momento, após duas aplicações, o animal não apresentou nenhuma melhora significativa, pelo contrário, as crostas inicialmente retiradas reincidiram. Como o tratamento ainda está no seu terço inicial, ainda não se pode afirmar a sua eficácia ou não, porém devido a característica altamente contagiosa da doença e a contaminação do ambiente da propriedade pelo vírus, faz-se necessário o correto manejo sanitário para evitar o reaparecimento da doença e, conseqüentemente, o descarte dos animais.

Palavras-chave: Ectima contagioso; *Capra aegagrus hircus*; Caprino.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, C. S. L. Ectima Contagioso. In: RIET-CORREA; SCHILD, A. L.; MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2ª Ed., São Paulo: Livraria Varela, v. 1, 2006. p. 72-76.
2. FLEMING, S. B.; MERCER, A. A. Genus Parapoxvirus. In: MERCER, A. A; SCHMIDT, A.; WERBER, O. **Poxviruses**. Basel: Birkhäuser Verlag, 2007. p. 127-165.

CINOMOSE CANINA: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Rafane Lorrane G. Carneiro rafanegomes@gmail.com, discente de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Amanda Batista Amphilóphio da Silva, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A cinomose é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, causada pelo vírus da família *Paramixoviridae*, do gênero *Morbilivírus*, que afeta cães domésticos e carnívoros selvagens. É uma doença imunossupressora de caráter infeccioso com tropismo pelo sistema nervoso central, que também acomete os sistemas respiratório e gastrointestinal. A transmissão ocorre por contato direto através de aerossóis e fômites contaminados. A sintomatologia ocorre poucos dias após a infecção, podendo haver febre, secreção conjuntival, rinite purulenta, tosse, diarreia mucosanguinolenta, pústulas abdominais, e manifestações neurológicas. **Objetivos:** O presente trabalho visa relatar o caso de um paciente canino com cinomose, alertando para a gravidade da doença e a importância de sua prevenção. **Atividades desenvolvidas:** Um cão, macho, pesando 11 kg, sem raça definida, foi levado à Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, com histórico de emaciação, presença de ectoparasitos e secreção nasal. Ao exame clínico, o animal apresentava ausculta pulmonar sugestiva de broncopneumonia. O médico veterinário suspeitou de cinomose e pediu Reação da Cadeia em Polimerase (PCR) da urina do paciente, que consiste na detecção do DNA do agente viral. O teste se apresentou positivo, dando-se início ao tratamento, que possui como finalidade oferecer suporte e tratar sintomaticamente o paciente, visando melhorar o sistema imunológico do mesmo. **Resultados:** Foi prescrito Doxiciclina (10 mg/kg, a cada 24 horas), que se trata de um antibiótico de amplo espectro indicado para infecções bacterianas secundárias do trato gastrointestinal e respiratório; protetor gástrico Omeprazol (1mg/kg, a cada 12 horas); Organoneurocerebral® (1 comprimido a cada 10kg), que é um suplemento vitamínico e de aminoácidos e, portanto, auxilia no funcionamento das células neuronais. O animal respondeu adequadamente ao tratamento instituído, obtendo assim melhora clínica dos sinais apresentados. Uma vez que o índice de mortalidade da doença é alto, torna-se imprescindível a prevenção da mesma por meio da administração anual de vacinas polivalentes e a correta orientação ao tutor por parte do médico veterinário a fim de aprimorar as medidas de prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Cinomose; Cães; Sistema nervoso central.

REFERÊNCIAS

1. DIAS, M.B.M.C. Cinomose canina:revisão de literatura. **Medicina Veterinária**, Recife, v.6, n.4, p.32-40, 2012.
2. NASCIMENTO, D. **Cinomose canina**-revisão de literatura. 2009. 34f. Trabalho de conclusão de curso (Monografia) – Universidade Federal do Semi-Árido, Belém, 2009.
3. NELSON, R. COUTO, C. **Medicina interna de pequenos animais**. 5.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

SAÚDE DO HOMEM: OS EFEITOS SOCIOCULTURAIS E SOCIOECONÔMICOS FRENTE À ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Área temática: Sistemas e Políticas de Saúde

Ralph de A. Monteiro ralph.monteiro@hotmail.com, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ana Raquel Lima Fernandes, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Carina da Silva Ferreira, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, docente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As políticas de saúde voltadas para o cuidado do homem estão embasadas na Portaria nº 1.944 de 27 de agosto de 2009, que instituiu no âmbito do SUS a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Na prática, tem-se ainda uma baixa adesão aos serviços de saúde na atenção primária. **Objetivos:** Identificar os aspectos que interferem na adesão da população masculina nas ações de promoção à saúde na rede primária. **Atividades desenvolvidas:** O método utilizado para a realização deste trabalho foi o de pesquisa documental, com análise dos indicadores do DATASUS no período de 2012 a 2017. **Resultados:** Inúmeros fatores dificultam o acesso a esses serviços dirigidos exclusivamente aos homens, dentre eles pode-se destacar os aspectos: socioculturais – sistema patriarcal, machista que coloca o homem como um indivíduo “invulnerável”, causando assim certo preconceito e constrangimento da procura dos serviços de saúde; e socioeconômicos, já que grande parcela da população masculina e produtiva encontra dificuldades em deixar seu trabalho em horário comercial para procurar a rede de atenção primária. Segundo o DATASUS foram registrados 4.564 óbitos por causas evitáveis em Teresópolis-RJ, sendo que destes 2.779 óbitos foram da população masculina, apresentando um número maior que o de mulheres, estando também esses números, em consonância com os dados no âmbito nacional que registram o impressionante número de 2.054.088 óbitos por causas evitáveis masculinos, frente aos 1.086.638 óbitos femininos. Algumas das atribuições do enfermeiro nas redes de atenção primária são as de realização de consultas, acompanhamento, atividades em grupos, analisar, formular e implementar ações em prol da saúde coletiva. Nesse sentido, e como resultado dessas ações, estaria sensibilizando o público masculino, e assim espera-se intervir para queda das taxas de óbitos por causas evitáveis entre a população masculina para, não só tratar suas enfermidades, como também prevenir doenças e seguir com o acompanhamento de atenção continuada. Existe uma proposta do Ministério da Saúde com horário estendido dos PSFs.

Palavras-chave: Saúde do homem; Enfermagem; Atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MS. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília, DF, 2008.
2. _____. MS. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.
3. CAVALCANTI, J.R.D. *et al.* Assistência Integral a Saúde do Homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamentos. Rev Escola Anna Nery. 2014 out-dez.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DE DIFERENTES MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ENDOMETRITE EM ÉGUAS.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Ricardo Duarte Cerqueira Filho, acadêmico, Medicina Veterinária, Unifeso.

Carlos Mattos Teixeira Soares, Msc.-Medico Veterinário, UFV.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A endometrite é considerada uma das principais causas de subfertilidade, ocorrendo em 25% a 60% de éguas consideradas subfêrteis, sendo de grande relevância reprodutiva ocasionando grande impacto econômico na equideocultura. Caracteriza-se por um processo inflamatório persistente do endométrio, que leva a um ambiente uterino desfavorável para a sobrevivência e implantação do embrião, a fase lútea é curta, resultando na incapacidade da fêmea emprenhar. Esta patologia apresenta diferentes tipos de condição com etiologias distintas, sendo portanto, fundamental um diagnóstico preciso e o correto reconhecimento da causa para um tratamento eficaz. Para isso, durante o exame ginecológico utiliza-se com frequência um ou mais métodos para confirmação diagnóstica, tais como: inspeção da vulva e períneo; vaginoscopia e exame digital da cérvix; palpação e ultrassonografia retal; citologia, cultura e histologia de material obtido a partir de *swab* ou lavado uterino e biópsia uterina. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho visa verificar os resultados obtidos com diferentes métodos diagnósticos para identificação de endometrite em éguas. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada a coleta de material em quarenta éguas com histórico de subfertilidade, submetidas a exame clínico reprodutivo, inspeção da conformação perineal, palpação e ultrassonografia transretal, vaginoscopia e exame digital da cérvix; cultura e citologia, a partir de um *swab* uterino, do lavado intrauterino de baixo volume (LBV), assim como do lavado do fragmento resultante da biópsia endometrial e a avaliação histopatológica. A presença de polimorfonucleares no estrato compacto durante a avaliação histológica serviu de referência para o diagnóstico da endometrite e base para comparação entre os métodos. **Resultados preliminares:** A endometrite foi diagnosticada pelo exame histopatológico em 65% das éguas examinadas pela presença de polimorfonucleares, distribuição das glândulas endometriais em aglomerações, presença de fibrose no tecido endometrial e periglandular. Na avaliação da conformação do períneo, 32,5% das éguas foram consideradas positivas, sendo 52,5% ao exame de palpação e ultrassonografia retal, 25% ao exame de vaginoscopia e 37,5% ao exame da cérvix. Nos exames laboratoriais, 17,5% das éguas na avaliação do efluxo do LBV foram positivas, 52,5% ao exame citológico uterino e 62,5% ao exame de cultura uterina. Concluindo que o uso de diferentes métodos de avaliação pode confluir para um diagnóstico mais eficiente, e conseqüentemente, um tratamento adequado da endometrite.

Palavras-chave: Reprodução equina; Exame ginecológico; Subfertilidade.

REFERÊNCIAS:

1. SOARES, C.M.T. **Avaliação ginecológica de éguas receptoras de embrião via diferentes métodos de diagnóstico.** 2017.106f. Dissertação de Mestrado de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa/UFV, 2017.

AValiação DA TAXA DE CONCEPÇÃO EM VACAS NELORE (*BOS TAURUS INDICUS*) COM BAIXA CONDIÇÃO CORPORAL SUBMETIDAS A IATF

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Roberta Bianchine Ouverney, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Francys Vasconcellos, médico Veterinário – Autônomo.

Daniela Mello Vianna Ferrer, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A pecuária brasileira contribui substancialmente para o crescimento da economia do País. A inseminação artificial do rebanho bovino se tornou uma das biotecnologias aplicadas à reprodução mais usadas nas propriedades, porque melhora geneticamente o plantel, otimiza o manejo reprodutivo e aumenta os lucros da produção. No entanto, existem variáveis que influenciam na eficiência reprodutiva do rebanho, sendo uma das mais importantes o escore de condição corporal (ECC), que é um indicador da condição energética e da ciclicidade. Estudos comprovam que animais com acentuada perda de peso e queda do ECC no pós-parto apresentam maior intervalo entre o parto e o próximo estro, resultando em menores taxas de gestação. Isso acontece quando a quantidade de energia fornecida na forma de alimento não é suficiente para a manutenção das condições vitais, fazendo com que o organismo do animal faça mobilização das reservas corporais, caracterizando um quadro de balanço energético negativo (BEN). **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de baixa concepção em um grupo de sessenta vacas nelores submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF), que apresentavam baixo ECC. **Atividades desenvolvidas:** Os animais, no terço final de gestação, foram submetidos a uma viagem de caminhão do Mato Grosso para o município de Areal-RJ, local no qual permaneceram até as partições, que coincidiram com o fim da época de estiagem. Ao parirem, esses animais começaram a entrar em balanço energético negativo, tendo como agravante o fato de ainda não estarem totalmente adaptados ao novo ambiente, resultando em uma queda no escore de condição corporal. Com aproximadamente sessenta dias de partição, esses animais foram submetidos a um protocolo de IATF e posteriormente inseminados. **Resultados:** A taxa de concepção nos animais submetidos a esse procedimento foi extremamente baixa, sendo de apenas 5%. O baixo índice de prenhez em uma propriedade, principalmente quando relacionada ao baixo escore corporal dos animais, afeta diretamente a taxa de crescimento do rebanho, gerando diminuição da produtividade e conseqüentemente, prejuízo ao produtor.

Palavras-chave: Condição corporal; Taxa de concepção; Vaca.

REFERÊNCIAS

1. MENEGUETTI, M. **Mês de partição, condição corporal e resposta a protocolos de inseminação artificial em tempo fixo em vacas de corte primíparas.** 2006. 66f. Dissertação de Mestrado em Zootecnia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/UNESP, Botucatu, 2006.
2. TEIXEIRA, J. C.; HESPANHOL, A. N. A trajetória da pecuária bovina brasileira. **Caderno prudentino de geografia**, v.1, n.36, p.26-38, 2014.

USO DO PALIVIZUMABE COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA BRONQUIOLITE

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais

Rodrigo Ferreira Gusmão, rodrigofusmao@gmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente, Medicina, Unifeso.

Luís Cláudio de Souza Motta, lcsmotta@hotmail.com, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do Problema: A bronquiolite é uma infecção das vias aéreas inferiores causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Evolui como um quadro gripal comum durante três a cinco dias.¹ No entanto, cerca de 25% dos pacientes pediátricos apresentam um quadro cuja sintomatologia é sibilância, dispneia, hiperinsuflação torácica, tiragem, taquipneia e cianose, sendo necessário nesses casos internação hospitalar.^{1,2} Face à grande porcentagem de infecções graves e seus riscos à saúde, estudos mostram que crianças prematuras, imunocomprometidas ou com doenças associadas necessitam receber imunização passiva com anticorpo monoclonal contra o vírus – o Palivizumabe para proteção ao VSR.^{1,2} **Objetivo:** O estudo busca avaliar a eficácia do uso do Palivizumabe na prevenção da bronquiolite. **Atividade Desenvolvida:** Para a análise foi realizada revisão bibliográfica não sistemática nas bases de dados PubMed e SciELO selecionando nove artigos, contendo a caracterização da aplicação do Palivizumabe e a prevenção/profilaxia à infecções pelo VSR, além do termo Palivizumab, com limitador de cinco anos. Foram utilizados dois artigos, seguindo-se os critérios de inclusão da pesquisa. **Resultados:** Em estudo recentemente realizado foram analisados os cenários farmacocinéticos do Palivizumabe, indicando que o esquema com uma administração intramuscular mensal na dose de 15 mg / kg por cinco meses. Além disso, notou-se que o uso da medicação em bebês prematuros com idade gestacional (IG) ≤ 35 semanas e ≤ 6 meses de idade ou prematuros que sofrem de displasia broncopulmonar (DBP) ≤ 2 anos de idade sofreram redução significativa de 55% em hospitalizações relacionadas à VSR. Conclui-se que as recomendações para imunoprofilaxia dirigida para grupos específicos com alto risco de doença grave pelo VSR devem respeitar o número de doses preconizado, pois a cada falha tem-se um aumento médio de 30% na chance de internação pela doença ou sintoma respiratório.

Palavras-chave: Palivizumabe; VSR; Bronquiolite.

REFERÊNCIAS

1. Simões EAF, Bont L, Manzoni P, *et al.* Past, Present and Future Approaches to the Prevention and Treatment of Respiratory Syncytial Virus Infection in Children. *Infect Dis Ther.* 2018; 7:87–120.
2. Mejias A, Garcia-Maurino C, Fernandez RR, *et al.* Development and Clinical Applications of Novel Antibodies for Prevention and Treatment of Respiratory Syncytial Virus Infection. *HHH Public Acesso.* 2017; 35(3): 496–502.
3. Olchanski N, Hansen RN, Pope E, *et al.* Palivizumab Prophylaxis for Respiratory Syncytial Virus: Examining the Evidence Around Value. *Open For Inf Dis.* 2017; 1(1):1-9.

CONHECIMENTO DA MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS E A CORRELAÇÃO COM POSSÍVEIS HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Samara Kelly de Souza Oliveira, acsamara.oliveira@outlook.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A oclusão dentária é um complexo, formado por maxilares, articulação temporomandibular, músculos elevadores e depressores da mandíbula que possibilitam a realização de atividades funcionais do sistema estomatognático. Diferentemente de uma oclusão desejável, podemos encontrar a má oclusão, que é definida como uma anormalidade no desenvolvimento do complexo bucomaxilofacial, dentes e arcos dentários, que assume uma posição indesejável com os elementos do arco antagonista e gera um desconforto estético e danos funcionais. Existem diversos fatores etiológicos que podem causar a má oclusão dentária. Nesse estudo, serão destacados os hábitos bucais deletérios que são compreendidos como um ato neuromuscular apreendido ligado às funções do sistema estomatognático e, por conta da repetição, se tornam inconscientes, tornando-se prejudicial às funções normais do sistema estomatognático. Diante do exposto, cabe ressaltar que o diagnóstico precoce é a base para adotar medidas preventivas e conseguir impedir e/ou interceptar problemas de difícil resolução, visto que a incidência de identificação da má oclusão vem aumentando com o passar dos anos. **Objetivos:** Conhecer os diferentes tipos de má oclusões dentárias e sua relação com os hábitos bucais deletérios, contribuindo para o aprendizado de acadêmicos e profissionais da Odontologia. **Atividades desenvolvidas:** Para esta revisão de literatura foram utilizados artigos eletrônicos da biblioteca virtual BVS Odontologia. **Resultados:** É de extrema importância o conhecimento dos hábitos bucais deletérios que danificam a oclusão dentária e alteram a morfologia normal para possibilitar, por meio deste conhecimento, o diagnóstico e a interceptação precoce das más oclusões e conseqüentemente a remoção do hábito deletério.

Palavras-chave: Hábitos bucais; Oclusão dentária; Ortodontia.

REFERÊNCIAS

1. GISFREDE, T.F. *et al.* Hábitos bucais deletérios e suas conseqüências em Odontopediatria. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v.73, n.2, p.144- 9, abr/jun, 2016.
2. MASSUIA, J.M.; CARVALHO, W.O. Prevalence and associated factors of malocclusion in the primary dentition. **RGO- Rev Gaúcha Odontol.**, v.60, n.3, p.329-335, Porto Alegre, jul/set, 2012.
3. SILVA, E.L. Hábitos bucais deletérios. **Revista Paraense de Medicina.** v. 20, n. 2, p.47-50, abr/jun, 2006.

UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Epidemiologia de AIDS e outras doenças transmissíveis

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente, Medicina, Unifeso.

Luís Claudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso.

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira, discente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011a). Segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a TB é a doença infecciosa mais mortal do planeta. Diante disso, há necessidade de repensar as estratégias de prevenção e controle da TB (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2017a; 2017b). Espera-se, com esta investigação, colaborar com uma análise das possíveis mudanças na epidemiologia no município, antes e após implementação da Estratégia pelo Fim da Tuberculose. **Objetivos:** Traçar a situação epidemiológica da tuberculose na cidade de Teresópolis no período de 2007 a 2017. **Atividades desenvolvidas:** Consiste em uma investigação descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa. A coleta de dados para a pesquisa está sendo realizada no Departamento de Vigilância Epidemiológica, na Coordenação de Programas de Saúde do Município de Teresópolis e no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Em consonância com o cronograma, até a presente data, foram coletados e analisados os dados referentes ao período de 2007 a 2014. Durante esse tempo, foram notificados 411 casos de tuberculose, perfazendo um total de 49 casos mensais em média, o que corrobora com a literatura. Em cada ano, ainda foram analisados fatores epidemiológicos específicos, como idade mais acometida, local de notificação, raça, dentre outros. A colaboração estudantil iniciou desde a época da busca de artigos e documentos pertinentes sobre tais assuntos até a ida a Secretaria de Saúde do Município para a coleta de dados, seguida da tabulação dos mesmos e auxílio na sua interpretação.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Editora Ministério da Saúde, 2011a, 288p.
2. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano nacional pelo fim da tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017a. 58p.
3. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. 11p.

ASPECTOS BIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DA ATEROSCLEROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Determinantes e tendências em doenças não transmissíveis

Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Gustavo Carrizo Defáveri, gucarrizo@gmail.com, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com, discentes do curso de Medicina, Unifeso.

Luís Cláudio Motta, lcsmotta@hotmail.com, docente do curso de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A aterosclerose é uma doença caracterizada por lesões da camada íntima chamada ateroma ou placa ateromatosa. É uma doença multifatorial, possuindo, portanto, diversos fatores que interferem no seu surgimento e consequente evolução¹. Tais fatores estão intimamente associados a diversas alterações nas vias bioquímicas e biológicas do organismo humano². Esta afecção representa, atualmente, a principal causa de morte e incapacidade prematura nas sociedades desenvolvidas. Ressalta-se ainda que em 2020 as doenças cardiovasculares, notadamente a aterosclerose, se tornará a principal causa global de mortalidade do total de doenças³. Considerando a alta morbimortalidade, bem como incidência e prevalência, torna-se relevante a discussão sobre essa patologia. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi elucidar a biologia e a bioquímica da formação da placa de aterosclerose. **Atividades desenvolvidas:** Constitui-se de uma revisão bibliográfica, que visa responder a seguinte questão: Atualmente, quais são os principais aspectos biológicos e bioquímicos da aterosclerose? A busca das publicações foi realizada utilizando as bases PubMed, BVS MEDLINE, considerando-se os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram utilizados um total de dez artigos para a revisão, nos quais foi possível avaliar que existem inúmeras vias bioquímicas atreladas a aterosclerose. As principais vias estudadas que comprovadamente se correlaciona com a aterosclerose são: via inflamatória MAPK e NF-KB, vias antioxidantes eNOS-NO, vias dos fatores de transcrição KLF2 e KLF4 e, por fim, a via PPAR. Atualmente, uma nova via bioquímica mostrou grande associação com a formação da placa de ateroma, a via das quimiocinas CX3CL1/CX3CR1, que além de favorecer o desenvolvimento da aterosclerose, predispõe a outras patologias como obesidade, resistência insulínica e diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Atherosclerosis; Biology; Biochemistry.

REFERÊNCIAS

1. Filho AC, Araújo RG, Galvão TG, et al. Inflamação e Aterosclerose: Integração de Novas Teorias e Valorização dos Novos Marcadores Artigo de Revisão. Rev Bras Cardiol Invas. 2003; 11(3):14-19.
2. Apostolakis S, Spandidos D. Chemokines and atherosclerosis: focus on the CX3CL1/CX3CR1 pathway. Acta Pharmacol Sin. 2013; 34(10): 1251-6.
3. Frueh J, Maimari N, Homma T, et al. Systems biology of the functional and dysfunctional endothelium. Cardiovasc Res. 2013; 99 (2):334-41.

EDUCAÇÃO PELO TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATUAÇÃO DO PET/SAÚDE UNIFESO

Área temática: Estratégia de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Sandro Pinheiro da Costa, sandropinheiropharma@gmail.com, Prefeitura Municipal de Teresópolis.

Gabriel Gama de Souza, discente do curso de Odontologia, Unifeso.

Fábio Nascimento Sá, discente do curso de Medicina, Unifeso.

Izabela Rodrigues Fonseca, discente do curso de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A inserção de discentes e profissionais de saúde em cenários de práticas do Sistema Único de Saúde (SUS) visa à integração da educação e o trabalho em saúde, proporcionando uma formação mais completa. O PET-Saúde é uma inovação pedagógica que agrega os cursos de graduação da área de Saúde e fortalece a prática acadêmica que integra a universidade, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com demandas sociais de forma compartilhada. Realiza-se como educação interprofissional, onde estudantes de diferentes formações e que estão em diversos períodos em suas graduações, mediados por professores de várias formações e profissionais dos serviços, aprendem e interagem em conjunto visando à melhoria da qualidade no cuidado à saúde das pessoas, famílias e comunidades. Os projetos são desenvolvidos por instituições de Educação Superior em parceria com secretarias de Saúde.

Objetivos: Refletir sobre as dimensões do trabalho interprofissional e das práticas colaborativas no PET-Saúde Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo com o uso das ferramentas qualitativas da análise revisão bibliográfica. A partir da revisão dos dados obtidos, foram utilizados como eixos analíticos: Pró-Saúde e PET-Saúde; integração ensino-serviço; e práticas de integração e aprendizagem interprofissional. **Resultados:** A educação interprofissional em saúde, embora nas últimas décadas venha sendo discutida em todo o mundo de forma ampla, ainda é uma temática pouca explorada na realidade brasileira. Vários autores demonstram que a adoção e implementação da educação interprofissional não é tarefa fácil, uma vez que exige mudanças em diversas dimensões da realidade. Com isso esperamos que o PET-Saúde Unifeso realizado com a população da Fazenda Ermitage possa ser um cenário de grande reflexão para os cursos da área de saúde aprender junto para trabalhar conectados demonstrando o estudo como potencial significativo na atuação como políticas indutoras da reorientação em saúde, buscando avanços à integração ensino-serviço e à formação interprofissional.

Palavras-chave: Educação profissional em Saúde Pública; Ensino-aprendizagem; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Genebra: OMS; 2010;
2. Paro CA, Pinheiro R. Interprofessionality in undergraduate Collective Health courses: a study on different learning scenarios. Interface (Botucatu); 22(Supl. 2):1577-88; 2018.

O DESAFIO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM A PRÁTICA DO CUIDADO HUMANIZADO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Sarah Delgado Braga Silva, sarahdelgado@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.
Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Unidade de Terapia Intensiva é uma unidade hospitalar de pacientes que necessitam de cuidados intensivos por uma equipe especializada composta por profissionais de diferentes áreas, dotando da prática do cuidado humanizado. A Política Nacional de Humanização (PNH) existe para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. O enfermeiro tem papel primordial neste cuidado, pois o mesmo tem o contato direto com o paciente e esta presença no setor está regulamentada através da Resolução ANVISA N°7/2010 os artigos 17 e 49, que corrobora a Lei e Decreto que regulamentam a Lei do Exercício Profissional. **Objetivos:** Analisar os fatores que dificultam o Cuidado Humanizado do Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva; conhecer o perfil do enfermeiro que atua na UTI; **Atividades desenvolvidas:** O estudo será realizado através de uma abordagem qualitativa descritiva exploratória, através da pesquisa de campo. **Resultados:** Através da observação da assistência e o cuidado do enfermeiro dentro de uma UTI, onde a maioria dos pacientes estão sedados, o profissional tende a ter uma atitude mecânica, quando deveria ter um olhar diferenciado, trabalhando a prática da tecnologia leve através de um cuidado qualificado. Alguns enfermeiros vêm encontrando dificuldades para pôr em prática o cuidado humanizado, isto se dá muitas vezes através da falta de conhecimento da Política Nacional de Humanização, assim como o comprometimento do tempo para cada tarefa, da sobrecarga de responsabilidades, do tempo de formado e de atuação na área.

Palavras-chave: Enfermeiro; Humanização; UTI.

REFERÊNCIAS

1. Informativo Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Ministério da Saúde.** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/folheto_informativo_uti.pdf> Acesso em: 13 mai 2019.
2. Política Nacional de Humanização – Humaniza SUS. **Ministério da Saúde.** Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/politica-nacional-de-saude-bucal/legislacao/693-acoes-e-programas/40038-humanizasus>> Acesso em: 13 mai 2019.
3. Legislação Profissional. Atividades de Enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva. **COFEN.** Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20Profissional.%20Atividade%20de%20Enfermeiro%20em%20unidade%20de%20terapia%20intensiva.PDF>> Acesso em: 13 mai 2019.

O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UBSF DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde do adulto e do idoso: concepções e interfaces

Stéphane Vieira de Paiva, sypaiva@outlook.com, discente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Parte do internato do curso de Medicina do Unifeso é realizado em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Neste período, me chamou a atenção o uso abusivo de benzodiazepínico (BZD) por vários pacientes, muitas vezes, por uma prescrição equivocada do médico. **Objetivos do Trabalho:** Relatar minha experiência durante o período de estágio em Saúde da Família em uma UBSF da região serrana do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** Durante onze semanas permaneci na UBSF onde acompanhávamos procedimentos, fazíamos visitas domiciliares e atendíamos os pacientes sob supervisão do preceptor. Nesse tempo, percebi um grande número de pacientes em uso de BDZ. Quando havia oportunidade para atendê-los e investigar o motivo da prescrição, a queixa era praticamente a mesma: “insônia” ou “ansiedade”. Assim se encontravam muitos pacientes, fazendo uso do BDZ há anos e sem um diagnóstico específico que justificasse tal prescrição. Em várias ocasiões os paciente nem compareciam ao posto e deixavam suas receitas com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) para que o médico as renovasse. Dificilmente essas prescrições eram revistas, e, quando tive a oportunidade de atender e sugerir a retirada da medicação, o paciente não concordava pois ficava com medo de ficar sem. **Resultados:** Aproximadamente 50 milhões de pessoas consomem diariamente algum BDZ, com maior destaque para mulheres e idosos (AMARAL, 2012). O uso por tempo maior que quatro meses, mesmo que em doses terapêuticas, não apresenta benefícios (BAES, 2017, p. 22-26). Logo, esses não são bons medicamentos para uso crônico, sendo necessária uma revisão rotineira das prescrições, que não tem ocorrido. A culpa não pode ser inteira do médico. Enfermeiros e ACS deveriam abordar tal tema com seus pacientes, aproveitando os grupos para falar a respeito de indicações, efeitos colaterais, malefícios e alternativas. Muitas vezes haverá resistência dos pacientes às novas propostas, mas não podemos continuar prescrevendo BDZ indiscriminadamente, sem uma correta indicação. É importante que o paciente esteja ciente dos malefícios, efeitos adversos e da tendência ao vício ao se prescrever um BDZ; mas não se pode mudar a visão do paciente sem antes mudar também a visão dos cuidadores.

Palavras-chave: Unidade básica de saúde; Benzodiazepínico; Abuso.

REFERÊNCIAS

1. AMARAL, Bruno Daniel A.; MACHADO, Kaliana Larissa; BRUNIERA, Lenita Brunetto; YAMACITA, Fabiane Yuri. Benzodiazepínicos: uso crônico e dependência. 30 Folhas. Monografia (Especialização em Farmacologia) – Centro Universitário Filadélfia – Unifil, Londrina, 2012.
2. BAES, Cristiane Von Werne; JURUENA, Mário Francisco. Psicofarmacoterapia para o clínico geral. www.revistas.usp.br, Ribeirão preto, v. 50, p. 22-26, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/127535>>. Acesso em: 05 mai. 2018.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÃO VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis

Suzana de Souza Demarque, suzana_demarque@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Mariangela Ramos Nunes, discente, Medicina, Unifeso.

Alexandro Carneiro Macedo, discente, Medicina, Unifeso.

Daurema Conceição Docasar Serafino Silva, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A febre amarela é uma doença infecciosa com alto risco de mortalidade, causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus*. Em 2016, houve um aumento do número de casos com mais de 3240 episódios suspeitos e taxa de fatalidade de 35%. Com isso, a obrigatoriedade da vacinação avançou para os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro. Existe relação direta entre o número de notificações de eventos adversos e a quantidade de doses aplicadas, tornando necessária melhor investigação sobre a ocorrência destes.

Objetivos: O objetivo principal é realizar a análise do perfil dos pacientes que apresentaram reação vacinal contra febre amarela no período de 2014 a maio de 2018 em Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Pesquisa documental, quantitativa e descritiva, realizada no Setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Teresópolis, através das Fichas de Notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação Febre Amarela, que investigou o perfil dos pacientes que apresentaram reação adversa à vacina antiamarílica. Consiste em um estudo transversal retrospectivo. **Resultados:** Foram analisadas 25 Fichas de Notificações de Eventos Adversos Pós-Vacinação, organizadas em: seis Eventos Adversos Graves (EAG), dezoito Eventos Adversos Não Graves (EANG) e um erro de imunização. Os eventos foram mais frequentes em mulheres, propondo relação com possíveis influências hormonais e genéticas. Em crianças menores de 24 meses, foram encontrados mais eventos adversos do que em pesquisas em outros municípios, ficando proposta uma relação entre os eventos e imunogenicidade específicas dessa faixa etária. Com relação a pacientes idosos, eventos adversos foram mais expressivos, sugerido que esse grupo etário apresenta algum grau de envelhecimento do seu sistema imune e, por isso, apresentou maior ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.

Palavras-chave: Febre amarela; Reação vacinal; Epidemia.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MS. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília, DF, 2014.
2. CHEN, Lin H.; HAMER, Davidson H. Vaccination Challenges in Confronting the Resurgent Threat From Yellow Fever. *Jama*, v. 318, n. 17, p.1651-1652, 7 nov. 2017
3. MARTINS, Reinaldo de Menezes *et al.* Adverse events following yellow fever immunization: Report and analysis of 67 neurological cases in Brazil. *Vaccine*, [s.l.], v. 32, n. 49, p.6676-6682, nov. 2014.

QUEDA E EXPOSIÇÃO DE IDOSOS A FATORES DE RISCO DOMICILIARES

Área temática: Ciclo de Vida

Tassiane Queiroz de Oliveira, tataqueido@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Juliana Reis, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lorrane Rodrigues, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O envelhecimento populacional tem sido observado no Brasil e no mundo. Essas alterações na estrutura etária da população, traz consigo o desafio de respostas rápidas e adequadas das políticas em saúde. O processo de envelhecimento, vem acompanhado por um declínio funcional, observável nos aspectos cognitivos e motores dessa população. No idoso é comum a instabilidade postural e em consequência a isto, as quedas, e dependência funcional. O ambiente está entre os fatores que influenciam a funcionalidade na velhice e deve oferecer segurança ao idoso. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar os riscos de quedas do idoso no domicílio, apresentando propostas de modificações ambiental, com vista à prevenção da saúde. **Atividades desenvolvidas:** Para este estudo foi conduzida uma revisão da literatura, usando as bases de dados PubMed/Medline, Scholar Google, PEDro e SciELO, em um período de dez anos, por meio dos seguintes unitermos: “queda” (*fall*) “fisioterapia” (*physiotherapy*) e/ou “equilíbrio postural” (*postural balance*) e a busca se limitou a artigos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Uma série de injúrias são percebidas em indivíduos na velhice, especificamente, num contexto de quedas. Observamos atuando neste fenômeno, fatores intrínsecos decorrente de alterações fisiológicas, e fatores extrínsecos, relacionados aos riscos externos e domésticos. Investir na saúde através de programas de prevenção, palestras e encontros que auxiliem os idosos e seus familiares a identificar os fatores causadores de queda, são necessários. Juntamente com a incorporação de ações de promoção da atividade física, vislumbrando a prevenção a partir da melhora na qualidade de vida. Neste sentido o profissional de fisioterapia atua de forma preventiva e eficaz, auxiliando tanto na adaptação ambiental, quanto na melhora da marcha e do equilíbrio postural dos idosos.

Palavras-chave: Queda; Equilíbrio postural; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

1. MEIRELES, A.E. *et al.* Alterações neurológicas fisiológicas ao envelhecimento afetam o sistema mantenedor do equilíbrio. **Revista Neurociências**, v.18, n.1, p.103-108, 2010.
2. NETO, J.C. *et al.* Percepção sobre queda e exposição de idosos a fatores de risco domiciliares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n. 4, p.1097-1104, 2018.
3. SILVA, A.M. *et al.* Fisioterapia em relação à marcha e ao equilíbrio em idosos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v.24, n.3, p.207-213, 2011.

INCIDÊNCIA DE DIABETES MELITO TIPO 2 EM PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Thainá Zanon Cruz, thaina.zanoon@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Natália Carvalho Platenik, discente, Medicina, Unifeso.

Mauro Geller, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é a forma clássica e mais comum da neurofibromatose, uma doença genética autossômica dominante que, em geral, manifesta-se com neurofibromas, manchas café com leite, efélides inguinais e axilares e nódulos de *Lisch*. Os pacientes podem, porventura, apresentar diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) em algum momento de sua vida, entretanto, observa-se uma relação paradoxal da NF1 com DM2, a partir do momento em que, apesar da crescente epidemia de DM2 nos pacientes com NF1, a prevalência do diabetes é reduzida. Pouco se sabe sobre a origem e os fundamentos para tal, mas sugere-se influência de menores níveis de neurofibromina, proteína com ação no equilíbrio energético do corpo, um perfil favorável de adipocinas e produção do fator de crescimento semelhante à insulina 2 (IGF2) por neurofibromas, fatores que contribuiriam para manter uma glicemia mais baixa. Quando ocorre, a associação entre DM2 e NF1 em geral é justificada por somatostatatomas que podem estar presentes no indivíduo com NF1. **Objetivos:** Estudo aberto e observacional, que objetiva avaliar a incidência de DM2 em pacientes adultos portadores de NF1 do Estado do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** Foram avaliados 100 prontuários e coletados os seguintes dados: sexo; idade; presença ou ausência de neurofibromatose tipo 1; presença, ausência ou desconhecimento de DM2. Sob minha responsabilidade, foi realizada a comparação dos dados estatísticos do perfil epidemiológico dos pacientes com dados da população geral do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. **Resultados:** No momento, o projeto se encontra na fase coleta de dados, tendo, no momento, coletado informação de oito prontuários; dentro desses prontuários, nenhum paciente apresenta qualquer tipo de diabetes.

Palavras-chave: Neurofibromatose tipo 1; Diabetes *mellitus* tipo 2; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

1. ARS, E., KRUYER, H., MORELL, M. *et al.* Recurrent mutations in the NF1 gene are common among neurofibromatosis type 1 patients. **J Med Genet**, 40(6):e82, 2003.
2. CHATTERJEE, S., KHUNTI, K., DAVIES, M.J. Type 2 diabetes. **Lancet**. Vol 89(10085), p 2239-2251, junho de 2017.
3. MARTINS, A.S. *et al.* Lower fasting blood glucose in neurofibromatosis type 1. **Endocrine Connections**. 5: 28–33, 2016.

CONTRIBUIÇÕES DAS FEIRAS DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAR CIENTÍFICO

Área temática: Educação em ciências

Thais dos S. Boaventura, thaisboaventura167@gmail.com, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Junia Vianna, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Luisa Bastos Soares, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Leandro de Oliveira Costa, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Feiras de ciências são artificios importantes para promover uma educação científica plena. Elas permitem o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe, utilizando a cooperação em um contexto formativo. Estas criam um ambiente propício de estímulo à criatividade dos alunos e permite ao professor ampliar seu conhecimento de técnicas ativas de ensino, desenvolvendo capacidades pessoais e profissionais para estimular nos alunos a capacidade de comunicação, expressão e investigação, mostrando-lhes uma maneira prazerosa e participativa de relacionar-se com o conteúdo escolar, levando a uma maior apropriação dos conhecimentos envolvidos (SANTOS, 2012). **Objetivos:** Investigar os principais limites de contribuição de eventos de feiras de ciências na capacidade de estimular o ensino, por parte dos professores, e o estudo, por parte dos alunos, das disciplinas integrantes da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Artes (Ciências, Matemática, Biologia, Física, Química e Artes) das escolas públicas de Teresópolis, das proximidades deste município e do CESO (Colégio da FESO). **Atividades desenvolvidas:** Utilizamos questionários estruturados na proposta investigativa desenvolvida por Likert. Acessamos os professores durante eventos de formação desenvolvidos no Unifeso. **Resultados:** Foi possível constatar que as escolas que desenvolvem feiras de ciências, na sua maioria, não conseguem manter o ritmo de realização das mesmas. Isto ocorre por falta de apoio por parte tanto das direções quanto da própria secretaria de ensino. Sendo assim, as feiras de ciência tornam-se apenas eventos de reprodução de experimentos clássicos, não cumprindo o seu caráter investigativo e criativo. Percebemos que nelas os alunos buscam, na maioria das vezes, apresentar trabalhos já existentes.

Palavras-chave: Feiras de ciência; Educação científica; Ensino de ciências.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica Fenaceb. Brasília, DF, 2006.
2. HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. Feira de ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. In: **ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 7, Florianópolis, 2009.
3. SANTOS, A. B. O impacto da Extensão Universitária nas comunidades interna e externa do campus Pontal/UFU na cidade de Ituiutaba-MG. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, 5, 2012.

ANÁLISES DOS EFEITOS DO LASER INFRAVERMELHO (808NM) DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE O CRESCIMENTO DO *TOXOPLASMA GONDII* EM CULTIVOS DE CÉLULAS DA RETINA HUMANA, *IN VITRO*

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse

Thalia Darrieux de Almeida, thaliadarrieux12@gmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.
Rickson Souza Ribeiro, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.
Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.
Erick Vaz Guimarães, docente, Medicina, Unifeso, FIOCRUZ.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O *Toxoplasma gondii* é um protozoário patogênico obrigatoriamente intracelular, membro do filo Apicomplexa, sendo transmitido por via fecal-oral, transplacentária e por carnivorismo. A toxoplasmose na região ocular é usualmente considerada uma manifestação tardia da infecção congênita, pois o parasita pode permanecer encistado na retina por anos. A retina, assim como o tecido nervoso em geral, é mais vulnerável. Os lasers de baixa intensidade têm atraído grande atenção devido às suas aplicações terapêuticas, mais conhecido como terapia fotodinâmica, baseado no chamado efeito de bioestimulação. Com relação ao efeito do laser de baixa intensidade sobre protozoários, existem poucos estudos relacionados. **Objetivos:** Levando em consideração esse hiato no conhecimento científico, nossa pesquisa visou analisar o efeito biológico do laser de baixa intensidade, infravermelho, no desenvolvimento do *T. gondii* em cultivo de células pigmentares da retina. **Atividades desenvolvidas:** Toda parte experimental foi realizada no Laboratório de Biologia do Instituto da Fiocruz. Demais análises foram realizadas no Unifeso. Nesta pesquisa, utilizamos a linhagem celular ARPE-19, derivada do epitélio pigmentado da retina de olho humano normal. Para a infecção, utilizamos taquizoítos do *T. gondii*, cepa RH, obtidos a partir de cultivos celulares de células VERO. Foi utilizado o laser infravermelho de baixa intensidade, especificamente o comprimento de onda de 808 nm em diferentes doses. As análises foram realizadas a partir da contagem de 300 células por lamínula em diferentes áreas escolhidas aleatoriamente, em duplicata dentro de cada experimento, com mínimo de três experimentos. **Resultados:** Os dados preliminares, utilizando o laser de 808 nm, até o momento demonstraram, com quatro horas de interação, pequena redução no número médio de parasitos/célula, dentre os diferentes aspectos da interação parasito-hospedeiro analisados quando comparado com o controle sem tratamento com laser. Com 24 horas de interação, essa redução é revertida. Estes resultados ainda precisam ser trabalhados estatisticamente e a utilização de outras possíveis variáveis (dosagens, laser pulsado) não estão descartadas para um estudo mais completo.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; Laser 808nm; Interação parasito-hospedeiro.

REFERÊNCIAS

1. KLAREN, V.N.; KIJLSTRA, A. Toxoplasmosis, an overview with emphasis on ocular involvement. **Ocul Immunol Inflamm**, 10:1-26, 2002.
2. REDDY, G.K. Photobiological basis and clinical role of low-intensity lasers in biology and medicine. **J Clin Laser Med Surg**, 22: 141-150, 2004.

ENTOMOFAUNA APLICADA EM PRÁTICA FORENSE

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde.

*Thalia Darrieux de Almeida, thaliadarrieux12@gmail.com, discente, graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.
Daniele Lourenço Amaral, discente no curso de graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.
Carlos Guilherme Correa, docente no curso de graduação em Ciências Biológicas, Unifeso.*

RESUMO

A entomologia forense é o estudo de insetos associados a diversas questões criminais – serve como uma ferramenta auxiliar, por exemplo, na investigação de crimes contra pessoas vítimas de morte. Utiliza dados biológicos e ecológicos de insetos necrófagos com o objetivo de auxiliar as investigações criminais, na estimativa do intervalo pós-morte (IPM) ou na descoberta da causa da morte. Embora a decomposição de vertebrados seja dominada pela ação de microrganismos como fungos e bactérias, os insetos são geralmente os primeiros seres vivos a colonizar um cadáver, sendo capazes de localizá-lo poucos minutos após a morte do indivíduo. Mostrar a aplicabilidade desta ciência dentro de uma cena criminal, tendo em mente a função da entomologia, visando utilizá-la como material de estudo de caso, provando assim sua empregabilidade para descoberta IPM, local, temperatura e clima de maior ocorrência. A parte teórica do estudo foi baseada em uma revisão sistemática da bibliografia, tendo como ponto de partida o livro *Entomologia Forense*. Foram observados os diferentes estágios de decomposição das carcaças utilizadas e quais insetos estariam presentes em cada etapa. Para tal, foram utilizadas carcaças de bovinos compradas em açougue, dividida em partes distribuídas estrategicamente pelo Campus da Unifeso do Vale Paraíso. Foram assim colocadas quatro armadilhas numeradas de 01 a 04 para capturar larvas e insetos já adultos. O presente estudo teve a duração de catorze dias, sendo os insetos das armadilhas coletados, fotografados e monitorados duas vezes a cada sete dias. Vimos que as armadilhas 01 e 04 ficaram muito mais tempo úmidas e tiveram maior número de insetos, e que nestas tiveram muitos marimbondos presentes, e larvas também, enquanto na 02 teve muitas formigas e na 03 quase não foram encontrados insetos. Assim podemos ver que os insetos estavam bem presentes durante nossos estudos, do momento em que colocamos as armadilhas, até o recolhimento. Vimos também que o local em que se encontra a isca é muito importante para o estudo; a umidade e localização das armadilhas possivelmente influenciam na entomofauna presente. Apontando assim, que os insetos podem sim ser um meio de estudo em cenas criminais, já que podem dizer de que local esperado veio o cadáver e há quanto tempo o mesmo estava lá.

Palavras chaves: Entomofauna; Cadáver; Forense.

REFERÊNCIA

1. Oliveira-Costa, J. **Entomologia Forense: Quando os insetos são vestígios** – 3ª Ed. São Paulo: Millennium Editora.

INFECÇÃO URINÁRIA MULTIRRESISTENTE EM CÃES: ATÉ QUANDO O USO DO MEROPENEM SERÁ EFICAZ?

Área temática: Pesquisa clínica.

Thayná Fernandes Roza de Souza (thaynafernandes18@hotmail.com), discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Esteves Raibolt, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Pâmela Guimarães Purchio, discente Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethania Ferreira Bastos, docente Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As infecções urinárias bacterianas são comuns em cães, sendo que os agentes etiológicos mais identificados são as bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus* spp, *Proteus* spp, *Klebsiella* spp, *Enterococcus* spp e *Streptococcus* spp. Os cães acometidos apresentam sintomas como hematúria, disúria e polaquiúria. Preconiza-se que seu tratamento seja feito a partir da definição do antibiótico mais adequado, estabelecido durante o Teste de Susceptibilidade Antimicrobiana. As bactérias podem se tornar resistentes devido ao uso indevido de antibióticos. Além disso, há o risco de cistites recorrentes não tratadas corretamente.

Objetivos: O presente trabalho relata três casos clínicos de cães que apresentaram cistite crônica recidivante, causada por bactérias multirresistentes. O objetivo é relatar sobre a importância do uso correto da antibioticoterapia nos dias atuais. **Atividades desenvolvidas:** Os animais foram levados por seus tutores a uma clínica veterinária particular com histórico de infecção urinária, com disúria e hematúria. Para estabelecimento do diagnóstico, a urina dos animais foi coletada por cistocentese e, após a cultura e antibiograma desta, constatou-se que os agentes bacterianos envolvidos eram *Klebsiella pneumoniae* e *E. coli*, porém estes eram resistentes à maioria dos antimicrobianos testados. Só houve sensibilidade ao antibiótico Meropenem, antimicrobiano que deve ser usado por via parenteral, em ambiente hospitalar. **Resultados:** O tratamento preconizado foi realizado e os cães não apresentaram recidiva até o presente momento. Tais casos relatados nos levam ao questionamento de até quando o Meropenem será eficaz? E quando estivermos lidando com bactérias resistentes a todos os antibióticos? Isto deve ser levado em consideração sempre, uma vez que as bactérias multirresistentes já são uma preocupação crescente da Medicina Humana. Os profissionais da área da Saúde devem estar atentos para esse problema, evitando o uso indiscriminado de antimicrobianos, muitas vezes de forma empírica e inadequada.

Palavras-chave: Cistite; Resistência bacteriana; Antimicrobianos.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, V.M; SPINOLA, T.; TAVOLARI, F. *et al.* Infecções do trato urinário (ITU) de cães e gatos: etiologia e resistência aos antimicrobianos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 34, n. 1, p. 62-70, 2014.
2. MADDISON, J.E.; PAGE, S.W.; CHURCH, D.B. **Farmacologia clínica de pequenos animais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora LTDA. 2010.
3. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora LTDA. 2015.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES.

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Thayna Ponte Pereira, thayna.p.pereira@gmail.com, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, curso de Enfermagem, Unifeso.

Raquel Coelho Oliveira, enfermeira Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, HCTCO.

RESUMO

A infecção hospitalar é toda manifestação clínica de infecção que o paciente apresenta a partir de 72 horas após sua admissão na unidade hospitalar ou após a alta, desde que possa ser relacionada com a hospitalização ou qualquer procedimento hospitalar, afirma a Portaria nº2.616/1998 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL, 1998). A mesma também regulamenta medidas de prevenção e controle de infecções hospitalares através do Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Este realiza um conjunto de ações com a finalidade de reduzir a incidência e a gravidade das infecções hospitalares. Para sua execução, é exigida dos hospitais a constituição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), que é um órgão de assessoria à autoridade máxima da instituição e de execução das ações de controle de IH. Sua função é elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de IH adequado às características e necessidades da instituição, com ações que visam manter a segurança do paciente. Diante do caso, o enfermeiro se torna um dos principais agentes na prevenção das IH, utilizando estratégias elaboradas pelo CCIH, como adesão da assepsia das mãos com álcool em gel, capacitação dos profissionais por meio de educação permanente e avaliação dos métodos e número de procedimentos invasivos realizados. **Objetivos:** Analisar a contribuição do enfermeiro frente à diminuição e controle dos índices de infecção hospitalar. **Atividades desenvolvidas:** A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa do tipo descritiva, a partir da revisão integrativa, com os descritores: infecção hospitalar, enfermeiro, prevenção e controle. Foram utilizadas as bases SciELO e BVS Enfermagem, de onde emergiram um total de treze artigos, sendo relevantes ao estudo seis artigos científicos no período temporal de 2014 a 2018. **Resultados:** O controle de IH resulta de um esforço contínuo e mútuo entre a CCIH e a equipe multiprofissional, cabendo ao enfermeiro, enquanto líder da unidade, propagar práticas seguras por parte de sua equipe.

Palavras-chave: Enfermeiro; Infecção hospitalar; Prevenção.

REFERÊNCIAS

1. DALTOÉ, T. **Métodos de vigilância epidemiológica de infecções hospitalares utilizados pelos hospitais de Porto Alegre.** 2008. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº2.616**, de 12 de maio de 1998. Estabelece diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 13 mai. 1998.

CONTRIBUIÇÕES DA FIGURA PATERNA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS: UM ESTUDO COM RATOS

Área temática: Ética e Bioética em Pesquisa.

Valéria Cristina L. Marques, valeriamarquesbio@yahoo.com.br, técnica da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.
Alessandra de Souza Cordeiro, chefe dos Laboratórios Multidisciplinares da Saúde do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A participação do pai no desenvolvimento dos filhos é um tema bastante abordado. Em muitas espécies, principalmente em mamíferos, a função paterna é fundamental para o desenvolvimento do bebê. A ausência da figura paterna pode acarretar impacto no desenvolvimento psicológico, intelectual e comportamental em crianças e adolescentes. Pesquisas mostram que em famílias sem a presença do pai, os testes cognitivos em crianças obtinham resultados inconclusivos. Os estudos desenvolvidos com animais, mostram que o cuidado paterno pode ser identificado em atitudes como carregar, sustentar e proteger a própria prole. Atitudes desse tipo garantem a própria sobrevivência dos filhotes. Em animais de laboratório há uma grande preocupação em proporcionar e manter seu bem-estar e inúmeras pesquisas têm sido realizadas a fim de garantir que tais animais não sofram interferências externas. O comportamento dos filhotes, segundo pesquisadores, tem relação com a forma em que são criados e observa-se que os machos exercem tanta influência quanto as fêmeas no desenvolvimento de filhotes de roedores. **Objetivos:** O presente estudo visa investigar o comportamento de ratos *Wistar (Rattus norvegicus)* machos adultos e filhotes machos desmamados, quando agrupados sem a presença da mãe. **Atividades desenvolvidas:** Os animais mantidos na Instalação em Ciência Animal do Unifeso, sob o registro 442/16, durante os últimos anos foram observados quanto ao comportamento desenvolvido uns com os outros. **Resultados:** Conhecendo o comportamento tanto de ratos adultos, quanto de filhotes, quando agrupados, estudos poderão optar em manter grupos de machos sem o risco de ocorrências de comportamentos indesejáveis, como brigas e dominâncias. Atualmente, sabe-se que o comportamento de um macho adulto agrupado com outro macho adulto é de agressividade. Porém, acredita-se que o convívio de jovens machos pode ser harmonioso quando feito logo após ao desmame e que tal método pode ocasionar benefícios para animais de ambas idades. *Os resultados serão avaliados a fim de apontar os principais comportamentos desses animais e poder compará-los com outras espécies. O estudo sugere novas avaliações para melhor interpretação dos dados preliminares.*

Palavras-chave: Paternidade; Ratos; Comportamento.

REFERÊNCIAS

1. BENCZIK, E.B.P. A importância da figura paterna para o desenvolvimento infantil. Rev. Psicopedagogia 2011; 28(85): 67-75.
2. CREPALDI, M.A.; ANDREANI, G.; HAMMES, P.S.; RISTOF, C.D.; ABREU, S.R. A participação do pai nos cuidados da criança, segundo a concepção de mães. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 3, p. 579-587, set. /dez. 2006.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: EXERCENDO A HUMANIZAÇÃO E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA

Área temática: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais.

Vânella Mendes dos Santos, mendes_vanellas2@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma técnica criada para promover saúde principalmente nas comunidades carentes em locais de difícil acesso ao tratamento odontológico, com renda e outras condições de vida precárias. É uma técnica baseada em evidências e bastante humanista, cujo principal objetivo é inibir o processo carioso com base nas necessidades odontológicas. Para tratar as lesões cariosas, faz uso apenas de instrumentos manuais com o intuito de remover parcialmente o tecido cariado e selar a cavidade com cimento de ionômero de vidro. É uma técnica que pode ser empregada em qualquer local, pois dispensa o uso de instrumentos rotatórios e quaisquer outros que necessitem de energia elétrica e anestesia. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é relatar a importância do TRA, sua eficácia frente às condições impostas, passar confiança para os pacientes devido à exclusão de dor. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa por pretender relatar a importância do Tratamento Restaurador Atraumático. Foi desenvolvido para aplicação em uma população mais carente, e vem ganhando espaço na Odontologia moderna, porém tem sido negado por profissionais que não conhecem a técnica, que a empregam de forma incorreta ou que fazem uso de cimentos de ionômero de vidro inadequados. Outra vertente que leva o profissional a não realizar o TRA é o desconhecimento por parte da população que irá receber o tratamento e nota a falta de diversos materiais utilizados no tratamento convencional. **Resultados:** A saúde bucal da população mundial é dividida em duas realidades, de um lado estão os recursos profissionais e técnicos disponíveis à população e do outro, onde a Odontologia tem dificuldade de se estabelecer pela falta de recursos financeiros, além da alta prevalência de cárie. Vale ressaltar também que o TRA pode ser aplicado em qualquer idade.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Cárie dentária; Restauração temporária.

REFERÊNCIAS

1. MASSARA, M.L.A.; IMPARATO, J.C.P.; WAMBIER, D.S.; NORONHA, J.C.; RAGGIO, D.P.; BONECKER, M. Tratamento Restaurador Atraumático Modificado (ARTm). **PesqBrasOdontopedClin Integr.** João Pessoa, v.12, n. 3, p. 303-06, jul/set, 2012.
2. MONNERAT, A.F.; SOUZA, M.I.C.; MONNERAT, A.B.L. Tratamento Restaurador Atraumático. Uma Técnica que Podemos Confiar? **Revista Brasileira de Odontologia.** v.70, n. 1, p. 33-36, jan/jun, 2013.
3. NAVARRO, M.F.L.; LEAL, S.C.; MOLINA, G.F.; VILLENA, R.S. Tratamento Restaurador Atraumático: atualidades e perspectivas. **RevAssoc Paul CirDent.** v. 69, n. 3, p. 289-301, 2015.

O ENFERMEIRO COMO AGENTE NECESSÁRIO PARA UMA BOA ADESÃO DAS FAMÍLIAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Área temática: Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher.

Vanessa Soares de Moura Lima, vanessa.soares.moura18@outlook.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Sarah da Silva Delgado, discente, Enfermagem, Unifeso.

Júnior Antônio Jose da Silva, enfermeiro, UBSF Barra do Imbuí.

RESUMO

Contextualização do problema: O planejamento familiar tem como objetivo garantir à mulher, homem e ao casal o direito de decidir se querem ter filhos, quantos desejam e caso não queiram, os métodos contraceptivos que almejam fazer uso. O enfermeiro tem um papel importante através da consulta de enfermagem na Unidade Básica de Saúde da Família, uma vez que é ele quem admite o paciente e sua família, os acolhe e os auxilia a fazer todo o planejamento reprodutivo e/ou preventivo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo identificar a importância do enfermeiro para a adesão das famílias ao programa de planejamento familiar. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de abordagem descritiva exploratória. Foram selecionados, e estão sendo analisados artigos, cartilhas do Ministério da Saúde que abordam ao tema. **Resultados Preliminares:** Este trabalho visa descrever o conjunto de ações do programa de Planejamento Familiar que auxilia as pessoas que pretendem ter filhos e também aquelas que pretendem adiar o crescimento da família; pretende ainda compreender como a atuação do enfermeiro pode facilitar o assentimento para uma realização satisfatória destes processos.

Palavras-chave: Planejamento familiar; Enfermeiro; Consulta de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M.M.G. O enfermeiro no planejamento familiar. Rev. Bras. Ellf, Brasília, 38(3/4): 215-230, jul/dez, 1985. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v38n3-4/v38n3-4a02.pdf> Acesso em: 07 maio 2019.
2. ALVIM, André Luiz Silva. O Processo de Enfermagem e suas Cinco Etapas. Enfermagem foco, Minas Gerais, v. 4, n. 2, p. 139-141, abr/16. 05. Disponível em: [file:///C:/Users/tiago/Downloads/531-1381-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/tiago/Downloads/531-1381-1-SM%20(1).pdf) Acesso em: 07 maio 2019.
3. BRASIL. Ministério da Saúde Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcaoais.pdf Acesso em: 30/04/2019 às 11hs30

VISITA DOMICILIAR E SUA SIGNIFICÂNCIA NA HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Vitória Coutinho Barcelos, vitoria01245@gmail.com, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Lara Fagundes, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Elenice Beherendt, discente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

Danielle Aprigio, docente do curso de Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A visita domiciliar (VD) é um método de trabalho de atributo educacional e assistencial, na qual a humanização exerce papel primigênio no modo de atender melhor o usuário. Do ponto de vista teórico, acredita-se na perspectiva de que a VD fortalece os pilares da humanização no atendimento, numa relação empática. **Objetivos:** O estudo busca descrever a importância da indissociabilidade entre a humanização dos serviços de saúde e a visita domiciliar e demonstrar sua contribuição na produção do cuidado. **Atividades desenvolvidas:** Para a realização deste estudo foi conduzida uma revisão da literatura, usando como fonte as bases PubMed/Medline, Scholar Google, PEDro e SciELO no período de 2009 a 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: Visita Domiciliar (*House Calls*), Saúde Pública (*Public Health*) e Humanização da Assistência (*Humanization of Assistance*). Foram incluídos na pesquisa: estudos qualitativos, quantitativos e revisão de literatura publicados nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 78 artigos, após aplicação dos critérios de seleção, foram analisados dez estudos. A escolha dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente. Foram analisadas questões sobre concepções do cuidado, processo de trabalho e os sentidos e significados expressos em relação à humanização em saúde e visita domiciliar. Os estudos apontam o importante papel da VD no estabelecimento de vínculo com a população, bem como seu caráter estratégico para integralidade e humanização das ações, permitindo maior proximidade e responsabilização dos profissionais com as necessidades de saúde da população. A prestação do cuidado no domicílio é instrumento fundamental para as equipes na educação, orientação e intervenção em saúde. Os dados analisados corroboram para a afirmativa de que o ato de humanizar baseia-se em atitudes simples como disponibilizar-se a ouvir. Sendo assim, a relação profissional da saúde – paciente, deve ser uma relação de respeito, amistosa e considerar a escuta dos anseios e demandas. O debate que envolve a humanização aposta em processos relacionais ressignificados, tendo como horizonte uma maior reciprocidade entre as expectativas de vida e a produção do cuidado. Nesse sentido, o processo terapêutico ganha em validade cultural e afetiva, ampliando sua legitimidade.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Saúde pública; Humanização da assistência.

REFERÊNCIAS

1. DRULLA, Arlete da Guia *et al.* A visita domiciliar como ferramenta ao cuidado familiar. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p.667-74, 2009.
2. DESLANDES, S.F.; MITRE, R.M.A. Processo comunicativo e humanização em saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v.13, p.641-649, 2009.

ANÁLISE DE BIOINFORMÁTICA E SEQUENCIAMENTO GENÉTICO DO MICROBIOMA CONJUNTIVAL DE EQUINOS SAUDÁVEIS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Yan Cesar Moreira, yancsrr@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Natacha Giglio Pereira, médica veterinária, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.
Jorge da Silva Pereira, médico veterinário, Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária, CEPOV.
André Vianna Martins, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Os equinos apresentam maior predisposição para desenvolverem afecções na córnea e conjuntiva, por estarem em ambientes que propiciam estas oftalmopatias e também pela conformação anatômica, que facilita a exposição destes tecidos a fungos e bactérias. Por esta razão, o conhecimento do microbioma conjuntival equino é extremamente importante, tanto para entendimento do microambiente destes animais quanto para o desenvolvimento de estratégias de tratamento e controle de possíveis dispersões de microorganismos, inclusive para outros animais e para humanos (STADES *et al.*, 1999). **Objetivos:** Este trabalho objetivou a análise de bioinformática e o sequenciamento genético do microbioma bacteriano e fúngico da conjuntiva de equinos saudáveis por meio do método de sequenciamento genético de nova geração (NGS) e utilizando protocolos previamente publicados por Camacho, *et al.* (2009). **Atividades desenvolvidas:** Participei de todas as etapas do projeto, incluindo o desenho do estudo, revisão bibliográfica, seleção dos animais, acompanhamento dos exames geral e oftálmico dos mesmos e na coleta e interpretação dos resultados do sequenciamento genético. Juntamente com a equipe do projeto, produzimos gráficos e tabelas para representar os resultados obtidos. **Resultados:** Os resultados possibilitaram a identificação de 111 espécies de bactérias, pertencentes a 56 gêneros distintos (maior prevalência de *Nicoletella sp.* e *Brevibacterium sp.*), dos quais alguns apresentam a possibilidade de transmissão interespecie e, até mesmo zoonótica, como no caso da bactéria *Acinetobacter baumannii*. Estes dados preliminares requerem investigações futuras para verificar o risco dessa transmissão para outros animais e para humanos, bem como para o planejamento de estratégias para sua redução e/ou eliminação.

Palavras-chave: Microbioma ocular; Diagnóstico molecular; Equinos.

REFERÊNCIAS

1. CAMACHO, C.; COULOURIS, G.; AVAGYAN, V.; MA, N.; PAPADOPOULOS, J.; BEALER, K.; MADDEN, T. L. BLAST+: architecture and applications. **BMC Bioinformatics**, v. 10, n. 1, p. 421, dez. 2009.
2. STADES, C.F.; BOEVÉ, H.M.; NEUMANN, W.; WYMAN, M. **Fundamentos da oftalmologia veterinária**. 1ed. São Paulo: Manole, 1999. 203p.

PROJEÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO E DA PERDA DE FAIXA ADEQUADA PARA HABITAT DO MURIQUI-DO-SUL (*BRACHYTELES ARACHNOIDES*)

Área temática: Conservação do ar, água, solo e biodiversidade.

*Yan Cesar-Moreira, yancsrr@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Alcides Pissinatti, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O Muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*) é uma espécie de primata do Novo Mundo em grave risco de extinção, classificado como “em perigo” (EN) pela Lista Vermelha da IUCN. Cenários futuros de mudança no uso do solo (LUH) possibilitam a projeção de alterações na faixa adequada para habitat (HSR) da espécie e, quando combinados com cenários socioeconômicos, permitem projetar estas alterações com maior acurácia (HURTT *et al.*, 2011). As vias socioeconômicas compartilhadas (SSPs) representam um destes cenários, estabelecidos para facilitar análises integradas relacionadas ao impacto das mudanças climáticas, representando uma gama de futuros plausíveis baseados em desafios socioeconômicos. **Objetivos:** Apresentar métodos de projeções de perda da HSR e do risco de extinção do muriqui-do-sul, de modo a facilitar ações de conservação da espécie por meio da identificação de áreas de risco. **Atividades desenvolvidas:** Foram utilizadas projeções de LUH para avaliar a redução da HSR do muriqui-do-sul e projetar seu risco de extinção entre 2015-2070. Para isso, as projeções de LUH foram analisadas em diferentes cenários futuros baseados nas SSPs, que foram correlacionadas com dados sobre a espécie disponibilizados na Lista Vermelha da IUCN e analisados estatisticamente. **Resultados:** O cenário SSP1 (desenvolvimento sustentável) representa a menor perda na HSR da espécie em relação à HSR de 2015 (HSR base, 22,529 km²), com perda média de 3,470 km² (15.40%) entre 2015-2070. Por outro lado, a projeção SSP5 (desenvolvimento baseado em combustíveis fósseis) indicou a maior perda na HSR da espécie quando comparada com a HSR base, com perda média de 19,814 km² (87.94%) no período estudado. A próxima etapa deste trabalho é realizar as projeções nos cenários SSP2 e SSP3 para analisar o risco de extinção do muriqui-do-sul até 2070.

Palavras-chave: Muriqui-do-sul (*Brachyteles*); Conservação; Extinção.

REFERÊNCIAS

- HURTT, G.C. *et al.* Harmonization of land-use scenarios for the period 1500-2100: 600 years of global gridded annual land-use transitions, wood harvest, and resulting secondary lands. **Climatic Change**, v. 109, n. 1, p. 117–161, 2011.
- O’NEILL, B.C. *et al.* A new scenario framework for climate change research: The concept of shared socioeconomic pathways. **Climatic Change**, v. 122, n. 3, p. 387–400, 2014.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À GESTANTE

Área temática: Ciclos de vida

*Éviner Vidal da Silva Rosa, evinervidal@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.
Vânella Mendes dos Santos, mendes_vanellas2@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.
Caroline Klôh Braga, carolkloh@gmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.
Simone Guida Babinski, simoneguida16@yahoo.com.br, docente, curso de Odontologia, Unifeso.*

RESUMO

A gestação se dá no período da fecundação até o parto, sendo um momento único na vida da mulher. Durante essa fase, ocorrem mudanças psicológicas, físicas e hormonais que acabam afetando a cavidade bucal, causando alterações como aumento da salivagem, náuseas e alterações sobre o periodonto e quando associadas a modificações dos hábitos de vida podem levar ao surgimento de doenças bucais como a cárie e a gengivite. Por conta desses problemas o cirurgião-dentista tem o papel de desenvolver a atenção odontológica à gestante, realizando medidas de promoção de saúde que beneficiarão a ambos, uma vez que a saúde da paciente pode vir a influenciar também no feto. As gestantes são consideradas pacientes com necessidades especiais por estarem em um grupo de risco devido às suas alterações, sendo, dessa forma, necessário um protocolo do atendimento odontológico adequado. Uma boa relação do cirurgião-dentista e da paciente gestante, é de extrema importância para o sucesso no atendimento. O objetivo deste trabalho é apresentar o protocolo de atendimento adequado à gestante, permitindo ao cirurgião-dentista, proporcionar uma melhor qualidade de vida. O estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura, e foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS, SciELO e PubMed.

Palavras-chave: Gestante; Saúde bucal; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. ALEIXO, R.Q. *et al.* Alterações bucais em gestante – Revisão da literatura. **Saber científico odontológico**, Porto Velho, v. 1, n. 1, p. 68-80, jul./dez. 2010.
2. ANDRADE, E.D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
3. VASCONCELOS, R.G. *et al.* Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 120-4, jan./jun. 2012.

UTILIZACAO DO FENTANIL NO TRANSOPERATÓRIO DE ANOPLASTIA PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ATRESIA ANAL EM CÃO DE 45 DIAS: RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Alice Silveira Rodrigues da Silva, silveiralice@yahoo.com.br, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso;
Nathália Fabrício Ribeiro, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;
Caio Daumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;
Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso;*

RESUMO

Contextualização do problema: A atresia anal e outras anomalias de desenvolvimento ano-genitais, são raras em cães e gatos. Como se caracteriza por uma doença congênita, de tratamento exclusivamente cirúrgico, as cirurgias devem ser realizadas precocemente em animais muito jovens e em estado clínico na maioria das vezes comprometido. A técnica cirúrgica é de simples execução, entretanto a técnica anestésica deve ser meticulosa (HOSKINS, 1997). A analgesia sistêmica no período transoperatório se torna essencial visto a realização de bloqueios parciais em cães tão pequenos e dificultosa. Por ser um analgésico opioide potente, a fentanila é comumente a de escolha no transoperatório devido à sua potência e ao curto tempo de duração que possui (FANTONI; MASTROCINQUE, 2002). **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um procedimento anestésico realizado em um cão de 45 dias, ASA 4, utilizando fentanil como analgésico opioide. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, um canino fêmea com cerca de 45 dias, pesando 1,03 kg, queixa de distensão abdominal severa e constipação; segundo o relatado pela tutora, o animal nunca havia defecado. No diagnóstico clínico foi constatada atresia anal tipo III, sem fístula reto-vaginal e o animal foi encaminhado para o centro cirúrgico para realização do procedimento de anooplastia. Como medicação pré-anestésica foi administrado tramadol (2 mg/kg, IM). A indução consistiu na administração de propofol (4,0 mg/kg, IV). A manutenção foi realizada com isofluorano e mantido sob ventilação assistida. Após a indução foi realizado um *bolus* de fentanil 5 µg/Kg, seguido de infusão contínua de fentanil na dose de 0,3 µg/Kg/min. A cirurgia durou 65 minutos, transcorreu sem intercorrências, e ao seu término foi administrado Cetoprofeno (1mg/kg) e Penicilina e Estreptomicina (1mL/10kg) via intramuscular. **Resultados:** Os parâmetros cardiorespiratórios foram mensurados durante o período transoperatório e mantiveram-se dentro da normalidade. Não houve complicações no transoperatório a partir do protocolo anestésico escolhido, sendo a analgesia adequada para o procedimento cirúrgico realizado.

Palavras-chave: Anooplastia; Fentanil; Cão.

REFERÊNCIAS

1. FANTONI, D.T.; MASTROCINQUE, S. Fisiopatologia e controle da dor. In: FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. p. 323-334.
2. HOSKINS, J.D. **Pediatria veterinária: cães e gatos do nascimento aos seis meses**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interlivros Editora, 1997. 616p.

SUBINVOLUÇÃO DE SÍTIOS PLACENTÁRIOS EM CADELAS (SIPS) – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico e estudo clínico.

Caio Dumas de Souza, daumascaio18@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Maria Eduarda Monteiro Silva, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A placenta é um órgão vascular que une o feto à parede do útero materno, permitindo a passagem de materiais nutritivos e oxigênio para o sangue fetal e a eliminação de dióxido de carbono e resíduos nitrogenados. Nos carnívoros, com relação à sua forma anatômica, ela é classificada como zonária, formando um cinturão ao redor do saco coriônico e decídua, que representa o tipo de placenta que se desprende totalmente do endométrio modificado durante o parto (AMBRÓSIO, 2004). Quando esse desprendimento não ocorre completamente, complicações podem ocorrer. Normalmente, o endométrio, leva de quatro a seis semanas para se recompor após o parto. No entanto, na SIPS, células que faziam parte da placenta, chamadas trofoblásticas, continuam se desenvolvendo de forma anormal, invadem a mucosa e se aprofundam cada vez mais através do miométrio e atingem o leito vascular (COUTO; NELSON, 2015). **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de SISP em uma cadela SRD de dois anos, que foi atendida na Clínica-Escola do Unifeso apresentando secreção sanguinolenta persistente por aproximadamente trinta dias pós-parto. **Atividades desenvolvidas:** Durante a primeira consulta foi indicado antibioticoterapia com Norfloxacino 200mg por quinze dias. Após esses tempo de tratamento clínico a secreção se manteve e foi encaminhada para ultrassonografia. Na ultrassonografia foi observado conteúdo intrauterino e a indicação de tratamento foi por ovariosalpingoestectomia. **Resultados:** Após a retirada do útero foi coletado material para histopatologia onde foi observada a presença de endometrite cística com metaplasia mucipara. Com o resultado da histopatologia confirmou o diagnóstico de subinvolução de sítios placentários.

Palavras-chave: Subinvolução; Placenta; Ovariosalpingoestectomia.

REFERÊNCIAS

1. AMBRÓSIO, C.E. **A barreira placentária em cães**. São Paulo, 2004. 95f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo, 2004.
2. COUTO, G.C.; NELSON, W.R. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2015.1441.

O USO DA ENDOSCOPIA ASSISTIDA NO TRATAMENTO DE FRATURA DO TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO.

Área temática: Pesquisa clínica.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, viniciusferreira428@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.
Emmanuel Escudeiro, residente, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Unifeso.
Mariane Ribeiro de Oliveira Batista, discente, curso de graduação em Odontologia, UFF-NF.
Jonathan Ribeiro da Silva, docente, discente, curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O complexo zigomático é um osso sujeito a fraturas em região de face dos mais acometidos, perde apenas para o nariz. Os casos mais típicos são atividades físicas, agressão e acidentes, por ser um osso proeminente na face. Diversos meios podem ser utilizados para facilitar o tratamento e proporcionar ao paciente um melhor quadro pós-operatório e uma evolução mais rápida da recuperação. A endoscopia assistida começou a ser utilizada por volta de 1960 em diversas áreas da Medicina e desde 1995 o uso do endoscópio para cirurgias complexas do terço médio da face é discutida. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de fratura de assoalho de órbita tratado de forma cirúrgica com fixação interna com acesso sinusal por meio de endoscopia assistida. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será realizado por meio da abordagem qualitativa do tipo relato de caso por pretender relatar um caso clínico de fratura de zigomático e acometimento de assoalho de órbita tratado de forma cirúrgica com fixação interna estável. **Resultados:** A utilização da endoscopia assistida não livra o cirurgião das incisões, porém estas são realizadas em locais onde a cicatrização é mais rápida, os prejuízos estéticos são minimizados, promove uma recuperação mais rápida e reduz a permanência hospitalar pós-operatória. Há desafios relacionados à cirurgia endoscópica, como a obtenção do material endoscópico e a curva de aprendizado para domínio da técnica de manipulação, porém sua melhor visualização e suas vantagens pós-operatórias quanto à estética e recuperação compensam as dificuldades e definem a abordagem como uma boa alternativa para tratamentos cirúrgicos do terço médio da face.

Palavras-chave: Endoscopia assistida; Fraturas do terço médio; Cirurgia.

REFERÊNCIAS

1. NORONHA FILHO, OL; VALENTE C; KOZLOWSKI K. Etiologia e incidência das fraturas faciais: análise de 152 casos. UninCor. v. 10, n. 1, 2012.
2. VASCONCELOS BCE; LAGO CA; NOGUEIRA RVB; NASCIMENTO MMM; PINHEIRO RT. Uso da cirurgia vídeo-assistida no tratamento de fratura do zigomático. Rev. Ciênc. Méd. Campinas. v. 16, n. 2, p. 127-133, abr. 2007.
3. VILWOCK JA, SURYADEVARA AC. Update on approaches to the craniomaxillofacial skeleton. Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg. v. 22, n. 4, p. 326-331, Aug. 2014.

USO DE ARCABOUÇO DE POLIAMIDA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA NA ENUCLEAÇÃO DE GLOBO OCULAR DE FELINO- RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica.

Carolina Seabra da Costa, carolinaseabra@outlook.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Yasmim Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A enucleação é comum na rotina cirúrgica de pequenos animais, indicada em casos como glaucomas incontroláveis, neoplasias, endoftalmite, trauma grave com hemorragia. **Objetivos:** Objetiva relatar um caso de enucleação do globo ocular direito em um felino, realizado na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, tendo o trauma como etiologia. **Atividades desenvolvidas:** Como medicação pré-anestésica administrou-se cetamina e midazolam, ambos por via Intramuscular (IM); foi realizada tricotomia da região ocular direita, antissepsia e indução com propofol por via intravenosa (IV), seguido de intubação orotraqueal. Ainda no procedimento anestésico, realizou-se o bloqueio do nervo óptico com o volume de 1ml de lidocaína 2%. A técnica cirúrgica iniciou com a cantotomia lateral (aproximadamente 1-2 cm de extensão), seguida de outra incisão na conjuntiva perilimbar, dissecação junto ao globo ocular e desprendimento dos músculos extraoculares. Ainda a rotação medial do globo acessando o nervo óptico, que foi pinçado, transfixado e seccionado. As hemorragias decorrentes dos procedimentos foram controladas com ligaduras. Ocorreu a remoção da terceira pálpebra e do tarso palpebral. Após a retirada do globo ocular, foi confeccionada uma sutura contínua simples no periósteo da órbita ocular desde a borda supraorbitária até a borda infraorbitária, objetivando criar um arcabouço no espaço orbitário evitando a posterior retração da pele para dentro deste. Esta sutura foi realizada com fio de náilon 2-0. A síntese das pálpebras foi realizada com náilon 3-0, com pontos simples interrompidos. No pós-operatório imediato foi administrado, via IM, tramadol, meloxicam e enrofloxacin. **Resultados:** O animal teve boa resposta ao procedimento sem complicações pós-operatórias, com cicatrização e recuperação satisfatórias.

Palavras-chave: Enucleação; Felino; Cirurgia.

REFERÊNCIAS

1. GOES, L.D.; RESSETI, R.M.; DIAS, F.G.G.; PEREIRA, D.M.; DIAS, L.G.G.G.; Técnica cirúrgica de enucleação – revisão de literatura. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**. Vol. IX. Fascículo nº 18. 2012.
2. NAGATÁ, A.T. **Enucleação de paciente felino (*Felis catus*)**. Curitiba. 2012. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação, Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais) –Fundação Educacional Jayme de Altavila. p. 13-17, 2012.
3. TREIN, T.A.; FERRARI, B.G.; BARBOSA, B.C.; PAES, F.; LIMA, M.P.A.; OLIVA, V.N.L.S.; SANTOS, P.S.P. Anestesia peribulbar para enucleação em um felino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**; v. 19, nº 2, p. 22-23, 2012.

A INCLUSÃO SOCIAL DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM LIBRAS

Área temática: Políticas de saúde e suas articulações com políticas sociais.

Erika Luci P. de Vasconcelos, erikalpvasconcelos@gmail.com, discente do curso de graduação de Enfermagem, Unifeso.

Lucca da Silva Rufino, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lucas Almeida Figueiredo, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Nathalia Quintella Suarez Mouteira, docente de Libras, Unifeso.

RESUMO

Introdução: A linguagem é utilizada como comunicação e também como reflexão e construção de pensamentos. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é uma forma autêntica de expressão linguística e deve ser respeitada como comunicação e expressão. Mediante isto, evidencia-se a necessidade da formação de profissionais de Enfermagem capacitados e com domínio em libras, favorecendo assim a inclusão, sendo que é de suma importância que o enfermeiro compreenda seu paciente e saiba interpretá-lo de maneira eficaz. **Objetivos:** Discutir e analisar a importância da formação do enfermeiro em libras como ferramenta de comunicação. Conferir relevância às funções sociais da libras na formação do enfermeiro, como reflexo de debates sobre a legitimação das culturas surdas como representações sociais. **Justificativa:** É imprescindível a compreensão de que certas mudanças em alguns 'valores sociais', permitem maior fluidez entre variedades de natureza social, no qual a relação língua/formação profissional também está inserida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, foram selecionados vinte artigos aplicando os descritores 'libras' e 'enfermagem', com enfoque nos aspectos históricos, culturais e sociais relacionadas à cultura surda brasileira. **Resultados:** Evidenciou-se o não cumprimento do decreto de Lei nº 5626/05, em diversas instituições de saúde públicas e privadas. Além da não inclusão do paciente, evidenciada por barreiras comunicacionais, tais como ausência de intérprete, surdo com deficiência mental e falta de paciência por parte dos profissionais. Frente a estes resultados, percebeu-se a necessidade de trabalhar para a efetividade da política pública relacionada ao surdo acontecer. **Considerações Finais:** Concluiu-se que o enfermeiro deve estar apto para o conhecimento da comunicação em libras como garantia ao cuidado integral ao indivíduo portador de necessidades especiais. Embasado na teoria de Relações Interpessoais (1952), de Hildegard Peplau, a adesão da libras na Enfermagem torna-se uma grande ferramenta para os enfermeiros, conseqüentemente, um melhor entendimento sobre as especificidades e demandas da comunidade surda.

Palavras chaves: Enfermagem; Libras; Inclusão.

REFERÊNCIAS

1. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm > Acesso em: 29 de abr de 2019.
2. BORTONI, R.; LAVAREDA, W.; SILVA, M. Libras: saberes históricos, linguísticos e culturais. **Revista Trilhas**, 2011;
3. BRITTO, L.F. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1995.

FRATURA CONDILAR – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica – pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Gabriela Laterça da Silva Abreu; gabi_abreu2008@hotmail.com; discente; curso de Odontologia; Unifeso.
Jonathan Ribeiro da Silva; docente; curso de Odontologia; Unifeso.
Rodrigo dos Santos Pereira; docente; curso de Odontologia; Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O côndilo mandibular é uma das regiões da mandíbula mais acometidas por fraturas. As fraturas condilares correspondem a 23% de todas as fraturas mandibulares. Esse índice é diretamente afetado pela etiologia do trauma (FONSECA *et al.*, 2015). Alguns dos sinais clínicos incluem contato prematuro ipsilateral, limitação de abertura bucal, desvio para o lado afetado durante a abertura, e laterognatia para o lado fraturado (MILORO *et al.*, 2016). Em relação ao tratamento, são listadas quatro indicações absolutas para a redução aberta das fraturas condilares: deslocamento condilar para a fossa craniana média, presença de corpo estranho, deslocamento extracapsular lateral do côndilo, e maloclusão não passível de redução fechada (FONSECA *et al.*, 2015). **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente atendida no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) que sofreu uma fratura de côndilo mandibular. **Atividades desenvolvidas:** Paciente do gênero feminino, dezessete anos de idade, portadora de epilepsia, apresentava dor como queixa principal, desvio em abertura máxima bucal e mordida aberta posterior do lado esquerdo. Após o diagnóstico de fratura do côndilo mandibular direito, decorrente de queda da própria altura após convulsão, a paciente foi submetida à cirurgia para redução aberta do segmento fraturado através de um acesso retromandibular (Hinds) e fixação interna com placas e parafusos. **Resultados:** Através da avaliação clínica e radiográfica no pós-operatório, pode-se observar que o segmento deslocado foi reduzido e fixado adequadamente, restabelecendo a conformidade anatômica do osso fraturado, bem como a oclusão correta entre as arcadas dentárias. Foi realizado o acompanhamento da paciente, e decorridos 21 dias de pós-operatório, a paciente apresentava uma oclusão adequada e abertura bucal satisfatória, apresentando um quadro leve de trismo.

Palavras-chave: Côndilo mandibular; Traumatismo; Redução aberta.

REFERÊNCIAS

1. FONSECA, R.J. *et al.*, **Trauma Bucomaxilofacial**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. MILORO, M. *et al.*, **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3 ed. São Paulo: Santos, 2016.

SÍNDROME DO GATO PARAQUEDISTA COM EMPALAMENTO POR UM VERGALHÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Lesões causadas por empalamento são incomuns em animais de pequeno porte e é uma variação não reportada de síndrome do gato paraquedista: termo utilizado para descrever as lesões típicas de um animal que cai ou pula de uma altura de dois ou mais andares. Quando a região empalada se trata de um membro, as hemorragias provenientes são mais fáceis de serem controladas e as possíveis complicações geralmente se retém ao membro em si. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma síndrome do gato paraquedista com empalamento por um vergalhão em um felino atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, expondo assim uma variação extremamente incomum da síndrome do gato paraquedista. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na Clínica-Escola um felino sem raça e idade definidas que tivera sua região do terço médio da coxa empalada por um vergalhão, não conseguindo se mover até ser socorrido, somente dois dias após o ocorrido, por uma equipe do Corpo de Bombeiros. O animal foi imediatamente anestesiado com uma associação dos fármacos Ketamina, Midazolam e Metadona e teve o vergalhão serrado e removido, sem a injúria de nenhum vaso ou nervo importante no processo. A ferida foi extensivamente limpa, suturada e no pós-operatório imediato foi administrado Cetoprofeno e Pencilina com Estreptomicina. As recomendações pós-operatórias foram Tramadol, Amoxicilina com Clavunalato, Meloxicam e a antissepsia diária da ferida com álcool 70%. **Resultados:** O animal teve uma ótima recuperação, não apresentando necrose, infecção ou nenhum déficit neurológico ou muscular aparente, sendo retirados os pontos na pele dez dias depois.

Palavras-chave: Empalamento; Felino; Síndrome do gato paraquedista.

REFERÊNCIAS

1. KELLY, I.P.; ATTWOOD, S.E.A.; QUILAN, W.; FOX, M.J. The management of impalement injury. *Injury*, v. 26, n. 3, p. 191-3, 1995.
2. MEHLER, S.J.; OTTO, C.M. In: ARONSON, L.R. **Small animal surgical emergencies**. 1.ed. Wiley-Blackwell, 2016. 576p.
3. PRATSCHKE, K.M.; KIRBY, B.M. High rise syndrome with impalement in three cats. *Journal of Small Animal Practice*, v. 43, n. 6, p. 261-4, 2002.

USO DA ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM UM FELINO

Área temática: Pesquisa Clínica

Julia Lopes Pinheiro (jupinheiromedvet@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

Carolina Bistritschan Israel, Médica Veterinária autônoma.

RESUMO

Contextualização do problema: O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna que acomete as células do epitélio escamoso, consistindo no tipo mais comum de tumor de pele em felinos, onde a radiação solar é um fator contributivo nos gatos de pele clara ou despigmentada. Os achados clínicos consistem em lesões proliferativas ou ulcerativas em forma de placa ou couve-flor, com crostas subjacentes no nariz, orelhas ou pálpebras. A afecção pode estar presente por meses ou anos e, em geral, o histórico está associado à presença de ferimento que não cicatriza. Há diversos protocolos terapêuticos, incluindo a eletroquimioterapia, que associa o uso de fármacos antineoplásicos à eletroporação, visando à maximização da concentração intracelular destes fármacos para maior ação citotóxica. Os resultados são promissores, envolvendo a remissão neoplásica parcial ou integral, efeitos adversos irrelevantes e diminuto percentual ou aumento no intervalo de tempo livre de recidiva e/ou metástase. **Objetivos:** Este trabalho busca relatar o caso de uma gata atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, diagnosticada com carcinoma de células escamosas nas pálpebras superior e inferior do olho direito. **Atividades desenvolvidas:** A felina, SRD, quatro anos, foi levada para o atendimento com histórico de lesão proliferativa nas pálpebras superior e inferior encobrendo o olho direito, apresentando infecção e inflamação. Ao exame clínico, os parâmetros fisiológicos do animal estavam normais. Foi realizada uma citologia por *Imprint*, com resultado sugestivo de carcinoma de células escamosas. **Resultados:** Como protocolo quimioterápico, optou-se pela eletroquimioterapia, realizada com o animal anestesiado. Foi feito estímulo elétrico de forma hemogênea na lesão. Após o procedimento foi prescrito Cefalexina, Meloxicam, Cloridrato de Tramadol e limpeza do local. No período de trinta dias, foi observada a regressão da lesão após três sessões, e o animal apresentou melhoras evidentes, com redução neoplásica importante. O referido felino permanece sendo acompanhado pela equipe até sua alta.

Palavras-chave: CCE; Gato; Eletroquimioterapia.

REFERÊNCIAS

1. GIBOT, L.; WASUNGU, L.; TEISSIÉ, J.; ROLS, M.P. Antitumor drug delivery in multicellular spheroids by electropermeabilization. **J. Controlled Release**, v.167, n.2, p.138-147, 2013.
2. MOORE, A.S.; OGILVIE, G.K. **Feline oncology**. USA: Veterinary Learning Systems, 2001.
3. SILVEIRA, L.M.G.; BRUNNER, C.H.M.; CUNHA, F.M.; FUTEMA, F.; CALDERARO, F.F.; KOZLOWSKI, D. Utilização de eletroquimioterapia em neoplasias de origem epitelial e mesenquimal localizadas em pele ou mucosas de cães. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci**, v.47, n.1, p.55-66.

MORDIDA CRUZADA POSTERIOR

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Julia Oliveira de Rezende, juliar.oliveira@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Rogério Vieira de Mello, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A mordida cruzada posterior é definida como a relação anormal vestibulo-lingual de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula, quando os arcos dentários estão em relação cêntrica, podendo ser uni ou bilateral. A mordida cruzada posterior é comum em crianças, podendo ser de diferentes tipos: dentária, esquelética e funcional. A etiologia dessa má oclusão pode ser atribuída à atresia maxilar, respiração bucal e hábitos de sucção, dentre outras causas. A mordida cruzada posterior pode ser uni ou bilateral, sendo que a bilateral está associada à respiração bucal por longos períodos, o que leva a uma atresia maxilar. Esse tipo de má oclusão deve ser tratada precocemente para que as alterações das bases ósseas não se instalem no sistema estomatognático em desenvolvimento. Quando óssea, nas dentições decídua e mista, pode ser tratada pela expansão rápida da maxila. Existem vários aparelhos que podem ser utilizados para a correção da mordida cruzada posterior como por exemplo o quadri-hélice, bi-hélice, arco em W, haas e o hyrax. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi discutir a etiologia, diagnóstico e tratamento da mordida cruzada posterior, a fim de prevenir uma futura má oclusão na dentição permanente do paciente. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema abordado a partir de referências bibliográficas de ortodontia. **Resultados:** A partir do trabalho desenvolvido chegamos à conclusão que a mordida cruzada posterior deve ser diagnosticada e tratada o quanto antes, visto que essa má oclusão não possui uma autocorreção, sendo necessária uma intervenção ortodôntica para a correção precoce desta mordida cruzada, evitando uma futura intervenção ortodôntica neste paciente.

Palavras-chave: Mordida cruzada posterior; Etiologia; Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. PROFFIT, W.R. **Ortodontia contemporânea**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.
2. JANSON, G.; GARIB, D.G.; PINZAN, A.; HENRIQUES, J.F.C.; FREITAS, M. **Introdução à ortodontia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.
3. VELLINI-FERREIRA, F. **Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico**. 7. ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2016.

MODULAÇÕES NA ATIVIDADE CARDIOPULOMAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA UTILIZANDO A SIMULAÇÃO MENTAL DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS

Área temática: saúde mental e neurociências.

Ketellen Cunha de Andrade, e-mail: acketellenandrade2016@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Thayná Tatíe Tory Pimentel, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Nélio Silva de Souza, docente, Fisioterapia, Unifeso.

Alba Barros Souza Fernandes, docente, Medicina, coordenadora de Pesquisa, DPPE, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A insuficiência cardíaca (IC) é caracterizada por um distúrbio onde o coração não supre adequadamente as necessidades metabólicas do organismo (BOCCCHI *et al.*, 2009). A imagética motora (IM) é definida como o ato de reproduzir mentalmente uma ação, sem que exista o movimento de fato (GUILLOT & COLLET, 2010). Na IM, são acessadas respostas cardiopulmonares antecipatórias (OISHI *et al.*, 2000), que podem ser benéficas na reabilitação desses pacientes. **Objetivos:** Determinar o efeito agudo da IM cinestésica do teste de caminhada de dois minutos (TC2M) sobre as variáveis hemodinâmicas e cardiopulmonares de pacientes com IC classificados como II da NYHA. **Atividades desenvolvidas:** A coleta de dados foi realizada em pacientes com IC, que atingiram uma pontuação mínima de 18 pontos no Mini exame do estado mental. Posteriormente, foi realizada uma avaliação cardiorrespiratória, bem como a execução e imaginação do TC2M. As variáveis cardiopulmonares e metabólicas foram coletadas antes e depois da execução e IM do TC2M. **Resultados:** Ao comparar o número de voltas executadas e imaginadas no TC2M não houve diferença estatística ($p = 0,41$), indicando similaridades entre a execução e a imaginação. As variáveis cardiopulmonares apresentaram aumento significativo ($p < 0,001$), tanto na FC quanto na FR imediatamente após execução e imaginação do TC2M, indicando similaridades. Especificamente na FC de recuperação após um minuto, não houve diferença estatística ($p = 0,2$), indicando similaridades. Ainda, não foi observada diferença ($p > 0,05$) ao comparar os momentos antes e depois da IM do TC2M na pressão arterial e escalas de esforço percebido, indicando que a IM parece não descompensar hemodinamicamente esses pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; imagética motora; reabilitação cardiorrespiratória.

REFERÊNCIAS

1. BOCCHI, E. *et al.* III Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 93, n. 1, 2009.
2. GUILLOT, A.; COLLET, C. **The neurophysiological foundations of mental and motor imagery**. Oxford University Press, 2010.
3. OISHI, K.; KASAI, T.; MAESHIMA, T. Autonomic response specificity during motor imagery. **Journal of physiological anthropology and applied human science**, v. 19, n. 6, 2000.

PACIENTES IDOSOS E A CAPACIDADE FUNCIONAL E RESPIRATÓRIA, UM ESTUDO ANALITICO.

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Leticia Monclaro Mouteira, lemoncla16@gmail.com, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Bianca Leticia Gonçalves da Silva, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Tamiris Abreu Zago, discente, Fisioterapia, Unifeso.

Cynthia dos Santos Samary, docente, Fisioterapia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O envelhecimento é um processo humano que acarreta diversos declínios sistêmicos, dentre eles temos o do sistema respiratório. Essas alterações acabam prejudicando o idoso em suas Atividades da Vida Diária (AVD), propiciando, assim, a institucionalização precoce e internações decorrentes de problemas respiratórios. Portanto, é fundamental o estudo das modificações da capacidade funcional e comprometimento respiratório da população idosa atendida na Clínica-Escola de Fisioterapia do Unifeso. **Objetivos:** Avaliar o comprometimento respiratório em pacientes idosos e as alterações da capacidade funcional para as atividades de vida diária. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo. Foram registrados dados demográficos dos indivíduos, o estado cognitivo, a capacidade funcional, atividades de vida diária (AVD's) e instrumentais de vida diária (AIVD's), sendo estes dados pesquisados pela discente Bianca Leticia Gonçalves. Já a avaliação do pico de fluxo expiratório através do Peak Flow, e a força muscular respiratória através da manovacuometria, foram realizados pela discente Leticia Monclaro. **Resultados:** O número de pacientes avaliados foi de 23, que tinham idade média de 79 anos ($\pm 7,29$), 74% foram do sexo feminino e a maioria (52%) era pré-obesa. Observou-se que 83% dos idosos encontravam-se com o pico de fluxo expiratório abaixo do valor predito ($p < 0,008$) e que 61% dos idosos apresentavam a força muscular inspiratória ($p < 0,0001$) abaixo dos valores preditos e todos apresentavam a força expiratória abaixo do predito ($p < 0,0001$). Nesse mesmo espectro, a capacidade funcional também se encontrava significativamente reduzida ($p < 0,0001$).

Palavras-chave: Idosos; Função cardiorrespiratória; Capacidade funcional.

REFERÊNCIAS

1. Lima-Costa MF, Barreto SM, Giatti L. Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 735-743, 2003.
2. Marinho LM, Vieira MA, Costa SM, Andrade JMO. Grau de dependência de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 34, p. 104-10, 2013.
3. Santos LJ, Santos CI, Holfmann MM. Força muscular respiratória em idosos submetidos a duas modalidades de treinamento. **Rev Bras Cienc Envelhecim Hum**. v. 8, p. 29-37, 2011.

O CUIDADO A CRIANÇA QUE CHEGA AO PRONTO ATENDIMENTO APRESENTANDO CRISE CONVULSIVA

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais

Lucca da Silva Rufino – lucrarufino2010@gmail.com, discente, curso de Enfermagem, Unifeso.
Claudia Cristina Dias Granito, docente, curso de Enfermagem e Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Convulsões febris (CF) são definidas como episódios de hiperexcitabilidade eletrofisiológica cerebral, acompanhada de hipertermia, sem a presença de desequilíbrio metabólico, infecção do sistema nervoso central (SNC) ou história de convulsões afebris prévias. As CF têm maior prevalência em pacientes pediátricos com idade que varia de 6 a 60 meses. Segundo KLIEGMAN *et al* (2017), estima-se que 2% a 5% dos lactentes e crianças neurologicamente saudáveis apresentam pelo menos uma crise geralmente simples e febril. As crises febris simples não provocam aumento no risco de mortalidade e são primariamente generalizadas, comumente tônico-clônica e associada a febre, com duração máxima de 15 minutos. Tendo em vista as características clínicas da convulsão febril e apesar de não terem uma alta complexidade, ocorre a necessidade de assistência, a fim de minimizar possíveis danos. O enfermeiro por sua vez, deve atentar-se ao momento em que o paciente pediátrico chega ao pronto atendimento, pois este momento é cercado de dúvidas e medos por parte dos responsáveis da criança. Em primeiro momento o acolhimento é a primeira ação desenvolvida pelo enfermeiro, seguido da avaliação do quadro da crise convulsiva e imediatamente após isto, a provisão de um acesso venoso periférico, afim de administrar possíveis medicamentos prescritos para este paciente. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo discutir os aspectos clínicos das convulsões febris, além de elucidar as práticas de enfermagem voltadas à assistência do paciente pediátrico no momento da convulsão febril. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura nacional de livros e artigos científicos, onde foi utilizado o banco de dados SciELO. Foram selecionados artigos publicados abordando a doença convulsão febril com ênfase em suas características clínicas, epidemiológicas e a assistência de enfermagem. Foi utilizada na busca a intersecção dos seguintes termos de pesquisa (palavras-chaves): 1) convulsão febril; 2) pediatria; 3) enfermagem. **Resultados:** Após minuciosa leitura e estudos, concluiu-se que apesar das convulsões febris serem de caráter benigno, observa-se a necessidade do acompanhamento assistencial de enfermagem, afim de evitar possíveis danos à saúde da criança. Além disso, observa-se a necessidade de orientação por parte do enfermeiro aos responsáveis em relação aos eventos que envolvem a convulsão febril e o momento pós-convulsão.

Palavras-chave: Convulsão febril; Pediatria; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. KLIEGMAN, Robert. **Nelson: tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 4. ed. Barueri: Manole, 2017

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MEDIDAS INTERPROFISSIONAIS DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO: A ATUAÇÃO DO PET-SAÚDE

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Luiz Antonio Fernandes Figueira, lantonio22@hotmail.com, discente curso de Medicina, Unifeso.

Taynara de Oliveira Moreira, discente curso de Medicina, Unifeso.

Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos, discente curso de Odontologia, Unifeso.

Nathalia Oliveira de Lima, farmacêutica, preceptora PET-Saúde SMS Teresópolis.

RESUMO

Contextualização do problema: O presente projeto propõe-se analisar a percepção dos profissionais e estudantes de saúde na elaboração de estratégias para a promoção, prevenção e reabilitação das condições de saúde de uma determinada população, através da integração no programa PET-Saúde/Interprofissionalidade que tem como pressuposto a educação pelo trabalho. Sendo assim foi realizada uma parceria do Unifeso com a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis para fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade. A partir desse princípio, profissionais e acadêmicos de saúde, foram inseridos no cenário Fazenda Ermitage em Teresópolis que apresenta uma população realocada após o desastre decorrente das chuvas no ano de 2011. **Objetivos:** Elaborar com a interprofissionalidade medidas de intervenções para melhoria da qualidade de vida e saúde dos idosos da Fazenda Ermitage. **Atividades desenvolvidas:** Reconhecimento do território e percepção das necessidades dos moradores. **Resultados Parciais:** A análise situacional do território foi levantada junto à síndica do Condomínio Girassóis, que relatou a prevalência de uma população idosa, suas vulnerabilidades, carências no auxílio saúde-doença e fatores socioeconômicos. Essas informações levam a acreditar que o projeto desenvolvido pelo PET-Saúde/ Interprofissionalidade poderá garantir a aplicabilidade dos princípios fundamentais previstos no Sistema Único de Saúde e propor intervenções para o enfrentamento das necessidades de saúde dos pacientes idosos daquele território (Motta *et al*, 2008; Lima, *et al*, 2018).

Palavras-chave: Práticas interdisciplinares; Saúde do idoso; Avaliação dos resultados.

REFERÊNCIAS

1. MOTTA, L.B., CALDAS, C.P., ASSIS, M. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. *Ciência. Saúde coletiva* [Internet]. 2008 Aug [cited 2019 May 30]; 13(4): 1143-1151. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400010&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000400010>.
2. LIMA, R.R.T., VILAR, R.L.A., CASTRO, J.L., LIMA, K.C. A educação interprofissional e a temática sobre o envelhecimento: uma análise de projetos pedagógicos na área da Saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2018 [cited 2019 May 30]; 22(Supl 2): 1661-1673. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601661&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0466>.

ESTUDO DE COMPOSTO DO SISTEMA FLORAL DE MINAS PARA ALIVIAR O ESTRESSE EM *RATTUS NOVERGICUS* CRIADOS EM LABORATÓRIO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Samuel Valadão, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Vanessa Santos Oliveira, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica administrativa da Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Terapia Floral é uma prática complementar em saúde que faz parte de um campo emergente de terapias vibracionais, de características não invasivas, que restaura o equilíbrio e a harmonia orgânica através das vibrações energéticas das essências florais em frequências sutis, promovendo a melhoria do ser como um todo e devolvendo, ao organismo, a força vital para combater e prevenir as doenças (GIMENES; SILVA, 1999). Em Medicina Veterinária os florais vêm sendo utilizados em cães e gatos para equilibrar sentimentos como raiva, hiperatividade, agressividade, medos, traumas, depressão, saudade, perda de controle e dominância. Não possuem contraindicações, inclusive podem ser utilizados concomitantemente em tratamentos com a alopatia e com homeopatia (PEREIRA; DEFANI, 2008). A fórmula floral “Calmin” é um conjunto de florais de Minas, que foi desenvolvida para o tratamento de pessoas com tensão nervosa, ansiedade, agitação, irritabilidade, ruminação mental, preocupação excessiva, impulsividade, impaciência, confusão mental e agressividade e ajuda a desenvolver serenidade, calma e paz para a mente (SILVA; MARQUES, 2006). **Objetivos:** O objetivo principal deste estudo é verificar a ação dos florais de Minas sobre o comportamento de animais de laboratório. **Atividades desenvolvidas:** Atualmente o foco dos estudos está na análise dos principais fatores de estresse; quais as consequências do estresse (sintomas); quais os fatores deletérios do estresse continuado sobre a eficácia de uma experimentação; estudo sobre administração, dose e tempo de utilização dos florais nos grupos estudados e seus efeitos benéficos. Em geral, são os florais de Bach que têm sido utilizados em animais de companhia, com efeitos benéficos sobre seu bem-estar. **Resultados:** Espera-se que a utilização de uma fórmula floral do sistema de Minas com a água e as flores nativas do Brasil, tenham uma maior sintonia vibracional com as pessoas e animais que aqui vivem, inclusive os animais de laboratório.

Palavras-chave: Fitoterapia; Veterinária; Saúde.

REFERÊNCIAS

1. GIMENES, O.M.P.V.; SILVA, M.J.P. Florais - alternativa saudável: pesquisas revelam tratamentos e resultados dessa terapia. São Paulo: Gente, 1999. 326p.
2. PEREIRA, M.C.; DEFANI, M.A. Plantas Medicinais: Modificando Conceitos. 2008. Disponível em: http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_marli_candido_pereira.pdf. Acesso em: 06 abr. 2019.
3. SILVA, B.M.; MARQUES, E.B.V. Uso Prático das Essências Florais de Minas. Itáúna – MG: Florais de Minas Ltda., 2006. 58p.

A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE FRENTE ÀS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Área temática: Saúde do adulto e do idoso: concepções e interfaces.

Mariana Braga Salgueiro, marianabraga969@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Érika Luci Pires de Vasconcellos, discente, Enfermagem, Unifeso.

Rafaela Nunes Garcia, enfermeira setorial, HCTCO.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A natureza da Lesão Por Pressão (LPP) é multifatorial. Caracterizada como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Ela pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa, podendo ocorrer como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. Os fatores predisponentes mais prevalentes para a LPP foram: longa permanência em hospitais, idade avançada e restrição ao leito. Segundo BLANES *et al* (2004) em uma pesquisa num hospital público, dos 78 clientes portadores de LPP, 68% adquiriram durante a internação hospitalar. A maioria dos casos de LPP pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes, em especial na admissão destes no serviço de saúde e pela implantação de estratégias de prevenção. **Objetivos:** Analisar a utilização da escala de Braden em pacientes idosos hospitalizados em artigos nacionais no período de 2010 a 2018. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), no intervalo de oito anos. Refletindo a atuação humanizada e individualizada do estudante do curso de graduação em Enfermagem em ações para prevenir a ocorrência e evitar complicações da LPP no âmbito hospitalar durante o cenário de prática Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC). **Resultados preliminares:** No Brasil, existe uma grande dificuldade de mensurar dados referentes às lesões por pressão, relacionados à utilização da Escala de Braden. Alguns estudos demonstraram uma variação de 5,9% a 94% das LPP adquiridas durante a internação, gerando um alto custo para a saúde pública. Portanto, as escalas de mensuração são de grande relevância para a manutenção da saúde do idoso, sendo uma ferramenta, a qual o enfermeiro deverá possuir domínio, garantindo a efetividade no tratamento.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Idoso; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES No 03/2017. **Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>
2. BLANES, Leila; DUARTE, Ivone da Silva; CALIL, José Augusto; FERREIRA, Lydia Masako. Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital São Paulo. **Rev. Assoc. Med. Bras.** [online]. 2004, vol.50, n.2, pp.182-187.

AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE CULTURAS BACTERIANAS DE *ESCHERICHIA COLI* EXPOSTAS AO LED AZUL E AO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse

Mariana Costa Silva, marianacs78@hotmail.com, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Bruno Alves Quadro Gallotte, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-1019

CNPq - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: Radiações não ionizantes de baixa potência são usadas em terapias baseadas em seu efeito fotobiomodulador. Os LEDs (*light emitting diodes*) de baixa potência são aplicados em protocolos clínicos para cicatrização de feridas (ADAMSKAYA, 2011; DUNGEL, 2014). Lasers (*light amplification by stimulated emission of radiation*) possuem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e também biomoduladoras (SANTOS *et al*, 2018). Entretanto, ainda há dúvidas se estas radiações emitidas por estes equipamentos causam danos no DNA. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a sobrevivência em culturas de *Escherichia coli* proficientes e deficientes no reparo do DNA, expostas ao LED azul e ao laser vermelho de baixa potência. **Atividades desenvolvidas:** Para tal, culturas de *E. coli* proficientes (AB1157), deficientes em endonuclease VI (JW1625) e endonuclease VIII (JW0704) foram expostas ao LED azul (160, 320 e 640 J/cm²) e ao laser vermelho (3, 6 e 12 J/cm²). Posteriormente, as alíquotas foram diluídas em solução estéril de NaCl 0,9%, espalhadas em placas de *Petri* contendo meio nutritivo e levadas à estufa bacteriológica (18h, 37°C). Em seguida, as unidades formadoras de colônias foram contadas e as frações de sobrevivência foram calculadas. Os grupos foram comparados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Os resultados obtidos sugerem que as frações de sobrevivência em culturas de *E. coli* AB1157 expostas ao LED azul de baixa potência não foram significativamente alteradas. Entretanto, as frações de sobrevivência em culturas JW1625 e JW0704 foram significativamente reduzidas. Quando expostas ao laser vermelho, os resultados sugerem que as frações de sobrevivência em culturas AB1157 e JW0704 tiveram reduções significativas. Nossa pesquisa sugere que a exposição ao LED azul e ao laser vermelho de baixa potência pode diminuir a sobrevivência em culturas de *E. coli* proficientes e deficientes no reparo de lesões oxidativas no DNA.

Palavras-chave: LED; Laser; *E. coli*.

REFERÊNCIAS

1. ADAMSKAYA, N. *et al*. Light therapy by blue LED improves wound healing in an excision model in rats. **Injury**, 2:917-921, 2011.
2. DUNGEL, P. *et al*. Low Level Light Therapy by LED of Different Wavelength Induces Angiogenesis and Improves Ischemic Wound Healing. **Lasers Surg Med**. 46:773-780, 2014.
3. SANTOS, T. *et al*. Uso da Laserterapia de Baixa Potência no Tratamento de Lesões Orais. **Campo do Saber**. 4: 241-245. 2018.

RESINAS *BULK-FILL*, AVANÇOS EM RESTAURAÇÕES

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Marina Rodrigues Rezende, *ninarezen@hotmail.com*, Odontologia, Unifeso.

Éviner Vidal da Silva Rosa, Odontologia, Unifeso.

Ingrid Araujo Fernandes, Odontologia, Unifeso.

Vânella Mendes dos Santos, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Para que a Odontologia alcance resultados cada vez melhores, é preciso evoluir nos materiais para executar restaurações de acordo com as necessidades que percorrem a sociedade moderna. Apesar das resinas compostas serem as mais utilizadas em tratamentos odontológicos, suas propriedades ainda precisam melhorar, como a contração da polimerização, pois devem ser aplicadas em pequenos incrementos para que sejam evitadas as tensões, o que resulta em um tempo maior de trabalho na sua execução, com maior possibilidade de erros na restauração. Com isso, surgiram então as resinas *bulk-fill*, ou resinas de baixa contração com possibilidade de preenchimento com incremento único, lançadas como uma categoria de resina compostas à base de metacrilato, sendo indicada para restaurações, possibilita uma técnica de inserção na cavidade mais vantajosa que as resinas compostas tradicionais. Possuem características semelhantes às resinas compostas convencionais, como adaptação marginal, resistência à tração e união. Porém, uma diferença, é que as resinas *bulk-fill* possuem uma alta translucidez permitindo uma aplicação de até 4 mm de espessura fazendo com que a luz alcance essa profundidade, sem índice prejudicial de contração de polimerização. Desse modo, elimina-se uma etapa de muitos passos: a inserção por incrementos. Os fotoiniciadores contidos nesses novos materiais resinosos possuem maior absorção luminosa, e a fotoativação é influenciada por essa diferença na composição da matriz orgânica. O uso das resinas *bulk-fill* tem como finalidade evitar falhas como a infiltração, que pode provocar uma sensibilidade pós-operatória, pigmentação marginal, cárie secundária ou falha na restauração. Essas resinas vêm sendo conhecidas cada vez mais pelos profissionais e constantemente discutidas, pois as mesmas respondem positivamente ao tratamento restaurador salientando cada vez mais o quanto elas podem ser inovadoras e práticas, trazendo uma maior confiança ao cirurgião-dentista, diminuindo o seu tempo clínico, tornando o processo de restauração mais cômodo para o paciente e com resultados satisfatórios. Apesar das vantagens no uso das resinas *bulk-fill*, quando comparadas às resinas compostas, ainda são necessários mais estudos para um melhor entendimento das características e comportamento clínico das mesmas.

Palavras-chave: Restauração; Materiais restauradores; Dentística.

REFERÊNCIAS

1. BRESCIANI, E. O panorama atual das resinas *bulk-fill*. **Rev Assoc Paul Cir Dent.** v.3, p. 231, 2016.
2. VICENZI, C.B.; BENETTI, P. Características mecânicas e ópticas de resinas *bulk-fill*: revisão de literatura. **RFO.** v. 23, n. 1, p. 107-113, jan/abr, 2008.
3. CANAPELLE, T.M.F., BRESCIANI, E. Resinas *bulk-fill* – O estado da arte. **Rev Assoc Paul Cir Dent.** v. 70, n. 3, p. 242-8, 2016.

MIASTENIA GRAVIS EM UM CÃO DA RAÇA CANE CORSO - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Mary Elise McTague, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: *Miastenia gravis* (MG) é uma doença caracterizada por uma deficiência no receptor de acetilcolina na membrana pós-sináptica da junção neuromuscular. Existem duas formas da doença: a forma congênita e a forma adquirida. A forma adquirida é a mais comum e tem caráter imunomediado. Os principais sinais clínicos de MG são: megaesôfago, disfagia ou fraqueza após o exercício. O diagnóstico de MG pode ser realizado através da associação de histórico, sinais clínicos, detecção de anticorpos contra o receptor de acetilcolina ou resposta positiva à administração de anticolinesterásico. **Objetivo:** Relatar o caso de *miastenia gravis* adquirida numa cadela da raça Cane Corso que foi atendida em clínica particular da cidade de Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na Clínica Animal um canino, fêmea, um ano, raça Cane Corso, castrada, pesando 39,700kg. A cadela apresentava quadro de megaesôfago e estava sendo atendida em outra clínica veterinária, mas não havia um diagnóstico da possível causa da afecção. A cadela já estava sendo medicada com prednisolona. Através do atendimento clínico foi evidenciado um quadro de pneumonia, fraqueza, atrofia muscular e déficit de propriocepção nos quatro membros. Foram realizados: pesquisa de anticorpos contra toxoplasmose e neosporose, teste de resposta à administração de anticolinesterásico (neostigmina) e detecção de anticorpos contra o receptor de acetilcolina. Este último foi realizado 34 dias após a suspensão da prednisolona. **Resultados:** A pesquisa de anticorpos contra toxoplasmose e neosporose foi negativa. Após a aplicação intravenosa de neostigmina, houve um fortalecimento muscular significativo dos membros. Foi iniciado o tratamento da MG com piridostigmina. O teste confirmativo dos anticorpos para o receptor de acetilcolina teve resultado de 0,25 nmol/L (referência até 0,15nmol/L), confirmando o diagnóstico de MG. Com o tratamento com piridostigmina o animal retornou a andar e ganhou massa muscular. No presente relato, o diagnóstico de MG através da resposta positiva à administração de anticolinesterásico associado a detecção de anticorpos contra o receptor de acetilcolina foi de suma importância para o tratamento do animal, melhorando, assim, seu prognóstico.

Palavras-chave: Doença da junção neuromuscular; Megaesôfago; Cão.

REFERÊNCIAS

1. KHORZAD, R. WHELAN, M.; SISSON, A.; SHELTON, G.D. Myasthenia gravis in dogs with an emphasis on treatment and critical care management. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, v. 21, n. 3, p. 193–208, 2011.
2. MARIANI, C.L. Neuromuscular Junctional Disease. In: ETTINGER, S. J.; FELDMEN, E. C. **Textbook of Veterinary Internal Medicine**. 7. ed. St. Louis: ELSEVIER SAUNDERS, 2010. p. 1474–1475.

FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA: VANTAGENS E DESVANTAGENS COM FOCO NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E REFLEXOS NA SAÚDE MENTAL

Área temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

Pedro Tavares Rodrigues pedrodriguestavares@gmail.com, discente do curso de Odontologia da Unifeso.
Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente do curso de Odontologia da Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A valorização da estética ocupa grande parte do dia a dia da população. Atualmente, um sorriso bonito funciona como um indicador de saúde e sucesso numa sociedade extremamente competitiva (Júnior *et al.*, 2011). Assim, a reabilitação estética possui um papel fundamental na medida em que é capacitada de proporcionar bem-estar físico, mental e social, proporcionando melhor qualidade de vida (Peres, 2010). **Objetivos:** Evidenciar as vantagens e desvantagens tanto no aspecto dentário quanto no aspecto da saúde mental com restaurações estéticas usando resinas compostas. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura e caso clínico. **Resultados:** As vantagens superam as desvantagens, tanto no aspecto anatômico funcional, quanto no aspecto mental. No aspecto anatômico, teve uma reconstrução da anatomia devolvendo forma e função com reabilitação estética. No âmbito da saúde mental, foi relatado pelo paciente, melhoras em aspectos relacionados à timidez, autoconfiança, socialização, dentre outros.

Palavras-chave: Saúde Mental; Estética; Resina Composta.

REFERÊNCIAS

1. Júnior, B.; Barros, C. (2011). Reabilitação Estética com Faceta Indireta em Porcelana, **Revista Odontológica do Planalto Central**, 2 (1), pp.9-15.
2. Peres, R. (2010). **Facetas laminadas: Revisão de literatura**. Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária. Montes Claros: Instituto de Ciências da Saúde FUNORTE/SOEBRAS.
3. Cunha, A. (2013). **Facetas de Porcelana VS Facetas de Resina Composta**. Trabalho apresentado à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Universidade Fernando Pessoa: Instituto de Ciências da Saúde.

UROLITÍASE VESICAL EM CANINO: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Katia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma;

Priscila Tucunduva, médica veterinária autônoma.

RESUMO

Contextualização do problema: A urolitíase é a formação de urólitos em qualquer ponto das vias urinárias em decorrência da precipitação de minerais ou substâncias orgânicas de diversas naturezas químicas e físicas. Sua formação está relacionada a fatores dietéticos e não dietéticos como espécie, raça, sexo, idade, porte, presença de infecção do trato urinário, frequência urinária, alteração anatômica, ingestão de água e uso de fármacos que predispõem a formação dos urólitos, por exemplo. Os sinais clínicos mais observados são polaciúria, disúria, estrangúria, hematúria, incontinência urinária e uremia. O diagnóstico é realizado baseando-se na anamnese, exame físico e exames complementares como urinálise, ultrassonografia, radiografia e tomografia. O tratamento pode ser clínico, através da dissolução e/ou interrupção do crescimento subsequente de urólitos, sondagem para desobstrução, ou cirúrgico através da remoção dos mesmos. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente da espécie canina que havia sido operado de urólitos de oxalato de cálcio na vesícula urinária e apresentou recidiva após dois anos da cirurgia. **Atividades desenvolvidas:** Um canino, macho, da raça Maltês, 14 anos de idade, foi para atendimento sem urinar há três dias. O animal havia o histórico de ter sido operado de cálculos na vesícula urinária dois anos antes em uma clínica veterinária, e na época foi prescrito ração medicamentosa para impedimento de formação de novos cálculos. Alguns meses após o animal apresentou problema cardíaco e pela elevada concentração de potássio na ração medicamentosa o cardiologista recomendou troca da alimentação. Com a suspeita de recidiva dos cálculos, foi solicitado exame de ultrassonografia que constatou presença de cálculos na bexiga e na uretra. O cão foi submetido à cirurgia para retirada dos cálculos. Os cálculos foram enviados para análise. Foi recomendado uma nutróloga para fazer uma alimentação balanceada, evitando recidivas. **Resultados:** A análise dos cálculos revelou oxalato de cálcio, o mesmo tipo de cálculo da primeira cirurgia.

Palavras-chave: Urolitíase; Cistotomia; Canino.

REFERÊNCIAS

1. DALL'ASTA, L.B.; REOLON, M.; NORONHA. *et al.* Urolitíase em um canino – relato de caso. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Out/2011
2. MORSCHBACHER, P.D.; CORREA, R.K.R.; BARBOSA, F.C. *et al.* Remoção de urolitíase por nefrotomia em um cão- relato de caso. In: **Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Anais.** Gramado, 2008.
3. NETA, E.S.M.; MUNHOZ, A.D. Urolitíase em cães e gatos: Uma revisão. MEDVEP – **Revista Científica Veterinária de Pequenos Animais de Estimação**, Santa Cruz, n.6, vol.17, p.24-34, 2008.

REFINAMENTO NA MANIPULAÇÃO DE RATOS WISTAR

Área temática: Ética e Bioética em Pesquisa

Raquel Gomes de Andrade, raquel.98andrade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Sabe-se que qualquer Instalação de Ciência Animal deve funcionar em torno do Princípio Ético dos 3Rs de Russel & Burch (1959), que preconiza a redução, substituição e refinamento. O manejo de ratos wistar (*Rattus norvegicus*) é um fator imprescindível que afeta diretamente o desempenho desses animais. Portanto, o contato deve ser feito de maneira que proporcione melhor conforto para o animal, que irá refletir no seu bem-estar, logo nos resultados experimentais. Há literaturas que recomendam a manipulação dos ratos pela base da cauda, de maneira rápida para que não gere um estresse maior no animal. Em contrapartida, foi publicado recentemente um trabalho que revelou que esse procedimento aumenta os níveis de ansiedade dos roedores, interferindo nos resultados. **Objetivos:** Buscar novos métodos de manejo dos ratos mantidos na Instalação de Ciência Animal do Unifeso (com registro 442/16) visando o refinamento na manipulação dos mesmos. **Atividades desenvolvidas:** Com base nessas informações, procurou-se uma nova maneira de manejar os ratos durante a troca das caixas. Para isso, os animais foram induzidos a passar de uma caixa para a outra através do cano e estímulo do tratador. **Resultados:** Durante a troca, observou-se que alguns animais ficavam curiosos e assim foram incentivados a pularem para outra caixa. Gradativamente foram passando sozinhos, despertando interesse nos demais, até que todos se habituaram à troca sem necessidade de contato com o manipulador. A partir disso, esses animais têm se apresentado mais dóceis. Conclui-se a necessidade de novos estudos a respeito da técnica.

Palavras-chave: Manejo; Refinamento; Ratos wistar.

REFERÊNCIAS

1. CLARKSON, J.M.; DWYER, D.M.; FLECKNELL, P.A.; LEACH, M.C.; ROWE, C. Handling method alters the hedonic value of reward in laboratory mice. **Scientific Reports**, v. 8, n. 1, p. 2448, 2018.
2. OLIVEIRA, T.K.B.; GONÇALVES, C.C.; ARAGÃO, A.D.S.; ALMEIDA, I.B. Requisitos e normas de um biotério em uma instituição de ensino superior. **Revista Tem@**, Campina Grande, v. 12, n. 17, 2011.

ANÁLISE DO PH EM SILAGENS DE RESÍDUO ÚMIDO DE CERVEJARIA COMO INGREDIENTE ÚNICO OU ADITIVADO

Área temática: Conservação do ar, água, solo e biodiversidade.

Raquel Nogueira Bade, raquelbade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Maria Carolina Costa Lopes, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcos Vinicius Martins Taveira, biólogo, Técnico Multidisciplinar, Unifeso.

Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A Região Serrana do Rio de Janeiro é caracterizada pela presença de indústrias cervejeiras produtoras de grande quantidade de resíduo úmido de cervejaria – RUC, considerado um alimento de alto valor nutricional para bovinos, que possui potencial poluidor quando não descartado corretamente. A alta umidade deste alimento é um fator limitante para sua conservação, favorecendo a proliferação de fungos e leveduras, prejudicando sua qualidade nutricional e sanitária. A ensilagem é um método de conservação do resíduo devido à ausência de oxigênio e fermentação anaeróbica, reduzindo o pH e promovendo a conservação pela redução do crescimento bacteriano indesejável. O valor de pH é um indicativo da qualidade da silagem, sendo desejável de 3,8 a 4,2 para evitar o crescimento de clostrídeos (ANDRIGUETTO *et al.*, 1985). **Objetivos:** Avaliar a contribuição de aditivos na qualidade nutricional e sanitária na ensilagem do resíduo úmido de cervejaria. **Atividades desenvolvidas:** Estão sendo avaliados três tratamentos: Resíduo úmido de cervejaria sem aditivos (T1); resíduo úmido de cervejaria com 5% de milho na matéria natural (T2); e resíduo úmido de cervejaria com 0,3% de ácido propiônico (T3), com oito repetições cada. Foram confeccionados 48 silos, em que o resíduo foi pesado, misturado aos aditivos (T1 e T2) e adicionado aos baldes, que foram fechados com auxílio de tampa e fita elástica. No momento da ensilagem, foram tomadas amostras para determinação do pH conforme a metodologia proposta por Silva e Queiroz (2002). De cada amostra, foi pesada uma alíquota de 9,0 gramas que foi diluída em água destilada e imersão por trinta minutos, com leitura do pH em potenciômetro digital. O mesmo procedimento será realizado ao final de 28 e 56 dias, no momento da abertura dos silos. Os dados serão submetidos a análise de variância e em caso de diferenças estatísticas será aplicado o teste de Tukey (5%). **Resultados:** O experimento está em fase de execução e os dados ainda não podem ser apresentados ou discutidos.

Palavras-chave: Resíduos agroindustriais; Bagaço de cevada; Conservação de alimentos.

REFERÊNCIAS

1. ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A.; BONA FILHO, A. **Nutrição animal: bases e fundamentos**. Nobel, 1985.
2. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análises de alimentos (métodos químicos e biológicos)**. 3.ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2002. 235p.

A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE ENVELHECIMENTO TÉRMICO NA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA ATRAVÉS DO TESTE DE CISALHAMENTO

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

Raquel Spolar Geraldo.raquelspolar@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.

Daniela Ferreira Leandro Nobre, discente, Odontologia, Unifeso.

Leandro Jorge Fernandes, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Técnicas de reparos de restaurações vêm sendo amplamente utilizadas como um tratamento alternativo e conservador à substituição de restaurações defeituosas. O conhecimento do material a ser reparado e de um protocolo ideal permitiriam uma melhor relação biomecânica entre dente e material restaurador. Essa alternativa de tratamento é simples, preserva a estrutura dental sadia e prolonga a longevidade da restauração antiga. Porém, restam dúvidas de qual protocolo ideal a seguir. Por conta das divergências encontradas na literatura sobre um protocolo considerado ideal e eficaz para o envelhecimento dos corpos de prova em resina composta, houve a necessidade em aprofundar os estudos sobre o tema referido, para que seja definido o melhor método de envelhecimento a ser seguido em nossa linha de pesquisa. **Objetivos:** Definir a metodologia de envelhecimento dos corpos de prova através de estudos relatados em artigos científicos relevantes. **Atividades desenvolvidas:** Nesta etapa do projeto, estou realizando uma revisão de literatura em busca dos artigos com maior relevância sobre os tipos de envelhecimento para definir o método mais adequado. Estou buscando, ainda, relatos de estudos que apresentem vantagens e desvantagens do envelhecimento em estufa e o tempo necessário que simule as condições de envelhecimento da resina na cavidade oral, considerando que a estufa é um equipamento que temos disponível na nossa faculdade e isso seria vantajoso para nosso projeto. **Resultados:** Ainda não temos resultados conclusivos sobre o estudo, porém, foi possível identificar, nos relatos de artigos científicos, as possibilidades e vantagens do envelhecimento dos corpos de prova em água destilada na estufa a 37°.

Palavras-chave: Restauração; Reparos; Envelhecimento térmico.

REFERÊNCIAS

1. MEERBEEK, B.V. *et al.* Relationship between bond-strength tests and clinical outcomes. **Journal of Dental Materials**, p.1-22.2010.
2. BAYNE, C. S. Correlation of clinical performance with 'in vitro tests' of restorative dental materials that use polymer-based matrices. **Journal of Dental Materials**, p. 1-20. August 2011.

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DE CAD/CAM PARA OTIMIZAR A CONFEÇÃO DE RETENTOR INTRARRADICULAR DE FIBRA DE VIDRO

Área temática: Pesquisa Clínica

Raquel Spolar Geraldo-raquelspolar@gmail.com, acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia, Unifeso.

Leandro Jorge Fernandes, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Wayne José Batista Cordeiro, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Antônio Carlos Vieira Filho, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Plano de incentivo: Monitoria de prótese fixa

RESUMO

Contextualização do problema: Dentes tratados endodonticamente, com perda excessiva de estrutura dentária, muitas vezes necessitam de uma reabilitação protética com retentores intrarradiculares a fim de fornecer retenção e apoio para o trabalho protético instalado posteriormente. Porém, o deslocamento dos retentores é uma falha frequentemente relatada em restaurações desta natureza. A forma do canal radicular e a espessura do cimento em torno do retentor são fatores importantes na retenção dos mesmos. Canais amplos ou excessivamente cônicos determinam uma camada de cimento mais espessa ao redor do retentor de fibra, podendo comprometer sua retenção ao canal radicular, facilitando o seu deslocamento e aumentando o seu índice de fratura (LIU *et al*, 2010). Retentores de fibra de vidro pré-fabricados e personalizados com resina composta tem sido uma boa opção para melhorar a adaptação em casos que a estrutura radicular está irregular e/ou amplamente fragilizada, reduzindo o risco de deslocamento e fratura. Porém, apresentam como desvantagem a junção de muitos materiais para realizar esta técnica. Para solucionar estes problemas novos recursos tecnológicos surgiram e a utilização de retentores intrarradiculares em fibra de vidro, confeccionados a partir do conceito da digitalização do formato do conduto radicular e da construção mecanizada da peça protética, tecnologia CAD/CAM, produzirá uma peça única em fibra de vidro. Este procedimento permitirá mesclar o módulo de elasticidade semelhante ao da dentina deste material a uma excelente adaptação do conduto radicular, otimizando o trabalho do cirurgião-dentista (PANG *et al*, 2018). **Objetivos:** Este estudo almeja realizar uma revisão de literatura apresentando os benefícios da técnica de confecção de pinos de fibra de vidro utilizando a tecnologia de CAD/CAM, entendendo o mecanismo dessa nova ferramenta, a fim de aperfeiçar sua aplicabilidade clínica. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura.

Palavras-chave: Retentores; CAD/CAM; Fibra de vidro.

REFERÊNCIAS

1. LIU, P. *et al*. Use of a CAD/CAM-fabricated glass fiber post and core to restore fractured anterior teeth: A clinical report. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, p.1-4, June, 2010.
2. PANG, J. *et al*. Fracture behaviors of maxillary central incisors with flared root canals restored with CAD/CAM integrated glass fiber post-and-core. **Dent Mater J**, p.1-6, 2018.

PROTOCOLO DE ANESTESIA GERAL À CAMPO EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Mayta Maia de Souza Raimundo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Síria da Fonseca Jorge, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A anestesia em equinos é um procedimento de grande complexidade devido às suas particularidades fisiológicas. A *triple drip* é uma técnica anestésica utilizada em equinos para cirurgias a campo, que consiste em uma associação de três fármacos, que são administrados em infusão contínua por via intravenosa. Os fármacos utilizados são o EGG (éter-gliceril-guaiacol) que é um relaxante muscular de ação central, xilazina ou detomidina (agonistas α -2 adrenérgicos) e cetamina (anestésico dissociativo). Em estudos foi comprovado que o uso desta técnica apresenta menor comprometimento cardiorrespiratório; mantém a pressão arterial diminuindo o comprometimento da perfusão tecidual; e fornece uma boa analgesia, além da diminuição dos reflexos quando comparada a outras técnicas anestésicas utilizadas a campo. (SANTOS, 2014) **Objetivos:** Relatar o uso deste protocolo anestésico quando utilizado a campo. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na instituição Unifeso, Campos Quinta do Paraíso, um equino SRD macho, cinco anos, pesando 350 kg. Foi realizado um procedimento cirúrgico a campo neste animal. No protocolo anestésico utilizou-se como medicação pré-anestésica, Acepromazina na dose de 0,05 mg/kg por via intramuscular, seguido de Xilazina (0,75 mg/kg) por via intravenosa. Realizou-se a indução anestésica com Cetamina (2 mg/kg) e Midazolam 0,25mg/kg via intravenosa (IV). Após este procedimento o animal posicionou-se em decúbito esternal evoluindo para decúbito lateral. Iniciou-se a triple drip para manutenção que consiste na associação EGG (100 mg/kg) + Cetamina (2 mg/ml) + Xilazina (1 mg/ml) - 1 ml/kg/h. **Resultados:** O animal se manteve estável com relação aos parâmetros fisiológicos durante toda cirurgia e após o término. Apresentou rápida recuperação e não demonstrava sinais de dor, o que mostrou que esta técnica apresenta boa analgesia e recuperação, além de não causar complicações em cirurgias a campo no período de até duas horas de transoperatório.

Palavras-chave: Equinos; Anestesia; *Triple drip*.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, G. de C. Triple Drip na Laparotomia Exploratória em Equinos com Cólica. In: CONGRESSO FLUMINENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 6., 2014. Campos, RJ. *Anais*[...] Campos, RJ: UENF, 2014. p.1.

TRATAMENTO DE TÉTANO EM CANINO NA RAÇA ROTTWEILER - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Yasmin G. S. Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Mary Elise McTague, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Tétano é uma doença toxi-infecciosa que ocorre nos animais domésticos e no homem causada por uma neurotoxina específica produzida pelo *Clostridium tetani* em tecidos infectados em anaerobiose. A porta de entrada frequentemente é uma ferida perfurante profunda que possui as características necessárias para a multiplicação do agente. É difícil determinar a porta de entrada do agente. Em cães o prognóstico é ruim e o risco de sequelas é alto. **Objetivo:** Relatar o tratamento de uma cadela da raça Rottweiler com diagnóstico clínico de tétano. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida em uma clínica veterinária particular, uma cadela, da raça Rottweiler, com 1 ano e 6 meses de idade, castrada, com quadro de salivação e rigidez muscular. A cadela havia sido submetida a ovariosalpingohisterectomia há 10 dias. Além disso, a paciente havia fugido e apresentava uma lesão perto da região do peitoral. Ao exame clínico, a cadela apresentava sialorréia, miose, fotofobia, ofegância, hiperestesia, rigidez muscular e mandíbula sem movimentação eficaz. A palpação ao redor da lesão no peitoral havia crepitação ao toque. Devido ao histórico e sinais clínicos, a suspeita foi tétano. Iniciou-se tratamento com medicação parenteral: soro ringer lactato, omeprazol, atropina nos três primeiros dias para o controle da salivação intensa e acepromazina via intramuscular para o controle da rigidez muscular. Os antibióticos utilizados foram metronidazol e penicilina G benzatina. A cadela permaneceu em isolamento em cômodo com ausência de barulho e luz. Após quatro dias de internação, iniciou-se sedação com propofol para controlar os espasmos musculares e alimentação via parenteral. **Resultados:** Após 13 dias de tratamento, a paciente começou a deglutir alimentos sólidos por via oral e após 15 dias de tratamento conseguiu ingerir água através de uma seringa e houve uma melhora clínica evidente. No 17º dia de internação, a paciente teve alta hospitalar, apresentando melhora clínica contínua e sem sequelas. Nesse caso, a suspeita do tétano foi confirmada, pois a paciente respondeu satisfatoriamente ao tratamento e condutas específicas para esta doença.

Palavras-Chave: Cão; *Clostridium tetani*; Toxina.

REFERÊNCIAS

1. RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária – Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. Editora-Guanabara, 9ª edição, 2000.

ESPOROTRICOSE EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

Luana Alves Câmara de Azevedo(luanaalvesc55@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Julia Lopes Pinheiro, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Mary Elise McTague, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, médico veterinário da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: *Sporothrix* sp. é um fungo no qual se encontra disseminado no solo em associação com vegetais e matéria orgânica em decomposição. O fungo pode acometer diversas espécies de animais, sendo incomum em cães, ao contrário dos gatos. A transmissão resulta da inoculação direta do fungo na pele por contato com plantas e solo contaminados e a transmissão zoonótica ocorre por meio de mordidas e arranhaduras de animais, a qual produz lesões nodulares e ulcerativas. No cão, a forma cutânea é mais relatada, observando-se nódulos firmes múltiplos em áreas alopecias e lesões ulceradas com bordas elevadas e áreas anelares crostosas. O diagnóstico se dá através do histórico, exames físicos, citológicos (*imprint*), histopatológicos e cultura fúngica. O diagnóstico diferencial inclui doenças que causam lesões cutâneas profundas como carcinoma de células escamosas, leishmaniose, abscesso, histoplasmose, actinomicose, criptococose e neoplasias. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo relatar o caso de uma cadela atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, diagnosticada com esporotricose. **Atividades desenvolvidas:** A cadela, SRD, de três anos de idade, apresentava lesões ulceradas na narina e olho esquerdo. Foi informado que a mesma tinha o hábito de cavar. Foi realizada a citologia, que revelou a presença de estruturas leveduriformes, compatíveis com *Sporothrix* sp. Foi prescrito Itraconazol 10 mg / kg e Iodeto de potássio 20 mg / kg. Após 30 dias, o animal retornou para revisão e foi observada a melhora significativa das lesões. O tratamento foi mantido por mais 60 dias, e no novo retorno todas as lesões estavam cicatrizadas. **Resultados:** A análise do exame citológico revelou um caso de esporotricose canina. A realização de exames complementares é fundamental para um correto diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: *Sporothrix*; Canino; Citologia.

REFERÊNCIAS

- BRUM, L.C.; CONCEIÇÃO, L.G.; RIBEIRO, V.M.; HADDAD V. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. **Clínica Veterinária**, ano XII n. 69, jul/ago, p. 29-46, 2007.
- GREMIÃO, I.D.F.; LEME, L.R.P.; PEREIRA, S.A.; SANTOS, I.B.; HONSE, C.O.; FIGUEIREDO, F.B.; TROTE, M.N.S.; NASCIMENTO, K.C.S.; MIRANDA, L.H.M.; SILVA, J.N.; REIS, R.S.; SCHUBACH, T.M.P. Importância do exame citopatológico no diagnóstico presuntivo da esporotricose felina naturalmente adquirida. **Anlivepa Brasil**, n. 3, p.163-164, 2005.
- SCHUBACH, T.M.P.; SCHUBACH, A.O. Esporotricose em gatos e cães: revisão. **Clínica Veterinária**, n. 29, p. 21-24, 2000.

O USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA MODERNA

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Monnara de Jesus Teixeira, monnateixeira@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Alana Gomes Andrade, discente, Odontologia, Unifeso.

Arianny Rocha Leite, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Plano de Monitoria de Endodontia.

RESUMO

Contextualização do problema: O sucesso do tratamento endodôntico é altamente dependente da adequada limpeza e saneamento dos canais radiculares. Atualmente, há diversas formas de facilitar esse processo, como a instrumentação rotatória, porém, sabe-se que muitas vezes tais métodos não são capazes de remover totalmente os restos necróticos e os micro-organismos do interior do sistema de canais. O uso do ultrassom é uma opção para auxiliar esse processo, já que ele promove a ativação da substância química através da formação de ondas ultrassônicas que induzem à vibração da solução irrigante e conseqüente aumento da temperatura, sendo uma ótima complementação no momento da irrigação promovendo maior limpeza. O ultrassom é um som cujas ondas sonoras possuem frequências acima do limite audível para o ser humano, ou seja, acima de 20.000 Hz. Elas podem alterar biologicamente tecidos, gerando calor, forças de radiação e criando reações hidrodinâmicas que levam a perturbação desses tecidos. O ultrassom, entre as suas diversas funções, pode ser utilizado para remoção de instrumentos fraturados; remoção de pinos intrarradiculares; localização e desobstrução de canais calcificados; e para agitação da solução irrigadora, tornando-se cada vez mais um importante auxiliar na endodontia moderna. **Objetivo:** Indicar os possíveis usos do ultrassom na endodontia, mostrando que ele pode ser um importante aliado para sua prática. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo será feito por meio de uma revisão de literatura, em que serão analisados artigos e livros abordando o tema. **Resultados:** A combinação do ultrassom com técnicas endodônticas convencionais facilita e proporciona maior segurança para o tratamento endodôntico, sendo assim, tornar o uso do ultrassom rotineiro possibilitaria maior índice de sucesso em casos como calcificações, remoção de instrumentos fraturados, remoção de pino intrarradicular e ativação de solução irrigadora.

Palavras-chave: Endodontia; Canal radicular; Ultrassom.

REFERÊNCIAS

1. DELGALLO, M.B. **Ultrassom em Endodontia**. Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, 2018.
2. FELÍCIO, A.S.A. **Ultrassons em Endodontia**. Universidade Fernando Pessoa. 2016. Xf. Faculdade de Ciências da Saúde, p. 1-50, Porto, 2016.
3. VALDIVIA, J.E.; PIRES, M.M.P.; BELTRAN, H.S.; MACHADO, M.E.L. Importância do uso do ultrassom no acesso endodôntico de dentes com calcificação pulpar. **Dental Press Endod.** v. 5, n.2, p. 67-73, 2015.

AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EMPREGANDO ALFENTANIL NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA EM CADELA: RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, silveiralice@yahoo.com.br, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Filho, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Carolina Seabra da Costa, discente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo Steagall e Luna (2012) os opióides apresentam-se como uma ótima classe farmacológica para ser empregada em protocolos de cirurgias de ovariosalpingohisterectomia, uma vez que possuem potente atividade analgésica e estabilidade hemodinâmica durante a manutenção da anestesia. O alfentanil é um opióide μ -agonista com características farmacológicas semelhantes ao fentanil e sulfentanil, sendo sua potência e meia-vida menor que dos fármacos citados. As vantagens do alfentanil equivalem ao rápido início de ação e menor efeito cumulativo. **Objetivos:** O seguinte trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma cadela de 1 ano de idade, poodle, 6 Kg, admitida no Hospital Veterinário Niterói para realização de procedimento de ovariosalpingohisterectomia, com foco no protocolo anestésico e na avaliação da dor pós-operatória pela forma abreviada da escala de dor multidimensional de Glasgow. **Atividades desenvolvidas:** Como protocolo anestésico foi administrado meperidina (5,0 mg/Kg, IM), como medicação pré-anestésica. A indução anestésica foi realizada com a associação de propofol na dosagem de 4 mg/Kg e midazolam 0,5 mg/Kg, por via intravenosa. Para a manutenção anestésica, utilizou-se isoflurano. O paciente foi mantido sob ventilação assistida. Após a indução e imediatamente antes da cirurgia foi realizado um *bolus* de alfentanil 30 μ g/Kg, seguido de infusão contínua de alfentanil na dose de 3,0 μ g/Kg/min. A cirurgia durou 25 minutos, e transcorreu sem intercorrências, e ao seu término foi administrado meloxicam na dose 0,2 mg/Kg (IV) e dipirona (25 mg/Kg, IV). Os parâmetros cardiorrespiratórios (frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, média e diastólica, saturação de oxigênio) foram mensurados durante o período transoperatório a cada cinco minutos e a analgesia pós-operatória foi avaliada de acordo com a forma abreviada da escala de dor multidimensional de Glasgow. As avaliações foram realizadas nos tempos 1, 2, 3 e 4 horas após a extubação. Quando o valor de intensidade de dor ultrapassasse 6 pontos era realizado resgate com tramadol (4mg/Kg, IV). **Resultados:** Os parâmetros cardiorrespiratórios mantiveram-se dentro dos índices de normalidade, assim como os escores da escala de dor indicaram que não houve necessidade de resgate analgésico, sendo a analgesia eficiente.

Palavras-chave: Ovariosalpingohisterectomia; Alfentanil; Cão.

REFERÊNCIAS

1. STEAGALL, P.V.M.; LUNA, S.P.L. Opióides. In: BARROS, C.M.; DI STASI, L.C. **Farmacologia Veterinária**. Manole, São Paulo, p. 124-136. 2012.

ARTRITE SÉPTICA POR *RHODOCOCCLUS EQUI* EM POTRO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica.

Amanda E. Raibolt (*amanda_raibolt@hotmail.com*), discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Milena Alves Nascimento Pessoa, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Marcos Vinícius Dias Rosa, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: *Rhodococcus equi* é uma bactéria gram positiva, considerada saprófita do intestino do herbívoro e responsável por consideráveis taxas de mortalidade e perdas econômicas na equideocultura. O agente está intimamente ligado aos neonatos que, devido a seus hábitos coprofágicos, ingerem as fezes contaminadas do equino adulto. A infecção ainda pode ocorrer por acúmulo de cepas no local, superlotação de baias, manejo inadequado, e não separação de lotes por idade, evidenciando que o micro-organismo pode sobreviver por até doze semanas no ambiente. Os sinais e sintomas ocorrem geralmente entre os três e seis meses de idade, e estão entre estes a febre, tosse, diarreia, pneumonia, pan-oftalmite, sendo ocasional o edema de articulações devido ao quadro de sepse. O diagnóstico é clínico, visto que o crescimento do agente em culturas não específicas é difícil, e através de radiografia e ultrassonografia da região torácica, evidenciando os abscessos formados pela infecção nos pulmões. O tratamento é feito com a associação dos antibióticos rifampicina e azitromicina e, em neonatos, o plasma hiperimune pode ser utilizado para tratamento ou prevenção em locais endêmicos. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar um caso de artrite séptica de uma potra acometida por *Rhodococcus equi*. **Atividades desenvolvidas:** Uma potra de dois meses de idade foi submetida à consulta veterinária por apresentar edema na região do jarrete (articulação tibio-tarso-metatarsica) e diarreia líquida. Ao exame clínico, o animal também apresentou uveíte e úlcera de córnea. Devido ao histórico da propriedade, além da radiografia da região do jarrete, a região torácica também foi avaliada e foram observados abscessos compatíveis com rhodococose. A punção e coleta do líquido inflamatório para cultura e antibiograma também foram realizados, porém sem crescimento. Baseando-se na clínica e no exame de imagem, o tratamento consistiu na administração de rifampicina por trinta dias, azitromicina por quinze dias e lavagem da articulação do jarrete para drenagem do líquido inflamatório e reestabelecimento do líquido sinovial sadio. **Resultados:** Após o término do tratamento, a potra apresentou completa melhora do quadro.

Palavras-chave: Artrite séptica; *Rhodococcus equi*; Potros.

REFERÊNCIAS

1. FRANCESCA, F. *et al.* Efficacy and Safety of a Commercial Fresh-frozen Hyperimmune Plasma in Foals With Failure of Passive Transfer of Immunity. **Journal of equine veterinary science**, ELSEVIER, 2006.
2. GIGUÈRE, S. *et al.* **Diagnosis, Treatment, Control, And Prevention Of Infections Caused By *Rhodococcus Equi* In Foals.** ACVIM Consensus Statement, J Vet Intern Med, 2011.

FALANDO DE DETERMINANTES SOCIAIS E SAÚDE COLETIVA: UMA HISTÓRIA FEITA DE EDUCAÇÃO & SAÚDE!

Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e informação aplicado a educação em saúde

*Annibal Coelho de Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente do curso de Medicina, Unifeso.
Nei Pestana, professor de Saúde Coletiva, coordenador das instrutorias, curso de Medicina, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O documentário “Falando de determinantes sociais e saúde coletiva” volta no tempo e examina historicamente como podemos construir coletivamente a saúde de uma população. O trabalho, fruto dos esforços de um coletivo de moradores do Bonfim, área de grande vulnerabilidade em localidade próxima de Correias/Petrópolis, é um potente exemplo de como a determinação social do processo saúde & doença na década de 90, foi enfrentado criativamente a partir da parceria cidadã de profissionais e produtores rurais. O documentário aborda os graves indicadores da saúde de uma comunidade vulnerável sem água potável e saneamento básico, que a partir da iniciativa de lideranças locais, enfrenta o ciclo vicioso de doenças que resultavam das iniquidades no campo da saúde e educação. **Objetivos:** Além de resgatar historicamente o processo de construção social de uma proposta de saúde coletiva de base territorial, busca destacar também o protagonismo e a participação cidadã da coletividade, que toma nas mãos os problemas decorrentes das desigualdades e os tratam com o remédio singular da solidariedade. Este material vai passar a fazer parte do ambiente virtual de aprendizagem do curso de Medicina do Unifeso e ser utilizado como uma das estratégias de ensino-aprendizagem nos períodos iniciais do curso, sensibilizando estudantes acerca das questões de saúde coletiva de comunidades que ainda hoje enfrentam problemas semelhantes aqueles diagnosticados na década de 90. **Atividades desenvolvidas:** O documentário foi produzido a partir de entrevistas com os protagonistas do processo de enfrentamento dos determinantes sociais da saúde na localidade conhecida com Bonfim próxima à Correias em Itaipava/Petrópolis. Foram utilizados também registros históricos (fotografias, atas, mapas, etc) compondo cartografia do processo de enfrentamento dos determinantes sociais da saúde. **Resultados:** Durante a realização das entrevistas dos protagonistas desta trajetória histórica, surgiram elementos que apontaram a importância de reunir este acervo documental em livro sobre a Determinação Social do processo Saúde-Doença em um território vulnerável, proposta a ser apresentada à Coordenação do Curso de Medicina.

Palavras-chave: DSS; Território; Cidadania.

REFERÊNCIAS

1. BUSS, Paulo Marchiori and PELLEGRINI FILHO, Alberto. **A saúde e seus determinantes sociais.** *Physis* [online]. 2007, vol.17, n.1, pp.77-93.
2. Mendes, Rosilda e Donato, Ausônia Favorito. **Território: espaço social de construção de identidades e de políticas.** SAno IV, n 1, 2003, jan/fev/mar, Sanare.

SAÚDE BUCAL EM IDOSOS COM OSTEOPOROSE

Área temática: Ciclos de vida: Saúde e envelhecimento.

Camilla Lima Lopes dos Santos, milla.lopes1@hotmail.com, discente, curso de Odontologia no Unifeso.

Ana Beatriz Martins Ferreira, discente, curso de Odontologia na Unifeso.

Bruna Da Silva Teixeira, discente, curso de Odontologia no Unifeso.

Marta Reis Da Costa Labanca, docente, curso de Odontologia no Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por taxa de reabsorção óssea maior que a de formação, ocorrendo perda de massa óssea e deterioração da microarquitetura com conseqüente fragilidade óssea e suscetibilidade à fraturas. Essa patologia acomete o organismo sistemicamente e há alguns sinais a nível maxilo-mandibular que o cirurgião-dentista deve identificar e auxiliar no seu diagnóstico. Os efeitos da osteoporose na cavidade bucal são representados pela redução do rebordo alveolar, diminuição da massa e densidade óssea maxilar e edentulismo. São também relatadas diminuição da espessura óssea cortical, representada pelo aumento da porosidade cortical da mandíbula, a medida que aumenta a idade. **Objetivos:** Nosso objetivo é realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da osteoporose na cavidade bucal para que o cirurgião-dentista esteja informado sobre esta condição, e dessa forma, contribuir para o tratamento desta condição. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura. **Resultados:** A melhor maneira de se lidar com a osteoporose é através do tratamento preventivo, possibilitando minimização de possíveis danos, sendo assim é indispensável o diagnóstico precoce. É dever do cirurgião-dentista ter conhecimento da condição sistêmica de seus pacientes, como nos casos de acometimento por osteoporose, bem como manter-se informado sobre o estado nutricional nas abordagens terapêuticas acerca da doença para que possa atuar conscientemente, evitando perda dos elementos dentários e até em estágios mais avançados fratura óssea dos maxilares.

Palavras-chave: Osteoporose; Reabsorção óssea; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. VARGAS, Renato Magalhães *et al.* Os efeitos da osteoporose na cavidade bucal e a contribuição do cirurgião dentista: revisão de literatura. VARGAS, R.M. *et al.*, [S. 1.], 2018. Disponível em: <http://fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/download/219/233>. Acesso em: 20 maio 2019.
2. ROCHA, Gabriela Corado Guedes *et al.* Revisão de Literatura: Osteoporose e tratamento odontológico no idoso. **Revista Ciências e Odontologia**, [S. 1.], p. 1-8, 1 maio 2018. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/RCO/issue/download/65/233>. Acesso em: 20 maio 2019.
3. Leeuw, R. **Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento**. 4^a. ed. São Paulo: Quintessence; 2010.

ANÁLISE CLÍNICA E PROSPECTIVA DO BIO-OSS EM ENXERTIA SINUSAL MAXILAR

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira (viniciusferreira428@gmail.com), discente, Odontologia, Unifeso.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O biomaterial ideal deve apresentar características biológicas como: ser biocompatível, promover atração de células osteogênicas, aderir ao osso do hospedeiro, apresentar porosidade com interconectividade permitindo a migração celular, não ser antigênico e compartilhar carga mecânica com o osso do hospedeiro durante o processo de reparo e remodelação óssea (Wheeler, 1997). Dentre os substitutos ósseos conhecidos, o Bio-Oss, uma hidroxiapatita derivada de cortical óssea bovina, (Geistlich Pharma AG, Wolhusen, Suíça) apresenta morfologia ideal segundo as características apresentadas além de apresentar taxas de sucesso com implantes instalados em seios maxilares enxertados variando de 98.2% a 100% (Traini, Degidi *et al.* 2008). **Objetivos:** Avaliar a neoformação óssea do Xenoenxerto de cortical óssea bovina (Bio-Oss) comparando com o osso autógeno nas reconstruções posteriores de maxila. **Atividades desenvolvidas:** Vinte pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420 via Plataforma Brasil. Os critérios de inclusão foram: altura óssea no soalho sinusal menor ou igual a 5 mm que necessitassem reabilitação protética com implantes dentais. Foram excluídos aqueles que apresentassem com doenças sistêmicas não controladas, fumantes, com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço. Os grupos foram divididos em: Grupo 1: Osso autógeno (grupo controle); Grupo 2: Bio-Oss. Após seis meses de reparo ósseo, biópsias foram coletadas nas regiões onde os implantes foram instalados. **Resultados:** Cada biópsia foi avaliada em três regiões: leito, intermediário e apical. No Grupo 1, a média para formação óssea no leito foi de 36%, de 37% na intermediária e de 41% para apical. No Grupo 2 foi de 33% no leito, 33% na intermediária e 34% na apical. Não houve diferença esta estatística entre os grupos ou regiões avaliadas ($p > 0.05$). Pode-se concluir que o Bio-Oss, apresenta neoformação óssea similar ao osso autógeno sendo assim, possíveis substitutos ao mesmo.

Palavras-chave: Seio maxilar; Substitutos ósseos; Biomateriais.

REFERÊNCIAS

1. TRAINI, T.; DEGIDI, M.; SAMMONS, R.; STANLEY, P.; PIATTELLI, A. Histologic and elemental microanalytical study of anorganic bovine bone substitution following sinus floor augmentation in humans. **Journal of Periodontology**, v. 79, n. 7, p. 1232-1240, 2008.
2. WHEELER, S.L. Sinus augmentation for dental implants: The use of alloplastic materials. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 55, n. 11, p. 1287-1293, 1997.

QUEDA DA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO *FAKE NEWS* E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Área Temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicado a educação em saúde

Cláudia Cristina Dias Granito, claudiadgranito@gmail.com, docente do curso de Enfermagem, Unifeso.

Erika Luci Pires de Vasconcelos, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lara Rocha de Brito Oliveira, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Mariana Braga Salgueiro, discente do curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção de doenças, sendo o enfermeiro responsável por esse gerenciamento dentro das unidades primárias de saúde e realizando estratégias como as visitas domiciliares como forma de organizar sua gestão e garantir a imunização. Presente no Brasil desde 1804, a vacinação só foi efetivada com a formulação em 1973, do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, o qual atua conforme a situação epidemiológica, vulnerabilidades e especificidades sociais para garantir uma alta cobertura vacinal. **Justificativas:** Nota-se um declínio da mesma e campanhas contra o incentivo desta prática ocasionando um maior número de crianças suscetíveis a agravos na saúde. **Objetivos:** Discutir sobre os grupos antivacinas (*fake news*); a falta de informação sobre a eficácia, prevenção e reação vacinal e também a falha do gerenciamento de enfermagem na busca ativa e campanhas de promoção a saúde coletiva. **Metodologia:** Revisão bibliográfica dos aspectos históricos e epidemiológicos das vacinas na infância no site Ministério da Saúde e artigos recentes sobre as campanhas *fake news*. A base de dados foi o SciELO. **Resultados Alcançados:** A mobilização antivacinal juntamente com o compartilhamento da mesma em redes sociais colaborou para a perda do certificado da erradicação do sarampo assim como a queda da cobertura de todas as vacinas realizadas na fase da infância. A falha do cuidado que transcende o papel também foi um importante contribuinte para esse caos, visto que o profissional de enfermagem não realizou com eficiência estratégias que fizessem a sensibilização destas comunidades que foram atingidas com informações negativas. **Considerações finais:** Sob a luz da teoria de Imogene M. King (1971), temos como objetivo alcançar dois públicos: o profissional de saúde e os usuários da rede para elevar a cobertura vacinal permitindo com que a pesquisa realizada sobreponha-se sob o desconhecido.

Palavras-chave: Imunização; Enfermagem; Gestão.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L. Fake News nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**. V.18. Nº32. Pag 155 – 169. Abril/2018. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S218354622018000100012&lang=pt > ultimo acesso em 2019-04-22

ITU NA GESTANTE - QUAL ANTIBIÓTICO PRESCREVER?

Ciclos de Vida: Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher

Fellipe Machado Portela, fellipeportela@hotmail.com, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Leticia Barros Marcolan, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

John Kennedy Prado Filho, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Julio de Carvalho Neto, docente de graduação em Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Durante a gravidez, a ITU é comum porque devido às alterações fisiológicas normais desse processo podem se tornar colonizadas, que é uma das mudanças mais importantes durante a gestação, diminuindo o tônus fisiológico no ureter e na bexiga. A gestação associada à ITU proporciona maus prognósticos, sendo as principais complicações o trabalho de parto prematuro (TPP) e o parto prematuro, sendo que apenas 6% a 8% dos recém-nascidos (RN) dessas gestantes são pré-termo. A ITU pode ser diagnosticada através do exame de urina tipo I ou exame dos elementos anormais de sedimento (EAS) e a cultura, que são rotineiramente solicitados na primeira consulta pré-natal e na 30ª semana de gestação. O Manual Técnico de Gestação de Alto Risco, do Ministério da Saúde (MS) relata que embora exista um grande esforço em criar um sistema de tabelas com pontuação para discriminar gestantes de alto risco daquelas com baixo risco, o médico precisa estar muito atento aos fatores de risco e dentre estes a ITU é um marcador importante, daí a importância de fazer uma revisão deste tema.

Objetivos: Analisar a importância do rastreio de ITU, qual antibiótico tem maior sensibilidade e quais os mais prescritos. **Atividades desenvolvidas:** Revisão bibliográfica simples do período entre 2013 e 2019, pesquisados em: PubMed, SciELO, Lilacs, Chocrane. **Resultados:** Os estudos de Pereira *et al*, Mata *et al* e Pigozzo *et al*, analisaram gestantes com diagnóstico de ITU, e pode-se ver que este diagnóstico esteve presente em 220 gestantes; dessas, cinquenta (19%) tinham bacteriúria assintomática. Pode-se observar que a Norfloxacin foi a medicação mais prescrita, seguida de nitrofurantoína e cefalexina, mas, segundo o MS, a medicação de escolha seria a nitrofurtoína. No entanto, quando analisamos que a cefalexina foi o terceiro antibiótico mais prescrito, Pereira *et al* e Pigozzo *et al* mostram que no teste de sensibilidade antimicrobiano a ceftriaxona é o antibiótico que se mostrou eficaz para a *E. coli.*, patógeno mais comum da ITU. Assim, é possível perceber que a cefalosporina de primeira geração parece não ser mais sensível, sendo recomendada a prescrição das cefalosporina de terceira geração. A conclusão é que o tratamento da ITU deve ser decidido mediante confirmação da infecção através da urocultura e antibiograma, nesse tocante recomenda-se que sejam realizadas seis consultas pré-natal para rastrear a ITU.

Palavras-chave: Infecções urinárias; Gestante; Antibioticoterapia.

REFERÊNCIAS

- MATA, S.K.; SANTOS, P.A.A. dos; SILVA, O.M.J.; JULIANA BENTO DE LIMA HOLANDA L. B. J.; SILVA L. C. F. **Complicações causadas pela infecção do trato urinário na gestação.** Revista Espaço para a Saúde. 15(4): 57-63, out-dez, 2014.
- PEREIRA, V.F.E.; FILHO, F.A.E.; OLIVEIRA, M.V.; OLIVEIRA, Ana Cláudia, FERNANDES, O.C.A.; FÉ, M.S.C.; COELHO, R.L.; BREDA, I. Urinary tract infection in high risk pregnant women. **Revista de Patologia Tropical.** 42(1): 21-29, jan-mar, 2013.
- PIGOSSO, G.Y.; SILVA, M.C.; PEDER, D.L. Infecção do trato urinário em gestantes: incidência e perfil de suscetibilidade. **Acta Biomedica Brasiliensia.** 7(1): Jul, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18571/acbm.099>

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O MANEJO CIRÚRGICO DE PACIENTES SOB USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS E ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS

Área temática: Pesquisa clínica – pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Gabriela Laterça da Silva Abreu; gabi_abreu2008@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários são medicamentos muito utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares. Uma grande preocupação quanto ao manejo de pacientes que se encontram nessas condições é a possibilidade da ocorrência de sangramento excessivo após procedimentos cirúrgicos (GUIMARÃES; ZAGO, 2007). É de extrema importância para o atendimento odontológico desses pacientes que o cirurgião-dentista possua o conhecimento adequado sobre os efeitos dos mesmos, bem como sobre o manejo cirúrgico nesses casos (GADELHA *et al*, 2017). **Objetivos:** Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do curso de graduação em Odontologia sobre o manejo cirúrgico de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários. Desta forma, espera-se obter uma perspectiva geral do nível de conhecimento dos estudantes acerca desse tema, bem como alertá-los sobre a importância de compreender este assunto. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário padronizado, com posterior análise estatística descritiva. **Resultados:** 42 estudantes foram avaliados. Quando perguntados se já haviam atendido pacientes que utilizavam tais medicações, 61,9% dos alunos relataram que sim; e quanto à ocorrência de sangramento pós-operatório excessivo, 97,6% disseram não ter ocorrido. Quando questionados sobre o manejo de um paciente que faça uso de aspirina 100 mg uma vez ao dia, 42,8% assinalaram a opção de realizar o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento, mediante avaliação do coagulograma. Quanto a um paciente que faça uso de 2,5mg de varfarina diariamente, 40,5% assinalaram que não realizariam o procedimento até ajuste do INR em 1,5-2,0. Quanto ao manejo de um paciente sob uso de 110mg de dabigatrana, duas vezes ao dia, 57,1% assinalaram que não realizariam o procedimento cirúrgico e encaminhariam ao especialista. Pode-se concluir que uma parcela significativa dos estudantes não possui o conhecimento adequado quanto ao manejo desses pacientes, e que os mesmos devem ser conscientizados acerca da importância do domínio deste tema.

Palavras-chave: Anticoagulantes; Cirurgia odontológica; Antiagregantes de plaquetas.

REFERÊNCIAS

1. GADELHA, L.A. *et al*. Prevalência de doenças sistêmicas entre os pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão em Quixadá-CE. **Arch Health Invest**, v. 6, n. 7, p. 293-297, 2017.
2. GUIMARÃES, J.; ZAGO, A. Anticoagulação ambulatorial. **Rev HCPA**, v. 27, n. 1, p. 30-38, 2007.

ACIDENTE OFÍDICO EM UM CANINO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Jorge Carlos D. de S. Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafane Lorrane Gomes Carneiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Katia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma.

Priscilla Tucunduva, médica veterinária autônoma.

RESUMO

Contextualização do problema: Animais peçonhentos, como serpentes, aranhas, escorpiões, são possuidores de glândulas produtoras de veneno, associadas a um mecanismo especializado na inoculação deste. O gênero *Bothrops*, destacando-se o grupo das jararacas, possui as serpentes responsáveis por 90% dos acidentes ofídicos. O comportamento imóvel e sua camuflagem atuam como facilitadores aos acidentes ofídicos. A picada é constituída por uma inoculação subcutânea ou intramuscular de veneno na vítima, este dotado de ações proteolítica, hemorrágica e coagulante. É necessária uma atenção especial à hidratação e uma possível insuficiência renal aguda, e o tratamento fundamental consiste, no caso de jararacas, do soro antiofídico polivalente antibotrópico. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um acidente ofídico em uma cadela atendida em uma veterinária particular, localizada em Além Paraíba, Minas Gerais. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida uma cadela, sem raça definida, idade desconhecida, apresentando um expressivo edema na face e dor na região, com sangramento em dois orifícios próximo ao olho esquerdo. Tratava-se de um acidente ofídico, possivelmente causado por uma jararaca-da-mata (*Bothrops jararaca*), uma vez que há uma alta presença da mesma na região. O tratamento imediato foi a administração de Dexametasona e soro antiofídico polivalente liofilizado por via endovenosa, e aplicação por via subcutânea de uma associação de antibióticos Benzilpenicilinas Procaína, Benzatina e Dihidroestreptomicina. O animal ficou internado durante um período de vinte dias, vindo a apresentar necrose na região da picada no terceiro dia após o acidente ofídico, com o comprometimento do globo ocular esquerdo. Após uma semana a cadela foi submetida a uma cirurgia para desbridamento da pele necrosada e enucleação. Foi mantido a antibioticoterapia por mais sete dias e limpeza local da ferida com solução a base de Clorexidina 2%. **Resultados:** No vigésimo dia já era possível observar uma cicatrização quase completa da lesão, apresentando assim um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Acidente Ofídico; Cão; Jararaca.

REFERÊNCIAS

1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: Doenças do cão e do gato**. 5.ed. Guanabara Koogan: São Paulo, 2004. 2156p.
2. FUNASA (Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde). **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. 2.ed. Brasília, 2010. 120p.
3. GOMES, R.C.B. **Acidente botrópico, elapídico e crotálico em cães e gatos**. Rio de Janeiro, 2008. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) - Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ.

A INTEGRALIDADE ASSISTENCIAL NA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DA PRÁXIS EM SAÚDE

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Karla Vidal de Sousa, karlav Sousa@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.
Darciane da Silva Ferreira, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A complexidade do perioperatório origina a sistematização da assistência multidisciplinar em todas as suas etapas. A cultura de segurança do paciente é utilizada para evitar o risco de iatrogenias por estressores. O estresse cirúrgico produz impactos psíquicos, alterando a homeostase corporal. Ademais, o comportamento profissional em sala cirúrgica tem relação com os traumas apresentados, visto relatos de recordações transoperatórias. **Objetivos:** Analisar o nível de implementação da cultura de segurança do paciente relatada em artigos; avaliar a correlação de traumas apresentados por pacientes pós-cirúrgicos e o comportamento dos profissionais no centro cirúrgico. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de análise qualitativa. Utilizamos a base de dados SciELO com os descritores: estresse, cultura e cirurgia. Em estresse cirúrgico, a busca resultou em 112 artigos; no descritor “cultura”, apareceram 69 artigos. Desse quantitativo, foram utilizadas três produções que contextualizavam com o tema. **Resultados:** A cultura de segurança do paciente estimula a implantação de práticas seguras para a redução de incidentes. Apesar de sua relevância, a mesma possui baixa adesão pelos profissionais de saúde, sendo evidenciado por mais de 98 mil mortes/ano por erros evitáveis. O Brasil é o país com maior índice de eventos adversos no mundo. Andrade e colaboradores mostram em sua pesquisa que o nível de segurança do paciente em hospitais brasileiros se encontra abaixo de 75%, expondo fragilidades acerca da proficiência da equipe de saúde. Os traumas psicológicos pós-cirúrgicos estão ligados à comunicação entre profissional-cliente. Estudos indicam que a audição é preservada durante o período operatório e a memória da comunicação entre os profissionais pode ser preservada no período pós-operatório. Por conseguinte, evidencia-se a necessidade da elaboração de estratégias para a total adesão à cultura de segurança do paciente, bem como a autorreflexão sobre como empregamos nossas práxis. O uso de práticas colaborativas na comunicação interprofissional é imprescindível para redução de eventos adversos.

Palavras-chave: Práxis; Perioperatório; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, Luiz Eduardo Lima *et al.* Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 1, p.161-172, jan. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.24392015>.
2. SANTOS, Miria Conceição Lavinias *et al.* Comunicação terapêutica no cuidado pré-operatório de mastectomia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 63, n. 4, p.675-678, ago. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672010000400027>.
3. NUNES, Rogean Rodrigues *et al.* Fatores de risco para o despertar intraoperatório. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, [s.l.], v. 62, n. 3, p.369-374, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-70942012000300009>.

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL – RELATO DE CASO.

Área temática: Pesquisa clínica

Leticia Gonçalves Enne, leticiag.enne@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Batista Amphilóphio da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Thais Pitinato, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O tumor venéreo transmissível (TVT) é um tumor de células redondas e acomete principalmente a genitália externa. É transmitida através da cópula e pelo hábito de cheirar e lambar. A transferência é facilitada pela presença de lesões em mucosa genital ou extragenital. Ambos os sexos são afetados, sendo mais comum nas fêmeas. A massa pode ser única ou múltipla, geralmente é friável e sangra com facilidade. O diagnóstico pode ser firmado com o auxílio de exames citológicos, por *imprint* do tumor em uma lâmina de microscopia ou punção aspirativa com agulha fina, ou então o exame histopatológico. A quimioterapia é eficaz e o sulfato de vincristina, o fármaco de primeira escolha. A dose é de 0,5 a 0,75 mg/m² por via intravenosa, a cada sete dias até a regressão do tumor. É de suma importância a avaliação hematológica semanal, antes da administração do quimioterápico. **Objetivos:** O objetivo do atual trabalho foi relatar um caso de uma cadela diagnosticada com tumor venéreo transmissível (TVT). **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, cadela, sem raça definida (SRD), castrada, com dois anos. O responsável pelo animal relatou que esta vivia na rua e tinha contato com outros animais. No exame clínico o animal apresentava secreção sero hemorrágica na região vulvar, que estava hiperêmica, edemaciada e com sangramento. Foi feito a citologia por *imprint* e a coleta de sangue para hemograma. **Resultados:** Na citologia foi diagnosticado o TVT e foram encontradas células redondas e individualizadas, com citoplasma de moderada a intensa basofilia, vacuolizadas e anisocitose. Essas células apresentavam uma alta relação núcleo/citoplasma, cromatina frouxa e nucléolos evidentes. Além disso, havia hemácias e moderada quantidade de neutrófilos. Iniciou-se assim a quimioterapia com sulfato de vincristina na dose de 0,025 mg/kg. Até o presente momento o animal apresentou redução da massa tumoral com apenas uma sessão de quimioterapia.

Palavras-chave: Tumor venéreo; Citologia; Quimioterapia.

REFERÊNCIAS

1. CARLTON, W.W.; MCGAVIN, M.D. **Patologia Veterinária Especial de Thomson**. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1998.
2. CRIVELLENTI, L.Z.; CRIVELLENTI, S.B. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015.
3. JERICÓ, M.M.; NETO, J.P.A.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2015.

ESTEATOSE HEPÁTICA EM UM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica

*Luana Alves Câmara de Azevedo(luanaalvesc55@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Beatriz Salomão de Azevedo, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.
Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A esteatose hepática, também conhecida como lipídose hepática, é uma hepatopatia que pode acometer cães e gatos, sendo mais comum no gato. Nos cães, a taxa de metabolização e transporte é mais lenta do que a taxa de ingestão de gordura que chega ao fígado, criando um acúmulo de gordura em volta do fígado que irá causar tumefação das células preenchidas com depósitos de gordura, entre outros processos. Basicamente, esta desordem metabólica se desenvolve quando a chegada de lipídeos ao fígado excede a capacidade de oxidação e secreção deste, levando a uma perda aguda da função dos hepatócitos que poderá ser revertida se a gordura puder ser mobilizada. As causas específicas desta enfermidade incluem obesidade, ingestão calórica desbalanceada, desnutrição, hepatotoxinas, doenças sistêmicas e doença idiopática. **Objetivos:** Este caso tem por objetivo relatar o caso de uma cadela atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, diagnosticada com esteatose hepática. **Atividades desenvolvidas:** A cadela, da raça Husky Siberiano, de dez anos de idade, pesando 34 kg, apresentava polidipsia, incontinência urinária, polifagia e poliúria. Foi realizada ultrassonografia abdominal, hemograma e perfil bioquímico. A análise do exame ultrassográfico revelou hepatomegalia e hiperecogenicidade, o perfil bioquímico revelou Fosfatase Alcalina (FA) e Alanina Aminotransferase (ALT) significativamente elevadas. A glicemia estava normal. Suspeitou-se de esteatose hepática. **Resultados:** Foi prescrito Silimarina (20 mg/kg, a cada 24 horas, por 30 dias) e dieta balanceada com ração da linha obesidade, intercalando com alimentação natural, com legumes e proteínas selecionadas. No retorno observou-se melhora clínica. Após um mês, o animal apresentava perda de peso, foram feitos outros exames onde a gordura do fígado havia diminuído, porém, o animal ainda precisava perder mais peso, mantendo assim os medicamentos e a dieta por mais um mês, onde houve melhora completa. O diagnóstico é baseado no histórico do paciente, exame físico e exames complementares, o diagnóstico ouro é obtido por meio de biópsia hepática. É preciso ressaltar que o animal também será avaliado quanto à presença de alguma endocrinopatia, como o hiperadrenocorticismo, uma vez que pode predispor à degeneração gordurosa em fígado.

Palavras-chave: Degeneração gordurosa; Obesidade; Desordem metabólica.

REFERÊNCIAS

1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária: Doenças do cão e do gato.** v.2. 5 ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2004. p. 1402-05
2. HOWES, F. **Hepatopatias Crônicas em Cães.** 2011. 79f. Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPACTOS DA COLETA DE DADOS DO PROJETO PROTEGER TERESÓPOLIS E A INTERFERÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Luiz Antonio Fernandes Figueira, lantonio22@hotmail.com, discente curso de Medicina, Unifeso.

Alice Damasceno Abreu, discente curso de Enfermagem, Unifeso.

Mariana Braga Salgueiro, discente curso de Enfermagem, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente curso de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto Proteger Teresópolis inicialmente tem como finalidade realizar o mapeamento dos bairros de risco iminente de serem atingidos por desastres naturais, e posteriormente traçar intervenções para prevenção e proteção desta população. O mesmo é dividido em três áreas de análise, sendo o Diagnóstico de Risco e Proteção Comunitária a categoria composta por acadêmicos dos Centros de Ciências da Saúde (CCS) e Tecnologia (CCT) em parceria com a Defesa Civil, permitindo a possibilidade de convívio interdisciplinar e trabalho colaborativo. Realizamos visitas domiciliares e o preenchimento de duas fichas: domiciliar e geotécnica. A coleta dos dados dos moradores permite uma análise criteriosa sobre as condições de saúde, conhecimento sobre o apoio em caso de emergência e condições geotécnicas e geológicas com a finalidade de avaliar o grau de dificuldade de locomoção caso a sirene seja acionada e a interferência de maiores riscos conforme a estrutura das moradias. **Objetivos:** Permitir que a assistência em saúde seja realizada de maneira integral, universal e equânime. Realizar o encaminhamento dados coletados à Estratégia Saúde da Família (ESF) da área de abrangência com o intuito de realizar busca ativa para detecção precoce de possíveis agravos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes do CCS durante as visitas à campo. **Resultados:** Durante este período, detectou-se a interferência das condições ambientais e sociais no processo de adoecimento, refletindo na necessidade de ações de sensibilização sobre promoção de saúde e prevenção de doenças voltadas para as demandas dos indivíduos destas localidades. Tendo em vista a incidência de diabetes *mellitus*, hipertensão arterial, deficiência auditiva e visual e cardiopatias possivelmente em consequência da decorrente falta de intervenção em educação e saúde junto à comunidade. Dentre os quadros de adoecimentos, encontramos o comprometimento motor como principal fator que dificulta o deslocamento para o ponto de apoio, caso o morador necessite deixar sua residência em situações de risco.

Palavras-chave: Saúde; Meio ambiente; Práticas interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

1. MATTA, G.C. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. In: MATTA, G.C.; MOURA, A.L. **Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, pp. 61-79.
2. Projeto Proteger Teresópolis: prevenção e gestão de desastres decorrentes de chuvas, Unifeso, Disponível em: <<http://www.unifeso.edu.br/uploads/EDITAL-UNIFESO-DEFESA-CIVIL.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2019.

REVISITANDO QUINTAIS- RESGATANDO OS REMÉDIOS DA VOVÓ

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Mariana Xavier Alvarães do Canto, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Vanessa Rodrigues Ramos, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Samuel Valadão, discente de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A terapia com ervas medicinais já era utilizada antes dos remédios elaborados na China, Índia e Egito. Há indícios que foram utilizadas há milhares de anos. Já na época de Hipócrates, o mais ilustre médico da Antiguidade, as plantas eram tidas como aliadas seguras no desenvolvimento de medicamentos ou para a indicação *in natura* ou ainda em chá ou infusões (REGIS, 2014). O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido significativo nos últimos tempos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que 70% a 90% da população dos países em desenvolvimento dependem de plantas medicinais no que se refere à Atenção Primária à Saúde. De forma semelhante, no Brasil, cerca de 82% da população utiliza produtos à base de plantas medicinais nos cuidados com a saúde (SILVA *et al.*, 2017).

Objetivos: O objetivo deste projeto é estudar plantas medicinais brasileiras, quanto às propriedades terapêuticas e possíveis efeitos tóxicos, além de aprender métodos de cultivo e técnicas simples da medicina popular para utilização em animais no *campus* Quinta do Paraíso da Faculdade de Medicina Veterinária do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Os canteiros estão sendo preparados e as mudas selecionadas. O terreno fica em frente ao melipolinário da faculdade de Medicina Veterinária do Unifeso, devendo atrair abelhas para polinização e, quando pronto, pretende-se abrir o canteiro à visitação guiada de alunos de escolas de ensino fundamental para noções do ensino prático da fitoterapia em animais. **Resultados preliminares:** Este estudo irá construir uma interface entre o estudo da terapêutica fitoterápica para animais e a obtenção de material de pesquisa para os docentes e discentes da Faculdade de Medicina Veterinária da FESO, além de resgatar/revitalizar a cultura popular sobre utilização de plantas medicinais, no município de Teresópolis e arredores, com aplicação no tratamento de diversas enfermidades dos animais, tanto os de companhia como os de produção e mesmo os selvagens.

Palavras-chave: Fitoterapia; Veterinária; Saúde.

REFERÊNCIAS

1. REGIS, A.L.R.S. Medicina Herbária e Fitoterapia: Uma contribuição da história conceitual para o ensino e aprendizagem da medicina relacionada com o desenvolvimento sustentável. 2014. Disponível em: https://www.14snhct.sbhc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=1618. Acesso em 10 maio 2019.
2. SILVA, N.C.S.; VITOR, A.M.; BESSA, H.H.S.; BARROS, R.M.S. Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Prol da Saúde. 2017. Disponível em: <http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/56>. Acesso em 28 maio 2019.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO: A IMPORTÂNCIA DO USO DO ÁLCOOL GEL PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Mariana Braga Salgueiro, marianabraga969@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Érika Luci Pires de Vasconcellos, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucca da Silva Rufino, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A principal via de transmissão de microrganismos são as mãos. Para a redução da Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) estabelece no ANEXO IV de sua Portaria que a lavagem das mãos é, isoladamente, a ação mais importante para a prevenção e controle das infecções hospitalares. No entanto, o uso rotineiro e contínuo dessa técnica utilizando sabão/detergente configura-se uma forma inadequada de prevenção, uma vez que esse tipo de lavagem gera microlesões na pele, favorecendo a cultura de bactérias. Portanto, a preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos não possui efeito residual e deve ser utilizada com maior frequência. Entretanto, segundo um artigo publicado na Revista Latino-Americana de Enfermagem, os profissionais de saúde, mesmo com essas facilidades, mostraram-se resistentes ao seu uso. **Objetivos:** Conscientizar os acadêmicos e os profissionais de Enfermagem sobre a importância do uso de álcool gel a fim de prevenir infecções hospitalares. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência vivido pelos estudantes do terceiro ano do curso de graduação em Enfermagem durante uma conferência ministrada no cenário de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), a qual despertou o interesse de abordar o tema. **Resultados:** A utilização do álcool gel é de fácil uso e manuseio, pois reduz o tempo de higienização das mãos, previne o ressecamento delas e possui boa atividade antimicrobiana, todavia a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não substitui a higienização simples das mãos, na presença de sujidade visível nelas. Acredita-se que a educação permanente, visando o controle de infecções hospitalares, seja uma medida efetiva para reduzir a IRAS.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Álcool gel; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria Nº 2616, de 12 de maio de 1998. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html>. Acesso em: 17 abr. 2019.
2. NEVES, Pereira das; CÂNDIDA, Zilah; TIPPLE, SILVA E SOUZA, Anaclara Ferreira Veiga; CUSTÓDIA, Adenícia; PEREIRA, Severino; MELO, Milca de Sousa; FERREIRA, Dulcelene; RODRIGUES, Lucimar. Higienização das mãos: o impacto de estratégias de incentivo à adesão entre profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva neonatal . **Revista Latino-Americana de Enfermagem** 2006, 14 (Julho-Agosto) Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421863012>> Acesso em: 10 abr. 2019

AValiação de EFEITOS DA EXPOSIÇÃO DE PLASMÍDEOS BACTERIANOS AO LED AZUL E AO LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA

Área temática: Ação de agentes químicos e físicos causadores de estresse

Mariana Costa Silva, *marianacs78@hotmail.com*, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Bruno Alves Quadro Gallotte, discente, Ciências Biológicas, Unifeso.

Adenilson de Souza da Fonseca, docente, Medicina, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq – Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: A eletroforese de DNA em géis de agarose é uma técnica que permite a separação de moléculas de DNA de acordo com o tamanho e/ou forma (MAGALHÃES *et al*, 2005). Esta técnica tem sido utilizada para avaliar efeitos de radiações ionizantes e não ionizantes no DNA (FONSECA *et al*, 2010). LEDs (*light emitting diodes*) e lasers (*light amplification by stimulated emission of radiation*) são utilizados em protocolos clínicos para tratamento de doenças baseados no seu efeito de fotobiomodulação de tecidos biológicos. Entretanto, há poucos resultados na literatura se as radiações emitidas por estes equipamentos causam danos ao DNA. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil eletroforético de plasmídeos pUC19 expostos ao LED azul e ao laser vermelho. **Atividades desenvolvidas:** Plasmídeos pUC19 (100ng, aproximadamente) foram expostos ao LED azul (nas fluências de 160, 320 e 640 J/cm²) e simultaneamente ao laser vermelho (nas fluências de 3, 6 e 12 J/cm²). Alíquotas de pUC19 não expostas ao LED e ao laser foram utilizadas como controles. Em seguida, as amostras de pUC19 foram aplicadas em gel de agarose a 0,8% em câmara horizontal de eletroforese com tampão de pH neutro e realizado o procedimento de eletroforese. Após a eletroforese, as formas dos plasmídeos foram visualizadas sob fluorescência, usando um sistema de transiluminação ultravioleta. As imagens dos géis foram obtidas através de câmera digital e as formas dos plasmídeos foram semiquantificadas usando o programa de computador *Image J* para obtenção das porcentagens das formas plasmídicas. Os grupos foram comparados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. **Resultados:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que a exposição à radiação azul emitida pelo LED bem como a exposição simultânea às radiações azul e vermelha emitidas pelo LED e laser de baixa potência, nas fluências avaliadas, não alteram significativamente ($p < 0,05$) o perfil eletroforético de plasmídeos pUC19 em géis de agarose.

Palavras-chave: DNA; Laser; LED.

REFERÊNCIAS

1. FONSECA, A.S.; MOREIRA, T.O.; PAIXÃO, D.L.; FARIA, F.M.; GUIMARÃES, O.R.; PAOLI, S.; GELLER, M.; PAOLI, F. Effect of Laser Therapy on DNA Damage. *Lasers Surg Med* v. 42 p:481-488, 2010.
2. MAGALHÃES, V. *et al*. Eletroforese em campo pulsante em bacteriologia - uma revisão técnica. *Inst. Adolfo Lutz*. 64:155-161, 2005.

MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ESTÉTICO FUNCIONAL ANTERIOR

Área temática: Pesquisa Clínica

Marina Rodrigues Rezende, ninarezen@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Lucas do Carmo Castanho, discente, Odontologia, Unifeso.

Rogério Vieira de Melo, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A manutenção de espaço constitui uma das atividades de maior importância na prevenção das maloclusões, sendo os dentes decíduos de suma importância para o desenvolvimento das arcadas dentárias. Entretanto, observamos uma grande incidência da perda precoce dos dentes decíduos e dentre suas causas estão os fatores etiológicos ocasionados a partir de restaurações inadequadas, anquilose, traumatismo, reabsorção anormal e principalmente devido à cárie. A cárie é apontada como um problema de saúde pública, causada a partir do biofilme-açúcar dependente que provoca uma perda progressiva da parte mineral (SHEIHAM, JAMES, 2014). A reabilitação oral do paciente é de suma importância e a escolha adequada do tipo de aparelho mantenedor de espaço deve ser realizada cautelosamente, contribuindo assim, com o correto posicionamento dos dentes e uma oclusão adequada do paciente. Apesar da migração dos dentes adjacentes para o espaço originado ser um dos efeitos mais preocupantes, hábitos nocivos como a sucção labial, lingual, digital e de objetos também é um efeito que deve ser levado em consideração e que pode ocorrer devido à ausência de um elemento na região anterior. **Objetivos:** Discutir a importância do uso do mantenedor de espaço fixo estético funcional anterior em casos de perda precoce de dentes decíduos. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de uma abordagem qualitativa do tipo revisão de integrativas com o uso dos descritores: dente decíduo, mantenedores de espaço e perda precoce. **Resultados:** O uso de mantenedor de espaço estético funcional pode ser indicado em casos de perdas precoces, sejam elas por cáries extensas ou traumas dentários, no qual o paciente ou até mesmo seus familiares relatam incômodo causado pela ausência do elemento dentário em relação à estética, sendo um aparelho de baixo custo e de fácil confecção.

Palavras-chave: Mantenedor de espaço em ortodontia; Dente decíduo; Perda precoce.

REFERÊNCIAS

1. JANSON, Guilherme. **Introdução à Ortodontia**. v.3. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2015, 157 p.
2. MOYERS, Robert E. **Ortodontia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
3. SHEIHAM, A. *et al.* A new understanding of the relationship between sugars, dental caries and fluoride use: Implications for limits on sugars consumption. **Public Health Nutr**, 2014.

USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERA DE CÓRNEA- RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

*Mary Elise McTague, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.
Carolina Silveira Hamaty, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.*

*Kátia Côrtes Mayrink, médica veterinária autônoma;
Priscila Tucunduva, médica veterinária autônoma.*

RESUMO

Contextualização do problema: Úlcera de córnea é considerada uma perda do epitélio e do estroma em uma quantidade variável. As causas de úlceras de córnea são inúmeras e há uma predisposição em cães braquicefálicos. Os principais sinais clínicos são dor, blefaroespasma, epífora, secreção ocular purulenta e fotofobia. O diagnóstico é associação de sinais clínicos junto com o teste de tingimento pela fluoresceína positivo. Tipicamente as úlceras superficiais são tratadas com antibióticos tópicos de amplo espectro aplicados três a seis vezes ao dia, e atropina tópica de 1 %, além da correção de qualquer fator mecânico, como por exemplo, distiquíase. Normalmente estes tratamentos são suficientes para úlceras não complicadas, porém algumas úlceras que cicatrizam lentamente e são classificados como complicadas. Alguns fatores que impedem a cicatrização da úlcera são a presença de proteases e colagenases, enzimas produzidas por bactérias que pioram as úlceras, deixando-as refratárias. O tratamento de plasma rico em plaquetas é utilizado nas úlceras de córnea, pois inibem as metaloproteinases ativas, e aumentam a proliferação de enzimas com proteínases e colagenases. **Objetivo:** Relatar o caso de um canino, da raça Shit-zu, com úlcera de córnea complicada, que foi tratado com sucesso usando plasma rico em plaquetas. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida uma cadela, da raça Shit-zu, com seis anos de idade, com úlcera de córnea caudada por conjuntivite. O animal já havia sido tratado com colírios antibióticos a base de Tobramicina, Gatifloxacino e Cloranfenicol, além de pomada reepitelizante a base de acetato de retinol. Após dois meses de tratamento sem sucesso, optou-se pela suspensão das medicações e iniciou-se o tratamento com plasma sanguíneo do próprio animal. Foi recomendado aplicação de uma gota do plasma sanguíneo no olho, uma vez ao dia. **Resultados:** Após 15 dias de tratamentos observou-se redução da úlcera, persistindo o esbranquiçado que faz parte da cicatrização.

Palavras-chave: Afecções coreanas; Plasma autógeno; Canino.

REFERÊNCIAS

1. AIELLO, S.E.; MOSES, M.A.; ALLEN, D.G. (GELATT, K.N. **The Merck Veterinary Manual**. 11. ed. Kenilworth: MERCK & CO, 2016. p. 3325.
2. RIBEIRO, A.P. Oftalmologia. In: CRIVELLENTI, S.B.; CRIVELLENTI, L.Z. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. Sao Paulo: Editora MedVet. 2015. p. 683–725.
3. SLATTER, D. Córnea e Esclera. In: SLATTER, D. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 3. ed. São Paulo: Roca; 2005. p.283- 338.

O PAPEL DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E NEUROTRANSMISSORES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis

Paula Dias Goncalves, pauladiasgn@hotmail.com, discente do curso de graduação de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

Christyan Sannder, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

Jaqueline Lima Jacomini, discente do curso de graduação Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Muitos estudos feitos para avaliar a epidemiologia mostram que milhões de pessoas no mundo sofrem algum tipo de doença mental e que esse valor vem se elevando de forma progressiva. Estudos mostram que a farmacoterapia tende a provocar resultados um pouco melhores do que terapia cognitivo-comportamental, porém o tratamento combinado se mostra superior às monoterapias. As técnicas utilizadas na psicoterapia cognitivo-comportamental incluem psicoeducação, relaxamento muscular progressivo, treinamento de habilidades sociais, exposição imaginária e ao vivo, vídeo *feedback* e reestruturação cognitiva.

Objetivos: Determinar a eficácia da terapia cognitiva comportamental em conjunto com terapia medicamentosa no tratamento da depressão. **Atividades desenvolvidas:** A pesquisa foi feita utilizando diferentes referências como artigos de pesquisa relacionados aos assuntos em questão. Além de artigos outros meios como livros de referência do curso de Medicina foram utilizados (Kaplan & Sadock, 2007). **Resultados:** Pesquisas abordando a questão da depressão como um processo contínuo podem esclarecer mais a respeito dos mecanismos etiológicos e protetores da depressão, e, conseqüentemente, orientar ações em saúde a fim de prevenir a morbidade e o sofrimento individual e familiar associado à depressão. Conclui-se que a apresentação de diretrizes para o manejo da depressão irá permitir que os profissionais da área de saúde possam identificar de forma mais simples, as opções de tratamento que se adequam melhor a cada paciente, levando em conta a idade, sexo, situação econômica e gravidade do transtorno. Dessa maneira, a adesão ao tratamento será maior e as conseqüências, tanto sociais quanto psicológicas terão maior probabilidade de se reduzirem, ou nem mesmo se desenvolverem.

Palavras-chave: Depressão; Tratamentos alternativos; Neurotransmissores.

REFERÊNCIAS

1. MOLINA, L.A.R.M.; WIENER, D.C.; BRANCO, C.J.; JANSEN, K.; SOUZA, M.D.L.; TOMASI, E.; SILVA, A.R.; PINHEIRO, T.R. Prevalência De Depressão Em Usuários De Unidades De Atenção Primária. **Revista De Psiquiatria Clínica**. Vol.39. No.6. 2012.
2. LEVITAN, N.M.; CHAGAS, N.H.M.; CRIPPA, S.A.J.; MANFRO, G.G.; HETEM, B.A.L.; ANDRADA, C.N.; SALUM, A.G.; ISOLAN, L.; FERRARI, F.C.M.; NARDI, E.A. Diretrizes Da Associação Médica Brasileira Para O Tratamento Do Transtorno De Ansiedade Social. **Revista Brasileira De Psiquiatria**. Vol.33. No.3. 2011.
3. LIMA, S.M. Epidemiologia E Impacto Social. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. Vol.21 No.1. 1999.

LINFANGIOMATOSE CUTÂNEA EM PACIENTE CANINO: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica.

Rafaella Paes Pereira Corte Real, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Anna Luíza O. da R. Zampier, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A linfangiomatose é uma neoplasia benigna, pouco descrita na literatura, que acomete na maioria dos casos cães jovens. É caracterizada por uma proliferação difusa e multifocal de vasos linfáticos com consequente desenvolvimento anormal destes. Apesar de ser considerada como neoplasia, há autores que entendem como malformação, gerando controvérsias quanto à sua classificação. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um paciente da espécie canina que deu entrada no atendimento da Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso com duas massas de consistência macia, alopécicas e com pouca mobilidade devido ao seu tamanho, localizadas no espaço interdigital do membro torácico esquerdo e membro pélvico direito que tiveram, segundo responsável, crescimento em doze meses e dois meses, respectivamente. O paciente havia feito uso de antibiótico para redução da massa em membro torácico esquerdo, porém, houve aumento da mesma e novo foco de surgimento em membro pélvico direito. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada PAF (punção por agulha fina) dos tumores e coletada amostra sanguínea para hemograma. Na citopatologia do nódulo presente em membro torácico esquerdo foram evidenciados monócitos, linfócitos, mastócitos, células com anisocitose, pleomorfismo e binucleação. No nódulo do membro pélvico direito foram evidenciados hemácias, neutrófilos, eosinófilos e macrófagos espumosos. No hemograma foram observados leucopenia, linfopenia e monocitopenia. Os achados macroscópicos e citopatológicos do presente trabalho foram condizentes com linfangiomatose cutânea. Segundo a literatura, a descrição macroscópica evidencia uma massa edemaciada, com presença de fluido e alopécica que ao ser pressionada retorna a sua posição rapidamente. Em alguns casos a pele da área afetada pode estar hiperêmica, apresentando úlceras e fistulações. **Resultados:** A descrição citopatológica revela presença de linfócitos maduros, algumas vezes com agregados linfocitários, eritrócitos, macrófagos, eosinófilos com ou sem microorganismos. Apesar de a citopatologia ser compatível com linfangiomatose, se faz necessária a realização de histopatologia para um diagnóstico final. Sugeriu-se a retirada do tumor e envio do mesmo para análise histopatológica e até o presente momento o procedimento não foi realizado.

Palavras-chave: Linfangiomatose; Neoplasia benigna; Citopatologia.

REFERÊNCIAS

1. BERRY, W.L.; NESBIT, J.W.; PEARSON, J. Lymphangiomatosis of the Pelvic Limb in a Maltese Dog. **Journal Of Small Animal Practice**, Londres, v.37, n. 7, p. 340-343, jul. 1996.
2. GROSS, T.; IHRKE, P.; WALDER, E. *et al.* **Skin diseases of the dog and cat: clinical and histopathologic diagnosis**. Nova Jersey, EUA: Blackwell Science Ltd, 14, jan. 2008.

ANESTESIA NO TRAUMA: O IMPACTO DA TÉCNICA MULTIMODAL NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA

Área temática: Pesquisa clínica.

Rafhael Silva Leal, rafaelsleal@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Raissa de Oliveira Amorim, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Paula Dias Gonçalves, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Guilherme Abreu de Britto Comte de Alencar, docente do curso de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O uso rotineiro de opioides para alívio da dor, especialmente no trauma, tem deixado clara sua associação com inúmeros efeitos adversos, dentre eles vômitos, íleo paralítico, dependência, sonolência. Dessa forma, é necessário buscar outras formas de analgesia que evitem tais efeitos e sejam mais vantajosas ao paciente. **Objetivos:** A analgesia multimodal vem sendo estudada e praticada como uma alternativa, pois o uso correto do cateter peridural e, por meio dele, de anestésicos locais, no perioperatório, tem apresentado resultados satisfatórios. O manejo multimodal envolve o uso de múltiplas drogas com diferentes mecanismos de ação, permitindo doses menores e mais seguras, bem como a utilização de diversas técnicas anestésicas. **Atividades desenvolvidas:** Relato de caso, paciente do sexo masculino, 63 anos, após colisão frontal com caminhão, foi encaminhado ao HCTCO, sendo indicada Laparotomia Exploradora por Trauma Abdominal Fechado, sendo realizada, como escolha, anestesia multimodal, com combinação da anestesia geral com epidural, e uso posterior do cateter epidural para alívio da dor no pós-operatório. **Resultados:** O uso da analgesia multimodal através do cateter epidural permite menor tempo de internação do paciente e ainda evita os efeitos adversos do uso de opioides, sendo uma alternativa eficaz em relação ao seu uso.

Palavras-chave: Anestesia e analgesia; Trauma; Terapia combinada.

REFERÊNCIAS

1. Morgan Jr GE. Anestesiologia Clínica, Cap. 41 – Anestesia para o Paciente Traumatizado. 3ª ed. 2006.
2. Cangiani LM. Tratado de Anestesiologia SAESP, Cap. 140 – Anestesia em Situações de Urgência. 7ª ed. 2011
3. Todd KH. A Review of Current and Emerging Approaches to Pain Management in the Emergency Department. Dor Ther. 2017 dez; 6 (2): 193-202.

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BEM-ESTAR DE RATOS WISTAR

Área temática: Ética e Bioética em Pesquisa.

*Raquel Gomes de Andrade, raquel.98andrade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A adaptação ao ambiente é um mecanismo natural dos roedores. Na natureza, estes animais costumam construir ninhos, montar tocas e buscar materiais para entretenimento e autodefesa. Ratos criados em laboratórios sofrem uma série de alterações fisiológicas e comportamentais, necessitando de alternativas que os auxiliem a expressar seu comportamento natural. Deste modo, o enriquecimento ambiental pode fornecer materiais que gerem estímulos físicos e sensoriais, garantindo o bem-estar dos animais e qualidade dos resultados experimentais. **Objetivos:** Demonstrar a relevância do enriquecimento ambiental e a necessidade de sua adoção nas instalações de ratos (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma extensa revisão da literatura (Google Scholar) sobre trabalhos realizados com ênfase no enriquecimento ambiental. **Resultados:** A literatura consultada mostrou em sua maioria, que ratos criados em condições de enriquecimento ambiental, apresentaram um melhor comportamento quando comparados aos animais do grupo controle. Tal enriquecimento mostrou-se variado, em que foram utilizados canos, chocalhos, interligação de caixas distintas e caixas coloridas entre outros. Nestes estudos, ao término do período de avaliação, foram realizados testes comportamentais, tais como o Teste do Labirinto em Cruz Elevada, Teste do Campo Aberto e Teste do Contato Social, que mostraram marcada discrepância nos quadros de ansiedade, estresse e reconhecimento ambiental entre os animais do grupo controle e àqueles submetidos ao enriquecimento ambiental. Os estímulos físicos e sensoriais disponibilizados permitiram que os ratos expressassem seu comportamento natural, tais como hábitos noturno, comportamentos de roer e escalar, construir refúgios e viver em comunidade. Ao proporcionar esses estímulos, houve significativa redução do estresse e da ansiedade, refletindo positivamente nos resultados das pesquisas, proporcionando o necessário refinamento preconizado pelo Princípio Ético dos 3 Rs.

Palavras-chave: Enriquecimento ambiental; Ratos Wistar; Comportamento.

REFERÊNCIAS

1. GOZZER, P.; ANDRADE, E.; BELOTTO, P.C.P.; SILVA, B.F.G.; MASCARIN, A.A.L.; SILVA, C.A. Comportamento de ratos Wistar: importância do enriquecimento ambiental. **Saúde em Revista**, v. 18, n. 48, p. 67-77, jan/abr. 2018.
2. MEDINA, M.P. **Efeito do enriquecimento ambiental no comportamento e bem-estar de animais de laboratório convencionais**. 2012. 48f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
3. MEZADRI, T.J.; ORTOLAN, X.R.; THIEME, A.L.; PIACENTINI, N.; AMARAL, V.L.L.; FRAJBLAT, M. Avaliação do comportamento de ratos alojados em caixas de cores diferentes. **Revista de Etologia**, v. 10, n.1, p. 21-26, 2011.

LUXAÇÃO LATERAL EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Raquel Spolar Geraldo-raquelsolar@gmail.com, acadêmica do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Mayara Oliveira Candido, acadêmica do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro, acadêmico do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os traumatismos em dentes decíduos são comuns ao longo do crescimento e desenvolvimento da criança, podendo gerar danos físicos, estéticos e impactos psicológicos para a criança. Portanto, é de extrema importância seu diagnóstico, tratamento – quando necessário –, e acompanhamento. Os traumas podem afetar o dente decíduo e o sucessor permanente, sendo os incisivos superiores os mais acometidos. A conduta de tratamento deve envolver o atendimento imediato e o acompanhamento das possíveis sequelas em ambas dentições. Nas luxações laterais, os dentes são deslocados em direção vestibular, lingual, mesial ou distal. Um dente decíduo, com luxação lateral, pode ser reposicionado com cuidado para não lesar o permanente e, em seguida, contido. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de luxação lateral em dente decíduo anteroinferior. **Atividades desenvolvidas:** Relato de caso: Paciente P. S. G., quatro anos de idade, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia do Unifeso em busca de atendimento, após traumatismo dental. Segundo relato da mãe, a criança havia batido com a boca no rosto da tia durante uma brincadeira. Ao exame clínico foi observado o deslocamento do elemento 81 no sentido vestibular, ligeira mobilidade dentária e sangramento do sulco gengival, tendo como diagnóstico luxação lateral. O tratamento instituído foi a contenção semirrígida, durante 15 dias. Foram prestadas orientações sobre a dieta alimentar e higiene bucal. O paciente encontra-se em acompanhamento. **Resultados:** O caso está sendo acompanhado e o paciente vem respondendo bem ao tratamento.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Odontopediatria; Contenções.

REFERÊNCIAS

1. CABRAL, A.C.R.; DUARTE, D.A.; VALENTIM, C. Prevalência das injúrias traumáticas na dentição decídua. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 21, n.2, p. 137-143, mai/ago 2009.
2. CAMPOS, V. *et al.* Traumatismo nos dentes decíduos anteriores: Estudo retrospectivo do Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Interagir: pensando a extensão**, n. 22, p. 46-60, jul/dez 2016.
3. OLIVEIRA, F.A.M. *et al.* Traumatismo Dentoalveolar: Revisão de Literatura. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v.4, n.1, p. 15 - 21, jan/mar 2004.

USO DO OZÔNIO NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Mayta Maia de Souza Raimundo, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcos Vinicius Dias Rosa, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Bruna Patrícia Siqueira Raimundo, médica veterinária, Clínica Horse Center.

RESUMO

Contextualização do problema: A ozônioterapia tem se difundido com mais intensidade nos últimos anos, sendo comprovada sua eficácia como bactericida, fungicida e viricida, auxiliando a circulação sanguínea (Guerra *et al*, 1999), oxigenação e metabolismo (Pino *et al*, 1999), tendo ação anti-inflamatória, antisséptica e modulando o estresse oxidativo. A aplicação desta terapia em animais de grande e pequeno porte tem se mostrado capaz de aliviar as dores, auxiliar a cicatrização de feridas, alergias diversas, entre outras, além do seu baixo custo ser um atrativo. **Objetivos:** Relatar o caso de uma ferida de grande extensão e tratada com ozônio. **Atividades desenvolvidas:** Um equino macho, de oito anos, da raça Mangalarga Marchador, foi atendido tendo como principal queixa um aumento na área da região cervical do lado esquerdo. O proprietário relatou que o aumento começou após a utilização de um medicamento, sugerindo o diagnóstico de abscesso por aplicação. A região era de grande extensão e se apresentava muito endurecida. O tratamento iniciou com o uso de compressas de água quente três vezes ao dia durante vinte minutos e três dias após o mesmo, incluiu *bagging* de ozônio - 16 µg durante trinta minutos. Quando fistulada, a lavagem da ferida foi feita com água e, após este processo, era aplicado o soro ozonizado que consistia em uma seringa de 20 ml com 40 µg de ozônio diluídos em 500 ml de soro fisiológico 0,9%. Após esta higienização, o local era preenchido com óleo de girassol ozonizado e vedado com gaze. Durante a internação também foram prescritos medicamentos para auxílio da imunidade, antibióticos e anti-inflamatórios. **Resultados preliminares:** Dois meses após o início do tratamento, o local da lesão estava totalmente curado, justificando a utilização do ozônio como auxílio terapêutico no manejo de ferida cutânea deste animal.

Palavras-chave: Ozônio; Feridas cutâneas; Equinos.

REFERÊNCIAS

1. GUERRA, X.V., LIMONTA, Y.N., CONTRERAS, I.H., FREYRE, R.L., RAMÍREZ, A.M.P. Resultados de los costos en ozonoterapia. In: Revista Cubana Enfermer, 1999; p.104-108.
2. PINO, E.; SERRANO, M.A.; RODRÍGUEZ DEL RIO, M. Aspectos de la ozonoterapia en pacientes con neuropatía periférica epidémica. In: Rev. Cubana Enferm., v.15, p.114-118, 1999. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03191999000200010. Acesso em 26 de maio de 2019.

PROCEDIMENTO ANESTÉSICO DE FILHOTE FÊMEA DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS SUBMETIDA À GASTROSTOMIA

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Yasmin G. S. Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Thaynã dos Santos Resende, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Juan Benito Campus Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O diferencial no processo anestésico nos neonatos em relação aos cães adultos é a deficiência na metabolização enzimática no fígado, visto que o sistema enzimático hepático, no qual, realiza a metabolização das drogas (citocromo P-450, sistemas de hidroxilação e demetilação), não apresentam maturidade até os cinco primeiros meses de idade. Com isso, a imaturidade hepática resulta em baixas taxas de excreção e aumento da meia vida efetiva de algumas drogas que são metabolizadas antes de serem excretadas, e só serão excretadas após previa biotransformação sob forma inalterada por três vias orgânicas principais: renal, onde os compostos hidrossolúveis são excretados, pela urina; hepática, onde após metabolização os medicamentos são excretados pela bile; e pela respiração. **Objetivo:** Relatar o procedimento anestesiológico em um filhote fêmea da raça bulldog francês de 30 dias, com os seus parâmetros hemodinâmicos, submetida a uma gastrectomia para colocação de sonda. **Atividades desenvolvidas:** Como medicação pré-anestésica foi utilizada meperidina 2 mg/kg, após quinze minutos foi realizada a indução com propofol 3 mg/kg e com a paciente em plano adequado foi realizada a intubação endotraqueal, onde iniciou-se a manutenção com isoflurano. Durante o procedimento cirúrgico, foram monitorados os seguintes parâmetros: frequência respiratória, frequência cardíaca, pressão artéria média, SpO₂. Como analgesia transoperatória foi utilizado fentanil 5 µg/kg. A frequência cardíaca da paciente durante a cirurgia variou entre 100 a 120 bpm, a SpO₂ variou entre 95% a 100% e a pressão arterial média variou entre 60 a 70 mmHg. Os neonatos dificilmente podem controlar, de forma satisfatória, as necessidades das frequências cardíacas superiores, pois o pobre desenvolvimento de seu sistema nervoso central faz com que este não responda de forma prevista à hipotensão nem aos fármacos simpatomiméticos. **Resultado:** A filhote passou bem durante a cirurgia, voltou bem do plano anestésico, mas após sete dias foi a óbito por causas desconhecidas. Prognóstico: Ruim.

Palavras-chave: Anestesiologia; Neonato; Fármacos.

REFERÊNCIAS

1. CRESPILO, André; MARTINS, Maria Isabel; SOUZA, Fabiana; LOPEZ, Maria; PAPA, Frederico. **Abordagem terapêutica do paciente neonato canino e felino**. 2006.

COLONOTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FECALOMA CANINO - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Luiza Câmara Moura, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Fecaloma, ou fecólitos, é o termo designado a um acúmulo de fezes ressecadas, compactadas, solidificadas e retidas no lúmen do intestino grosso (MCGAVIN; ZACHARY, 2009). A atresia anal é uma enfermidade que acomete a abertura do ânus e do reto de filhotes de cães e gatos, promovendo um fechamento da saída anal (SLATTER, 2007). A falha na eliminação das fezes, como em casos de estenose ou atresia anal, pode estabelecer um quadro de megacólon, promovendo a retenção, desidratação e solidificação do conteúdo luminal, tornando a eliminação fecal extremamente dolorosa ou até impossível (FOSSUM, 2013). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo uma colonotomia como tratamento cirúrgico para fecaloma canino, como complicação a atresia anal em um canino na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na Clínica-Escola uma cadela, com cerca de quarenta dias de idade, sem raça definida que fora submetida a uma anoplastia como tratamento cirúrgico para atresia anal do tipo II. Embora a cirurgia tenha sido um sucesso, apresentando uma cicatrização excelente do local cirúrgico, o animal parou de defecar dois dias depois devido à presença de um expressivo fecaloma na região final do intestino, sendo então submetido à realização de uma colonotomia no quarto dia pós-operatório. Realizou-se uma laparotomia retroumbilical para acesso ao cólon descendente, com conseguinte incisão longitudinal na borda antimesentérica do órgão para retirada de cerca de 90g de fezes retiradas dentro de sua porção intraluminal. Por fim, o cólon foi suturado em uma camada, com sutura simples e contínua, utilizando o fio Polidioxanona 3.0. No transoperatório foi administrado Metronidazol e no pós-operatório imediato Cetoprofeno e Penicilina com Estreptomina. As recomendações pós-operatórias foram utilização de roupa cirúrgica, as medicações orais Lactulona, Azitromicina, Simeticona Gotas, Cetoprofeno e Dipirona Gotas. **Resultados:** O animal apresentou a síndrome do íleo paralítico e foi a óbito sete dias após o segundo procedimento.

Palavras-chave: Fecaloma; Colonotomia; Anoplastia.

REFERÊNCIAS

1. FOSSUM, T.W. **Small Animal Surgery**. 4.ed. United States of America: Elsevier, 2013, 1619p.
2. MCGAVIN, D.M.; ZACHARY, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1540p.
3. SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. v.1, 3.ed. Manole: Barueri, 2007, 2896p.

FALECTOMIA EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Thaynã dos Santos Resende, thaynaresende@hotmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Luiza Câmara Moura, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

Alexandre de Costa Oliveira, Médico Veterinário Autônomo.

Fernando Luiz Fernandes Mendes, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A falectomia ou penectomia consiste na ressecção parcial ou total do pênis. **Objetivos:** Relatar o caso de um equino que sofreu paralisia do músculo retrator do pênis. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na instituição Unifeso, Campus Quinta do Paraíso, um equino da raça SRD, macho, cinco anos, pesando 350 kg. A queixa principal era que o animal apresentava exposição permanente do pênis, há cerca de dois meses. No histórico foi informado que o animal havia passado por um procedimento anestésico onde foi utilizada acepromazina, ocasionando a exposição permanente do pênis, em um caso a cada 10 mil. A região afetada se apresentava muito edemaciada. Não sendo encontrada nenhuma outra alteração no exame clínico. Com o animal já anestesiado, e em decúbito lateral direito, foi feito um torniquete na direção proximal ao local da amputação, para reduzir o fluxo sanguíneo. Realizou-se a sondagem uretral para servir de guia na uretostomia e posteriormente, feita uma incisão triangular na face ventral do pênis, sendo o ápice voltado caudalmente. A hemostasia foi realizada através da ligadura dos grandes vasos. Após a retirada do torniquete os demais vasos também foram ligados. Após identificação da uretra, foi realizada uma incisão longitudinalmente, suas bordas foram suturadas na pele ao longo dos lados da incisão triangular com sutura interrompida simples. Em seguida, foi realizada a transecção transversal a partir da base do triângulo, seguindo um ângulo levemente oblíquo em direção ao dorso do pênis. Sobre o corpo cavernoso foi fechada a túnica albugínea, utilizando sutura interrompida simples. O primeiro ponto foi posicionado na linha mediana e os outros foram divididos em duas partes estas metades. A base da mucosa uretral foi suturada à pele com sutura interrompida simples. **Resultados:** O animal apresentou boa recuperação e uso fisiológico normal da área pós-procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia; Falectomia; Equinos.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, G.E.S. Aspectos de Manejo e Condições Genitais que podem Constituir Ameaça à Longevidade Reprodutiva de Garanhões. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v. 39, n. 1, p. 208-13, jan/mar, 2015.
2. BOTELHO-ONO, M.S. Penectomia como Tratamento para Habronemose Cutânea em um Equino – Relato de Caso. **Ciências Veterinárias nos Trópicos**, Recife, v. 17, n. 13, p. 98 – Set/Dez, 2014.

ATRESIA ANAL CANINA - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, biojorge96@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luís Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A atresia anal é uma enfermidade que acomete a abertura do ânus e do reto de filhotes de cães e gatos, promovendo um fechamento da saída anal. São classificadas em quatro tipos e fistulas retovaginais podem ocorrer e promover a saída das vezes pela vagina. O tenesmo, ausência da abertura do ânus e de fezes, distensão e desconforto abdominal são os sinais clínicos que costumam aparecer, geralmente entre a segunda e sexta semana de idade do animal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma anoplastia realizada em um canino na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, como tratamento cirúrgico para atresia anal. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na clínica escola uma cadela, de cerca de 40 dias de idade, sem raça definida, pesando 1,03 kg, apresentando sinais clínicos de constipação e distensão abdominal severa; segundo a tutora, o animal nunca havia defecado. Através do exame clínico foi claramente constatado uma atresia anal e o animal foi imediatamente encaminhado para centro cirúrgico para realização de anoplastia. Realizou-se a incisão em cruz da membrana que recobre o ânus, divulsão do subcutâneo ao redor do saco cego do reto, abertura do mesmo e sutura da mucosa retal com a pele com pontos isolados simples, utilizando nylon n°4.0, para reconstrução do orifício anal. Após o procedimento cirúrgico o abdômen foi estimulado mecanicamente, eliminando parte do conteúdo fecal presente no cólon descendente e reto. No transoperatório foi administrado Metronidazol e no pós-operatório imediato Cetoprofeno e Penicilina com Estreptomicina. As recomendações pós-operatórias foram utilização de roupa cirúrgica e administração das medicações orais Lactulona, Azitromicina, Simeticona, Cetoprofeno e Dipirona. **Resultados:** Embora a cirurgia tenha sido um sucesso, apresentando uma boa cicatrização do local cirúrgico, o animal parou de defecar dois dias após a cirurgia devido a presença de um expressivo fecaloma na região final do intestino, sendo submetido a uma colonotomia posterior. Sete dias após o segundo procedimento, o animal apresentou a síndrome do íleo paralítico e veio a óbito.

Palavras-chave: Atresia anal; Anoplastia; Canino.

REFERÊNCIAS

1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato.** v.2, 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2235p.
2. SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais.** v.1, 3.ed. Manole: Barueri, 2007, 2896p.

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE OMIM COM ALUNOS DE ODONTOLOGIA: ESTUDO MULTICÊNTRICO EM CINCO UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Área temática: Pesquisa clínica.

Caroline Klôh Braga, carolkloh@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Julia Fernandes Maia, discente, Odontologia, Unifeso.

Rodrigo dos Santos Pereira, docente, Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2018 – 2019

CNPq - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: Com o aumento da expectativa de vida, aumenta-se, também, a incidência das doenças da terceira idade, como a osteoporose. Na expectativa de controlar as manifestações clínicas dessa doença, tornou-se corrente o uso de medicamentos antirreabsortivos, mas além dos benefícios, uma importante complicação chamada osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos vem sendo observada em pacientes usuários destes medicamentos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em cinco universidades brasileiras. **Atividades desenvolvidas:** Cento e oitenta e três estudantes de cinco universidades brasileiras do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina responderam a um questionário com seis questões sobre osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos sem tempo limite e bibliografia. As variáveis foram analisadas pelo teste exato de Fisher e pelo teste Qui-quadrado, sendo considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Após a entrevista dos estudantes, 75,41% afirmaram saber o que são os bisfosfonatos e 18,03% relataram já ter atendido algum paciente em uso desse medicamento durante o curso de Odontologia. Entretanto, apenas 7,10% relataram o atendimento odontológico de pacientes com manifestações clínicas da osteonecrose. Não houve diferença estatística entre os estudantes que informaram saber o que são os bisfosfonatos e suas respostas sobre a realização ou não do atendimento odontológico em pacientes em uso desses medicamentos. Foi possível observar que todos os alunos que realizaram atendimento odontológico em pacientes com lesões relacionadas à osteonecrose não indicariam procedimentos cirúrgicos em pacientes usuários de bifosfonatos. Os resultados demonstram que, apesar dos alunos conhecerem a patologia e os bifosfonatos, este conhecimento é apenas superficial, não sendo suficiente para o correto manejo destes pacientes durante o exercício da profissão.

Palavras-chave: Bisfosfonato; Osteonecrose; Estudantes.

REFERÊNCIAS

1. MARX, R.E. Reconstruction of defects caused by bisphosphonate-induced osteonecrosis of the jaws. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v.67, n.5, p.107-119, 2009.
2. RUGGIERO, S.L. *et al.* American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons position paper on bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaws. **J Oral Maxillofacial Surgery**, v.67, n.5, p.2-12, 2009.

A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE E A SUA IMPORTÂNCIA ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

Ana Beatriz Uchôa Mesquita anabeatrizvip11@gmail.com (Bolsa PEx), discente, ciências biológicas, Unifeso.

Alexandre Magno Ferreira Braga, docente, ciências biológicas, Unifeso.

Carlos Alfredo Franco Cardoso, coordenador do projeto, ciências biológicas, Unifeso.

Shayeny da Anunciação Machado, discente, ciências biológicas Unifeso.

Ciência Itinerante (PIEX/Unifeso)

RESUMO

Contextualização do problema: Ciência é um corpo de conhecimentos sistematizados e adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de determinadas categorias de fenômenos e fatos. Está livre para o conhecimento de toda a população e exercem grandes influências para o cotidiano humano, sendo difícil imaginar o mundo atual sem a sua contribuição durante o tempo. Infelizmente a população brasileira encontra-se com uma grande deficiência de conhecimento básicos nessa área (Oliveira, 2006). **Objetivos:** Desde a criação do Ciência Itinerante esse tem sido o principal foco do projeto: levar às pessoas curiosidades e ensinamentos sobre a área, destacando sempre sua importância para sociedade. Além do público estudantil no ensino médio e fundamental, observa-se interesse de diversas faixas de idade. **Atividades desenvolvidas:** O projeto continua com a proposta de levar conhecimento para a população de Teresópolis e são utilizados vários métodos teóricos para chamar a atenção das pessoas, como: Palestras escolares, exposição de *stands* no passeio público, feiras escolares, ações sociais em praças e logradouros, privados ou públicos, assim também como métodos práticos com visualizações de esqueletos e ossadas animais, caixa de insetos e contato direto com um jardim sensorial. **Resultados:** Essa mistura de teoria e prática funciona bem para chamar a atenção de todos, pois a teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade (Freire, 1996). Recebemos públicos de várias idades com interesse nos assuntos debatidos e essa troca de informação é importante para cada pessoa que participou do Ciência Itinerante. Com ela não trocamos só saberes e ideais, mas também conseguimos consolidar o nosso aprendizado, sem deixar morrer o conhecimento científico que vive dentro de cada ser humano.

Palavras-chave: Conhecimento científico; Atualização científica; Divulgação científica.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa. 1996 – Acesso em 7 de fevereiro de 2019.
2. OLIVEIRA, Samuel Rocha de. Algumas Práticas em Divulgação Científica: A importância de uma linguagem interativa. RUA [online]. 2009, no. 15. Volume 2 - acesso em 21 de agosto de 2018 <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/>

FEIRAS DE CIÊNCIAS E SUAS POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS

Área temática: Educação em ciências

Junia Vianna, juniavianna8@gmail.com, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Luisa Bastos Soares, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Thais dos Santos Boaventura, discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, Unifeso.

Leandro de Oliveira Costa, docente, Ciências Biológicas, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Feiras de ciências são eventos de grande alcance pedagógico, pois permitem que diversas áreas do conhecimento interajam em propostas construtivas e investigativas. Em uma análise mais apurada, este tipo de evento trabalha a união orgânica de conceitos existentes nas diferentes áreas da ciência, o que, em última análise, pode aumentar a possibilidade de promover uma real interdisciplinaridade dentro das escolas (HARTMANN & ZIMMERMAN, 2009), tema que se estabeleceu como um dos eixos norteadores do currículo do Ensino Médio desde a aprovação do parecer 15/98 (BRASIL, 2002).

Objetivos: Investigar os principais limites de contribuição de eventos de feiras de ciências na capacidade de estimular o ensino, por parte dos professores, e o estudo, por parte dos alunos, das disciplinas integrantes da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Artes (Ciências, Matemática, Biologia, Física, Química e Artes) das escolas públicas de Teresópolis, das proximidades deste município e do CESO (Colégio da FESO). **Atividades desenvolvidas:** Utilizamos questionários estruturados na proposta investigativa desenvolvida por Likert. Acessamos os professores durante eventos de formação desenvolvidos no Unifeso. **Resultados:** Foi possível constatar que as escolas que desenvolvem feiras de ciências, na sua maioria, não conseguem manter o ritmo de realização das mesmas. Isto ocorre por falta de apoio por parte tanto das direções quanto da própria secretaria de ensino. Assim, a sobrecarga sobre os mesmos acaba por impedir com que tais educadores consigam dar a qualidade que desejam aos eventos e à pesquisa.

Palavras-chave: Feiras de ciência; Educação científica; Ensino de ciências.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica Fenaceb. Brasília, DF, 2006.
2. HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. Feira de ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. In: **ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 7., Florianópolis, 2009.
3. MANCUSO, R. Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências. **Contexto Educativo: Revista digital de Educación y Nuevas Tecnologías**, n.6, 2000.

TENPRÁTICAS DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS E BIOSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

Área temática: Assistência farmacêutica; Cuidado e assistência farmacêutica

Karolina Costa França de Oliveira, discente- krlnfranca@hotmail.com- curso de Farmácia, Unifeso.

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini, docente curso de Farmácia, Unifeso.

Sérgio de Carvalho Parrini, docente curso de Farmácia, Unifeso.

Plano de incentivo PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: A atenção farmacêutica promove de maneira responsável atingir seguimentos resultando no melhoramento da qualidade de vida do paciente atendido, consistindo em um emaranhado de práticas realizadas pelo farmacêutico com o objetivo de orientar o paciente quanto à prática do uso correto de seus medicamentos. Essa prática é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um serviço indispensável na relação paciente-medicação (WHO, 2000). O processo de cura ou manutenção da saúde pode ser comprometido com o agravamento do quadro clínico, podendo gerar transtornos para o paciente, ou até mesmo ao óbito sem a devida orientação. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo deste trabalho fora analisar como os medicamentos são empregados e armazenados sobre o olhar de um adolescente, e mostrar a importância da devida paramentação dos alunos antes de sua entrada aos laboratórios como forma de segurança através da realização de palestras nas redes de ensino da cidade. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas palestras nos colégios Campos Salles e CESO, onde demonstramos como devem ser realizados os procedimentos de uso correto dos medicamentos, prevenindo a audiência contra a automedicação e sempre buscarem a procura de um especialista. Também fora discutido a importância da segurança dos alunos nos laboratórios, mostrando como devem se comportar e como se paramentar a fim de evitar acidentes durante sua estadia nos laboratórios. **Resultados preliminares:** Podem-se observar dúvidas frequentes da profissão, onde os alunos aprenderam a não se automedicar, a procurar um especialista quando sentirem algum desconforto e como armazenar um medicamento em casa. Também se pôde ver o interesse dos alunos na questão da devida paramentação, onde fizeram diversas perguntas sobre o assunto.

Palavras-chave: Palestras; Medicamento; Laboratório.

REFERÊNCIAS

1. ANGONESI, D; SEVALHO, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. Disponível: em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000900035> Acessado em: 26 de junho 2019
2. DOBLINSKI, P, M, F. Etall. Assistência e atenção farmacêutica: estudo comparativo entre dois bairros de classes sociais diferentes em Toledo-PR. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/12/inf07a11.pdf>> Acessado em: 29 de maio 2019.

PROJETO CAPACITAÇÃO: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR

Área temática: Educação e docência nos cursos da área da saúde.

Marianna Alves Molina - malvesmolina@gmail.com - discente do curso de Medicina do Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão - PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: Práticas de Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros são ferramentas utilizadas fora do ambiente hospitalar visando aumentar a sobrevivência, reduzir danos e melhorar prognósticos, podendo ser realizadas por qualquer pessoa capacitada previamente, não somente por profissionais da área da saúde. Um ambiente em que é comum a ocorrência de acidentes é o espaço escolar, necessitando assim de pessoas capacitadas para agir nas situações de emergência. **Objetivos:** Capacitar estudantes e funcionários de colégios de Teresópolis e Magé quanto aos primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV). **Atividades desenvolvidas:** Primeiramente, foram divididas as temáticas dos principais acidentes entre o grupo de extensionistas para que o conteúdo fosse explicitado de forma dinâmica e em circuito. Em seguida, iniciamos a capacitação pela teoria, definindo conceitos básicos, apresentando a conduta preconizada pelos manuais utilizados com o auxílio de fichas ilustrativas preparadas previamente, valendo-se das experiências e conhecimentos prévios dos alunos. Posteriormente, mostramos como os procedimentos são realizados na prática, utilizando tanto os materiais adequados, oriundos do Laboratório de Habilidades do Unifeso, quanto materiais improvisados, tais como talas feitas de papelão e ataduras de tecido de camiseta. Após esta etapa, os alunos tiveram a oportunidade de treinar a parte prática, tirando dúvidas, caso ainda houvesse. Junto ao trabalho prático e teórico, foram aplicados questionários pré e pós capacitação para avaliar o progresso dos alunos diante das temáticas. **Resultados:** O projeto Capacitação demonstrou-se muito efetivo até o momento. Já participaram da atividade 350 pessoas, sendo observado pela equipe do projeto que a maior parte estava muito interessada nos ensinamentos passados. Na maioria das escolas, funcionários e alunos participaram ativamente do projeto, sempre interagindo com perguntas e se dispondo a realizar a parte prática. Além disso, as escolas participantes se mostraram solícitas às nossas demandas, sempre buscando disponibilizar o máximo de tempo para que fizéssemos uma atividade de qualidade, pois o projeto demanda entre 3 a 4 horas para que todos os processos sejam realizados adequadamente. As maiores dificuldades têm relação com divergência de horários, tanto da equipe entre si quanto com as escolas.

Palavras-chave: Capacitação; Primeiros socorros; Suporte básico de vida.

REFERÊNCIAS

1. GRAEFF, Ana Luyza & CAMELO, Regiane Dias. **A percepção dos professores sobre o atendimento de primeiros socorros na escola.** Monografia apresentada ao curso de Enfermagem da Faculdade São Lucas, 2015.
2. SILVA, Jaine Karen *et al.* Suporte básico de vida para leigos: relato de atividades extensionistas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 1, p. 190-203, 2017.

IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESOPOLIS.

Área temática: Assistência farmacêutica; Cuidado e assistência farmacêutica

Nathalia Barbosa Rocha, nathaliabarbosar@outlook.com - discente curso de farmácia, Unifeso.

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini, docente curso de farmácia. Unifeso.

Projeto de extensão (PIEx/Unifeso)

RESUMO

Contextualização do problema: A população de idosos tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Essa população exige cuidados, pois são mais suscetíveis a doenças crônicas e debilitação, e tais doenças possuem farmacoterapia própria. A utilização de remédios, principalmente por idosos, é um processo complexo que se não tiver uma boa orientação pode causar mais malefícios que benefícios ao paciente. A Atenção Farmacêutica tem o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida, podendo reduzir os problemas previsíveis relacionados à farmacoterapia, sendo muito importante como agente de promoção para o uso racional dos medicamentos. A visita ao local onde há uma grande concentração de idosos dá ao farmacêutico e aos estudantes de Farmácia a oportunidade de levar informações sobre como ter um tratamento terapêutico melhor. Portanto, a atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso, pode promover melhor controle da patologia dos pacientes, devido ao maior conhecimento em relação aos medicamentos. **Objetivos do Trabalho:** Transferir o conhecimento acadêmico adquirido através da atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso em Teresópolis. **Atividades desenvolvidas:** Em 2018, foi realizada uma visita ao asilo Mansão dos Velhinhos, onde coletamos os dados dos residentes juntamente com suas prescrições medicamentosas e vimos se há alguma interação nesses medicamentos. Outra visita foi realizada em 2019, onde vimos se havia mudanças dos residentes e em suas terapias farmacológicas. **Resultados preliminares:** Notamos que as doenças mais comuns são: hipertensão e diabetes *mellitus* do tipo 2, e também um grande número de pacientes que tomam ansiolíticos.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Idosos; Medicamento.

REFERÊNCIAS

- BRITO, M.C.C. *et al.* **Atenção à saúde do idoso e família: evidências da produção científica.** 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/19954/14849>>. Acesso em: 04 de agosto de 2018.
- FERREIRA, R.R. *et al.* **Atuação do profissional farmacêutico na atenção básica de saúde.** Disponível em: <<http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/Atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20profissional%20farmac%C3%AAutico%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica%20de%20sa%C3%BAde.pdf>>. Acesso em: 04 de agosto de 2018.

A VALORIZAÇÃO E AS PRINCIPAIS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELAS MÃES NA CONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Alice Abreu Damasceno, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem, Unifeso.

Sarah Delgado Braga Silva, discente, Enfermagem, Unifeso.

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, discente, Enfermagem, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A prática contínua do aleitamento materno exclusivo até os seis meses não depende somente do desejo da puérpera, mas também conta com fatores externos relacionados ao retorno da mesma ao mercado de trabalho; aspectos culturais, econômicos e sociais também estão diretamente ligados a descontinuidade de tal prática. O enfermeiro, enquanto profissional, está diretamente vinculado a esta mulher em todo o itinerário percorrido: unidade básica e hospital. Diante disso, a função de acolhimento e reflexão desta mãe em relação à amamentação é de total domínio desta profissão e, por esse motivo, torna-se mais facilitado a percepção das dificuldades enfrentadas por estas mulheres. Porém, apesar dos desafios, é necessário que seja ressaltado e demonstrado sempre que a amamentação não sustenta somente o pilar da importância imunológica para o bebê, mas também o financeiro e o sustentável.

Objetivos: Objetivo geral: Listar os benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses de idade. Demonstrar como o enfermeiro, diante desse vínculo profissional, pode analisar criteriosamente os aspectos que mais dificultam a continuidade da amamentação. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de forma descritiva e qualitativa. Os dados foram coletados de artigos publicados no período 2012-2017. **Resultados:** No período de construção deste projeto, buscamos defender o leite materno como a forma natural de alimentação, tendo como base os benefícios imunológicos, financeiros e ambientais. Para que haja a permanência da amamentação exclusiva até os seis meses, as puérperas devem ser acolhidas corretamente em todo itinerário percorrido e, a partir da escuta de qualidade, as dificuldades enfrentadas por elas necessitam sofrer processo de intervenção dos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Enfermagem; Continuidade.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar– **Cadernos de Atenção Básica**, n. 23. Brasília: Editora MS, 2009.
2. MORAIS, Ingrid Agrassar. A construção histórica do conceito de cidadania: o que significa ser cidadão na sociedade contemporânea? **XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE**, 2013.
3. NAKANO, Ana Márcia Spanó. As vivências da amamentação para um grupo de mulheres: nos limites de ser "o corpo para o filho" e de ser "o corpo para si". **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. S355-S363, 2003.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM TERESÓPOLIS RELACIONADO A PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MEDICINA.

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

*Olinda Cizoski França, olinda_cizoski@hotmail.com, discente Medicina, Unifeso.
Vinicius Barbosa Neumann, discente Medicina, Unifeso. Camila Gomes Pereira, discente Medicina, Unifeso.
Margarete Domingues Ribeiro, docente do curso de Medicina, Unifeso.*

Programa de Incentivo a Extensão - PIEX.

RESUMO

Contextualização do problema: O trabalho em questão envolveu a análise de prontuários de pacientes com sífilis congênita (SC), evidenciou a relevância do acompanhamento ambulatorial para o lactente, e para o núcleo familiar, que deve ser compreendido como um todo, nos aspectos bio-psico-social. A inserção do acadêmico de Medicina no cenário de prática permite a interlocução ensino-serviço-comunidade e desenvolve habilidades e competências na área, além de proporcionar uma aprendizagem significativa. **Objetivos:** Analisar a eficácia do tratamento antibiótico em gestantes e, quais suas repercussões para a criança relacionadas ao crescimento e desenvolvimento no ambulatório de pediatria do programa DST/AIDS em Teresópolis entre 2016 e 2018.1; discutir as diferentes práticas educativas com olhar amplo, refletindo sobre o papel do médico na atualidade; compreender a integração com outros serviços de saúde para melhoria deste. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado um trabalho de pesquisa/extensão com análise de prontuários e dados da propedêutica para avaliar o acompanhamento da SC no ambulatório de referência. Envolve a identificação do acompanhamento clínico e laboratorial dos casos de SC tratados com penicilina e outras drogas. Foi realizada orientação e sensibilização do núcleo familiar acerca da importância do seguimento preconizado pelo Ministério da Saúde. Interlocução com outros serviços de saúde para resgatar exames laboratoriais e dados essenciais, ainda que faltosos nos prontuários. **Resultados:** A interpretação dos dados dos prontuários permitiu intervenção no serviço, visto que foram identificados os pacientes que necessitam de busca ativa para acompanhamento adequado na unidade de referência. A importância dessa pesquisa se dá ao evidenciar a interlocução que une serviço e ensino. Os estudantes inseridos a partir do projeto de extensão e pesquisa não estão como mero espectadores, eles têm participação ativa, o que é fundamental para a real compreensão do papel do médico na atualidade. Dessa forma, contribui de maneira positiva para o serviço de saúde de Teresópolis e para os pacientes envolvidos.

Palavras-chave: Serviço de saúde; Sífilis congênita; Seguimento.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR) Protocolo Clínico e Diretrizes, Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais de Junho de 2017 – Comissão nacional de incorporação de tecnologias no SUS.
2. Lemke, Rubem A.; Silva, Rosane A.N. da. A busca ativa como princípio político das práticas de cuidado no território. **Estudos e pesquisa em psicologia**, UERJ, RJ, ANO 10, N.1, P. 281-295.

O PAPEL TRANSDISCIPLINAR DO MÉDICO VETERINÁRIO EM FORMAÇÃO NAS AÇÕES DE CAMPO EM SAÚDE ÚNICA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde

Rafaela de Souza Barboza dos Santos- rafa_pardos@hotmail.com – discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Danielle Cotta Mendes, discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

Michael Felipe Alves Araújo Muniz, discente em Medicina Veterinária - Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão do Unifeso (PIEx).

RESUMO

A Medicina Veterinária está em ascensão no mundo, tendo uma importante área de atuação: a saúde do coletivo. Esta envolve a saúde pública e o bem-estar animal, caracterizando o conceito de Saúde Única (CFMV, 2019). A Saúde Única tem como objetivo a melhora da saúde e bem-estar, pela prevenção de riscos e a melhora da consequência dos efeitos da interação de humanos, animais e meio ambiente (GOMES et al, 2016). Através deste PIEx tem havido a promoção da conscientização da população em geral, mas sobretudo nas áreas mais carentes a respeito de zoonoses, medicina preventiva e cuidados da saúde do coletivo. Dessa forma, tem sido possível conhecer, identificar e atender às necessidades das diferentes localidades. Além disso, este PIEx busca monitorar e aperfeiçoar o aluno do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso, no que diz respeito à qualidade de ensino e desenvolvimento de suas competências e habilidades necessárias para que possa se tornar um profissional de excelência. Foram distribuídas cartilhas e apresentados *banners* sobre as principais zoonoses para conscientização dos tutores de animais levados às campanhas de vacinação, aos moradores das comunidades de Teresópolis, aos agentes de saúde da ESF Quinta Lebrão, e todos também foram ouvidos, num processo bilateral de empatia e afinidades, para se conhecer as necessidades da população. Há reuniões semanais entre os participantes do projeto, construindo-se estratégias de acordo com a demanda. Juntamente, há participação em campanhas de vacinação antirrábica, levando ao tutor conhecimento a respeito das zoonoses e cuidados necessários para o bem-estar animal. Este PIEx está se expandindo além muros, participando de campanhas antirrábicas em Maricá, além de visitas em creches em Petrópolis, levando conhecimento de forma simplificada e interativa.

Palavras-chave: Saúde pública; Conscientização; Prevenção

REFERÊNCIAS

1. CFMV. Qualificação profissional e os desafios que surgem aos médicos veterinários em decorrência dos novos tempos fazem parte das preocupações do Conselho Federal de Medicina Veterinária .Debate sobre “O futuro da medicina veterinária”. Disponível em: <http://www.crmv-ce.org.br/noticias/283-debate-sobre-o-futuro-da-medicina-veterinariacontribui-para-ações-do-cfmv-pela-melhoria-do-ensino-da-profissão.html>. Acesso em 19 jun. 2019.
2. GOMES et al. Saúde Única e atuação do Médico Veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da
3. Família (NASF). **Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia**. n.83,.p.70-77 , dez. 2016.

MEDICINA MECANICISTA *VERSUS* MEDICINA BIDIRECIONAL: A INFLUÊNCIA DE PATCH ADAMS

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Mairon Mota da Silva, *mairon_ms@hotmail.com*, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Taynara de Oliveira Moreira, acadêmica de Medicina, Unifeso.

Daniel Pinheiro Hernandez, docente de Medicina, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente de Medicina, Unifeso.

Plano de incentivo à extensão (PIEx/Unifeso)

RESUMO

Contextualização do problema: A medicina científica sofreu um grande processo de expansão tecnológica a partir do século XIX, permitindo uma maior harmonia com o sistema produtivo, aumentando o seu poder de intervenção no corpo humano a fim de adequá-lo às necessidades da produção¹. Surge então, a medicina mecanicista, em que saúde e doença são explicadas pela interação mecânica das partes do organismo humano em que a profissão médica se encontra sem paralelos de poder, riqueza e prestígio¹. De forma antagônica, Hunter Doherty Adams (Patch Adams), médico norte-americano, ativista que luta pela saúde pública, defende que a amizade é o melhor remédio e, portanto, a medicina bidirecional é benéfica tanto para o profissional quanto para o paciente². **Objetivos:** Demonstrar que a medicina humanizada, pregada por Patch Adams, é fundamental para o tratamento do paciente e sua enfermidade, visto que melhora os parâmetros imunológicos e hemodinâmicos associados à gênese de diversas patologias. **Atividades desenvolvidas:** Foram selecionados artigos na base de dados *SciELO* com os descritores: Medicina mecanicista, Humanização e Terapia do Riso. Além disso, foi utilizado artigo do Instituto Gesundheit. **Resultados:** É comprovado cientificamente que a prática da medicina bidirecional, um tratamento humanizado, pautado em respeito, carinho e amor, garante melhor relação médico-paciente². Por meio do diálogo e do riso, promove-se a liberação de hormônios do prazer, como a endorfina, que está relacionada ao aumento da longevidade, fortalecimento do sistema imunológico, redução do estresse e da pressão arterial, promovendo alívio da dor e induzindo sensação de leveza e bem-estar³.

Palavras-chave: Saúde; Endorfina; Medicina.

REFERÊNCIAS

1. Queiroz, M. d.; O paradigma mecanicista da medicina ocidental moderna: uma perspectiva antropológica, Campinas, 1986.
2. Patch Adams, M.D.; The Journal of Alternative and Complementary Medicine Volume 11, Number 4, 2005, pp. 578–582, Mary Ann Liebert, Inc.
3. Lebiwitz, K. R.; *et al.* Effects of humor and laughter on psychological functioning, quality of life, health status, and pulmonary functioning among patients with chronic obstructive pulmonary disease: A preliminary investigation. Heart & Lung, Elsevier Inc. 2011

AÇÕES DE CUIDADOS E MOVIMENTOS NAS RUAS

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Otávio Silva do Canto, otaviocanto@gmail.com, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Mairon Mota da Silva, acadêmico de Medicina, Unifeso.

Claudia de Lima Ribeiro, docente de Medicina, Unifeso.

Plano de incentivo à extensão (PIEx/Unifeso)

RESUMO

Contextualização do problema: Os moradores de rua carregam o estigma de serem o “povo invisível”, cidadãos que não possuem direitos reconhecidos, expostos à violência e a transtornos psíquicos graves, além da vulnerabilidade de contrair enfermidades como, por exemplo, a tuberculose, a hanseníase e o HIV. O atrelamento entre ciência, arte e educação se potencializa com o uso da palhaçaria para a promoção da saúde com alegria nas ruas, para além do formato hospitalar. **Objetivos:** Oferecer aos estudantes, visão diferenciada em relação à população de rua. Eles vão a campo no período noturno, sorrir, conversar e brincar com o “povo invisível”, para realizar levar ação de cuidado à esta população oculta à luz do dia. São os povos da rua que à noite se expressam na diversidade dos profissionais do sexo, dos moradores de rua, dos ambulantes. **Atividades desenvolvidas:** Realizaremos no próximo semestre (2019.2) oficinas como teatro de rua, contação de histórias, palhaçaria e educação em saúde, além de intervenções nos locais visitados pelos acadêmicos e profissionais de saúde convidados pela sua prática cotidiana. **Resultados parciais:** Ainda não há resultados obtidos, pois a atividade será realizada no próximo semestre, porém a construção da ideia desta ação já está ativa entre os acadêmicos voluntários no Programa Alegria com muito entusiasmo. **Conclusão:** A experiência em participar desta ação servirá para fortalecer a convicção de que necessitamos de mais metodologias que agreguem a alegria na gestão participativa e na promoção da saúde. Essa experiência aponta para uma real necessidade de refletirmos sobre a incorporação da Educação Popular e da arte nas políticas públicas em saúde.

Palavras-chave: Lúdico; Morador de rua; Saúde.

REFERÊNCIAS

1. MATRACA, M.V.C, ARAÚJO-JORGE, T.C, WIMMER G. A dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para promoção da saúde, apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. **Cienc Saúde Colet.** 2011; 16(10):4127-38.
2. ADORNO, R.C. F. e VARANDA, W. Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, 13(1): 23-45. 2004.
3. DANTAS, V.L.A. **Dialogismo e arte na gestão em saúde: a perspectiva popular nas cirandas da vida em Fortaleza – CE** [tese]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará; 2009.

INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SOB EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA NA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Thamires Barcelos Tosta, thamires@jorgecontabil.com.br, discente, Fisioterapia, Unifeso
Lais Gomes Pereira Bassan, discente, Fisioterapia, Unifeso.
Ricardo Bach da Fonseca, docente, Fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida como uma doença prevenível e tratável (GOLD, 2017). Alterações patológicas da doença, como a obstrução ao fluxo expiratório e destruição do parênquima pulmonar levam à hiperinflação pulmonar e à limitação progressiva ao fluxo aéreo, aumentando a carga sobre os músculos inspiratórios (CHUANG *et al.*, 2017) A Estimulação Diafragmática Elétrica Transcutânea (EDET) vem sendo utilizada para estimular o principal músculo inspiratório, o diafragma, através da aplicação de estímulos elétricos rítmicos de curta duração, além de interferir no ganho de força e resistência muscular respiratória (SANTOS *et al.*, 2013). **Objetivos:** Verificar se a EDET influencia a função cardiorrespiratória de indivíduos com DPOC. **Atividades desenvolvidas:** Nesta etapa do projeto, serão selecionados um maior número de indivíduos com DPOC, de ambos os sexos. Esses pacientes serão avaliados em relação à força muscular respiratória, resistência das vias aéreas, mobilidade torácica nos níveis axilar, apêndice xifoide e linha umbilical, capacidade funcional por meio do questionário *Duke Activity Status Index* (DASI) e tolerância ao exercício com o teste de caminhada de seis minutos (TC6M) antes e após serem submetidos a dez sessões de EDET, realizadas duas vezes por semana, através do aparelho Ibramed, modelo Neurodyn Compact, com os seguintes parâmetros de aplicação: 25 a 30 Hz de frequência de pulso, 1,0 segundo de tempo de subida, de contração e de descida, 2,0 segundos de tempo de relaxamento; tempo de estimulação de 30 minutos e intensidade variável de acordo com a sensibilidade do voluntário. **Resultados:** Estamos aumentando o número de participantes avaliados para termos certeza dos resultados alcançados até então.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Estimulação elétrica nervosa transcutânea; Diafragma.

REFERÊNCIAS

1. CHUANG, H. Y., CHANG, H. Y., FANG, Y., GUO, S. The effects of threshold inspiratory muscle training in patients with chronic obstructive pulmonary (COPD) disease: A randomized experimental study. *J Clin Nurs*, p.1–9. 2017.
2. GOLD, **Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease**. Pocket Guide to COPD Diagnosis, Management, and Prevention. 2017.
3. SANTOS, L. A., BORGI, J. R., DAISTER, J. L. N., FORTI, E. M. P. Efeitos da estimulação diafragmática elétrica transcutânea na função pulmonar em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. Piracicaba (sp), v. 3, n. 16, p.495-502, abr. 2013.

RELATO DE CASO DE UTILIZAÇÃO DO ENXERTO DERMOADIPOSO SUPRAGLÚTEO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR

Área temática: Pesquisa Clínica

Samara Kelly de Souza Oliveira, samaraoliveira97@outlook.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Caroline Klôh Braga, discente, Odontologia, Unifeso.

Caroline Águeda Corrêa, discente, Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro da Silva, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2018 - 2019

RESUMO

Contextualização do problema: Um dano com um projétil em contato com a cavidade orbital pode causar danos irreversíveis ao globo e pode exigir enucleação cirúrgica. Assim, quando uma enucleação do globo é realizada, um enxerto deve ser prontamente adaptado para prevenir a enoftalmia da prótese durante o estágio de reabilitação. Um dos enxertos padrão-ouro é a dermo-adiposo, que é um enxerto de baixo custo e boa disponibilidade. **Objetivos:** Apresentar um caso clínico de um paciente vítima de lesão por projétil de arma de fogo (PAF) contra região orbitária, resultando em acometimento do globo ocular e necessidade de enucleação e enxertia para reconformação orbitária e posterior reabilitação protética. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada enucleação do globo através de dissecação romba. As fraturas das paredes orbitárias não foram fixadas. Um pedaço de tecido dermoadiposo do supraglúteo foi coletado. O enxerto foi prontamente utilizado para preencher a cavidade orbital e estabilizado pela sutura na musculatura extrínseca orbital. No final do procedimento, uma lente de formação de resina acrílica foi adaptada. Após três meses, paciente foi encaminhado para o serviço de oftalmologia para reabilitação com prótese ocular. **Resultados:** O paciente apresentou projeção satisfatória dos tecidos orbitários e boa característica de cicatrização do orifício de entrada. Não houve sinais de complicações durante o período pós-operatório. Em vista das vantagens do enxerto demoadiposo, é uma excelente opção para reconstrução em pacientes vítimas de lesão por arma de fogo.

Palavras-chave: Tecido adiposo; Fraturas orbitais; Derme.

REFERÊNCIAS

1. AGGARWAL, H., SINGH, K., KUMAR, P. *et al.* A Multidisciplinary Approach for Management of Postenuclation Socket Syndrome with Dermis-fat Graft and Ocular Prosthesis: A Clinical Report. **Journal of Prosthodontics**; v. 22, p. 657-660, 2013.
2. ARYASIT, O., PREECHAWAI, P. Indications and results in anophthalmic socket reconstruction using dermis-fat graft. **Clin Ophthalmol**; v. 9, p. 795-9, 2015.
3. CLAUSTER, L., SARTI, E., DALLERA, V., GALIE, M. Integrated reconstructive strategies for treating the anophthalmic orbit. **J Cranio Maxillofac Surg**; v. 32, n.5, p. 279-290, 2004. 2004.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE LESÕES CUTÂNEAS: USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA ASSOCIADO AOS MEDICAMENTOS

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Alice Abreu Damasceno, alicedamasceno167@yahoo.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Paulo Rogério Vieira Lamarca Flores, discente, Enfermagem, Unifeso.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, docente, Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O enfermeiro é o profissional habilitado para o tratamento das lesões cutâneas, segundo a Resolução do COFEN nº 567/2018. Cabe ao enfermeiro executar a avaliação das feridas e curativos para o tratamento de lesões crônicas de maior complexidade, conforme descrito na legislação do exercício profissional de enfermagem, mas tem perdido espaço para outras profissões. Neste sentido, este estudo visa discutir as atuais estratégias de cuidado a serem desenvolvidas pelo enfermeiro com o portador de lesão cutânea na valorização do trabalho do profissional de enfermagem. O uso do laser de baixa frequência tem aberto para o campo da enfermagem uma nova possibilidade para a assistência, porém o seu uso não contraindica a associação a outros tipos de coberturas, visto que o mesmo acelera o processo de cicatrização em tecidos moles, alterando o comportamento de várias células, aumentando a angiogênese, a produção de colágeno, de fibroblastos e tecido epitelial. A laserterapia associada às medicações resulta em redução de gastos com material, desperdício e tempo de internação que podem gerar complicações para o paciente, além de afastá-lo do convívio social. **Objetivos:** Discutir o uso da laserterapia associada ao uso de medicações na evolução das lesões cutâneas. Refletir acerca dos aspectos legais que sustentam a aplicação do laser de baixa frequência pelo enfermeiro. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos publicados em bases de dados nacionais no período 2011-2019, utilizando os descritores: curativo com associação de laser baixa frequência. **Resultados:** O levantamento dos dados apontou para a falta de protocolos com terapêuticas atualizadas, o que reflete negativamente na elaboração de uma sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com feridas crônicas. Evidencia-se ainda a necessidade da maior produção científica relacionada à estomaterapia no tratamento de lesões a laser e a participação do enfermeiro neste processo.

Palavras-chave: Laser; Curativos; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Resolução COFEN Nº 567/2018.** Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-567-2018_60340.html>. Acesso em 18 mai 2019.
2. SANTOS, F.M.B., *et al.* Efeitos do laser de baixa frequência no tratamento de feridas crônicas: uma revisão integrativa. **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (UNILAB).** ISSN: 2447-6161.
3. SILVEIRA, P.C.L., SILVA, L.A., TUON, T., FREITAS, T.P., STRECK, E.L., PINHO, R.A. Efeitos da laserterapia de baixa potência na resposta oxidativa epidérmica induzida pela cicatrização de feridas. **Rev Bras Fisioter.** 2009;13(4):281-7.

COMO O USO DE FÁRMACOS DURANTE A TERCEIRA IDADE PODE AFETAR A SAÚDE BUCAL.

Ciclos de vida: saúde e envelhecimento

*Allana de Queiroz Mendes, discente, do curso de Odontologia, Unifeso.
Ellen Gallo Ramos, discente, do curso de Odontologia, Unifeso.
Marta Reis da Costa Labanca, docente, do curso de Odontologia, Unifeso.*

RESUMO

Com o passar dos anos, o corpo humano é submetido a inúmeros fatores intrínsecos e extrínsecos que alteram as diversas estruturas que o constituem. A maioria dos idosos se encontra em um estado de senilidade, que são danos à saúde associados ao tempo, porém causados por doenças ou maus hábitos de vida. Por consequência é necessário o uso de fármacos para o tratamento das patologias que os acometem. A maioria desses fármacos possuem efeitos colaterais que podem causar alterações na cavidade bucal, tais como: xerostomia, osteonecrose por bisfosfonados, halitose, cáries, ardência bucal e presença de cálculo, ou intensificar patologias já existentes. A conscientização sobre as alterações causadas pelos fármacos é de suma importância. O trabalho foi realizado por meio de artigos científicos e literaturas referentes à odontogeriatria. Historicamente existem deficiências que podem ser agravadas nos idosos devido ao uso de fármacos constantes. Por este motivo os cirurgiões dentistas devem ter um olhar integral para o paciente e realizar o tratamento com o parecer do médico responsável pela saúde sistêmica do idoso. Além disso, podem ser realizadas campanhas sobre a conscientização de como os fármacos podem afetar a saúde bucal principalmente dos idosos.

Palavras-chave: Fármacos; Saúde bucal; Terceira idade.

REFERÊNCIAS

1. SOUVHOIS, HILTON DE ALBUQUERQUE MELO. Odontogeriatria/ livraria Santos editora LTDA 2005.
2. RIBEIRO, DANIELA. A saúde bucal na terceira idade dos idosos/ junho de 2008. Acesso em maio de 2019
3. FREITAS JUNIOR, AMILCAR. Envelhecimento do aparelho estomatognático alterações fisiológicas e anatômicas/ junho de 2008. Acesso em maio de 2019.
4. SOUZA CORNATTO, ELAINE ANGELICA. Odontogeriatria - a saúde bucal na terceira idade/ agosto de 2008. Acesso em maio de 2019.

SUSPEITA DE POLIARTRITE PÓS VACINAÇÃO EM FELINO DOMÉSTICO

Área temática: Pesquisa clínica.

Amanda Esteves Raibolt (amanda_raibolt@hotmail.com), discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Rafael de Oliveira Cunha Mello, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Thayná Fernandes Roza de Souza, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A artrite reumatoide, ou osteoartrite, é uma doença articular, degenerativa, de cunho inflamatório infeccioso ou imunomediado. As artrites causam progressiva degeneração da cartilagem e, ocasionalmente, a fricção óssea, incidindo sobre animais de qualquer idade. Apesar de ser pouco relatado em felinos, a maior prevalência ocorre em gatos adultos. O diagnóstico é difícil por não haver significativa sintomatologia clínica, e sim, mudanças comportamentais sutis. O diagnóstico é obtido a partir de punção e análise do líquido sinovial das articulações. O tratamento é baseado em doses imunossupressoras de prednisolona, sendo a dose reduzida progressivamente conforme a melhora do animal. É importante frisar que o tratamento com glicocorticoides só deve ser iniciado após a exclusão de causas infecciosas. **Objetivo:** Relatar um caso de poliartrite imunomediada pós-vacinação em gato. **Atividades desenvolvidas:** Foram aplicadas as vacinas quádrupla e antirrábica em um felino macho, SRD, de três anos de idade, numa clínica particular em Teresópolis, RJ. O animal era FIV/FELV negativo e retornou à clínica dezessete dias após a vacinação, apresentando claudicação do membro posterior direito. Ao exame clínico, observou-se incômodo na área do jarrete. Ao longo de dez dias, o quadro do felino evoluiu para prostração, inapetência, relutância em se movimentar, tenesmo e claudicação dos quatro membros. Foi aplicado meloxicam (dose 0,1 mg/Kg) por via subcutânea. Foram solicitadas radiografias de membro e coluna toraco-lombar e coletado sangue para hemograma e bioquímica. Para o tenesmo foi prescrito lactulona via oral e recomendado ao tutor que o animal ficasse em repouso, tendo água e alimentação ao seu alcance. **Resultados:** As imagens dos raios-X não apresentaram alterações. A bioquímica revelou hiperproteinemia com aumento de globulinas. Dezesseis dias após o início dos sinais clínicos, o animal parou de claudicar e apresentou melhora completa do quadro, mesmo sem tratamento com glicocorticóides. No presente relato, a associação do histórico e sinais clínicos sugeriu o diagnóstico de poliartrite imunomediada causada por reação vacinal tardia. O presente relato visa atrair a atenção de médicos veterinários para as possíveis reações vacinais em felinos.

Palavras-chave: Poliartrite imunomediada; Vacina; Felinos.

REFERÊNCIAS

1. LEMETAYER, J; TAYLOR, S. **Inflammatory joint disease in cats: diagnostic approach and treatment.** 1 ed. Journal of Feline Medicine and Surgery, 2014.
2. RASHID, A; *et al.* **Risks of vaccination: a review.** 15 ed. J Venom Anim Toxins incl Trop Dis, 2009.

ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS NA ODONTOGERIATRIA

Área temática: Saúde, Envelhecimento e Comunicação em saúde

Ana Beatriz Da Ponte Carvalho Nascimento, discente(anabeatriznascimento2@gmail.com), Odontologia, Unifeso.

Esther Laine da Silva Cunha, discente, Odontologia, Unifeso.

Anneliese Becker Campos, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Odontogeriatría é a especialidade que se concentra no estudo dos fenômenos decorrentes do envelhecimento que têm repercussão na cavidade bucal e suas estruturas associadas, bem como a promoção da saúde, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento. A prevenção primária engloba ações realizadas para evitar a ocorrência da doença e suas estratégias são voltadas para a redução da exposição aos fatores de risco, é importante dada as doenças orais aumentarem com o envelhecimento do mundo inteiro. A saúde geral comprometida, hábitos pouco saudáveis e diversos fatores ambientais, que predisõem ao aumento da prevalência das doenças orais na velhice. Alguns idosos receberam aconselhamento preventivo e restaurador odontológico mais cedo em suas vidas, enquanto outros nunca tiveram essa oportunidade porque acesso a cuidados de saúde dentária é atualmente limitado. **Objetivo:** Serão discutidos, portanto, neste trabalho dados de doenças mais prevalentes da população idosa, tais como: perda dentária, cárie, doença periodontal, lesões orais, queixas relacionadas a saúde bucal, bem como suas prevenções e tratamentos aliados à promoção de saúde. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado a partir de pesquisas em artigos e revisão de literatura em livros relacionados à odontogeriatría. Historicamente existem deficiências acumuladas pelo sistema de saúde no tratamento odontológico no idoso, como por exemplo, o despreparo de tal sistema para preencher as necessidades especiais desses pacientes e o treinamento inadequado dos cirurgiões dentistas. **Resultados:** Visto essas necessidades específicas da população idosa, deve-se haver, portanto, um preparo desses cirurgiões dentistas para melhor acolher os pacientes e ter um olhar mais amplo aos medicamentos que são consumidos por estes. A importância da prevenção das doenças orais e especialmente os cuidados com a dentição, devem ser cultivados até na terceira idade, pois contribuem muito para uma maior longevidade e principalmente na qualidade de vida do idoso. Neste aspecto, as atividades preventivas educacionais odontogeríatricas são imprescindíveis e devem ser realizadas frequentemente.

Palavras-chave: Odontogeriatría; Prevenção; Saúde.

REFERÊNCIAS

1. MONTEIRO, FERNANDO LUIZ BRUNETTI, MARCHINI, LEONARDO Odontogeriatría: uma visão gerontológica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. MOYSÉS, SIMONE TETU, KRIGER, LÉO, MOYSÉS, SAMUEL JORGE. Saúde bucal das famílias – Trabalho com evidências. 1ª ed. São Paulo: Arte Médica, 2008.
3. PEREIRA, M. T. P.; MONTENEGRO, F. L. B.; FLÓRIO, F. M. Estratégias preventivas em Odontogeriatría. Monografia [Especialização]. Campinas: Faculdade de Odontologia São Leopoldo, SOUZA, V. M. S.; PAGANI, C.; JORGE, A. L. C. 2009.

GENGIVITE NA TERCEIRA IDADE: RISCOS DA DOENÇA NESSA FASE

Área temática: Saúde e Envelhecimento.

Ana Catharina Sota Silva, anacsota@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Aleksia Caravellas Sobral, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Aline Guimarães da Silva Machado, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As doenças periodontais em idosos são comuns e suas consequências são significantes. Os estudos demonstram que o padrão da periodontite mais encontrado é o moderado e a perda severa é encontrada em alguns subgrupos da população idosa. Conclusões similares são observadas em relação à perda óssea alveolar avançada. Além disso, há uma ligação entre a doença periodontal e as doenças cardiovasculares, pulmonares, diabetes e artrite reumatoide. No Brasil, há um crescimento significativo da população acima de 65 anos o que vem aumentando a manifestação de alguns problemas comuns na cavidade oral como: a perda de dentes, edentulismo, xerostomia, cáries coronorradiculares, lesões na mucosa oral, próteses mal adaptadas, problemas mastigatórios e, principalmente, as doenças periodontais. A saúde oral é de grande importância para o bem-estar geral dos pacientes idosos, e estes, por terem dificuldade em realizar a higienização de forma adequada, seja por dificuldades motoras e /ou de visão, acabam desenvolvendo a gengivite na terceira idade. Além de dificuldade na escovação, seus tecidos mostram uma taxa mais baixa de cicatrização, podendo levar à perda de dentes, caso a gengivite não seja tratada. Técnicas e ferramentas ideais precisam ser definidas de acordo com a necessidade de cada um. **Objetivo:** Temos como objetivo alertar idosos e profissionais da saúde a identificar problemas de saúde periodontal previamente conhecendo seus sinais e sintomas. Mostrar a importância da saúde periodontal e a prevalência da gengivite e periodontite na terceira idade. **Atividades desenvolvidas:** Para realização deste trabalho, ocorreram pesquisas bibliográficas de livros, artigos científicos e manuais, realizando ainda leituras em sites especializados, onde efetuamos um estudo exploratório e descritivo sobre os riscos que a terceira idade tem de desenvolver doenças periodontais.

Palavras-chave: Idoso; Doença periodontal; Fragilidade.

REFERÊNCIAS

1. CARRANZA, K; TAKEI, N. **Periodontia Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier. 12º ed. c.5, n.14, p. 208-262, 2016.
2. LINDHE, J.; LANG, K.P.; *et al.* **Tratamento de periodontia clínica e implantodontia oral**. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. c.17, n.9, p. 388-408, 2014.
3. MELLO, H.S.A. **Odontogeriatrics**. São Paulo: Livraria Santos Editora. c.10, n.8, p. 107- 114, 2005.

PRÓTESE DENTÁRIA NA TERCEIRA IDADE: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E PREVENTIVAS DIVERSAS

Área temática: Saúde e envelhecimento

Anna Carolynne de Macedo Ramos, annacarolynnetere@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Karina de Oliveira Lima, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O crescente aumento na população idosa é um fato bem definido no Brasil e no mundo, decorrente da redução da taxa de fecundidade, menor mortalidade e do aumento da expectativa de vida. Com isso a saúde e o bem-estar no processo de envelhecimento passam a ser uma preocupação política e social, visto que o comprometimento da saúde bucal pode afetar negativamente o nível nutricional, o bem-estar físico e mental, bem como diminuir o prazer de uma vida social ativa (WERNER *et al*, 1998). Dentre as principais alterações bucais encontradas nos idosos estão às perdas dentárias e o edentulismo, que afetam a função e estética levando o idoso a problemas psicossociais, prejuízos na sua eficiência mastigatória e até mesmo levando à obesidade, déficit nutricional, hipertensão, disfunção cognitiva e maior risco de mortalidade. **Objetivos:** Este trabalho busca enfatizar as condições que afetam a população idosa e leva-os à necessidade protética, mostrando a importância dos elementos dentários para o bem-estar, do indivíduo da terceira idade, com a melhoria na sua função mastigatória e estética e também descrever algumas medidas preventivas para o edentulismo. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado por meio de revisão de literatura. **Resultados:** Foi identificada a importância de medidas educativas e de um plano de tratamento adequado para a melhoria da condição de saúde bucal dos idosos totalmente ou parcialmente edentados.

Palavras-chave: Envelhecimento; Edentulismo; Prótese dentária.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **SB-Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Resultados Principais [Internet]**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [citado 2014 Jan 9]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/cnsb/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf.
2. MOREIRA, R.S.; NICO, L.S.; TOMITA, N.E. O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. **Cad Saúde Pública**, 2011.
3. REVISTA PORTAL de Divulgação, n.1, Ago. 2010 - <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.Php>

O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR CONTRIBUINDO PARA A ATENÇÃO DO IDOSO

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Barbara Tatiana de Souza Braga, barbaratatianabraga@yahoo.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Cristal Almeida Noro, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Eduarda Antunes do Canto, discente, curso de Odontologia; Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O papel da Odontologia na equipe interdisciplinar contribuindo para a saúde integral do idoso visa promover uma melhor saúde bucal e orientar os cuidadores e familiares, uma vez que a saúde bucal é indissociável da saúde como um todo, pois fatores gerais do indivíduo e do ambiente afetam o sistema estomatognático e vice-versa, o que torna o conhecimento dessas interações de extrema importância para o diagnóstico das reais necessidades e prioridades do idoso, bem como para o delineamento do plano de ação. Assim sendo, o trabalho com a terceira idade exige a formação de uma ampla rede de conhecimentos de mão dupla. Concluímos com isso que existe uma necessidade de reintroduzir o profissional odontólogo como membro importante e indispensável na equipe multidisciplinar, para que juntos possam criar estratégias e ações coletivas e individuais, que venham a garantir a qualidade do serviço prestado ao idoso. **Objetivos:** Conscientizar os profissionais sobre a importância e necessidade do atendimento multidisciplinar ao idoso. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura. **Resultados:** O atendimento oferecido por uma equipe de multiprofissionais permite o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, favorecendo maior autonomia e independência do paciente. No atendimento multiprofissional na Atenção Básica em geral, a equipe é composta por médico, enfermeiros, psicólogo, odontólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. Onde cada profissional desenvolve suas habilidades mediante a necessidade do paciente.

Palavras-chaves: Abordagem interdisciplinar; Idoso; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. NÓBREGA, I.R.A.P.; ARRUDA F.G. Residência multiprofissional em saúde do idoso: relatando experiências a luz da Política Nacional de Humanização. **Revista Portal de divulgação**. 2012 nov.; 27(3a); 33-42. [HTTP://portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php](http://portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php).
2. OLIVEIRA, J.C.A.; TAVARES D.M.S. Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro. **Rer Esc Enferm USP**. C.44, n.3, p. 774-81, 2010.
3. BRASIL. Ministério da saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003: Resultados principais. Brasília/DF, 2004.

EFETIVIDADE DO TREINAMENTO DE KAATSU SOBRE A INSTABILIDADE NA ARTICULAÇÃO GLENOUMERAL

Área temática: Pesquisa clínica

Bianca Leticia Gonçalves da Silva, acbiancagoncalves@gmail.com, discente, Fisioterapia - Unifeso.
Aldo José Fontes Pereira, docente, Fisioterapia – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A estabilidade articular funcional pode ser definida como a habilidade da articulação de retornar ao seu estado original após sofrer uma perturbação. Devido à grande mobilidade, a articulação glenoumeral é uma das mais instáveis e frequentemente luxadas do corpo, correspondendo a cerca de 50% de todas as luxações (HONDA et al., 2006). O método KAATSU também conhecido como treinamento de oclusão vascular, consiste num treinamento resistido de baixa intensidade combinado com oclusão vascular parcial, reduzindo o retorno venoso e provocando aumento na atividade metabólica local, é proposto como estímulo para o aumento de massa muscular e força (SATO, 2006). Acredita-se que qualquer força abaixo de 80% de 1RM raramente produz hipertrofia substancial muscular ou ganho de força. No entanto, alguns indivíduos são incapazes de suportar o elevado esforço mecânico colocado sobre as articulações durante o treino de força (LOENNEKE, 2009). Pesquisadores relatam que duas semanas de KAATSU, duas vezes por dia, produz hipertrofia muscular semelhante à 3-4 meses dos programas HIT (*High Intensity Training*) mais tradicionais, que utilizam 80% de 1-RM. Adaptações fisiológicas ocasionadas pela oclusão sugerem que as alterações metabólicas, hemodinâmicas e hormonais geram ganho de força influenciando na diminuição da sobrecarga mecânica sobre o complexo articular, evitando assim as lesões articulares. **Objetivos:** A presente pesquisa objetiva avaliar o efeito do KAATSU como método de prevenção de lesões causadas por instabilidade articular em adultos, usando apenas 30% de 1RM e em tempo reduzido. **Atividades desenvolvidas:** Inicialmente foi desenvolvido um questionário composto por dez perguntas relacionadas ao histórico de lesões nos últimos doze meses, aplicado para pessoas saudáveis que já sofreram algum tipo de lesão articular. Quinze pessoas foram entrevistadas, com idade entre 18 e 51 anos, sendo seis homens e nove mulheres. **Resultados:** 66,7% dos pacientes relataram algum comprometimento articular, sendo 17,6% na articulação glenoumeral. Tais pacientes relataram alterações nas atividades de vida diária (AVD's) e instrumentais de vida diária (AIVD's).

Palavras-chave: Lesão articular; Treinamento de oclusão; KAATSU.

REFERÊNCIAS

1. HONDA E. Arto-ressonância do Ombro na Instabilidade Anterior. Rev Bras Reumatol. v. 46, n.3, p. 214-218, 2006.
2. SATO Y. The history and future of KAATSU Training. Int. J. Kaatsu Training Res. v.1, p. 1-5, 2006.
3. LOENNEKE J. et al. A Mechanistic Approach to Blood Flow Occlusion. Int J Sports Med. v.31, n.1, p.1-4, 2009.

DIFERENÇA ENTRE AS CIRURGIAS BARIÁTRICAS: BYPASS E GASTRECTOMIA VERTICAL

Área temática: “Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico”.

Cauê C. Araújo, Medicina, Unifeso.
Pedro M. C. Neto, Medicina, Unifeso.
Victor Q. A. Moraes, Medicina, Unifeso.
Giovanna M. Polido, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para a obesidade mórbida. Três mecanismos são considerados para perda de peso cirúrgica: restrição, má absorção ou combinação de ambos.¹ Procedimentos Restritivos [Bandagem Gástrica Ajustável Laparoscópica (LAGB) e Gastrectomia Vertical Laparoscópica (LSG)] leva à saciedade precoce e redução da ingestão calórica de uma diminuição no tamanho gástrico. Procedimentos de má absorção (desvio biliopancreático com ou sem comutador duodenal) levam a uma redução na absorção intestinal passando por um longo segmento do intestino delgado. Bypass Gástrico em Y-Roux (LRYGB) é a operação que inclui os dois mecanismos: má absorção e restrição.² Embora as operações sejam úteis para os pacientes, eles têm níveis variáveis de sucesso e desvantagens que são exclusivas para cada operação.³ **Objetivos do Trabalho:** A revisão objetiva realizar uma breve comparação entre as cirurgias Bypass Gástrico em Y-Roux e a Gastrectomia Vertical Laparoscópica com intuito de avaliar qual procedimento é mais realizado e de melhor prognóstico aos pacientes. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa utilizando as bases de dados PubMed, Medline e EBSCOHOST. Foram utilizados os filtros “5 anos” e “humanos”. Foram utilizados os descritores “Cirurgia Bariátrica”, “Bypass Gástrico” e “Gastrectomia”. Ao fim da pesquisa foram selecionados quinze artigos em texto completo e gratuitos. **Resultados preliminares:** Tanto o LSG como o LRYGB são procedimentos cirúrgicos bariátricos seguros que proporcionam resultados na perda de peso e resolução das comorbidades associadas à obesidade como diabetes, problemas cardiovasculares, hepatopatias entre outras.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Bypass gástrico Gastrectomia vertical ou sleeve.

REFERÊNCIAS

1. Hayoz C, Hermann T, Raptis DA, Brönnimann A, Peterli R, Zuber M. Comparison of metabolic outcomes in patients undergoing laparoscopic roux-en-Y gastric bypass versus sleeve gastrectomy - a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *Swiss Med Wkly.* 2018; 148: 1-23.
2. Wang MC, Guo XH, Zhang YW, Zhang YL, Zhang HH, Zhang YC. Laparoscopic Roux-en-Y gastric bypass versus sleeve gastrectomy for obese patients with Type 2 diabetes: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Am Surg.* 2015; 81(2): 166-71.
3. Abdelkadera AM, Alia HE, Mitwallyb RA, Yousefc MS. Laparoscopic sleeve gastrectomy compared with Roux-en-Y gastric bypass surgery: 2-year outcome of body weight, obesity-associated comorbidities, and quality of life. *Egypt J Surg.* 2017; 36(4): 432-439

A ESCALA HAD NA AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Iago Danúcio Castro de Sousa (iagodcs@yahoo.com), discente, Medicina, Unifeso.

Stéphane Vieira de Paiva, discente, Medicina, Unifeso.

Flávio Eduardo Frony Morgado, docente, Medicina, Unifeso.

José Carlos Lima de Campos, docente, Medicina, Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão – PIEx

RESUMO

Contextualização do problema: A rotina estressante e o excesso de responsabilidades presentes no curso de Medicina são importantes fatores de risco para agravos relacionados à saúde mental dos discentes. Segundo estudos, a ocorrência de depressão e ansiedade nesse grupo é, respectivamente, sete e nove vezes maior que na população geral (MAYER, 2017; WHO, 2017). Tais dados demonstram a necessidade de compreender o perfil de ocorrência desses problemas em cada instituição de ensino médico para que possam ser desenvolvidas estratégias de orientação aos estudantes que apresentem esses transtornos. **Objetivos do Trabalho:** Estimar a prevalência de depressão e ansiedade entre os acadêmicos matriculados no curso de Medicina do Unifeso de todos os períodos, além de traçar estratégias de intervenções de acordo com o perfil psicológico dos acadêmicos. **Atividades desenvolvidas:** Foi desenvolvido um questionário, online e anônimo, de 33 questões composto pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por perguntas que avaliavam aspectos pessoais, bem como aqueles relacionados ao curso e à saúde dos estudantes, além da escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) (BOTEGA *et al.*, 1995). Para a coleta da segunda amostra, o *link* para acesso foi disponibilizado no período entre 23 de novembro e 31 dezembro de 2018. As estratégias de divulgação foram as seguintes: Publicar o *link* em grupos do Facebook e Whatsapp restritos aos estudantes do 1º ao 12º período de Medicina do Unifeso; e enviar o *link* para o e-mail pessoal dos alunos, após permissão da Coordenação de Medicina. **Resultados:** Foram analisados nos dois períodos do estudo 260 questionários de alunos do 1º ao 6º ano do curso de Medicina. Da primeira amostra 39% apresentaram escore “provável” para ansiedade e 3.6% apresentaram escore “provável” para depressão. Da segunda amostra 29,5% dos alunos tiveram escore “provável” para ansiedade, e 1,05% tiveram escore “provável” para depressão.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Medicina.

REFERÊNCIAS

1. BOTEGA, N.J. *et al.* Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 29, p. 355-363, 1995.
2. MAYER, F.B. **A prevalência de sintomas de depressão e ansiedade entre os estudantes de Medicina:** um estudo multicêntrico no Brasil. 2017. 119 f. Tese (doutorado) - FMUSP, São Paulo, 2017.
3. WHO. **Depression and Other Common Mental Disorders:** Global Health Estimates. 2017.

AVALIANDO A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DO UNIFESO

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Stéphane Vieira de Paiva (svpaiva@outlook.com), Medicina, Unifeso.

Iago Danúcio Castro de Sousa, Medicina, Unifeso.

José Carlos Lima de Campos, Medicina, Unifeso.

Flávio Eduardo Frony Morgado, docente, Medicina, Unifeso.

Plano de Incentivo à Extensão – PEx

RESUMO

Contextualização do problema: A saúde mental dos estudantes de Medicina é um assunto importante e que ainda recebe pouca atenção. A responsabilidade do tratamento não deve ser exclusiva do aluno, devendo também a instituição de ensino estar inserida ativamente neste processo. Um estudo brasileiro realizado em 22 instituições identificou que 41,3% dos acadêmicos de Medicina apresentavam sintomas de depressão; e 85,6%, sintomas de ansiedade geral (MAYER, 2017). Quando comparados com a média nacional, a ocorrência de depressão é sete vezes mais comum no meio acadêmico; e a ansiedade, nove vezes maior (WHO, 2017). **Objetivos do Trabalho:** Estimar a prevalência de depressão e ansiedade entre os acadêmicos matriculados no curso de Medicina do Unifeso de todos os períodos, além de traçar estratégias de intervenções de acordo com o perfil psicológico dos acadêmicos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo transversal realizado através da auto aplicação de questionário online e anônimo, composto por 32 questões. Para avaliar a presença dos sintomas, utilizou-se a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) (BOTEGA *et al.*, 1995). Foram disponibilizados dois períodos distintos para coleta dos dados, visando abranger um número maior de estudantes. Após esses períodos de coleta, os dados foram transferidos para tabelas do Excel para análise. **Resultados preliminares:** Analisou-se 260 questionários de alunos do 1º ao 6º ano, sendo 26,8% do total de alunos matriculados. Da primeira amostra, 39% apresentaram diagnóstico “provável” para ansiedade; e 3,6%, diagnóstico “provável” para depressão. Da segunda amostra, 29% apresentaram diagnóstico “provável” para ansiedade; e 1%, diagnóstico “provável” para depressão. Os dados ainda serão somados e analisados, gerando um possível perfil do estudante acometido por esses distúrbios.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Medicina.

REFERÊNCIAS

1. BOTEGA, N. J. *et al.* Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 29, p. 355-363, 1995.
2. MAYER, F.B. **A prevalência de sintomas de depressão e ansiedade entre os estudantes de Medicina:** um estudo multicêntrico no Brasil. 2017. 119 f. Tese (doutorado)- FMUSP, São Paulo, 2017.
3. WHO. **Depression and Other Common Mental Disorders:** Global Health Estimates. 2017.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Área temática: Formação dos Profissionais na Área de Saúde: concepção e práticas

Danilo Habib Gomes - dhgomes5@msn.com – estudante de Medicina, Unifeso.

Rodrigo Victor Coutinho Aguiar – estudante de Medicina, Unifeso.

Thais Vigiani Evangelista - estudante de Medicina, Unifeso.

Debora Passos da Silva Jones – professora de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do Problema: *Entre as medidas de segurança adotadas em um ambiente de promoção e cuidado da saúde, a higienização das mãos é uma das principais estratégias para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde.* O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), a ANVISA lançou a Nota Técnica 01/2018 sobre os requisitos básicos e necessários para a seleção de produtos para higienização das mãos em serviços de saúde, com o intuito de orientar gestores, profissionais que atuam nos serviços de saúde. O termo higienização das mãos engloba a higiene simples, a higiene antisséptica e a antisepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos. Esse tipo de serviço de saúde tem sido foco de especial atenção para a prevenção da disseminação de micro-organismos, especialmente os multirresistentes, muitas vezes veiculados pelas mãos dos profissionais de saúde. **Objetivo:** *Mostrar a importância da higienização das mãos como prevenção ao agravamento à saúde dos usuários de saúde do sistema.* **Atividades Desenvolvidas:** *Atualmente, a atenção à segurança do paciente envolvendo o tema higienização das mãos que tem sido tratada como prioridade, tendo apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS) em intervenções e ações que têm reduzido os problemas relacionados com a segurança dos pacientes nos países integrantes dessa aliança. Não é por acaso que nós temos como primeira técnica no laboratório de habilidades (LH) a temática proposta.* **Resultados:** *Tal iniciativa realça o fato de que esse tema agora é reconhecido como um desafio global. As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois é através delas que eles executam suas atividades. Assim, a segurança dos pacientes, nesses serviços, depende da higienização cuidadosa e frequente das mãos desses profissionais.*

Palavras-chave: Higienização; Prevenção; Programa Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Higienização das mãos em serviços de saúde.2013
2. <http://www.lha.org.au/home/moment-1.aspx>
3. www.njobs.com.br/download/maos_web.zip

EFEITOS DA DIETA E EXERCÍCIO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL.

Área temática: “Determinantes e tendências em doenças não transmissíveis”.

Diego V. Barreto, acadêmico de Medicina, Unifeso.
Renan V. Murad, acadêmico de Medicina, Unifeso.
Victor Q. A. Moraes, acadêmico de Medicina, Unifeso.
Guilherme C. Neves, acadêmico de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A obesidade infantil, tornou-se nos últimos anos um dos mais sérios problemas de saúde pública, visto que sua prevalência na infância e adolescência dobrou nas últimas três décadas.¹ No Brasil, um a cada cinco adolescentes está com sobrepeso ou obesidade, em consequência do consumo de alimentos calóricos e da pouca atividade física, aliados aos maus hábitos dos pais.² Crianças obesas tem um risco elevado de mortalidade prematura, e além disso, a tendência de comportamentos obesogênicos persistir até a idade adulta, faz com que mais de metade da crianças com sobrepeso, se tornem adultos obesos.³ **Objetivos do Trabalho:** O intuito do estudo é demonstrar efeitos da atividade física e dieta na prevenção e redução da obesidade infantil. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados MedLine, utilizando o MeSH, a partir das palavras-chave: “obesidade infantil”, “dieta” e “atividade física”. Dos 373 artigos encontrados, quinze foram escolhidos, selecionando Ensaio Clínicos Controlados e Randomizados, textos livres, estudos realizados nos últimos cinco anos e na língua inglesa. **Resultados preliminares:** Observou-se que exercício e dieta saudáveis são muito benéficos à saúde da criança. Porém, introduzir esses hábitos esbarra em dificuldades impostas pela indústria e pelos próprios indivíduos. A falta de tempo dos pais dificulta cuidar da alimentação dos filhos, buscando alimentos ditos “práticos”. A escola, muitas vezes não consegue ser efetiva, por falta de estrutura, incentivo e por não conseguir mudar em algumas horas diárias, os hábitos adquiridos em casa. Deve-se então buscar um trabalho em conjunto entre escola e família, para que as crianças estejam sob cuidados em tempo integral, e não somente na escola ou em casa.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Dieta; Atividade física.

REFERÊNCIAS

1. Baghernya M, Mostafavi Darani F, Sharma M, et al. Assessment of the efficacy of physical activity level and lifestyle behavior interventions applying social cognitive Theory for Overweight and obese girl adolescents. J Res Health Sci, 2018; 18(2):e00409.
2. Cunha DB, Verly Junior E, Paravidino VB, et al. Design of a school randomized trial for nudging students towards healthy diet and physical activity to prevent obesity: PAAPAS Nudge protocol. Medicine (Baltimore), 2017; 96(50):e8898.
3. Li B, Liu WJ, Adab P, et al. Cluster-randomised controlled trial to assess the effectiveness and cost-effectiveness of an obesity prevention programme for Chinese primary school-aged children: the CHIRPY DRAGON study protocol. BMJ Open, 2017; 7(11):e018415.

PERFIL DO CUIDADOR DO IDOSO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Área temática: Ética e relações sociais.

*Eduarda Estefan Coelho, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.
Marta Reis da Costa Labanca, docente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.
Ana Caroline Cracel de Souza, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.
Carolina Mendonça Dantas, discente, curso de graduação de Odontologia, Unifeso.*

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida brasileira nos últimos anos, e por consequência aumento da população idosa, começou uma maior preocupação sobre como seria o perfil de um cuidador de idoso. Com o avanço da idade surgem alterações no estilo de vida, seja por processos patológicos ou pelo processo fisiológico do envelhecimento, que levam os idosos a necessitarem de alguém para auxiliá-los, até mesmo em atividades de simples execução. A partir disso o cuidador deve estar apto à tarefa que irá desempenhar, com conhecimento geriátrico e gerontológico qualificado para melhoria da qualidade de vida do idoso. O objetivo do trabalho é descrever o perfil do cuidador do idoso e a percepção sobre saúde bucal para o maior conhecimento dessa área no meio odontológico. O trabalho foi realizado com uma visão crítica de pesquisas em artigos e sites a fim de obter informações sobre o assunto abordado. Como resultado, percebemos a importância da preparação do cuidador para que haja harmonia entre ele e o idoso a ser tratado, o cuidador deve sempre estar informado sobre a saúde geral do indivíduo, incluindo a saúde oral, para que não haja um desgaste do ser cuidado e do cuidador.

Palavras-chave: Idoso; Saúde; Cuidado.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M.E.L.; MOIMAZ, S.A.S.; GARBIN, C.A.S.; SALIBA, N.A. Um olhar sobre o idoso: estamos preparados? **Rev. Fac. Odontol.**, v.45, n.1, p.64-8, 2004.
2. CALDAS, C.P. **A saúde do idoso: a arte de cuidar**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.
3. BRUNETTI, R.; BRUNETTI, F.L. **Odontogeriatria: noções de interesse clínico**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES PORTADORAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

Eduarda S. de Carvalho, eduarda.siqueira@gmail.com, discente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

Danyelle de Almeida Simões, docente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

Hugo Macedo Ramos, docente do curso de graduação de Fisioterapia - Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida pela Sociedade Internacional de Continência como a queixa de perda involuntária de urina no esforço físico, espirro ou tosse. É considerada um problema de saúde pública sendo responsável por (60%) dos casos de incontinência urinária feminina, tendo sua prevalência aumentada com o avanço da idade. Dentre os fatores que podem contribuir para o agravamento da IUE estão: o envelhecimento natural das fibras musculares, a menopausa, a obesidade, a gravidez, a multiparidade, entre outros, que acabam prejudicando a integridade do assoalho pélvico. A fisioterapia pélvica tem sido descrita como tratamento de primeira escolha para as disfunções miccionais, disponibilizando diversas técnicas que visam, dentre outros, melhora do tônus; propriocepção; e coordenação motora e ganho de força dos músculos do assoalho pélvico. Diante desse contexto, a utilização do recurso da gameterapia, parece contribuir para uma melhora do controle e coordenação dos músculos do assoalho pélvico, favorecer o aprendizado motor e tomada de decisões, simular atividades dinâmicas similares às necessárias às atividades de vida diárias, além de tornar o atendimento lúdico e motivador. **Objetivos:** O presente estudo objetiva revisar a influência da gameterapia na reabilitação do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinária de esforço. **Atividades desenvolvidas:** No desenvolvimento do presente estudo será realizada uma revisão da literatura nas principais bases de dados, tais como PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e MEDline. **Resultados:** A pesquisa se encontra na fase de levantamento bibliográfico, porém de acordo com achados preliminares deste estudo, a gameterapia pode influenciar a reabilitação do assoalho pélvico em pacientes portadores de incontinência urinária de esforço. Deste modo, o uso da gameterapia como tratamento adjuvante durante a reabilitação desses pacientes pode ser um fator importante no ganho da funcionalidade do assoalho pélvico, bem como em termos de adesão à terapêutica.

Palavras-chave: I.U.E; Fisioterapia pélvica; Gameterapia.

REFERÊNCIAS

1. BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher**. - 6^a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
2. BEUTTENMÜLLER, Leila *et al.* Contração muscular do assoalho pélvico de mulheres com incontinência urinária de esforço submetidas a exercícios e eletroterapia: um estudo randomizado. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, n. 3, p. 210-216, 2011.
3. SOUSA, Juliana Gonçalves de. *et al.* Avaliação da força muscular do assoalho pélvico em idosas com incontinência urinária. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, n. 1, 2017.

OCORRÊNCIA DE COLITE DORSAL DIREITA DEVIDO AO USO PROLONGADO DE FENILBUTAZONA EM UM EQUINO (*EQUUS CABALLUS*)

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

*Eduardo Henrique Fernandes Calheiros, discente, Medicina Veterinária - Unifeso;
Marcos Vinícius Dias Rosa, docente, Medicina Veterinária - Unifeso;*

RESUMO

Contextualização do problema: A fenilbutazona é um anti-inflamatório não esteroideal que tem o efeito analgésico e antipirético, utilizado na clínica equina quando estes apresentam enfermidades da musculatura esquelética. A toxicidade geralmente ocorre quando doses elevadas ou tratamentos prolongados são empregados, podendo causar dores abdominais, úlceras, apatia, diarreia, insuficiência hepática, renal e eventualmente morte. A colite dorsal direita é uma afecção gastrointestinal recorrente em equinos, descrita como inflamação, edema e ulceração da mucosa, que pode estar relacionada a efeitos indiretos do uso de anti-inflamatórios. Acredita-se que a diminuição da concentração de prostaglandina e dos efeitos citoprotetores decorrentes do medicamento estejam relacionados a alterações no fluxo sanguíneo e inibição da restauração da mucosa resultando no efeito citotóxico do trato gastrointestinal. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo relatar uma ocorrência de colite dorsal direita devido ao uso prolongado de fenilbutazona em um equino. **Atividades desenvolvidas:** Equino, Mangalarga Marchador, garanhão, quatro anos, foi encaminhado ao hospital veterinário apresentando diarreia líquida intermitente e desconforto abdominal. Foi relatado que ele havia sido medicado por um longo período com fenilbutazona, sem a indicação de um médico veterinário, com intuito de aliviar a dor demonstrada através de uma claudicação. O animal foi tratado com antibióticos, gastroprotetores e o desbalanço hídrico foi corrigido. Porém, três dias após o início do tratamento, sua função renal mostrou-se comprometida, surgindo a necessidade de hemodiálise para auxílio no tratamento. Neste caso foram prescritas sessões para reverter a insuficiência apresentada pelo animal. **Resultados preliminares:** O resultado esperado no tratamento realizado neste animal, e sua recuperação total e volta às suas funções normais. Desta forma o conhecimento a respeito de certos medicamentos é imprescindível para que se reconheça a necessidade de respeitar o protocolo clínico preconizado para estes animais, visto que altas doses ou o uso prolongado podem resultar numa afecção secundária levando a óbito.

Palavras-chave: Toxicidade; Colite dorsal direita; Equino.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B.S.C.; CASSOU, F.; ARANZALES, J.R.M.; ALVES, G.E.S. Efficiency of transabdominal ultrasound examination in aid to early diagnosis of induced right dorsal colitis in horses. **Revista CES Medicina Veterinaria y Zootecnia**, v.11, n.2, p.51-60, 2016.
2. HOUGH, M.E.; STEEL C.M.; BOLTON J.R.; YOVICH J.V. Ulceration and stricture of the right dorsal colon after phenylbutazone administration in four horses. **Australian Veterinary Journal**. v.77, n.12, p. 785-788, 1999.

OXIGÊNIO: DISCUSSÃO SOBRE O USO E OS POTENCIAIS EFEITOS NOCIVOS

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Emanuela Belgone de Caeres Carneiro (manucaeres@gmail.com), discente do curso de Medicina do Unifeso.

Larissa Rodrigues Ramos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Ítalo Franco Barreto e Barreto, discente do curso de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A necessidade de oxigênio para a sobrevivência humana é amplamente conhecida, porém será que conhecemos seus malefícios? Na fisiologia humana existem diversos mecanismos de adaptação para situações de hipóxia: aumento do débito cardíaco, aumento do 2,3DPG, produção de eritropoietina, etc. Porém, não existe nenhum mecanismo para situações de hiperóxia. **Objetivos:** Essa revisão bibliográfica discute o uso de oxigênio em pacientes normoxêmicos, apontando as condições que causam benefício ou prejuízo. **Atividades desenvolvidas:** Pesquisa em bases de dados, PubMed e SciELO. Selecionado 21 artigos em inglês, livre acesso. Utilizado os descritores: Oxigen, Therapys, Hypoxia. **Resultados:** os efeitos da hiperóxia no organismo humano são: inflamação pulmonar, irritação das vias aéreas, o efeito de Haldane, diminuição do débito cardíaco e a imunossupressão. Porém, é importante destacar duas alterações evidenciadas em importantes estudos: diminuição do fluxo coronariano em 30% nos pacientes com angina instável submetidos à hiperóxia (1) e a disfunção de macrófagos alveolares quando expostos a altas concentrações de oxigênio (2). Essas duas pesquisas trazem importantes evidências do efeito nocivo do oxigênio em pacientes normoxêmicos, no entanto, mesmo diante dessas discussões a OMS, AHA, BTS e ESC recomendaram o uso de O₂ suplementar em quase todos os pacientes, principalmente nos casos de angina, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e pós-operatório. A crítica feita a essa recomendação é que a mesma se baseia somente em estudos retrospectivos e não considera populações específicas para as quais foram demonstradas as seguintes evidências: lesão cerebral traumática - A hiperóxia aumenta a mortalidade (Odds ratio 1,4); AVCi - hiperóxia aumenta a mortalidade (odds ratio 1.2), entre outros. Em 2018, foi publicado no The Lancet uma metanálise que fomenta ainda mais essa discussão com mais de 16 mil pacientes incluídos, que mostrou maior mortalidade intra-hospitalar para uma estratégia liberal de O₂ (3). Considerando os estudos analisados e as recomendações de para oxigênio terapia, é evidente que a prática clínica deve ponderar a administração excessiva de oxigênio.

Palavras-chave: Oxigênio, Terapia, Hiperóxia.

REFERÊNCIAS

1. Baleeiro CEO, Sublethal Hyperoxia Impairs Pulmonary Innate Immunity The Journal of Immunology. 2014.
2. Chu DK, et al. Mortality and morbidity in acutely ill adults treated with liberal versus conservative oxygen therapy (IOTA): a systematic review and meta-analysis The Lancet. 2018.
3. McNulty PH, et al. Effects of supplemental oxygen administration on coronary blood flow in patients undergoing cardiac catheterization American Journal of Physiology-Heart and Circulatory Physiology. 2005.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DA DOENÇA CELÍACA

Área temática: Pesquisa clínica.

*Eveline Rosária Leandro (evelineleandro@yahoo.com.br), discente, Nutrição, Unifeso.
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa, Instalação em Ciência Animal, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A doença celíaca é um processo autoimune que ocorre no intestino em decorrência da ingestão de glúten em pessoas geneticamente suscetíveis. De acordo com pesquisas, foi possível observar que no último ano ocorreu um aumento significativo da prevalência de doenças autoimunes, afetando principalmente as mulheres. A genética tem papel importantíssimo para o aumento deste problema, no entanto, fatores ambientais como infecções e a dieta alimentar, têm sido outros meios para o desenvolvimento de tais doenças. **Objetivos:** Nesse sentido, o presente estudo visa discutir os principais fatores que desencadeiam a manifestação da doença celíaca, relacionar com o tipo de dieta alimentar e propor alternativas nutricionais. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma extensa revisão da literatura, sobre trabalhos realizados principalmente relacionados à alimentação. **Resultados:** Foram consultados um total de 23 artigos científicos e dentre eles foram selecionados três principais para serem abordados no presente trabalho. De acordo com a literatura consultada, foi possível observar que a nutrição é de extrema relevância no desenvolvimento de doenças. A doença celíaca é considerada a intolerância alimentar mais frequente do mundo. Ocorre quando a presença de glúten no intestino delgado dispara uma resposta do sistema imune adaptativo, a parte do sistema imune que reage a invasores específicos com a produção de anticorpos. A reação imune indesejada acaba levando o corpo a atacar seus próprios enterócitos saudáveis, ou células que forram o intestino delgado. Os sintomas gastrointestinais vão desde diarreia a dor abdominal. Porém, muitas das manifestações da doença não apontam diretamente para uma patologia, dificultando o diagnóstico. Além do aumento do consumo de glúten, as novas técnicas de processamento de cereais, o tempo do aleitamento materno, idade de introdução do glúten ou a quantidade, podem ter relação com a ocorrência de doença celíaca.

Palavras-chave: Nutrição; Glúten; Doença celíaca.

REFERÊNCIAS

1. GARCEZ, D.R. **O papel da nutrição nas doenças autoimunes.** 2014. Dissertação de mestrado - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal, 2014.
2. SAPONE, A; BAI, J.C.; CIACCI, C.; DOLINSEK, J.; FREEN, P.H.R.; HADJIVASSILOU, M.; KAUKINEN, K.; ROSTAMI, K.; SANDERS, D.S.; SCHUMANN, M.; ULLRICH, R.; VILLALTA, D.; VOLTA, U.; CATASSI, C.; FASANO, A. **Spectrum of gluten-related disorders: consensus on new nomenclature and classification.** BMC Medicine, 10:13, University of Maryland School of Medicine, USA, 2012.
3. SOUZA, F.C. **Efeito da ingestão de glúten sobre a massa corporal, a ingestão alimentar e os perfis lipídico e glicêmico de ratos.** 2016. Dissertação de mestrado - Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais, 2016.

O USO DE ANIMAIS COMO MODELOS EXPERIMENTAIS PARA ESTUDOS DE DOENÇAS RELACIONADAS À OBESIDADE NA VELHICE

Área temática: Ciclos da vida: Saúde e envelhecimento.

*Fabricia Coelho do Cabo, fabriciacabo@gmail.com, discente, Nutrição, Unifeso.
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica-administrativa da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: Pesquisas mostram que a obesidade é considerada uma epidemia mundial. No Brasil, ao longo dos anos ocorreu uma transição nos padrões nutricionais, ocasionando uma diminuição da desnutrição e aumento da obesidade. Ao longo dos anos a tendência é o acúmulo de gordura corpórea, fato que só aumenta os riscos em idosos que podem desenvolver patologias como a diabetes e hipertensão. Dessa forma, vários trabalhos têm se voltado para tratar patologias ligadas à obesidade e o uso de animais como modelos experimentais vem sendo uma importante metodologia para o estudo de distúrbios relacionados ao peso corpóreo. O rato Wistar (*Rattus norvegicus*), muito utilizado em pesquisas, pode tornar-se obeso naturalmente, se alimentando de ração comercial, abrindo áreas de pesquisa sobre obesidade. **Objetivos:** O estudo teve como finalidade analisar artigos relacionados à obesidade e à utilização de animais de laboratório como modelo de experimento. **Atividades desenvolvidas:** Foi feita uma revisão da literatura em artigos científicos, teses e sites especializados para aprofundamento do assunto. Foram consultados um total de quinze artigos publicados nos últimos anos e sete teses de mestrado e doutorado. **Resultados:** De acordo com os trabalhos consultados pode-se perceber que a obesidade é um fator de risco e precisa ser tratada. Atividades físicas são importantes para controlar o metabolismo, principalmente quando o indivíduo atinge uma determinada idade. Com o avanço das pesquisas com animais de laboratório, sobretudo com os ratos, é possível fazer uma relação com os hábitos nutricionais aliados ao exercício a fim de garantir qualidade de vida. Estudos com humanos têm várias limitações éticas e, por esse motivo, os animais de laboratório permitem uma grande quantidade de pesquisas e resultados.

Palavras-chave: Obesidade; Envelhecimento; Animais de laboratório.

REFERÊNCIAS

1. BRAGA, L.; MELLO, M.; MACHADO, F.; GOBATTO, C. Exercício contínuo e intermitente: Efeitos do treinamento e do destreino sobre o peso corporal e o metabolismo muscular de ratos obesos. **Revista Ver. Port Cien Desp** (online), vol 6, São Paulo, 2006.
2. CAVALCANTI, C.L.; GONÇALVES, M.C.R.; ASCIUTTI, L.S.; CAVALCANTI, A.L. Envelhecimento e Obesidade: um grande desafio no século XXI. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, vol 14, n 2, 2010.
3. PEREIRA, L.O.; FRANCISCHI, R.; LANCHI, A.H. Obesidade: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Resistência à Insulina. **Arq. Bras Endocrinol Metab**, vol 47, n 2, São Paulo, 2003.

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DE CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES

Área temática: Pesquisa clínica

Gabriel de Melo Ferreira, gbrmelo@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Sydney de Castro Alves Mandarino, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Jonathan Ribeiro, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Ana Carolina de Paiva Ferreira, graduada em Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O procedimento mais comum que se realiza na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial é a cirurgia de exodontia dos terceiros molares e está indicada, devido a várias problemáticas, que esses elementos dentários podem vir a desenvolver seja pela topografia óssea, pela falta de espaço nas arcadas ou ainda pela posição do segundo molar. A exérese de terceiros molares é um procedimento cirúrgico que pode resultar em uma série de complicações e acidentes, como dor, trismo, edema, sangramento, alveolite, parestesia temporária ou permanente, entre outras decorrências. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares. **Atividades desenvolvidas:** Após uma pesquisa realizada nas clínicas de especialização e atualização em cirurgia do Unifeso no ano de 2018. **Resultados alcançados:** As principais intercorrências encontradas foram: edema (29%) e trismo (26%), seguida pela dor (18%), hemorragia (18%), e parestesia (9%). A condição de alveolite não foi identificada nos sinais clínicos analisados nos pacientes (0%), onde verificamos que há necessidade de conhecimento e planejamento das técnicas cirúrgicas objetivando cuidados pelos que realizam tais cirurgias a fim de se evitar acidentes e complicações cirúrgicas.

Palavras-chave: Terceiro molar; Complicações pós-operatórias; Cirurgia bucal.

REFERÊNCIAS

1. ALVARES, L.C.; TAVANO, O. **Curso de radiologia em odontologia**. 5 ed. São Paulo: Livraria Santana Editora, 2008.
2. ARAÚJO, C.O. *et al.* Incidência dos acidentes e complicações em cirurgia de terceiros molares. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 40, n. 5, p. 290/295, Jan. 2011.
3. PETERSON, L. *et al.* **Cirurgia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

O IMPACTO DO EDENTULISMO NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Gabriel Lopes Santos, gabriel_l@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Lucas Maia Féo, discente, Odontologia, Unifeso.

Marie de Carvalho Castor Lage, discente, Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labutto, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: “O edentulismo é a perda total ou parcial dos dentes permanentes e ocorre como consequência de eventos que se sucedem durante a vida. Esta condição, para a pessoa, pode acarretar-lhe mal-estar, interferindo na sua qualidade de vida”.

Objetivos: Esse trabalho tem o propósito de apresentar os possíveis impactos causados pela perda dentária, parcial ou total, na qualidade de vida de um idoso, analisando os agravos comuns da idade, a prevalência do edentulismo e suas consequências, as necessidades de uso de prótese e o processo de reabilitação associando esses fatores com a qualidade de vida do indivíduo. **Atividades desenvolvidas:** A metodologia de estudo utilizada foi uma revisão integrativa com pesquisa em periódicos e demais referências bibliográficas relacionados ao tema.

Resultados: Observa-se alterações comuns na terceira idade, entre elas estão redução da capacidade gustativa, cárie, doença periodontal, câncer bucal, surgimento de lesões brancas e perda dentária. Um levantamento epidemiológico feito pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010 (SBBrazil, 2010), ao avaliar idosos entre 65 a 74 anos viu-se que a prevalência do edentulismo funcional é de 73,3% e os mesmos possuem menos de vinte elementos dentários naturais, sendo necessária a reabilitação oral a partir do uso de prótese. Esta tem o objetivo de aproximar-se da função exercida pelos elementos dentários perdidos. A partir desse estudo, conclui-se que o edentulismo gera um impacto na qualidade de vida do idoso, afetando a capacidade mastigatória, o consumo de diversos alimentos, a fonação e causam também, danos estéticos que podem levar a abalos psicológicos, onde esses impactos são minimizados pelo uso das próteses.

Palavras-chave: Idoso; Edentulismo; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. BRONZANATO, P.C. O Impacto da Saúde Bucal na Qualidade de Vida dos Idosos, p.01-35, 2014.
2. KREVE, S.; ANZOLIN, D. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. Revista Kairós Gerontologia., v.19, n. 22, p. 45-59, 2016.
3. SILVA, E.T.; OLIVEIRA, R.T.; LELES, C.R. Fatores associados ao edentulismo funcional em idosos brasileiros. Com. Ciências Saúde p.129-138, 2016.

EPISIOTOMIA, QUAIS AS SUAS REAIS INDICAÇÕES?

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Georgia Grecca, gegrecca@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, Medicina, Unifeso.

Ana Luísa de Moraes Mata, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A episiotomia consiste em uma incisão realizada no períneo objetivando ampliar o canal vaginal. Na primeira metade do século XX ela era amplamente realizada, sob a justificativa de evitar lesões perineais graves, auxiliando o desprendimento fetal.¹ Entretanto, estudos têm demonstrado associação entre a realização de episiotomia como dispareunia, infecção e deiscência de sutura, hemorragia e aumento de lacerações perineais graves.² Ainda não há consenso sobre critérios para realização dessa técnica, sendo sua indicação definida pela experiência de cada obstetra, o que pode justificar a elevada incidência da episiotomia.³ **Objetivos:** Analisar a frequência e as indicações da realização de episiotomia em um hospital-escola na Região Serrana do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** Estudo observacional transversal com coleta de dados retrospectiva sobre a frequência e indicações de episiotomia no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Octaviano (HCTCO), RJ, Brasil. Foram incluídos no estudo prontuários de gestantes internadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no período de dezembro de 2018 a março de 2019. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) sob nº 3.020.916. **Resultados:** De acordo com os critérios de elegibilidade, foram selecionados 137 prontuários de gestantes com idade entre 19 e 38 anos que realizaram parto normal no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia avaliado. A episiotomia foi realizada em 32 (23,3%) dos partos. As indicações descritas nos prontuários foram: Períneo estreito e não complacente: 10 (31,25%); Abreviação do período expulsivo: 7 (21,87%); Fórceps: 3 (9,37%); Iminência de rotura do períneo: 2 (6,25%); Exaustão materna a falta de puxo: 1 (3,12%); Fibrose de episiotomias anteriores com estreitamento de períneo: 1 (3,12%); Iminência de rotura do introito vaginal: 1 (3,12%); e localização não informada: 7 (21,87%). **Conclusão:** A indicação da episiotomia foi bastante heterogênea, evidenciando a falta de consenso sobre este procedimento. Assim, faz-se necessário a realização de estudos e a implementação de normas que justifiquem a real necessidade da episiotomia.

Palavras-chave: Episiotomy; Prevalence; Women's Health.

REFERÊNCIAS:

1. Zivkovic K, Zivkovic N, Zupic T, Hodzic D, Mandic V, Oreskovic S. Effect of delivery and episiotomy on the emergence of urinary incontinence in women: review of literature. Acta Clin Croat, 2016 Dec, 55:615-624.
2. Steiner N, Weintraub AY, Wiznitzer A, Sergienko R, Sheiner E. Episiotomy: the final cut?. Arch Gynecol Obstet, 2012, Jul 19, 286:1369-1373.
3. Ministério da Saúde (BR). Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. 1º ed Brasília (DF); 2001

MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

Área temática: Pesquisa clínica

Giulia Branchi Piscitelli, giuliabranchi@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Ana Luísa de Moraes Matta, Medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silve Pereira, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A diarreia ainda está entre as principais causas de óbito infantil no Brasil e no mundo, principalmente em regiões subdesenvolvidas. As graves consequências são a desidratação e a desnutrição que levam diretamente à morte. A morbimortalidade da diarreia é influenciada pelo baixo nível socioeconômico da população, pois reflete os maus hábitos de higiene pessoal e precariedade no saneamento básico. A morte por diarreia, apesar de serem facilmente evitadas com terapias de reidratação oral e campanhas de vacinação e higiene, ainda é um problema de saúde pública devido ao descaso e desigualdade social e econômica presentes no nosso país. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar e comparar as taxas de mortalidade infantil devido à diarreia e gastroenterites infecciosas nas diversas regiões do país entre os anos de 2013 e 2017. **Atividades desenvolvidas:** Foi desenvolvido um estudo epidemiológico transversal através da busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do sistema de informações sobre mortalidade (SIM). O estudo incluiu todas as crianças menores de um ano que foram a óbito devido à diarreia e gastroenterites de origem infecciosa de 2013 a 2017 em todas as regiões do Brasil. Selecionaram-se informações sobre o número total de óbitos no Brasil e do número em cada região nesses cinco anos. O DATASUS é um banco de domínio público, por isso ficou dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Entre os anos de 2013 a 2017 ocorreram 2181 mortes por diarreia e gastroenterites infecciosas no Brasil. Dessas, 44% ocorreram no Nordeste e 23,34% no Norte. A menor porcentagem de mortes ocorreu na região sul, com 3,62%. O número de mortes diminuiu 35,4% nesses últimos cinco anos. A maior queda foi na região Nordeste, apesar de ainda ter as maiores taxas de morte pela mesma razão. **Conclusão:** Apesar da mortalidade por diarreia no Brasil estar diminuindo, ela ainda é elevada, sendo as regiões Nordeste e Norte as mais acometidas. Esses dados demonstram a influência do nível socioeconômico na morbimortalidade infantil e a necessidade de políticas públicas de qualidade em todas as regiões do país.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; Diarreia; Gastroenterite infecciosa.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em 20Mai2019]. Informações de Saúde. Óbito infantil. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/>>.
2. BUHLER, Helena Ferraz *et al.* **Análise espacial de indicadores integrados determinantes da mortalidade por diarreia aguda em crianças menores que 1 ano em regiões geográficas.** Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 10, p. 4131 - 4140, out. 2014

OBESIDADE NA IDADE ESCOLAR: INFLUÊNCIAS DO BIOPSIKOSOCIAL

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais

Gustavo Carrizo Defáveri, gucarrizo@gmail.com, discente do curso de Medicina – Unifeso.
Sâmela Duarte Lima Bomfim, samduartelb@outlook.com, discente do curso de Medicina – Unifeso.
Rafaela Vieira Nunis, discentes do curso de Medicina – Unifeso.
Luís Cláudio Motta, docente do curso de Medicina – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A obesidade é a condição em que o acúmulo de gordura corporal se eleva a ponto de resultar em danos à saúde.¹ Existem dois picos importantes na infância nos quais ocorre aumento de células adiposas e gordura corporal. É importante ressaltar que a condição de sobrepeso e obesidade é multideterminada, estando diretamente relacionada aos fatores biológicos e sociais.² No Brasil, é alarmante o número de crianças com sobrepeso e como esse excesso de peso impacta negativamente na saúde infantil.³ Considerando, portanto, a importância e o impacto da obesidade ou do sobrepeso em crianças e adolescentes, torna-se relevante a realização desse estudo. **Objetivos:** Compreender como os fatores biopsicossociais influenciam no surgimento da obesidade infantil. **Atividades desenvolvidas:** As bases de dados utilizadas na pesquisa foram: Medline – PubMed e SciELO. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos dez anos (2009 a 2019) relacionados à obesidade que abordavam a faixa pediátrica e os fatores condicionantes ao seu desenvolvimento. **Resultados:** Foram encontrados na literatura cerca de cinquenta artigos sobre a temática, no entanto somente cinco foram utilizados por conta dos critérios de inclusão e exclusão. Ao analisar os periódicos foi possível perceber que tanto os fatores biológicos como psicossociais são de extrema relevância no desenvolvimento da obesidade infantil. Analisando-se individualmente, é possível concluir que dentre os fatores psicológicos aqueles que mais favoreciam ao desenvolvimento da doença foram o comportamento dos pais, autoimagem da criança e sinais depressivos; avaliando-se os fatores biológicos é notável que os fatores primordiais foram o sedentarismo e a alimentação inadequada. Durante a pesquisa, alguns artigos ainda destacam que os fatores socioeconômicos possuem correlação no surgimento da obesidade, dentre eles, tem-se a renda econômica e escolaridade.

Palavras-chave: Obesidade; Criança; Fatores de Risco.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães ACA, Feijó I, Soares A, et al. Excesso de peso e obesidade em escolares: associação com fatores biopsicológicos, socioeconômicos e comportamentais. Arq Bras Endocrinol Metab. 2012; 56(2):142-148.
2. Luiz AMAG, Gorayeb R, Júnior RDRL. Avaliação de depressão, problemas de comportamento e competência social em crianças obesas. Estud. psicol. (Campinas). 2010; 27(1):41-48
3. Souza MCC, Tibúrcio JD, Bicalho JMF, et al. Fatores associados à obesidade e sobrepeso em escolares. Texto Contexto Enferm, Florianópolis. 2014; 23(3): 712-719

INSTRUMENTAÇÃO RECÍPROCANTE NO CANAL RADICULAR

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Ingrid Araujo Fernandes (ingrid.fernandes@oi.com.br), discente, Odontologia, Unifeso.

Angelica Molina Reis, discente, Odontologia, Unifeso.

Simone Soares Marques Paiva, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

A terapia endodôntica tem por finalidade limpar e modelar o canal radicular permitindo um selamento eficiente dos sistemas de canais. A instrumentação do canal radicular é considerada uma das etapas mais importante do processo, pois é nessa fase que é realizada a desinfecção com a eliminação de bactérias e restos necróticos, entretanto, é uma etapa que demanda muito tempo do tratamento. Recentemente, uma nova técnica de instrumentação foi proposta, a fim de melhorar e agilizar o preparo químico-mecânico. Essa técnica utiliza apenas uma única lima, em um movimento recíprocante, durante a instrumentação do canal radicular. Tal técnica visa à diminuição de instrumentos e torna o processo mais rápido, diminuindo o tempo de trabalho e levando mais conforto ao paciente. A partir do movimento recíprocante, dois novos sistemas foram introduzidos no mercado: o Reciproc e o WaveOne. O objetivo desse trabalho é comparar a eficiência da técnica recíprocante, esses dois sistemas, com a técnica rotatória e manual.

Palavras-chave: Endodontia; Canal radicular; Movimento recíprocante.

REFERÊNCIAS

1. LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J.F. **Endodontia: biologia e técnica**. 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
2. PEREIRA, H.S.C.; SILVA, E.J.N.; COUTINHO FILHO, T.S. Movimento recíprocante em Endodontia: revisão de literatura. **Rev. bras. odontol.** Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 246-9. jul/dez 2012.

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E A ODONTOLOGIA

Área temática: Ciclos de Vida

Isabella Coelho Marques, bellaacm_belinhacm@hotmail.com, curso de Odontologia – Unifeso.

João Paulo Henriques dos Santos, curso de Odontologia – Unifeso.

Simone Guida Babinski, curso de Odontologia – Unifeso.

João Wesley Babinski, curso de Odontologia – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O envelhecimento populacional, é uma realidade mundial. Neste contexto, os vários setores da saúde devem estar preparados para garantir a melhora na qualidade de vida desses idosos. Ainda que não existam doenças bucais associadas diretamente ao envelhecimento, alguns processos fisiológicos como diminuição da capacidade mastigatória, dificuldade de deglutição, secura na boca, modificações no paladar e a perda de dimensão vertical tem resultados cumulativos e nocivos ao indivíduo, interferindo diretamente na qualidade de vida deste. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é estudar as alterações prevalentes na cavidade bucal do paciente idoso, permitindo ao cirurgião-dentista, proporcionar uma melhor qualidade de vida a este indivíduo. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa do tipo Revisão de Literatura, e foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS, SciELO e PubMed.

Palavras-chave: Idoso; Saúde Bucal; Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, E.D.; **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
2. COLUSSI, C.F., FREITAS, S.F.T. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. **Cad. Saúde Pública.**, v. 5, n. 18, p. 1313-1320, 2002.
3. SILVA, E.M.M. *et al.* Principais alterações e doenças bucais que acometem o paciente geriátrico – revisão da literatura. **Odonto.**, v. 37, n. 19, p. 39-47, 2011.

UMA COMPARAÇÃO ENTRE A TROMBECTOMIA MECÂNICA E A TROMBÓLISE QUÍMICA NO TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Área temática: Violência, acidentes e traumas

Jaqueline Lima Jacomini, jaque.jacomini@outlook.com, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

Lissa Ávila Barbosa Carnaúba, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

Paula Dias Goncalves, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

Raissa de Oliveira Amorim, acadêmica do 10º período do curso de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) constitui a segunda principal causa de morte no Brasil. É considerado uma emergência médica sendo, portanto, fundamental que medidas precoces de suporte clínico e tratamento adequado sejam instituídas visando um melhor prognóstico. De acordo com a causa, pode ser dividido em AVE isquêmico (AVEi) sendo este o mais frequente, e AVE hemorrágico (AVEh). O tratamento específico do AVEi pode ser feito através da trombólise química e da trombectomia mecânica. Respeitadas as indicações, ambos tratamentos são efetivos e têm seus benefícios. Com base em estudos recentes, as vantagens de cada abordagem terapêutica serão abordadas nesta revisão.

Objetivos: Fazer uma revisão da literatura sobre os benefícios da trombólise mecânica em comparação com a trombólise química no acidente vascular encefálico isquêmico. **Atividades desenvolvidas:** Foi feita uma revisão bibliográfica do tema através da busca nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO foram selecionados dezesseis artigos e consultados três textos base para a confecção desta pesquisa. **Resultados:** Foi demonstrado que pacientes submetidos à trombectomia mecânica aliada à trombólise intravenosa tiveram melhores desfechos funcionais, menor mortalidade, maior taxa de sucesso de recanalização sem ter aumento das chances de hemorragia intracerebral sintomática, quando em comparação com pacientes submetidos apenas à trombectomia mecânica. Estes resultados suportam as diretrizes atuais que orientam a oferecer trombólise intravenosa a pacientes elegíveis, mesmo se estiver sendo considerada indicação da trombectomia mecânica. Trombectomia intra-arterial parece ser seguro e eficaz e forneceu uma alta taxa de recanalização quando usada com um protocolo de AVE.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Trombólise; Trombectomia mecânica.

REFERÊNCIAS

1. Ferri1 CP, Buehler A, Flato UAP, Junior PP, Fernandes JG; Endovascular thrombectomy for the treatment of acute ischemic stroke. Arq Neuropsiquiatr 2016;74(1):67-74; São Paulo, Brasil; 2015.
2. Martins HS, Neto AS, Velasco IT, et al. Emergências Clínicas - Abordagem Prática. 12aed. São Paulo: MANOLE; 2017.
3. Mistry EA, Mistry AM, Nakawah MO, Chitale RV, James RF, Volpi JJ, Fusco MR. Mechanical Thrombectomy Outcomes With and Without Intravenous Thrombolysis in Stroke Patients A Meta-Analysis. American Heart Association Journal; 2017.

RELAÇÃO ENTRE RESPIRAÇÃO BUCAL E O ALTO RENDIMENTO DE ATLETAS

Área temática: Pesquisa clínica

João Paulo Henriques dos Santos, joaopaulohenriques@bol.com.br, discente do curso de Odontologia Unifeso.
Rogério Vieira de Melo, docente do curso de Odontologia Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: No país em que vivemos, a evolução na profissionalização do esporte exige cada vez mais rendimento físico de excelência dos atletas. Essa otimização do condicionamento atlético deve ser realizada abrangendo a saúde do esportista de forma integral, sendo fundamental a ação do profissional de saúde na avaliação das medidas de prevenção e tratamento de quaisquer manifestações que possam comprometer esse desenvolvimento. Dentre as diversas patologias respiratórias, a Síndrome do Respirador Bucal figura como de grande importância pelas consequências deletérias para outros sistemas orgânicos.

Objetivo: Revisar a literatura sobre respirador bucal e a existência de relações com o alto rendimento atlético. **Atividades desenvolvidas:** Estudos mostram que o indivíduo respirador bucal apresenta alterações anatômicas e dentomaxilofaciais como face adenoideana, maloclusões, disfunção temporomandibular e também, alterações posturais como a diminuição da exalação de óxido nítrico e a produção de acidose respiratória. A obstrução nasal e orofaríngea está intimamente associada com distúrbios do sono como a Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono, os quais geram consequências comportamentais como cansaço frequente, sonolência diurna, irritabilidade, adinamia, baixo apetite, enurese noturna e déficit de aprendizado e atenção.

Resultados: Na prevenção de tais manifestações, o sujeito acometido pela Síndrome do Respirador Bucal deve ser acompanhado multiprofissionalmente e tratado desde a infância, evitando o surgimento de hábitos deletérios e de patologias que possam gerar obstrução das vias aéreas. Concluiu-se que a respiração bucal crônica traz uma série de alterações em níveis anatômicos, fisiológicos e comportamentais aos indivíduos acometidos, mas não foi provado que nenhuma dessas tem um efeito direto no alto rendimento atlético. Com isso, mais estudos devem ser realizados para confirmar os achados.

Palavras-chave: Respirador bucal; Rendimento físico; Odontologia esportiva.

REFERÊNCIAS

1. ABREU, D.G *et al.*, A possível queda de performance aeróbica em atletas de futebol de 14 a 15 anos, causada pela respiração bucal. **Fitness & Performance Journal**, v.5, n. 5, p. 282-289, 2006.
2. BASTOS *et al.*, Odontologia desportiva: proposta de um protocolo de atenção à saúde bucal do atleta. RGO - **Rev Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.61, n1, p. 461-468, jul./dez., 2013
3. COELHO, M.F., TERRA V.H.T.C. Implicações clínicas em pacientes respiradores bucais. **Rev. Bras. Patol. Oral**, Moema, v.3, n.1, p. 17-19, 2004.

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E EM TERAPIA INTENSIVA DO UNIFESO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde

Juan dos Santos Raymundo (jjuansantos94@gmail.com) discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Mariane Furtado Pimentel, discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Tamiris Abreu Zago, discente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de Fisioterapia, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte entre homens e mulheres no Brasil. As doenças do sistema respiratório aparecem entre as dez que mais levam ao óbito, o que torna a assistência e o cuidado a essa população essencial. Devido a isso, a fisioterapia cardiovascular e respiratória é uma importante ferramenta na assistência e no cuidado dessa população nos diferentes níveis do cuidado. Sendo assim, experiências teórico-práticas proporcionadas por ligas acadêmicas são necessárias com objetivo em contribuir para atuação do fisioterapeuta em diferentes cenários, seja ela a nível ambulatorial ou hospitalar, além de auxiliar na formação acadêmica baseada em ensino, pesquisa e extensão. **Objetivos:** Relatar a experiência da LAF CARTI do período de início de suas atividades em 2018, até maio de 2019. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências dos membros da LAF CARTI durante as atividades realizadas no período de março de 2018 a maio de 2019. Os dados foram coletados a partir dos registros das atas das reuniões realizadas pela liga. **Resultados:** Foram desenvolvidas nove atividades abertas ao público acadêmico e aos profissionais, uma aula teórica com discussão de artigos ministradas pelos docentes da liga e um curso teórico-prático.

Palavras-chave: Doenças cardiorrespiratórias; Terapia intensiva; Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA. **Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina**, São Paulo, 2011.
2. PÁDUA, M.A. de; FAVARATO, D. Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil e na região metropolitana de São Paulo: atualização 2011. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. 2012.

PROTOCOLO VACINAL DE ÉGUAS DOADORAS DE SANGUE PARA PRODUÇÃO DE PLASMA HIPERIMUNE

Área temática: Ensaio clínico

*Júlia Quintanilha Pessoa, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Maria Luiza Lemgruber, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Marcos Vinícius Dias Rosa, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O manejo de neonatos apresenta grandes desafios na medicina equina, pois os potros, devido ao tipo de placentação da égua, nascem completamente dependentes de um colostro de boa qualidade para garantir uma defesa imunológica que lhe permita um crescimento saudável até que o seu sistema imune esteja plenamente desenvolvido. Para que isto aconteça, ele deve ser amamentado com um colostro de boa qualidade durante as seis primeiras horas de vida. Passado esse tempo, o intestino do animal perde gradualmente a capacidade de absorção das imunoglobulinas presentes no mesmo, sendo necessário buscar outras formas de auxiliá-lo a adquirir uma imunidade adequada. Uma das possíveis formas de contribuir com isso é a administração de plasma hiperimune nas primeiras horas de vida, o que pode ser benéfico tanto para os animais neste período inicial, quanto em longo prazo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o protocolo vacinal e manejo de cinco éguas, doadoras de plasma hiperimune, em um haras localizado no município de Nova Friburgo. **Atividades desenvolvidas:** Um lote de cinco éguas mestiças, não prenhes, com peso superior a 400 quilogramas, foram submetidas ao mesmo manejo, sendo mantidas a pasto com capim em livre demanda e 3 quilogramas de ração diários. Estas foram submetidas a tratamento de profilático contra *Babesia spp.* e *Ehrlichia spp.*, utilizando o Dipropionato de Imidocarb, em três doses, a cada 12 horas. O protocolo vacinal iniciou-se 120 horas após o término do tratamento, com a aplicação da vacina Lexington-8, eficaz contra a Encefalomielite, Influenza, Rinopneumonia e Tétano; bem como a vacina Anti-Rábica, ambas de reforço semestral. Posteriormente foram imunizadas contra Garrotilho, Rhodococcose, Salmonelose e *Escherichia coli*. Todas seguiram o protocolo de aplicação e dose de reforço 30 dias após a aplicação inicial, sendo repetidas a cada dois meses para manutenção dos altos níveis de imunoglobulinas. **Resultados:** Após os protocolos de tratamento e imunização, todas as éguas se mostraram saudáveis, apresentando expressivo ganho de peso e aptas ao propósito de serem doadoras de plasma hiperimune.

Palavras-chave: Vacinação; Plasma hiperimune; Colostro.

REFERÊNCIAS

1. DAWSON, T. *et al.* **Current understanding of the equine immune response to *Rhodococcus equi*. An immunological review of *R. equi* pneumonia.** Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>. Dez, 2009. Acesso em: 2 de mai. 2019.
2. NETO, C. *et al.* **Proteinograma e concentração sérica de IgG em potros, do nascimento aos trinta dias de vida, tratados com plasma.** Pesq. vet. Bras. São Paulo. 38, 5, 795-805. Mai, 2018.

A IMPORTÂNCIA DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE NEOPLASIAS PERITONEAIS EM FELINOS (*FELIS CATUS*) – RELATO DE CASO

Área Temática: Pesquisa clínica

Juliana Abib Bastos, acadêmica de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caroline Silveira Gripp, médica veterinária, MEDICÃO.

Maria Eduarda Monteiro Silva, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A imuno-histoquímica é uma técnica utilizada na oncologia veterinária como diagnóstico complementar, principalmente em casos de resultados não definitivos do histopatológico, fornecendo a origem do tumor ou como avaliação do grau de severidade da neoplasia e o prognóstico do paciente. Seu método consiste na visualização da célula tumoral e sua localização no tecido através de cortes histológicos processados, tornando possível seu reconhecimento, se diferenciando assim de outras técnicas diagnósticas que apenas definem a presença e a quantidade do antígeno. A utilização desta técnica é de extrema importância em casos de mesotelioma, devido sua apresentação ser encontrada tanto na forma epitelial, quanto na mesenquimal. São identificadas células mesoteliais a partir de um grupo de anticorpos específicos, fazendo a diferenciação desse tumor com carcinomas, adenocarcinomas, ou ainda, com sarcomas. O mesotelioma é uma neoplasia maligna rara, de etiologia desconhecida, com origem mesotelial das células da pleura, peritônio, pericárdio e, ocasionalmente, da túnica vaginal do testículo, que pode ser facilmente confundida com outras enfermidades ou neoplasias. Os sinais clínicos vão depender da cavidade acometida, mas de modo geral, os animais apresentam distensão abdominal com acúmulo de líquido peritoneal, desidratação, inapetência, anorexia e dificuldade respiratória. O tratamento desse tipo de neoplasia ainda não é eficaz, sendo utilizada a quimioterapia como tratamento paliativo (DALECK; NARDI, 2016). **Objetivos:** Relatar um caso de um felino, fêmea, pelo curto brasileiro, de 12 anos de idade, atendido em uma clínica particular em Nova Friburgo-RJ, onde o uso da técnica de imuno-histoquímica fez-se necessária e de uso relevante para estabelecimento de diagnóstico diferencial de neoplasias malignas de peritônio. **Atividades desenvolvidas:** O animal foi levado à clínica por apresentar prostração, desidratação, distensão abdominal e ascite, sendo encaminhado para realização de exame ultrassonográfico, levantando-se à suspeita de neoplasia peritoneal. Foi feita uma laparotomia exploratória seguida de exame histológico, sendo possível o diagnóstico de mesotelioma peritoneal. **Resultados:** O exame de imuno-histoquímica está sendo processado e até o momento ainda não foram obtidos resultados do mesmo. Devido ao prognóstico ruim, o tutor optou pela eutanásia do animal.

Palavras-chave: Gato; Mesotelioma; Ascite.

REFERÊNCIAS

1. DALECK, C.R.; NARDI, A.B. de. **Oncologia em Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2016, 766p.

PET-SAÚDE, O QUE É? UMA ÓTICA DA RELAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA QUALIDADE EM LINHAS DE CUIDADO

Área temática: Gestão do trabalho em saúde

Larissa Correa de Almeida, lallicorrea2@gmail.com, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Annibal Coelho de Amorim, docente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Carolina Titoneli Gonçalves, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo, discente do curso de graduação em Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização: O PET-Saúde é estruturado em parceria entre o governo e instituições de ensino como um projeto de formação interprofissional dos diversos cursos da área de saúde voltado para a qualificação de linhas de cuidado no cenário do Sistema Único de Saúde com a preceptoria de um profissional da área proveniente do serviço público. Neste cenário, Merhy, Malta e Franco destacam a percepção de transições tecnológicas e a práxis do trabalho vivo como potencialidades para mudança no modelo assistencial, centrado em linhas de cuidado fragmentadas, para modelo de linha de cuidado multiprofissional em que não há o partilhamento, mas a integração entre as diversas áreas da saúde, sendo o usuário o elemento estruturante de todo processo. **Objetivos:** Identificar e debater como a experiência no PET-Saúde perpassa e modela conceitos de relações interprofissionais intimamente relacionados com a construção de linhas de cuidado singulares para um processo de saúde integral. Lograr êxito em obter a melhor terapêutica para pacientes e, conseqüentemente, maior efetividade da rede atenção básica, prevendo a evolução de enfermidades simples para complexas, poupando verbas públicas e, ao mesmo tempo, ofertando serviço de saúde acolhedor, humano e eficaz. **Atividades:** Os dados serão coletados a partir da experiência de campo, da interação com a comunidade e com súmulas de reuniões realizadas entre coordenadores, tutores, preceptores e discentes, seguindo três linhas de pesquisa: “trabalho vivo”, “linhas de cuidado” e “relação interprofissional”. **Resultados:** Pretende-se evidenciar a importância e o impacto positivo do PET-Saúde na formação profissional dos acadêmicos e no cotidiano dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: PET-Saúde; Linhas de cuidado; Interprofissionalidade.

REFERÊNCIAS:

1. MALTA, D.C.; MERHY, E.E. **The path of the line of care from the perspective of nontransmissible chronic diseases.** Interface- Comunic., Saude, Educ., v.14, n.34, p.593-605, jul./set. 2010.
2. MERHY, E.E.; FRANCO T.B. **Por uma Composição Técnica do Trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecno-assistenciais.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 27, n. 65, p. 316-323, set./dez. 2003
3. FRANCO, T.B.; JÚNIOR, H.M.M. **Integralidade na assistência à saúde: A organização das linhas do cuidado.** O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano; HUCITEC, 2004-2a. edição; São Paulo, SP.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE UM BOM RELACIONAMENTO ENTRE TUTOR E ALUNO PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Leticia Pimentel de Assis, letpimentel.lp@gmail.com, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Lucas de Almeida Figueiredo, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Breno Rezende Rolão, discente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ingrid Tavares Cardoso, docente, curso de graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A metodologia ativa parte do princípio da aprendizagem baseada em problemas (PBL), ou seja, é uma estratégia criada para que haja a necessidade da solução de uma problemática exposta. Durante esse processo de problematização, os alunos são instigados ao desenvolvimento de habilidades, conhecimentos técnicos e científicos sobre a temática proposta, adquirindo competência de aprendizagem autodirigida. O ambiente tutorial é um dos principais cenários da metodologia ativa onde ocorre o sistema de PBL. Este é composto por grupos pequenos com cerca de doze estudantes com atividades divididas em sete passos, sendo esses: Identificação e esclarecimento dos termos desconhecidos; definição dos problemas a serem discutidos; *brainstorm* – discussão dos problemas –; realização das hipóteses; formação das questões de aprendizagem; estudo individual e reunião do grupo para debater; e compartilhar os conhecimentos adquiridos na etapa anterior. Mediante a isso, pode-se notar que com a implantação de novas estratégias para um melhor relacionamento entre o aluno e tutor, gera maior facilidade no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Refletir acerca de um bom relacionamento entre aluno e o tutor para um melhor aprendizado. **Atividades desenvolvidas:** Apresentar por meio da abordagem qualitativa, do tipo descritiva a partir do relato de experiência, as diversas estratégias adotadas no ambiente tutorial como forma de fortalecer o processo aprendizagem como: teatros de consultas de enfermagem para elucidar as temáticas abordadas, diferentes estratégias e dinâmicas para a avaliação dos encontros e a utilização de instrumentos – como mapa mental – estimulado pelo tutor. **Resultados:** A partir da implementação das atividades, percebeu-se um interesse maior dos alunos nas temáticas abordadas, como também, uma melhor interação com o tutor, visto que há comprometimento e preocupação do mesmo para que todos os alunos dominem amplamente os assuntos abordados. Além disso, os novos mecanismos utilizados para uma avaliação dinâmica e descontraída notou-se a melhoria na interação entre os alunos e o tutor e consequentemente impactando positivamente o processo de ensino-aprendizagem

Palavras-chave: Metodologia; Aprendizagem; Tutoria.

REFERÊNCIAS

1. VALENTE, J.; ALMEIDA, M. de; GERALDINI, A; Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Ed**, v. 17, n. 52, 455-478 p., abr-jun. 2017.

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ORIENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE SAÚDE DO UNIFESO QUANTO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde

Letícia da Silva Pires, estudante, Odontologia, Unifeso.

Mariana Beatriz Arcuri, docente coordenadora do NDS, Centro de Ciências da Saúde – Unifeso.

RESUMO

Contextualização do Problema: O uso de substâncias psicoativas é uma questão mundialmente relevante em saúde pública, visto que causa prejuízo significativo na vida do usuário (ECKSCHMIDT, 2013). O ingressar do estudante na universidade é um período de maior vulnerabilidade para o início do uso de álcool e outras drogas (WAGNER, 2008), pois na universidade os jovens adultos vivenciam novas experiências como se distanciar da família pela primeira vez e residir com outros estudantes (PEUKER, 2006). **Objetivo:** O estudo em tela pretende analisar a produção bibliográfica a respeito da incidência do uso de substâncias psicoativas na população universitária, tendo em foco o uso de inalantes, êxtase e LSD. **Atividades Desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura através do modelo descritivo. A busca de artigos foi realizada na base de dados SciELO, utilizando os descritores “drogas ilícitas”, “universitários”, “álcool” e “LSD”. **Resultados:** Os inalantes podem ser classificados em solventes voláteis, aerossóis e gases. Dentro das drogas inalantes, o “loló” é considerada a substância mais popular, possuindo diversas composições sendo a mais encontrada a associação de etanol com clorofórmio (ECKSCHMIDT, 2013). O *ecstasy*, também chamado de MDMA, é uma droga psicoativa derivada da anfetamina e também amplamente difundida no meio universitário. Já o LSD é uma droga alucinógena derivada da substância D-ácido lisérgico. Essa substância é estruturalmente semelhante ao neurotransmissor serotonina, assim como seus efeitos. A conscientização dos estudantes universitários sobre os riscos envolvidos no uso de substâncias psicoativas ilícitas terá como foco informar quais drogas são conhecidas como “bala” e “doce” além de ensinar a reconhecer quais causam dependência, os sintomas de intoxicação, os riscos agudos do uso dessas drogas, bem como informar os males que estas causam no organismo quando usadas cronicamente. Este trabalho apresenta como fio condutor a observação de dados mundiais, brasileiros e do cotidiano.

Palavras-chave: Drogas ilícitas; Álcool; Universitários.

REFERÊNCIAS

1. ECKSCHMIDT, Frederico; ANDRADE, Arthur Guerra de; OLIVEIRA, Lúcio Garcia de. Comparação do uso de drogas entre universitários brasileiros, norte-americanos e jovens da população geral brasileira. **Jornal brasileiro psiquiatria**, RJ, v. 62, n. 3, p. 199-207, 2013.
2. PEUKER, Ana Carolina; FOGACA, Janaina; BIZARRO, Lisiane. Expectativas e beber problemático entre universitários. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 193-200, 2006.
3. WAGNER, Gabriela Arantes; ANDRADE, Arthur Guerra de. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Rev. psiquiatr. Clín.**, São Paulo, v. 35, supl. 1, p. 48-54, 2008.

TRANSTORNOS ALIMENTARES E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE BUCAL

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Lisa da Silva Matos, lisasilvamatos@hotmail.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A busca do estereótipo perfeito está cada vez mais presente na sociedade atual, infelizmente muitos acabam se cobrando demais. A obsessão pelo corpo ideal acaba por resultar em transtornos alimentares (TA), os quais possuem etiologia multifatorial, como genéticas, socioculturais e vulnerabilidades biológicas e psicológicas. Os mais conhecidos em relação à alimentação são a anorexia e bulimia. Esses compartilham características em como idealizar uma imagem perfeita do corpo e se deparar com uma distorção frente a espelhos. Se encaixar nos padrões e se apresentar fisicamente perfeito, acabam mascarando o que realmente importa, deixando assim a saúde e o bem-estar de lado. Dietas rigorosas gerando uma perda excessiva de peso é característica da anorexia nervosa, os portadores buscam físicos muito magros e apresentam grande repulsa à comida. A bulimia nervosa ocorre com a ingestão de muita quantidade de alimentos e apresentam vontade incontrolável de comer, mas é seguida de sentimento de culpa e resulta em uso de laxantes, diuréticos e vômitos induzidos para compensar as ações que julgam inadequadas. O tratamento conta com equipes multidisciplinares, envolvendo não só a parte física como a psicológica. O papel do dentista é fundamental, já que é potencialmente o primeiro a visualizar e diagnosticar essas doenças, afinal, ocorrem perdas de substâncias dentárias, conhecidas como erosão dental ou perimólise, que são ocasionadas através de regurgitação de vômito e ácido gástrico. **Objetivo:** Demonstrar os transtornos alimentares e seus reflexos na saúde bucal. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo será uma revisão de literatura a fim de demonstrar os principais transtornos alimentares e seus reflexos na saúde bucal. **Resultados:** Sendo assim é de extrema importância que o CD conheça as principais características desses distúrbios, podendo diagnosticar o mais cedo possível e obter os melhores resultados, a fim de oferecer para o paciente o correto plano de tratamento.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Estereótipo perfeito; Saúde bucal.

REFERÊNCIAS

1. MORGANA, C.; VECCHIATTIA, I.; NEGRÃO, A. Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais, **Revista brasileira de psiquiatria**, São Paulo, v. 24, n.18, 2002.
2. TRAEBERT, J; MOREIRA, E. Transtornos alimentares de ordem comportamental e seus efeitos sobre a saúde bucal na adolescência. **Pesquisa odontológica brasileira**, v.15, n.4, 2001.
3. SANTOS, D. *et al.* Anorexia nervosa e bulimia nervosa: alterações bucais e importância do cirurgião-dentista na abordagem multiprofissional. **Revista Odontológica da Universidade da Cidade São Paulo**, v. 27, n.1, 2015.

RELEVÂNCIA DA MUDANÇA DE HÁBITOS DE VIDA SOBRE A PRÉ-DISPOSIÇÃO GENÉTICA PARA OBESIDADE

Área temática: Saúde do adulto e do idoso: concepções e interfaces.

Livia Vargas Fabbri, discente do curso de Medicina, UNIFESO.

Fabio Aldeia da Silva, discente do curso de Medicina, UNIFESO.

Lucas Correa da Rocha, discente do curso de Medicina, UNIFESO.

Valter Luiz da Conceição Gonçalves, docente do curso de Medicina, UNIFESO.

liviav.fabbri@hotmail.com

RESUMO

Contextualização do problema: A obesidade é uma doença de etiologia complexa que pode ser influenciada por fatores genéticos, psicossociais, ambientais, entre outros, que geram o acúmulo de gordura corporal. Sabe-se que é uma doença resultante do desequilíbrio calórico em que a ingestão de calorias se sobrepõe às demandas do organismo. Dessa forma, há um acúmulo de tecido adiposo em nível subcutâneo ou visceral, tendo a última importante relação com patologias cardiovasculares (FILHO, 2014). O combate eficaz do sobrepeso e da obesidade pode ser alcançado através da mudança efetiva de hábitos de vida, em que a prática regular de exercícios físicos, controle do estresse, alimentação hipocalórica e saudável, constituem as melhores formas de emagrecimento e prevenção de várias doenças crônicas (BARRINGTON, 2014; JOHNS, 2014). **Objetivos:** Esse estudo teve como objetivo avaliar se a mudança de hábitos de vida é eficaz para se sobrepor a pré-disposição genética para obesidade. **Atividades desenvolvidas:** Este trabalho é uma revisão bibliográfica simples realizada nas bases de dados bibliográficos PubMed, SciELO, BVS. Foram selecionados sete artigos pertinentes ao tema publicados entre 2011 e 2017. **Resultados:** Os estudos indicam que a mudança de hábitos de vida com introdução tardia ou não de atividade física é eficaz para a perda de peso e mudanças favoráveis nos fatores de risco cardiometabólicos em obesos graves, além disso, foi observado que variantes genéticas que apresentam efeitos sobre a obesidade são modificadas pela atividade física. Esse estudo ressalta a importância da mudança de hábitos de vida em indivíduos com pré-disposição genética para obesidade, uma vez que estas, em conjunto ou de forma isolada podem trazer efeitos benéficos a essa população.

Palavras-chave: Obesidade; Genética; Atividade física;

REFERÊNCIAS

1. BARRINGTON, W.E. *et al.* Perceived Stress and Eating Behaviors by Sex, Obesity Status, and Stress Vulnerability: Findings from the Vitamins and Lifestyle (VITAL) Study. **Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics**, v. 114, n. 11, p. 1791 – 1799, nov, 2014.
2. FILHO, G. Bogliolo, patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cap. 11, p. 368-373: Doenças nutricionais.
3. JOHNS, D.J. *et al.* Diet or Exercise Interventions vs Combined Behavioral Weight Management Programs: A Systematic Review and Meta-Analysis of Direct Comparisons. **Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics**, v. 114, n. 10, p. 1557 – 1568, out, 2014.

A ANSIEDADE E DEPRESSÃO PODEM AGRAVAR A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES?

Área temática: Pesquisa clínica

Lorran do Na. B. Fernandes lorranryan@outlook.com, discente do curso de fisioterapia – UNIFESO

Danyelle de Almeida Simões docente do curso de fisioterapia – UNIFESO

Aldo José Fontes Pereira, docente do curso de fisioterapia – UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A incontinência urinária é definida como qualquer perda involuntária de urina. Essa disfunção apresenta alto nível de incidência em idosas (40%) e mulheres entre 45 e 64 anos (57%), afetando de forma significativa a qualidade de vida das mesmas e provocando baixa autoestima, além de interferir na vida sexual, restrição do contato social, atividades domésticas e laborais. Dentre os fatores que podem estar associados para o agravamento da incontinência urinária estão: a ansiedade e a depressão, que se caracterizam por ser um estado psicológico e físico que podem levar as mulheres a adotarem comportamentos de vida diária que prejudicam a saúde do assoalho pélvico. **Objetivos:** O presente estudo objetiva investigar a correlação da ansiedade/depressão com a piora do quadro de incontinência urinária em mulheres entre 41 e 72 anos. **Atividades desenvolvidas:** No desenvolvimento do presente estudo as pacientes serão submetidas a dois tipos de questionário, king's health questionnaire que objetiva avaliar a qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária e também o questionário *International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder* (ICIQ-OAB) visando avaliar presença de sintomas irritativos da bexiga que levam ao surgimento da incontinência urinária. **Resultados:** A formulação do questionário a ser empregado já foi confeccionada, faltando apenas a estipulação para os dias das entrevistas e entrega dos questionários para as respostas, assim como deliberação sobre os resultados obtidos.

Palavras-chave: depressão; ansiedade; incontinência urinária

REFERÊNCIAS

1. VOLKMER, Cilene et al. **Incontinência urinária feminina: revisão sistemática de estudos qualitativos.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n.10,p.2703-2715,Outubro 2012.
2. FERNANDES, Susana et al. Qualidade de vida em mulheres com Incontinência Urinária. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serIV, n.5, p.93-99, junho. 2015.
3. FONSECA, Eliana Suelotto Machado et al. Validação do questionário de qualidade de vida (King's Health Questionnaire) em mulheres brasileiras com incontinência urinária. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 235-242, Maio 2005.

O QUE MUDA COM O ENVELHECIMENTO: QUESTÕES PRÁTICAS ASSISTENCIAL PARA DENTISTAS

Área temática: Saúde e envelhecimento.

Lúisa Ferreira Lima Câmara, luisa-camara@live.com, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Matheus Benevides Pereira da Silva, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Vidocq Casas Furtado Leite Cunha, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A população brasileira está envelhecendo e os vários setores da sociedade, assim como os profissionais da saúde, devem se preparar para dar suporte e contribuir para uma melhoria da qualidade de vida desta nova parcela da população. A saúde bucal do idoso tem um papel relevante em sua qualidade de vida uma vez que possibilita uma boa mastigação, fonação, estética e melhora a sensibilidade gustativa. **Objetivo:** O envelhecimento aumenta a vulnerabilidade para várias doenças bucais devido às alterações funcionais fisiológicas próprias do idoso. Algumas dessas alterações são relacionadas a deficiências nutricionais, doenças sistêmicas, efeitos colaterais pelo uso de fármacos, repercutindo no funcionamento dos tecidos periodontais, na dentição, nas glândulas salivares e mucosas orais. A maioria das drogas prescritas aos idosos tem potencial de efeitos colaterais na boca, sendo as reações mais comuns como xerostomia, alteração de paladar e estomatites podendo também ocorrer hiperplasia gengival. **Atividades desenvolvidas:** O estudo proposto será uma revisão integrativa onde foram feitas pesquisas em periódicos visando as questões práticas assistenciais para dentistas em relação ao envelhecimento. **Resultado:** Ao passar dos anos, podemos contar com a AGI, Avaliação Global do Idoso, que contempla um conjunto de informações sobre os estados clínico, psíquico, funcional e social do idoso. Consiste na busca ativa por problemas que podem determinar má evolução futura. Os métodos para sua obtenção consistem na observação direta, além de questionários e testes sistematizados por meio de escalas. A OMS publicou em 2002 orientações sobre o envelhecimento ativo como diretriz para a política de saúde baseada em três pilares básicos: saúde, participação e segurança. O objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo, inclusive as que são frágeis, fisicamente incapacitadas e que requerem cuidados.

Palavras-chave: Saúde bucal; Idoso; Envelhecimento ativo.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, A.F.; BARBOSA, A.B. Odontologia Geriátrica-Perspectivas atuais. **Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada**. 2002, 6:231-4.
2. FERREIRA, R.A. Odontologia: Essencial para a qualidade de vida. **Revista da Associação Paulista de Cirurgões-Dentistas**. 1997, 51:514-521.
3. Organização Mundial de Saúde (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: OPAS, 2005.

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente

*Luiz Alberto Ribeiro, tereluzalbert@gmail.com, discente Enfermagem, Unifeso.
Wagner Macharet Alves, discente Enfermagem, Unifeso.
Valéria Cristina Lopes Marques, técnica da Instalação em Ciência Animal, Unifeso.
Claudia Cristina Dias Granito Marques, docente Enfermagem e Medicina, Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: O ambiente hospitalar, geralmente, não é associado como algo acolhedor e acolhedor. Pessoas hospitalizadas se encontram fragilizadas e, muitas vezes, desamparadas em termos afetivos, e é aí que entra a terapia assistida por animais. De acordo com as diversas teorias, a presença dos animais provoca reações positivas no humor, bem-estar físico e psicológico e promove um avanço na socialização entre outras inúmeras contribuições. A Terapia Assistida por Animais (TAA) teve sua primeira divulgação em 1792 na Inglaterra por Willian Tuke, e hoje é considerada uma ferramenta de apoio à psicologia clínica onde o animal é a principal ferramenta de trabalho. O animal não precisa ser de uma espécie ou raça específica, mas deve passar por uma avaliação de comportamento e controle de saúde. São seguidos protocolos internacionais de segurança para que estes animais possam adentrar aos hospitais. Os cães por exemplo, precisam ter adestramento básico e estar em dia com vacinação, parasitológico e higiene. **Objetivos:** Discutir as finalidades terapêuticas e benefícios da TAA a pacientes hospitalizados. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão da literatura nacional de livros e artigos científicos, onde foi utilizado o banco de dados SciELO. Foram selecionados artigos publicados abordando a TAA a pacientes hospitalizados. Foi utilizada na busca as seguintes palavras-chave: Terapia Assistida por Animais; Pacientes; Hospitais. **Resultados:** Após minuciosa leitura e estudos, concluiu-se que a TAA é uma ferramenta utilizada por profissionais de vários segmentos, principalmente nas áreas de saúde mental, oncologia e pediatria. Espera-se a difusão desta terapia, para que possa ser utilizada como uma ferramenta de apoio à psicologia clínica, através de uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos. Por fim, ressaltar a importância dos animais na vida emocional das pessoas, contudo é necessário formar parcerias com grupos de manejo e cuidados de animais para então disseminar o projeto e contribuir para o bem-estar de pessoas hospitalizadas.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais; Pacientes; Hospitais.

REFERÊNCIAS

1. MOREIRA, R.L. Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2016 nov. Dez, 69: 1188-94.
2. REED, R., FERRER. Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas. **Revista Latino Americano de Enfermagem**, SP, 2012.

A INTEGRALIDADE SOB A FORMA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANIMAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicado a educação em saúde.

*Annibal Coelho Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente, curso de Medicina, Unifeso.
Benisia Maria B. Cordeiro Adell, docente, cursos de Enfermagem e Medicina, Unifeso.
Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas, farmacêutica, preceptora do PET-Saúde.
Lidiane Pimentel Monteiro, enfermeira, preceptora do PET-Saúde.*

RESUMO

Contextualização: Com frequência observamos reflexões críticas sobre processos formativos e como estes podem ser “afetados” pelas tecnologias de informação. Vemos profusão de dispositivos que potencializam processos de ensino e aprendizagem. Por outro lado, sofrem críticas referentes ao “distanciamento” das trocas mediadas. Como profissionais de saúde, formados por métodos clássicos ou tradicionais, vemos que as tecnologias não prescindem de elemento das metodologias de ensino ativo: proporcionar ação reflexiva. Quando estas questões – tecnologias de informação e metodologia de ensino ativo – são encontradas na formação de recursos humanos e oportunizam o cuidado integral na atenção à saúde, “juntamos o útil ao agradável”. Uma variável nova, não difundida em nosso meio – educação interprofissional em saúde – traz perspectiva bastante promissora, uma visão “menos disciplinar”. Práticas em saúde deveriam ser “complementares” e colaborativas, mas acabam estimulando competições interprofissionais. **Objetivos:** Apresentar o PET-Saúde (educação interprofissional em saúde) como alternativa contraposta às tendências competitivas, oferecendo cenário de trocas e compartilhamentos, semelhantes ao conceito de integralidade da saúde. **Discussão:** Apresentar o PET-Saúde sob a forma de animação de SP, traz ao CONFESO a discussão das tecnologias de informação. Aliado ao conteúdo programático dos períodos do curso, estratégias inovadoras representam espaços aglutinadores da aprendizagem proximal, que somadas a dispositivos (rodas de conversa), contribuirão para desenvolvimento cognitivo, habilidades e competências e aspectos atitudinais. **Resultados:** Partindo de elementos conceituais da educação interprofissional, propomos o estabelecimento de canais de trocas de campos de saber, examinaremos resultados preliminares do programa PET-Saúde Unifeso na Fazenda Ermitage. **Considerações finais:** Este trabalho é oportunidade de sensibilização do corpo docente e discente para novas estratégias colaborativas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: PET-Saúde; Educação interprofissional; Animação.

REFERÊNCIAS

1. CARNUT, Leonardo. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre setor saúde no Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.41, n.115, p. 1177-1186, out/dez, 2017.
2. OSSIT, Rosana Aparecida Salvador *et al.* Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 1, p. 1399-1410, 2018.
3. BARBOSA, Marcio C. *et al.* Educating with animation design: a methodology of teaching and learning. **Revista Brasileira de Design da Informação / Brazilian Journal of Information Design** São Paulo. v. 9, n. 1, p. 21-32, 2012.

AValiação DO DESEMPENHO DAS LIMAS ACIONADAS A MOTOR NA REALIZAÇÃO DO *GLIDE PATH* QUANDO COMPARADAS ÀS LIMAS MANUAIS

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde.

Marcos Henrique de Viveiros Blanco, discente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.
Simone Soares Marques Paiva, docente do curso de graduação em Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A patência e a formação do *glide path* são os primeiros passos do prepare químico mecânico, sendo imprescindíveis para que o clínico conheça a anatomia do sistema de canais radiculares, diminuindo assim a chance de contratempos ocorrerem. O *glide path* é definido com um preparo centralizado, respeitando o eixo de curvatura do canal, suave e desobstruído. Em dentes atrésicos ou com curvaturas extremas, este procedimento pode se mostrar desafiador e demorado, principalmente se realizado com limas manuais de aço inoxidável e, por apresentarem alta rigidez, podem causar desgastes desnecessários e/ou acidentes. Foram desenvolvidos então instrumentos de liga de NiTi, que posteriormente acoplados a motores elétricos, se tornaram soberanos durante o tratamento. **Objetivos:** O principal objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho das limas acionadas a motor ProGlider, e dos sistemas ScoutRace e PathFile para a realização do *glide path* em canais mesiais de molares inferiores. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi baseado em pesquisas que estabeleceram uma relação entre os instrumentos apresentados acima e a análise do seu desempenho quando comparados entre si ou com limas manuais. **Resultados:** Muitos profissionais ainda se sentem inseguros utilizando tais instrumentos e devido à sua vasta variedade, faz-se necessário o estudo destes para que a comunidade científica seja mais informada e melhor preparada para lidar com eles.

Palavras-chave: *Glide path*; Patência; ProGlider.

REFERÊNCIAS

1. AJUZ, N.C.C. *et al.* Glide Path Preparation in S-shaped Canals with Rotatory Pathfinding Nickel-Titanium Instruments. **J. Endod.**, v. 39, n. 4, p. 534-537, Apr. 2013.
2. DEUS, G de. *et al.* Scouting Ability of 4 Pathfinding Instruments in Moderately Curved Molar Canals. **J. Endod.**, v. 42, n. 10, p. 1540-1544, Oct. 2016.
3. WALIA, H.; BRANTLEY, M.A.; GERSTEIN, H. An Initial Investigation of the Bending and Torsional Properties of Nitinol Root Canal Files. **J. Endod.**, v. 14, n. 7, p. 346-351, Jul. 1988.

A DOENÇA DE ALZHEIMER E O CIRURGIÃO-DENTISTA

Área temática: Formação de profissionais na área de saúde: concepção e práticas.

Mariah Botelho Souto de Oliveira, mariah.botelho.m@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Bruna de Lima Cavaliere, discente, Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Com o envelhecimento da população mundial, espera-se um aumento da prevalência de patologias ligadas à idade como as cardiopatias, artrites, nefropatias e doenças neurológicas. Dentre as doenças neurológicas, a demência e o Alzheimer apresentam prevalência significativa. O avanço é rápido desde a descoberta que pode variar de cinco a dez anos até o seu estágio terminal. Atinge pelo menos 40% da população acima de 85 anos, acometendo um maior número de mulheres e negros. Na fase inicial tem como característica a perda de memória recente, esquecimentos, dificuldade no aprendizado e retenção de novas informações, dificuldades na fala e locomoção e comprometimento da higiene pessoal. **Objetivo:** Demonstrar as diferenças clínicas da evolução do Alzheimer e relacioná-las com as possibilidades de atuação do dentista. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa por pretender relatar a importância da conduta do dentista frente ao atendimento ao paciente com doença de Alzheimer. **Resultados:** A doença de Alzheimer é um tipo de demência que não tem cura e o convívio com esta enfermidade se torna cada vez mais difícil. No fim, o paciente já começa a perder o seu ritmo de sono, podendo aparecer delírios e alucinações, e também perder as coordenações motora e verbal. Isso tudo torna-se um grande sofrimento para a família e todos que ali estão envolvidos. O tratamento odontológico para esse tipo de paciente pode ocorrer na fase inicial, onde o dentista realizará um planejamento preventivo, pois com a evolução da doença inicia-se a dificuldade também da ida ao consultório, podendo causar o aparecimento de algumas doenças bucais como cáries e doença periodontal. É importante ressaltar que o treinamento de cuidadores e familiares são de extrema importância nesta fase. O dentista deve ter conhecimento prévio dos diferentes estágios da doença de Alzheimer e suas principais características para direcionar a atenção em saúde bucal de forma individualizada a seus pacientes.

Palavras-chave: Pacientes com necessidades especiais; Doença de Alzheimer; Cuidados odontológicos.

REFERÊNCIAS

1. MIRANDA, A.F. *et al.* Doenças de Alzheimer: Características e orientações em Odontologia. **Revista Portal de Divulgação**, 2011.
2. SILVA, E.M.M. *et al.* Mudanças fisiológicas e psicológicas na velhice relevantes no tratamento odontológico. **Rev Ciência Ext**, v. 2, n. 1, 2005.
3. VARELLIS, M.L.Z. **O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático**. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 1 recurso online

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES VITAIS AFETADOS POR EROSÃO SEVERA RESTAURADOS COM COROA TOTAL EM DISSILICATO DE LÍTIO E COM TÉCNICA BILAMINAR

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Paulo Fernando de M. e S. Junior, silvajunior.pfm@gmail.com, Mestrando em Prótese Dentária Faculdade São Leopoldo Mandic.

*Professora Doutora Raquel Virginia Zanetti, Faculdade São Leopoldo Mandic.
Professor Mestre Flávio Artur Rego de Farias, Faculdade São Leopoldo Mandic.*

RESUMO

Contextualização do problema: A perda de substância dentária se tornou uma patologia comum na sociedade. Ela pode se apresentar sob diversas formas e fatores etiológicos. Entre as lesões dentais, a erosão tem se apresentado como um problema crescente entre indivíduos jovens. As dietas baseadas em alimentos ácidos, a bulimia e refluxos gástricos são os maiores causadores. Em casos de erosão severa, os dentes superiores anteriores são particularmente afetados com frequência. A restauração desses dentes, por meio de coroas totais convencionais, pode envolver terapia endodôntica eletiva e perda adicional de estrutura dental, no qual a remoção substancial de tecidos dentais, para obter o devido espaço do material restaurador e alcance da macro retenção da peça protética, resultaria em perda de tecido dentário além do que exigiria a própria patologia. Para evitar tratamento com coroas totais, foi proposto uma técnica restauradora bilaminar que consistia na restauração da região vestibular com uma faceta cerâmica e reconstrução da região palatina com uma faceta em resina composta, na forma direta ou indireta, sem sacrifício da estrutura dental interproximal. **Objetivos:** Comparar e discutir a relação entre duas técnicas restauradoras em incisivos centrais superiores vitais. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento se apoiou na pesquisa bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: PubMed, BVS e SciELO, com os seguintes descritores: “Odontologia”; “Odontologia Minimamente Invasiva”; “Erosão Dentária”. **Resultados:** Foi possível afirmar que coroas totais tradicionais podem ser evitadas em favor de abordagens menos invasivas por meio do uso combinado de resinas compostas na superfície palatina de forma direta ou indireta e, de laminados cerâmicos nas superfícies vestibular e incisal.

Palavras-chave: Odontologia; Odontologia Minimamente Invasiva; Erosão dentária.

REFERÊNCIAS

1. Vailati F, Gruetter L, Belser UC. Adhesively restored anterior maxillary dentitions affected by severe erosion: up to 6-year results of a prospective clinical study. *The European Journal of Esthetic Dentistry*. 2013; 8(4): 506-530.
2. Bahillo J, Jané L, Bortolotto T, Krejci I, Roig M. Full-mouth composite rehabilitation of a mixed erosion and attrition patient: a case report with v-shaped veneers and ultra-thin CAD/CAM composite overlays. *Quintessence International*. 2014; 45(9): 749-756.

LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: QUAL A MELHOR OPÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ATLETAS?

Área temática: “Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínica”.

Pedro M. C. Neto, Medicina, Unifeso.
Cauê C. Araujo, Medicina, Unifeso.
Victor Q. A. Moraes, Medicina, Unifeso.
Giovanna M. Polido, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A articulação do joelho, por ser usada como sustentação, é a maior articulação e uma das mais complexas do corpo, tanto do ponto de vista estrutural quanto funcional. O ligamento cruzado anterior (LCA) é o principal responsável pela estabilidade ântero-posterior do joelho, sendo que 50% das lesões na articulação do joelho, recaem sobre ele, principalmente em atividades esportivas.¹ O contato decorrente de atividades esportivas, levam à frouxidão articular, principalmente nos movimentos rotacionais.² O tratamento da lesão de LCA depende do tipo, se ocorreu ruptura parcial ou completa. Além disso, outros fatores que influenciam na decisão do tratamento são: idade do paciente, extensão das lesões associadas, disponibilidade para realizar um programa de reabilitação e o estilo de vida, acompanhado das atividades habituais cotidianas e desportivas realizadas pelo paciente.³ **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do presente trabalho é identificar o tratamento cirúrgico mais eficiente para a reabilitação de atletas após lesões de LCA. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa utilizando as bases de dados PubMed, Medline e Lilax. Foram utilizados os filtros “15 anos” e “humanos”. Foram utilizados os descritores “Ligamento Cruzado Anterior”, “tratamento cirúrgico” e “atletas”. Ao fim da pesquisa foram selecionados dezenove artigos em texto completo. **Resultados preliminares:** Ao fim da pesquisa, concluiu-se que, apesar dos recentes avanços nas técnicas cirúrgicas para reconstrução do LCA, os estudos ainda não chegaram a um consenso quanto à melhor técnica a ser realizada para a reconstrução, visto que há resultados similares entre as demais técnicas descritas na literatura médica. As taxas de sucesso e recidiva têm sido frequentes e parecidas, independente da técnica realizada, ficando a cargo do cirurgião escolher aquela em que o mesmo se sintia mais capaz de fazer o melhor para o paciente, sempre individualizando cada caso.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior; Tratamento cirúrgico; Atletas.

REFERÊNCIAS

1. Luzo MVM, Franciozi, ES, Rezende, FC et al. Anterior Cruciate Ligament – updating article. Rev Brasileira de Ortopedia, 2016; 51(4): 385–395.
2. Paccini LL; Fonseca ST; Andrade, MAP. Reconstrução do ligamento cruzado anterior: impacto do desempenho muscular e funcional no retorno ao mesmo nível de atividade pré-lesão. Acta Ortopédica Brasileira, vol. 15, núm. 5, 2007, pp. 280-284 .
3. Aglietti P, Giron F, Buzzi R, Biddau F, Sasso F. Anterior cruciate ligament reconstruction: bone-patellar tendonbone compared with double semitendinosus and gracilis tendon grafts. A prospective, randomized clinical trial. J Bone Joint Surg Am, 2004; 86(10):2143-55.

FEBRE REUMÁTICA - É POSSÍVEL PREVENIR?

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Rafaela Rodrigues Vieira, rafaelarvieira@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Elisa Citty Duccini, discente, Medicina, Unifeso.

Marina Santos Vilela Vieira, discente, Medicina, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A febre reumática (FR) é uma patologia de caráter inflamatório, que ocorre como complicação tardia de uma faringoamigdalite. Tem como agente etiológico o EBGA e acomete pessoas geneticamente propensas. É caracterizada pela doença cardíaca em seu quadro clínico (valvulite), que pode progredir para um prognóstico ruim devido a sequelas incapacitantes. Pode, também, acometer articulações, cérebro e pele de crianças de cinco a quinze anos. Manifestações como artrite, que se caracteriza por dor intensa e sinais flogísticos – sendo os joelhos e tornozelos os mais acometidos –, e Coréia de Sydenham – evidenciada por fraqueza nos braços e pernas e por sensibilidade emocional – também podem se pronunciar. Essas podem vir isoladas, ou meses após o quadro da infecção de garganta. Medidas preventivas que reconheçam um diagnóstico precoce são importante para identificar os primeiros sinais do quadro, a fim de impedir a evolução para situações físicas restritivas. **Objetivo:** Elucidar medidas preventivas para evitar a complicação da faringoamigdalite, bem como seu precoce diagnóstico e tratamento evitando suas complicações. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa cujo desenvolvimento se apoiou na pesquisa bibliográfica, no intervalo de dez anos. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS e SciELO, com os descritores: Febre Reumática; Coreia de Sydenham; e Faringoamigdalite. **Resultados:** Conforme a análise dos dezoito estudos, a faringoamigdalite causada pelo EBGA possui como complicação tardia a FR, entretanto o diagnóstico e tratamento precoce das infecções de vias aéreas superiores, bem como o diagnóstico FR pelos critérios de Jones, e o início da profilaxia primária e secundária reduzem a incidência de casos de FR e suas possíveis complicações. Para que ocorra uma queda acentuada nessa incidência é necessária a adesão ao tratamento. Para tal, medidas devem ser tomadas como melhorias das condições socioeconômicas, culturais, esclarecimento sobre a doença, acesso facilitado à saúde e tratamento disponível, levando a uma conseqüente redução das complicações tardias.

Palavras-chave: Febre Reumática; Coreia de Sydenham; Faringoamigdalite.

REFERÊNCIAS

1. RODRIGUES, Icleia Parentes; QUEIROX, Maria Veraci Oliveira. CARACTERÍSTICAS DA FEBRE REUMÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONVIVENDO COM A DOENÇA. Rene, Fortaleza, v. 11, n. 3, p.36-46, jul. 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/45728117-1-SM.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2019.

A INFLUÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais

Rafaela Vieira Nunis, fafa.nunis@hotmail.com, discente, Medicina, Unifeso.

Sâmela Duarte Lima Bomfim, discente, Medicina, Unifeso.

Gustavo Carrizo Defaveri, discente, Medicina, Unifeso.

Luís Cláudio de Souza Motta, docente, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A anemia ferropriva é considerada um problema de saúde pública por apresentar prevalência superior a 40% e por ser distribuída por todo o território brasileiro.¹ Ela se correlaciona inversamente proporcional segundo a classe econômica, sendo assim encontrada a maior taxa de anemia ferropriva nas classes socioeconômicas mais precárias.² A faixa etária mais acometida é entre seis e 24 meses de idade, secundária a depleção dos reservatórios de ferro da vida intrauterina, e rápido crescimento e desenvolvimento infantil.^{2,3} Evidencia-se a necessidade de programas do governo quanto à nutrição da população brasileira e consequente reposição dos estoques de ferro. **Objetivos:** O presente estudo busca avaliar a incidência de anemia ferropriva infantil no Brasil e suas consequências no desenvolvimento na infância. **Atividades desenvolvidas:** Foram consultadas as bases de dados MedLine e PubMed (US National Library of Medicines – NLM), as consultas incluíram os artigos publicados nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Para a revisão foram utilizados um total de seis artigos, seguindo-se os critérios de inclusão da pesquisa. A taxa mediana das prevalências de anemia foi de aproximadamente 49,8%, onde a maior prevalência foi encontrada na região centro-oeste com 57,4% e a menor na região norte 37,4%. O número de casos de pacientes com deficiência de ferro é menor nos estratos de melhor nível econômico; enquanto os casos mais severos atingem cerca de três vezes mais as classes extremo opostas. A principal consequência da anemia infantil é o prejuízo relacionado ao crescimento e desenvolvimento representados por déficit cognitivos e antropométricos crônicos, podendo se estender até a fase adulta.

Palavras-chave: Anemia ferropriva; Estado nutricional; Desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

1. Braga Josefina AP, Vitalle Maria Sylvania S. Deficiência de ferro na criança. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. 2010, vol.32, suppl.2, pp.38-44. Epub May 28, 2010. ISSN 1516-8484.
2. Vieira RCS, Ferreira HS. Prevalência de anemia em crianças brasileiras, segundo diferentes cenários epidemiológicos. Rev Nutr. 2010;23(3):433-44
3. Osório MM. Fatores determinantes da anemia em crianças. J. Pediatr. 2002;78(4):269-278

OBTENÇÃO DE MODELOS DIGITAIS ATRAVÉS DO USO DO SCANNER INTRAORAL

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Rafaella Bento Emerick, *fafazinhari11@hotmail.com*, discente, curso de Odontologia, Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, curso de Odontologia, Unifeso.

Fellipe de Lima Rebello, mestrando em Radiologia Odontológica, Faculdade São Leopoldo Mandic.

RESUMO

Contextualização do problema: O avanço de estudos na tecnologia da informação vem se aplicando a cada dia na área odontológica, tornando cada vez mais comum o uso da documentação digital nos consultórios. Os métodos tradicionais de diagnóstico complementares estão, aos poucos, dando lugar aos digitais, proporcionando radiografias e fotografias com melhor qualidade e precisão. Os sistemas digitais de aquisição intraoral pelo uso de *scanners* permitem ao dentista capturar a superfície dos dentes em três dimensões, possibilitando um fluxo de trabalho fidedigno à realidade. Através do escaneamento é possível produzir precisamente restaurações com ótima adaptação. Outro fator importante, é a possibilidade da obtenção de moldagens digitais transformando um dos mais desagradáveis momentos para o paciente, os procedimentos de moldagens tradicionais, em uma experiência mais confortável e rápida. Entretanto, alguns profissionais possuem uma certa cautela em aderir novas tecnologias ou ainda apresentam desconhecimento em relação ao assunto. As principais vantagens dos modelos digitais são a possibilidade de transferência de informações pelos meios de comunicação virtual e a facilidade de armazenamento. Já as desvantagens estão relacionadas ao baixo número de empresas que realizam os serviços, além do custo mais elevado e a falta de habilidade durante a análise. Os especialistas em ortodontia também vêm recebendo amplos benefícios com o uso dos *scanners* intraorais, pois o estudo das imagens permite agilizar a coleta de dados, contribuindo consequentemente para o diagnóstico e planejamento. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é conhecer as possibilidades de obtenção de modelos digitais, através da utilização do scanner intraoral. **Atividades desenvolvidas:** O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa. **Resultados:** Cabe ressaltar que um grande número de dentistas estão utilizando tecnologias digitais, porém, reduzido em comparação aos que ainda utilizam modelos em gesso para avaliação.

Palavras-chave: Odontologia; Modelo digital; *Scanner* intraoral.

REFERÊNCIAS

1. ALCAN, T.; CEYLANOĞLU, C.; BAYSAL, B. The relationship between digital model accuracy and time-dependent deformation of alginate impressions. **The Angle orthodontist**, v. 79, n. 1, p. 30-36, 2009.
2. CAMARDELLA, L.T. *et al.* A utilização dos modelos digitais em ortodontia. **Ortodontia SPO**, v. 47, n. 1, p. 75-82, 2014.
3. OLIVEIRA, D.D. *et al.* Confiabilidade do uso de modelos digitais tridimensionais como exame auxiliar ao diagnóstico ortodôntico: um estudo piloto. **Rev Dent Press Ortodon Ortop Facial**, v. 12, n. 1, p. 84-93, 2007.

USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO ANTIMICROBIANOS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE: RESULTADOS PRELIMINARES

Área temática: Conservação do ar, água, solo e biodiversidade.

Raquel Nogueira Bade, raquelbade@gmail.com, discente, Medicina Veterinária, Unifeso.

David Toledo Braite, zootecnista, DE HEUS.

Renata Soares Tavares da Silva, docente, Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A utilização de promotores de crescimento é essencial para viabilidade da produção avícola brasileira que fornece grande quantidade de proteína animal em valores acessíveis às mais variadas classes econômicas. Entretanto, há uma preocupação com o uso indiscriminado de promotores de crescimento antimicrobianos devido à possibilidade de resistência bacteriana. Estudos relatam o efeito antimicrobiano e digestivo dos óleos essenciais, apontados como uma possível alternativa aos promotores convencionais, devido à propriedade de modulação da microbiota intestinal, criando condições que favoreçam a proliferação das bactérias benéficas em detrimento de bactérias patogênicas. Em função de sua baixa dosagem e absorção mínima, não apresentam riscos de resistência bacteriana. **Objetivos:** Avaliar o efeito de diferentes tipos de óleos essenciais como alternativa ao uso de antimicrobianos na dieta de frangos de corte em uma granja comercial, sobre o consumo da ração, o ganho de peso corporal, a conversão alimentar, o índice de eficiência produtiva e a viabilidade. **Atividades desenvolvidas:** O projeto foi submetido e aprovado pela CEUA (nº 501/19). Foram utilizados 1200 pintos de corte de um dia, macho, Cobb 500, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e oito repetições, sendo T1: ração basal sem aditivos (Controle Negativo); T2: ração basal + Avilamicina (Controle Positivo); T3: ração basal + Óleo Essencial Activo®; T4: ração basal + Óleo Essencial 2 AvePhytus®; T5: ração basal + Óleo Essencial 3 Next Enhance®. As rações são isoproteicas e isoenergéticas e foram formuladas de acordo com a idade das aves: Pré-Inicial, Inicial, Crescimento e Terminação, de acordo com as recomendações de Rostagno (2017). As aves estão sendo pesadas em intervalos semanais com acompanhamento diário da mortalidade, temperatura e umidade. **Resultados:** O experimento está em andamento, tendo sido realizadas três pesagens. A média de peso aos catorze dias foram de: 0,361; 0,387; 0,358; 0,355; 0,359 quilogramas para os tratamentos 1, 2, 3, 4, 5 respectivamente. Entretanto, mais dados serão coletados não permitindo ser discutidos no momento.

Palavras-chave: Avicultura; Resistência microbiana; Aditivos.

REFERÊNCIAS

1. RIZZO, P.V.; MENTEN, J.F.M.; RACANICCI, A.M.; TRALDI, A.B.; SILVA, C.S.; PEREIRA, W.Z. Extratos vegetais em dietas para frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.39, n.4, p.801–807, 2010.
2. ROSTAGNO, H.S. **Tabela Brasileira de Aves e Suínos:** Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 4. ed. Viçosa: Produção Independente, 2017. 488p.

A EFETIVIDADE DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS

Área temática: Pesquisa Clínica

Rodolpho Martins da Silva (rodophotere@hotmail.com) discente do curso de fisioterapia, Unifeso.

Charles da Costa Cunha, preceptor do curso de fisioterapia, Unifeso.

Gabriel Gomes Maia, docente do curso de fisioterapia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As manifestações dos distúrbios do equilíbrio corporal possuem grande influência para os idosos gerando redução de sua independência social e diminuição das suas atividades de vida diária, devido à predisposição a quedas e fraturas, que proporcionam ao indivíduo imobilidade, sofrimento, receio de cair novamente, além dos altos custos de tratamento e em muitos casos a árdua reabilitação de um paciente idoso. Um método que vem sendo mais utilizado atualmente, e tendo seus benefícios comprovados através de estudos, é a utilização plataforma vibratória. Os efeitos benéficos da exposição à vibração de forma controlada e regular são relatados em diversos estudos e incluem melhora na qualidade óssea, da função neuromuscular e do equilíbrio, apresentando-se como forma atrativa para tentar obter a melhora e prevenção do déficit de equilíbrio dos idosos. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da plataforma vibratória no equilíbrio de idosos, buscando observar se a mesma proporciona melhoras significantes ou não. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo será realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia da Unifeso, no setor de geriatria, tendo como critério de inclusão idosos na faixa etária de 65 a 80 anos, e utilizando como critério de exclusão idosos portadores de alguma necessidade especial que impossibilite a deambulação e/ou não compreendam comandos. Será utilizado uma ficha de avaliação para recolhimento dos sinais vitais básicos antes e após a avaliação. No desenvolvimento da pesquisa os pacientes serão submetidos à avaliação do equilíbrio corporal através do teste *Time Get Up and Go* (TUG), após isso será realizada a intervenção com a plataforma vibratória durante dez sessões e ao completarem todas as sessões serão reavaliados com o TUG. **Resultados:** O estudo ainda está em andamento, sendo necessária a aprovação para realização e estipulação das datas. Os resultados obtidos após a intervenção serão comparados à avaliação inicial realizada com os pacientes, a fim de observar se possuem alterações relevantes que possam classificar a plataforma vibratória como ferramenta eficiente na melhora do equilíbrio de idosos.

Palavras-chave: Plataforma vibratória; Equilíbrio; Idosos.

REFERÊNCIAS

1. RODRIGUES, G.D. *et al.* Prevenção de quedas no idoso: Revisão da Literatura Brasileira. **Rev.Bras. de Prescrição e Fisiologia do Exercício.** V.10. n.59. p.431-437. 2016.
2. RUWER, S.L. *et al.* Equilíbrio no idoso. **Rev.Bras. Otorrinolaringol.** V.71. n.3, 298-303. 2005.
3. SILVA, Patrícia Zambone da. *et al.* Efeitos da plataforma vibratória no equilíbrio em idosos. **Acta Fisiatr.** 2011; 18(1): 21-26.

OVERDENTURE – REVISÃO DA LITERATURA

Área temática: Estudo clínico.

Sarah Coutinho Lopes, discente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

O edentulismo é um problema de saúde pública que afeta indivíduos em diversas esferas da vida: fisiológica, psicológica e social. Para solucionar esse problema, a Odontologia dispõe de várias alternativas como prótese total convencionais mucossuportadas e as *overdentures*, prótese total retida sobre implantes ou raízes (SILVEIRA, CASTRO e GUILHERME, 2016). O restabelecimento estético é de extrema importância, no entanto o restabelecimento da função também é imprescindível. As *overdentures* oferecem conforto ao paciente e, em comparação com próteses usuais, proporciona mais retenção, suporte e estabilidade, oferecendo assim, uma mastigação efetiva, auxiliada pelos proprioceptores dos dentes de suporte (FREITAS, *et al.* 2004). O sucesso do tratamento depende do planejamento e manutenção. As *overdentures* possuem modelos e sistema de retenção, alguns exemplos desses sistemas são: o barra-clipe, o esférico e o magnético (TELLES, 2014). Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura a respeito de *overdentures* enfatizando suas aplicações, vantagens e desvantagens e as técnicas empregadas neste processo de reabilitação protética. Foram consultadas bases de dados científicas, pesquisas diretas através de buscadores virtuais e em bibliotecas físicas.

Palavras-chaves: Overdenture; Reabilitação oral; Edentulismo.

REFERENCIAS

1. FREITAS, *et al.* 2004. *Overdenture*: uma revisão da literatura. Ver. Fac. Odontol. Univ. fed. Bahia; v.29. p.35-38. 2004.
2. SILVEIRA, R.E.; CASTRO, K.R.S; GUILHERME, A.S. Reabilitação de paciente com próteses implanto-suportadas imediata e mediata associada à prótese total convencional. Full dentesci. v.7. p.71-80. 2016.
3. TELLES, D. Prótese total: convencional e sobre implantes. 4º ed. – São Paulo: Santos, 2014.

O LEITE MATERNO E O SEU POTENCIAL CARIOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Stephanie Soares da Silva Cabral, estudante de Odontologia, Unifeso.

Fatima Cristina Natal de Freitas, docente de Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A cárie dentária é considerada a doença mais comum em crianças. A cárie é uma doença infecciosa induzida pela dieta e, apesar do declínio mundial em todas as idades, em especial pela utilização do flúor, sua prevalência permanece estável na dentição decídua. **Objetivos do Trabalho:** O presente estudo visa associar o surgimento da cárie dentária na dentição decídua a crianças lactentes, confirmando ou contestando o leite materno como alimento cariogênico. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma busca de artigos científicos através das bases de dados eletrônica: MEDLINE, Lilacs e SciELO. As palavras-chave que foram utilizadas foram: *early childhood caries*, *dental caries* e *breastfeeding*. **Resultados preliminares:** Não há clareza nos estudos que comprovem a cariogenicidade do leite materno em virtude de a cárie ser uma doença multifatorial; não há evidências que comprovem se o surgimento da cárie em lactantes está associado a introdução precoce da sacarose na dieta ou não realização da higiene bucal. O aleitamento materno exclusivo, bem como introdução de hábitos de higiene oral devem ser motivados pelo cirurgião-dentista para promover a saúde geral da criança.

Palavras-chave: Early Childhood Caries; Dental Caries; Breastfeeding.

REFERÊNCIAS

1. American Academy of Pediatrics. Oral health risk assessment timing and establishment of the dental home. *Pediatrics*. 2003;111:1113-6.
2. Harris R, Nicoll AD, Adair PM, Pine CM. Risk factors for dental caries in young children: a systematic review of the literature. *Community Dent Health*. 2004;21(Suppl):S71-85.
3. Cury JA. Uso do flúor e controle da cárie como doença. In: Baratieri LN, editor. *Odontologia restauradora Fundamentos e possibilidades*. São Paulo: Santos; 2001. p. 32-67.

ATIVIDADE DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO, ENSINO, TRABALHO-CIDADANIA (IETC) DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO NA FAZENDA ERMITAGE

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Tatiana Didonet Lemos, tatianalemos@unifeso.edu.br, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Henrique da Rocha Barros, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Luciano Pozes Alves, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

Dayanna Ogando do N. Soares, discentes do curso de graduação em Medicina Veterinária do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A tragédia de 2011, ocorrida na Região Serrana do Rio de Janeiro, foi o maior desastre natural do país sendo marcada por deslizamentos, enchentes e devastação de várias cidades. Casas foram destruídas e centenas de pessoas foram mortas. O poder público não ofereceu assistência psicológica aos sobreviventes e muitos não conseguiram recomeçar suas vidas. Em Teresópolis, em 2017, os sobreviventes desabrigados foram alocados em condomínios de 1600 apartamentos em um local chamado Fazenda Ermitage. O número de moradores da Fazenda Ermitage abrange cerca de 6 mil pessoas. Muitos moradores possuem animais de companhia que são carentes de atendimento médico veterinário e informações acerca de cuidados com a saúde dos animais. Sendo assim, o Unifeso promoveu através da disciplina Integração, Ensino, Trabalho-Cidadania (IETC) a integração dos estudantes com a comunidade da Fazenda Ermitage. O IETC visa a melhoria da qualidade de vida dos animais e da população através de conhecimentos sobre cuidados sanitários e zoonoses. Os estudantes foram inseridos no cenário de prática relacionado à atenção básica aos moradores e seus animais de companhia.

Objetivos: Relatar as atividades dos estudantes da disciplina Integração, Ensino, Trabalho-Cidadania (IETC) do curso de Medicina Veterinária do Unifeso na Fazenda Ermitage. **Atividades desenvolvidas:** Os estudantes foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável pela apresentação de diferentes temas de acordo com as demandas dos cães e gatos e seus tutores na Fazenda Ermitage. Os condomínios envolvidos no projeto foram: Azaléias, Camélias, Lírios e Margaridas. No cenário de prática, os estudantes desenvolveram competências como realizar o cadastro dos animais, desenvolver a promoção da saúde e prevenção de doenças divulgando informações sobre castração e zoonoses. Foi realizada a vacinação contra raiva em cães e gatos e distribuição de vermífugos aos cães. **Resultados:** A disciplina IETC inseriu os estudantes do curso de Medicina Veterinária, desde o início da graduação, em cenários reais de prática, priorizando a saúde e bem-estar animal, assim como, realizando a integração da comunidade com os estudantes.

Palavras-chave: Animais de companhia; Comunidade; Integração.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, M.E. **Tragédia na Serra: maior desastre natural do país arrasou cidades.** O Globo, 19 de julho de 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/tragedia-na-serra-maior-desastre-natural-do-pais-arrasou-cidades-16837188>. Acesso em 30 maio 2019.

A RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA ENTRE A SAÚDE BUCAL INFANTIL E A DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Thais Almeida da Silva, thais_almeidabj@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Clarissa Rodrigues Montenegro, discente, Odontologia, Unifeso.

Cynd Lamas Lima, discente, Odontologia, Unifeso.

Mônica Miguens Labuto, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A cárie é uma das doenças mais prevalentes da infância e tem grande influência no bem-estar individual e social da criança. A família tem papel fundamental no desenvolvimento dos hábitos de higiene oral e dos conhecimentos da criança sobre saúde bucal. A condição socioeconômica da família pode interferir diretamente nisso assim como, o seu conhecimento sobre a etiologia e prevenção da doença. **Objetivo:** O intuito do estudo é conscientizar os indivíduos da importância de informar, de forma correta, toda a família em relação aos cuidados essenciais para uma boa saúde bucal das crianças e sensibilizá-los da necessidade de zelar pela saúde da cavidade oral precocemente, para ter um bom resultado final. **Atividades desenvolvidas:** O presente estudo é uma revisão de literatura onde é apresentada a importância do incentivo e auxílio correto da família na luta contra a cárie e sua prevenção. **Resultados:** No componente curricular IETC pode-se ter contato com diversas crianças que apresentam lesões precoces de cárie. Diante disso, ao analisar as condições sociais desses indivíduos, e as escassas informações sobre saúde bucal, nota-se que esses fatores influenciam diretamente no desenvolvimento de lesões na estrutura dentária. Ao estudar mais detalhadamente observa-se relatos de crianças que não apresentam os instrumentos de limpeza em suas moradias como escova e fio dental, o que dificulta a manutenção da limpeza oral. Além disso, a ausência dos pais durante o processo de escovação é um fator determinante para higiene oral inadequada, assim sendo necessário que os responsáveis por essas crianças tenham um conhecimento prévio de como realizá-la corretamente.

Palavras-chave: Cárie; Cárie precoce em crianças; Instrução de higiene bucal.

REFERÊNCIAS

1. LARANJO, E. *et al.* A cárie precoce da infância: uma atualização. **Rev Port Med Geral Fam**, v. 33, n. 6, p. 426-429, 2017.
2. NUNES, V.H.; PEROSA, G.B. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 191-200, 2017. v. 22, p. 191-200, 2017.
3. SILVA, J.V.; MACHADO, F.C.A.; FERREIRA, M.A.F. As desigualdades sociais e a saúde bucal nas capitais brasileiras. **Ciênc. Saúde coletiva**, v.20, n.8, 2015.

SARNA DEMODÉCICA EM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Thais Pitinato (thaispitinato@yahoo.com.br) discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Anna Luíza Oliveira da Rocha Zampier, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Júlia Lopes Pinheiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A demodicose, ou sarna demodécica, é uma dermatopatia parasitária inflamatória de cães causada pelo ácaro *Demodex canis*. Esta pode se apresentar nas formas localizada, acontecendo até os 18 meses de idade, ou generalizada, podendo ocorrer na infância ou quando adulto. Pode haver quadros de alopecia ou hipotricose, descamação, edema, eritema, exsudação, pústulas, hiperpigmentação, hiperqueratose. Para o diagnóstico é feito o exame parasitológico do material coletado através de raspado cutâneo profundo ou da fita de acetato por beliscamento. O tratamento consiste no uso de medicamentos antiparasitários (como a ivermectina), associado a banhos terapêuticos específicos, dependendo de cada caso. Para raças sensíveis à ivermectina, Collie por exemplo, recomenda-se o uso de medicamentos como a selamectina. **Objetivos:** Relatar um caso de uma cadela diagnosticada com sarna demodécica. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, uma cadela, sem raça definida (SRD), dois anos, 7 kg. A tutora relatou que esta estava com feridas por todo o corpo, não comia há três dias e vomitou no dia da consulta. Na anamnese pôde-se observar as mucosas normocoradas, eritema e piodermite generalizada por todo o corpo. Para a obtenção do diagnóstico foi realizada a citologia das lesões por meio da fita de acetato por beliscamento. Ao exame microscópico, observou-se formas parasitárias de corpo vermiforme, quatro pares de patas rudimentares e opistossoma anelado, sugestivas do ácaro *Demodex* sp. Os achados macroscópicos e parasitológicos comprovaram se tratar de um caso de sarna demodécica canina. Na ocasião, também foi coletada uma amostra sanguínea para realização de hemograma, cujo resultado foi monocitopenia, eosinofilia, desvio à esquerda regenerativo e hiperproteinemia. A partir dos resultados, foi receitado antibioticoterapia (Norfloxacin: 15 mg/kg, BID, 7 dias; e Metronidazol: 12,5 mg/kg, BID, 7 dias.), vermífugo a base de Febantel-Pirantel-Praziquantel-Ivermectina (1 comprimido/10kg, repetindo 15 dias depois), Omeprazol (1mg/kg, SID, 10 dias) e Polivitamínico (4 ml/dia). **Resultados:** Após 15 dias de tratamento houve melhora significativa. A pele já não apresentava infecção e houve crescimento de pelos.

Palavras-chave: Demodicose; *Demodex*; Canino.

REFERÊNCIAS

1. CRIVELLENTI, Z.; CRIVELLENTI. B. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015.
2. SILVA, R. *et al.* **Sarna demodécica canina e suas novas perspectivas de tratamento – revisão**. Disponível em: <<http://www.revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/2570/1998>>. Acesso em: 10 de maio de 2019.
3. TOLEDO, F. **Demodicose Canina**. Disponível em: <<http://arquivo.fmu.br/prodisc/medvet/fgt.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2019.

DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE PANOSTEÍTE EM UM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Thuany Pitassi Gonçalves, thu.zinha@hotmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.

Caio Filipe Alves Bastos, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.

Elza Silvia Coelho Pollis, Médica veterinária, radiologista do PCA – Centro Diagnóstico Veterinário.

Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A panosteíte é uma doença autolimitante que afeta, principalmente, os ossos longos de cães jovens de raças grandes. As raças com maior risco de panosteíte são Basset Hound, Sharpei, Schnauzer, Pastor Alemão e Mastiff. Os machos apresentam maior incidência no desenvolvimento da doença, tendo maior prevalência entre cães de cinco a dose meses (POLLARD; WISNER, 2014; IGNA *et al.*, 2016). **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de diagnóstico radiográfico de panosteíte em um cão da raça Pastor Alemão. **Atividades desenvolvidas:** Foi encaminhado para exame radiográfico no PCA – Centro de Diagnóstico Veterinário, Niterói/RJ, em maio de 2018, um filhote de onze meses, macho, 29 Kg, com histórico de claudicação em membro anterior direito apresentando melhora espontânea e em seguida claudicação do membro anterior esquerdo. Foi realizado exame radiográfico nas incidências mediolateral e anteroposterior do membro afetado na data do exame, onde foi possível observar aumento de radiopacidade na região medular da metade proximal da diáfise da ulna associada à discreta reação periosteal e discreto espessamento da cortical, compatível com as alterações radiográficas relatadas por Pollard; Wisner (2014) em casos de panosteíte. O paciente foi encaminhado junto com o resultado do exame para o clínico responsável que instituiu o tratamento com carprofeno (2,2 mg/Kg, BID), por via oral, durante catorze dias. **Resultados:** Após o término do tratamento, o paciente apresentou melhora do quadro sem recidiva.

Palavras-chave: Panosteíte; Radiografia; Cão.

REFERÊNCIAS

1. IGNA, C.; DASCĂLU, R.; BUMB, D. *et al.* The incidence of panosteitis in dogs admitted in surgery clinico of the faculty of veterinary medicine Timisoara – Retrospective study (2000-2015). **Scientific Works. Series C. Veterinary Medicine**, v. LXII, p. 69-72, 2016.
2. POLLARD, R.E.; WISNER, E.R. Doenças ortopédicas de cães e gatos jovens em crescimento. In: THRALL, D.E. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 6. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, p. 267-282, 2014

COMPARAÇÃO DE CARDÁPIO ENTRE UMA CRECHE PÚBLICA E UMA CRECHE PARTICULAR NA CIDADE DE TERESÓPOLIS

Área temática: Ciclos de Vida

Vanessa Brum Ferreira, e-mail: vanessa.brum9@hotmail.com, discente, Nutrição, Unifeso.

Érica Correa Pimentel, discente, Nutrição, Unifeso.

Lana Kamila dos Santos Rezende, discente, Nutrição, Unifeso.

Monique de Barros Elias Campos, docente, Nutrição, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: No ambiente escolar, é responsabilidade da instituição oferecer uma alimentação adequada que satisfaça as necessidades nutricionais das crianças. Alguns estudos têm demonstrado que existe disparidade no cardápio oferecido entre instituições públicas e privadas, muitas vezes explicado pela diferença socioeconômica em que cada uma se encontra. **Objetivos:** Avaliar e comparar o cardápio oferecido por duas creches da cidade de Teresópolis, uma pública e uma privada. **Atividades desenvolvidas:** Foi coletado o cardápio durante vinte dias em ambas as creches, e através do método AQPC (Método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio), analisado qualitativamente as composições desses cardápios, considerando a presença de alimento com alto teor de enxofre, oferta de determinados alimentos como legumes, frutas, folhosos frituras, doces e carnes gordurosas. **Resultados:** Após a análise dos vinte dias, notou-se que as duas creches ofertaram diariamente legumes (100%). Em relação à oferta de frutas como sobremesa, a particular obteve 100%. Já a pública obteve 80% entretanto não teve variedade e os 20% restantes foram oferecidos doces. O aporte de folhosos na particular foi de 90% enquanto na pública foi de 35%, indicando uma preocupação em relação à baixa oferta de vitaminas, minerais e fibras. Outro item analisado foi a presença de alimentos com alto teor de enxofre, visto que seu excesso pode causar desconforto gástrico. Na particular foram 90% dos dias e na pública, 45%. Identificamos como ponto positivo em ambas as creches a ausência de frituras associadas a doces, assim como de carnes gordurosas. Após as análises, concluímos que embora existam diferenças socioeconômicas entre as instituições, as mesmas ofereceram um cardápio balanceado e dentro de um padrão nutricional recomendado. Entretanto há necessidade de adequação em relação à oferta de folhosos na creche pública e de alimentos com alto teor de enxofre, principalmente na creche particular, assim otimizando os aspectos nutricionais e sensoriais.

Palavras-chave: Cardápio; Creches; Necessidades nutricionais.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, P.E.S.; MENDONÇA, N.A.K.; Avaliação qualitativa de cardápios oferecidos para pré-escolares de creches do Distrito Federal. *Universitas: Ciências da Saúde*, v. 10, n. 1, p. 33-40, 2012.
2. VEIROS, B.M.; PROENÇA, R.; Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio em uma Unidade de Alimentação e Nutrição - Método AQPC. ResearchGate, 2003.
3. YGNATIOS, M.T.N.; LIMA, N.N.; PENA, G.G. Avaliação qualitativa das preparações do cardápio de uma escola privada em um município do interior de Minas Gerais. *RASBRAN*, Ano 8, n. 1, p. 82-89, 2017.

CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS FELDSPÁTICAS, LEUCITA E SILICATO DE LÍTIO

Área temática: estudo clínico

Yasmin Furtado Fernandes, discente, Odontologia, Unifeso.

Sandro Seabra Gonçalves, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

As cerâmicas odontológicas estão ocupando cada vez mais espaço no cotidiano dos consultórios. Isso ocorre devido ao aumento da busca por materiais restauradores com necessidades estéticas maiores, biocompatibilidade e resistência satisfatória. A possibilidade de ampliar o conhecimento da utilização desses materiais dentários é fundamental para o tratamento odontológico bem-sucedido a longo prazo, principalmente por se tratar de uma alternativa para a reposição de dentes naturais e ter boa compatibilidade às estruturas dentárias, visto que, algumas características devem estar presentes nas cerâmicas odontológicas para a existência do sucesso citado anteriormente, como por exemplo: boa estabilidade de cor, alta resistência e durabilidade, excelente lisura superficial, ótima resistência à abrasão, baixo acúmulo de placa bacteriana, coeficiente de expansão térmica próximo à estrutura dentária, rigidez, opacidade e translucidez. No entanto, mesmo diante de muitas propriedades positivas, existem outras que devem estar presentes para garantir uma boa longevidade, cabendo citar a indicação de cada tipo de cerâmica que está diretamente relacionada à resistência mecânica do material utilizado, como também, a região a ser restaurada que deve ser adequadamente preparada. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma revisão de literatura, os três diferentes tipos de cerâmicas mais utilizados no meio odontológico: a feldspática, leucita e dissilicato de lítio, descrevendo seus componentes, vantagens, desvantagens e aplicabilidade no exercício da profissão.

Palavras-chave: Cerâmicas; Feldspáticas; Leucita.

REFERÊNCIAS

1. GOMES, E.A. *et al.* Cerâmicas odontológicas: o estado atual. **Cerâmica**, São Paulo, v. 54, n. 331, p. 319-325, Set, 2008.
2. GARCIA, L.F.R. *et al.* Análise crítica do histórico e desenvolvimento das cerâmicas odontológicas. **Rev. Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.59, suplemento 0, p.67-73, jan/jun, 2011.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DE MULHERES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Área temática: Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher

Anna Luísa de Moraes Matta, lulu_matta93@hotmail.com, Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A violência obstétrica é considerada uma violação dos direitos das mulheres e se caracteriza pela apropriação do seu corpo e do processo reprodutivo, por meio de condutas não humanizadas e visão patológica de um evento natural como o parto.¹ Ela inclui violência psicológica, através do tratamento hostil e ofensivo; física, com exposição desnecessária do corpo da mulher e negação de medidas para o alívio da dor; e institucional, pelo descumprimento dos direitos da paciente, como o de acompanhante. Somado a isso, a violência obstétrica também engloba medicações e intervenções desnecessárias e de modo indiscriminado.²

Objetivos: Compreender a violência obstétrica na visão de parturientes e profissionais de saúde e avaliar políticas de assistência ao parto. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para a seleção de artigos, foram consultadas as bases de dados Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed. Os descritores utilizados foram “violence against women” e “childbirth”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos 2001 e 2019, que abordaram a violência obstétrica no Brasil. Foram encontrados 109 artigos e destes, apenas dezenove atenderam os critérios de elegibilidade. **Resultados:** O discurso das mulheres revelou grande angústia, insegurança e sentimento de vulnerabilidade perante os procedimentos obstétricos, julgados por elas excessivos e, muitas vezes, sem seu consentimento. Relatos de ofensas, termos discriminatórios, exposição excessiva através de múltiplos toques e descumprimento do direito de um acompanhante durante o parto, também estiveram presentes.¹ Já os médicos defendem suas técnicas e expressam desgosto pela expressão “violência obstétrica”, alegando que o termo é supervalorizado pela mídia.³ Na tentativa de resgatar os direitos da mulher, desde os anos 2000 foram criados diversos programas e políticas em saúde, incluindo o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) e a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher.²

Palavras-chave: Violence against women; Childbirth; Humanizing Delivery.

REFERÊNCIAS

1. Sá AMP, Alves VH, Rodrigues DP, Branco RBL, Paula E, Marchiori GRS. O direito ao acesso e acompanhamento ao parto e nascimento: a ótica das mulheres. Revista de Enfermagem UFPE on line. 2017, v. 11, p. 2683-2690.
2. Zanardo GLP, Uribe MC, Nadal AHRD, Habigzang LF. Violência obstétrica no Brasil: uma revisão narrativa. Psicologia & Sociedade, 2017, v. 29, p. 1-11.
3. Oliveira VO, Penna CMM. O discurso da violência obstétrica na voz das mulheres e dos profissionais de saúde. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(2).

RETARDO DA CICATRIZAÇÃO EM EXODONTIA: INFECÇÃO E ALVEOLITE

Área temática: Estudo Clínico.

Camilla Lima Lopes dos Santos, milla.lopes1@hotmail.com, discente de Odontologia na Unifeso.

Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, discente de Odontologia na Unifeso.

Pedro Tavares Rodrigues, discente de Odontologia na Unifeso.

Jonathan Ribeiro, docente de cirurgia do curso de Odontologia na Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A infecção é a causa mais comum do atraso da cicatrização, vista principalmente após cirurgias orais que envolvem necessidade de retalho e remoção óssea. Por outro lado, a alveolite é uma condição que se instala por atraso da cicatrização, devido à desintegração do coágulo sanguíneo no alvéolo após a exodontia, não estando associada à infecção. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é elucidar a diferença entre infecção e alveolite por meio de uma revisão de literatura. **Atividades desenvolvidas:** Realizou-se uma busca de estudos indexados na base de dados PubMed/Medline, compreendidos entre os anos de 2009 e 2019, com o uso das palavras-chaves: “dry soft”, “alveolar osteitis” e “third molar complication”. Foram considerados tão somente os estudos clínicos do tipo observacionais, descritivos, escritos em inglês/português/espanhol, disponíveis na forma de texto completo. **Resultados:** Após essa revisão de literatura podemos concluir que a alveolite se apresenta como uma complicação mais comum e menos grave quando comparada com a infecção pós-operatória, sendo tratada de forma distinta e menos mórbida. A maior diferença entre os dois quadros, é que na infecção há secreção purulenta, edema extraoral e febre. A alveolite tem como principais características halitose, dor incessante e apresenta aspecto de alvéolo vazio ao exame visual.

Palavras-chave: Terceiro molar; Alvéolo seco; Complicações pós-operatórias.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso CL, Rodrigues MT, Ferreira Júnior O, Garlet GP, de Carvalho PS. Clinical Concepts of Dry Socket. J Oral Maxillofac Surg 2010 Aug; 68(8):1922-32. Epub 2010 May 26.
2. Torres-Lagares D, Gutierrez-Perez JL, Hita-Iglesias P, Magallanes-Abad N, Flores-Ruiz R, Basallote-Garcia M et al. Randomized, double-blind study of effectiveness of intra-alveolar application of chlorhexidine gel in reducing incidence of alveolar osteitis and bleeding complications in mandibular third molar surgery in patients with bleeding disorders. J Oral Maxillofac Surg 2010 Jun; 68(6):1322-6.
3. Hupp JR.; Ellis E. Tucker MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Elsevier, 5ed. 2009.

LEISHMANIOSE CANINA – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Leticia G. Enne, leticiag.enne@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafaela de Souza Barboza dos Santos, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

André Vianna Martins, docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A leishmaniose é uma enfermidade parasitária zoonótica causada pelos protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida por meio da picada de flebotômíneos. Após a picada, as promastigotas do parasito são transferidas junto com a saliva para a pele do hospedeiro. Os macrófagos fagocitam a promastigota, que se diferencia e multiplica na forma amastigota. Quando esses macrófagos se rompem, as amastigotas são liberadas, penetrando em diversas células e se disseminando pelo hospedeiro. Cães domésticos são considerados os principais reservatórios. A leishmaniose pode ser classificada na forma visceral e cutânea. Os principais achados clínicos consistem em lesões cutâneas com áreas de alopecia, aspecto descamativo, inflamatório e não pruriginoso, linfadenomegalia, esplenomegalia, prostração, perda de peso, poliúria, polidipsia, vômito e diarreia. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de um canil de Weimaraner com suspeita de casos positivos para leishmaniose canina. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido no bairro Granja Marfra em Teresópolis uma fêmea, raça Weimaraner, 20 kg, apresentando queratinização de pele, anorexia, prostração, diarreia e vômito. Feito exame sorológico em um laboratório particular, resultado positivo para leishmaniose. Por ser de canil, e positivo para leishmaniose, foi acionada a equipe do Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz para acompanhamento do caso. A equipe coletou amostras sanguíneas dos animais, que foram encaminhadas para um laboratório para realização do teste ELISA. Também foi feita biópsia de pele dos animais que apresentavam lesões cutâneas. Instalou-se, no local, equipamentos para captura de mosquitos, a fim de buscar a presença de flebotômíneos na região, vetores e responsáveis pela disseminação da leishmaniose. **Resultados:** Na fêmea doente com o primeiro resultado positivo foi instituído inicialmente um tratamento sintomático de suporte com fluidoterapia e polivitamínicos, além do uso de coleira repelente. O material coletado do equipamento de captura de mosquito indicou a presença de grande número de flebotômíneos. Até o presente momento, não foi concluído o resultado do exame ELISA e da biópsia de pele. Tal caso alerta sobre a importância de uma vigilância epidemiológica na região, uma vez que a leishmaniose é uma doença zoonótica grave.

Palavras-chave: *Leishmania*; Flebotômíneo; Cão.

REFERÊNCIAS

1. GREENE, C.E. **Doenças infecciosas em cães e gatos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
2. MEGID, J. **Doenças infecciosas em animais de produção e companhia.** 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

PERSISTÊNCIA DE ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃO – ESTUDO CLÍNICO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Luiza Câmara Moura, luizacmouravet@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luis Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Anomalias congênitas são geralmente decorrentes de defeitos na embriogênese, podendo ser citada a Persistência do Arco Aórtico Direito (PAAD) como uma das anomalias congênitas vasculares mais frequentes em cães. Nesses casos, o esôfago fica englobado pelo anel vascular originário da aorta anômala, base do coração, e pelo ligamento arterioso, sendo observado em sua maioria em cães jovens de maior. Um dos sinais clínicos desta enfermidade são os distúrbios gastrointestinais como a regurgitação, observada geralmente após a fase de desmame, quando o animal passa para a alimentação sólida, devido à compressão obstrutiva do esôfago (PINTO *et al.*, 2009). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso sugestivo de persistência do arco aórtico em um cão jovem atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Chegou à Clínica-Escola um canino fêmea da raça Bulldog Francês com um mês de idade, apresentando vômito persistente, caquexia, anorexia e desidratação. O guardião relatou que o animal regurgitava o alimento ingerido e depois passou a não conseguir mais se alimentar. Foi realizado o pedido de um raio X constratado de tórax para visualização da luz esofágica e confirmação da suspeita clínica. O laudo do raio X sugeria o diagnóstico de persistência do arco aórtico. O animal do presente relato passou pelo procedimento de gastrostomia para colocação de uma sonda de Foley, para alimentação enteral, como medida paleativa momentânea, visando melhora clínica do escore corporal e nutrição do animal para possibilitar a realização de um procedimento cirúrgico corretivo do megaesôfago adquirido. **Resultados:** Passados sete dias da cirurgia de gastrostomia o animal veio a óbito.

Palavras-chave: PAAD; Cirurgia; Cão.

REFERÊNCIAS

1. PINTO, U.S.; CUNHA, O.; GUIRRO, E.C.B.P.; PAGLIOSA, G.M. Persistência do arco aórtico direito com ducto arterioso em um cão – Relato de caso. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, v.7, n.23, p.511-514, 2009.

O IMPACTO DO TRATAMENTO NA DIMINUIÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Paula Dias Goncalves, pauladiasgn@hotmail.com, acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

Larissa Rodrigues Ramos acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

Rafhael Silva Leal, acadêmico do 10º período de Medicina do Unifeso.

Raissa Amorim, acadêmica do 10º período de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A proposição aborda a temática do risco cardiovascular nos pacientes com doença intestinal inflamatória, principalmente durante o período de atividade da doença. Há evidências recentes que mostram que o tratamento correto da doença e medicamentos cardiovasculares auxiliam na diminuição desse risco. **Objetivos:** Associar a doença intestinal isquêmica com o risco cardiovascular e o impacto do tratamento durante o período de atividade da doença. **Atividades desenvolvidas:** Foram elegidos artigos das bases de dados nacionais e internacionais como SciELO, PubMed e Lilacs, com os seguintes descritores: doença inflamatória intestinal, doença cardíaca isquêmica e risco cardiovascular (período de 1990 a 2018). **Resultados:** Identificou-se um aumento do risco cardiovascular nos pacientes com doença intestinal inflamatória. Alguns autores associam isso com o aumento das citocinas inflamatórias. Como a doença intestinal inflamatória, em geral, afeta pacientes jovens, deve ser investigado doenças cardiovasculares o mais cedo possível, para seu diagnóstico em pacientes assintomáticos, com objetivo de prevenir eventos futuros. Essa tarefa é muito dificultada pela falta de guidelines e recomendações no manejo do risco cardiovascular em pacientes com doença intestinal inflamatória. Há um efeito benéfico do controle da doença intestinal inflamatória no risco cardiovascular, e um possível benefício do uso de drogas cardiovasculares para o controle da doença e prevenção primária das complicações cardíacas. Apesar da ausência de guidelines ou recomendações para a prevenção, devem ser adotadas estratégias e tratamentos suplementares para reduzir o risco aterotrombótico durante o período de atividade na doença intestinal inflamatória.

Palavras-chave: Doença intestinal inflamatória; Doença cardiovascular; Doença arterial coronária.

REFERÊNCIAS

1. Zuin M et al. Cardiovascular disease in patients with inflammatory bowel disease: An issue in no guidelines land. International Journal Of Cardiology, [s.l.], v. 222, p.984-985, nov. 2016. Elsevier BV.
2. Gandhi S et al. Are Patients with Inflammatory Bowel Disease at Increased Risk of Coronary Artery Disease? The American Journal Of Medicine, [s.l.], v. 125, n. 10, p.956-962, out. 2012.
3. Rungoe C; Andersen, NN; Jess, T. Inflammatory bowel disease and risk of coronary heart disease. Trends In Cardiovascular Medicine, [s.l.], v. 25, n. 8, p.699-704, nov. 2015. Elsevier BV.

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Rafhael Silva Leal, rafhaelsleal@hotmail.com, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Paula Dias Gonçalves, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Lissa Ávila Barbosa Carnaúba, discente do curso de Medicina do Unifeso.

Christyan Sanner Oliveira Santos, discente do curso de Medicina do Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma infecção adquirida em pacientes submetidos a este suporte artificial, muito comum em enfermos admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além de prolongar o tempo de internação, a duração da ventilação mecânica e gerarem maiores custos, esta infecção pulmonar está associada a taxas de mortalidade que chegam a 70%. São inúmeros os fatores de risco implicados, entre eles a suscetibilidade dos pacientes, o uso rotineiro de técnicas invasivas e o uso abusivo e indiscriminado de antibióticos. Este último determinante atua selecionando determinados patógenos, tornando-os resistentes à terapia. Desta maneira, é de suma importância o conhecimento da patogenia da doença para a confecção de terapia antimicrobiana, o contexto epidemiológico e demográfico dos pacientes, além de medidas preventivas no combate a esta importante infecção nosocomial, que serão abordados ao longo desta revisão. **Objetivos:** Fazer uma revisão da literatura sobre a incidência, fatores de riscos, impacto da multirresistência dos microrganismos, a morbimortalidade e ações preventivas da pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). **Atividades desenvolvidas:** Foram elegidos artigos das bases de dados nacionais e internacionais como SciELO e PubMed. **Resultados:** Foi possível constatar, a necessidade de que sejam reconhecidas as limitações dos profissionais de saúde sobre a prevalência, fatores epidemiológicos e medidas preventivas das infecções nosocomiais, que estão diretamente relacionadas ao insucesso na confecção de terapia antimicrobiana adequada, fator determinante para formação de microrganismos multirresistentes, responsáveis pelo aumento nas taxas de mortalidade desta entidade.

Palavras-chave: Pneumonia, ventilação mecânica, terapia intensiva.

REFERÊNCIAS

1. DANTAS, C.M., GRION, C.M.C., CARVALHO, L.M. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica. **R Br Terapia Intensiva**, 2006, Vol. 18, Nº1.
2. TEIXEIRA, P.J.Z., HERTZ, F.T., CRUZ, D.B. Pneumonia associada à ventilação mecânica: impacto da multirresistência bacteriana na morbidade e mortalidade. **J. Br. Pneumologia**, 2004, Vol. 30, Nº6.
3. LIBOA, T., Faria, M., HOLER, J.A. Prevalência de infecção nosocomial em Unidades de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul. **Rev Br Terapia Intensiva**, 2007, Vol.19, Nº4.

EIS QUE O PET ESTÁ NA RODA: ANIMAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Área temática: Tecnologias e meios de comunicação e de informação aplicados a educação em saúde

Annibal Coelho de Amorim, annibalamorim.fiocruz@gmail.com, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Manoel António Gonçalves Pombo, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Luis Filipe Figueiredo, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

Walney Ramos de Sousa, docente, curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Reflexões críticas sobre processos formativos são observadas na academia e como estes são “afetados” pelas tecnologias de informação. Dispomos de profusão de dispositivos que, se por um lado, potencializam processos de ensino e aprendizagem, por outro sofrem críticas referente ao “distanciamento” que são capazes de mediar. Como profissionais de saúde formados por métodos clássicos ou tradicionais, vemos que novas tecnologias não devem prescindir de elemento das metodologias de ensino ativo: proporcionar ação reflexiva. Quando estas questões – tecnologias de informação e metodologia de ensino ativo – são encontradas na formação de recursos humanos, oportunizam a valorização do cuidado integral na atenção à saúde, “juntando o útil ao agradável”, como registra a linguagem popular. Uma variável relativamente nova, mas ainda não tão difundida em nosso meio – educação interprofissional em saúde – vem trazer uma perspectiva bastante promissora, de uma visão “menos disciplinar” das práticas em saúde, que a rigor deveriam ser “complementares entre si”, colaborativas por assim dizer, mas que acabam por estimular competições. O PET-Saúde representa uma alternativa que se contrapõe às tendências competitivas e oferece um cenário de trocas e compartilhamentos muito semelhantes ao conceito de integralidade. **Objetivos:** Ao apresentar o PET-Saúde em forma de animação como dispositivo disparador de discussões no âmbito do CONFESO, chamamos a atenção de que as tecnologias de informação se somam a outras estratégias (rodas de conversa, gincanas, instrutorias, SP, etc.), como parte do mesmo processo de ensino e aprendizagem. **Atividades desenvolvidas:** A animação desenvolvida com o apoio da EAD do Unifeso foi concebida pelos autores a partir da utilização de pequenas SPs de Saúde Coletiva, utilizadas nas instrutorias do oitavo período do curso de Medicina. Pretende-se que esta atividade seja estendida a outros períodos a partir dos pareceres emitidos pelo NDE, da coordenação de períodos e do colegiado do Curso. Este tipo de atividade pode se transformar em uma linha de pesquisa (uso de tecnologias da informação e comunicação) com a finalidade de testar sua eficácia ao longo do processo formativo do curso de Medicina. **Resultados:** Como resultados preliminares serão apresentados no CONFESO as contribuições do NDE e colegiado do curso de Medicina.

Palavras-chave: Interprofissionalidade; Integralidade; Comunicação.

REFERÊNCIAS

1. Carnut L. 2017. Saúde em Debate, v 41, n 115, p 1177-1186, out/dez
2. Rossit RAS. Interface (Botucatu) [online]. 2018, vol.22, suppl.1, pp. 1399-1410. Epub May 17, 2018. ISSN 1414-3283.<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0184>.
3. Pitta AMR, Rivera FJU. Interface (Botucatu)[online]. 2006, vol.10, n.20, pp.395-410. ISSN 1414-3283. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832006000200009>.

A ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

Área temática: Ciclos de vida – Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher

Ana Luísa de Moraes Matta, lulu_matta93@hotmail.com, discente de Medicina, Unifeso.

Georgia Grecca, discente de Medicina, Unifeso.

Giulia Branchi Piscitelli, discente de Medicina, Unifeso.

Ludmilla Branchi Forte Silva Pereira, discente de Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A assistência pré-natal tem como meta o nascimento de um conceito viável e sadio. Deve incluir ações de promoção e prevenção da saúde, além de realizar o diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer no período gestacional. Estudos nacionais têm demonstrado a existência de falhas na assistência pré-natal, tais como dificuldades no acesso, início tardio, número inadequado de consultas e realização incompleta dos procedimentos preconizados, afetando sua qualidade e efetividade. Preconiza-se que seja iniciado no primeiro trimestre e seja realizado um mínimo de seis consultas. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar a adequação quantitativa de pré-natal no Brasil entre os anos de 2014 e 2017. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC). O estudo incluiu todas as mulheres que tiveram filhos nascidos vivos (NV) nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 no Brasil. Selecionaram-se informações sobre o número total de NV e de adequação quantitativa de pré-natal nas categorias: não fez pré-natal, inadequado, intermediário e adequado/mais que adequado. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Entre os anos de 2014 a 2017 ocorreram 11.778.262 partos com nascidos vivos no Brasil e foram classificadas as assistências pré-natais de 11.045.299 gestantes. Após avaliar a frequência de mulheres que não realizaram pré-natal nestes respectivos anos, evidenciou-se que apenas 0,56% não obtiveram a assistência. Observou-se uma frequência de 19,63% gestantes com pré-natal inadequado e de 7,38% com pré-natal realizado de forma intermediária. Foi verificado que 66,19% da população realizou a assistência pré-natal de maneira adequada ou mais que adequada. **Conclusão:** A cobertura da assistência pré-natal no Brasil é praticamente universal, com valores elevados em todas as regiões do país. Contudo, a adequação dessa assistência ainda é baixa, apenas 66,19% das mulheres iniciaram o pré-natal no 1º trimestre e realizaram o número mínimo de consultas.

Palavras-chave: Assistência pré-natal; Partos; Adequação.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em 15Jul2018]. Informações de Saúde. Nascidos vivos. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/>>.
2. Domingues RMSM, Hartz ZMA, Dias MAB, Leal MC. Avaliação da adequação da assistência pré-natal na rede SUS do Município do Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saúde Pública 2012; 28:425-37.

PROLAPSO DA GLÂNDULA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM CÃO DE RAÇA BULLDOG FRANCÊS: RELAO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico e estudo clínico.

Caio Dumas de Souza, daumascaio18@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luís Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Luiza Câmara Moura, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Thaynã dos Santos Resende, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A glândula da terceira pálpebra ou glândula nictitante é uma dobra de mucosa aproximadamente triangular formada por uma cartilagem e coberta pela conjuntiva, com localização na região ventromedial da órbita, com função de proteção da córnea, produção e difusão do filme lacrimal. Em sua base há uma glândula lacrimal acessória que produz cerca de 30% a 40% da produção da fração aquosa do filme lacrimal. O prolapso da glândula da terceira pálpebra ocorre quando esta sai do seu local anatômico ficando exposta, sendo causada por trauma; entre os fatores predisponentes estão a hereditariedade, mal desenvolvimento do tecido conjuntivo localizado entre a base da glândula e o tecido periorbital e a flacidez de ligamentos que unem a glândula ao globo ocular (CARDOSO; CASTRO; DEL; SANTOS; SILVA, 2012). **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de prolapso da glândula nictitante em uma cadela da raça Bulldog Francês de nove meses, que foi atendida na Clínica-Escola do Unifeso apresentando a eversão desta glândula. **Atividades desenvolvidas:** Ao exame físico apresentou adenite, epífora e também uma pequena úlcera de córnea causada pela reação inflamatória e autotraumatismo. Foram realizados exames hematológicos e os resultados se mostraram dentro do padrão da raça. **Resultados:** O tratamento cirúrgico com reposição da glândula foi indicado, iniciando-se com a colocação de dois fios para reparo nas extremidades medial e lateral da glândula, em seguida uma incisão em forma de elipse na conjuntiva e o reposicionamento da glândula, após, realizou-se a rafia com uma sutura contínua simples e fio Polidioxanona (PDS) 4-0, fixando-a definitivamente em seu sítio anatômico. O pós-operatório foi realizado antibioticoterapia com pomada Regencil oftálmica e Still colírio, de ação anti-inflamatória.

Palavras-chave: Prolapso; Oftálmica; Glândula.

REFERÊNCIAS

1. FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014. 1619 p.
2. SANTOS, I.C.F.; CARDOSO, J.M.M.; POENTE, M.D.D.; SILVA, L.F.; CASTRO, N.N.C. Prolapso da glândula da terceira pálpebra, **Acta Veterinária Brasília**, v.6, n.4, p.1-6, 2012.

PULPOTOMIA COM CTZ EM DENTES DECÍDUOS

Área temática: Pesquisa clínica

Éviner Vidal da Silva Rosa, evinervidal@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Gabriella Nascimento da Silva, discente, Odontologia, Unifeso.

Licinia Maria Damasaceno, docente, Odontologia, Unifeso.

Fátima Cristina Freitas, docente, Odontologia, Unifeso.

RESUMO

A dentição decídua tem o importante papel de manter o espaço apropriado para os permanentes, além de ser fundamental para o convívio social da criança. Desta forma, a perda precoce de decíduos deve ser evitada mesmo diante de alterações pulpares. Quando essas situações acontecem, o tratamento endodôntico torna-se indispensável, preservando os dentes decíduos até a época da esfoliação. No entanto, a topografia dos canais radiculares e o processo de rizólise complicam o acesso e a instrumentação desses elementos. Diante disso, o sucesso do tratamento endodôntico depende de meios que proporcionem a diminuição ou a eliminação das bactérias nos canais radiculares como a utilização de pastas obturadoras com capacidade antimicrobiana. Dentre as pastas obturadoras, destaca-se a pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco eugenol). A técnica é simples e pode ser feita em uma única sessão, apresenta poder antibacteriano, promove uma estabilidade óssea e não causa sensibilidade aos tecidos. Além disso, não requer a instrumentação dos canais radiculares, o que proporciona grande vantagem para um paciente com comportamento não colaborador. Na pasta CTZ, existe a presença de dois antibióticos, a tetraciclina que atua em bactérias anaeróbicas e o cloranfenicol, um bacteriostático de amplo espectro, mas que também pode ter ação bactericida de acordo com a dose. Também compoem a pasta, estão o óxido de zinco e eugenol, apresentando boa ação analgésica e bactericida. Esta técnica tem apresentado altos índices de sucesso clínico promovendo o desaparecimento dos sinais e sintomas rapidamente. Embora seja uma técnica conhecida na América Latina há mais de quarenta anos, são ainda necessárias pesquisas que validem os resultados relatados no senso comum. O objetivo deste trabalho é apresentar a pasta CTZ como uma alternativa para o tratamento endodôntico de dentes decíduos, destacando a necessidade de ensaios clínicos controlados.

Palavras-chave: Dente decíduo; Pulpotomia; Endodontia.

REFERÊNCIAS

1. SOUSA, P.M.; DUARTE, R.C.; SOUSA, S.A. Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ. **PBOCI**, v. 14, n. 3, p. 56-68, 2014.
2. NERES, S.D.A.; BARROS, E.V.R. **Terapia pulpar em dentes decíduos utilizando pasta de CTZ composta de cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol: uma revisão de literatura**. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Integrada de Pernambuco, 2017.
3. OLIVEIRA, M.A.C.; COSTA, L.R.R.S. Desempenho clínico de pulpotomias com pasta CTZ em molares decíduos: estudo retrospectivo. **Robrac.**, v. 15, n. 40, p. 1-8, 2006.

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO PODE FAVORECER AMNIOREXE PREMATURA

Ciclos de Vida: Políticas de atenção à saúde da criança e da mulher

Fellipe Machado Portela, fellipeportela@hotmail.com, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Danielle Paola Padilha de Lucca, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Aretusa Almeida Reis, discente de graduação em Medicina, Unifeso.

Julio de Carvalho Neto, docente de graduação em Medicina, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A amniorrexe prematura é definida como a ruptura prematura das membranas ovulares (RPMO), que acontece antes do início de trabalho de parto, podendo ocorrer na gestação a termo 37 a 42 semanas ou pré-termo antes de 37 semanas. A prevalência de RPMO varia de 8% a 10% de todas as gestações, e 2% a 4% das rupturas incidem em gestações pré-termo. No Brasil, 30% a 40% dos nascimentos prematuros estão associados com a RPMO e contribuem com 20% dos óbitos perinatais, uma das três maiores causas de morbidade e mortalidade perinatal associada à prematuridade. A previsão do parto pré-termo e a ruptura de membranas associadas ao parto prematuro baseia-se na identificação dos fatores de risco. Não existem atualmente, parâmetros rígidos para tal previsão. Assim, tem sido importante a detecção de mulheres que irão apresentar um parto prematuro por meio de sinais clínicos, sintomas, marcadores bioquímicos e comprimento do colo uterino. Dentre eles, a infecção do trato urinário (ITU) se torna um fator de risco dentre vários responsáveis para a gênese da RPMO. A ITU pode ser clinicamente diagnosticada em qualquer fase do pré-natal, por esse motivo, o exame de urina é incluído como rotina. **Objetivos:** Analisar se a ITU é fator de risco para o desenvolvimento da RPMO. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, selecionando estudos publicados entre 2013 e 2019. Os critérios de inclusão foram estudo observacional prospectivo, transversal ou ensaio clínico associado à ruptura prematura de membranas ovulares, infecção do trato urinário em gestantes. A análise estatística foi feita através de gráficos e tabelas. **Resultados:** A partir da busca encontramos uma amostra de sete estudos, que confirmam o diagnóstico de RPMO no momento da internação estando em associação com ITU. Após confirmado o diagnóstico de RPMO, foi percebido que a ITU estava associada em 17% dos casos, mostrando que existe tal relação. Ao se fazer uma análise descritiva dos estudos foi possível observar que Medina *et al.*, 2014; Terriquez *et al.*, 2014; Crizóstomo *et al.*, 2016 verificaram a relação de ITU e o RPMO encontrando valores de 34%, 36% e 47% respectivamente. Concluímos que a ITU é um fator de risco modificável, caso seja feito um pré-natal adequado, aliado à cultura de urina.

Palavras-chave: RPMO; Infecções urinárias; Amniorrexe prematura.

REFERÊNCIAS

1. Crizóstomo D.C.; Barros A.B.B.; Luz S.D. O perfil das mulheres com amniorrexe prematura em uma maternidade da rede pública estadual. *Revista Interdisciplinar*. 9(1): 135-142, jan/mar, 2016.
2. Medina Y. J.; Barranca-Pillman M. C.; Fernandez-Enciso R. L.; Vasquez-Lavarello E. F. Factores de riesgo asociados a la ruptura prematura de membranas en pacientes atendidas en el Hospital San Juan de Dios de Pisco, 2012. *Rev méd panacea*. 4(1): 13-16, 2014.
3. Terriquez A. E. J.; Martínez R. A. M.; Aguilar Z. M. L.; Llanes M. J. Prevalencia de infección de vías urinarias en pacientes hospitalizadas con amenaza de parto pretérmino. *Ginecología Obstetricia México*. 82:737-743, 2014.

SARNA DEMODÉCICA EM UM CÃO (*CANIS LUPUS FAMILIARIS*)

Área temática: Pesquisa clínica

Julia Lopes Pinheiro (jupinheiromedvet@gmail.com), discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Amanda Esteves Raibolt, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Rafael Rempto Pereira, coordenador da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, Unifeso.

Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A sarna demodécica canina, também chamada de demodicose ou demodiciose, é uma das dermatopatias mais comuns encontradas na clínica veterinária. Ela é causada pela excessiva proliferação de ácaros *Demodex canis* no interior dos folículos pilosos. Esta multiplicação intensa deve-se a fatores genéticos e/ou imunitários, já que este parasito vive normalmente nos folículos da maioria dos cães saudáveis. A demodicose pode se manifestar de forma localizada ou generalizada. Entre os sintomas mais comuns encontram-se a alopecia, eritema e seborreia. Por vezes, na forma generalizada surgem sinais sistêmicos como febre, linfadenopatia, depressão e anorexia. O diagnóstico é realizado por meio de exame parasitológico do material coletado através de raspado cutâneo profundo ou da fita de acetato por beliscamento. O tratamento consiste em combater a piodermite secundária com antibioticoterapia; banhos com antissépticos; anti-histamínicos e parasiticidas. Para raças sensíveis à ivermectina, como as raças Collie por exemplo, recomenda-se o uso de selamectina. **Objetivos:** Relatar um caso de uma cadela diagnosticada com sarna demodécica atendida na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida uma cadela, sem raça definida (SRD), adulta, pesando 12 kg. No exame clínico pôde-se observar piodermite generalizada, principalmente nos membros anteriores e posteriores, com lesões sugestivas de sarna demodécica. Para a obtenção do diagnóstico foi realizada a pesquisa de ectoparasitos por microscopia óptica, através da técnica de fita de acetato. Os achados foram compatíveis com *Demodex canis*. Foi prescrito Cefalexina, 30 mg/kg BID, 15 dias; Sarolaner 2 mg/kg, dose única e banho com peróxido de benzoila a 2,5%. **Resultados:** Após 15 dias de tratamento houve melhora significativa. A pele já não apresentava infecção nem edema e houve crescimento de pelos. Diante disto, destaca-se então a importância de um exame complementar para um melhor diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Demodicose; Demodiciose; Piodermite.

REFERÊNCIAS

1. CRIVELLENTI, L. Z.; CRIVELLENTI, S.B. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015.
2. SILVA, R.P.B. **Sarna demodécica canina e suas novas perspectivas de tratamento – revisão**. Disponível em: <<http://www.revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/2570/1998>>. Acesso em: 10 de maio de 2019.
3. ALMEIDA, M.A.O.; AYRES, M.C.C. Agentes antinematódeos. In: SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 535-550.

HÁBITOS DELETÉRIOS EM ODONTOPEDIATRIA

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde.

Julia Oliveira de Rezende, juliar.oliveira@hotmail.com, discente, odontologia, Unifeso.

Isabella Amorim Dias Lima Mello, discente, odontologia, Unifeso.

Carolina Garcia Pacheco, discente, odontologia, Unifeso.

Ana Leticia Caldeira de Abreu, discente, odontologia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Os hábitos deletérios, quando realizados com frequência e inconscientemente, podem resultar em alterações no crescimento e desenvolvimento normal e interferir negativamente na oclusão dentária das crianças. Quando o hábito deletério está presente até os três anos de idade há chances de acontecer uma autocorreção da desarmonia oclusal. Porém quando o hábito não é removido, a criança pode apresentar alterações orofaciais, comprometendo o seu crescimento facial. Existem três tipos de hábitos, sendo eles: hábitos não nutritivos, que é a sucção digital e chupeta sendo mais comum em crianças; hábitos nutritivos, sendo eles o aleitamento materno e o aleitamento artificial (mamadeira); e os hábitos funcionais que é a respiração bucal, interposição da língua e deglutição atípica. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi discutir as consequências dos hábitos deletérios em odontopediatria, para a remoção precoce desses hábitos como forma de prevenir e evitar futuras consequências. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema abordado a partir de referências bibliográficas de odontopediatria. **Resultados:** Conclui-se que é de extrema importância os cirurgiões dentistas estarem atentos a esses hábitos deletérios para que seja possível prevenir ou interceptar os malefícios decorrentes dos mesmos, tendo em vista os aspectos (características e individualidades) apresentadas pelos diferentes pacientes para que possam ser cuidados, respeitando e avaliando cada um.

Palavras-chave: Hábitos deletérios; Odontopediatria; Crianças.

REFERÊNCIAS

1. GUEDES PINTO, A.C. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos. 8º ed, 2010. 970p.
2. CORRÊA, M.S.N.P. **Odontopediatria na primeira infância**. São Paulo: Santos, 2010. 679p.

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AOS MAUS TRATOS À PESSOA IDOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde

Lucca da Silva Rufino - luccarufino2010@gmail.com, discente, Enfermagem, Unifeso.

Lucca Monte Marques W. Boniconro, discente, Enfermagem, Unifeso.

Claudia Cristina Dias Granito, docente, Enfermagem e Medicina, Unifeso.

Rafaela Nunes Garcia, enfermeira setorial, Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano.

RESUMO

Contextualização do problema: Define-se como maus tratos/violência uma ação única ou repetida, ou ainda a ausência de uma ação devida que cause sofrimento ou angústia e que ocorra numa relação em que exista expectativa de confiança. Dentre estes, estão incluídos: violências físicas, psicológica, sexual, exploração material ou financeira, abandono e negligência. De acordo com o Ministério da Justiça e Cidadania: 77% das denúncias registradas são por negligência; 51% por violência psicológica; 38% por abuso financeiro e econômico ou violência patrimonial; e 26% por violência física e maus tratos. Segundo a lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, é regulamentado o benefício de prestação continuada da assistência social à pessoa com deficiência e ao idoso. Sendo assim, a assistência social torna-se direito do cidadão e dever do Estado, e tem como finalidade prover os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. **Objetivos:** Discutir as diversas situações que podem ser caracterizadas como maus tratos ao idoso e elucidar todos aspectos éticos e legais que norteiam os cuidados à saúde do idoso, tendo em vista todos os seus aspectos e especificidades. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um relato de experiência vivido pelos estudantes do terceiro ano do curso de graduação em Enfermagem durante a realização de um atendimento no cenário de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), ao qual originou o interesse dos alunos em debater sobre os agravos à saúde originados pelos maus tratos e abandono à pessoa idosa. **Resultados:** A percepção do enfermeiro frente a situações de maus tratos tem papel fundamental mediante a realização dos cuidados ao idoso. A capacitação dos profissionais de enfermagem é contínua, sendo o método mais eficaz para a melhoria do estado de saúde dos pacientes, e na diferenciação dos agravos de caráter biológico e patológico e agravos ocasionados por maus tratos.

Palavras-chave: Maus tratos; Idoso; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Estatuto do idoso.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm> Acesso em: 04 abr. 2019.
2. **Violência contra a pessoas idosa.** Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/saude-dapessoa-idosa/evento-macro-sul/11279-violencia-e-maus-tratos-com-a-pessoaidosa/file>> Acesso em: 10 abr. 2019

OSTEOSSÍNTESE DA MANDÍBULA DE UM FELINO - RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Luiza Câmara Moura, luizacmouravet@gmail.com, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio Daumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, discente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

Siria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: As fraturas têm como principal etiologia o trauma, representando as de mandíbula cerca de 15% em felinos, sendo a sínfise mentoniana a região mais afetada em gatos (CUNHA *et al*, 2010). As diversas modalidades terapêuticas, podendo ser cruentas ou não, têm como objetivo a consolidação óssea e restabelecimento da funcionalidade oral (FERREIRA *et al*, 2009). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a osteossíntese de mandíbula de um felino, realizada na Clínica-Escola de Medicina Veterinária do Unifeso, visando demonstrar a técnica cirúrgica utilizada e a importância do conhecimento sobre a mesma. **Atividades desenvolvidas:** No dia 3 de maio de 2019 chegou à Clínica-Escola um felino fêmea para realização de cirurgia de osteossíntese de sínfise mandibular. Para o procedimento, após a Medicação Pré-Anestésica (MPA) com cetamina (10mg/kg) e midazolam (0,25mg/kg) ambos por via intramuscular (IM), tricotomia e antisepsia da região, indução anestésica (propofol, 5mg/kg), intubação e colocação dos panos de campo, foi realizado bloqueio dos nervos mentonianos com lidocaína 2%, e posteriormente inserida uma agulha (40X12) de cada lado da mandíbula, laterocaudal aos dentes caninos inferiores. Após a passagem delas pela pele, espaço subcutâneo e saída dentro da cavidade oral foi transpassado pelo seu interior o fio de aço (0,5mm), sendo as mesmas removidas após a passagem do fio que tiveram suas extremidades ligadas na porção ventral da mandíbula, permitindo a aproximação das duas hemimandíbulas. Foi administrado após o procedimento cloridrato de tramadol (3mg/kg) e meloxicam (0,1mg/kg), enrofloxacino (5mg/kg), ambos IM. **Resultados:** Até o momento o animal está respondendo bem à cirurgia, se alimentando normalmente, sendo levado em conta que o tempo necessário para a osteossíntese completa ainda não foi atingido.

Palavras-chave: Osteossíntese; Sínfise mandibular; Felino.

REFERÊNCIAS

1. CUNHA, M.G.M.C.M.; PIPPI, N.L.; SANTOS JUNIOR, E.B.; GOMES, K.; FONTES, E.B.; CUNHA, J.P.M.C.M.; SERAFINI, G.M.C.; KLOCK, K.A.; TOGNI, M. Cerclagem com braçadeira de náilon ou de fio de aço no reparo de fraturas experimentais de sínfise mandibular em gatos. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 38, n. 4, p. 363-369, 2010.
2. FERREIRA, J.; FERRO, D.G.; VENTURINI, M.A.F.A.; CORREA, H.L. Mini placas e parafusos: como e quando utilizar nas fraturas de mandíbula? *Revista Nosso Clínico*, v.12, n.72, p.4-7, 2009.

OS MEIOS DE ARMAZENAMENTO PARA DENTES PERMANENTES AVULSIONADOS

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Monnara de Jesus Teixeira, monnateixeira@gmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Marta Reis da Costa Labanca, docente, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Avulsão é caracterizada como o deslocamento total de um elemento dentário para fora do alvéolo, decorrente de um trauma dentário severo, na qual a indicação é o reimplante imediato do dente permanente. Assim podemos reduzir os danos impostos às células do ligamento periodontal, aumentando as chances de sucesso do tratamento. Caso o reimplante imediato não seja possível, o dente permanente deverá ser armazenado em meio líquido adequado para preservar as células do ligamento periodontal que permanecem na raiz após o trauma. Alguns fatores são cruciais para o prognóstico do reimplante de um dente permanente avulsionado, como o tempo em que ele ficou fora da boca e o meio de armazenamento. **Objetivo:** Discutir os principais meios de armazenamento de um dente permanente avulsionado, indicando o melhor método de conservação para um bom prognóstico de reimplante. **Atividades desenvolvidas:** O presente trabalho será desenvolvido por meio de uma revisão de literatura, a qual consiste na busca por artigos recentes sobre o tema. **Resultados:** Espero obter resultados satisfatórios na observação de meios líquidos de armazenamento de dentes permanentes avulsionados, enquanto comparamos com o meio seco, tendo um melhor prognóstico em dentes que ficaram menos de 40 minutos fora da boca e que foram armazenados em soluções adequadas.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Protocolos clínicos; Traumatismos dentários.

REFERÊNCIAS

1. SOUZA, L.O. Avulsão de dentes permanentes: Protocolos e condutas para diferentes situações clínicas. UEPB, Araruna/ PB, 2016.
2. REIS, M.V.P. Avaliação de diferentes meios de armazenagem para dentes avulsionados: estudo experimental em cães. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.
3. SILVA, M.M.; SOARES, S.S. Avulsão dentária: Características gerais, meios de armazenamento e protocolo terapêutico. Faculdade Integrada de Pernambuco, Recife, 2017.

AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: ESTÉTICA E PATOLÓGICA

Área temática: Pesquisa Clínica

Pedro Tavares Rodrigues pedrodriguestavares@gmail.com, discente do curso de Odontologia da Unifeso.

Natalie Caravilho Olegário, discente de Odontologia da Unifeso.

Camilla Lima Lopes, discente de Odontologia da Unifeso.

Marcio Augusto Vasconcellos, docente de Odontologia da Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A ausência congênita de incisivos laterais superiores é observada em aproximadamente 2% da população e corresponde a cerca de 10% de todos os casos de agenesia dentária (Borba *et al*, 2007). A ausência de um dente anterior não acarreta apenas em problemas estéticos, temos comprometimentos na oclusão podendo causar desde disfunção na articulação temporomandibular (ATM), problemas musculares, e até perda de elementos dentários. **Objetivos:** Instrução de que a ausência de um elemento dentário não é só uma perda estética, será patológica e que a reposição de um ILS (incisivo lateral superior) deve ser criteriosa. **Atividades desenvolvidas:** Revisão de literatura. **Resultados:** Esta anomalia, via de regra, causa comprometimento estético e funcional, afetando a mastigação, podendo proporcionar transtornos às pessoas. Dentre as formas de correção do problema supracitado, temos a reabilitação protética, adicionando um elemento dentário, de forma a buscar uma morfologia oclusal ideal ou adaptativa, com guias caninas e incisivas e evitando oclusões patológicas. Outra solução a excursão do canino para o local do ILS, solução que causará perda nas guias caninas e incisivas, problemas oclusais, e alterações ósseas na maxila.

Palavras-chave: Agenesia dentária; Estética dental; Oclusão dentária.

REFERÊNCIAS

1. BORBA, G.V.C.; Levantamento da prevalência de agenesias dentais em pacientes com idade entre 7 e 16 anos. RGO, Porto Alegre, v. 58, n.1, p. 35-39, jan./mar. 2010.
2. MADEIRA, HUGO. Agenesia de incisivos laterais superiores: Encerramento ortodôntico e reabilitação com facetas de cerâmica. [S. l.: s. n.], FEVEREIRO 2018. Disponível em: <https://hugomadeira.com/agenesia-de-incisivos-laterais-reabilitacao-com-facetado-ceramica/>. Acesso em: 31 maio 2019.
3. RIBEIRO, VINICIUS DANILO FERREIRA. Prevalência de agenesia. [S. l.], 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/TCC2012/VINICIUS%20DANILO%20FERREIRA%20RIBEIRO.pdf>. Acesso em: 31 maio 2019.

OSTEOSSÍNTESE DE RÁDIO E ULNA EM CADELA

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, yasminmadeira@hotmail.com, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio Daumas de Souza, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Caio de Barros Sahione, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Fernando Luís Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Em pequenos animais, as fraturas, de forma geral, são muito comuns. As fraturas radiais e ulnares constituem 8,5% a 18% dos casos, podendo acometer somente um ou ambos os ossos. A incidência das fraturas diafisárias médias e distais de ambos os ossos comprovam que esses são os locais mais acometidos. As principais complicações são: presença ou ausência de falha óssea, que podem ser completas ou incompletas. O diagnóstico clínico das fraturas baseia-se no histórico do trauma, na dificuldade de movimentação, conformação anormal do membro, na claudicação, perda da função, presença de crepitação e manifestação de dor durante o exame físico. Para o diagnóstico correto, devem ser feitas projeções radiográficas em diferentes posicionamentos. **Objetivos:** Relatar o caso da paciente Mel, uma cadela sem raça definida, pesando 5,600 kg com cerca de dois anos de idade, que chegou na Clínica-Escola da Unifeso para realização de osteossíntese de rádio e ulna do membro anterior direito, apresentando fratura de rádio e ulna não consolidada. **Atividades desenvolvidas:** Há dois meses a paciente havia sofrido fraturas completas com desvio ósseo de rádio e ulna, respectivamente nas diáfises média e distal. No exame clínico pré-operatório o animal estava com consciência plena, escore corporal 3, mucosas bucais e oculares normocoradas, nenhuma alteração significativa nos sistemas cardiovascular, respiratório, geniturinário e nervoso central. A técnica cirúrgica foi iniciada com a incisão cutânea crânio-lateral, divulsão da musculatura, identificação e liberação dos focos da fratura, cranial e distal, seguida de osteotomia, introdução de pino intramedular no rádio, estabilização do foco da fratura e rafia do tecido subcutâneo, com fio poliglactina- 910 2-0, rafia da pele com nylon 2-0. **Resultados:** A paciente teve retorno à clínica após 19 dias para retirada dos pontos, tendo uma ótima recuperação e início do apoio do membro submetido à cirurgia, após duas semanas de pós-cirúrgico. Prognóstico: bom.

Palavras-chave: Fratura; Cadela; Trauma.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, R.C.; SCHOSSLER, J.E.W. Fractures treatments of the radius and ulna in dogs and cats: A review: **Archives of Veterinary Science**. 2002.
2. FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**, 2a ed. São Paulo: Roca, 2005.

A IMPORTÂNCIA DOS ENSAIOS MECÂNICOS EM ODONTOLOGIA E A AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Daniela Ferreira Leandro Nobre, danielaleandro01@hotmail.com, discente, Odontologia, Unifeso.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente, Odontologia, Unifeso.

Raquel Spolar Geraldo, discente, Odontologia, Unifeso.

Leandro Jorge Fernandes, docente, Odontologia, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Apesar de ser um dos grandes materiais de escolha para procedimentos restauradores na Odontologia, as resinas compostas podem ser passivas de sofrer os efeitos das alterações e interferências que acometem a cavidade bucal, podendo se tornar deficientes. Para que se estabeleça um protocolo eficaz de tratamento, são necessários os ensaios mecânicos que simulem a realidade de interferência em longo prazo que a cavidade bucal tem sobre o material restaurador. O armazenamento de água e a termociclagem são os métodos de envelhecimento artificiais mais conhecidos, e embora este processo seja o mais utilizado, um curto regime de termociclagem (500 ciclos), como recomendado pela norma ISO TR 11450 (2003), é de pouco uso, enquanto, às vezes, apenas a termociclagem muito longa (até 100.000 ciclos) pode discriminar os resultados. De acordo com os vários autores consultados, ainda assim não existe um consenso sobre a eficácia e confiabilidade deste ensaio, simulando fielmente o processo de envelhecimento natural. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho visa testar *in vitro* a resistência adesiva de alguns procedimentos utilizados pelo clínico em seu ambiente de trabalho e, juntamente com a revisão de literatura, avaliar o melhor desempenho dos ensaios mecânicos. **Atividades desenvolvidas:** Confeção dos corpos de prova em resina composta, com espessura de 2,0 mm cada, armazenamento na estufa a 37°C com água destilada e trocas todas as segundas-feiras; busca bibliográfica para avaliar a veracidade de acordo com os autores sobre este protocolo de ensaio. **Resultados:** De acordo com o cronograma, nos encontramos na fase de experimentos e realização da busca bibliográfica. Neste período, pude avaliar a importância do conhecimento das normas preconizadas para que o ensaio tenha a relevância de simulação do envelhecimento artificial, além da busca pelo consenso dos autores a respeito do protocolo mais fiel. A possibilidade de reparos em resina composta, minimizando, ao máximo, a perda de estruturas clinicamente sadias é um grande avanço para os procedimentos clínicos odontológicos, assim como para o paciente também. Além de ter a possibilidade de realizar o ensaio mecânico no laboratório da própria universidade, nos aproxima ainda mais da realidade científica e da aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Resina composta; Reparos; Ensaio mecânicos.

REFERÊNCIA

1. MEERBEEK, B.V. *et al.* Relationship between bond-strength tests and clinical outcomes. **Journal of Dental Materials**, p.1-22.2010.

DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE HISTIOCITOMA CANINO: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Nathália Fabrício Ribeiro, discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos, docente do curso de Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O histiocitoma cutâneo canino é uma neoplasia benigna de origem das células de langerhans, de etiologia desconhecida. Surge rapidamente, com localização dérmica, demonstrando aspecto arredondado, circunscrito, solitário, alopecico, indolor, que ulcera e regride espontaneamente. Acomete cães jovens, não há uma predileção por sexo e ocorrem em regiões como cabeça, pina, membros e extremidades distais. A citopatologia possui boa utilidade para o diagnóstico precoce de neoplasias em cães, sendo considerada simples, pouco invasiva e segura, pois não necessita anestesia, praticamente indolor ao paciente e de rápida confecção, podendo ser realizado no momento da consulta. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um canino diagnosticado com histiocitoma cutâneo através da citopatologia. **Atividades desenvolvidas:** O presente relato de caso descreve um cão macho, com oito meses de idade, da raça Cane Corso, não castrado, atendido na Clínica-Escola de Medicina Veterinária, em Teresópolis. O animal foi levado ao atendimento clínico devido à presença de tumoração na pata e o tempo de evolução era desconhecido. Ao exame clínico, evidenciou-se uma formação tumoral acima da unha do quinto dedo do membro torácico esquerdo. A tumoração tinha tamanho aproximado de 1 cm de diâmetro, era alopecica, redonda, ulcerada e de coloração rósea. Foi realizada coleta de material para citopatologia através da técnica de punção por agulha fina. **Resultados:** A citopatologia revelou celularidade moderada, células com bordos citoplasmáticos distintos, núcleos arredondados a ovais, anisocitose e anisocariose discreta. Citoplasma abundante, claro e basofílico. Os achados citopatológicos foram compatíveis com histiocitoma canino. A literatura relata que o histiocitoma canino é uma neoplasia benigna, que acomete cães jovens e pode acometer, principalmente, as extremidades. Os achados clínicos e citopatológicos do canino do presente relato foram compatíveis com histiocitoma cutâneo. O tutor não optou pelo tratamento cirúrgico, pois pode regredir sem tratamento. O prognóstico do cão do presente relato é bom, pois são raros os casos de metástase. A citopatologia, através da técnica da punção por agulha fina, demonstrou ser um meio diagnóstico eficaz no cão do presente relato.

Palavras-chave: Neoplasia; Benigno; Cão.

REFERÊNCIAS

1. BRAZ, P.H.; BRUM, K.B.; SOUZA, A.I.; ABDO, M.A.G.S. Comparação entre a citopatologia por biópsia com agulha fina e a histopatologia no diagnóstico das neoplasias cutâneas e subcutâneas de cães. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 36, n. 3, p. 197-203, 2016.
2. RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. *Atlas de citologia de cães e gatos*. São Paulo, Editora Roca, 1. Ed., 2003.

RODAS DE CONVERSA

**Centro de Ciências
Tecnologias**

CCT

PESQUISA BASEADA EM FRETAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA ANÁLISE DOS CUSTOS GERADOS NO SERVIÇO E MELHOR ESTRATÉGIA DE LOCOMOÇÃO

Área temática: Logística.

Danillo da Silva Carvalho, nilloscarvalho@gmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A contabilidade de custos é mais um dos ramos das Ciências Contábeis, sendo mais voltada para o estudo racional dos gastos realizados e que cumpre o papel importante de gerar informações que servirão no auxílio das tomadas de decisão, planejamentos, e determinar custo de produção, entre outros, junto à gerência. Para que o problema a ser estudado possa ser bem sucedido, utilizamos ferramentas baseadas na contabilidade de custos, visando estabelecer números mais exatos e reais para que os usuários das informações obtidas possam saber onde e como melhorar o desempenho em uma frota de ônibus.

Objetivos: O projeto visa buscar métodos, por meio da contabilidade de custos, que se destinam a produzir informações para diversos níveis gerenciais, como auxílio às funções de determinação de desempenho para se obter um melhor planejamento para os gastos dentro de uma frota de ônibus, visando ter menos desperdício em processos que não foram bem planejados. Sendo assim, otimizando processos dentro da entidade, minimizando gastos e tendo uma rentabilidade e liquidez maior ao final do período contábil. **Atividades desenvolvidas:** O projeto de pesquisa em questão está sendo elaborado através de tabelas contábeis e software. Tal baseamento se dá através de visita técnica já realizada no dia 02 de outubro de 2018 em uma empresa de viagens, reuniões com alunos e professores envolvidos e decorrentes pesquisas a fim de proporcionar uma base sólida para a elaboração de cada etapa do projeto. **Resultados:** A primeira etapa se deu através da visita técnica à empresa de viagens para que os alunos envolvidos pudessem entender de forma mais clara e ter um contato mais direto com este tipo de serviço. Na segunda etapa, ocorreu uma pesquisa bibliográfica, levando os alunos a uma parte mais teórica da questão do projeto e, até o momento, nesta etapa ocorre a junção das duas etapas anteriores, a prática somada à teoria para a realização da tabela contábil e o software (Solver), buscando a melhor forma para a realização do serviço pré-proposto.

Palavras-chave: Operacional; Programação Linear; Problemas de Transporte.

REFERÊNCIAS

1. TAHA A.H. Operations Research an Introduction. Uper Saddle River: Pretice-Hall, v. 8, p. 21-21, 2007.
2. CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Contabilidade de Custos. 1996. Disponível em: <http://www.cienciascontabeis.com.br/contabilidade-de-custos/>. Acesso em 31.mai.2019.

ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA MAPEAMENTO DE NOVOS FÁRMACOS

Área temática: Empreendedorismo Inovador

Alessandra da Motta Braga, alessandramotta09@hotmail.com, discente, Farmácia, Unifeso.

Caroline Cunha Morelli, discente, Farmácia, Unifeso.

Emma Louise Gonçalves Mattos dos Santos, discente, Farmácia, Unifeso.

Marcelo Kropf Santos Ferman, docente, Farmácia, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A prospecção tecnológica é uma ferramenta da área de estudos de futuro que consiste na análise das tecnologias já existentes a fim de compreendê-las e vislumbrar suas tendências no futuro. O Brasil é o 10º maior mercado global e o 6º maior mercado farmacêutico do mundo. Há um potencial a ser explorado pela indústria farmacêutica nacional. Neste sentido, as ferramentas de prospecção tecnológicas emergem como base para a tomada de decisões para as empresas farmacêuticas que desejam inovar neste competitivo e importante mercado. Utilizando esta metodologia é possível compreender os cenários mercadológicos, posicionar estrategicamente o país no mercado interno e externo, e alavancar o empreendedorismo a partir do surgimento de empresas farmacêuticas emergentes no futuro, embasadas na confiabilidade aos investimentos na área provindos dos estudos de prospecção tecnológica.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é mapear todas as classes farmacológicas, começando por quatro classes distintas: antibióticos, antineoplásicos, anticoagulantes e analgésicos opioides.

Atividades desenvolvidas: Serão realizadas buscas de patentes depositadas e concedidas na base de dados *Derwent Innovation Index* no período de 1950 a 2018 utilizando a classificação internacional de patentes. A informação tecnológica extraída será analisada por software de *text mining and analyzer*. **Resultados:** Espera-se analisar o comportamento das tendências encontradas, compreender as principais oportunidades para o mercado farmacêutico, ampliar as possibilidades para a indústria farmacêutica nacional, contribuindo com o desenvolvimento de novos fármacos, além de observar quais países e empresas são líderes e competem por este importante mercado atualmente e no futuro.

Palavras-chave: Prospecção tecnológica; Fármacos; Inovação.

REFERÊNCIA

1. KROPF, M. **Tendências da Pesquisa e Desenvolvimento em Próteses Ortopédicas**. Tese de Doutorado. TPQB. EQ/UFRJ, Rio de Janeiro, 2015.
2. GODET, M. **Manual de prospectiva estratégica: da antecipação à ação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

ETAPA DE ORGANIZAÇÃO DA OBR 2019 – REGIONAL TERESÓPOLIS: FASE 2 DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO UNIFESO- ESCOLA PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA.

Área temática: Ensino Em Ciência E Tecnologia Linha de Pesquisa: Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

*Ariel Áquila Brandão, aquilazimbrao@hotmail.com, da Computação – Unifeso,
Paloma da Cruz Marques, Ciência da Computação, - Unifeso.
Alberto Torres Angonese, Ciência da Computação - Unifeso.*

PIEx

RESUMO

Este resumo descreve o processo de organização da etapa regional de Teresópolis da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) de 2019 como fase integrante da segunda fase projeto de integração Unifeso-escola para competições de robótica. Paralelamente às oficinas de robótica, de integração dos alunos da graduação do curso de ciência da computação com alunos do ensino médio do CESO, é realizado o trabalho de organização da etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica de 2019 que está agendado para ocorrer no dia 03 de agosto de 2019.

O evento prevê aproximadamente a participação de cinquenta equipes de diferentes cidades e escolas do Estado do Rio, que competirão em dois níveis distintos: Nível 1 para ensino fundamental; e Nível 2 para ensino médio. Desta etapa serão selecionadas as três melhores equipes de cada nível para competirem na etapa estadual em setembro deste ano.

As preparações para a etapa regional da OBR da Unifeso estão bem adiantadas. Para o processo de organização assumi a função de árbitro chefe da Regional. Será realizado um curso com a comissão de arbitragem da OBR Nacional e posteriormente o treinamento dos árbitros locais que atuarão no dia da competição. Foram selecionados aproximadamente vinte alunos voluntários para participarem do processo de organização da OBR na FESO. Além disso está sendo desenvolvida uma página web informativa do evento que será cadastrada no site oficial da OBR (OBR, 2019).

Palavras-chave: Robótica; OBR; CESO.

REFERÊNCIAS

1. OBR. (2019). Acesso em maio de 2019, disponível em OBR 2019: www.obr.org.br

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM ESCOLAS DE TERESÓPOLIS-RJ SOBRE ÁREAS DE ATUAÇÃO E CARREIRA PROFISSIONAL

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

*Carolynne Ribeiro Fonseca, carolynerf_@hotmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A juventude teresopolitana ainda possui algumas dúvidas em relação a qual carreira profissional seguir. Ademais, existe uma parcela dessa juventude que não tem conhecimento sobre as principais áreas de atuação, a diferença entre elas e suas vertentes. O questionamento surge no ensino médio e os jovens começam a se sentir pressionados a decidir qual caminho seguir e, às vezes, sem saber quais são as opções disponíveis dentro de cada realidade. **Objetivos:** A iniciação científica tem como objetivo obter dados relacionados a qual carreira profissional os jovens desejam seguir. Para a realização deste objetivo, decidiu-se que seria pertinente a aplicação de um questionário nas escolas que possuem ensino médio em Teresópolis-RJ. Também é um objetivo a apresentação das profissões e suas respectivas áreas, enfatizando, principalmente, a área de Ciência e Tecnologia juntamente com a divulgação do Unifeso. **Atividades desenvolvidas:** Foram elaboradas as apresentações do conteúdo que deveria ser abordado nas visitas às escolas e a criação do questionário com as perguntas mais relevantes para a obtenção dos dados desejados. Em seguida, foi feito um primeiro contato com as escolas (públicas e privadas) de Teresópolis para saber quais delas estariam interessadas na pesquisa e estariam disponíveis para a aplicação. Posteriormente, as visitas foram realizadas, as apresentações e divulgações foram feitas e os alunos responderam ao questionário. **Resultados:** Os estudantes tinham muitas dúvidas relacionadas às áreas de atuação, mas, principalmente, a de Ciência e Tecnologia, pois é uma área não muito explanada na cidade. Existe uma diferença nas indagações dos alunos das escolas públicas comparadas às privadas, pois nem todos têm acesso às mesmas informações devido às realidades distintas. Estudantes do primeiro ano do ensino médio tinham mais incertezas do ramo que querem seguir comparados aos alunos do terceiro ano. Em todas as turmas visitadas até o momento, sucederam relatos de que gostariam que acontecessem mais palestras como a exercida, com exemplificação das profissões e de universidades.

Palavras-chave: Carreira profissional; questionário; juventude.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, Pereira, R., & Constant, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio e Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação Na Área de Ciência e Tecnologias. III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO – JAAPI. 1, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

ANÁLISE E INTEGRAÇÃO DO PROTÓTIPO DE UMA CNC PLOTTER COM ARQUITETURA VERTICAL

Área temática: Métodos Numéricos e Aplicações, Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

Charles Campista, charlescampista@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso.
José Roberto de Castro Andrade, docente, CCT, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Atualmente, a quantidade de lixo eletrônico gerado diariamente é consideravelmente grande (CALVÃO, 2009). Pensando em sustentabilidade, a ideia do projeto é desenvolver dois protótipos CNC Plotter que usem materiais obtidos de equipamentos obsoletos na sua confecção: um de arquitetura horizontal, de funcionamento similar a uma *plotter* comercial apoiada em uma superfície nivelada; e outra com a arquitetura vertical, que trabalha fixada a uma parede. Foi incumbido ao autor a responsabilidade de desenvolver o protótipo de modelo vertical. **Objetivos:** Criação de uma CNC Plotter que funciona operando verticalmente presa a uma parede, usando componentes de impressoras obsoletas e peças de suporte planejadas, sendo estas desenvolvidas sob medida usando uma impressora 3D. **Atividades desenvolvidas:** O primeiro desafio do projeto foi a familiarização com toda a estrutura já existente, devido ao fato do autor ter ingressado nas atividades posteriormente, pois estava vinculado a outro projeto de pesquisa que foi descontinuado. Devido a uma reestruturação do projeto, foi necessário remontar o esquema elétrico do protótipo, testar novamente o software, trocar os motores que apresentavam problemas e fazer alguns ajustes finos. **Resultados:** A primeira montagem do protótipo foi realizada, porém, foram encontrados alguns problemas, o que resultou na necessidade da troca dos motores, como citado anteriormente. O software foi testado e, em princípio, estava funcionando, com a exceção de alguns problemas de hardware. O projeto encontra-se atualmente em fase de validação a fim de que ele esteja em estado funcional.

Palavras-chave: CNC Plotter; Protótipo; G-Code.

REFERÊNCIAS

1. CALVÃO, A. M. O Lixo Computacional na Sociedade Contemporânea. I ENINED - Encontro Nacional de Informática e Educação, Niterói, 2009. 262-269.

ORGANIZAÇÃO DE COMPONENTESE ANÁLISE DE DIFERENTES ESTRUTURAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CNC PLOTTER

Área temática: Métodos Numéricos e Aplicações, Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

Douglas Ornelas de Sousa, douglaso.escola@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso
José Roberto de Castro Andrade, docente CCT, Unifeso

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto consiste no desenvolvimento de uma máquina para impressão de Placas de Circuito Impresso, utilizando materiais reciclados e de baixo custo, criando, assim, uma CNC Plotter, usando materiais de uma impressora antiga que já não estava em uso. Utilizando um Arduino para criar desenhos cujas coordenadas dos pontos são enviadas ao controlador da CNC no formato G-Code, formato em que a imagem é convertida em coordenadas via software, em que é feito o controle para transformar o mapa de pontos em coordenadas para a confecção da placa (J.MADEKAR, K. *et al*, 2016). **Objetivos:** Organização das peças necessárias; análise e adaptação no software para funcionamento de acordo com o esperado; e, juntamente aos outros participantes do projeto, planejamento da sequência de passos para a criação e confecção de uma CNC Plotter após análises em arquiteturas distintas. **Atividades desenvolvidas:** Foram analisados diferentes códigos do Arduino e, dentre eles, selecionado um código *open source* para o controle da CNC Plotter, indicando onde será feito o desenho, e definido o posicionamento da caneta. Foi usado junto a ele um código feito no *Processing* para apresentar uma interface e fazer o envio dos comandos das coordenadas para o Arduino. Finalmente, foi usado o software Inkscape para gerar o arquivo de imagem transformado para o formato G-Code para leitura no *Processing*. Este possui as coordenadas do desenho a ser impresso. **Resultados:** Até o momento, o código do Arduino está funcionando corretamente para o desenho do mapa de pontos feito pelo Inkscape, e está sendo feita uma análise de geração do mapa das coordenadas pelo Inkscape com a menor taxa de erro possível. Em paralelo, está sendo feita a montagem e correção dos erros de precisão de um protótipo de CNC Plotter com arquitetura vertical. Seu *layout* foi desenvolvido, mas restam ainda alguns pontos a serem analisados para melhoria na qualidade do desenho.

Palavras-chave: Mini CNC Plotter; Protótipo; G-Code.

REFERÊNCIAS

1. J.MADEKAR, K. *et al*. Automatic mini CNC machine for PCB drawing and drilling. **International Research Journal of Engineering and Technology**, 03, n. 02, February 2016. 1106-1110.

MODELAGEM DA BASE DE CUSTEIO DO MODELO DE NEGÓCIO QUE SUPORTA A GESTÃO DE FROTA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO SEGMENTO DE TURISMO

Área temática: Logística.

Felipe Rosado Delgado, feliperosado02@gmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A contabilidade de custos teve seu impulso após a Revolução Industrial (1760), onde exerceu um papel importante na interpretação e aplicação de conhecimento contábil para gerir uma indústria. A apuração dos custeios presentes na atividade exercida passou a ser ferramenta fundamental para a tomada de decisão ao longo do tempo, desde expansões pretendidas pela companhia, assim como todas as despesas operacionais com base no que se é produzido ou oferecido como forma de serviço. Ainda hoje, mesmo em empresas já consolidadas, os conceitos contábeis têm um peso extremo para projetar o desenvolvimento dos processos de crescimento. A busca de todo grupo em conceitos contábeis visa a estruturar toda atuação do segmento de transportes, e a sua viabilidade orçamentária ao longo dos serviços realizados a fim de que torne praticamente zerado o desperdício ao longo da Pesquisa Operacional, por meio de tabelas com informações mais próximas da realidade. **Objetivos:** O trabalho visa a encontrar a forma mais viável de atender os pontos estipulados estrategicamente, de forma que minimize as despesas recorrentes de veículos ociosos ou de rotas que gerem desperdício se executadas de forma precipitada. **Atividades desenvolvidas:** O projeto está se desenvolvendo baseado em pesquisas e obtenção de elementos que componham toda estrutura técnica exigida para que os alunos trabalhem com elementos mais reais possíveis, através de visitas técnicas a empresas e materiais discutidos em reuniões com o corpo discente e docente do projeto. **Resultados:** Os resultados encontrados até o presente momento se dão pela referência bibliográfica em um primeiro período, seguido da elaboração de resumos e artigos mais relevantes com a finalidade de identificar e analisar os métodos usados no próximo segmento, e a terceira parte está sendo a criação de um modelo matemático simples, considerando as restrições do problema proposto. Este modelo está sendo executado no programa Solver na busca das melhores soluções, atendendo a todas as restrições impostas.

Palavras-chave: Operacional; Programação linear; Problemas de transporte.

REFERÊNCIAS

1. TAHA, A.H. Operations Research an Introduction. Uper Saddle River: Prentice-Hall, v. 8, p. 21-21, 2007.

ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DOS *ESPORTS*

Área temática: Computação e Educação.

Gustavo Pereira Cláudio de Almeida, *guga0131@gmail.com* Ciência da Computação, Unifeso
Laion Luiz Fachini Manfroi, Ciência da Computação, UNIFESO

Plano de Incentivo à Extensão – PEx.

RESUMO

O intuito deste projeto é fomentar o campeonato *Owl e-Cup* e oferecer oficinas de treinamento para todos aqueles que desejam entrar nesta área, tornando o Unifeso um polo de desenvolvimento de novos talentos do *eSports*, uma das principais profissões desta nova era. A partir da capacidade de popularização e profissionalização deste tipo de entretenimento, foi definido o termo “*eSports*” (esportes eletrônicos) para definir os modos de competições utilizando *videogames*. Neste projeto discutiremos a importância dos *eSports* e olhamos objetivamente para os processos que podem ser realizados em nossa região. Observa-se que esta nova modalidade de esporte é dependente de muito mais do que apenas jogadores e espectadores; dependemos também de uma cultura tecnológica que é baseada nos aspectos sociais e na integração entre as pessoas. Os chamados “nativos digitais”, ou seja, aqueles que fazem parte da “Geração Z” possuem características diferentes em relação às gerações passadas (STABLES, 2015). Entende-se que a questão principal para este novo perfil de aluno é: “Como manter o aluno presente e não-entediado no mesmo ambiente de sala de aula aplicado há séculos?”. Acredita-se na abordagem da incorporação de novas ferramentas/estratégias/técnicas para a manutenção do “saber discente” dentro de um processo estudantil. Dentro desta perspectiva, tivemos a elaboração de um projeto piloto em 2017, elaborado pelo Diretório Acadêmico do Curso de Ciência da Computação (DACC) do Unifeso. A ideia foi montar uma minicompetição de *eSports* apenas para o público interno da IeS, focado em apenas dois jogos: *League of Legends* e *HearthStone*. É importante ressaltar que este tipo de projeto traduz imensamente o que os novos alunos procuram em uma IeS: apoio para aplicação de novas abordagens de ensino e aprendizagem, além de auxiliar na divulgação da marca do Unifeso, sendo um imenso chamariz para novos interessados em qualquer curso da IeS. As etapas a seguir constituem-se do mapeamento dos eventos gratuitos, para uma iniciação na área de *eSports* aos interessados. Todas estas atividades exigem um grande trabalho de divulgação, pelos colaboradores do projeto, que vêm sendo desenvolvidos, resultando em um grande número de participantes. Até o momento já foram mais de 400 pessoas impactadas pelo projeto. Próximos passos serão o estabelecimento de novas parcerias, a promoção de etapas profissionalizantes do evento *Owl e-Cup*, junto à criação de uma equipe própria de *eSports* do Unifeso e a concepção das maratonas internas de preparação da equipe interna para participar de campeonatos externos.

Palavras-chave: *eSports*; Cultura; Entretenimento; Integração.

REFERÊNCIAS

1. STABLES, S. *Generation Z*. Waterloo Publishing, 2016.

UM *FRAMEWORK* PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA INDÚSTRIA 4.0

Área temática: Gestão Estratégica e Organizacional

Larissa de Souza Monteiro, lariissa_monteiro@hotmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Vitória Lima Lau, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Fernando Luiz Goldman, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A partir do último quarto do século XX, uma mudança teórica de enorme impacto vem sendo sentida sobre como as empresas e nações percebem a dinâmica da inovação tecnológica (Dantas, 2006). Busca-se, fundamentalmente, entender como as inovações fornecem novas tecnologias e, ao mesmo tempo, como essas tecnologias emergentes (especialmente as da informação e das comunicações - TIC) possibilitam diferentes tipos de inovações (incrementais, radicais e disruptivas). Do ponto de vista da Engenharia de Produção, especialmente no Brasil, o desafio é capturar o real impacto da digitalização e da automação na produção industrial na chamada Indústria 4.0 (PRESIDENT'S COUNCIL OF ADVISORS ON SCIENCE AND TECHNOLOGY, 2011, DEAR MR. PRESIDENT). Há, assim, a necessidade de superar o paradigma da Organização Industrial, adotando novos elementos evolucionários e institucionais, capazes de lidar com o que vem sendo chamado de Sociedade da Informação e do Conhecimento (TIGRE, 2005). **Objetivos:** Esta pesquisa objetiva definir um *framework* de pesquisa para a inovação, em especial a radical, fornecendo análise consistente capaz de suscitar e/ou subsidiar pesquisas empíricas e novas perspectivas teóricas sobre a Indústria 4.0. **Atividades desenvolvidas:** É empreendida pesquisa bibliográfica, considerando fontes de boa reputação acadêmica. **Resultados:** A pesquisa desenvolvida vem apontando que sem um *framework* adequado, as profundas mudanças na produção industrial e nos negócios, com seus consequentes efeitos transformadores do mercado de trabalho, não será possível tornar as empresas brasileiras mais competitivas, pois estes novos desafios já não podem mais ser ignorados e demandarão novas soluções em diferentes dimensões. Por exemplo, em termos de regimes tributários, não será mais possível taxar gastos, como vem sendo feito no Brasil, sendo necessário taxar o rendimento e o lucro, como ocorre nos principais países líderes em inovação, pois o uso intensivo de Inteligência Artificial vem inibindo a eficiência daquelas antigas práticas de tributação sobre as folhas de pagamentos.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Inovação; Capacitações.

REFERÊNCIAS

1. DANTAS, M. Informação como trabalho e como valor, **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 44-72, 2006.
2. PRESIDENT'S COUNCIL OF ADVISORS ON SCIENCE AND TECHNOLOGY, to the President on Ensuring American Leadership in Advanced Manufacturing, 2011. Disponível em: https://www.energy.gov/sites/prod/files/2013/11/f4/pcast_june2011.pdf. Acesso em: 21 de maio de 2019.
3. TIGRE, P. B. Paradigmas Tecnológicos e Teorias Econômicas da Firma. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 4, n. 1, Janeiro / Junho 2005.

ANÁLISE E CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE E HARDWARE DE UM PROTÓTIPO DE CNC PLOTTER COM ARQUITETURA VERTICAL

Área temática: Métodos Numéricos e Aplicações, Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

*Leticia Moura da Silva, leticia.moura824@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.
José Roberto de Castro Andrade, CCT, Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto Mini CNC Plotter aborda a construção de uma máquina para a impressão de placas PCB com materiais reciclados e de baixo custo, como a plataforma Arduino (ANDRADE, 2018). O equipamento utiliza o Controle Numérico Computadorizado (CNC) para realizar desenhos vetoriais, seguindo códigos padronizados (G-Code); tais máquinas se comportam desta forma quando acionadas as funções do código (JUNIOR, RAMOS e JÚNIOR, 2018). Usando o G-Code, linguagem de programação que converte as imagens em comandos numéricos (Salles, Moura, Oliveira, & Júnior, Desenvolvimento de um fresado CNC de três eixos do tipo router, 2017), e materiais de baixo custo, está sendo desenvolvido o protótipo de uma plotter vertical, estando atualmente em análise a configuração do software e dos motores de passo utilizados. **Objetivos:** Configurar o software e o hardware do protótipo de uma CNC Plotter com arquitetura vertical, para gerar impressões de placas eletrônicas e desenhos vetoriais. **Atividades desenvolvidas:** Análise do software Inkscape utilizado na geração de imagens vetoriais a serem impressas; familiarização, estudo e configuração do software G-Code e sua integração à IDE do Arduino; triagem das peças da impressora jato de tinta Epson LX300 (obsoleta) para obtenção de motores de passo a serem utilizados no protótipo da plotter vertical; testes de impressão na plotter vertical. **Resultados:** Foram feitas a organização dos componentes e montagem do protótipo físico da plotter vertical, os testes dos componentes, a integração do software com o hardware da plataforma Arduino e a integração dos motores de passo obtidos da impressora LX 300.

Palavras-chave: CNC Plotter; Protótipo; Software G-Code

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, J. R. Mini CNC Plotter - Desenvolvimento de uma máquina para impressão de imagens e placas PCB utilizando materiais reciclados e de baixo custo. Proposta de Projeto, Teresópolis, 2018.
2. JUNIOR, A. F. D.; RAMOS, Í. T.; JÚNIOR, J. I. C. F. Construção de um plotter de baixo custo comandada por controle numérico computadorizado (CNC) com arduino. XXII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, UNIVAP, São José dos Campos, 2018.
3. SALLES, F. M. et al. Desenvolvimento de um fresado CNC de três eixos do tipo router. Jornada de Iniciação Científica da FAACZ - 2017, Aracruz, 2017.

VALIDAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO *WEB*, ALIADO AO UM BANCO DE DADOS PARA COLETA DE DADOS EM ESCOLAS E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

*Lucas do Canto Mendes, lucascmenendes.lm@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Hoje, a definição profissional vem se tornando umas das decisões mais importantes para os jovens. Isso se deve ao fato de que a sociedade impõe ao jovem que ele precisa possuir um diploma para poder trabalhar ou para ser alguém na vida, tornando, assim, uma decisão difícil, além de não conhecerem direito todas as áreas da educação, fazendo o jovem entrar num curso que ele não tem conhecimento e interesse, só para dizer que cursou uma faculdade. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é a criação de um banco de dados com informações sobre o perfil de estudantes de ensino médio de Teresópolis com interesse em cursos de graduação na área de Ciência e Tecnologias, que será feito através de um questionário *online* aplicado nas escolas, onde os dados serão enviados e registrados para, assim, fazer as análises e mapeamento do perfil dos estudantes. **Atividades desenvolvidas:** Foi criado um uma página *web* feita em Html, Css, e JavaScript, com as perguntas e as alternativas de respostas criadas pelo grupo, como também uma aplicação em PHP para enviar e salvar as informações preenchidas no banco de dados feito em MySQL. A partir da criação do sistema, foi possível hospedá-lo em um servidor, para assim ficar disponível na internet. **Resultados:** Com o sistema já disponível na internet, podem ser feitos alguns testes na aplicação, ao qual funcionou perfeitamente. Com isso, já se pode ir para campo aplicar o questionário. Na primeira escola, obtivemos um total de 300 alunos participantes divididos em vários grupos. Foram usados dezoito computadores e dois tablets conectados à internet e abertos ao mesmo tempo. Em seguida, gerou-se uma planilha para análise dos dados obtidos nestas escolas.

Palavras-chave: Validação; Banco de dados; Questionário.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, PEREIRA, R., & CONSTANT, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. *III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO - JAAPI. 1*, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

APRESENTAÇÃO, QUESTIONÁRIO E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

*Marcos Monteiro de Almeida, marcosmoal@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Atualmente, a existência de uma grande diversidade de cursos superiores faz com que alunos de ensino médio tenham dificuldades na escolha da carreira profissional, surgindo, desse modo, dúvidas como: a rotina de um universitário, onde e como é a atuação de uma determinada profissão, como é o mercado de trabalho, como é a remuneração e especializações de determinada profissão. Assim, muitos jovens escolhem determinados cursos para, posteriormente, desistirem e escolherem outro. **Objetivos:** O projeto de iniciação científica tem como objetivo levantar dados sobre o interesse dos alunos na área de Ciência e Tecnologia e demais cursos. Com isso, são realizadas apresentações em escolas de ensino médio de Teresópolis sobre cursos de Ciência e Tecnologia, como engenharias e ciência da computação, e para mostrar a infraestrutura e os cursos do Unifeso, com a finalidade de retirar possíveis dúvidas e obter melhores resultados no banco de dados obtido. **Atividades desenvolvidas:** Nessa etapa do projeto, se deu continuidade às atividades desenvolvidas anteriormente, como apresentação e organização de slides e aplicação do questionário. Para isso, foram agendadas datas para apresentações em escolas, identificando a melhor logística para otimizar o tempo, obtendo uma quantidade significativa de dados, e o próximo item a ser realizado será a análise dos dados obtidos. **Resultados preliminares:** Identificou-se a dúvida de diversos alunos sobre a escolha do curso superior, em especial, alunos do primeiro ano. De modo geral, não sabiam como era o cotidiano de um universitário e, em alguns casos, não se sabia qual profissão seguir, não sabiam possíveis campos de atuação, como era o mercado de trabalho ou a remuneração de determinados profissionais.

Palavras-chave: Profissão; apresentação; banco de dados.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, Pereira, R., & Constant, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. **III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO - JAAPI**. 1, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

ANÁLISE E CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CNC PLOTTER UTILIZANDO MATERIAL RECICLÁVEL

Área temática: Métodos Numéricos e Aplicações, Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

Maycon Cuervo Volino Peclat, mayconvolino@gmail.com, discente, Ciência da Computação, Unifeso.
José Roberto de Castro Andrade, docente, CCT, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: O projeto consiste no desenvolvimento de uma máquina para impressão de Placas de Circuito Impresso utilizando materiais reciclados e de baixo custo, criando, assim, uma CNC Plotter que consiste de um equipamento feito para criar desenhos cujas coordenadas dos pontos são enviadas ao controlador da CNC (KAJAL J.MADEKA, 2016). Através de um programa no computador, o arquivo da imagem a ser impresso é transformado no formato G-Code, que é então transferido ao Arduino para fazer o desenho na placa. Dentro desse contexto, foi feita uma análise e seleção de software para se adequar às necessidades apresentadas. **Objetivos:** Consistem na análise, seleção e adaptação do software para a criação de um protótipo de uma CNC Plotter. **Atividades desenvolvidas:** Foi analisado o software *Processing*, desenvolvido para interpretação de arquivo de imagem gerado por uma ferramenta de criação de imagens vetoriais (*Inkscape*). Arquivos de imagem foram transformados para o formato G-Code, uma linguagem de programação criada para controle numérico. Com o *Processing*, o arquivo gerado é enviado para o Arduino, que o transforma em comandos para desenhar a imagem (JOHNPAUL, 2017). **Resultados:** Foram usados componentes mecânicos de uma impressora da marca LOGICAL obsoleta para montar a CNC Plotter, após adaptações. No *Inkscape*, estão sendo geradas imagens, salvas no formato G-Code (AUTOMA3D.COM, 2018). Até o momento, as imagens estão sendo desenhadas de forma preliminar, e testes estão sendo realizados. Os próximos passos serão ajustes no software da CNC Plotter e no G-Code. Estão sendo feitas modificações no código para otimizar o desenho a ser plotado, pois o *Inkscape* está criando algumas linhas desnecessárias na geração do código. Em paralelo, estão sendo feitas melhorias na estrutura do protótipo final.

Palavras-chave: CNC Plotter; G-Code; Protótipo.

REFERÊNCIAS

1. AUTOMA3D.COM. **Como gerar gcode para grbl no inkscape**, 2018. Disponível em: <<http://automa3d.com/como-fazer-gcode-para-grbl-no-inkscape-em-passos-simples/>>.
2. JOHNPAUL, G. **CircuitDigest**, 2017. Disponível em: <<https://circuitdigest.com/microcontroller-projects/arduino-cnc-machine-project-code>>.
3. J.MADEKAR, K. et al. Automatic mini CNC machine for PCB drawing and drilling. **International Research Journal of Engineering and Technology**, 03, n. 02, February 2016. 1106-1110.

APRESENTAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS DO INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE TERESÓPOLIS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

*Nicolly dos Santos Lopes, nicoly_lopes0@hotmail, discente, Engenharia Civil, Unifeso.
Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.
Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.*

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Dando sequência ao trabalho realizado, percebe-se que os alunos de ensino médio da cidade de Teresópolis ainda não têm um dimensionamento sobre o curso superior que devem seguir. Muitos alunos não conhecem todas as profissões do mercado e como seria o trabalho de cada profissional dentro das áreas de atuação, como seria a vida de um universitário e as responsabilidades sobre a carreira profissional escolhida. É de extrema necessidade a contribuição da experiência sobre essa transição entre ensino médio e ensino superior, que faz com que os alunos tenham várias incertezas. **Objetivos:** Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano de 2018. Após apresentar algumas áreas de atuação, compartilhar experiências e apresentar os cursos do Unifeso e sua infraestrutura, alguns dados sobre a carreira profissional de interesse dos alunos são recolhidos através de um questionário. **Atividades desenvolvidas:** A partir de reuniões realizadas entre alunos e professores, foi desenvolvido um breve questionário, a fim de obter respostas rápidas e diretas sobre interesse nos cursos presentes no Unifeso. Foram organizadas apresentações, com diversas ilustrações, no intuito de despertar o interesse dos alunos, passar um pouco de conhecimento sobre algumas profissões e compartilhar experiência sobre a vida universitária. Com todo material disponível, foi feito um contato com as escolas para apresentar o projeto, saber o interesse de participar e contribuir no fornecimento dos dados. Logo após, começaram as visitas em algumas escolas. **Resultados:** Através do contato direto com os alunos, percebeu-se uma surpresa ao conhecerem melhor as profissões e o dia a dia de um profissional, principalmente da área de Ciência e Tecnologia. Foi visto que os alunos do primeiro ano não tinham certeza alguma do curso que poderiam seguir, já os alunos do terceiro ano tinham um melhor posicionamento sobre as áreas.

Palavras-chave: Experiência profissional; Universidade; Banco de dados.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, PEREIRA, R., & CONSTANT, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO - JAAPL. 1, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

ETAPA DE PREPARAÇÃO DAS EQUIPES CESO PARA A OBR 2019: FASE 2 DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO UNIFESO-ESCOLA PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA.

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia Linha de Pesquisa: Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

Paloma da Cruz Marques, palomacruzperez@hotmail.com Ciência da Computação– Unifeso.,
Ariel Áquila Brandão, da Computação - Unifeso.
Alberto Torres Angonese, Ciência da Computação- Unifeso.

PIEx

RESUMO

Este resumo descreve a etapa de preparação dos alunos do ensino médio do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO) para a etapa regional de Teresópolis da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) de 2019. Esta etapa corresponde à segunda fase do projeto de integração Unifeso-Escola para competições de robótica, cuja intenção é integrar os alunos de ensino médio do CESO com alunos do Unifeso do curso de ciência da computação para a formação de equipes capazes de participarem da modalidade prática da OBR. Esta modalidade propõe um desafio de resgate, em que os alunos devem planejar, construir e programar robôs "bombeiros". No desafio, os robôs devem ser capazes de se movimentarem autonomamente por uma arena composta por percursos com diferentes níveis de dificuldade, superando os desafios propostos pela organização do evento. O robô deve seguir linhas num percurso com dificuldades de curvas, ângulos retos, falhas (*gaps*) nas linhas, desviar de obstáculos, superar detritos, e resgatar uma vítima colocando-a em uma área segura. Utilizando como ferramenta o Lego Mindstorms (Lego, s.d), um conjunto de blocos de montar que podem ser modelados em robôs e outros objetos capazes de processamento computacional, os alunos estão projetando um robô para participar da OBR Regional de Teresópolis. Esta etapa da OBR será sediada na Unifeso no dia 03/08/2019.

Palavras-chave: Robótica; OBR; CESO.

REFERÊNCIAS

1. OBR. (2019). Acesso em maio de 2019, disponível em OBR 2019: www.obr.org.br
2. Lego. (s.d.). Acesso em maio de 2019, disponível em Lego EV3: <https://www.lego.com/enus/mindstorms>
3. PIEX 2018/2019: Projeto de Integração UNIFESO-Escola para Competições de Robótica.

APRESENTAÇÕES EM ESCOLAS QUE POSSUEM ENSINO MÉDIO EM TERESÓPOLIS PARA ANÁLISE DO INTERESSE DOS ALUNOS EM CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

Pamella Albuquerque de Almeida Teixeira, palbuquerque@unifeso.com.br, discente, Eng. Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2018-2019

CNPq - Brasil

RESUMO

Contextualização do problema: Para alguns alunos, existem diversos fatores que dificultam a conclusão do Ensino Médio, conseqüentemente, impossibilitando o ingresso no Ensino Superior. Para que esse cenário seja alterado, é preciso que eles tenham mais conhecimento sobre o que podem encontrar nas universidades. Deste modo, o trabalho, que é continuação do projeto realizado no ano anterior, aborda os temas sobre projeto de iniciação científica e exemplifica cursos de graduação (ANDRADE, PEREIRA e CONSTANT, 2018). **Objetivos:** Com finalidade de incentivar os alunos do Ensino Médio a ingressar no Ensino Superior no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), o projeto visa a entrar em contato com as escolas para obter informações sobre o nível de interesse desses estudantes nas grandes áreas de conhecimento, porém, se aprofundando mais na área de Ciência e Tecnologias. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas visitas em algumas escolas de Teresópolis para confirmar se haveria a possibilidade de apresentar o projeto. Nas apresentações, foram abordados assuntos sobre as grandes áreas de conhecimentos, a definição de tecnólogo, algumas profissões e campo de atuação. Se aprofundando na área de Ciência e Tecnologia, foram abordados assuntos sobre os cursos de graduação oferecidos pelo Unifeso e a remuneração de profissionais formados nos cursos de graduação em Engenharia e Ciência da Computação. Após as apresentações, os alunos preencheram o questionário e também tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas. **Resultados:** Com o preenchimento do questionário, foi possível verificar o nível de interesse dos alunos em cada grande área de conhecimento. Além disso, foi notável que a maioria dos estudantes do terceiro ano do ensino médio tinha certeza sobre a escolha do curso. Contudo, os alunos do primeiro ano tinham várias dúvidas sobre a vida acadêmica e os cursos da área de Ciência e Tecnologias.

Palavras-chave: Apresentações; Educação; Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, B. de, Pereira, R., & Constant, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO - JAAPI. 1, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

LEVANTAMENTO E ANÁLISES DE DADOS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS E REGIÃO COM INTERESSE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia

Raphaela Dumard de Oliveira, raphaela.engcivil@hotmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Os estudantes ainda têm muitas dúvidas na hora de decidir qual profissão irão escolher para sua vida. A maioria deles não possui o conhecimento adequado sobre as áreas de atuação que existem no mercado. Com isso, o número de alunos que não entram no ensino superior ou que desistem no meio do curso aumenta gradualmente. Sendo assim, é de suma importância que as escolas de ensino médio façam palestras sobre cursos do ensino superior ou até mesmo visitas a universidades próximas, para que os estudantes possam se familiarizar. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo apresentar os conhecimentos necessários sobre cada área de atuação dos cursos de Ciência e Tecnologia para os alunos do ensino médio, como também mapear os interessados nas áreas apresentadas e em outras. **Atividades desenvolvidas:** Para o mapeamento, foram realizadas palestras em determinadas escolas da cidade de Teresópolis com o intuito de tirar as dúvidas dos alunos sobre as áreas de atuação apresentadas e realizar um questionário, em que cada estudante respondeu de forma anônima sobre seu interesse em determinada área de atuação. Logo, após a aplicação do questionário, as respostas foram enviadas para um banco de dados, onde analisamos todo o conteúdo. **Resultados:** Até o presente momento, foi possível observar que muitos alunos não têm o interesse de entrar no ensino superior, alguns deles por falta de oportunidade, outros até mesmo por falta de conhecimento. A falta de informação nas escolas pode prejudicar os alunos a escolherem a área de atuação profissional.

Palavras-chave: Alunos; Conhecimento; Informação.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, Pereira, R., & Constant, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO - JAAPI. 1, pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

RECURSO BASEADO EM PESQUISA OPERACIONAL NUMA EMPRESA DE FRETAMENTO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS PARA AUXÍLIO NA TOMADA DE DECISÃO

Área temática: Processos decisórios

Rubens Soares Gonçalves, discente, Engenharia de Produção, Unifeso

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Ao longo da história, devido ao avanço das grandes tecnologias, a Pesquisa Operacional (PO) teve uma grande evolução e ampliação dos campos de atuação. Segundo Hamdy A. Taha (2007), as primeiras atividades formais de Pesquisa Operacional se iniciaram na Inglaterra durante a II Guerra Mundial, quando uma equipe de cientistas britânicos definiu suas decisões baseadas em relação à melhor utilização do material bélico. Atualmente, devido ao momento histórico no qual estamos situados, se torna cada vez mais necessária a otimização dos processos que as empresas desenvolvem. Tendo em vista tal situação, a Pesquisa Operacional, por meio da Programação Linear Inteira (P.L.I) e de técnicas de resolução como o Simplex e de softwares computacionais, permite a criação de soluções ótimas para os mais diversos processos, levando em consideração todas as restrições do mesmo, obtendo, assim, resultados mais próximos do ideal. **Objetivos:** O trabalho tem por objetivo avaliar a melhor alocação dos ônibus de fretamento e turismo, levando em consideração o tipo de transporte realizado, a frota do veículo e outras variáveis que possam interferir no processo com o propósito de atender, de maneira eficiente, toda a demanda, prestando um serviço eficaz, minimizando os custos operacionais da empresa e, conseqüentemente, uma melhoria na organização. **Atividades desenvolvidas:** O projeto está sendo desenvolvido, nesta fase inicial, através de uma grande pesquisa bibliográfica dos temas abordados, além de visitas técnicas em empresas do segmento para criação de uma base sucinta de dados, que irá auxiliar no desenvolvimento e aplicação do modelo e ferramenta de PO que suporte a tomada de decisão na gestão de transporte de passageiros por fretamento rodoviário. **Resultados:** Os resultados preliminares obtidos até o presente momento consistem de três fases principais. Na primeira parte, foi realizada a pesquisa bibliográfica dos assuntos abordados no projeto. Já a segunda parte foi a realização de resumos dos artigos mais relevantes do projeto com o objetivo de identificar e analisar metodologias e ferramentas utilizadas em problema de PO com suporte à tomada de decisão. A terceira parte está sendo a criação de um modelo matemático simples, considerando as restrições do problema proposto. Este modelo está sendo executado no programa Solver na busca das melhores soluções, atendendo a todas as restrições impostas.

Palavras-chave: Pesquisa operacional; Programação Linear Inteira; Problemas de transporte.

REFERÊNCIAS

1. TAHA A.H. Operations Research an Introduction. Uper Saddle River: Pretice-Hall, v. 8, p. 21-21, 2007.

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE TERESÓPOLIS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS

Área temática: Ensino em Ciência e Tecnologia.

Tainara Pimentel Portela, tainara.engencivil@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Bruno de Andrade, docente, Eng. Civil, Eng. Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Rafael Murta Pereira, docente, Eng. Civil, Eng. Produção, Arquitetura e Urbanismo, Unifeso.

Renata dos Santos Constant, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2019-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Decidir que profissão seguir é um momento difícil e sentido na vida do adolescente que cada vez mais vem fazendo escolhas equivocadas devido à falta de conhecimento relacionado à área de atuação. Com isso, o número de desistências nos cursos de graduação em Engenharia Civil, de Produção, Arquitetura e Urbanismo vem aumentando progressivamente. O tipo de estudo utilizado será um método de pesquisa científica, com o uso de questionários para definir o perfil dos estudantes, sanar dúvidas sobre cursos das áreas de Ciência e Tecnologia do Unifeso e despertar o interesse dos estudantes. **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo uma análise de dados a respeito do interesse dos estudantes do ensino médio de Teresópolis nos cursos de graduação da área de Ciência e Tecnologia e geração de um banco de dados com informações importantes para captação de alunos e realização de ações de divulgação da instituição e seus cursos. **Atividades desenvolvidas:** Até o presente momento, foram realizadas as apresentações de conteúdo e aplicação do questionário elaborado em etapa anterior em escolas estaduais e privadas. Os resultados encontrados nessas primeiras aplicações estão sendo armazenados em um banco de dados e compondo gráficos parciais. **Resultados:** Foi possível observar, mediante as primeiras análises, uma diferença significativa no interesse dos estudantes das escolas privadas para as estaduais, muitas vezes por falta de oportunidade de informação. Alunos do terceiro ano de ensino médio demonstraram uma maior certeza na área desejada, diferente dos alunos de primeiro e segundo ano, que se mostraram mais indecisos e com dúvidas sobre a vida profissional na área de ciência e tecnologia.

Palavras-chave: Educação; Coleta de dados; Ciência e Tecnologia.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, B. de, Pereira, R., & Constant, R. (2018). Mapeamento para Definição do Perfil de Estudantes de Ensino Médio de Teresópolis e Região com Interesse em Cursos de Graduação da Área de Ciência e Tecnologias. III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTIFICO DO UNIFESO CONFESO – JAAPI. 1 pp. 308-314. Teresópolis: Editora UNIFESO.

ATIVIDADES DE *ESPORTS* PARA INTEGRAÇÃO DA ACADEMIA COM A COMUNIDADE DE TERESÓPOLIS

Área temática: Computação e Educação.

Victor Ribeiro Santana, Ciência da Computação, Unifeso - victorrsantana@hotmail.com.br
Laion Luiz Fachini Manfroi, Ciência da Computação, Unifeso

Plano de Incentivo à Extensão – PEx.

RESUMO

O objetivo principal deste programa é ter um canal para apresentação, fomento e divulgação do cenário de *eSports* na cidade de Teresópolis. Além disso, esperamos montar um grupo de pesquisa e uma equipe do Unifeso para participar das maiores competições no RJ e no Brasil. Estratégias para motivação e inserção de alunos no cenário de *eSports* estão cada vez mais presentes. São claros os exemplos de Instituições (IeS) brasileiras que fomentam a participação de alunos (com bolsas) em competições, além de também promoverem a montagem de equipes profissionais (GUTIERREZ, 2017). As IeS cada vez mais necessitam de estratégias para atingir as metas de: motivar os alunos, aumentar a entrada de ingressantes e diminuir a evasão. Um ponto importante para o cumprimento destas metas está nas estratégias da manutenção do aluno como um “personagem ativo” dentro do ambiente de aprendizagem. A primeira meta já alcançada foi a elaboração do material de divulgação do projeto de extensão buscando promover um alicerce que centralizará as atividades voltadas aos *eSports* na região. Além disso, o projeto buscou a inserção de parceiros neste cenário para a iniciação dos interessados na área de *eSports*. Todas estas oficinas e as atividades exigem um grande trabalho de divulgação pelos colaboradores do projeto, que vem sendo desenvolvido, resultando em um grande número de participantes. Para os primeiros meses do Projeto, foram focados os resultados que maior impactam qualquer tipo de indústria/projeto: a popularização, a facilidade no acesso e o estabelecimento de um novo ciclo. A grande divulgação fez com que muitas pessoas comparecessem, independente de faixa etária, escola, região e classe social. Tivemos uma ampla participação de 41 pessoas no 1º evento. No 2º evento (outubro/2018) tivemos a participação de mais de 150 pessoas. Já no 3º evento (maio/2019) mais de 200 pessoas estavam presentes. Em todas as etapas identificamos que estavam presentes alunos da graduação de diferentes cursos do Unifeso e de outras instituições, assim como alunos do ensino fundamental e médio de várias escolas da região, independente do modelo econômico da instituição. Isto demonstra a viabilidade da aplicação desta proposta. Este projeto pode mostrar para a comunidade a importância do universo dos jogos e a associação com a academia, para que vejam que os jogos podem não ser simplesmente uma distração ou diversão, e sim, uma profissão.

Palavras-chave: *eSports*; Cultura; Entretenimento; Integração.

REFERÊNCIAS

1. GUTIERREZ, B. “Universidade Brasileira dá bolsa de estudos para PRO players de LOL”. Online, acessado em 10/03/2018. Disponível em: <https://jogos.uol.com.br/ultimasnoticias/2017/01/31/universidade-brasileira-da-bolsa-de-estudos-para-pro-players-de-lol.htm>

PROSPECCÃO BIBLIOGRÁFICA E DE DADOS PARA DESENVOLVER UMA FERRAMENTA DE SUPORTE PARA AUXILIAR A TOMADA DE DECISÃO NA GESTÃO DE FROTAS

Área temática: Processos decisórios

Victoria de Souza Pereira, victoriaengproducao@gmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo Hamdy A. Taha (2007), as primeiras atividades formais de Pesquisa Operacional iniciaram na Inglaterra durante a II Guerra Mundial, quando uma equipe de cientistas britânicos definiu suas decisões baseadas em relação a melhor utilização do material bélico. Ao longo da história, a Pesquisa Operacional teve uma grande evolução e ampliação no seu campo de atuação, devido ao avanço das tecnologias. Atualmente, devido ao momento histórico no qual estamos situados, se torna cada vez mais necessária a otimização dos processos que as empresas desenvolvem. Tendo em vista tal situação, a Pesquisa Operacional, por meio da Programação Linear Inteira (P.L.I) e de técnicas de resolução como o Simplex e de softwares computacionais, permite a criação de soluções ótimas para os mais diversos processos, levando em consideração todas as restrições do mesmo e obtendo, assim, resultados mais próximos do ideal. **Objetivos:** O presente projeto visa avaliar a melhor alocação do ônibus, tipo e quantitativo da frota, buscando atender, com o nível de serviço que foi acordado, os diferentes tipos de serviço e sua respectiva demanda com o intuito de atender, de forma satisfatória, a empresa de transporte. **Atividades desenvolvidas:** O projeto foi baseado em pesquisas bibliográficas e visitas técnicas em empresas de transporte que fretam viagens. Para a realização do projeto foram realizadas reuniões para discussão de temas e pesquisas em artigos ou livros. Após obter alguns dados específicos das empresas, foi gerado um modelo matemático básico e submetido ao software de Pesquisa Operacional para que haja resultados satisfatórios se acaso ocorrer como o esperado. **Resultados:** Os resultados são obtidos através de três etapas principais: a primeira etapa foi a realização das pesquisas bibliográficas sobre os assuntos abordados no projeto, sendo a base para todo o resto; a segunda etapa foi fazer resumo de todo o material encontrado em artigos sobre o mesmo tema, com o objetivo de analisar e identificar metodologias e ferramentas utilizadas em PO para auxílio na tomada de decisão; a terceira parte está sendo a criação de um modelo matemático simples, considerando as restrições do problema proposto. Modelo este que está sendo executado no programa Solver na busca das melhores soluções, atendendo a todas as restrições impostas.

Palavras-chave: Pesquisa Operacional; Transporte; Programação Linear.

REFERÊNCIAS

1. TAHA A.H. Operations Research an Introduction. Uper Saddle River: Pretice-Hall, v. 8, p. 21-21, 2007.

A PSEUDOCIÊNCIA EMPÍRICA E O USO INAPROPRIADO DO TERMO ESTUDO DE CASO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO BRASIL

Área temática: Gestão Estratégica e Organizacional

Vitória Lima Lau, vitorialau_@hotmail.com, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Larissa de Souza Monteiro, discente, Engenharia de Produção, Unifeso.

Fernando Luiz Goldman, docente, Engenharia de Produção, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: Uma busca nos anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção de 2018, usando a chave [Estudo de Caso], permite observar uma altíssima frequência de artigos, que se descrevem como acadêmicos – científicos, portanto – apresentando o termo estudo de caso em seu título, ou na descrição de seus métodos, mas que, muitas vezes, não se caracterizam como estudos de caso, numa acepção precisa do termo (MIGUEL, 2007). A partir da crítica, proposta por Popper (1989), à lógica indutiva, toma-se o cuidado de separar a literatura acadêmica – que pretende ser científica – duma literatura de mercado, gerencial, caracterizada pelo tratamento indutivo e, até certo ponto, ingênuo, que leva de observações a conclusões universais (MATTOS, 2003). **Objetivos:** A partir da diferenciação entre simples bom senso e conhecimento tradicionalmente considerado científico, este artigo objetiva identificar o uso inapropriado do termo estudo de caso (UIEC) nas pesquisas acadêmicas em Engenharia de Produção no Brasil, visando evitar o que se poderia chamar de uma “pseudociência empírica”. **Atividades desenvolvidas:** A área de pesquisa é o Estudo do Desenvolvimento e Aplicação da Pesquisa em Engenharia de Produção, sendo empreendida pesquisa bibliográfica, considerando fontes de boa reputação acadêmica. **Resultados:** Este artigo, que se alinha aos que continuam a confiar no estudo de caso como uma importante estratégia de pesquisa qualitativa interdisciplinar, e que pode ser útil em estudos cuidadosamente planejados e elaborados, identifica três grandes grupos de UIEC nas pesquisas atuais em Engenharia de Produção. Ressalta-se que o exagerado uso inapropriado do termo estudo de caso em Engenharia de Produção pode denotar uma ânsia em se parecer erudito na metodologia científica, mas acaba produzindo o efeito contrário.

Palavras-chave: Estudo de caso; Engenharia de Produção; Pseudociência.

REFERÊNCIAS

1. MIGUEL P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.
2. POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.
3. MATTOS, P. L. C. L. O que diria Popper à literatura administrativa de Mercado? **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n.1, p. 60-69, 2003.

MODELO DE CUSTEIO DE NEGÓCIO DE FROTA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO SEGMENTO DE TURISMO

Área temática: Logística.

Yasmin Naccache Raulino, yasmin.nr@hotmail.com, discente, Ciências Contábeis, Unifeso.

PICPq 2018-2019

RESUMO

Contextualização do problema: A contabilidade de custos “fornece os dados detalhados sobre os custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro” (DERBECK E NAGY, 2001). Isso mostra aos empresários, administradores e contadores o que é preciso investir para se produzir determinado produto, por quanto ele poderá ser vendido para se obter algum lucro e qual será este lucro alcançado ao final do processo. A tabela criada pelos alunos do curso de Ciências Contábeis dá suporte aos alunos de Engenharia de Produção, traçando viabilidade orçamentária e logística de uma empresa de *transfer*. **Objetivos:** O projeto mostra formas de evitar as perdas neste tipo de ramo e como impedir que o ônibus permaneça parado muito tempo na garagem. **Atividades desenvolvidas:** O projeto está sendo elaborado através de tabelas contábeis e software, tendo como base uma visita técnica realizada no dia 02 de outubro de 2018 em uma empresa de viagens, reuniões com alunos e professores envolvidos, o dia a dia dos envolvidos que trabalham em áreas semelhantes e decorrentes pesquisas a fim de proporcionar uma base sólida para a elaboração de cada etapa do projeto. **Resultados:** A primeira etapa foi realizada com a visita técnica para que os alunos envolvidos no projeto pudessem entender de forma mais clara e ter um contato mais direto com este tipo de serviço. Na segunda etapa, ocorreu uma pesquisa, levando os alunos a uma parte mais teórica, ocorrendo a junção das duas, realizando a tabela contábil e o Software (Solver), buscando a melhor forma para a realização do serviço pré-proposto.

Palavras-chave: Operacional; Contabilidade de custos; Elaboração.

REFERÊNCIAS

1. CIÊNCIAS CONTÁBEIS. *Contabilidade de Custos*. 1996. Disponível em <http://www.cienciascontabeis.com.br/contabilidade-de-custos/>. Acesso em 25.mar.2019.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INUNDAÇÃO NO BAIRRO VALE DA REVOLTA

Área temática: Gestão Ambiental.

Danielle Plinio Rodrigues, danielle.plinio.rodrigues@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Marlon Freitas Resende da Silva, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Micaela Sampaio Glória, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Thiago de Souza Carnavale, docente, Engenharia Civil, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O Projeto Proteger Teresópolis, em parceria com a Defesa Civil Municipal, tem como objetivo a prevenção e gestão de desastres decorrentes de chuvas. Um dos bairros mapeados foi o Vale da Revolta, com numerosos casos de deslizamentos e inundações. Encontram-se no bairro, moradias construídas nas margens do rio, e até mesmo passando sobre o seu leito. De acordo com a Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012, elas deveriam estar a uma distância mínima de trinta metros do rio, pois o mesmo possui um curso d'água menor que dez metros de largura. O Escoamento Superficial é um importante objeto de estudo para os engenheiros. A ocupação inadequada somada a outros fatores resultantes acarretam em problemas ambientais derivados do escoamento superficial das águas, como a inundação. **Objetivos:** Descrever fatores antrópicos que contribuem para o surgimento das inundações no Vale da Revolta. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizados diagnósticos de risco através de entrevistas com perguntas específicas e observação das feições do terreno. **Resultados:** A remoção das matas ciliares para a ocupação nas margens dos rios influenciou para o aumento de eventos de inundação, pois retirou-se uma barreira natural que atuava na proteção do solo. Mais além, observa-se o assoreamento dos rios também como consequência direta da ocupação antrópica. Por conta dos cortes e aterros, verifica-se o acúmulo de sedimentos no fundo do rio, provocando transbordamento. Em complemento, observa-se a presença de lixo e entulho, assim como o lançamento de efluentes. A canalização do rio por conta de algumas residências situadas acima do leito, pode evitar a inundação, porém aumenta a velocidade, sem considerar a quantidade de lixo e entulho presentes, e os trechos a céu aberto estão sujeitos a uma inundação ainda maior. Por fim, as construções impermeabilizam o solo, contribuindo para o escoamento superficial da água. Como conclusão, todos os fatores identificados no Vale da Revolta são agravados pela ação humana.

Palavras-chave: Proteger Teresópolis; Inundação; Enchentes.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. **Lei de Proteção da Vegetação Nativa.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm>. Acesso em: 27 mai. 2019.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFÍCIL ACESSO EM ROTAS PARA CASO DE EVACUAÇÃO NO VALE DA REVOLTA

Área temática: Gestão Ambiental.

Danielle Plinio Rodrigues, danielle.plinio.rodrigues@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Amanda Silva Lopes, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Maria de Lima Teixeira, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Thiago de Souza Carnavale, docente, Engenharia Civil, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Diante da experiência em campo com o Projeto Proteger Teresópolis no bairro Vale da Revolta, foram observadas uma série de vulnerabilidades socioambientais em que a comunidade local se encontra inserida. **Objetivos:** O estudo tem como propósito descrever o cenário observado em campo, detalhando os pontos das possíveis rotas de fuga. **Atividades desenvolvidas:** Com base nas visitas técnicas supervisionadas pela Defesa Civil de Teresópolis, foram realizadas entrevistas com os moradores, nas quais foram desenvolvidos boletins técnicos e foi possível observar o complexo e perigoso caminho que alguns moradores são submetidos para alcançar as suas respectivas residências. **Resultados:** De acordo com a NBR 9077, uma rota de fuga deve ser um ambiente devidamente protegido, com iluminação de emergência, indicadores de rota, fácil acesso por mecanismos como rampa e escada, e que encaminhe os moradores para um local seguro (NBR, 2001). Alguns pontos foram observados com relação aos trechos percorridos para acesso às casas, como a pouca aderência do piso em grande parte por causa dos acessos às moradias em dias chuvosos, ausência de estrutura para estabilidade ou suporte e iluminação, assim como a falta de apoio para moradores com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, os relatos dos moradores destacam um grande volume de água nesses caminhos, enfatizando assim a falta de acessibilidade e segurança para a evasão em possíveis desastres. Mais além, observou-se a passagem dos moradores por uma escada hidráulica em um talude, construída com o objetivo de drenar a água, aumentando a vazão e dissipando a energia nos degraus. Nas entradas e saídas, o fluxo de água é concentrado, e o volume de água que entra e percorre a escada, oferecendo um risco muito alto para aqueles que transitam por ali. Sendo assim, conclui-se que a manutenção e o aprimoramento das rotas de fuga são vitais para segurança dos moradores em situações de evacuação.

Palavras-chave: Rotas; Vulnerabilidade; Segurança.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro. 2001.

PLATAFORMA ONLINE PARA ORÇAMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS. (*BUILD EASY*)

Área temática: Empreendedorismo, tecnologia e inovação.

Lucas do Canto Mendes, lucasc Mendes.lm@gmail.com, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Ana Carolina de Oliveira Pascoal, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Victoria Caroline Prata da Silva Fidelis, discente, Engenharia Civil, Unifeso.

Matheus Makoto de Jesus Yamaguchi, discente, Ciência da Computação, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Com a crise existente no Brasil e os altos preços das mercadorias, os consumidores pesquisam bastante antes de iniciar uma obra ou serviço em busca de soluções mais adequadas ao seu orçamento: tentam encontrar o estabelecimento comercial mais em conta para comprarem o material e buscam prestadores de serviços que sejam mais competitivos no mercado. Porém existem muitos consumidores que não têm disponibilidade de tempo e conhecimento para realizar tal pesquisa e buscam por soluções alternativas (ARAÚJO, 2016). **Objetivos:** O projeto tem como objetivo a criação de uma plataforma online, com um site e um aplicativo, que disponibilize aos usuários preços de materiais de construção em diversas lojas da cidade, como também a disponibilização de prestadores de serviços no setor da construção civil, sempre listados do menor preço para o maior, podendo assim escolher o estabelecimento comercial e/ou o prestador de serviço mais vantajoso. **Atividades desenvolvidas:** O projeto começou a ser desenvolvido em sala de aula, na disciplina Práticas Integradas em Ciência e Tecnologia. Foi elaborado um Plano de Negócios para estruturar o projeto, estudando-se fontes de receita, clientes e despesas. No final de 2018 foi submetido no Prêmio Unifeso de Incentivo a Ideias Inovadoras 2018, ficando entre os finalistas. Com o apoio institucional e suporte técnico, o desenvolvimento do projeto prosseguiu em 2019. Além de proporcionar alguns *networkings* com profissionais renomados, como Ladmir Carvalho, Felipe Coelho e a Fábrica de Startup. **Resultados:** Atualmente o projeto se encontra em fase de desenvolvimento e validação. O site e aplicativo estão em uma versão funcional e disponível para fazer testes e demonstrações. Está sendo feito *networking* com profissionais renomados, como Ladmir Carvalho, Felipe Coelho e a Fábrica de Startups para aperfeiçoamento da plataforma.

Palavras-chave: Construção; Tecnologia; Economia-de-preços.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, D.R. Artigos. Dinheiro. Administradores.com, 2016. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/compare-precos-antes-de-comprar/94928/>>. Acesso em: 29 Setembro 2018.
2. AZEVEDO, R.C. et al. Avaliação de desempenho do processo de orçamento: estudo de caso em uma obra de construção civil. Ambiente Construído, Porto Alegre, março 2011. 85-104.